

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	Fortalecimento técnico e social da biblioteca do Centro de Formação, Capacitação e Pesquisa Frei Humberto: desenvolvimento de práticas bibliotecárias por meio da extensão universitária	WESLAYNE NUNES DE SALES	Os bolsistas passarão por um treinamento inicial conduzido pelo bibliotecário responsável, que incluirá aspectos técnicos, como catalogação, classificação e gestão do acervo, bem como aspectos sociais, como mediação cultural e atividades educativas. Esse treinamento será complementado por materiais didáticos e recursos online. Durante a apresentação do projeto, os bolsistas serão informados sobre os objetivos do projeto, suas responsabilidades e as metas a serem alcançadas. Será discutida a importância de suas atividades para a comunidade, bem como as expectativas em relação ao trabalho na biblioteca. Os bolsistas auxiliarão na organização, catalogação e classificação do acervo da biblioteca, utilizando softwares e técnicas recomendadas pelo bibliotecário. Além disso, serão responsáveis pela atualização e manutenção do banco de dados do acervo. No atendimento ao público, os bolsistas apoiarão o atendimento aos usuários da biblioteca, ajudando na orientação sobre o uso dos recursos e na busca de informações. Os bolsistas também colaborarão no planejamento e na execução de eventos culturais e atividades educativas, como oficinas, palestras e grupos de leitura, que visam promover a inclusão e o desenvolvimento da comunidade.	BIBLIOTECA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA PROF. ARI DE SÁ CAVALCANTE	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	INSPIRE: Incentivo à Participação Feminina - Liderança e Inovação em Desenvolvimento e Qualidade de Software	VALERIA LELLI LEITAO DANTAS	Este projeto está organizado em quatro etapas principais: (i) Levantamento bibliográfico e diagnóstico do público-alvo; (ii) Capacitação da equipe do projeto; (iii) Implementação de ações extensionistas; e (iv) Registro e Avaliação No levantamento bibliográfico e diagnóstico do público-alvo será realizada uma revisão da sobre ensino de programação para meninas do ensino básico, assim como estudos sobre a participação feminina na área de Computação. O objetivo é identificar estratégias, boas práticas com foco em programação e mapear as dificuldades e barreiras enfrentadas por meninas no ingresso e permanência na área. Nesta etapa também serão levantadas informações sobre o perfil das participantes, incluindo interesse, motivação e necessidades educacionais, por meio de questionários e entrevistas. Na etapa de capacitação da equipe, os integrantes do INSPIRE serão treinados em ambientes de programação, utilização de recursos educacionais digitais e estratégias de mentoria para conduzir ações junto às participantes da educação básica, além de receberem formação em metodologia científica para a preparação das tutorias de programação. Esta capacitação busca nivelar o conhecimento da equipe e prepará-la para orientar, motivar e apoiar as participantes da mentoria de forma eficaz. Na implementação das ações extensionistas serão realizadas exposições interativas, tutorias, palestras, encontros acadêmicos e visitas guiadas envolvendo alunas do ensino básico, graduação, pós-graduação e profissionais da área. As atividades terão foco em Computação com foco na programação, promovendo experiências práticas, colaborativas e contextualizadas. Parte das ações será dedicada ao programa de mentoria, incluindo 7 tutorias de programação em três escolas públicas do Ceará, com acompanhamento contínuo das participantes pelas alunas de graduação. No Registro e Avaliação, todos os resultados das etapas serão documentados por meio de relatórios, artigos, registros de atividades e materiais digitais. Serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos para avaliar participação, aprendizagem, engajamento, desenvolvimento de competências e impacto social, permitindo ajustes contínuos e auxiliando na divulgação científica do projeto.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	Laboratório de Inovação em Estatística (StatLab)	MANOEL FERREIRA DOS SANTOS NETO	A metodologia envolve uma abordagem sistemática e estratégica, focada em maximizar a aplicação de conhecimento Estatístico e de Ciência de Dados em contextos reais, sempre com o foco na integração ensino, pesquisa e extensão de maneira eficaz e inovadora. O primeiro passo metodológico envolve estabelecer e fortalecer redes de colaboração com entidades acadêmicas da UFC e externas, governamentais, não governamentais e do setor privado. A intenção é criar um ecossistema de parceiros que compartilhem interesses comuns em resolver desafios complexos por meio de análises de dados. O processo de formação de redes incluirá reuniões iniciais de alinhamento, formatação de acordos de cooperação e a definição conjunta de objetivos e expectativas. Essas atividades permitirão que o StatLab alinhe suas capacidades analíticas com as necessidades específicas dos parceiros, garantindo uma aplicação prática e direcionada do conhecimento científico. Buscar em colaboração com o Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Estatística e de Ciência da Computação, e das empresas juniores GAUSS (Estatística) e Dual Junior (Ciência de Dados), prepararemos material para a divulgação dos cursos de Estatística e Ciência de Dados oferecidos pela UFC. Essa parceria sinérgica visa ampliar o alcance, abrangência e a visibilidade desses tópicos e cursos de graduação e pós-graduação, através de visitas, publicação em redes sociais, cursos de extensão. O StatLab implementará serviços de consultoria estatística e análise de dados. Esses serviços serão projetados para auxiliar organizações a melhorar suas operações e estratégias de tomada de decisões por meio de insights baseados em dados. A equipe do laboratório utilizará técnicas de modelagem estatística, aprendizado de máquina e otimização para processar e analisar dados, proporcionando relatórios detalhados e recomendações estratégicas. Cada projeto de consultoria iniciará com uma fase de diagnóstico para compreender os problemas e desafios específicos da análise solicitada. Em seguida, serão propostas modelagens para a resolução do problema. O laboratório também terá um grande foco no desenvolvimento e execução de projetos de extensão que aplicarão diretamente as técnicas de estatística e ciência de dados em problemas locais. Estes projetos serão desenvolvidos em colaboração com os entes interessados e envolve estudantes e professores do StatLab. O objetivo é utilizar problemas reais como estudos de caso para aplicar o conhecimento adquirido, testar novas técnicas e produzir soluções inovadoras que possam ser implementadas para beneficiar a comunidade.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	Entre a escola e o campo: a leitura geográfica dos solos como instrumento de educação ambiental na comunidade	VLADIA PINTO VIDAL DE OLIVEIRA	A primeira etapa se realizará por meio de levantamento de sobre os solos da região pesquisada através da base de mapas do IBGE e pesquisa preliminar nos documentos da EMBRAPA solos e Sistema Brasileiro de Classificação Solos. Os alunos extensionistas deverão realizar pesquisa bibliográfica para um primeiro contato com os solos da área de interesse, levantando informações adicionais relativas às características ambientais da área tais como relevo, clima e geologia a fim de obterem uma noção das potencialidades e limitações da área de interesse. Uma segunda etapa deste trabalho se dará por meio de atividades envolvendo troca de experiência entre os alunos extensionistas e os agricultores atuantes na área estudada, serão realizadas entrevistas com o intuito de descrever as técnicas e procedimentos realizados que visem a conservação dos solos, serão levantadas informações relativas às técnicas aplicadas, quantidade e frequência e aplicação. Nesta etapa cabe mencionar algum aspecto levantado pelo extensionistas acerca das propriedades do solo e das demais características ambientais pesquisadas anteriormente, caso haja possíveis propostas de atividades a serem realizadas ou algum aspecto que mereça atenção no que diz respeito às potencialidades ou limitações da área. Além das entrevistas será realizada uma atividade onde se promova a participação ativa dos alunos extensionistas nas atividades estudadas, ou seja um mutirão para a realização das técnicas aplicadas, propõe-se também a realizar roda de diálogo para discutir a importância das atividades realizadas e a necessidade de difusão de informações e de preservação dos saberes tradicionais, desta forma será proposta a produção da cartilha ilustrada sobre os saberes tradicionais e a construção coletiva de um mapa de uso de solo. A cartilha ilustrada se dará por meio imagens que serão registradas durante as atividades com a participação dos alunos e agricultores, onde se tentará mostrar o passo a passo de cada técnica realizada, por meio de textos descrevendo as atividades e ainda relatos dos participantes discutindo a importância e a experiência vivida através das atividades. A cartilha deverá se destacar por linguagem simples e objetiva para que possa servir como instrumento de fomento aos saberes tradicionais e que possa ser lida por pessoas de diversas faixas etárias e de diversos níveis de escolaridade, além de apresentar referências bibliográficas onde se explora mais a fundo o tema proposto para fins de divulgação científica, consulta bibliográfica e como forma de despertar o interesse em futuros pesquisadores. A confecção do mapa de uso de solo se dará por meio de processo participativo envolvendo os agricultores e os alunos extensionistas onde se realizará a aquisição de imagens de satélite e delimitação da área de estudo por meio de coordenadas de gps em campo junto com os agricultores. Espera-se que enquanto os agricultores apontem as áreas de uso do solo em campo, os alunos extensionistas caracterizem essas áreas sobrepostas às imagens de satélite e posteriormente de forma lúdica e auto explicativa em forma de mapa confeccionado em software específico. Na terceira etapa do projeto (Etapa III) serão realizadas atividades referentes a educação ambiental com oficinas práticas com a temática; e aulas/palestras ministradas ao ar livre na própria Escola e/ou na Universidade, com carga horária total de 04 horas/aula (03 horas/aula de teoria + 01 hora/aula de prática). As oficinas e palestras terão como grandes temas, com os seguintes subtemas e focos de atividades relacionadas a práticas sustentáveis no campo. A geografia tem na relação homem e natureza um de seus mais clássicos temas de reflexão e mostra-se como uma das ciências que pode e deve trabalhar a Educação Ambiental enquanto parte de sua área de atuação. Suas técnicas desenvolvidas, como bases teórica e metodológica, são relevantes para toda uma sociedade. É de dever da geografia desenvolver nos educandos a capacidade de observar, analisar, interpretar e pensar criticamente a realidade, tendo em vista sua assimilação e transformação, possibilitando à técnica a resolução de problemas. Assim, na concepção do projeto, a escala local é fundamental para o início e a expansão das atividades de pesquisa e extensão que venham a incrementar formas de produção e de gestão sustentável do meio ambiente, propiciando uma melhor qualidade de vida e a conservação ambiental a nível comunitário. A implementação das atividades serão realizadas de forma orientada e educativa, baseando-se numa perspectiva de 'tomada de consciência' para a fundamentação de uma ação crítica, reflexiva e solidária. Considerando-se o exposto, o eixo metodológico integrador das ações aplicadas será fundamentado na Educação Ambiental voltada para o desenvolvimento sustentável, conforme explicita os autores Rodriguez, Silva (2009). Esta concepção foi baseada nas orientações da Resolução n. 254 de 2002 da UNESCO, que instituiu a década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005 a 2014), em que acredita-se que o saber ambiental no processo educacional deve partir de uma visão sistêmica e dialética, considerando-se o ambiente como a conjunção de sistemas ambientais complexos e inter-relacionados. A partir das atividades realizadas serão produzidos artigos para apresentação em eventos científicos como forma de divulgação científica e preservação dos saberes tradicionais.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	Smart Campus: Campi Universitários Inteligentes	PAULO ANTONIO LEAL REGO	A metodologia deste projeto se sustenta sobre um pilar duplo: uma abordagem pedagógica de Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning - PBL) e um referencial técnico-gereencial fundamentado em Metodologias Ágeis. Essa combinação visa entregar soluções tecnológicas eficazes para a universidade e garantir um ambiente de aprendizado dinâmico para os estudantes envolvidos, que atuarão como protagonistas na solução de problemas reais. A linha pedagógica adotada coloca os estudantes no centro do processo, onde eles aprendem fazendo. Ao trabalhar em Grupos de Trabalho (GTs) multidisciplinares para resolver desafios concretos do campus — como eficiência energética e segurança — os participantes desenvolvem competências técnicas e socioemocionais, como programação para IoT, trabalho em equipe e gerenciamento de projetos, simulando um ambiente de mercado tecnológico. A estratégia se alinha à curricularização da extensão, oferecendo uma via prática para que os alunos cumpram seus créditos enquanto aplicam o conhecimento teórico em um contexto de impacto real. A operacionalização do projeto seguirá um fluxo iterativo e colaborativo, dividido em quatro fases inter-relacionadas: Fase de Diagnóstico e Planejamento Colaborativo: A primeira etapa é dedicada a compreender o cenário de forma inclusiva e dialógica. Serão realizadas rodas de conversa e discussões ativas com gestores e membros da comunidade acadêmica da UFC, visitantes, comerciantes e moradores do entorno dos campi (e.g., Pici, Quixadá) para levantamento das necessidades e das aplicações de maior interesse. Os dados coletados dessa interação dialógica guiarão a priorização das funcionalidades, garantindo que as soluções de Smart Campus gerem o máximo impacto e transformação social para as comunidades interna e externa à UFC. Em paralelo, os GTs farão um levantamento do estado da arte das tecnologias habilitadoras. Essa fase culminará em um workshop interno para analisar os dados coletados, priorizar as funcionalidades a serem desenvolvidas e planejar os primeiros ciclos de trabalho. Fase de Desenvolvimento e Implementação Cíclica: Fase central do projeto e seguirá um modelo ágil, com ciclos de trabalho (sprints) de curta duração. Em cada ciclo, os GTs se dedicarão ao desenvolvimento de artefatos específicos (sensores, atuadores, middleware, dashboard). Ao final de cada ciclo, os artefatos desenvolvidos serão implementados em ambientes controlados nos campi (provas de conceito) para coleta de dados e feedback dos usuários internos e externos à UFC. Os dados coletados serão analisados para guiar o próximo ciclo de desenvolvimento, criando uma interrelação contínua entre desenvolvimento, implementação e análise. Fase de Formação e Disseminação do Conhecimento: Transversalmente à fase de desenvolvimento, esta etapa foca no caráter extensionista do projeto. Serão planejados e ofertados minicursos e treinamentos abertos ao público. O objetivo é capacitar alunos da UFC e outros universidade do Estado, além de profissionais que trabalham em empresas locais, nas tecnologias utilizadas, disseminar a cultura de inovação e formar equipes locais capazes de dar suporte à infraestrutura no futuro. Essa fase é fundamental para multiplicar o impacto do projeto para além da equipe executora. Fase de Avaliação e Consolidação: Ao final do período de execução, será realizada uma avaliação geral dos resultados, comparando os objetivos traçados com os resultados alcançados. Esta fase inclui a documentação final do projeto, a publicação de relatórios técnicos e artigos científicos para a disseminação dos resultados para a comunidade externa, e o planejamento para a implantação da solução em uma escala maior, consolidando o "Smart Campus" como uma iniciativa perene na universidade. Ao longo do projeto, manteremos um esforço contínuo para convidar e integrar novos pesquisadores de diferentes campi, visando fomentar um ecossistema de pesquisa colaborativo. Uma meta central dessa articulação é a padronização das tecnologias utilizadas, como o desenvolvimento de um middleware unificado, para garantir que as diversas iniciativas, mesmo que distribuídas, possam interagir de forma interoperável. A visão de futuro é que essa base tecnológica e colaborativa permita que a gestão do Smart Campus evolua para se tornar um projeto institucional da UFC, com uma estrutura administrativa própria.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	UFC Society of Exploration Geophysicists (SEG) Student Chapter	KAREN MARIA LEOPOLDINO OLIVEIRA	A metodologia para a execução desse projeto se guiará pelos objetivos específicos abaixo: Objetivo específico 1 - Seleção de dois alunos (bolsistas) de graduação conforme Edital N° 06/2024/PREX. Os alunos selecionados serão orientados nas atividades de: pesquisa de conteúdo, organização de palestras presenciais e online, minicursos, workshops, produção de conteúdo, edição de vídeo, confecção de cards/lâminas, postagem nas redes sociais, interação com o público, receber inscrições, auxílio na confecção dos certificados, etc. Objetivo específico 2 – Movimentar as redes profissional e social do capítulo (Instagram e LinkedIn) com criação de conteúdo semanalmente. Métodos Geofísicos, Pesquisas com impacto na sociedade, mini-vídeos, material educacional interativo. Objetivo específico 3 – Realização de palestras e workshop de diferentes temas de forma presencial (Laboratório de Geofísica e Auditório da Geologia) Objetivo específico 4 – Palestras em escolas públicas e particulares. Pretende-se realizar divulgação científica sobre a Geofísica de Exploração em escolas realizando apresentações sobre 'Geofísica aplicada a recursos minerais?' e 'Geofísica na prospecção de água subterrânea?'.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	Monitoramento da Qualidade da Água e Educação Sanitária em Comunidades Vulneráveis	ANDREA SANTOS COSTA	Os estudantes envolvidos receberão capacitação sobre técnicas de coleta, procedimentos de biossegurança, preenchimento de formulários, transporte das amostras e interpretação de laudos. As amostras serão coletadas em condições adequadas e serão realizadas análises físico-químicas, incluindo parâmetros como pH, turbidez, condutividade, cloro residual, entre outros indicadores de qualidade. Paralelamente, serão conduzidas análises microbiológicas para identificação de coliformes totais e Escherichia coli, utilizando métodos padronizados e controles de qualidade para assegurar a confiabilidade dos resultados. Os dados obtidos serão interpretados utilizando padrões de potabilidade estabelecidos pelas normas vigentes, permitindo identificar eventuais não conformidades. A partir dos resultados adquiridos, os estudantes deverão apresentar propostas educativas para a comunidade, através de rodas de conversas, distribuição de panfletos informativos, produção de vídeos educativos e palestras.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	Voando em mundo virtual: uso de imagens de satélite para conhecer melhor a Terra	CYNTHIA ROMARIZ DUARTE	A metodologia empregada será separada em duas etapas. A primeira etapa será voltada aos estudantes de graduação em Geologia envolvidos no projeto, com criação dos conteúdos conceituais necessários tais como: representação cartográfica, imagens de satélite e suas resoluções, escala e altitude de voo, orientação e localização espacial, entre outros. Serão selecionados aspectos e áreas interessantes, com diversidade de paisagens tanto naturais, quanto antrópicas desenvolvendo os roteiros de voo que serão efetuados pelos estudantes do ensino fundamental. Também será desenvolvido um questionário sobre as atividades realizadas para que o resultado da ação possa ser mensurado. A participação de discentes de pós-graduação será incentivada através das componentes curriculares de Ensino em Geologia ou de Estágio a Docência, auxiliando na orientação dos estudantes de graduação. A partir da seleção de uma escola de ensino fundamental pública e de conversas com os professores de Ciências e Geografia sobre os temas a serem abordados, a segunda etapa será dividida em duas etapas específicas. A primeira será a apresentação do conteúdo conceitual preparado pelos estudantes de graduação. Acredita-se que essa etapa é fundamental para que os alunos entendam como os dados são obtidos e quantas informações podem ser derivadas a partir de um voo virtual e da interpretação dos ambientes visitados. O projeto contará com uma conta no Instagram durante seu desenvolvimento, onde os conteúdos desenvolvidos pelos alunos de graduação e pós-graduação será postado. A segunda etapa será a realização dos voos virtuais roteirizados, permitindo aos estudantes conhecer lugares diferentes no mundo. A partir da realização dos voos roteirizados, os estudantes responderão um questionário sobre os aspectos apresentados. Ao final da atividade, os estudantes serão convidados a seguir o perfil do projeto no Instagram, onde terão acesso ao material gerado e aos roteiros realizados, bem como outros que possam ser incluídos em momentos posteriores. A metodologia aqui apresentada utiliza a internet e a plataforma Google Earth, de acesso livre e gratuito, despertar a curiosidade e possibilitando aos estudantes não só o voo virtual nos roteiros propostos no momento da realização das atividades, mas fornecendo o conhecimento básico necessário para que eles possam replicar os voos virtuais, explorar novos locais e conhecer melhor a Terra. As atividades deverão ser desenvolvidas no Laboratório de Geoprocessamento - geoce - do Departamento de Geologia, trazendo o estudante para dentro da universidade. Pretende-se ainda fornecer aos estudantes que participarem das atividades, um certificado de participação, fazendo um bom uso do estímulo da recompensa.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	GEOCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL APLICADA A GESTÃO E CRIAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS NO ESTADO DO CEARÁ	CESAR ULISSES VIEIRA VERISSIMO	A avaliação qualitativa dos valores da geodiversidade terá como base a metodologia proposta por GRAY (2004), em que são definidos critérios para a valoração dos elementos abióticos da paisagem, a partir da Avaliação Ecosistêmica. O conhecimento científico será traduzido para uma linguagem acessível ao grande público gerando uma aproximação entre a sociedade e a universidade, sendo que no contexto dos estudos ambientais tal ação se torna fundamental para o estabelecimento de uma consciência firmada na conservação da natureza. A máxima "conhecer para conservar" é aplicada neste âmbito, uma vez que o homem ser humano é inclinado a conservar aquilo que compreende como importante entende, que compreende como importante ou relevante, seja em termos ambientais, seja em termos sociais e/ou culturais. Sendo assim, serão realizadas ações de capacitação, valorização e divulgação dos elementos da geodiversidade presentes nas áreas estudadas, tendo como base a interpretação ambiental. Para tanto, serão utilizados diversos instrumentos, como: a) aulas teóricas para os bolsistas, b) confecção de posteres, folhetos interpretativos, quebra-cabeças e livro, b) elaboração de cartas e mapas de localização, imagens retratando os elementos da geodiversidade e as belezas cênicas das áreas foco da pesquisa, c) construção de proposta de roteiros geoturísticos, e d) capacitação de guias turísticos locais, como forma de potencializar e valorizar a mão-de-obra e o conhecimento genuíno das populações que convivem com os patrimônios geológico, geomorfológico e espeleológico. É válido salientar que essa etapa buscará a integração com conceitos relativos ao marketing ambiental, ao design, à comunicação social, dentre outros, que serão obtidos através de parcerias com instituições diversas e o próprio poder público local. Como estratégias de divulgação científica serão realizadas atividades de socialização do conhecimento acadêmico-científico, numa dinâmica interativa, com vários grupos e segmentos que integram as comunidades na área e/ou adjacências da área de pesquisa, como escolas, cooperativa de guias, quadro técnico/administrativo e gestores de unidades de conservação, organizações não governamentais, comunidades locais e formuladores de políticas públicas. Estão previstos minicursos, palestras, rodas de conversa e oficinas temáticas, além de atividades de campo com visitas programadas nas Unidades de Conservação e em cavernas existentes nestas UCs (Grutas Casa de Pedra, Ubajara, Furna dos Ossos, etc.). Dentro da programação de campo está previsto um dia de campo intitulado: "Um dia geologando e fotografando - Deixando somente pegadas e capturando imagens e belas recordações". O dia prevê inserções com os alunos do projeto, gestores, guias e multiplicadores a depender da capacidade de carga das cavernas visitadas, e depois será ampliado para incorporar a atividade pelo menos uma vez por ano para professores e alunos de colégios selecionados em parceria com a SEMA e/ou ICMBio. Durante a visita guiada por um ou mais professores serão discutidos aspectos genéticos e processos voltados a explicar como são formadas as galerias e salões das cavernas, a gênese dos espeleotemas (estalactites, estalagmites, etc). Qual o conteúdo mineral, em quanto tempo e como se formam os espeleotemas, destacar sua fragilidade, sua importância para os estudos paleoclimáticos, dando a noção do tempo geológico. Embora não seja a especialidade serão abordados igualmente aspectos da fauna cavernícola e de sua importância para manutenção do ecossistema cavernícola. Em adição, durante os contatos resultantes da pesquisa, surgirão oportunidades para a identificação de atores dentro dos grupos que poderão agir como interlocutores/facilitadores em todo o processo. Serão ministrados minicursos voltados à formação de multiplicadores capazes de difundir o conhecimento a respeito da geoconservação e dos patrimônios geológico, geomorfológico e espeleológico. As turmas serão diferenciadas, compostas por professores, técnicos, analistas ambientais, gestores, guias e estudantes das escolas inseridas nas áreas de pesquisa. Neste último caso adaptando conteúdos para o nível de ensino fundamental e médio. Vale dizer que serão produzidos materiais educativos diversos, inclusive para uso durante as formações, destacando-se: cartilhas explicativas, posteres e quebra-cabeças que serão distribuídos nas escolas e instituições vinculadas, mapas produzidos durante a pesquisa com textos descritivos exploratórios sobre cada tema abordado do projeto, e livro contendo síntese dos resultados acadêmicos do projeto, em formato de capítulos. As ações de extensão preveem o desenvolvimento segundo as seguintes etapas: 1- Etapa de consulta bibliográfica e preparação materiais para Palestras e Minicursos 2 - Realização de aulas, minicursos e oficinas 3 - Realização de atividade de campo 4 - Preparar material de divulgação 5 - Aplicação de questionários 6 - Apresentação de resultados 7 - Divulgação nas mídias digitais do Projeto: https://www.instagram.com/geouceara/ e https://www.instagram.com/caravanadegeo/ 8 - Elaboração de Relatório Final das ações de extensão Estima-se atender um público aproximado de mil pessoas, incluindo estudantes, professores, guias, técnicos/analistas ambientais e gestores.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	A Extensão Universitária na formação de estudantes do Curso de Bacharelado em Biotecnologia da UFC: Programa Integrado de Qualificação Discente (PIQDBIOTEC).	RAQUEL GUIMARAES BENEVIDES	O PIQD Biotec é composto por docentes tutores, sendo dois deles o coordenador e a vice coordenadora do projeto. Os membros discentes são divididos nas seguintes comissões: Comissão Científica-Cultural, Mídias Sociais e Administrativo-Financeira. São funções e competências da Comissão Científica-Cultural: Preparar materiais didáticos interativos para os estudantes de Ensino Médio e Fundamental; Promover e organizar eventos culturais relacionados à Ciência para a comunidade; Escrever material científico de qualidade e de fácil entendimento. São funções e competências da Comissão de Mídias Sociais: Elaboração de postagens sobre Ciência na página do Instagram, assim como manutenção das Mídias e lançamento de ideias para aumentar o número de pessoas impactadas por intermédio das Mídias; Desenvolver material de divulgação de eventos; Melhorar a identidade visual do material produzido pelo projeto. São funções e competências da Comissão Administrativo-Financeira: Administrar as finanças do projeto; Trazer ideias de financiamento que auxiliem na manutenção das atividades do projeto; Redação da documentação necessária para as ações do PIQD Biotec. Atualmente, dos 10 discentes participantes das comissões, 1 atualmente é bolsista PREX e os demais voluntários. Seguem abaixo as atividades previstas: - Elaboração de minicursos, no formato presencial e digital, com enfoque nas quatro áreas da Biotecnologia: Agrícola, Ambiental, Industrial e da Saúde; - Divulgação dos minicursos em escolas públicas, em formato presencial e digital, em parceria com a Seara da Ciência; - Realização, de pelo menos 7 edições da mostra "Biotecnologia no Parque"; - Elaboração e edição de exemplares mensais da Newsletter "Expressão Biotec"; - Manutenção e atualização das mídias sociais do PIQD Biotec; - Participação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e da Feira das Profissões.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	Coordenação da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas no Estado do Ceará - 2026	JOSE ALVES DE LIMA JUNIOR	Desde a abertura das inscrições no site da OBFEP até a divulgação dos resultados da segunda fase e entrega das medalhas serão desenvolvidas algumas atividades destacadas a seguir: Antes da abertura do período de inscrição de alunos já terá sido realizada uma reunião com os coordenadores estaduais afim de se estabelecer estratégias para a melhoria do projeto e a definição do calendário. Definido o calendário a primeira tarefa é a divulgação do evento e das datas importantes, sendo a primeira delas a de inscrição dos alunos. O evento será divulgado através de site e mídias sociais além de reuniões com professores e secretários de educação dos municípios. Depois de terminada as inscrições é necessário orientar os professores sobre o conteúdo da prova, bem como auxiliá-los na elaboração de conteúdo didático para os alunos. Na véspera da prova da 1ª fase deve-se repassar orientações sobre a aplicação da mesma a todos os professores que inscreveram alunos e as aplicarão em suas escolas. Após o dia da prova envia-se o gabarito da prova aos professores das escolas juntamente com as instruções para cadastro das notas dos alunos no site. Após o recebimento de todas as notas a coordenação nacional estabelece a nota de corte para os alunos classificados para a 2ª fase. Divulga-se a lista de alunos promovidos à 2ª fase junto as escolas. Com esta lista deve-se ainda confirmar o número de alunos junto a cada CeAp's. Confirmada a lista dos CeAp's então envia-se as provas e kit's de provas experimentais para que se possa realizar a 2ª fase da prova (no mês de outubro de 2019). Na véspera da 2ª fase são enviadas aos professores dos CeAp's as orientações quanto a aplicação. Depois da prova da 2ª fase os professores dos CeAp's enviam à coordenação estadual as provas, que ao serem recebidas serão reenviadas à coordenação nacional. A coordenação nacional repassa as provas para o comitê de correção e após serem corrigidas é dada a classificação final dos alunos. Além de possibilitar a aplicação da OBFEP no estado do Ceará a coordenação estadual pretende implementar uma ação que não foi feita ano passado que é dar suporte aos professores e alunos através de material didático (principal queixa dos professores para não inscrever alunos é a falta de material didático) e de encontro presenciais. Como o número de alunos inscritos no estado do Ceará é em geral muito grande (36.504 alunos inscritos na edição de 2023) a forma mais fácil de melhorar o ensino destes alunos é através dos seus professores. Os bolsistas (sob a orientação do coordenador e vice coordenador) prepararão material didático para os professores para estes abordarem com seus alunos. Após a inscrição da escola o email de todos os professores das escolas inscritas fica disponível para a coordenação estadual. Assim, logo que cada módulo for concluído será enviado para todos os professores. A criação de um material específico é muito importante uma vez que livros específicos com questões olímpicas de física são escassos e segundo os professores encontrar materiais no mesmo nível (mesmo na internet) é difícil e é um dos principais pontos de resistência dos professores. Os módulos serão divididos por conteúdo (Mecânica, Termodinâmica, Eletricidade, Ótica e Física Moderna e Física Experimental) e por nível correspondente à série do aluno (9ª Ano do ensino fundamental e 1º, 2º e 3º anos do ensino médio). Sendo o conteúdo é muito extenso precisaremos de dois bolsistas para prepararem o conteúdo teórico e experimental. O 1º bolsista assumirá os conteúdos de Mecânica, Termodinâmica; o 2º os de Eletricidade; o 3º os de Ótica, Física Moderna e o 4º os de Física experimental. Como atribuições dos bolsistas podemos citar: (i) realizar pesquisas bibliográfica; (ii) preparar material didático (conteúdo e exercícios); (iii) distribuir este material para os professores com alunos inscritos na OBFEP; (iv) instruir os professores sobre acesso no site e cadastro de alunos e notas; receber dúvidas e feedbacks dos professores; (v) preparar roteiros de experimentos para a prova da 2ª fase; (vi) criar uma agenda de encontros com os professores (e alunos) classificados para a 2ª fase e (vii) realizar os experimentos e explicar como resolver às questões experimentais. Como o número de alunos na 2ª fase é menor podemos trabalhar de maneira mais presente através de encontros presenciais (principalmente com os professores) onde o foco principal seria a prova experimental já que em muitas escolas não há laboratórios de física. Ressaltamos que os bolsistas são de fundamental importância para este projeto uma vez que eles (sob orientação dos professores do projeto) vão usar seus conhecimentos para produzir o conteúdo didático e vídeo aulas.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	Museu de Ciências Ambientais Mundo Livre	VLADIA PINTO VIDAL DE OLIVEIRA	A Educação Ambiental foi instituída no país pela lei nº 9795, de abril de 1999 a partir da regulação da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), tendo como objetivo viabilizar o seu desenvolvimento por meio da interdisciplinaridade na busca de uma sensibilização ecológica e ética por parte da sociedade. Desta forma, a Educação Ambiental a ser trabalhada por meio do Projeto Museu de Ciências Ambientais Mundo Livre, o qual está vinculado ao Laboratório de Geoeecologia da Paisagem e Planejamento Ambiental – LAGEPLAN, fundamenta-se na concepção de Educação Ambiental Ético-Social, pois esta "ênfatiza o papel da formação dos indivíduos, não só no âmbito da educação formal como também da aquisição de um sistema amplo e dinâmico de conhecimentos que seriam adquiridos não somente na escola"(RODRIGUEZ & SILVA, 2017, p. 181). A partir disso, para contemplar os objetivos dessa ação de extensão seguiremos o caminho da pedagogia ambiental que servirá de alicerce para o desenvolvimento da Educação Ambiental Ético-Social em escolas públicas de Fortaleza e Região Metropolitana, na própria universidade e em comunidades tradicionais. Para isso, serão realizadas as atividades que estarão direcionadas no Plano de Trabalho do Projeto, onde buscará desenvolver intervenções com temáticas de Educação Ambiental, logo, serão disponibilizados pelo Laboratório de Geoeecologia da Paisagem e Planejamento Ambiental materiais que possam auxiliar no desenvolvimento de cada ação de extensão do projeto Museu Mundo Livre. Por fim, também se faz necessário a revitalização do espaço do museu, a qual está vinculado ao LAGEPLAN, que é uma estrutura primordial para o este projeto, onde o mesmo contém exposições de materiais de cultura indígena e africana, de rochas e minerais, de fósseis e de animais em conservas advindos do ecossistema manguezal. Para exposição dos elementos da fauna do manguezal, foi utilizada a seguinte metodologia: os crustáceos foram secos e alguns dissecados para melhor visualização, os peixes foram conservados em álcool 70%, os moluscos foram conservados em álcool 70% e após secos e afixados em placas para exposição. E, para a exposição da flora foram coletadas amostras – flor, fruto e propágulo - das cinco principais espécies do manguezal do Ceará: Rhizophora mangle, Avicennia germinans, Avicennia schaueriana, Conocarpus erectus e Laguncularia racemosa. Estas foram prensadas, secas em estufa e, após feito as ensicatas, expostas num painel. Foram utilizados outros recursos visuais, com caráter ilustrativo do manguezal e trabalhos sobre os impactos ambientais causados atualmente neste ambiente. Complementando a decoração do espaço, foram pintados uma série de painéis com temas ambientais e ecológicos. Foram realizadas várias expedições ao campo, principalmente aos estuários do rio Pacoti e do rio Cocó (Fortaleza-CE), para coleta de espécies da fauna e da flora, ainda, foram feitas visitas ao LABOMAR (Laboratório de Estudos Marinhos da UFC) para coleta de material ilustrativo e consultas bibliográficas. Uma exposição sobre a cultura indígena também foi montada, contendo diversos elementos do cotidiano de uma aldeia, como cestos de palha e cuias decoradas, bancos de madeira feitos em formato de animais, instrumentos usados para a caça e para a guerra, como lanças, flechas, bordunas e zarabatanas, encontra-se, também, adornos pessoais usados no cotidiano e em festejos e pinturas elaboradas pelos próprios índios. O acervo indígena é composto por peças demonstrativas da arte e da cultura das etnias dos Guajajara, que vivem no Maranhão, e os Baniwa de São Gabriel da Cachoeira/AM. Os materiais sobre cultura africana, banners e maquetes foram doações de escolas que o projeto atua.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	Universidade, escola camponesa e convivência com o semiárido: diálogos com a juventude escolar	ALEXANDRA MARIA DE OLIVEIRA	A metodologia adotada será a aprendizagem baseada em problemas. Na qual os estudantes são confrontados com problemas abertos, relacionados ao mundo real. A mesma tem o objetivo de gerar dúvidas e inquietações para refletirmos soluções adequadas e criativas, baseadas na ordem de: descrição de problema, investigação de solução, discussão para conclusão do problema e debate final. Outra metodologia utilizada foi a aprendizagem cooperativa em formato de roda de conversa. Na qual os estudantes têm a oportunidade de compartilhar opiniões, experiências e conhecimentos sobre determinado assunto. No ensino faz com que os alunos se envolvam com as atividades, por mais complexa que seja, ela ajuda a serem criativos e possibilita mostrar iniciativas vindas deles. Com isso, percebemos que novos caminhos têm moldado as maneiras de lidar com os desafios e as configurações de desenvolvimento do currículo, com a participação dos professores e organizações de atividades didáticas. O intuito de promover a participação como a roda de conversa, favoreceu com que os alunos conversassem sobre as suas vivências, seus conhecimentos informais baseados em notícias acompanhadas nos telejornais sobre o uso de agrotóxicos, sobre a dinâmica de plantação do milho no semiárido em período chuvoso e sua ligação com as festas juninas ocorridas no mês de junho.. Assuntos pertinentes provenientes do cotidiano, mais os conteúdos geográficos e a Agroecologia, favoreceram a participação dos educandos na construção de conhecimentos escolares, sendo essa uma estratégia de ensino. O ensino de geografia baseado na utilização de diferentes recursos didáticos, mapas (demográficos, históricos, topográficos, físicos, políticos), gráficos (relacionados ao agronegócio e a agricultura familiar), notícias de jornais, slides, filmes (como o “Guardiões da Terra”) foram fundamentais para a compreensão do espaço geográfico e da realidade do cotidiano dos escolares, além de contribuir com a compreensão da ciência geográfica mais significativa na construção do conhecimento (Damasceno et. al. 2021). Uma das metodologias utilizadas será a dos jogos de pergunta. Nesse jogo foram consideradas as informações que os estudantes produziram com base nas suas experiências na sala de aula e nos conhecimentos trazidos pelos colegas ao longo dessas explicações.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	Núcleo de Estudos em Agroecologia Urbana e Periurbana	JULIUS BLUM	As atividades do Núcleo envolverão Pesquisa, Educação e Extensão de forma integrada. Serão implantadas áreas demonstrativas de produção de compostos, hortas urbanas e agroflorestas urbanas no Núcleo de Ensino e Pesquisa de Agricultura Urbana (NEPAU) onde serão desenvolvidos dias de campo, oficinas e atividades de pesquisa. Outra parte das atividades do núcleo será realizada nas comunidades beneficiadas pelo projeto, que conta com a participação de territórios urbanos, periurbanos e indígenas. Será realizado o planejamento de novas hortas e acompanhamento da condução de hortas já existentes. Paralelamente, serão realizadas oficinas e sistematização de experiências, com potencial de evidenciar as condições que resultaram em sucesso ou fracasso de diferentes práticas, de modo a serem replicadas ou evitadas, respectivamente. Apesar do conjunto de atividades ser realizada de forma integrada, a metodologia para a obtenção de alguns dos produtos previstos na proposta serão apresentadas individualmente a seguir: e.1) Pesquisa Análise de fluxos de materiais, energia e nutrientes nas unidades demonstrativas A análise de fluxos de materiais (AFM) será realizada de acordo com metodologia proposta por Pfister and Baccini (2005). O Nepau será considerado como um sistema composto pelos subsistemas de produção agroflorestal, canteiros de hortaliças e produção de composto orgânico. Todos os materiais (insumos necessários para produção, produtos agrícolas, etc.) que entram ou saem dos subsistemas serão quantificados e representados em um diagrama. A AFM é capaz de tornar os fluxos visíveis, permitindo visualizar o excesso e a carência de algum material no sistema, bem como a identificação de suas fontes e depósitos. Essa avaliação também tem por objetivo avaliar o potencial de produção de alimentos do sistema. Posteriormente os fluxos de materiais serão convertidos em fluxos de nutrientes a partir da concentração de cada nutriente em cada material. Os fluxos de materiais, juntamente com a quantificação do emprego de trabalho (humano ou de máquinas) necessários para o funcionamento do sistema serão empregados para a análise de fluxos de energia e eficiência energética de cada subsistema. Planejamento, implantação, monitoramento e avaliação do componente arbóreo em unidades de agrofloresta urbana. O planejamento da unidade demonstrativa de agrofloresta urbana e sua implantação consistirá em um momento de formação complementar voltado aos estudantes e parceiros do Projeto e será conduzido em oficinas de trabalho coletivo. A metodologia adotada consiste em uma adaptação do Diagnóstico e Desenho Participativo de Sistemas Agroflorestais (D&D methodology), um método popularizado pelo ICRAF (RAINTREE, 1983.), assentado nos princípios da pesquisa-ação agroflorestal. A pesquisa-ação, de acordo com Thiollent (2000), é uma ação não trivial, que demanda o esforço de investigação participativa, em que pesquisadores e pessoas ou grupos implicados agem, atuam e refletem sobre um problema ou questão considerada relevante para aquele coletivo (CARDOSO et al, 2018). Considerando o anteriormente exposto, assume-se que a articulação dos grupos e núcleos de pesquisa da UFC (NEPAU, GAUFC, NUPEGA, GEPPE, NUPESSA) terão a Unidade de Agrofloresta Urbana como um elo de ligação entre estes coletivos universitários, e um espaço de articulação com a comunidade externa (Escola Indígena dos Tapebas, Hortas Comunitárias Urbanas, Comunidades urbanas, periurbanas e rurais). A função primordial da Unidade Agroflorestal Urbana é ser um espaço pedagógico, que materialize a ideia de democratização do conhecimento como fator de superação de problemas e dificuldades inerentes ao mundo real. Nesse sentido, promove a interação dos saberes e experiências dos grupos e núcleos em suas ações na universidade e nas comunidades envolvidas no projeto. Aqui traz-se a necessidade de conectar os estudantes do NEA/UFC com os grandes desafios impostos pela crise planetária, que se materializa nas iniquidades sociais e econômicas, uso constante de energias e materiais de origem fóssil, que resultam em resíduos de baixa degradabilidade que se acumulam na biosfera de forma contínua e descontrolada, a monotonia e irracionalidade de um sistema agroalimentar com balanço energético muito negativo, insalubre para as pessoas e o ambiente, que distancia o alimento de quem tem fome, afasta produtor e consumidor e, cada vez mais, é gerido pelas grandes redes de distribuição. Este olhar atento a realidade precisa ser feito de forma colaborativa, criando-se uma dinâmica de grupo de estudo que será apoiada pelos professores pesquisadores, mas que deve priorizar a autogestão dos estudantes, conforme já desempenham em seus coletivos estudantis, mas agora articulados pelo NEA. Concomitante ao processo de oficinas de sensibilização, será realizado o processo de diagnóstico e desenho da unidade agroflorestal urbana, espaço que será implantado em área pertencente ao NEPAU/UFC. A unidade agroflorestal urbana pretende gerar habilidades nos estudantes e seus coletivos para superar os desafios de estabelecer uma agrofloresta estudantil em espaço urbano. Esta unidade pedagógica terá a função primordial de servir como elemento pedagógico aos estudantes participantes, trazendo criticidade e capacidade de prever ações necessárias para alcançar um objetivo que será consensuado entre os participantes. Os momentos de oficina serão problematizados por perguntas geradoras que orientarão os integrantes quanto aos desafios de estabelecer uma área de cultivo, considerando as diversas dimensões que influenciam o processo de cultivo, como a caracterização espacial da área (relevo insolação, riscos de alagamento, profundidade do solo, tipo de solo); bens e serviços que podem ser acessados (conhecimentos) e habilidades presentes no grupo para realizar tarefas necessárias (disponibilidade de mão de obra e maquinário, oferta hídrica e equipamentos de irrigação, oferta de propágulos - sementes, mudas e estacas, oferta de insumos - fertilizantes, ferramentas). Mais do que listar as dificuldades, as oficinas pretendem motivar o grupo a superar limitações por meio da previsibilidade e organização. Para o processo de definição da estrutura e organização da área, serão realizadas oficinas em que serão estabelecidos os princípios do planejamento agroflorestal. Será orientado aos participantes da oficina definirem o módulo mínimo da agrofloresta urbana, servindo esta porção como elemento de reprodução do sistema no sentido longitudinal e transversal do sistema. A ideia orientadora será a de se pensar um desenho agroflorestal que busque garantir o bem-estar das pessoas e parta do princípio que é possível integrar um conjunto de organismos vivos capazes de prestar serviços ecossistêmicos pretendidos (TES - Target Eco system Service), a exemplo da produção de alimentos e fibras, promoção de inclusão produtiva e prestação de serviços ambientais capazes de reduzir as mudanças climáticas (Rafflegau et al., 2023). O processo de escolha das espécies também deve responder à superação dos sistemas alimentares padronizados, respeitando e recuperando a cultura alimentar. Também deve incorporar espécies que compõem o conhecimento local associado ao uso de plantas medicinais, aromáticas e condimentares, para potencializar a discussão sobre alimentação adequada e saudável e saúde popular. Uma vez definido o desenho, serão realizadas oficinas de implantação da unidade de agrofloresta urbana, que consistirá de um trabalho coletivo em que cada um será orientado a desempenhar tarefas específicas, como a organização do trabalho em equipes que serão distribuídas com diferentes funções para alcançar as diferentes etapas de instalação da unidade, a exemplo das atividades de revolvimento do solo em determinados locais, abertura de sulcos de plantio, berços ou elevações de solo (canteiros), a depender da espécie que se pretende estabelecer. Todo o processo de implantação precisa ser planejado e executado de forma dialogada, para que cada ação desencadeada contribua para a instalação da área como um todo. Para tanto, cada etapa iniciada será precedida de uma demonstração prática que ficará a cargo de instrutores experimentados naquela atividade. No momento da execução, os participantes terão a oportunidade de exercitar inúmeras vezes o demonstrado, cabendo aos instrutores repetirem o ensinamento e ajustar a execução de forma dialogada para que todos possam aperfeiçoar ao máximo sua técnica e executar sua função com a máxima eficiência. Uma vez implantada a área, caberá ao grupo facilitar processos para que a agrofloresta urbana cumpra da melhor forma aquelas funções projetadas pelos seus idealizadores. Esta facilitação de processos consiste no manejo da área, que precisa de constantes orientações por parte dos mais experientes, uma vez que esta é uma unidade pedagógica formada por estudantes, muitos deles sem nenhuma experiência prévia com o manejo agroflorestal. Paralelo aos manejos agroflorestais serão realizados monitoramentos da área, alguns destes previstos aqui como atividades de pesquisa. Neste contexto, devido ao porte e longevidade do componente arbóreo, será conduzida a	CENTRO DE CIÊNCIAS	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	EcoEco em Ação: Divulgação e Popularização da Economia Ecológica	OTONIEL RODRIGUES DOS ANJOS JUNIOR	O projeto adota uma abordagem participativa, educativa e comunicacional, articulando universidade, escolas, comunidades e meios de comunicação. 1.1. Atividades de Extensão e Comunicação Realização de visitas a escolas, rádios, feiras, ONGs e comunidades urbanas e rurais. Produção e uso de vídeos curtos, podcasts, cartilhas e posts para redes sociais e meios digitais. Participação em eventos populares, feiras ambientais e programas comunitários de rádio e TV. 1.2. Oficinas e Atividades Educativas Oficinas temáticas sobre Economia Ecológica, consumo consciente, biodiversidade e sustentabilidade. Rodas de conversa com comunidades e estudantes para explicar a atuação do economista ecológico. 1.3. Formação Discente e Protagonismo Estudantil Envolvimento direto de bolsistas e voluntários na criação de conteúdos e execução das ações. Formação prática em comunicação científica, extensão comunitária e mediação de saberes. 1.4. Parcerias e Rede de Divulgação Cooperação com escolas públicas, secretarias municipais, rádios comunitárias, projetos sociais e coletivos ambientais. Articulação com outras ações de extensão da UFC e universidades parceiras.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	Segurança na operação com máquinas agrícolas	LEONARDO DE ALMEIDA MONTEIRO	A ação será conduzida como projeto de extensão, articulando diagnóstico, intervenção e desenvolvimento de tecnologias de prevenção de acidentes com máquinas agrícolas. Os trabalhos serão executados por bolsistas e voluntários de graduação, sob supervisão do coordenador e orientadora, no âmbito do LIMA/UFC. Etapas Etapas 1 – Levantamento e sistematização de dados • Os estudantes realizarão buscas estruturadas na internet, em notícias, boletins oficiais, bases de dados públicas e relatórios institucionais sobre acidentes envolvendo máquinas agrícolas no estado do Ceará. • Serão estabelecidas parcerias com órgãos como a Polícia Rodoviária Estadual e Federal, prefeituras, sindicatos e cooperativas, visando acessar notificações de acidentes em rodovias e áreas rurais, além de entrevistas com as comunidades rurais para identificar aqueles acidentes que possam ter sido subnotificados. • Todos os registros serão organizados em um banco de dados padronizado, preferencialmente georreferenciado, contemplando localidade, tipo de máquina, dinâmica do acidente, gravidade e fatores associados. Etapas 2 – Análise dos dados e definição de áreas prioritárias • Sob orientação dos docentes, os estudantes analisarão os dados coletados, identificando padrões, fatores de risco predominantes e regiões/municípios com maior incidência de acidentes. • A partir dessa análise, serão priorizadas localidades e perfis de público para as ações de intervenção (trabalhadores rurais, operadores, estudantes de escolas técnicas, agricultores familiares, etc.). Etapas 3 – Planejamento das ações de campo e materiais • Com base no diagnóstico, a equipe irá planejar ações de prevenção adequadas à realidade de cada território: campanhas educativas, oficinas demonstrativas, ações em feiras, dias de campo, encontros com produtores, rodas de conversa, discussões ativas. • Serão desenvolvidas cartilhas explicativas, roteiros de PRECAUÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA durante a condução, manutenção e operação com máquinas agrícolas, infográficos e materiais para redes sociais e rádios comunitárias. • Paralelamente, estudantes das áreas de TI e afins poderão atuar no desenvolvimento de aplicativos móveis e softwares de apoio ao check-list de segurança, manutenção básica e registro de quase-acidentes. Etapas 4 – Execução das ações de intervenção • Nas áreas prioritárias, serão realizadas ações como: – oficinas sobre primeiros socorros aplicados a acidentes com máquinas agrícolas; – atividades de mecânica básica e manutenção preventiva; – orientações práticas sobre uso correto de EPI e dispositivos de segurança; – cursos e oficinas curtas de manutenção de máquinas agrícolas, contextualizados como parte das estratégias do projeto; – apresentações e testes de protótipos tecnológicos (aplicativos, softwares e dispositivos simples de segurança). • Todas as atividades serão registradas por meio de listas de presença, diário de campo, fotos, vídeos e relatos dos participantes, compondo o banco de dados do projeto. Etapas 5 – Monitoramento, avaliação e devolutiva à sociedade • Após as intervenções, a equipe fará acompanhamento junto aos parceiros locais e instituições como a FAEC/SENAR-CE, para monitorar a adoção de práticas seguras e o uso dos materiais e tecnologias desenvolvidos. • Os resultados serão sistematizados em relatórios técnicos, trabalhos acadêmicos, produtos de comunicação e publicações digitais de livre acesso, garantindo a devolução do conhecimento à sociedade. Dessa forma, o projeto integra formação discente, investigação aplicada e intervenção social, transformando o conhecimento produzido na Universidade em ações concretas voltadas à redução de acidentes no campo.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	ESCRITÓRIO MODELO DE ACESSORIA COMUNITÁRIA	FRANCISCA SILVANIA DE SOUSA MONTE	A assessoria a movimentos sociais e diversas instituições acontece notadamente no campo das Políticas Sociais, principalmente no desenvolvimento de metodologias de trabalhos comunitários e avaliação de políticas públicas. A metodologia adotada depende da solicitação e das ações a serem desenvolvidas. A metodologia de trabalho surge da demanda das instituições e pode variar, não sendo possível prever qual a que será utilizada no momento, uma vez que, conforme citado anteriormente, ela pode mudar, desde a demanda para elaboração de indicadores de avaliação, ou assessoria a projetos de geração de renda, não cabendo no escopo/espço deste texto, fazer este detalhamento. Entretanto, pode-se afirmar que será desenvolvida uma metodologia de avaliação participativa, onde as comunidades e movimentos sociais participante da ação irão participar do processo de avaliação. Buscar-se-á especificamente verificar, ao final do processo, a eficácia e a efetividade das ações propostas, utilizando como referencial o que a literatura de avaliação propõe como indicadores para estes dois tipos de avaliação.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	Grupo de Estudos e Ações de extensão de Políticas de Segurança Pública e Justiça (GEASPJ)	OTONIEL RODRIGUES DOS ANJOS JUNIOR	A abordagem metodológica do projeto incluirá: - Trabalho de campo participativo e pesquisa colaborativa com a comunidade e órgão públicos que atuam na segurança pública para obter insights sobre os desafios de segurança pública locais. - Utilização de conhecimentos acadêmicos e pesquisa interdisciplinar para analisar e desenvolver estratégias de prevenção ao crime. - Organização de eventos educacionais e fóruns de discussão, promovendo a consciência e o empowerment comunitário em questões de segurança pública. - Colaboração com outras ações de extensão e projetos de pesquisa da universidade, para aproveitar uma gama diversificada de conhecimentos para uma compreensão mais holística e abrangente dos problemas de segurança pública."	CENTRO DE CIÊNCIAS	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	Tecnologias para a Produção Animal Sustentável no Semiárido Brasileiro	MAGNO JOSE DUARTE CANDIDO	As ações de extensão aqui previstas serão conduzidas na base física do Núcleo de Ensino e Estudos em Forragicultura-NEEF/DZ/CCA/UFC, no Campus do Pici em Fortaleza-Ceará. As ações previstas nesse projeto incluem: a) Montar unidades demonstrativas de produção animal integrada com outras atividades econômicas no semiárido, utilizando uma área de 0,36 ha, na qual será plantado no primeiro ano sorgo em consórcio com capim-massai. O plantio do sorgo será realizado em sulco em uma profundidade de 2 cm, espaçados de 0,8 m. Enquanto o plantio do capim-massai será realizado no sulco junto do adubo, espaçado 15 cm do sulco do sorgo e em uma profundidade de 8 cm. O sorgo produzido em consórcio com capim-massai será usado para ensilagem quando o grão atingir o estágio farináceo-duro, enquanto o capim-massai será manejado em pastejo diferido sob lotação contínua. b) Elaborar material explicativo sobre "integração de tecnologias para convivência com o Semiárido" a ser entregue aos produtores e técnicos participantes dos cursos previstos no projeto; Esse material apresentará as principais tecnologias de convivência com a seca abordadas no projeto: integração lavoura-pecuária, plantio direto, suplementação em pasto diferido, com ou sem terminação em confinamento à base de silagem de sorgo. Esse folheto trará as informações preliminares obtidas nos lotes de engorda de ovinos manejados sob essas técnicas e será entregue aos criadores, técnicos e estudantes participantes dos dias de campo previstos no projeto; c) Realizar dias de campo sobre a integração de atividades econômicas no semiárido. Os dias de campo serão realizados no Núcleo de Ensino e Estudos em Forragicultura-NEEF/DZ/CCA/UFC, em Fortaleza, Ceará, na unidade demonstrativa de Tecnologias Integradas de Convivência com a seca. Estes serão realizados com o objetivo de difundir entre produtores, técnicos, profissionais e estudantes as Tecnologias integradas de convivência com a seca: integração lavoura-pecuária, plantio direto, suplementação em pasto diferido, com ou sem terminação em confinamento à base de silagem de sorgo. Para que os produtores possam ser agentes de disseminação da técnica serão distribuídos folhetos informativos elaborados pelos componentes da equipe técnica que integram o projeto, indicando passo a passo a implantação e execução da tecnologia. Também será discutida a viabilidade econômica do uso dessas tecnologias aplicadas em dois modelos de produção de sequeiro, comparativamente a dois modelos de produção irrigada: I) pastagem diferida com suplementação protéica até o momento do abate; II) pastagem diferida com suplementação protéica e terminação em confinamento à base de silagem; III) engorda em terminação em pastagem irrigada IV) engorda em pastagem irrigada com terminação em confinamento. d) Realizar cursos de curta duração sobre "tecnologias integradas de convivência com a seca"; Para disseminar entre os agricultores do estado do Ceará as tecnologias integradas de convivência com a seca, serão realizados cursos de curta duração, com 24 horas cada. Os cursos serão realizados em Fortaleza e em outros municípios.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	GEPESOLOS – Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Solos	RAUL SHISO TOMA	Conhecer os solos presentes em uma determinada área é de fundamental importância para saber a melhor forma de usar, manejar, e conservar este recurso extremamente precioso e não renovável. Para que possamos desenvolver estas atividades, iremos procurar associações de agricultores e comunidades espirituais de reabilitação para desenvolver atividades relacionadas a ciência do solo, sendo o levantamento de solos o início para as atividades. A maneira mais conhecida e também mais utilizada de se fazer o levantamento de solos em uma área de interesse se dá pelo método tradicional. Esse método tem como base a localização e diferenciação entre classes de solo por meio da observação das relações solo-paisagem, ou seja, pode-se inferir a respeito da mudança entre classes de solos no ambiente quando se têm modificações em um ou mais fatores de formação. O tipo e distribuição do solo na paisagem é determinado de acordo com a intensidade e durabilidade dos processos pedológicos, juntamente com as diferentes feições do relevo e as características do material de origem, o que está relacionado aos processos geomorfológicos e pedogenéticos. Além disso, podemos somar alguns métodos alternativos utilizam-se de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e dados de Sensores Remotos, relacionando os fatores de formação do solo e a ocorrência dos tipos de solos existentes no ambiente estudado. A utilização conjunta de modelos numéricos e sistemas de informação, correlacionando as variáveis ambientais e o conhecimento prévio das características do solo com suas propriedades, é a base do Mapeamento Digital de Solos (McBRATNEY et al., 2003). Também é utilizado o conhecimento dos agricultores que residem nas terras para poder buscar as diferenças dos solos em suas propriedades, visto que seu conhecimento prático é essencial. Para auxiliar na delimitação das unidades de mapeamento, para a elaboração do mapa pelo método tradicional, será elaborado um mapa planialtimétrico da fazenda, sendo também traçadas curvas de nível a partir de imagens SRTM (Shuttle Radar Topography Mission) de 30m. Visando-se obter a representatividade dos solos presentes na fazenda, será elaborado um mapa pedológico semidetalhado na escala 1:20.000 (EMBRAPA, 1995). Para isso será realizada a amostragem estabelecendo-se uma grade regular de 200 m x200 m, sendo adicionados pontos extras fora da grade conforme a necessidade. Os locais dos pontos serão numerados e georreferenciados. Os pontos para observação no campo terão por objetivo identificar os diferentes solos e seus limites, sendo amostrados com trado, modelo holandês, nas profundidades 0-20, 40-60 e 80-100 cm. As amostras de solo coletadas serão levadas ao laboratório de Pedologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), sendo devidamente identificadas e preparadas para a realização da caracterização química e granulométrica. Para isso, estas foram primeiramente dispostas para secagem ao ar e a sombra, moldas e peneiradas (malha de 2 mm), para obtenção da TFSa (Terra Fina Seca ao Ar). A análise granulométrica será realizada por metodologia desenvolvida por Camargo et al., 2009 e as análises químicas para determinação de pH H2O, pH CaCl2, pH KCl-1, fósforo, sódio, potássio, alumínio, hidrogênio mais alumínio, condutividade elétrica e calcular a CTC e saturação por bases por EMBRAPA, 1997. O teor de carbono orgânico, N total, cálcio e magnésio (RAIJ et al., 2001) também serão determinados. Após finalizado o levantamento todas as informações serão apresentadas aos agricultores ou comunidades para que todos possam falar sobre suas percepções e determinar as prioridades de uso do solo em seus ambientes. Passando desde a preservação dos solos até mesmo pelo uso na agricultura. Depois de definidas as ações, em conjunto com os atores envolvidos, em função dos tipos e potencialidades dos solos, será desenvolvido planos de ações conjuntas para o desenvolvimento das ações planejadas e ao final de cada uma delas, será desenvolvido um seminário para que todos apresentem suas experiências e perspectivas das ações desenvolvidas e a serem desenvolvidas no futuro. Além disso, o grupo também produzirá materiais didáticos para publicação no Instagram do grupo, ajudando na divulgação da ciência e de experiências científicas e práticas sobre o solo. Com informações importantes sobre solos e com uma linguagem de fácil compreensão para atingir a todo público-alvo e aumentar a visibilidade do grupo.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	EXPOSIÇÃO DE MINERAIS E ROCHAS E SOLOS DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ	RICARDO ESPINDOLA ROMERO	Para a coleta e preparo de novos monólitos: Quanto à forma de preparo, vários procedimentos serão utilizados com o objetivo de estabilizar os materiais pouco densos dos solos, utilizando-se diferentes agentes de impregnação. Para coleta dos monólitos serão utilizadas formas de aço galvanizado com dimensões de: (150 x 16 x 2,0 cm) e (120 x 16 x 2,0 cm). Os monólitos serão coletados nas trincheiras descritas anteriormente, preparando-se o perfil para que fiquem em prumo e nivelado. No perfil, será esculpida uma coluna vertical de solo das dimensões da forma, fazendo o desbaste lateral, até que a forma possa ser encaixada completamente. Após esta operação, a forma será destacada da parede da trincheira. Em laboratório, o monólito será seco ao ar e, em seguida, será realizada a impregnação. Para a impregnação será utilizado cola PVA diluída em água e Laca diluída em thinner (padrão mundial). As proporções de água e cola serão diferenciadas, tais como, 1ª aplicação: 20% de cola e 80% de água; 2ª aplicação: 40% de cola e 60% de álcool e 3ª aplicação: 80% de cola e 20% de água. Para a resina laca e diluente serão utilizados as mesmas diluições. A aplicação será realizada derramando-se cuidadosamente para que a impregnação seja suave de forma aquosa. Na primeira aplicação será aplicado cerca de 12 litros da mistura, podendo, em função da porosidade do solo variar para mais ou para menos. Esta mistura é aplicada até que o monólito esteja completamente saturado. Na segunda segue-se o mesmo procedimento e na terceira é realizada a administração de uma junta de pano ao longo de todo o monólito. Após o suporte da cola, uma tábua de dimensões internas da caixa será colada sobre a junta de pano, utilizando-se prendedores até sua fixação completa. O monólito será então retirado da forma e virado, para ser desbastado até uma espessura de 4 a 5 cm, a fim de realçar as características naturais do solo (estrutura, cor, transição de horizontes, etc.). O desbaste será feito com faca de ponta e estilete nos solos estruturados, e com minifuradeira (microrretífica) de alta rotação com broca para desbaste nos solos sem unidades estruturais (agregados). Em seguida, será aplicado o verniz fixador-TK fosco (Aclilex) em "spray", com o objetivo de manter a cor do solo, permanecendo o mesmo após esta operação, pronto para exposição. Os monólitos ficarão expostos no Museu de Minerais e Rochas do DCS/CCA/UFC, para serem visualizados pelos visitantes. Por ocasião de eventos fora do Departamento, alguns monólitos de menor tamanho serão transportados para que sejam expostos para um maior quantitativo de pessoas. As amostras de minerais e rochas estão subdivididas em dois grupos: (i) as da coleção permanente, que ficam expostas no Museu e também podem ser transportadas para exposição em outros locais e (ii) as que são utilizadas em aulas práticas, que podem ser manuseadas pelos alunos e visitantes. Para se buscar uma interação dialógica, serão realizadas atividades, tais como entrevistas e rodas de conversa, com os estudantes e professores do ensino básico, médio e superior, para auxiliar na definição das ações posteriores. Ressalta-se que, por ser uma exposição permanente, e somente em alguns casos parte do material será disponibilizado para exposições pontuais, as ações sejam melhor enquadradas como um projeto de extensão, não como evento.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	Grupo de Estudos e Ações Paulo Freire	VERONICA SALGUEIRO DO NASCIMENTO	As atividades do projeto serão norteadas pela metodologia proposta por Freire: roda de conversas para reforçar a troca, o diálogo e a participação. Cada um afirmando a sua palavra e exercitando a problematização do mundo que nos cerca. Serão realizadas oficinas com grupos (jovens, adultos, idosos) sobre questões pertinentes ao campo das políticas públicas.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	SOLO na Escola - UFC	RAUL SHISO TOMA	Para o pleno desenvolvimento das atividades, as atividades são desenvolvidas no museu de solos e minerais do Departamento de Ciências do Solo, que possui em suas dependências, minerais e rochas classificados e organizados para a exposição para o público-alvo, sendo possível tocar e ver as diferentes rochas e minerais. Além disso, neste espaço, é possível também desenvolver outras atividades listadas abaixo, para a disseminação do conhecimento, troca de saberes e a conscientização para a Educação Ambiental e Educação em solos. Vários experimentos educativos e práticos serão desenvolvidos: 1- Rochário Como explicado anteriormente, é organizado, classificado e exposto as rochas e minerais para o público-alvo conhecer e tocar estes elementos. 2- Proteção do solo – cobertura Neste experimento é demonstrada a eficiência da cobertura do solo com relação ao impacto da gota de chuva, a qual contribui significativamente com o processo de erosão do solo (processo de degradação) 3- Solo como filtro Neste experimento será utilizado diversas frações do solo para formar um filtro natural, mostrando a importância do solo na conservação da água. 4- Mostruário - formação do solo Está montado uma sequência de formação do solo em um ambiente visível, onde o público poderá ver a sequência de deformação do solo, desde a rocha até o solo, podendo entender como se forma os solos a partir de uma rocha. 5 – Condutividade elétrica dos solos A partir de equipamentos que medem a condutância dos materiais frente a eletricidade os diversos materiais são testados e apontam quais possuem maior ou menos carga elétrica ou sais para aumentar ou não a condutividade elétrica dos solos e materiais. 6 - Produção de material didático para postar em rede social. Utilizando as redes sociais, podemos ter um alcance maior e mais fácil do nosso público alvo. 7 – Colorteca Coleção de diferentes cores de solos, que vão desde as regiões do Ceará assim como de outras regiões.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE CIÊNCIAS	LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS (LEPP)	JULIO ALFREDO RACCHUMI ROMERO	Nos anos de atuação, o LEPP tem se consolidado com um ambiente de estudos e disseminação de conhecimentos científicos sobre políticas públicas no âmbito de sua formulação, gestão, acompanhamento e avaliação. O LEPP tem utilizado desde o seu início uma combinação de metodologias em virtude da grande abrangência temática dos estudos e ações que abordam as dimensões econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais das políticas e dos programas governamentais. O fio condutor destas diferentes metodologias é o enfoque interdisciplinar e participativo que garante a abordagem da totalidade, evitando a segmentação das análises e dos resultados. Não obstante, vale destacar as diferentes metodologias adotadas para cada uma das ações propostas: (1) Hemeroteca; (2) Observatório de Conflitos Urbanos da cidade de Fortaleza; (3) Observatório de políticas públicas; (4) Assessoria a Movimentos Sociais; (5) Outros. (1) A metodologia de trabalho na “Hemeroteca”, consiste em organizar material impresso oriundos da seleção de jornais e revistas nacionais e locais, artigos científicos sobre as temáticas abordadas relacionadas a políticas públicas, classificação e catalogação deste material que é disponibilizado à comunidade acadêmica e à sociedade em geral para consulta e pesquisa. (2) A proposta do “Observatório de políticas públicas”, apoiando-se em diferentes metodologias de pesquisa, dependendo do objetivo, que pode ser focado na compreensão do funcionamento institucional, avaliação dos resultados, mapear redes ou analisar a produção de conhecimento das políticas. Explora em profundidade um ou mais observatórios, analisando seu contexto, estrutura institucional, objetivos, práticas e resultados. Examina documentos institucionais, relatórios técnicos, legislações e produções científicas vinculadas aos observatórios. Mapeia as relações entre observatórios, órgãos públicos, universidades e sociedade civil. Avalia como os observatórios utilizam dados públicos e como contribuem para o monitoramento de políticas. Examina o desenho institucional dos observatórios — sua inserção governamental, autonomia, financiamento e capacidade técnica. Os resultados da pesquisa alimentarão um banco de dados e tornam possível como ação extensionista a articulação com a sociedade, com organizações da sociedade civil e com o poder público municipal e/ou estadual, para estabelecer a discussão e definição de políticas públicas para a cidade de Fortaleza. (3) A “Assessoria a Movimentos Sociais” e diversas instituições acontece notadamente no campo das Políticas Sociais, principalmente no desenvolvimento de metodologias de trabalhos comunitários e avaliação de políticas urbanas e de geração de renda. A metodologia adotada depende da solicitação e das ações a serem desenvolvidas. A metodologia de trabalho surge da demanda das instituições e pode variar, não sendo possível prever qual a que será utilizada no momento, uma vez que, conforme citado anteriormente, ela pode mudar, desde a demanda para elaboração de indicadores de avaliação, ou assessoria a projetos de geração de renda, não cabendo no escopo/espaco deste texto, fazer este detalhamento. Nesta vertente, está em funcionamento o Projeto “Escritório Modelo de Assessoria Comunitária”(AAOO.PJ.250.), cuja metodologia será detalhada no próprio projeto. (4) O Lepp também desenvolve encontros formativos para ensinar, discutir ou construir coletivamente métodos de pesquisa, combinando abordagens participativas, aprendizagem ativa e planejamento estruturado. desta forma, pretende-se capacitar e mobilizar participantes para compreender, discutir e aplicar métodos e técnicas de pesquisa (ou de análise de políticas públicas), de forma critica e colaborativa.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Diagnóstico-Ação pelos Mapas Afetivos: intervenções psicossociais e ambientais em comunidades pesqueiras atingidas por usinas de energia eólica no litoral cearense, Curral Velho (Acarau) e Taíba (São Gonçalo do Amarante)	ZULMIRA AUREA CRUZ BONFIM	O projeto será desenvolvido a partir da estratégia da metodologia de diagnóstico-ação pelos Mapas Afetivos. Ela tem como objetivo dar às atividades de extensão meios para se tornarem capazes de responder com maior eficiência aos problemas da situação em que vivem, em particular sob forma de diretrizes de ação transformadora. Os encontros deverão ser definidos previamente com ações investigadas que envolvem produção e circulação de informação, elucidação e tomada de decisões, e outros aspectos supondo uma capacidade de aprendizagem dos participantes. Nesse sentido, o método possibilita o uso de diferentes procedimentos a partir do IGMA (Instrumento Gerador dos Mapas Afetivos). Desde 2013 este método tem sido aplicado buscando atividades com vários segmentos. A aplicação do Instrumento Gerador dos Mapas Afetivos (IGMA) esteve associada a oficinas de fotografias, diários de campo, grupos focais, círculo de cultura, análise e devolutivos do levantamento de necessidades dos diversos grupos existentes nas comunidades. Para isso tem sido utilizado o IGMA com estas técnicas com objetivo de identificar e analisar o cotidiano relacional destas populações com a comunidade. Este processo contribuirá para diagnosticar a Estima de Lugar (Bomfim, 2010) dos sujeitos envolvidos no projeto, e as intervenções baseadas nos resultados tendo como referencial a categoria da Afetividade na perspectiva da psicologia social e ambiental. Para tal, estarão presentes os seguintes etapas e instrumentos: aplicação do IGMA; realização de grupos focais; círculos de cultura; rodas de conversas com a associação de pescadores, moradores da comunidade não engajados, usuários do CRAS, atividades lúdicas com as crianças (oficinas de confecção de desenhos; oficinas de contação e dramatização de histórias); caminhadas e trilhas comunitárias; mapeamento psicossocial da comunidade. Depois, serão feitas devolutivas – por meio de fóruns – para que a comunidade junto com a Universidade, ONGs e órgãos competentes possam buscar os caminhos para evitar os impactos ambientais causados pelas usinas eólicas (sejam offshore ou não) nas comunidades.	CENTRO DE HUMANIDADES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Entre Papéis e Memórias: Práticas de Conservação, Encadernação e Marmorização em Acervos Documentais e Bibliográficos	ODETE MAYRA MESQUITA SALES	Este projeto parte da perspectiva da aprendizagem significativa, dialógica e problematizadora (FREIRE, 1996), entendendo que o conhecimento se constrói coletivamente, a partir dos saberes já existentes na comunidade e da articulação entre teoria e prática. Nesse sentido, a metodologia combina momentos de sensibilização e reflexão com atividades manuais, possibilitando que os participantes não apenas aprendam técnicas, mas também compreendam o valor cultural e patrimonial dessas práticas. Do ponto de vista técnico, as ações seguem orientações de organismos nacionais e internacionais de preservação, como o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ, 2020), a UNESCO (2022) e o International Council on Archives (ICA, 2018), que fornecem diretrizes para conservação preventiva, manuseio adequado, acondicionamento e restauro de documentos em papel. A implementação do projeto organiza-se em três eixos complementares: 1. Formação Teórica e Sensibilização – rodas de conversa, palestras e momentos introdutórios em cada oficina, voltados à discussão de conceitos como memória, patrimônio, conservação preventiva e o papel da universidade na preservação documental. Essa etapa oferece a base conceitual que sustenta o fazer prático e dá sentido às técnicas. 2. Oficinas Práticas – atividades de encadernação artesanal, marmorização de papéis, acondicionamento de documentos e conservação básica de acervos bibliográficos. Nelas, os participantes vivenciam o trabalho manual em grupo, compartilhando experiências e se apropriando das técnicas. O caráter experiencial reforça a dimensão educativa e o aprendizado pelo fazer. 3. Produção e Difusão do Conhecimento – elaboração de cartilhas, vídeos tutoriais, registros audiovisuais e exposições com os trabalhos produzidos. Essa etapa amplia o alcance das ações, permitindo que os conhecimentos circulem para além do espaço físico do laboratório. Esses eixos se articulam de forma interdependente: a fundamentação teórica dá suporte à prática; a prática estimula a reflexão e o engajamento; e a difusão garante a continuidade e a multiplicação das ações. Essa dinâmica fortalece o papel da extensão universitária como espaço de diálogo e construção coletiva do saber, ao mesmo tempo em que responde a demandas concretas de preservação e valorização da memória documental.	CENTRO DE HUMANIDADES	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Farol: a newsletter do professor de Língua Portuguesa	FRANCISCO ROGIELLYSON DA SILVA ANDRADE	Dado o caráter extensionista e fortemente propositivo desta ação, nossa metodologia é iluminada pelos alicerces da pesquisa-ação educacional no campo da Linguística Aplicada decolonial (Andrade e Modl, 2025). Sob essa ancoragem, entende-se que o conhecimento produzido na universidade não pode ser tão somente contemplativo, mas também, e principalmente, um instante de compreensão e de transformação da realidade. “Com a pesquisa-ação pretende-se alcançar realizações, ações efetivas, transformações ou mudanças no campo social.” (Thiollent, 1986, p. 41). Nesse sentido, não se pode supor que um projeto extensionista tenha o objetivo presunçoso de aplicar o conhecimento científico produzido na realidade das práticas sociais. Ao contrário disso, como afirmam Andrade e Modl (2025) e Thiollent (1986), práticas apoiadas na pesquisa-ação buscam produzir conhecimentos praxiológicos, os quais requerem um constante diálogo entre teoria e prática. Portanto, ao passo que buscamos, com a produção da Farol: a newsletter do professor de Língua Portuguesa, auxiliar docentes a efetivar um ensino mais textual-discursivo, também entendemos que esse ato trará questionamentos e tensionamentos diversos necessários para que a se produzam (novos) conhecimentos na engrenagem científica. Sob esse parâmetro, o projeto de extensão aqui proposto se iniciará a partir da seleção de bolsistas. Nossa intenção é ter 4 bolsistas vinculados: 1 estudante do curso de Letras, que poderá fazer a curadoria dos conteúdos que serão veiculados em cada edição da newsletter, bem como realizar a revisão linguística do texto; 1 estudante do curso de Sistemas e Mídias Digitais, que poderá organizar o site de socialização da newsletter, bem como organizar semioticamente o conteúdo; 1 estudante do curso de Jornalismo, o qual terá a função de adequar a linguagem para o teor informativo e adequado ao público-alvo da newsletter; e 1 estudante do curso de Biblioteconomia, o qual terá a função de adequar a newsletter aos reclames da ABNT e auxiliará a viabilização do ISSN junto à Biblioteca Nacional. Com a equipe formada e já de posse do ISSN, poderemos realizar a produção da primeira edição da newsletter, com previsão para setembro de 2026. Entre abril e julho e outubro e janeiro de cada ano, será feita a curadoria dos conteúdos que serão veiculados, dando foco nas propostas de atividade produzidas nos estágios do curso de Letras, bem como em pesquisas da pós-graduação, publicação de artigos, capítulos de livro ou livros produzidos com forte teor reflexivo sobre o ensino. Ademais, eventos, entrevistas, cursos de formação continuada, processos seletivos também poderão ser socializados em cada boletim. Logo após a publicação de cada número, os bolsistas vinculados aos cursos de Sistemas e Mídias Digitais e de Jornalismo terão a responsabilidade de publicar semanalmente, nas redes sociais da newsletter, os conteúdos socializados em cada edição. Acreditamos que isso viabilizará um bom diálogo entre a equipe responsável pela newsletter e o público-alvo, o que implicará em rearranjos a cada edição, motivados pelos reclames dos seguidores de nosso perfil. Além disso, os bolsistas vinculados ao projeto terão a incumbência de visitar unidades escolares da cidade de Fortaleza e região metropolitana para socializar o QR Code do site onde a newsletter estará hospedada. O link, ademais, será compartilhado a partir de e-mails com as escolas vinculadas às secretarias municipais da educação do Ceará, bem como com a própria Secretaria Estadual. Nessas visitas, a equipe vinculada ao projeto realizará trocas dialógicas com os coletivos docentes, concretizando rodas de conversa, entrevistas, cursos de formação continuada, dinâmicas de grupo, com o propósito de firmar o contínuo diálogo entre a Universidade e os setores sociais, promovendo trocas de saberes. Nesse sentido, a Farol será um mote para podermos evidenciar o quanto a universidade estabelece diálogo com os docentes. A partir dela, ofertaremos cursos de atualização teórico-metodológica sobre ensino de Língua Portuguesa a professores em exercício. Também, iremos nos disponibilizar para realizar palestras nas semanas pedagógicas das escolas municipais e estaduais de nosso estado, cujas temáticas serão determinadas pelas necessidades de cada coletivo. Além disso, queremos criar espaços mensais para que os docentes possam compartilhar experiências exitosas de ensino de Língua Portuguesa, principalmente aquelas inspiradas nos conteúdos veiculados pela newsletter. As rodas de conversa acontecerão em ambiente online, tanto entre docentes de uma escola quanto docentes de escolas diferentes, com o fito de enxertar de excedente de visão interdisciplinar e interprofissional a (re)significação sobre as práticas de ensino. Temos ainda o interesse de realizar entrevistas com os docentes, tanto para compreender suas necessidades quanto para observarmos suas ações; essas entrevistas servirão para reflexão no âmbito das disciplinas de estágio, onde pensaremos em propostas didáticas interventivas a serem compartilhadas pela newsletter. Portanto, o universo de ações envolvidas no projeto substanciam não somente a comunicação dos saberes acadêmicos para o público-alvo desta extensão, mas também a escuta dialógica e vivida com as pessoas que estão vivenciando a docência, com vistas a nos alimentarmos desses saberes, tanto para gerar impactos na formação angariada pela nossa universidade quanto na própria transformação social.	CENTRO DE HUMANIDADES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Sinalizando a inclusão na primeira infância: vivências em Libras e na Cultura Surda	MARTA CAVALCANTE BENEVIDES LOUREIRO	A ação extensionista prevê as seguintes estratégias: Oferta de ações que possibilitem o aprendizado de Libras e o contato com a Cultura Surda voltada para profissionais que atuam na educação e bolsistas que participem de projetos vinculados aos equipamentos da UFC, através da parceria entre o Departamento de Letras Libras e Estudos Surdos, o Curso de Pedagogia EaD do Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES/Polo UFC, o Colégio de Aplicação Núcleo de Desenvolvimento da Criança – NDC Cap UFC, a Brinquedoteca e a Sala de Bebês da Faculdade de Educação – Faced/UFC. A cada semana será promovido um encontro que ofereça atividades de aprendizado de Libras e o contato com a Cultura Surda em três grupos diferentes: um pela manhã e outro pela tarde no NDC Cap UFC e outro pela tarde na Faced. Para as crianças ouvintes matriculadas no NDC Cap UFC, que participem da Brinquedoteca e da Sala de Bebês da Faced ou de outros espaços que trabalhem com a infância, a Libras e a Cultura Surda serão inseridas no cotidiano de maneira natural e lúdica dentro do contexto delas. Uma vez por semana, haverá uma atividade mais estruturada, conduzida por bolsistas para o ensino de Libras e o contato com a Cultura Surda. Reuniões periódicas com a equipe que compõe o projeto para planejamento de ações que serão desenvolvidas e para leitura e discussão de textos que embasem a prática e a produção de artigo científico Produção de artigos científicos que divulguem a experiência do Programa	CENTRO DE HUMANIDADES	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Escutas necessárias: povos e comunidades de terreiro na reformulação da expografia e das narrativas no Museu Arthur Ramos CJA/UFC	LEONARDO OLIVEIRA DE ALMEIDA	A primeira etapa (de um total de três etapas, como mencionado anteriormente) do programa consiste na realização de oficinas/reuniões (pelo menos 5 oficinas/reuniões nos primeiros meses de atividade em 2026) entre representantes da CJA, equipes do Museu Arthur Ramos, docentes e discentes (bolsistas ou não) vinculados a este programa de extensão e lideranças de terreiro. O objetivo, como exposto anteriormente, é planejar a reformulação da exposição Arthur Ramos. Para tanto, é necessário discutir e estabelecer critérios e narrativas que irão conduzir tanto a doação dos objetos a serem recebidos pela CJA quanto os modos de exposição desses materiais. Esses critérios e narrativas podem determinar, a título de exemplificação, que tipo de objetos serão recebidos ou negociados com os terreiros, como ferramentas de orixás, imagens, objetos utilizados pelas entidades (cachimbos, chapéus, vestimentas, etc), entre outros, e se devem ser orientados por objetivos específicos no contexto de uma proposta expográfica: caso a nova exposição do Museu Arthur Ramos tenha um espaço destinado para a apresentação do Catimbó como elemento ou prática ritual constitutivo das particularidades das religiões afro-indígenas do Ceará, os objetos a serem solicitados e discutidos com os terreiros deverão seguir essa orientação. As reuniões poderão acontecer na Casa José de Alencar e nos espaços dos terreiros. O primeiro ano (2026) será destinado à realização de oficinas/reuniões com lideranças de terreiro de Fortaleza e ao recebimento dos objetos. O segundo ano (2027) destina-se, inicialmente, ao registro e organização dos objetos e, em seguida, à reformulação do espaço do Museu Arthur Ramos: vitrines, iluminação, expositores, etc. Trabalhos como os de Freitas e Cunha (2014, p. 198-199), que apresentam os recursos mobilizados na exposição de imagens de exu a partir do uso de espelhos, como forma de propor narrativas específicas; ou de Sansi (2009), acerca do cuidado com os objetos advindos do museu da polícia de Salvador e o diálogo entre as equipes do Museu da Cidade - a nova morada dos objetos - para a proposição de novas formas de expor esses materiais, são exemplos, entre outros, de trabalhos que fornecem bases teóricas e metodológicas que podem inspirar as propostas aqui descritas. Além disso, há uma lista preliminar de terreiros que já se disponibilizaram para a doação de objetos, com destaque para os objetos de terreiros reconhecidamente históricos, não mais existentes, que foram herdados por filhos e filhas de santo atualmente residentes em Fortaleza. Ao longo desse processo, será mantida uma agenda de reuniões com bolsistas (docente coordenador e discentes), reuniões de grupo de estudos sobre temáticas relacionadas ao programa de extensão e pelo menos duas formações no ano de 2026 com formadores externos sobre temáticas como patrimônio material e imaterial, museus e cultura, envolvendo toda as equipes. Por fim, é indispensável mencionar que será necessário, para fins de exequibilidade das atividades propostas, a elaboração de um planejamento estratégico voltado para a acomodação das propostas de expografia e das expectativas dos grupos de terreiro aos recursos disponibilizados pela Casa José de Alencar para a reformulação do Museu Arthur Ramos. Deve-se destacar também que há uma quantia em dinheiro já disponível para a reestruturação do atual espaço do museu, por meio da compra de vitrines, mesas, expositores, entre outros recursos.	CENTRO DE HUMANIDADES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	CHÃO DA PRAÇA: PSICANÁLISE E(M) TERRITÓRIO	ANA CAROLINA BORGES LEAO MARTINS	O desenvolvimento de práticas de escuta em espaços abertos coloca em cena a dimensão da territorialidade, que se atualiza nos laços transferenciais entre a professora-coordenadora, os alunos extensionistas e o público atendido. As articulações entre campos distintos, que empreendemos a partir dos conceitos de território e de transferência, mostram-se, portanto, cruciais para conferir inteligibilidade e consistência teórico-política às atividades realizadas no âmbito da extensão. O conceito de território é inicialmente elaborado no campo da geografia crítica, com Milton Santos (2001) enquanto principal expoente de sua formalização em nosso país. Santos (idem) define o território como “o resultado da superposição de um conjunto de sistemas naturais e um conjunto de sistema de coisas criadas pelo homem” (p. 96), definição que não se refere exatamente a um espaço geográfico naturalmente dado, nem tampouco se articula a um conjunto de pessoas ocupando determinado lugar. Já nesse perspectiva, o território inclui uma dimensão simbólica, de linguagem, muito afeita à concepção lacaniana de transferência como um lugar igualmente simbólico, lá onde o inconsciente poderá se atualizar, “onde o não sabido ordena-se como o quadro do saber” (Lacan, 1967/2003, p. 254). Em transferência, o território ganha contornos surpreendentes, inéditos, na medida em que nos movimentamos pelas suas mais variadas demarcações, reais, imaginárias e simbólicas. Assim, torna-se possível escutar as entrelinhas, os não ditos, e os mal ditos que atravessam a relação que cada sujeito estabelece com o lugar, atual e de origem, mobilizando assim outras significações, outras histórias. Perspectiva de trabalho que, embora recente na psicanálise, há muito se faz presente no campo da saúde mental crítica, via contribuições da esquizoanálise, com sua aceção de território existencial enquanto “espaço de construções simbólicas e de pertencimento” (Furtado et al., p. 7), que depende de apropriações singulares e instáveis, nos laços dos sujeitos, seja dentro ou fora das instituições. É nessa perspectiva que lançamos o nosso projeto piloto, com duração de dois anos, a ser desenvolvido na praça João Gentil, no bairro Benfica, e com perspectiva de ampliação do Projeto para outras praças, ruas, centros comunitários e demais locais de convívio comum da nossa cidade. Uma vez por semana serão ofertadas no próprio território atividades de ensino e de pesquisa (aulas abertas, leituras de textos, saraus de poesias, rodas de conversas), acessíveis aos alunos de psicologia e demais interessados, alternadas com o ‘acionamento’ da praça, em que professora e extensionistas se dividem na escuta e no acolhimento do sofrimento psíquico da população em situação de exclusão e de vulnerabilidade frequentadoras do local. Tal proposta implica na infraestrutura mínima da disponibilização de cadeiras de plástico, as quais, provisoriamente, têm-nos sido ofertadas pela própria comunidade do entorno e também pelos movimentos sociais e não governamentais que atuam na região, à exemplo do coletivo Crítica Radical. Índice de que a proposta de uma clínica pública de psicanálise, que já vem sendo ofertada pelo Coletivo Margem há dois anos na Praça João Gentil, tem tido excelente adesão e contado com o incentivo da população, apesar dos poucos recursos de que dispomos. O projeto também compreende a supervisão em grupo das ações da extensão, a serem realizadas semanalmente no departamento de Psicologia, e também a articulação com a rede de saúde e de assistência, via dispositivos da prefeitura e do Estado. Sobre esse ponto, a escuta psicanalítica aqui demonstra seu caráter iminentemente político, ao reconhecer suas próprias limitações diante de um contexto social mais amplo. Futuramente, desejamos integrar profissionais de outros cursos da UFC em nosso projeto, em uma perspectiva interdisciplinar.	CENTRO DE HUMANIDADES	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	História nas redes: divulgação histórica a partir do acervo de dissertações e teses do PPGH - UFC	GILBERTO GILVAN SOUZA OLIVEIRA	O projeto História nas Redes será desenvolvido através da abordagem interdisciplinar, envolvendo a participação ativa de discentes dos cursos de História, Letras, Jornalismo e Design da Universidade Federal do Ceará, visando garantir múltiplos olhares e a integração de saberes de cada área na elaboração dos conteúdos, promovendo o uso de diversas ferramentas na produção de conteúdos históricos e possibilitando a mobilização de competências comunicacionais e visuais necessárias à mediação científica em ambientes digitais. Na primeira fase, realizaremos o levantamento das teses e dissertações defendidas no âmbito do PPGH-UFC, disponíveis no RI-UFC, para mapear os principais temas abordados. Por exemplo, aproveitando o período de celebração dos 300 anos de Fortaleza, podemos elaborar uma série de produção de conteúdos sobre a cidade. Outros recortes a serem feitos serão: períodos históricos abordados, objetos de estudo e recortes espaciais, de modo que possibilitem um planejamento para a elaboração dos conteúdos, respeitando, o rigor acadêmico das pesquisas originais. Na segunda fase serão realizadas rodas de conversa, discussões ativas, entrevistas com a comunidade do público alvo para auxiliar na definição das ações seguintes. Estas atividades contarão com a busca e o estabelecimento de redes, como a Rede CUCA (Centro Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte) para debater sobre consciência histórica, usos do passado e divulgação histórica, possibilitando reunir diferentes grupos e atingir diferentes camadas da sociedade. Desse modo, garantimos a participação de membros da comunidade nas atividades da ação extensionista. A terceira fase consiste em elaborar roteiros para o desenvolvimento das peças de divulgação científica, como vídeos curtos, cards informativos, postagens sequenciais (threads) e PodCast. Os roteiros serão desenvolvidos a partir das teses e dissertações defendidas no âmbito do PPGH-UFC e pelo fazer teórico e metodológico da História Pública. Simultaneamente, será conduzido o processo de definição e desenvolvimento da identidade visual do projeto. A identidade compreenderá logotipo, paleta de cores, tipografias, padrões gráficos e elementos visuais que se adequem aos diferentes formatos de conteúdo. Além disso, será realizada a seleção de quais plataformas digitais os conteúdos serão veiculados, como, por exemplo, Instagram, YouTube e TikTok. Serão levados em conta o perfil do público-alvo, o potencial de engajamento e formatos de mídia mais eficazes para cada canal, observando as discussões sobre cultura digital e práticas de divulgação científica. A partir dessas etapas articuladas, o projeto pretende consolidar uma prática extensionista que valorize a interdisciplinaridade, a formação crítica dos estudantes envolvidos e o fortalecimento da relação entre a universidade e a sociedade por meio da divulgação do conhecimento histórico produzido no âmbito do PPGH-UFC.	CENTRO DE HUMANIDADES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Linguística para leigos	MARIA CLAUDETE LIMA	Este projeto prevê várias ações integradas em prol da popularização da Linguística e se desenvolverá, segundo uma metodologia de aprendizagem ativa, em que os participantes aprenderão novas habilidades na medida em que as experimentam e trocam experiências uns com os outros. Devem ser publicadas edições bimestral, totalizando, pelo menos, quatro edições completas, afora as notícias, atualizadas semanalmente. Etapas: Etapas 1: montagem da pauta: a equipe definirá uma pauta prévia das 4 edições com tema central e entrevistado para cada número; Etapas 2: reportagens e pesquisas: a equipe partirá a campo para o desenvolvimento da reportagem central, pesquisas de demais temas que comporão o número e seleção das contribuições externas que comporão em cada número. Etapas 3: revisão e diagramação dos textos: a equipe responsável pela revisão fará a revisão linguística dos textos e passará à equipe de diagramação que organizará tipografia, layout e imagens. Etapas 4: publicação de número com expediente e dados editoriais, e divulgação da edição em redes sociais e e-mail marketing. Nesta nova fase, Ecos acrescentará estratégias para ampliar o diálogo com a sociedade: (a) seção "Fale com a gente": Espaço para que leitores enviem dúvidas, relatos de experiências linguísticas e sugestões de pautas; (b) Entrevistas: a seção entrevista que visava apenas pesquisadores, passará a incluir membros da comunidade (professores, escritores populares, contadores de histórias, comunicadores comunitários) valorizando seus saberes; (c) uso estratégico de plataformas digitais para manter diálogo constante, coletar dúvidas e promover debates; (d) busca de parcerias comunitárias com escolas públicas para co-construção de pautas e ações. Para sua execução, o projeto articula saberes de múltiplas áreas, para além da linguística, que fornece o conteúdo de base: Comunicação Social: orienta a produção jornalística e estratégias de divulgação; Design Gráfico: responsável pela diagramação e identidade visual; Ciência da Informação: fundamenta as ações editoriais; Tecnologia da Informação: viabiliza a plataforma digital e recursos interativos.	CENTRO DE HUMANIDADES	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Energia limpa para quem? o enfrentamento das cênicas pelas comunidades costeiras no Ceará (2019-2023)	MARIO MARTINS VIANA JUNIOR	O trabalho será realizado em seis etapas: Etapa 1 – Seleção e treinamento da equipe de trabalho. A seleção dos bolsistas será por avaliação escrita e curricular. Os bolsistas serão introduzidos aos objetivos do projeto e farão as leituras direcionadas para os temas de História Pública, História Oral, Memória, Patrimônio e Identidade. Professor Antonio Gilberto fará a formação em Patrimônio; Profa. Ana Rita trabalhará os aspectos concernentes à História Oral; Prof. Franck desenvolverá conteúdos concernentes aos povos litorâneos do Ceará; Prof. Alfredo Ricardo trabalhará os temas correlatos à História Ambiental. Os equipamentos utilizados serão: três scanners (1 SV600 e 2 Fi-8170), software Nvivo, Microsoft, uma câmera fotográfica (Canon SL3) e quatro gravadores de áudio (Sony ICD-UX570 4 GB). Haverá treinamento para uso dos materiais, principalmente o software Nvivo. Et. 2 – Visita de reconhecimento ao território. Viagem de campo à comunidade de Curral Velho para reconhecimento do território e estabelecimento dos primeiros contatos mediados pela DPU e pelo Instituto Terramar. Ambas as instituições atuam e possuem inserção na comunidade. Identificação de entrevistáveis e levantamento de fontes (textos, imagens, etc.). Et. 3 – Viagens de campo. Serão realizadas SEIS viagens de campo ao território para realização de entrevistas de História de Vida e de História Temática, além da aplicação de questionário socioeconômico (construído em parceria com o Terramar). Serão coletados, digitalizados e inventariados materiais/fontes que remetam aos bens culturais da comunidade e que apontem aspectos considerados tradicionais pelo grupo. Serão realizados registros fotográficos e filmagens destes bens. Et. 4 – Tratamento do material. Os bens identificados serão sistematizados para a composição de um inventário patrimonial da comunidade. Serão realizadas as transcrições e análises das entrevistas com uso do programa Nvivo para construção de categorias que facilitem a análise de conteúdo das entrevistas. O conteúdo das entrevistas e suas análises serão objeto de debate do grupo a partir de pelo menos um encontro semanal. Et. 5 – Banco de dados. Sistematização de todos as informações e fontes (entrevistas, transcrições, imagens, vídeos, análises textuais) e criação de banco de dados a ser repassado para a Comunidade de Curral Velho, DPU e Instituto Terramar. Et. 6 – Produtos. Serão elaborados quatro produtos acerca da história da comunidade com foco na promoção de seus patrimônios e memórias: livro, vídeo (documentário), inventário dos bens culturais (patrimônio) e banco de dados. Obs: importante reforçar que: (1) o objeto final do trabalho é a caracterização histórica da comunidade demandada pela própria comunidade via DPU; e (2) a equipe possui larga experiência na construção de materiais a serem utilizados por comunidades rurais em defesa de seus territórios. Em Potiretama/CE, o trabalho de educação patrimonial resultou em inventário de 46 bens culturais, 5 documentários, construção de museu comunitário de resistência e 5 trilhas históricas/arqueológicas. Em Russas/CE houve a devolutiva através de livro sobre 5 comunidades e inventário de 32 bens. Para a Pastoral Indigenista e o Centro de Defesa e Promoção de Direitos Humanos houve a identificação/arrolamento, higienização, classificação, catalogação, acondicionamento e armazenamento de 25 mil fontes disponibilizados em plataforma digital. Para as comunidades do Tabuleiro do Norte/CE, a pesquisa e construção de um livro endossaram a denúncia feita pelo Ministério Público Estadual (N.º 0007/2023/PmJTDN) que pediu a cassação da licença ambiental de empresas do agronegócio que destruíram a atividade apícola na região. Esta observação intenta demonstrar que a metodologia aqui apresentada já foi utilizada em trabalhos realizados ao longo dos últimos dez anos com resultados extremamente exitosos para o público-alvo.	CENTRO DE HUMANIDADES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Casa de Cultura Britânica 60+ cultura, ensino e inclusão	JADER MARTINS RODRIGUES JUNIOR	Tendo em vista a realização do objetivo geral da presente proposta de Projeto, as ações a serem desenvolvidas serão planejadas e executadas em três eixos temáticos, com seus respectivos enfoques, conforme listados a seguir: Cultura e tradição: processos e narrativas de tradições e histórias que constituem as trajetórias, o presente e o futuro na Casa de Cultura Britânica. Cultura e ensino: aspectos de didática, linguagens e inclusão, enfocando abordagens e estratégias para suporte aos processos de ensino e aprendizagem da língua estrangeira, por meio de atividades, eventos, tutorias, incluindo acompanhamento supervisionado de discentes e a relação dialógica entre saberes interdisciplinares em comunidades de prática. Cultura e formação docente: diálogos possíveis ente docentes e professores(as) em formação, para o letramento crítico, tendo em vista o redimensionamento e a ressignificação de práticas formativas para a educação interprofissional, libertadora, a transformação social e o exercício da cidadania. O presente Projeto envolve, em sua proposta metodológica, a facultativa participação de docentes, servidores técnico-administrativos, e discentes, para o planejamento e a execução de atividades relacionadas à preparação e ao desenvolvimento de materiais e/ou evento(s), em uma perspectiva de diálogo entre o ensino, a pesquisa e a extensão, objetivando a produção e apresentação de conteúdos com enfoque nos eixos temáticos acima descritos. As atividades poderão ser compreendidas em um ou mais dos eixos temáticos (cultura e tradição; cultura e ensino; cultura e formação docente), definindo o enfoque e as metas para a criação de conteúdos, para o fomento do intercâmbio de experiências e saberes no âmbito da atuação da Casa de Cultura Britânica em nossa sociedade.	CENTRO DE HUMANIDADES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Clube Cinecittá: cineclube sobre cinema italiano, com sessões acompanhadas de debate e reflexão.	DHEISSON RIBEIRO FIGUEREDO	As sessões de cinema serão acompanhadas de roda de conversa e debates nos quais os participantes discutirão as obras, com o objetivo de evidenciar e problematizar aspectos importantes para sua compreensão e de contextualizar sócio-historicamente cada uma delas, propiciando assim a análise interpretativa mais aprofundada de cada uma mas sempre cotejando aspectos sócio-históricos da Itália e da realidade cearense e brasileira.	CENTRO DE HUMANIDADES	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Maquinarias: infâncias em invenção	ERICA ATEM GONCALVES DE ARAUJO COSTA	Criar e manejar espaços para problematização requer ações que envolvam dimensões epistemológicas, políticas e afetivas, no trabalho com grupos. Dentre os principais recursos teórico-metodológicos experimentamos a proposição de oficinas e encontros com crianças/adolescentes, como lugar de protagonismo e experimentação, de modo que possam vir à tona os movimentos inventivo e lúdico do grupo. Algumas pistas éticas para esse tipo trabalho são fundamentais: a) Abertura à improvisação; b) Disponibilidade para criação e experimentação sem roteiros fechados; c) Interesse na utilização e pesquisa de materiais que favoreçam modos diversos de participação, não necessariamente vinculados ao discurso oral; d) Interesse pelo trabalho com grupos e disposição em fazer conjuntamente (FAZER e PESQUISAR COM), a fim de se distanciar de uma postura especialista; Desse modo, o “com crianças/adolescentes” torna-se dispositivo disparador para o planejamento conjunto do conteúdo, dos materiais, dos lugares, do registro dos processos, das formas de divulgação e dos efeitos para o grupo e para a comunidade. Dessa forma, o movimento da oficina pode inaugurar outras potências que não apenas a da partilha de informação, mas sobretudo a de sustentar um lugar de co-autoria, de modo que seus modos de participação, sua presença, suas inconstâncias e errâncias possam ser analisadores para as ações que as tem como foco nos territórios. Nesse sentido, e pela interlocução com a pesquisa, somam-se às estratégias apontadas anteriormente, outros recursos metodológicos produzidos nas ações do grupo a saber: a) a construção e realização de trajetos e conversações com crianças e adolescentes moradoras de periferias urbanas e b) a realização de oficinas sobre problemáticas territoriais em diálogos com as narrativas e pautas levantadas pelas crianças e adolescentes, durante os trajetos. No decorrer dos quase cinco anos passados do projeto e da vinculação do grupo, as experimentações revelam alguns desdobramentos no que tange às práticas de cuidado coletivas, procurando, problematizar com as crianças e adolescentes processos que causam sofrimento, e criar a partir disso algumas rotas de fuga das condições adoeccedoras em direção a formas de cuidado e de vida possíveis (VEIGA, 2021). Apontam-se então mais dois eixos metodológicos: Auxiliar na facilitação e planejamentos de conversa com pessoas de referência das ações com crianças na comunidade de Nova Canudos; Conhecer os trajetos já feitos para o cuidado de crianças na rede; E pensar com as pessoas de referência no campo como atividades culturais fortalecem o cuidado compartilhado. Desse modo, os esforços não ficam restritos a contribuições científicas acerca de como trabalhar com crianças (COSTA, 2015), atentando para uma perspectiva que possa interpelar as tensões entre os discursos de participação (“dar a voz”) e de proteção, quando vinculados a uma nova identidade jurídica das crianças pós Convenção dos Direitos da Criança e seus efeitos na produção de concepções de infância (SARMENTO, 2013; CASTRO 2013). Aliam-se nesse percurso de compreensão das narrativas coletivas e subjetivas (COSTA et al., 2021) as pistas do fazer cartografia (PASSOS et al., 2009) e da pesquisa-inter(in)venção (COSTA et al., 2020). Desse modo a participação das crianças passa a condição de analisador, assim como assume dimensões micropolíticas e que ensejam modos singulares de ação. Apostamos também em perspectivas descoloniais no diálogo com a Psicologia Social e estudos dos efeitos da exclusão social e da violência em suas diferentes dimensões. (BARROS, 2020)	CENTRO DE HUMANIDADES	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	PROGRAMA MAIS INCLUSÃO: CONSTRUINDO LETRAS ACESSÍVEIS	BEATRIZ FURTADO ALENCAR LIMA	A metodologia para a consecução deste programa consistirá, em linhas gerais, na Pesquisa-Ação (THOMAS, 2013), uma vez que se apoia na dialética ação/reflexão crítica. O quadro abaixo pode melhor ilustrar os passos de nosso fazer científico ao longo do projeto. Passos metodológicos das ações do Programa Mais Inclusão: construindo Letras Acessíveis 1. Deparamo-nos com um problema que merece investigação 2. Examinamos o problema e levantamos informações a respeito dele 3. Plano de ação 4. Efetivação da ação 5. Reflexão sobre a ação empreendida 6. Revisitar o problema e refletir sobre as possíveis respostas encontradas 7. Examinar e levantar informações sobre as idéias (re)visitadas ou o problema inicialmente identificado 8. Plano de ação 9. Efetivação da ação Reflexão sobre as ações desenvolvidas no Curso e nos dois Projetos. Em que medida as ações desenvolvidas no programa de Extensão preenchem as lacunas: a) da falta de formação de futuros/as professores/as de língua estrangeira para a atuação com alunos/as com deficiência, nas escolas regulares de educação básica; b) de letramentos inacessíveis a pessoas que entram em contato com a informação por outros sentidos não centrados na visão; c) de práticas discursivas e de letramento ainda pautadas nos modelos biomédico e caritativo de deficiência. De posse dos materiais coletados e gerados, ao longo do programa, no que podemos avançar no tocante à melhoria do ensino de línguas a pessoas com deficiência, à formação de professores/as em uma perspectiva inclusiva, em letramentos mais acessíveis e antipacitistas. Nova submissão do projeto à PREX[1] Fonte: Elaboração da própria autora com base em Thomas (2013, p. 147). Com o intuito de mostrar de forma sintética as ações que integram o Programa, apresentamos abaixo um quadro esquemático: PROGRAMA MAIS INCLUSÃO: CONSTRUINDO LETRAS ACESSÍVEIS TIPO DE AÇÃO Curso Projeto Projeto NOME DA AÇÃO Curso Espanhol acessível: línguas estrangeiras em todos os sentidos – Edição Mi cariño Projeto de Extensão Lê que eu te escuto: vozes que incluem Anticapacitismo, Letramentos e Discursos – (ALEDI): grupo de formações plurais OBJETIVO DA AÇÃO Potencializar, por meio de práticas de letramento multimodais em língua espanhola, o desenvolvimento sensorial e cognitivo das crianças/adolescentes atendidas no serviço de estimulação multisensorial. Desenvolver a gravação em áudio de materiais em línguas estrangeiras, para disponibilização no Repositório de Informação Acessível (RIA) REBECA – Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados. Promover discussões e ações, por meio do formato de um grupo de estudo itinerário e multiprofissional sobre como os discursos e as práticas de letramento contribuem para a legitimação ou para a desconstrução do capacitismo estrutural que fundamenta muitas das práticas de nossa sociedade. PÚBLICO-ALVO Crianças e adolescentes com diferentes comportamentos visuais. Estudantes com deficiência visual de Cursos de Letras, bem como pessoas com diferentes comportamentos corporais, que necessitem entrar em contato, por meio de áudio, com materiais em línguas estrangeiras. Pessoas interessadas no tema da deficiência e de um mundo antipacitista. PERÍODO PARCERIAS - Clínica Fithos – Vida em movimento - Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce (NUTEP) - PRODTEA – Projeto e Desenvolvimento de Tecnologias Acessíveis. Projeto de Extensão da UFC – Campus de Russas. - Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui – Divisão de Produção de Material Acessível (DPMA) - Sistema de Bibliotecas da UFC – Sessão de Atendimento à Pessoa com Deficiência (SAPD) - Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui – Divisão de Produção de Material Acessível (DPMA) - Clínica Fithos – Vida em movimento - Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui EQUIPE DE TRABALHO Beatriz Furtado Alencar Lima (CPF 95896791372) Bolsistas remunerados/as PREX Bolsistas voluntários/as Raquel de Lima Souza Albuquerque (CPF 25849913300) Luciola Kelly de Moraes Coêlho (CPF 014523593-93) Patricia Freitas campos de vasconcelos (CPF 445.349.303-72) Anna Beatriz dos Santos Marques (CPF 945.861.522-49) Ionélito Costa de Oliveira (CPF 060.704.994-41) Beatriz Furtado Alencar Lima (CPF 95896791372) Bolsistas remunerados/as PREX Bolsistas voluntários/as Clemilda dos Santos Sousa (CPF 527.754.373-20) Giordana Nascimento de Freitas (CPF 020.369.683-25) Ionélito Costa de Oliveira (CPF 060.704.994-41) Beatriz Furtado Alencar Lima (CPF 95896791372) Bolsistas remunerados/as PREX Bolsistas voluntários/as Raquel de Lima Souza Albuquerque (CPF 25849913300) Luciola Kelly de Moraes Coêlho (CPF 014523593-93) Ionélito Costa de Oliveira (CPF 060.704.994-41)	CENTRO DE HUMANIDADES	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	VIESES: GRUPO DE PESQUISAS E INTERVENÇÕES SOBRE VIOLÊNCIA, EXCLUSÃO SOCIAL E SUBJETIVAÇÃO	EMANUEL MEIRELES VIEIRA	Do ponto de vista teórico, as ações de extensão do VIESES se apoiam em reflexões de diferentes perspectivas teórico-epistemológicas da Psicologia em seus diálogos com áreas afins no tocante a problemáticas tais como: modos de subjetivação, infâncias, juventudes, violências, desigualdades sob o prisma interseccional, colonialidade, clínica, saúde mental e direitos humanos, formas contemporâneas de dominação e subalternização, assim como formas de resistências na atualidade (BARROS; BENÍCIO; BICALHO, 2019). Já do ponto de vista da fundamentação metodológica, as ações de extensão se operacionalizam em conexão com o campo da investigação acadêmica, apoiando-se em perspectivas de pesquisa participativa, segundo Barros e Benício (2017). Com base nesses aportes teórico-metodológicos, as ações de extensão, pesquisa e ensino do VIESES/UFC estão articuladas às seguintes linhas transversais: Aspectos Psicossociais das Violências na contemporaneidade e interseccionalidades: neoliberalismo, colonialidade e processos anti-democráticos (engloba temas como: políticas de subjetivação correlativas às práticas de violência na atualidade, políticas frente à violência, suas descontinuidades e continuidades históricas, bem como seus efeitos de subjetivação, encarceramento em massa, dispositivos de punição, etc. Questões étnico-raciais, de classe, gênero, sexualidade e (inter)geracionais: processos de subjetivação em contextos de desigualdades e nas práticas socioinstitucionais (engloba temas como: escuta de trajetórias de vida; racismo; branquitude; LGBTfobia; padrão cis-hetero-patriarcal; desigualdades de gênero; masculinidades; feminismos; interseccionalidades; segregação socioespacial; infâncias, juventudes e seus cotidianos; políticas públicas e suas inscrições territoriais; práticas de cuidado em territórios periféricos frente a processos de sofrimento; decolonização do campo dos direitos humanos; socioeducação e sistema prisional, etc.) Artes, Territorialidades e (re)existências contracoloniais: (engloba temas como: arte como dispositivo; devires-periféricos; modos de habitar a cidade; coletivos, movimentos sociais e outras formas de existência; escutas de trajetórias de vida; enfrentamento às formas de subalternização (incluindo redes sociais e tecnologias virtuais) e seus efeitos psicossociais; práticas de cuidado e sua relação com práticas de resistência. Produção do Conhecimento e Pesquisa-inter(in)venção em Psicologia: insurgências epistemológicas, deslocamentos ético-estético-políticos e experimentações metodológica (engloba temas como: epistemologias decoloniais, feministas, pós-estruturalistas, críticas, política de pesquisa em psicologia e suas relações com o debate sobre ética na pesquisa; relação entre pesquisa e intervenção; métodos de pesquisa participativa, como a cartografia; contribuições dos estudos feministas e decoloniais à pesquisa-inter(in)venção com crianças, adolescentes e jovens em territorialidades periféricas) Saúde Mental, Clínica e Direitos Humanos: discussão e proposição de práticas clínicas que ampliem a escuta de sofrimentos psicossociais relativos às violências e desigualdades, centrados nos territórios de vida de sujeitos e grupos subalternizados, proporcionando reelaborações e reposicionamentos subjetivos, bem como fortalecimento de políticas públicas de garantia de direitos humanos e produção de cuidado psicossocial. PROJETOS E CURSOS DE EXTENSÃO Considerando essas 3 linhas teórico-metodológicas transversais, o Programa VIESES dará continuidade a 3 projetos de extensão: Projeto Histórias Desmedidas, Maquinarias: infâncias em invenção e Chão da Praça. Dará também continuidade ao projeto de promoção de cultura artística (ppca) chamado Artes Insurgentes, todos em periferias urbanas. Além disso, desde 2019, o VIESES vem desenvolvendo cursos de extensão. Em 2019, realizou o curso Racismo, Saúde Mental e Práticas de Cuidado (44horas). Em 2020, colaborou junto ao programa de pós-graduação em psicologia o curso virtual Aspectos Psicossociais das Vulnerabilidades Sociais no Contexto da Pandemia de COVID-19 (21horas). Em 2021, realizou 2 cursos de extensão: Psicologia e Direitos Humanos e Psicologia e Políticas Públicas. Em 2022, realizou 2 cursos de extensão: Reexistir na encruzilhada: relações raciais, gênero e juventudes e de(s)colonização e saúde mental. Realizou ainda 2 ciclos de debate, 7 seminários temáticos, 1 podcast (12 episódios) e 7 grupos de estudo, para ampliar e popularizar o alcance de suas ações para populações não acessíveis presencialmente em diversos contextos, sobretudo juvenis. Em 2024, realizou o curso de extensão desmontando o cubo branco, no Grande Bom Jardim. Em 2025, pretendemos realizar um curso de extensão em alusão às comemorações de 10 anos do vieses. Além de Projetos e Cursos, o VIESES-UFC desenvolve outras ações de extensão, voltadas à incidência técnico-política e participação em diferentes espaços, a partir do estabelecimento de parcerias institucionais diversas, de abrangência local, regional, nacional e internacional, como apontamos a seguir: - Compomos o Conselho Consultivo do Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência, uma iniciativa da Assembleia Legislativa do Ceará e do UNICEF (abrangência regional) - Colaboramos com a Comissão de Monitoramento do Sistema Socioeducativo do Fórum DCA-CE (abrangência local) - Participamos do Fórum Popular de Segurança Pública do Ceará, que, por sua vez, integra o Fórum Nordeste de Segurança Pública (Abrangência regional) - Estabelecemos parceria com a Rede Acolhe, programa da Defensoria Pública do Ceará voltado à atenção integral às vítimas de violência (abrangência regional) - Estabelecemos parceria com o CREPOP, do Conselho Federal de Psicologia (abrangência nacional), para proposição e aprimoramento de referências técnicas para atuação do psicólogo em políticas públicas, o que confere abrangência nacional às ações do Programa. Além disso, parceria com a Sociedade Brasileira de Psicologia Política, para ampliar a leitura dos impactos dos fenômenos de violência política no Nordeste Brasileiro (abrangência nacional) Realizamos parceria com a ONG Fábrica de Imagens, na organização do evento Curta o Gênero, que ocorre anualmente em Fortaleza, aberto à sociedade em geral (abrangência local) Estabelecemos interlocução com o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (abrangência internacional), no desenvolvimento de pesquisa em torno da temática da violência armada em Fortaleza; Participamos também da rede de desenvolvimento local e sustentável do grande bom jardim (rede dlis) e do fórum de escolas pela paz do grande bom jardim Também participamos do grupo de trabalho interinstitucional sobre saúde mental no sistema socioeducativo e do conselho estadual LGBT.	CENTRO DE HUMANIDADES	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Na Lida da Vida: Orientação para o trabalho e promoção da saúde do trabalhador	RAQUEL NASCIMENTO COELHO	O projeto parte do pressuposto de que o trabalho é uma categoria relevante na construção da identidade dos indivíduos, no seu reconhecimento e integração social e na própria socialização destes. Nossa referência teórica fundamenta-se na Psicologia Social do Trabalho (Coutinho, Bernardo & Sato, 2017); perspectiva crítica através da qual compreende-se o trabalho em sua materialidade e historicidade e que, portanto, busca problematizar as condições em que o trabalho se apresenta em nossa sociedade. Nesta perspectiva, também se coloca o trabalhador como agente central e lente a partir da qual se compreende e, potencialmente, se transforma a realidade laboral. A partir dos objetivos anteriormente explicitados, nossa proposta é trabalhar com o público de jovens e adultos em processo de inserção ou reinserção laboral, dando prioridade àqueles que apresentem uma maior vulnerabilidade nesse processo. Em consonância com nossa referência teórica, será utilizada uma metodologia participativa e teórico-vivencial, que considera um protagonismo dos saberes, onde a partir de um compromisso, reforçado pela vinculação afetiva do grupo, há a possibilidade de construção de espaços de compartilhamento e aprendizado, com a ampliação das possibilidades de percepção da realidade e a produção coletiva de instrumentos e estratégias baseados na realidade e modo de vida do grupo. Para a operacionalização do projeto, propõe-se que as intervenções aconteçam, prioritariamente, em formato de grupos semanais, podendo ser fechados ou abertos, utilizando ferramentas diversas como: dinâmicas de grupo, atividades lúdicas reflexivas, atividades práticas, simulações, oficinas, tarefas de casa, dentre outros; visando o engajamento e a participação dos envolvidos. É importante destacar que enquanto estivermos em contexto de pandemia, há possibilidade de que algumas atividades sejam adaptadas ao modelo online. Em tais casos, as atividades em grupo serão executadas através da plataforma do Google meet. A forma como cada grupo será efetivamente operacionalizado vai depender dos contextos e do público participante. Nesse sentido, alguns grupos serão mais diretivos ou dirigidos e com temáticas planejadas a partir do acolhimento das demandas relatadas pelos participantes durante os encontros e outros grupos podem ser menos diretivos ou semi-dirigidos, como é a proposta inicial do grupo com os estudantes do curso de Psicologia e esperamos com os demais grupos de estudantes transferidos, estrangeiros e de outros curso e os adolescentes estudantes do ensino médio. Além disso, em alguns contextos, há a possibilidade de que haja situações de atendimento individualizado, para abarcar as diversas demandas e especificidades vivenciadas pelos participantes, podendo assim haver um aprofundamento de alguns aspectos relevantes para os mesmos.	CENTRO DE HUMANIDADES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	"PASCH - Escolas: uma parceria para o futuro"	ROGERIA COSTA PEREIRA	A metodologia da presente proposta se constitui, principalmente, por encontros com os professores envolvidos na iniciativa PASCH, visando ao acompanhamento e/ou à implementação e realização de atividades, no âmbito de um assessoramento pedagógico-extensionista, bem como no âmbito da identificação e da promoção de atividades de extensão, em parceria com os docentes das escolas, visando a facilitar a aprendizagem, por parte dos alunos, de conteúdos diretamente ligados à língua e à cultura alemãs. Desta forma, através das atividades extensionistas identificadas e promovidas em parceria com as escolas PASCH, os alunos terão a chance de não apenas melhorar seus conhecimentos linguísticos, mas também de fortalecer sua competência intercultural, já que, mediante atividades de extensão realizadas in loco ou na UFC, terão uma aproximação real de aspectos socioculturais da Alemanha. Com estas duas atividades, procura-se uma qualificação constante tanto de alunos quanto de professores, ampliando as competências dos jovens para um curso superior, seja no Brasil ou na Alemanha, e para a sua futura vida profissional. Além disso, se fortalece vínculos interessantes e duradouros com a Alemanha e se estimula as escolas, seus professores e alunos para um diálogo aberto e cooperação entre si, a universidade e todas as instituições parceiras envolvidas na iniciativa. Ademais, com esse programa procura-se criar espaços de atuação para os graduandos da UFC, especialmente os licenciandos em Letras Português/Alemão, que poderão atuar como agentes em eventos na escola e também, sob supervisão, ter suas primeiras experiências com o ensino da língua estrangeira.	CENTRO DE HUMANIDADES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Histórias Desmedidas	JOAO PAULO PEREIRA BARROS	O projeto se fundamenta teoricamente em diálogos da psicologia social com campos transdisciplinares, ligados à filosofia da diferença, aos estudos críticos colonialidade, estudos feministas e trabalhos no campo da criminologia crítica (BARROS; BENICIO, 2017; BARROS et al, 2019a; BARROS et al, 2017; BARROS, 2019; BARROS; BENICIO; BICALHO, 2019) Do ponto de vista da sua operacionalização metodológica, o projeto funcionará em 2021 a partir de 4 frentes de ação, correspondentes aos objetivos propostos, quais sejam: FRENTE DE AÇÃO 1: Criação de Grupos de escuta, apoio psicossocial e cuidado compartilhado em saúde mental a sujeitos em condições de violência para reelaboração subjetiva e social de suas trajetórias e perspectivas de vida (tais como jovens inseridos em periferias urbanas, pessoas egressas do sistema prisional ou submetidas a penas alternativas; grupos LGBTQIA+ pessoas negras, mulheres que perderam filhos nas dinâmicas da violência urbana ou cujos filhos se encontram encarcerados e lideranças comunitárias. Tal frente de ação dará continuidade a ações criadas desde 2020 nessa direção, listadas na apresentação do projeto. FRENTE DE AÇÃO 2. Criação de oficinas chamadas Bom de Papo, que seriam espaços de reflexão, análise coletiva, partilha de experiências e criação de estratégias para promoção de direitos humanos com a participação de juventudes periféricas, pessoas negras, lideranças comunitárias, coletivos de mães vítimas de violência, sujeitos e grupos LGBTQIA+, que disseminem conhecimentos e experiências produzidas no projeto, potencializando narrativas de re-existência frente à violência em diálogo com sujeitos e grupos em condições de desigualdades, inseridos em periferias de Fortaleza. FRENTE DE AÇÃO 3: Participação da equipe de extensão em espaços de articulação de movimentos sociais, coletivos e organizações da sociedade civil para colaborar tanto no monitoramento de políticas públicas quanto na criação de ações de autogestão comunitária em periferias de Fortaleza. No que se refere a essa frente, manteremos nossa inserção no Fórum Popular de Segurança Pública do Ceará (FPSP-CE), no Movimento Cada Vida Importa, no Conselho Consultivo do Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência, ligado à Assembleia Legislativa do Ceará e ao UNICEF, no Fórum de Escolas do Grande Bom Jardim, na Rede de Desenvolvimento Local e Sustentável (REDE DLIS), no Fórum DCA-CE e na Biblioteca Livro Livre Curió. Todos esses espaços propõem eventos de mobilização social e comunitária, bem como elaboram diagnósticos e recomendações às políticas públicas nas áreas da defesa de direitos de crianças e adolescentes, direitos humanos e combate à violência, políticas de educação, assistência social e saúde. FRENTE DE AÇÃO 4. Promoção de atividades formativas para trabalhadores sociais, profissionais de políticas públicas, integrantes de coletivos e movimentos sociais, organizações não governamentais, assim como públicos acadêmicos que atuem nos temas concernentes ao projeto, tais como capacitações, rodas de conversas e cursos.	CENTRO DE HUMANIDADES	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Laboratório Cearense de Psicometria (LACEP)	WALBERTO SILVA DOS SANTOS	A efetivação do LACEP envolverá diferentes estratégias no campo teórico e prático. Dentre as quais, destacam-se: leitura e produção de textos científicos no campo da construção e adaptação de medidas psicométricas; grupos de estudo e discussão; atividades práticas, envolvendo os processos de coleta, tabulação e análise de dados; aplicação de testes voltados para orientação profissional, realização de entrevistas para levantamento de interesses profissionais, promoção de atividades em grupos com os alunos. Cabe ressaltar que, em função das demandas decorrentes das atividades implantadas, tal metodologia poderá ser ampliada.	CENTRO DE HUMANIDADES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	TODOS OS SENTIDOS	HENRIQUE SERGIO BELTRAO DE CASTRO	O TODOS OS SENTIDOS tem ido ao ar ao vivo desde janeiro de 2003 na Universitária FM 107.9 a partir das 14 horas de quarta, sempre com uma hora de duração, atingindo com plenitude seu objetivo de fazer com os ouvintes e com os convidados – estudantes, artistas, pesquisadores, professores, entre outros – um trabalho coletivo de partilha da palavra com as pessoas com deficiência - PcD e de contemplar temas relativos à saúde e ao bem-estar em um formato poético-musical. Quanto ao formato, detalhado abaixo, o TODOS OS SENTIDOS é temático, ou seja, aborda sempre uma pauta relativa ao seus campos de interesse, sendo o assunto focado pela própria equipe ou em entrevista com o(s) convidado(s), sempre entremeada com citações, poemas e músicas. A metodologia consiste essencialmente em produzir e difundir esses programas de rádio, contribuindo para a formação dos ouvintes e formando as pessoas que neles atuam e realizando pesquisas sobre os mesmos e os temas que alcançam. Além disso, realizamos e participamos de eventos acadêmicos e artístico-culturais, assim como realizamos interação pelas redes sociais sobre as temáticas que abordamos. Buscamos também atuar com diversos parceiros, além daqueles na UFC a que somos vinculados, como o Movimento das Pessoas com Deficiência - MPcD, o Núcleo Cearense de Estudos e Pesquisas sobre a Criança NUCEPEC - UFC, o Terre des Hommes Brasil e o Centro de Apoio às Mães e Pais de Portadores de Eficiência - CAMPE, além de diversas associações de PcDs e vinculadas a questões de saúde física ou psíquica, só para citar alguns. Inspira-se e fundamenta-se nas contribuições de Paulo Freire e Martine Lani-Bayle no campo pedagógico; na perspectiva intergeracional de Martine Lani-Bayle no campo das Histórias de Vida em Formação; nas reflexões de Jean Tardieu e Jean Cocteau no campo radiofônico; nas perspectivas de Paulo Freire e Boaventura de Sousa Santos no campo da extensão – entre outros. Quanto ao formato, apresenta uma conversa-entrevista com quem vem ao estúdio ou participa por telefone ou pela Internet, permeada por músicas, poemas breves, citações, notícias e divulgações culturais. As entrevistas se pautam no tema focado naquela edição e são pontuadas pelos poemas e músicas selecionados pela equipe ou sugeridos pelos convidados, muitas vezes relacionados com a temática. Estes, por sua vez, são – entre outros – pessoas com deficiência (PcD), familiares ou profissionais que convivem com PcD, artistas, profissionais de Saúde, Educação, Direito, Comunicação e outras áreas, pesquisadores também de diversas áreas, comunicadores (radialistas, jornalistas, publicitários), estudantes, líderes ou participantes de associações ou movimentos da sociedade, como o Movimento das Pessoas com Deficiência, pessoas que integram grupos específicos quanto à saúde, como idosos, recém-nascidos, gestantes, diabéticos, hipertensos, entre outros, ou pessoas que trabalham ou estudam o bem-estar do ser humano através de Yoga, meditação, Do-in, Acupuntura, Homeopatia, Antroposofia... A equipe responsável é composta por Antônio Carlos Lima na operação de áudio, bolsistas de extensão do Todos os Sentidos e do Sem Fronteiras, estudantes de Jornalismo, Letras, Música, Design, Psicologia, Publicidade (UFC), entre outros cursos, na assistência de produção e Henrique Beltrão na coordenação, produção e apresentação. Os estudantes bolsistas do Todos os Sentidos e do Sem Fronteiras: Plural pela Paz atuam conjuntamente na produção dos programas e no desenvolvimento de pesquisas sobre temas diversos que tenham relação com radiofonia, com seus estudos na UFC e com os programas, dando origem aos artigos, participação em rodas de conversa ou pôsteres a serem apresentados e publicados nos Encontros Universitários ou em outros eventos, tais como os congressos da Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Podem ser estudos de caso, relatos de experiência, pesquisa bibliográfica, pesquisas com a abordagem História de Vida em Formação etc. Esses trabalhos podem ser escritos individualmente ou em coautoria, mas durante as reuniões de orientação e produção são sempre discutidos em equipe desde sua concepção, durante sua elaboração, até a finalização e revisão. A única fonte de apoio é a Pró-Reitoria de Extensão através das bolsas concedidas para atuação no SEM FRONTEIRAS e no TODOS OS SENTIDOS, que possibilitam fazer deles espaço de extensão, pesquisa e formação de gerações e mais gerações de estudantes de diversos cursos.	CENTRO DE HUMANIDADES	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	SEM FRONTEIRAS: PLURAL PELA PAZ	HENRIQUE SERGIO BELTRAO DE CASTRO	Desde 1998, o programa tem ido ao ar na Rádio Universitária FM 107,9 a partir das 14 horas de sábado, sempre com uma hora de duração, com formato temático e poético-musical, atingindo com plenitude seu objetivo de fazer com os convidados e ouvintes um trabalho coletivo de reverência à diversidade de línguas, povos, culturas, gêneros, religiões, idades... Tendo sido apresentado ao vivo durante 25 anos, em 2023 passou a ser gravado às 15 horas das quartas, logo depois da radiodifusão do Todos os Sentidos (feita ao vivo), mas com o mesmo horário de difusão. A metodologia consiste essencialmente em produzir e difundir esses programas de rádio, contando com convidados na maioria das vezes, interagindo com os ouvintes da Rádio Universitária FM 107,9, contribuindo para a formação dos ouvintes e formando os estudantes e demais pessoas que neles atuam e realizando pesquisas sobre os mesmos e os temas que alcançam. Além disso, participamos de eventos relacionados às pautas abordadas e realizamos publicações nas redes sociais, não apenas de divulgação dos programas, mas com registros dos bastidores e com difusão de arte, cultura e ciência. Inspira-se nas contribuições teóricas de Paulo Freire e Martine Lani-Bayle no campo pedagógico; na perspectiva intergeracional de Martine Lani-Bayle no campo das Histórias de Vida em Formação; nas reflexões de Jean Tardieu e Jean Cocteau no campo radiofônico; nas perspectivas de Paulo Freire e Boaventura de Sousa Santos no campo da extensão – entre outros. Quanto ao formato, outro aspecto metodológico no contexto radiofônico, o programa é temático e poético-musical, apresentando em geral uma entrevista com quem vem ao estúdio ou participa à distância por telefone ou Google Meet (ou outro recurso), permeada por músicas, poemas, notícias, opiniões e divulgações culturais. Algumas vezes, o tema é abordado sem entrevistado, mas sempre num formato poético-musical. As entrevistas se pautam no tema focado naquela edição e são pontuadas pelos poemas e músicas selecionados pela equipe ou sugeridos pelos(as) convidados(as). Os poemas e músicas têm muitas vezes relação com o tema ou ilustram a diversidade linguística e artística do Ceará, do Nordeste do Brasil e do mundo. Os(As) convidados(as), por sua vez, são – entre outros – artistas de diversas linguagens (literatura, música, teatro, dança, artes cinema...), sobretudo mas não somente cearenses, profissionais de Saúde, Educação, Comunicação, Psicologia, Direito, Ciência e Tecnologia e outras áreas, pesquisadores(as) também de diversas áreas, comunicadores(as) (radialistas, jornalistas, publicitários), estudantes, líderes ou participantes de associações ou movimentos da sociedade. A interação com os ouvintes (média de 2.100 por minuto, alcance de 78.000 em pesquisa de 2025, fonte: Kantar Ibope, 2025) e a participação deles se passa pelas redes sociais: Facebook: fb.com/pluralpelapaz Instagram: @sem_fronteras_plural A equipe responsável é composta pelos técnicos da emissora na operação de áudio Leandro Stigliano e Antônio Carlos Lima de Sousa, por bolsista(s) de extensão na assistência de produção e este docente na coordenação, produção e apresentação. Os estudantes bolsistas do Todos os Sentidos e do Sem Fronteiras: Plural pela Paz atuam conjuntamente, com a orientação do professor que coordena os projetos, na produção dos programas e no desenvolvimento de pesquisas sobre temas diversos que tenham relação com radiofonia, com seus estudos na UFC e com os programas, dando origem aos trabalhos a serem apresentados nos Encontros Universitários ou em outros eventos, tais como os congressos da Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Podem ser estudos de caso, relatos de experiência, pesquisa bibliográfica, pesquisas com a abordagem História de Vida em Formação etc. Esses trabalhos (rodas de conversa, artigos ou pôsteres) podem ser escritos individualmente ou em coautoria, mas durante as reuniões de orientação e produção são sempre discutidos em equipe desde sua concepção, durante sua elaboração, até a finalização e revisão. O Sem Fronteiras: Plural pela Paz relaciona ensino, pesquisa e extensão, posto que é atividade extensionista e lugar de formação universitária em rádio, ambiente de pesquisa e ação nos campos artístico e científico. A única fonte de apoio é a Pró-Reitoria de Extensão através das bolsas concedidas ao Sem Fronteiras: Plural pela Paz e ao Todos os Sentidos. Plano de Atividades de Bolsistas de Extensão da equipe do Todos os Sentidos e do Sem Fronteiras: Plural pela Paz Contato com o orientador: Comunicação e reunião com o orientador. Presença na Rádio Universitária FM das 13 às 17 horas das quartas-feiras para reunião presencial de orientação e realização dos programas. Assistência de produção dos programas: discussão de pauta e atualização de calendário de pautas; contato com convidado(a)(s); informação sobre os programas e entrega do release do mesmo; elaboração de roteiro com abertura, perguntas, seleção musical, citações e poemas. Reprises: selecionar, escutar, editar e disponibilizar programas a veicular. Acompanhar e responder comentários dos ouvintes e seguidores nas redes. Postagens: elaborar ou selecionar textos e imagens a postar; colaborar com a equipe de Publicidade da emissora. Músicas: pesquisar no acervo da Rádio Universitária e/ou baixar músicas da Internet de interesse da produção Produção e acompanhamento eventos presenciais ou remotos dos programas. Leitura, estudo e discussão de textos acadêmicos e artísticos, filmes, músicas sobre as pautas, sobre Radiofonia, Afetividade, História de Vida em Formação e sobre as propostas do Todos os Sentidos e Sem Fronteiras: pessoas com deficiência, acessibilidade e inclusão, diversidade de línguas, povos, culturas, religiões, gêneros e idades. Artigo, roda de conversa ou pôster para Encontros de Extensão.	CENTRO DE HUMANIDADES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Quando Fala o Coração - Grupo de Perdas e Luto	GUSTAVO ALBERTO PEREIRA MOURA	O projeto QUANDO FALA O CORAÇÃO fundamenta-se nos estudos sobre Tanatologia, perdas e lutos e nos aportes das psicologias humanista-existencial e transpessoal. Os participantes são selecionados por uma triagem, a ser realizada pelos integrantes do Projeto, em parceria com a Clínica de Psicologia, e têm um encontro semanal de 1 hora e meia de duração, facilitado pelo coordenador do programa e por estudantes que o acompanham. São realizadas reuniões semanais de discussão sobre cada encontro bem como relatórios, que servem como base para a avaliação do Projeto. Caso necessário, será oferecido, dentro das possibilidades, atendimento individual em situações de crise.	CENTRO DE HUMANIDADES	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Projeto Cine Nucepec: Discutindo a Infância e a Adolescência através de filmes	ANDREA CARLA FILGUEIRAS CORDEIRO	A metodologia do Cine-NUCEPEC é fundamentada na pedagogia crítica e dialógica, utilizando o cinema e o audiovisual como um dispositivo disparador de reflexão e um recurso acessível para a educação em direitos. Sua operacionalização segue um ciclo contínuo e planejado, que se inicia com a seleção criteriosa de obras cinematográficas cujas narrativas dialoguem diretamente com as realidades e os desafios vivenciados pela infância e adolescência contemporâneas. A ação central do projeto consiste na exibição do vídeo ou filme seguida de uma mediação estratégica. Esta etapa é adaptável ao público presente, podendo se desdobrar em debates abertos, rodas de conversa ou outras dinâmicas de grupo que incentivem a participação ativa. O objetivo é criar um ambiente seguro e propício para que jovens, crianças e adolescentes possam externalizar ideias, sentimentos e opiniões, transformando-se de espectadores passivos em sujeitos críticos e ativos na construção do conhecimento sobre seus próprios contextos. Para enriquecer e dar profundidade transdisciplinar a essas discussões, o projeto conta sistematicamente com a participação de parceiros e convidados especialistas nas temáticas abordadas. Estes atuam como facilitadores, trazendo olhares complementares da Psicologia, Serviço Social, Direito, Educação e outras áreas, garantindo assim uma análise multifacetada e socialmente referenciada dos temas em pauta. Por fim, todo o processo é sustentado por reuniões semanais de planejamento e avaliação da equipe, assegurando a melhoria contínua e a sintonia fina entre a atividade fílmica, a mediação e as necessidades do público-alvo.	CENTRO DE HUMANIDADES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE HUMANIDADES	Laboratório de Estudos em Análise do Comportamento	JOAO ILO COELHO BARBOSA	O Laboratório de Estudos em Análise do Comportamento (LEAC) está sediado no Bloco Didático Helena Cartaxo, localizado no Centro de Humanidades II, no campus Benfica da Universidade Federal do Ceará (UFC). Suas atividades são organizadas de forma sistemática, com reuniões semanais distribuídas em um período de aproximadamente uma hora e trinta minutos, destinadas à execução das ações de ensino, pesquisa e extensão. A equipe do LEAC é composta por um coordenador responsável, docentes parceiros, discentes de graduação e, eventualmente, convidados externos, selecionados conforme sua competência técnica e acadêmica nas áreas de interesse do laboratório. A participação discente ocorre mediante seleção anual, conduzida pela coordenação, que define o número de vagas e a composição do grupo conforme as demandas de cada ciclo de atividades. Os estudantes selecionados assumem papel ativo no planejamento, execução e avaliação das ações do laboratório, desenvolvendo habilidades de pesquisa, ensino colaborativo e intervenção prática. Atualmente, o LEAC conta com 15 integrantes, entre discentes de graduação, docentes e colaboradores externos, organizados em seis coordenações específicas: Ensino, responsável pela promoção de grupos de estudo, oficinas e apoio às monitorias; Pesquisa, voltada ao desenvolvimento de projetos científicos e trabalhos de conclusão de curso; Extensão, dedicada à elaboração e execução de ações interventivas e de divulgação científica voltadas à comunidade; Comunicação, encarregada do controle das mídias digitais e estratégias de divulgação; Eventos, responsável pela organização de palestras, cursos, capacitações e encontros acadêmicos com convidados; Logística, que atua na organização estrutural do laboratório. As atividades do LEAC incluem: Grupos de estudo sobre princípios da Análise do Comportamento, assim como sua aplicabilidade nas diversas áreas da psicologia; Apoio às monitorias de disciplinas relacionadas à área; Desenvolvimento de pesquisas norteadas por eixos de Processos Clínicos e Intervenções em Psicologia da Saúde; Promoção de cursos, palestras e eventos científicos, incluindo colaborações com outras instituições e associações da área; Reuniões administrativas voltadas à gestão e planejamento interno; Projetos de extensão voltados à aplicação prática dos conhecimentos da Análise do Comportamento em contextos sociais e institucionais. Essa metodologia de funcionamento permite que o LEAC mantenha uma estrutura dinâmica, colaborativa e interdisciplinar, fortalecendo o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão e promovendo a formação integral e crítica dos estudantes que dele participam.	CENTRO DE HUMANIDADES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE TECNOLOGIA	IEEE Women in engineering	ANDREA DA SILVA PEREIRA	A ação de extensão do IEEE WIE Affinity Group UFC adota uma abordagem pedagógica baseada no construtivismo, promovendo o protagonismo dos estudantes no desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais. Essa proposta se apoia em teorias de aprendizado ativo e colaborativo, que incentivam a participação e troca de experiências entre os membros. A metodologia inclui oficinas práticas, capacitações, palestras, grupos de estudo e eventos de networking, todos voltados ao empoderamento feminino em STEM e à criação de um ambiente inclusivo. As atividades são organizadas por comitês específicos, como o Comitê de Projetos, o Comitê de Eventos e o Comitê de Marketing. O Comitê de Secretaria é responsável por cuidar da documentação e correspondência do grupo, enquanto o Comitê de Finanças gerencia toda a parte financeira, garantindo o controle de recursos e despesas. O planejamento estratégico, a execução de capacitações e eventos, e a avaliação dos resultados acontecem de forma integrada, com comunicação constante entre os comitês para garantir que cada fase se complemente, formando um ciclo contínuo de aprendizado e melhorias. A estrutura organizacional é composta pela Diretoria e comitês especializados: Finanças, Projetos, Secretaria, Eventos e Marketing. O Comitê de Projetos promove o desenvolvimento técnico; o Comitê de Eventos estimula a integração dos membros; e o Comitê de Marketing cuida da divulgação e atração de novos participantes. Dessa forma, a ação de extensão atende às necessidades de formação, engajamento e impacto social, com o objetivo de fortalecer a participação feminina em STEM na UFC.	CENTRO DE TECNOLOGIA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE TECNOLOGIA	Divulgação Científica e Tecnológica em Engenharia Química: Uma Ponte entre a Pós-Graduação da UFC e a Sociedade	IVANILDO JOSE DA SILVA JUNIOR	A metodologia adotada para esta ação de divulgação científica será estruturada em múltiplas frentes, com foco na integração entre a graduação, a pós-graduação e a sociedade, utilizando tanto plataformas digitais quanto atividades presenciais. Vale ressaltar que, para garantir um maior alcance, todas as ações de divulgação serão realizadas tanto na língua portuguesa quanto inglesa. Divulgação digital: As redes sociais serão a principal ferramenta de disseminação das atividades de pesquisa e extensão. Serão utilizadas: Instagram e LinkedIn: para divulgação de palestras, cursos, eventos, resultados de pesquisas e chamadas para participação em atividades acadêmicas, com publicações periódicas, stories interativos e reels curtos que aproximem o público das pesquisas desenvolvidas. YouTube: para a veiculação de vídeos mais detalhados sobre os grupos de pesquisa, incluindo entrevistas com pesquisadores, apresentações de projetos e gravações de palestras, permitindo maior alcance e acesso à informação científica de forma aberta e contínua. A estratégia digital incluirá monitoramento de engajamento, utilização de hashtags estratégicas, compartilhamento entre contas institucionais e pessoais de pesquisadores e pós-graduandos, além da criação de playlists temáticas que facilitem o acesso a conteúdos específicos. Divulgação presencial e ações de extensão: Além das mídias digitais, serão promovidas ações presenciais para ampliar o contato com diferentes públicos: Cursos técnicos: realização de cursos, mini-palestras e demonstrações de técnicas específicas, com o objetivo de aprimorar o conhecimento em determinadas áreas. Palestras e colóquios acadêmicos: organização de eventos internos e abertos à sociedade para apresentação dos resultados de pesquisa, discussão de temas atuais e aproximação entre graduandos, pós-graduandos e pesquisadores experientes. Participação em eventos externos: divulgação em feiras de ciência, seminários e congressos, fortalecendo a visibilidade do programa de pós-graduação e a interação com a comunidade científica nacional e internacional. Integração e avaliação: Todas as ações, digitais e presenciais, serão planejadas de forma integrada, garantindo coerência nas mensagens e visibilidade das atividades. Serão utilizados indicadores de desempenho, como número de visualizações, engajamento nas redes sociais, frequência de participantes em eventos e feedbacks qualitativos, para avaliar o impacto das atividades de divulgação e ajustar estratégias quando necessário.	CENTRO DE TECNOLOGIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE TECNOLOGIA	Empreender para transformar vidas: o uso das tecnologias sociais como fomento à inclusão social e democratização da tecnologia	EDILSON ROCHA PORFIRIO FILHO	Os docentes que integram este projeto extensionista são profissionais que possuem experiência em atividades relacionadas à PD&I. Alguns são coordenadores de laboratórios/grupos de pesquisa em tecnologias assistivas/sociais: Anaxágoras (coordenador do laboratório LAPADA no IFCE - Campus Fortaleza, especializado em projetos de PD&I para pessoas com deficiência visual), Dr. Carlos Alexandre (coordenador do grupo de pesquisa TAE - Tecnologias Assistivas e Educacionais - ligado ao curso de Engenharia da Computação - UFC Campus Sobral, com projetos de PD&I para pessoas com necessidades especiais. O coordenador deste projeto de extensão é pesquisador colaborador deste grupo. Instituição parceira: APAE Sobral), Dr. Windson Viana (coordenador de grupo de pesquisa no laboratório GREAT, ligado ao Departamento de Computação da UFC - Campus do Pici, especializado em projetos de PD&I para pessoas com deficiência visual), Edilson Rocha (coordenador do grupo de pesquisa TAIS - Tecnologias Assistivas de Inovação Social, visando projetos de PD&I que atendam demandas provenientes de grupos sociais vulneráveis. O professor Carlos Alexandre é pesquisador colaborador deste grupo. Instituições parceiras: APAE Fortaleza e Instituto dos Cegos). Diante do exposto acima, evidencia-se a proposta deste projeto de extensão, no sentido de se unirem esforços, entre laboratórios/grupos de pesquisa, objetivando uma finalidade em comum: atendimento às demandas oriundas de grupos sociais vulneráveis através do uso de tecnologias sociais. Portanto, propõe-se o uso de metodologia de trabalho colaborativo, com gestão ágil de projeto e validação do protótipo usando Design Thinking. Sobre as etapas envolvidas, podemos citar: Prospecção de projetos: visitas/reuniões com as instituições parceiras, objetivando identificar as possíveis demandas; Baseado nas demandas identificadas em 1, ocorre reunião entre os docentes e alunos para definição de ideias de projetos que venham ao encontro das demandas em questão. Na fase anterior e atual serão usados o método Design Thinking para alcance dos resultados; Serão elaborados planos de trabalho (PT) para os MVPs (Produto Mínimo Viável) de cada ideia gerada em 2; Execução dos PTs de 3, segundo metodologias ágeis; Validação dos protótipos juntos aos grupos sociais vulneráveis; Elaboração do Plano de Negócios para os protótipos produzidos em 5; Se for cabível, solicitar pedido de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI); A partir dos resultados do item 6, decidir sobre quais protótipos possuem potencial para criação de startup pelo(s) aluno(s) e/ou professor(es) ; Divulgação dos protótipos em feiras, congressos, dentre outros eventos, oportunizando dar visibilidade a investidores anjos.	CENTRO DE TECNOLOGIA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE TECNOLOGIA	Ramo Estudantil IEEE do Institute of Electrical and Electronic Engineers - IEEE na Universidade Federal do Ceará.	LUIZ HENRIQUE SILVA COLADO BARRETO	O Ramo Estudantil atua diretamente com estratégias metodológicas para enriquecimento da formação dos estudantes por meio de treinamentos, planejamento e execução de atividades e eventos. Os Projetos de Extensão vinculados ao Programa de Extensão serão fundados no decorrer do ano de 2021, sendo esses os Capítulos Estudantis e Grupos de Afinidade. Exemplos de atividades desenvolvidas atualmente pelo grupo desde a reativação: Evento de Abertura: Evento organizado para apresentar a reativação do Ramo Estudantil IEEE UFC Fortaleza, onde foram organizadas palestras apresentando o IEEE e suas unidades organizacionais. PELS DAY e YP: Evento relacionado ao dia da Sociedade de Eletrônica de Potência do IEEE e ao Young Professional, onde foram realizadas palestras apresentando a Sociedade Técnica dentre outros. IEEE em foco: Projeto que visa apresentar as Sociedades Técnicas e os Grupos de Afinidade do IEEE, buscando mostrar as oportunidades de participação para os profissionais e estudantes. São previstas palestras e minicursos realizados de forma mensal para os estudantes. Treinamentos Internos: Capacitações internas visando o desenvolvimento pessoal e profissional dos integrantes do Ramo Estudantil. IEEE DAY: Evento do IEEE para comemorar o dia do IEEE. WIP: Women in Power: Evento que aborda a atuação de mulheres nas áreas de energia e potência. IEEE XTreme: Competição internacional de programação que é realizada pelo IEEE. Projeto de Parcerias: Projeto que visa estabelecer parcerias com projetos de extensão da UFC e empresas/indústrias. Atualmente o Ramo Estudantil está iniciando projetos de parceria como Normatel Engenharia, Casa dos Ventos, Mercado Pago e americanas s.a. visando atuação dessas empresas em capacitações, financiamentos, atuação em laboratórios, apoio a eventos e projetos humanitários. Carros Elétricos: Projeto que visa realizar pesquisas nos carros elétricos doados pela ENEL com o intuito de fortalecer a interação dos alunos com o ramo de pesquisa da universidade, bem como fortalecer o processo interdisciplinar e realizar competições nacionais e internacionais. Projeto de Idiomas: Projeto criado com o intuito de fortalecer o contato com idiomas estrangeiros Projeto Humanitário: Projeto iniciado visando levar conhecimento científico em forma de feiras para alunos de escolas fundamentais, médias e profissionalizantes. O intuito é trabalhar orientando estudantes no desenvolvimento de projetos realizando atividades com organizações estudantis de outros países, proporcionando o intercâmbio de conhecimentos e fortalecimento de parcerias. Projeto Humanitário: Projeto iniciado visando levar conhecimento científico em forma de feiras para alunos de escolas fundamentais, médias e profissionalizantes. O intuito é trabalhar orientando estudantes no desenvolvimento de projetos.	CENTRO DE TECNOLOGIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE TECNOLOGIA	Capítulo Estudantil do American Institute of Chemical Engineers na Universidade Federal do Ceará. (AICHe UFC)	CELIO LOUREIRO CAVALCANTE JUNIOR	O projeto trabalha diretamente com estratégias de formação e capacitação de estudantes, a partir da realização de atividades extracurriculares é fomentado o desenvolvimento de atividades que ligam a academia à indústria local. Algumas das atividades que são realizadas pelo grupo são: ● Visitas Técnicas – Consiste em levar alunos a conhecer de perto os processos industriais vistos na sala de aula em empresas de setores envolvidos com a engenharia química ● Colóquio EQ - Visa fomentar um ambiente de discussão de temas ligados a graduação e vida profissional. Até o momento já tivemos colóquio sobre vida de estagiário, intercâmbios, startups e dia-a-dia na indústria; ● Cenário EQ - É um projeto que visa divulgar empresas que contratam engenheiros químicos na região que estamos inseridos. Atualmente o projeto está passando por remodelação e também está buscando explorar as novidades do mundo da Engenharia, tendo como foco a Engenharia Química; ● Minicursos é um projeto que foi criado no segundo semestre do ano passado e teremos a primeira edição ainda esse semestre. É um projeto que visa trazer capacitação para os alunos da graduação buscando complementar a formação dos estudantes. ● S.A.V.E.: É um projeto com foco no cuidado pessoal com os estudantes, tendo como significado da sigla Saúde mental, Autocuidado, Valorização a vida e Empoderamento. Neste projeto são convidados profissionais de diversas áreas para abordar os assuntos temáticos predefinidos pelo grupo ● Treinamentos internos: objetiva a capacitação dos membros. A comissão do projeto definem capacitações que sejam interessantes para o desenvolvimento dos membros do capítulo. Já foram realizadas capacitações de marketing, edição de vídeo, oratória, gestão de tempo, entre diversas outras capacitações. ● Chem-E-Car – Atividade de pesquisa realiza com a finalidade de desenvolver um protótipo de carro movido a reações químicas. O protótipo fomenta o desenvolvimento de pesquisa na área de engenharia química e na aplicação em competição nacionais e internacionais. ● Atividades Conjuntas – São atividades e eventos realizados pelo AICHe UF em conjunto com outras entidades estudantis como a Semana de engenharia Química e a Dia internacional da Mulher na Engenharia.	CENTRO DE TECNOLOGIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	CENTRO DE TECNOLOGIA	CÉLULA DE INTERNET DAS COISAS	ATSLANDS REGO DA ROCHA	Este projeto será desenvolvido usando uma metodologia de desenvolvimento incremental, cujas metas do projeto foram separadas em atividades e serão executadas pela equipe. O andamento do projeto poderá ser verificado nas redes sociais (a ser divulgado posteriormente) e no site oficial do projeto (https://celulaiot.ufc.br/). No site, serão publicados documentos gerados ao final das atividades, bem como material de estudo e publicações. O projeto permite também a aplicação de metodologias e ferramentas disruptivas de inovação e de gestão, como o design thinking e as metodologias ágeis. Será utilizado uma ferramenta de gestão de projetos para a organização de atividades, etapas dos projetos e gestão de pessoas (Slack, Trello, dentre outros), bem como um repositório de dados e códigos desenvolvidos pela equipe do projeto no Github (a ser divulgado posteriormente). Serão utilizadas algumas formas para verificar o andamento deste projeto de extensão: Reuniões semanais para verificar o andamento das atividades do projeto, com elaboração de atas sobre as atividades executadas, atividades em andamento e as dificuldades; Formulários de feedback após a realização de alguma atividade envolvendo pessoas que participaram das ações do projeto. Os critérios de avaliação dos bolsistas serão: responsabilidade, assiduidade, pontualidade, desenvoltura em trabalho em equipe e competência nas tarefas desenvolvidas.	CENTRO DE TECNOLOGIA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	EIDEIA	EDITORACÃO, GESTÃO E DIVULGAÇÃO DA REVISTA DE LETRAS – VERSÃO ELETRÔNICA	MAYARA ARRUDA MARTINS	O trabalho levará em conta os requisitos e os critérios de qualidade para a produção acadêmica nas áreas de conhecimento especificadas, nas bases de dados internacionais, como a Web of Science, nas plataformas que permitem fazer o cálculo do fator de impacto, tornando possível comparar e classificar esses periódicos no ranking Journal Citation Reports (JCR), bem como nas normas da ABNT. Concomitantemente, procuraremos desenvolver atividades que articulem a Revista com entidades da sociedade como as associações da área de abrangência do periódico, com órgãos públicos que trabalhem na área, como as secretarias de educação, e com escolas, visando integrar estudantes e professores da educação básica. Serão promovidas, especialmente: a) todas de conversa com esses atores para incentivar a leitura e a participação no projeto como autor, revisor ou leitor, bem como para ouvir críticas e sugestões que promovam a melhoria do trabalho; b) criação de podcasts com autores de artigos da revista, de modo a divulgar os resultados das atividades de extensão universitária e a sua relação com o ensino e a pesquisa, sobretudo as possibilidades de melhoria do ensino. c) entrevistas com a comunidade do público-alvo, visando avaliar o trabalho realizado e obter sugestões que auxiliem a definição das ações e participação de membros da comunidade nas atividades da ação; d) ações de conscientização, capacitação e difusão de informação, mediante a visita a escolas, visando divulgar o periódico e integrar estudantes e professores da educação básica, de modo que eles conheçam as atividades desenvolvidas na Universidade.	EIDEIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE DIREITO	Comunicação Institucional da Faculdade de Direito	GUSTAVO CESAR MACHADO CABRAL	A metodologia a ser empregada envolverá particularmente três atividades principais. O projeto, por meio dos servidores docentes e técnicos envolvidos e dos estudantes bolsistas, terá atividades de criação, com a produção de conteúdo de textos e imagens e vídeos para serem veiculados nos perfis das redes sociais, considerando que por meio delas as informações têm circulado mais fortemente entre o público interessado em obter informações sobre a Faculdade de Direito. A seguir, tem-se a atividade de planejamento. Ela envolve eixos importantes, a exemplo da curadoria do conteúdo produzido, a avaliação dos temas e dos materiais que são relevantes para divulgação e o planejamento efetivo das postagens nos perfis nas redes sociais e das publicações nos sites. Por fim, tem-se também o que se chama de monitoramento do conteúdo. Por meio dessa atividade, os bolsistas deverão tratar da interação com os usuários dos perfis das redes sociais, curtindo e compartilhando conteúdos relevantes, tirando dúvidas dos usuários ou encaminhando-os para os melhores canais para saná-las. Nessa atividade, cuida-se também das métricas de engajamento, definindo-se, por exemplo, aspectos como os melhores dias e os horários mais adequados para as postagens, a frequência dos posts e das publicações no site, entre outros aspectos.	FACULDADE DE DIREITO	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE DIREITO	INTRODUÇÃO AOS DEBATES NAS ESCOLAS	SERGIO BRUNO ARAUJO REBOUCAS	Os encontros serão realizados em escolas públicas e privadas, com foco em alunos do Ensino Médio, aproximando a universidade da comunidade e cumprindo o papel social da extensão. Cada visita será previamente agendada com a direção escolar para garantir a participação dos professores e da coordenação pedagógica, fortalecendo a inserção da comunidade e criando um ambiente colaborativo. A dinâmica seguirá o modelo de debate-treino utilizado pela SdDUFC: inicialmente, os extensionistas contextualizam os alunos sobre o movimento de debates, apresentam a estrutura de um debate competitivo e ensinam técnicas de argumentação, retórica e comunicação. Essa etapa garante interdisciplinaridade, pois mobiliza conteúdos de Filosofia, Sociologia, Comunicação, História e Ciências Políticas, e permite que estudantes de diferentes cursos da UFC contribuam de forma multidisciplinar. Após a parte expositiva, realiza-se o debate prático, no qual os alunos são divididos em grupos que representam posições favoráveis e contrárias sobre um tema previamente definido em conjunto com a escola — o que reforça a interação dialógica, garantindo que os assuntos sejam relevantes e acessíveis para o contexto dos estudantes. Os extensionistas atuam como mediadores e adjudicadores, oferecendo feedback imediato para aprimorar a qualidade da oratória, da lógica e do uso de evidências. O projeto ainda promove pesquisa aplicada, pois os universitários buscam referências acadêmicas para construir os casos de debate e avaliam o impacto das atividades por meio de formulários, relatórios e da escuta dos estudantes. Essa integração garante a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, ao mesmo tempo em que gera impacto formativo tanto nos extensionistas — que desenvolvem liderança, didática e empatia — quanto nos alunos do Ensino Médio, que aprendem a lidar com opiniões divergentes, exercitam tolerância e fortalecem sua cidadania. Os resultados serão medidos por indicadores como número de encontros realizados, participação de alunos, diversidade de temas trabalhados e evolução observada nas habilidades de estudo, comunicação e argumentação. Dessa forma, a metodologia assegura que o projeto contribua para a promoção dos Direitos Humanos e da Justiça Social, formando jovens mais preparados para atuar de forma responsável e crítica no espaço público.	FACULDADE DE DIREITO	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE DIREITO	DIALOGAR - Núcleo de Mediação e Conciliação da UFC.	MARCIA CORREIA CHAGAS	O desenvolvimento do projeto considerará atividades diversas, relacionadas à extensão e à pesquisa. Mencionadas ações ocorrerão concomitantemente e tenderão à simbiose entre a utilidade prática, consistente no reflexo social, e os conhecimentos angariados. As reuniões fixas do Núcleo de Estudos Aplicados em Direito das Pessoas com Deficiência ramificar-se-ão em frentes diferentes, quais sejam: vida e saúde; educação; lazer, esporte e cultura; trabalho; e seguridade social. Referenciada conjugação almeja sistematizar a pesquisa perpetrada, sem olvidar a interdependência tática persistente entre estas áreas. A periodicidade dos encontros será quinzenal e as temáticas abordadas refletirão a organização efetivada em cada reunião. Enforçar-se-á, durante os encontros, o sistema normativo composto das legislações municipal, estadual, nacional, internacional e convencional pertinente a cada campo, atentando-se, precipuamente, a exposição fundamentada no direito comparado e na efetividade social prática das normas. Intentando, ainda, somar o estudo teórico à práxis jurídica, perscrutar-se-á as tendências e inovações jurisprudenciais relacionadas à temática, ainda que analogamente. Os trabalhos estruturar-se-ão, a priori, a partir de seminários ministrados pelo-s membros do projeto e rodas de discussão conduzidas pelos alunos encarregados, sob constante orientação do mentor acadêmico. Nestes ensejos, haverá também a divulgação das ações pontuais logradas durante o período, bem como o debate acerca de ideias inovadoras sobre formas de abordagem social, acadêmica e científica, gerando, ao início de cada reunião, um momento para informes e encaminhamentos. Ao longo do ano, nesses encontros, também serão analisadas as obras bibliográficas e estudos de divulgação sobre esses assuntos. Neste sentido, buscar-se-á, pelo menos uma vez por mês, realizar um seminário, mesa redonda, palestra ou oficina com profissionais de outros campos do saber e da prática social, com vistas a integrar o âmbito acadêmico à realidade das demandas específicas do grupo de indivíduos estudados, bem como a disseminar os conteúdos concentrados e segmentados de forma restritiva. Tais encontros desembocarão na elaboração de planos de ação, alicerçados na formação de uma rede de contatos que forneça a melhor assistência possível às pessoas que necessitem de um meio de resolução de conflitos. Desta forma, estes momentos acentuarão a eficácia da parceria com instituições como a Defensoria Pública do Estado do Ceará (mormente por meio da atuação vinculada desta ao Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará). Convidar-se-á, igualmente, profissionais de outras áreas e entidades, visando manter a estrutura do projeto aberta a novos colaboradores e parceiros dedicados ao estudo e à defesa das prerrogativas das Pessoas com Deficiência. Ademais, ainda com o intuito de fortalecer o reflexo prático das pesquisas e das discussões conduzidas, realizar-se-á, sazonalmente, visitas a entidades de apoio a Pessoa com Deficiência e, quando autorizado, a instituições de tratamento destas, objetivando ao levantamento de dados tendentes à formação de indicadores, bem como de conhecimento do grau de prioridade e relevância das demandas enfocadas. Os integrantes do projeto acompanharão, ainda, os processos judiciais e procedimentos administrativos levados a cabo no seio do Núcleo de Práticas Jurídicas, almejando aliar o saber judicial ameadurado durante as aulas de Direito Material e Direito Processual ao exercício jurídico direto. Executar-se-á um plano de coleta de informações direcionado à identificação das questões suscitadas durante as atividades, baseado, fundamentalmente, na produção de relatórios, que fornecerão substrato à elaboração de artigos científicos para a comunidade acadêmica e textos de divulgação científica voltados para a sociedade em geral. Mencionados dados refletirão, ademais, na elaboração de pareceres técnicos e jurídicos, quando requisitado demandado por entidades de apoio às Pessoas com Deficiência, tendo em vista o reflexo prático das informações coletadas. Ainda, considerar-se-á a elaboração de panfletos, cartilha, vídeos e demais meios documentais, os quais, além de apresentados em eventos de divulgação científica, como os Encontros Universitários da UFC, CONPEDI, e outros das mais diversas instituições de ensino locais e nacionais, serão difundidos por meio das mídias sociais eletrônicas. Estes documentos buscarão a partilha de conhecimentos, bem como incutir no público leitor o interesse pela temática, desembocando em um debate que envolva uma nova percepção do modelo de inclusão social vigente, que tende a estigmatizar e a estereotipar a Pessoa com Deficiência. Os eventos (encontros, reuniões, palestras, seminários, mesa redondas, oficinas, etc) serão realizados no âmbito da Faculdade de Direito, em parceria com outros grupos e cursos da UFC e com outras instituições.	FACULDADE DE DIREITO	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE DIREITO	ESCOLA DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE DIREITO UFC	LARA CAPELO CAVALCANTE	As Universidades devem fundamentar suas atividades no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão (CFB/ 1988). Atualmente, objetiva-se fornecer uma educação multifacetada, preparando o discente para a vida em sociedade e para um mercado de trabalho que exige cada vez mais experiências, habilidades técnicas e as chamadas "soft skills" dos profissionais. Os projetos de pesquisas e as ações de extensão oferecidos nos diversos cursos de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos por docentes, discentes e servidores técnicos, constituem, dentre as diversas atividades acadêmicas, aquelas que mais o têm potencial de fazer com que as IES atinjam os seus objetivos de maneira eficiente e transformadora. O presente programa adota como eixo teórico-metodológico a pedagogia de Paulo Freire que assevera ser a escola o meio de ensinar o aluno a "ler o Mundo" para poder transformá-lo. Nessa perspectiva, todas as ações previstas voltar-se-ão para este preceito metodológico, ao propor-se e ofertar cursos, oficinas e eventos de extensão, em caráter contínuo, sempre em articulação com outras Unidades Acadêmicas da UFC e com entidades externas, públicas e privadas, à Universidade, tem como metodologia principal de sua ações o diálogo entre a temática jurídica e as múltiplas áreas do conhecimento científico e não científico, agregando os saberes populares, dos povos tradicionais e comunidades aos temas abordados- tais como ciências da saúde, ciências humanas, ciências sociais aplicadas, conhecimento artístico, saberes populares e tradicionais, dentre outros - no sentido de proporcionar a promoção de relações mutuamente transformadoras entre a universidade e a sociedade, articulando-se com o ensino e a pesquisa de modo indissociável por meio da cultura, da arte, da ciência, da tecnologia e da inovação, tendo em vista o desenvolvimento social.	FACULDADE DE DIREITO	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE DIREITO	CAJU - Assessoria Jurídica Universitária Popular	SIDNEY GUERRA REGINALDO	O CAJU é um núcleo de Assessoria Jurídica Universitária (AJUP) que, além da utilização da Educação Popular como método e do debate a partir do Direito enquanto possibilidade de prática alternativa para o fortalecimento de lutas sociais, possui elementos constitutivos próprios, que advêm das mediações necessárias que dão corpo a sua existência. A Universidade configura-se como uma das mediações necessárias dessa prática insurgente, sendo, pois, este o ambiente social em que a extensão em AJUP nasce e se desenvolve enquanto prática jurídica e pedagógica diferenciada. À vista dessa percepção, o CAJU, em consonância com seu papel político de movimento extensionista de Assessoria Jurídica Popular, compreende que possui a tarefa de contribuir com a luta contra a espoliação, as opressões, os autoritarismos e o cerceamento de direitos, sejam estes positivados ou não, em dois espaços sociais fundamentais: na Universidade e na solidariedade a outros setores populares, contribuindo com as pautas próprias desses movimentos, mas nunca perdendo o horizonte da luta unitária por uma nova sociedade. A atuação em parceria com os sujeitos sociais (que imprimem efetivamente a dinâmica da luta) em ambos os espaços (Universidade e movimentos sociais) é uma constante. O que amadurecemos enquanto objetivos para o Centro de Assessoria Jurídica Universitária converge com o real papel da extensão universitária na sociedade brasileira, como bem conceituou o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX, 2010): “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade” (grifo nosso). Por isso, realizamos atividades que contemplem nosso propósito enquanto programa de extensão. Essas atividades estão listadas abaixo. Tal rol, contudo, não é exaustivo, uma vez que a prática da extensão, pela sua inerente dinâmica e por estar sempre em diálogo com os sujeitos que atua, deve se adequar às constantes mudanças que podem se abater sobre a dinâmica de atuação. É pensando no propósito das ações de extensão que os projetos vinculados a este programa também são movidos. As práticas da assessoria jurídica popular regem todos os planejamentos vinculados a esse programa, e assim há um apreço muito grande à educação popular e à atuação com grupos sociais e comunidades menos assistidas pelo Estado. O projeto “Acompanhamento e Monitoramento das políticas estaduais de segurança pública” compreende a vertente do CAJU voltada para a segurança pública. Assim, ela estabelece vínculo e atuação com sujeitos e grupo s que se mobilizam em torno do torno tema, assim como o vivenciam, desenvolvendo com eles projetos de acompanhamento social e formação acerca dos direitos garantidos a essas populações, sendo expressamente ligados às atividades e metodologias descritas no documento. Já o projeto intitulado “Acompanhamento e Controle Social da Política Urbana em Fortaleza”, como o próprio nome diz, se direciona à vertente do CAJU que trabalha com política urbana e moradia, e se alia a movimentos sociais e outras ações de extensão da Universidade para isso. Participando ativamente da Frente de Luta por Moradia Digna, como descrito nos pontos 1 e 3 deste tópico, atua facilitando formações acerca de direito à cidade e à moradia, além de oferecer assessoria jurídica às comunidades que a requisitam. Também elabora um processo de fortalecimento interno dos integrantes, para maior proveito acadêmico, por meio de atividades como a descrita no ponto 4. Não deixando a Faculdade de Direito, berço do CAJU, de lado, são elaboradas atividades que possibilitem a interação dos demais estudantes de direito com esses temas trabalhados, visando formar juristas mais conscientes e preparados para sua prática profissional. É nessa perspectiva que foi criado o projeto “Grupos de Estudos em AJP e Direito Crítico”, que tem por objetivo organizar os diversos eventos realizados pelo CAJU ao longo do ano, bem como elaborar um Grupo de Estudos periódico que possa contribuir com o compartilhamento e discussão das ideias e práticas que norteiam a atuação no âmbito da Assessoria Jurídica Universitária Popular. A atuação interna, dessa forma, é responsável por influir na sociedade por meio de advogados, juizes, promotores, defensores entre outros mais aptos a lidar com as demandas dos grupos sociais, além de dar voz às pessoas que se enquadram nesses grupos e que frequentam a Faculdade de Direito, aumentando os meios de conhecimento acerca de seus direitos e como reivindicá-los. As atividades desenvolvidas nesse projeto são melhor abordadas nos pontos 4, 6 e 7 deste tópico. 1) FRENTE DE LUTA POR MORADIA DIGNA O CAJU acompanha as reuniões da Frente de Luta por Moradia Digna, articulação que reúne diversos setores da sociedade civil (movimentos sociais, Universidades, ONGs, dentre outros) e que tem por finalidade combater as violações a direitos à moradia adequada. Diante disso, essa articulação acaba sendo muito importante no combate às remoções, na regulamentação e aplicação real das ZEIS - Zonas Especiais de Interesse Social, bem como outros instrumentos de política urbana previstos na legislação urbanística e municipal de Fortaleza. 2) PARCERIA COM OS ESCRITÓRIOS DE DIREITOS HUMANOS A proximidade com os dois escritórios de direitos humanos estabelecidos na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Escritório de Direitos Humanos Frei Tito de Alencar) e na Câmara Municipal de Fortaleza (Escritório de Direitos Humanos Dom Aloisio Lorscheider) não é só apenas histórica como também faz parte da atuação cotidiana das AJUPs. Dessa maneira, parte da carga horária dos bolsistas do CAJU deverá ser cumprida em atividades junto aos escritórios de direitos humanos Frei Tito de Alencar e Dom Aloisio Lorscheider, de forma a integrar as atividades do núcleo de extensão com as desenvolvidas nos Escritórios, para que a rede de Assessoria Jurídica Popular em Fortaleza e no Ceará (tendo em vista o âmbito de atuação do Escritório Frei Tito) seja fortalecida. Tal parceria permite, inclusive, que o CAJU não se limite às fronteiras de Fortaleza. 3) GRUPO DE TRABALHO URBANO O CAJU tem como central a atuação junto às comunidades populares fortalezenses que compõem a Frente de Luta por Moradia Digna. Tais articulações promovem diversos processos de luta, referente ao direito à cidade em Fortaleza. Assim, o CAJU, utilizando o método da Educação Popular e prezando pela horizontalidade, pretende participar das reuniões internas da Frente, de forma a ouvir suas reivindicações e a fortalecer a mobilização dos moradores com intuito de concretizá-las, além de acompanhar a atuação e os trabalhos dos Conselhos Gestores buscando fornecer todo o auxílio técnico, pessoal e material necessário para as lutas da comunidades. Ademais, o supracitado núcleo extensionista pretende realizar oficinas sobre Direito à Moradia, Direitos Humanos e Os Impactos dos Projetos de “Revitalização” Urbana em diversas comunidades de Fortaleza, ligadas à articulação mencionada, que podem ter seus direitos violados por intervenções de setores privados ou públicos. Para realizar as atividades de extensão decorrentes desse eixo de atuação, temos inúmeros gastos com transporte dos/as integrantes do núcleo e também das comunidades em caso de atividade em local diferenciado, com aluguel de microfone e caixa de som, também com material de oficina, material informativo, faixas e cartazes, lanche, dentre outros gastos. Por fim, ainda dentro do eixo urbano, buscará também acompanhar de maneira direta o processo de revisão do Plano Diretor de Fortaleza, participando das diversas ações que tenham como objetivo pautar demandas juntos a tal processo, primando por seu caráter participativo e democrática e buscando também denunciar possíveis violações e irregularidades que possa aparecer durante o processo. 4) FORMAÇÃO INTERNA E GRUPO DE ESTUDOS Para aprofundar certos debates dentro do programa, além de integrar e fazer com que os novos membros do programa se apropriem das temáticas trabalhadas por ele e do acúmulo de sua práxis, são realizados grupos de estudo permanentes, com as diversas temáticas que precisamos compreender para a realização das nossas atividades e oficinas. Inicialmente, os temas que pretendemos abranger são: Sociedade (como se estrutura e como se dão as suas relações estruturais e superestruturais), Universidade, Teorias Críticas do Direito, Direito Urbanístico, Educação Popular, Assessoria Jurídica Popular, Movimentos Sociais, Impactos de Megaeventos. Os grupos de estudo também possuem o objetivo de estimular a produção acadêmica. A partir do projeto intitulado “Grupo de Estudo em AJP e Direito Crítico”, está-se organizando um espaço aberto ao público e de forma periódica, que busque debater e compartilhar experiências relacionadas às práticas da Assessoria Jurídica Universitária Popular e às Teorias Críticas do Direito, bem como discussões teóricas e práticas sobre a	FACULDADE DE DIREITO	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE DIREITO	Torneios Competitivos de Debates	JOSE CANDIDO LUSTOSA BITTENCOURT DE ALBUQUERQUE	Os Torneios da Sociedade de Debates têm como objetivo avaliar a qualidade da retórica dos participantes, visando principalmente contribuir para o aprimoramento dessa habilidade. Em 2025, isso foi realizado por meio do XI Torneio Temático de Debates. O XI Torneio Temático de Debates, realizado virtualmente, envolveu o entendimento da influência histórica, econômica e cultural de grandes impérios e civilizações, abordando seus impactos na construção da contemporaneidade. Durante o debate dentro dos torneios, as quatro bancadas apresentam discursos intercalados para engajar com as ideias dos oponentes. Ao final, um painel de avaliadores, também formado por estudantes, determina o vencedor com base nos critérios de forma e conteúdo, consagrando a dupla criadora do argumento mais alinhado a esses critérios. Além de declarar o vencedor, a mesa de juízes fornece feedbacks aos debatedores, abrangendo tanto a oratória quanto a argumentação, orientando sobre possíveis melhorias. O torneio busca, principalmente, por meio de seu viés competitivo e de suas premiações, fomentar a participação estudantil na cultura de debates, que oferece um espaço para que os indivíduos aprimorem suas habilidades argumentativas, desenvolvam uma perspectiva crítica bem-embasada, construam um forte repertório multidisciplinar e fortaleçam vínculos com outros jovens através da competição saudável. Por fim, ressalta-se nossa disposição em ampliar os horizontes da Universidade Federal do Ceará ao participar de competições promovidas por outras sociedades de debates em âmbito regional, nacional e internacional, como o Campeonato Nordestino (Mandacaru), Campeonato Catarinense, a Copa Nacional de Debates e o Norwich Debate Union Online 2025 (campeonato internacional online).	FACULDADE DE DIREITO	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	RECICLANDO RESÍDUOS SÓLIDOS EM CONDOMÍNIOS PRIVADOS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA EM FORTALEZA/CE	JACKELINE LUCAS SOUZA	A metodologia aplicada para o desenvolvimento do modelo de reciclagem de resíduos sólidos nos condomínios privados do município de Fortaleza/CE são: Divulgar, através de vídeo-palestra e documentos digitais sobre a importância do descarte correto dos resíduos sólidos urbanos, assim como a compensação que pode reduzir os custos do condomínio. A educação ambiental é concebida como um processo contínuo e crítico, tanto de maneira formal quanto não formal, contribuindo para a construção da percepção individual em relação ao mundo e à coletividade. Buscar o envolvimento dos participantes, especialmente estudantes, é essencial para a construção desse nível de consciência (Reis, Semêdo e Gomes, 2012). Neste contexto, como parte da educação ambiental, faz-se necessário conhecer a reciclagem, visto que a mesma é uma das mais formas ambientalmente corretas de se efetuar o descarte de resíduos sólidos. Demonstrar que a reciclagem permite a reutilização de produtos antes considerados sem utilidade, reduzindo não apenas o lixo no meio ambiente, mas reduzindo o consumo de recursos, visto que o novo produto da reciclagem pode ser utilizado. A reciclagem proporciona uma série de benefícios abrangentes para a sociedade, a economia e o meio ambiente. Esses incluem a redução significativa da poluição do ar, terra e água, evitando o descarte inadequado de materiais. Além disso, a prática contribui para a preservação de recursos naturais não renováveis, como o petróleo, e resulta em um custo de produção menor em comparação com materiais virgens. A reciclagem também gera renda por meio da comercialização de materiais recicláveis (Veiga, 2004); Empregar um questionário por meio da plataforma Google Forms para avaliar o entendimento dos alunos sobre conscientização ambiental e reciclagem. A conscientização ambiental refere-se à mudança de comportamento em atividades e aspectos da vida, tanto individual quanto social, em relação ao meio ambiente, sendo fundamentalmente uma questão educacional (Butzke; Pereira; Noebauer, 2001). Possuir consciência ecológica implica utilizar os recursos ambientais de maneira sustentável, consumindo apenas o que pode ser produzido sem prejudicar o ambiente para as gerações futuras. Muitas pessoas não estão cientes de que comportamentos descuidados têm o potencial de causar problemas ambientais e afetar negativamente o ambiente para as gerações subsequentes. O descarte inadequado de resíduos sólidos, frequentemente observado nas ruas e em áreas ambientais, é um exemplo desse comportamento inadvertido (Dias, 2013); Aplicar novamente o questionário do item 3 para avaliar o conhecimento final dos alunos sobre o descarte correto dos resíduos sólidos e sobre o processo de reciclagem.	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	Papo Diverso	JOELMA SOARES DA SILVA	Serão adotadas metodologias diversas para atender a característica de ação multiplataforma. Sendo assim serão realizadas: Eventos on line (palestras, entrevistas, bate papo, debates, entre outros); Criação de página na rede social Instagram que servirá para realização de enquetes, divulgação de obras (livros, artigos, pesquisas, filmes, outros), realização de lives e divulgação da ação de forma geral, dentre outras possibilidades; Criação de canal no You Tube; Realização de eventos presenciais como cursos, seminários, oficinas, palestras, entre outros. Criação de podcast.	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	Ordem Espontânea	VITOR BORGES MONTEIRO	A execução do Projeto Ordem Espontânea em sua edição 2026 seguirá uma estrutura organizacional composta por oito cargos de liderança (Presidente, Diretor Institucional, Diretor Administrativo, Diretor de Comunicação e Marketing, Diretor de Projetos – Educação Financeira, Diretor de Projetos – Mercado Financeiro, Diretor de Projetos – Obras Liberais e Diretor de Projetos – Conjuntura Econômica). Cada cargo será ocupado por um estudante selecionado por meio de processo interno e terá autonomia para desenvolver ações em seu respectivo eixo. A curricularização da extensão será implementada por meio de atividades práticas registradas e validadas como horas de extensão universitária, com acompanhamento acadêmico e pedagógico realizado pelos professores coordenadores. As ações do projeto serão desenvolvidas a partir de: Planejamento Semestral – Cada diretor elaborará um plano de ação para seu eixo, contendo objetivos, atividades previstas, público-alvo e cronograma. Reuniões de Coordenação – Encontros quinzenais entre os diretores e a coordenação para acompanhamento do progresso, troca de experiências e alinhamento de estratégias. Execução das Atividades – Realização de eventos, cursos, campanhas, produções acadêmicas, postagens em redes sociais e demais iniciativas alinhadas aos eixos do projeto. Integração com a Comunidade – Atividades abertas ao público interno e externo à universidade, promovendo o diálogo com a sociedade. Avaliação Contínua – Registro e acompanhamento das ações realizadas, com relatórios periódicos para monitoramento dos resultados e identificação de oportunidades de melhoria. Essa metodologia permitirá que os estudantes vivenciem experiências reais de gestão, liderança e comunicação, desenvolvendo competências essenciais para a vida acadêmica, profissional e cidadã, ao mesmo tempo em que contribuem para a difusão de ideias e o fortalecimento do debate público.	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	Brinquedoteca da Faced: espaço de cultura, extensão e pesquisa	ESTEFANNI MAIRLA ALVES	As ações desenvolvidas pela Brinquedoteca da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (FACED/UFC) estão fundamentadas na concepção de que o brincar é um direito fundamental da criança, conforme assegura o artigo 16, inciso IV, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei nº 8.069/1990), que garante à criança o direito à liberdade de brincar, praticar esportes e divertir-se. A Brinquedoteca constitui-se, assim, em espaço educativo, social e cultural de defesa e promoção desse direito, atuando como alternativa ao brincar mediado por tecnologias e reafirmando a importância do brincar livre, corporal e criativo como dimensão essencial da infância, da formação docente e da convivência comunitária. A proposta metodológica articula-se a duas principais referências teóricas: A Abordagem Pikler, que compreende o brincar e o movimento espontâneo como expressões da autonomia e da construção de vínculos afetivos seguros (PIKLER, 2011); Donald Winnicott, que entende o brincar como uma experiência criadora vivida em um espaço potencial, mediador entre a realidade interna e o mundo externo, essencial à constituição da subjetividade e ao desenvolvimento emocional saudável (WINNICOTT, 1975). Desse modo, as ações da Brinquedoteca se organizam em torno de três eixos estruturantes: Atendimento comunitário às crianças e suas famílias; Formação de professores e profissionais da infância; Pesquisa e difusão científica sobre ludicidade, cultura lúdica e desenvolvimento infantil. O espaço é concebido como um ambiente simbólico e relacional, no qual a experiência do brincar se torna prática educativa, social e cultural, favorecendo o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão. PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO Formação de brinquedistas e monitores Realização de encontros formativos teórico-vivenciais, conduzidos por docentes da FACED e de outras unidades da UFC, com foco no uso sensível dos brinquedos e na observação respeitosa das crianças. A formação se baseia na Abordagem Pikler (bebês e crianças pequenas) e nas concepções de Winnicott (crianças maiores), enfatizando o brincar espontâneo, criativo e relacional. Grupos de Estudo na Abordagem Pikler Organização de grupos voltados a professores da Educação Infantil e profissionais da primeira infância interessados em aprofundar a compreensão sobre o brincar livre, o cuidado respeitoso e a observação sensível. Atividades de Extensão em Parceria com Projetos da UFC Realização de cursos, oficinas, palestras, grupos de estudo e vivências lúdicas em articulação com projetos parceiros, como Varinha de Condão, Eureka: Teatro para Bebês, Dandara: Narrativas Antirracistas e O Brincar Livre dos Bebês na Perspectiva da Abordagem Pikler. Eventos Institucionais de Valorização do Brincar Promoção anual das ações de extensão Dia Mundial do Brincar (maio) e Brincar para Crescer (outubro), com o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica e o entorno da FACED sobre a importância do brincar e da cultura lúdica, propondo experiências livres de telas e voltadas à convivência. Difusão Acadêmica e Científica Participação de bolsistas e professores em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, com apresentação de trabalhos sobre as experiências e pesquisas desenvolvidas na Brinquedoteca. Até o momento, o projeto acumula mais de 40 produções acadêmicas, incluindo Trabalhos de Conclusão de Curso e comunicações científicas. Espaço de Práticas Pedagógicas e Formação Continuada Utilização da Brinquedoteca como laboratório didático para planejamento e execução de práticas pedagógicas de caráter lúdico, voltadas à formação inicial e continuada de professores e licenciandos. Atendimento Comunitário e Visitas Guiadas Atendimento ao público infantil de 0 a 12 anos, acompanhado de seus responsáveis, em atividades de brincar livre e espontâneo, de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã e da tarde. O espaço também recebe turmas escolares e grupos de instituições sociais mediante agendamento. Acompanhamento Técnico e Cooperação Interinstitucional Disponibilização de visitas técnicas e consultorias para coordenadores e organizadores de brinquedotecas de outras instituições, visando à troca de experiências e fortalecimento de redes colaborativas.	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	Invençionática: arte contemporânea, filosofia e infâncias no IPREDE	ALEXANDRE SANTIAGO DA COSTA	A metodologia será atrelada a mecanismos e engenharia da produção artística contemporânea, como os processos de miscigenação das linguagens tradicionais como desenho, pintura, escultura e gravura. De acordo com Cunha (2021), a docência deve preconizar em seu trabalho pedagógico a mestiçagem (dialogicidade entre linguagens) que de forma dialógica deve conversar e produzir múltiplas formas de expressão na produção das crianças. O educador deve ainda considerar as materialidades e suportes que abarquem a imaginação e a criatividade infantil. A metodologia utilizará no imaginário infantil, no jogo, nos materiais e nas materialidades que inspiram, um suporte para a criação artística. É importante que os docentes também criem situações disparadoras para a criação. Um material, em si, não gera produção artística. É necessária a ampliação de repertório das crianças, estudo de técnicas e suportes diversos, fruição com produções e artistas diversos. Há na arte contemporânea vários artistas que transformam suportes e transgridem o uso de objetos cotidianos. Percebemos aí uma relação do imaginário e do pensamento lúdico da criança com tais artistas. Chamamos de jogo simbólico esse jogo da imaginação, da representativa, que, segundo Vygotsky (1989), age para satisfazer as necessidades imediatas impostas pela realidade, onde uma vassoura se transforma em um cavalo. O lúdico se torna então um dos elementos centrais de relação desse processo do trabalho com as infâncias e a arte contemporânea, como assinalam Abad & Velasco (2011): Y si el arte es un acto de sustitución o transformación intencionada de la realidad para operar eficazmente en un mundo reinventado (por necesidad o placer), el juego ensaya también esa misma realidad reversible con un amplio margen de error que posibilita el vaivén entre lo real y lo ficticio, ya sea tangible o inmaterial. Aunque el fin del arte no sea la creencia o producción necesaria de la satisfacción, el juego puede ser la esencia de la práctica artística pues escapa de la obligación y el mandato, siendo motor de vida para el artista que juega o para el jugador que crea en el ámbito artístico que también es educativo (p.2). Os artistas contemporâneos, muitas vezes, no seu processo criativo, usam desse jogo lúdico, segundo Ka “o artista reconhece, assim nas coisas do mundo, possibilidades de criação” (apud CUNHA, 2021, p.11). É uma “apropriação” que muitos artistas contemporâneos usam como uma linguagem poética que expõe narrativas sobre si e o mundo. portanto, a metodologia ação de extensão será baseada no jogo lúdico da arte contemporânea e suas inúmeras linguagens. as etapas serão as seguintes: 1) Estudo dos bolsistas sobre a teoria que fundamentam as ideias do projeto 2) Visitas aos equipamentos culturais de acervo de arte contemporânea, para a formação dos bolsistas 3) Aproximação com a pré-escola selecionada: observação e participação. 4) planejamento das ações para aplicar na escola 5) regências das ações planejadas 6) criação de documentação pedagógica e portfólios	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	Clube de Libras UFC	KAREN RACHEL SANTOS CLARK	O Projeto Clube de Libras UFC visa difundir a Língua Brasileira de Sinais de um modo que seja o mais engajador possível. Então, optou-se por um formato de reuniões que, metodologicamente, utilizasse os pressupostos da Aprendizagem Cooperativa, ao mesmo tempo que se adotou um conjunto de termos para identificar a filosofia de operação do Projeto (CLUBE DE LIBRAS UFC, 2021a), conforme detalhado a seguir: 1) Clube: grupo de pessoas (Participantes) que se inscrevem e que se reunirão, de modo presencial ou remoto, em um período de tempo estipulado (em geral, 9 a 11 encontros). 1.1) Clube aberto: dirigido a qualquer interessado(a) na temática do grupo de estudo em questão. Ex.: Clube Básico de Libras. 1.2) Clube semiaberto: parte das vagas são dirigidas a grupos específicos e a parte restante é aberta ao público em geral. 1.3) Clube restrito: dirigido a grupos específicos que demandaram temáticas para a Coordenação do Projeto, ou cuja necessidade foi percebida e assim o clube foi estruturado. Ex.: Clube Básico de Libras - Bibliotecas 2) Temática do Clube: sinais da área de conhecimento de foco do grupo (ex.: Básico em Libras, Área da Saúde etc.). 3) Metodologia da Aprendizagem Cooperativa: é a metodologia utilizada pelo Projeto. No escopo desta teoria, o aprendizado é entendido como um processo eminentemente colaborativo, abrangendo também os aspectos de responsabilidade individual e o desenvolvimento de habilidades sociais, sempre visando os ganhos coletivos que beneficiam os indivíduos envolvidos (JOHNSON et. al., 1998). 4) Encontros: são os momentos de interação entre o(a) líder e os participantes, que têm a duração prevista de 60 a 90 minutos. Os encontros podem ser presenciais ou remotos. 5) Integrantes: aqueles que compõem o time fixo do Projeto, ou seja, os componentes da coordenação do Projeto e os líderes. 5.1) Coordenação: coordenadora, vice-coordenador, orientadores e consultores. 5.2) Líder: preceptor(a), bolsista ou voluntário(a) que conduz o clube a partir das diretrizes recebidas da Coordenação do Projeto. 6) Participantes: aqueles que se inscreveram para compor o clube com o objetivo de aprenderem e praticarem a Língua Brasileira de Sinais. Podem ser indivíduos com ou sem vínculo com a UFC. No projeto Clube de Libras UFC, a aplicação da metodologia da Aprendizagem Cooperativa tem sido implementada por meio da perspectiva 'História de Vida' e dos pilares desta teoria (JOHNSON et. al., 1998), conforme explicado abaixo: » HISTÓRIA DE VIDA - foco na importância de um conhecimento mútuo entre os participantes, a fim de que as interações fluam melhor, e que haja sempre um sentimento de respeito e solidariedade entre todos. Por isso, no início de cada Clube, cada participante tem um momento para a apresentação pessoal, nem que sejam necessários dois encontros para que todos os participantes tenham o devido tempo de apresentação contemplado. » RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL – cada participante deve ter um senso de autorresponsabilidade com o próprio aprendizado, esforçando-se para: - realizar as atividades recomendadas; - ser pontual e assíduo(a) nos encontros; e - ter foco durante os encontros. » INTERDEPENDÊNCIA POSITIVA – a metodologia da Aprendizagem Cooperativa parte do pressuposto que quanto mais participantes de um grupo se dedica, mais o grupo ganha em termos de aprendizado. Por exemplo: quem fez as atividades recomendadas poderá comentar com mais propriedade os conteúdos vistos, e estes comentários agregam valor aos encontros, tanto para os que também cumpriram as recomendações, como para os que não cumpriram. Então, o rendimento do grupo vai melhorar o rendimento pessoal do participante. » HABILIDADES SOCIAIS – na Aprendizagem Cooperativa é natural que as habilidades sociais sejam praticadas e aprimoradas. Então, compreendendo-se que todos estão no Projeto para aprender, não se deve temer os erros, e a exposição pessoal passa a ter mais e mais naturalidade, contribuindo para o avanço do aprendizado individual e do grupo. » INTERAÇÃO PROMOTORA – o contato 'face a face digital' entre líder e participantes e entre participantes entre si buscará a promoção da boa convivência, com feedbacks construtivos, elogios e palavras de incentivo para o aprendizado. » PROCESSAMENTO DO GRUPO - este pilar, o qual se refere à autoavaliação e à avaliação das ações do grupo, é realizado em dois momentos: no meio do período do clube e ao final. De início, a prática adotada era um processamento a cada final de encontro. Porém, os feedbacks eram repetitivos. Depois adotou-se o processamento de grupo em três ocasiões, mas a equipe julgou que no meio e no fim do período seria suficiente. Há um formulário on-line para coletar as impressões dos participantes, as quais se guiam pelas seguintes categorias: QUE BOM, QUE PENA e QUE TAL. Os líderes dos clubes são aqueles responsáveis pelo compartilhamento dos conteúdos de forma dialógica. Desde 2023, a coordenação do clube tem proporcionado, em alguns casos, um(a) mentor(a) junto a líderes novatos, a fim de dar a estes mais segurança no planejamento e direção dos encontros, e tem sido exigida a disciplina de "Didática", no contexto de alguma graduação, aos líderes atuais e aos próximos candidatos a esta função. Caso não tenham ainda obtido esta formação, os líderes atuais devem apresentar os certificados dos cursos "Formação de Facilitadores de Aprendizagem" e "Estilos de Aprendizagem" da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), que são remotos e gratuitos. No site do projeto, na página "Quero ser voluntário(a)" (CLUBE DE LIBRAS UFC, 2023), são explicados os requisitos para a candidatura a Líder de um clube, bem como as outras funções no projeto. Aos participantes de cada clube é explicado como o clube em que se inscreveram funcionará, dando ênfase para os termos e os pilares supra apresentados. Conforme preconizado por (JOHNSON et. al., 1998), a metodologia de aprendizagem cooperativa une o foco na resolução dos problemas por meio de uma colaboração, mobilizando os esforços de todos os envolvidos em grupos informais. Portanto, o uso desta metodologia foi consolidado neste Projeto, desde o seu início, e desta forma prosseguirá sendo aplicado como tem sido até então. Nos clubes, as duas primeiras reuniões são, principalmente, para a apresentação dos participantes (vide pilar 'História de Vida' apresentado supra) e orientação sobre o funcionamento dos encontros, e da segunda/terceira em diante serão apresentados conteúdos em Libras em variados contextos. Eventuais bolsistas e voluntários são orientados por meio do 'Manual do(a) Líder' (CLUBE DE LIBRAS UFC, 2021b), no qual têm também acesso aos preceitos da metodologia de Aprendizagem Cooperativa, com a utilização, dentre outras ferramentas, das pesquisas de Vieira (2015 e 2019), consultor deste projeto, e a videoaula de Cardoso (2012). Além de serem utilizados os vídeos do Projeto que estão disponíveis no Youtube (CLUBE DE LIBRAS UFC, 2021d), outros recursos tais como os vídeos da Profª Éllen Lioila (LOIOLA, 2023), as apostilas "O que é Libras? Fundamentos para a educação inclusiva de surdos – Módulo 1" (UFRN, 2011b) e "Aprendendo Libras - Módulo 2" (UFRN, 2011a) são materiais incentivados entre os participantes, para o estudo da Libras.	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	Dandara: narrativas teatrais antirracistas e formação de professores	JAKELINE ALENCAR ANDRADE	nossa metodologia consiste em um processo contínuo de ação e reflexão sobre o racismo estrutural e a necessidade de combatê-lo pelo viés da arte, da educação e das narrativas como meio de transformação social. Assim, a partir da construção de um espetáculo teatral e cênico abordando histórias e narrativas de origem africana ou sobre a temática étnico racial, vislumbra-se a realização de ações e trocas com a comunidade onde se pretende, pelas inserção das narrativas, confrontar o racismo e atuar na luta antirracista junto a comunidade. Para isso, as atividades envolvem: Formações e oficinas em teatro-educação para e com os bolsistas e voluntários do Projeto. Reflexões sobre o cotidiano escolar e o racismo estrutural a partir das experiências dos estudantes em campo de estágio; Estudos e levantamentos de literatura e produção científica de autores negros e indígenas. Construção de uma base de dados com histórias, lendas e narrativas para composição do espetáculo e divulgação junto ao público alvo do projeto. Ensaios e organização do espetáculo. Interlocução do Projeto com peças e espetáculos teatrais apresentados na cidade de Fortaleza. Apresentação do Espetáculo nas escolas. Organização de rodas de conversa e trocas entre bolsistas e os professores após apresentações para levantamento de percepções, sensibilizações, críticas e ação-reflexão sobre a temática do Projeto Dandara. Alimentação das redes sociais com as atividades realizadas semanalmente e registro das apresentações.	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	Tecnopolítica educativa: experimentação de novos modos de ensinar e aprender com as tecnologias digitais	ALEX SANDRO COITINHO SANT ANA	A metodologia de produção de conteúdos educacionais e de implementação de ambiente virtual de aprendizagem será baseada na perspectiva de design instrucional prático, de Filatro (2008). Nas discussões dessa área de estudos e aplicação, constam procedimentos, métodos e técnicas sobre como produzir conteúdos digitais educativos (Filatro, 2015) e sobre como planejar, implementar e gerir um ambiente virtual de aprendizagem socioconstrutivista. Com base nessa perspectiva teórica o projeto utilizará a metodologia ADDIE, que em português significa análise, design ou projeto, desenvolvimento, implementação e avaliação. Na análise, será proposta a avaliação de amostras de aparelhos de TV Box doados pela Receita Federal do Brasil, por meio de testes de instalação de um sistema Linux, sendo que este fato já vem ocorrendo atualmente, com aparelhos adquiridos pelo autor deste projeto. Ocorrerá ainda uma análise de compartilhamentos e publicações on-line em sites e mídias sociais da área de educação, no intuito de obter um alinhamento com as temáticas mais recentes da área para propor um sistema adaptado disponível para download e instalação por terceiros. Na fase de design ou projeto, será elaborada uma proposta pedagógica sobre as vantagens do novo sistema e seus aplicativos educacionais, e ainda de formação em ambientes virtuais de aprendizagem e mídias alternativas, com destaque para seus diferenciais em comparação com o sistema operacional adotado atualmente nas máquinas com sistemas proprietários e empregados pelas corporações em sistemas on-line, e ainda planejada a implementação de um minicurso virtual, especialmente via software livre Moodle, para viabilizar aprendizagens mais sistematizadas sobre os temas. No desenvolvimento, ocorrerá a instalação do sistema Linux em aparelhos de TV Box, bem como a oferta de formação aberta (fluxos de transformação contínua) e, potencialmente, continuada (cursos registrados com emissão de certificado) para profissionais da educação e estudantes de licenciaturas, bem como compartilhamento de conteúdo em mídias sociais digitais sobre a utilização de ferramentas do sistema. Já a avaliação ocorrerá ao longo do processo, por meio de acompanhamento e feedback dos usuários/estudantes sobre o sistema, ambiente virtual, mídias sociais e experiências de uso. O projeto se propõe ainda a realizar encontros presenciais e/ou virtuais, via compartilhamento de vídeos gravados e/ou streaming, sobre temáticas mais recentes relacionadas à tecnopolítica, no que chamaremos de "café sobre tecnologias digitais na educação", sempre aberto primeiramente aos novos modos de ensinar e aprender emergentes. Com base no exposto, será utilizada uma metodologia de pesquisa fenomenológica, que visa colaborar com a produção de sentidos sobre o que é e como é ser um educador social com as tecnologias digitais, especialmente as abertas, cada vez mais on-line, com potencial educativo escolar ou não escolar, no contexto da pós-modernidade.	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Animais do Porangabuçu: Cuidados e Conscientização	JUVENIA BEZERRA FONTENELE	4 METODOLOGIA SISTÊMICA E PROTOCOLOS OPERACIONAIS 4.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA O projeto adota a Pesquisa-Ação como linha pedagógica principal (TRIPP, 2005), onde a intervenção social e a geração de conhecimento ocorrem simultaneamente, envolvendo a comunidade ativamente na identificação e solução dos problemas. O projeto opera sob a diretriz da Interação Dialógica, promovendo uma troca de saberes entre a universidade e os setores sociais, superando a visão antiquada de mera "extensão" de conhecimento. O referencial técnico baseia-se no Modelo Multifatorial de Manejo Ético e de Saúde Única (FAO, 2002; BRASIL., 2025). O protocolo técnico central para o controle populacional é o Captura, Esterilização e Devolução (CED/TNR), reconhecido como a abordagem mais humanitária e eficaz para a gestão de populações de cães e gatos de vida livre (MELO, 2024). 4.1.1 Fase 1: Diagnóstico Censitário de Precisão e Mapeamento Dinâmico O diagnóstico inicial (levantamento censitário) será executado como um Censo Dinâmico, transformando a observação em dados de pesquisa. Censo dinâmico e Prontuário Individual (PID): O censo será realizado por rondas de voluntários treinados, registrando a localização do encontro de cada animal. Cada animal detectado receberá um PID, que funcionará como seu histórico de saúde e localização. Identificação de Zonas Críticas: A análise dos dados de censo permitirá a identificação sistemática de: Pontos Críticos de Abandono: Locais com alta frequência de aparecimento de novos animais não castrados. Zonas de Risco Zoonótico: Áreas de alta concentração animal próximas a unidades de saúde, laboratórios ou áreas de alta circulação humana. Esta identificação direciona a alocação de recursos (e.g., alimentação) e a intensificação das campanhas de conscientização. 4.1.2 Fase 2: Protocolo de Captura, Esterilização e Devolução (CED/TNR) O CED/TNR é a estratégia primária para atingir a Taxa de Estabilização Populacional. Fluxo Operacional e Captura Humanitária A captura será planejada por zonas, priorizando fêmeas reprodutoras. A captura deve ser realizada com métodos humanitários, preferencialmente utilizando armadilhas não-invasivas (Tomahawk) para felinos ferais, a fim de minimizar o estresse e o medo. O transporte para as clínicas parceiras será agendado em lotes, garantindo que o transporte seja rápido, seguro e realizado em caixas de transporte individuais, conforme boas práticas de bem-estar animal. A necessidade de transporte constante dos animais é uma das dificuldades logísticas a serem mitigadas com o apoio institucional. Procedimento Cirúrgico Ético e Registro Legal A esterilização deve ser conduzida com o mais alto rigor técnico-sanitário, incluindo protocolos de antisepsia adequados e a gestão rigorosa da dor pós-operatória. Marcação (Ear-Tip): Para felinos de vida livre que serão devolvidos ao campus, será realizada a marcação na ponta da orelha (ear-tip). Este procedimento é essencial para a identificação visual à distância, prevenindo futuras recapturas e intervenções cirúrgicas desnecessárias. Pós-Operatório, Acolhimento e Devolução Os animais serão monitorados intensivamente por, no mínimo, 48 horas pós-cirurgia na Estrutura de Acolhimento Temporário. Esta estrutura deve garantir condições de higiene e conforto, contribuindo para a recuperação. Encaminhamento Pós-Cirúrgico: Animais sociáveis serão encaminhados para a Fase 4 (Adoção). Animais ferais serão devolvidos ao seu local de origem (Return) apenas quando estiverem totalmente recuperados e se o tratamento não for viável para reabilitação. 4.1.3 Fase 3: Assistência Veterinária e Monitoramento do Bem-Estar A assistência veterinária básica será realizada de forma proativa, integrada ao monitoramento da qualidade de vida. Rondas de Cuidado e Prevenção: As rondas de alimentação serão combinadas com a aplicação periódica de vacinas e vermifugação em massa. O manejo de animais com sérios problemas de saúde (isolamento, tratamento ou eutanásia humanitária, se o tratamento for inviável) segue as recomendações de bem-estar animal. Avaliação Sistemática do bem-estar: A equipe extensionista aplicará o Protocolo de Avaliação de Bem-Estar (a ser adotado/desenvolvido) a cada três meses. O protocolo deve avaliar os quatro domínios de bem-estar (Nutrição, Conforto, Saúde e Comportamento), transformando a observação clínica em um dado quantificável de impacto. A medição do indicador de Conforto e Comportamento é crucial para garantir a ausência de pânico, medo duradouro ou estresse evitável. 4.1.4 Fase 4: Campanha de Adoção e Guarda Consciente As campanhas de adoção serão estruturadas para garantir o sucesso e a longevidade da guarda. Preparação dos Animais: Apenas animais devidamente reabilitados, castrados, e vacinados serão disponibilizados para adoção, após um período de socialização na Estrutura de Acolhimento. Seleção de Tutores e Guarda Consciente: O processo de adoção envolverá uma triagem rigorosa, incluindo: Formulário de Entrevista: Avaliação das condições de moradia e capacidade de cuidado. Avaliação de Conhecimento: Aplicação de um questionário sobre indicadores de bem-estar animal e posse responsável. O objetivo é garantir que o adotante tenha o conhecimento adequado para evitar maus-tratos, mesmo que não intencionais. Acompanhamento Pós-Adoção (Follow-Up): O projeto manterá um protocolo de acompanhamento das adoções nos primeiros seis meses, para garantir a adaptação do animal e o cumprimento do Termo de Guarda Consciente. 4.1.5 Fase 5: Ações Educativas e de Sensibilização (Metodologias Ativas) As ações educativas focarão em metodologias ativas, visando a Interação Dialógica e o desenvolvimento da cidadania. Estratégias Lúdicas e Engajamento: Serão priorizadas oficinas interativas, rodas de diálogo e o uso de recursos lúdicos (jogos, encenações). A ludicidade facilita a assimilação de temas complexos como zoonoses, guarda responsável e bem-estar animal, tornando o aprendizado mais eficaz, especialmente para o público jovem. Pesquisa na Educação: A eficácia da comunicação será avaliada através de instrumentos de pré-e-pós-teste aplicados aos participantes das oficinas. A mensuração da mudança de conhecimento (mensurando o "saber") fornece dados valiosos para a pesquisa sobre a eficácia da extensão. Divulgação Legal: A divulgação das leis de proteção animal, incluindo a Lei nº 9.605/1998 (Crimes Ambientais) e o Decreto Federal nº 12.439, de abril de 2025, que instituiu o Programa Nacional de Proteção e Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos, será integrada aos módulos de conscientização sobre posse responsável e maus-tratos.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Procedimentos Restauradores em Dentes Tratados Endodonticamente	CECILIA ATEM GONCALVES DE ARAUJO COSTA	O Projeto será realizado na Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, no Curso de Odontologia, com atividade semanal. O envolvimento de recurso humano responsável por esta prestação de serviço será representado por alunos da graduação, voluntários e professores das áreas de Dentística e Endodontia, Periodontia e Prótese do Departamento de Odontologia Restauradora e Clínica Odontológica. Os pacientes a serem atendidos serão provenientes das Disciplinas Clínicas curriculares da FFOE-UFC e do setor público em geral. O atendimento será prioritário para as condições clínicas que possibilitam a restauração direta, seguida por casos de restaurações indiretas unitárias com coroas provisórias em resina composta ou acrílica. O projeto terá demanda para a participação de dez (10) alunos do curso de graduação distribuídos nos semestres 8o, 9o e 10o. Para a logística do atendimento, será necessária uma (01) atendente para atuar no acolhimento dos pacientes e na distribuição de material de uso odontológico durante o atendimento. Os materiais restauradores mais específicos, tais como, resinas compostas especiais, pinos de fibra de vidro, silano e outros, serão solicitados de empresas que atuam no ramo odontológico e que têm interesse de colaborar com o projeto. O serviço de triagem e seleção dos pacientes será realizado pelos próprios alunos do projeto juntamente com os professores orientadores. O agendamento dos pacientes será realizado pelos participantes do projeto, que também serão responsáveis pela computação da produtividade em fichas padronizadas.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Projeto de Práticas de Promoção da Saúde no Contexto do HIV/Aids	GILMARA HOLANDA DA CUNHA	Em todas as atividades do projeto de extensão será utilizada a metodologia problematizadora de Paulo Freire, a qual sugere a superação da contradição educador-educando (FREIRE, 2019). Esta relação dialógica se torna possível quando o pensamento crítico do profissional de saúde, não interfere na capacidade de refletir do usuário. As atividades do projeto ocorrerão durante todo o ano no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), no ambulatório de infectologia do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) da UFC, no Ambulatório de infectologia do Hospital São José (HSJ), na Policlínica Dr. Lusmar Veras Rodrigues, na Policlínica José de Alencar (SAE Emanuel Gomes Pinto), que fica na Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) Carlos Ribeiro, e na Organização Não Governamental (ONG) Casa de Apoio da Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/aids, núcleo do Ceará (RNP+), visando a população com HIV, ou em outros locais pré-agendados, com foco na prevenção da infecção pelo HIV para população geral. A atividade no Departamento de Enfermagem da UFC trata-se de uma reunião da professora coordenadora com os integrantes do projeto de extensão (alunos da graduação, mestrado e doutorado), para programar as atividades que serão realizadas com os pacientes com HIV, bem como as ações preventivas direcionadas à população geral. Em ambos os casos, as atividades serão programadas a partir das demandas de cada população, pois de acordo com Freire (2007), as estratégias educativas devem ser elaboradas previamente, de acordo com as necessidades dos aprendizes. Em relação aos ambulatórios, estudos já realizados por nosso grupo de pesquisa identificaram alguns problemas de saúde que merecem atenção (CUNHA; GALVÃO, 2010, 2011a, 2011b; CUNHA et al., 2015, 2016a, 2016b, 2018, 2020, 2022a, 2022b, 2023a, 2023b). Para a população geral, as atividades serão focadas na prevenção do HIV. As práticas de promoção da saúde a serem realizadas nos ambulatórios poderão envolver consultas individuais aos pacientes, ou estratégias direcionadas a grupos de pacientes, envolvendo temas relacionados ao cuidado em saúde às PHIV. Participarão dessas atividades os integrantes do projeto de extensão, pacientes atendidos nos serviços e seus familiares, caso estejam presentes. De acordo com estudos prévios, as temáticas a serem abordadas serão: Orientações acerca da doença, tratamento e estigma; Prevenção de outras condições crônicas de saúde, tais como hipertensão e diabetes; Adesão à terapia antirretroviral e a outras medicações; Estímulo aos hábitos de vida saudáveis em relação à alimentação, sono, exercício físico, uso do preservativo, imunização, uso de drogas lícitas e ilícitas. Realização de auriculoterapia para PHIV e distúrbios de sono. Nas consultas serão realizadas anamnese e exame físico. Para as atividades de orientação individual ou grupal e estratégias de educação em saúde poderão ser utilizados álbuns seriados, cartazes, folders, panfletos e cartilhas, a fim de atender às necessidades da clientela em questão. Sempre serão considerados o nível de escolaridade, perfil socioeconômico e recursos que os indivíduos dispõem para viver. Os pacientes com HIV comparecem em média a cada seis meses aos ambulatórios para consultas de acompanhamento em saúde, realização de exames e recebimento dos fármacos antirretrovirais. Esses pacientes são provenientes de Fortaleza, região metropolitana e interior do Estado do Ceará, e sempre há pacientes recém diagnosticados, que são os que mais precisam de orientações acerca da doença e tratamento. Nas atividades para a população geral, que ocorrerão fora do Departamento de Enfermagem da UFC e ambulatórios, serão utilizadas palestras, panfletos, banners, cartazes, álbuns seriados e distribuição de preservativos.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER NO CONTEXTO ONCOLÓGICO: AÇÕES EDUCATIVAS E DE CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA E TUMORES GINECOLÓGICO	REGIA CHRISTINA MOURA BARBOSA CASTRO	Será utilizada a metodologia problematizadora de Paulo Freire, a qual sugere a superação da contradição educador-educando (FREIRE, 2007). Esta relação dialógica se torna possível quando o pensamento crítico do profissional de saúde, não interfere na capacidade de refletir do usuário. As atividades ocorrerão duas vezes por semana, sendo uma no ambulatório da mastologia e outra no ambulatório de ginecologia, ambos da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. As ações de extensão serão desenvolvidas pela docente coordenadora do projeto e por alunos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), os quais fazem parte do referido projeto. Ademais, ocorrerá uma reunião semanal entre a coordenadora do projeto e as alunas envolvidas, com o intuito de organizar as atividades educativas direcionadas aos pacientes, além da discussão de artigos e formulação de projeto de pesquisa. Das atividades a serem desenvolvidas, destacam-se: 1- atividades de sala de espera, que acontecerão enquanto o paciente aguarda a consulta. Neste momento, geralmente, as pacientes e familiares encontram-se apreensivos com a consulta e com dúvidas sobre a doença e o tratamento, o que representa um momento para orientar e acalmar os pacientes, assim como abordar assuntos relacionados ao diagnóstico precoce e rastreamento para as mulheres acompanhantes com o intuito de agregar informação; 2- consulta de enfermagem - consulta às pacientes no pré e pós-operatório, bem como às pacientes de seguimento nos ambulatórios da mastologia e ginecologia; 3- Tele-enfermagem - acompanhamento por telefone das pacientes pós cirurgia de mama (orientações para o autocuidado). Ao que se refere aos alunos de graduação e pós-graduação envolvidos, as ações de extensão também podem contribuir para sua formação e desenvolvimento técnico-científico, visto que os alunos participarão das atividades de educação em saúde, serão submetidos a treinamento junto à docente coordenadora do projeto, além de estarem envolvidos na apresentação de trabalhos nos encontros universitários da UFC, formulação de relatórios do projeto, material educativo para os pacientes e desenvolvimento de projetos de pesquisa e artigos científicos acerca da temática.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	CENTRO DE LASERTERAPIA EM ODONTOLOGIA	FABRICIO BITU SOUSA	Como relatado na apresentação e na justificativa, diferentes condições orais, como por exemplo, as mucosites, síndrome da ardência bucal, osteonecrose dos maxilares, dentre outras, são limitantes, impossibilitando as atividades laborais e a fotobiomodulação surge como uma alternativa não invasiva de tratamento ou modulação da dor. A fotobiomodulação realizada através do Laser de baixa intensidade, melhora a qualidade de vida dos pacientes, uma vez que, com o alívio da sintomatologia dolorosa, os pacientes conseguem se alimentar, evitando estados de desnutrição e desidratação. Abaixo segue a metodologia a ser desenvolvida na ação de extensão, que será de forma contínua e gratuita, atendendo, principalmente, pacientes oncológicos, mas também a população oriunda de livre demanda. Acompanhar e realizar laserterapia semanal nos pacientes que procuram o serviço na Universidade Federal do Ceará. Determinar protocolos de tratamento de luz vermelha e luz infra-vermelha para cada condição atendida no serviço uma vez que há variação dos mesmos. Determinar o perfil das condições atendidas no serviço. Contribuir para a formação profissional dos discentes por meio de produções digitais e científicas sobre a temática.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Liga Acadêmica de Farmacologia e Farmácia Aplicada à Clínica	TIAGO LIMA SAMPAIO	A universidade é um ambiente que permite a união dos diversos conhecimentos fundamentais para a formação dos estudantes. Algumas das maiores ferramentas para difusão desses saberes atreladas ao compromisso social da universidade são refletidas por meio de suas ações no ensino, pesquisa e extensão, consideradas atividades primordiais do ensino superior. Assim, podemos apontar algumas ações que serão desenvolvidas pelo projeto, estando elas em ligação direta com a comunidade (FERNANDES et al., 2012). Realizar grupos de estudo baseados em novos métodos instrucionais, como “sala de aula invertida” ou “aprendizado em equipe”, nos quais o aluno será colocado no protagonismo do aprendizado autodirigido e o professor tutor e membros da liga atuarão como facilitadores no progresso do aluno. Esses grupos abordarão casos clínicos com descrições complexas que envolvam desde a fisiologia básica e estruturas moleculares até seus efeitos farmacocinéticos e farmacodinâmicos no paciente em específico. Debater criticamente artigos científicos selecionados pelos próprios alunos acerca das atualizações referente à farmacologia clínica e atenção farmacêutica, como redirecionamentos farmacológicos, novos efeitos adversos e mecanismos de ação, por exemplo. Manter os membros da LAFFAC-UFC atualizados sobre os novos achados referentes à área de estudo. Realizar cursos e eventos, como “Farmacologia do Zero para Farmácia” e “Semana da Farmacologia Clínica e Atenção Farmacêutica”, que integram conceitos básicos de fisiologia, farmacologia e bioquímica com aspectos clínicos, voltados para os recém-ingressos e veteranos do curso de Farmácia. Publicar artigos científicos e produzir resumos para congressos sobre estudos observacionais, relatos de casos e revisões, a partir das experiências obtidas pelos próprios alunos do projeto nas atividades de extensão e de ensino, abordando temas, como efeitos adversos, redirecionamento farmacológico, uso racional de medicamentos e interações medicamentosas, por exemplo. Promover aulas expositivas e dinâmicas para alunos do Ensino Médio sobre conteúdos de química e biologia em um contexto fisiológico e farmacológico, além de abordar o uso racional de medicamentos, na pretensão de esclarecer os diversos temas que englobam o uso de medicamentos, por meio do projeto “Farmacologia nas escolas”. Transmitir informações de forma clara e objetiva para a comunidade acerca do armazenamento, descarte e utilização adequada dos medicamentos, através de palestras, de materiais informativos (folhetos, ebooks, entre outros), das redes sociais e de eventos comunitários. Realizar capacitações mútuas entre os farmacêuticos das farmácias comunitárias e os alunos da liga acerca da importância dos cuidados farmacêuticos na assistência ao paciente/usuário e dos aspectos farmacológicos importantes para a otimização da farmacoterapia. Atuar na promoção da saúde e na prevenção de doenças, por meio da realização da revisão da farmacoterapia, em instituições de longa permanência para idosos.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Liga de Simulação em Saúde	BEATRIZ AMORIM BELTRAO	A metodologia a ser utilizada pela ação de extensão será baseada nos seguintes princípios: Aprendizagem ativa: A LiSim utilizará o ensino por meio de simulação como principal estratégia de aprendizagem para promover o desenvolvimento de habilidades e atitudes essenciais para a prática profissional e capacitação da população leiga. Aproximação entre academia e comunidade: A LiSim promoverá a aproximação entre academia e comunidade, por meio de capacitações voltadas para profissionais da saúde e da população leiga, inserindo alunos de graduação na organização e realização de ambas as capacitações e de parcerias com instituições da comunidade externa e entre unidades acadêmicas da UFC, fomentando a interdisciplinaridade e o compartilhamento de saberes. Inovação em saúde: A LiSim buscará ainda promover a inovação em saúde, por meio do desenvolvimento de novos simuladores que atendam a treinamentos específicos e necessidades da população. Assim, além de utilizar novas estratégias de ensino e aprendizagem para disseminar conhecimento e fomentar a troca de saberes entre a academia e a comunidade, a LiSim vai além, promovendo ativamente o desenvolvimento tecnológico e a construção de parcerias internas e externas à UFC, fomentando a relação dialógica entre academia e comunidade. A partir da incorporação de feedback e experiências coletadas tanto de estudantes quanto de participantes da comunidade nos treinamentos, a LiSim promoverá o desenvolvimento de inovação em saúde, sobretudo de elementos voltados ao uso da simulação. Este processo de aprendizagem bidirecional não só enriquece as soluções tecnológicas desenvolvidas, mas também garante que elas sejam práticas, relevantes e alinhadas às necessidades reais do campo da saúde. Desta maneira, a LiSim se estabelece como um laboratório de inovação, onde as ideias emergentes na sala de aula e nas experiências práticas são transformadas em avanços tecnológicos tangíveis para a educação e a prática clínica em saúde. A inovação promovida pela LiSim também tem um forte componente de impacto social. Por meio do desenvolvimento de programas de treinamento para a população leiga e a implementação de tecnologias acessíveis, a LiSim busca empoderar a comunidade com conhecimentos e habilidades essenciais em saúde. Essa iniciativa reforça o compromisso com a extensão fortalecendo a promoção da saúde pública e a capacitação da sociedade para lidar com emergências de saúde, contribuindo significativamente para a melhoria do bem-estar geral. Atividades: As ações da LiSim serão divididas em três frentes: Capacitação de profissionais da saúde: A LiSim oferecerá capacitações para profissionais da saúde no âmbito da UFC e de outras instituições da comunidade externa nas seguintes áreas: Fundamentos da simulação Condução de cenários simulados Avaliação de cenários simulados Capacitação da população leiga: A LiSim oferecerá capacitações para a população leiga em áreas diversas, a exemplo de: Suporte Básico de Vida (SBV) Obstrução de vias aéreas por corpos estranhos (OVAce) Inovação: A LiSim promoverá o desenvolvimento de recursos inovadores como novos simuladores, manequins e materiais de baixo custo que contribuam para incrementar e democratizar o uso da simulação como estratégia de ensino aprendizagem de estudantes, profissionais e população leiga. Isso será fortalecido por meio de parcerias estratégicas com instituições acadêmicas e setores relevantes da comunidade. As colaborações não só acelerarão o processo de inovação, mas também abrirão oportunidades para a geração de patentes e soluções pioneiras em simulação na saúde. Cronograma: As ações da LiSim serão realizadas de acordo com o seguinte cronograma: Primeiro semestre de 2026: Reuniões de planejamento estratégico da LiSim Identificação das principais temáticas que possam ser trabalhadas com o método de simulação visando preencher lacunas no ensino / prática clínica de estudantes / educação da população leiga Desenvolvimento de atividades / cenários simulados Capacitações para profissionais da saúde Segundo semestre de 2026: Capacitações para a população leiga Continua: Estabelecimento de parcerias com instituições da comunidade externa e de diferentes unidades acadêmicas da Universidade, promovendo a interação dialógica e interdisciplinar de saberes, voltadas ao desenvolvimento de novos materiais, simuladores e manequins que fortaleçam o uso da simulação na educação em saúde. Desenvolvimento e teste de materiais e modelos inovadores e de baixo custo que atendam às necessidades da academia e comunidade para capacitação que promovam melhorias na assistência à saúde e educação da comunidade nessa área. Teste e validação dos produtos desenvolvidos para assegurar a fidedignidade e adequabilidade de uso no contexto acadêmico e de treinamentos destinados ao público geral. Recursos: A LiSim contará com os seguintes recursos: Infraestrutura e equipamentos: A LiSim utilizará a estrutura física e acervo do Centro de Simulação / Laboratório de Habilidades e recursos de impressão 3d e criação pertencentes ao Laboratório Inova Ensino, ambos pertencentes ao Complexo Hospitalar da UFC/Ebserh. Pessoal: A LiSim será composta por alunos de graduação, pós-graduação e docentes da Universidade Federal do Ceará (UFC) pertencentes a unidades acadêmicas distintas, além de profissionais da saúde vinculados à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) que atuam no CH-UFC. Parcerias: Além das parcerias já estabelecidas na UFC (Complexo Hospitalar, Faculdade de Medicina, Departamento de Enfermagem e Departamento de Mídias digitais) o projeto avançará de modo a promover parcerias com instituições da comunidade externa.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Liga Acadêmica de Análises Clínicas da UFC (LAAC-UFC)	RAMON ROSEJO PAULA PESSOA BEZERRA DE MENEZES	Para realização das atividades, serão realizados encontros semanais com os participantes, para formação e aprofundamento científico. Além disso, os encontros serão utilizados para articulação das demais atividades, a saber: Organização, planejamento e realização de atividades de ensino, incluindo cursos, palestras, oficinas, seminários e simpósios na área de análises clínicas e toxicológicas, bem como metodologias ativas desenvolvidas nas disciplinas do curso de farmácia; Realização de ações voltadas à comunidade, incluindo ações de rastreamento em saúde, atividades de educação à população e realização de exames laboratoriais em populações carentes, com foco no público idoso; Realização de atividades de pesquisa na área de análises clínicas.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	CENTRO DE ESTUDOS SOBRE OS EFEITOS ADVERSOS DE COSMÉTICOS	TAMARA GONCALVES DE ARAUJO	Através de palestras sobre o Centro de Estudos de Efeitos Adversos de Cosméticos - CEEACOS, espera-se aumentar o número de seguidores da plataforma instagram @geeacos_ufc para aumentar o alcance do conteúdo científico relacionados a prevenção de efeitos adversos associados à cosméticos. Serão realizadas, mensalmente, campanhas de divulgação sobre o papel da cosmetovigilância na saúde pública, bem como, a divulgação do Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA). Através do Instagram, serão realizados heels mostrando como avaliar se o cosméticos está notificado ou registrado na ANVISA. Também, será disponibilizado um questionário on-line com questões objetivas e questões subjetivas, e um termo de consentimento livre e esclarecido, para autorizar o uso dos dados dos voluntários que responderem o questionário, sendo produzido na plataforma "Formulário do Google". O indivíduo também será orientado sobre o uso correto do cosmético notificado, bem como a forma correta de preenchimento do NOTIVISA e a importância de fazê-lo. Será desenvolvido um material didático com informações sobre cosmetovigilância, e, ao final do atendimento, caso o indivíduo tenha interesse, será enviado via email. Através da pesquisa na literatura científica e dos relatos obtidos pela comunidade serão criados tabelas e gráficos para visualização dos principais sintomas relacionados aos efeitos adversos associados ao uso de cosméticos, e posteriormente, será desenvolvido um material didático com essas informações para divulgação da sociedade. Através da pesquisa na literatura científica e dos relatos obtidos pela comunidade serão criados tabelas e gráficos para visualização dos principais ingredientes cosméticos e seus potenciais riscos segundo a literatura científica, e posteriormente, será desenvolvido um material didático com essas informações para divulgação da sociedade. Através da pesquisa na literatura científica e dos relatos obtidos pela comunidade serão criados tabelas e gráficos para visualização das classes de cosméticos citados pela comunidade e os efeitos adversos mais comuns de cada um deles, e posteriormente, será desenvolvido um material didático com essas informações para divulgação da sociedade.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	ALIANÇA PARA COMBATE ÀS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS	MARTA CRISTHIANY CUNHA PINHEIRO	Serão convidados a participar do estudo todos os alunos da Escola de Ensino Fundamental Itacilvia Nunes de Lima, da Escola de Ensino Fundamental Alfredo Ferreira da Cunha e os profissionais de Educação e da Saúde que atendem essas comunidades, no município de Umirim-CE. Em reunião com os pais/responsáveis pelas crianças, explicaremos os objetivos da ação de extensão e as etapas do projeto. Será aplicado individualmente um questionário sobre as condições socioeconômicas de cada família e posterior orientação para coleta das amostras biológicas para diagnóstico de possíveis enteroparasitoses. Com as informações coletadas por meio desses questionários serão mensurados os potenciais riscos de adquirir enteroparasitoses e elaboradas propostas de intervenções adequadas para o controle e enfrentamento dessas doenças no município. Serão entregues coletores de fezes, previamente identificados com código de identificação do participante, e orientaremos quanto aos cuidados, forma e quantidade adequada de fezes para a realização do exame. As amostras serão recebidas no dia posterior ou com até 2 dias em relação ao dia da primeira visita. Após o recolhimento das amostras serão preparadas lâminas de acordo com o Método de Hoffmann (Hoffmann, Pons & Janer, 1934). Sendo posteriormente lidas por membros do Laboratório de Pesquisa em Parasitologia e Biologia de Moluscos do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Com base nas informações sobre distribuição de enteroparasitoses e os fatores de risco apresentados pela comunidade, serão elaborados relatórios técnicos para apresentação aos gestores locais com a finalidade de elaborar uma agenda de ações cujos objetivos serão o tratamento, melhorias das condições de vida da comunidade e infraestrutura, além de ações de educação em saúde para colaborar com a prevenção dessas doenças. As abordagens pedagógicas e as ferramentas escolhidas para o desenvolvimento das estratégias de educação em saúde serão norteadas de forma que o processo educativo seja a soma dos saberes de todos os profissionais envolvidos na Atenção Básica à saúde e da própria população assistida, para que respostas efetivas e eficazes a estes problemas sejam alcançadas. Realizaremos ações de educação para a comunidade em relação à prevenção, diagnóstico e tratamento dessas doenças em questão. Serão utilizadas ferramentas de educação participativa e interativas como teatro de fantoches, atividades lúdicas como jogos educativos e rodas de conversas com a comunidade, onde os mesmos terão espaço livre para tirar dúvidas. Esses momentos serão utilizados para conscientização e empoderamento dessas populações a cerca dos conhecimentos necessários para que os mesmos pressionem os gestores locais para a realização de melhorias necessárias aos problemas inerentes a comunidade. Capacitação dos profissionais e formação em educação e saúde: Os cursos de capacitação serão realizados em dois momentos: atualização em diagnóstico e tratamento das DTNs (20 horas), e ferramentas pedagógicas para ações de educação em saúde (20 horas). A Secretaria Municipal de Saúde determinará quais serão os profissionais da Atenção Básica de seus quadros que deverão ser capacitados. Porém, a equipe que receberá o treinamento para diagnóstico e tratamento, deverá ter membros de cada Unidade Básica de Saúde, sendo minimamente composta por representantes das seguintes categorias: médicos, enfermeiros, agente de endemias, agentes comunitários de saúde e demais profissionais de saúde (farmacêuticos, bioquímicos ou biomédicos). Em relação aos profissionais da Secretaria de Educação do município, ficou acordado que todos os professores das escolas trabalhadas também participarão dos momentos de capacitação, como forma de incentivar esses profissionais a sensibilizarem os pais e as crianças atendidas a ficarem sempre alertas aos temas trabalhados nesse projeto. Utilizaremos metodologia problematizadora, que assume uma postura educacional crítica sobre os elementos da realidade vivida pelos sujeitos do processo, além de considerar que os problemas do cotidiano são janelas de oportunidades para a construção de hipóteses que busquem soluções factíveis nos moldes da ação-reflexão-ação (VASCONCELOS et al., 2009). Assim, serão desenvolvidos momentos de construção coletiva por significação, nos quais as diferentes situações da realidade observada e vivida serão compartilhadas entre os participantes do grupo e, a partir delas, discutiremos sobre Educação Permanente em Saúde e sobre as doenças negligenciadas em questão. O principal objetivo do treinamento em ações educativas é despertar no grupo a percepção de que os profissionais de saúde e a comunidade devem ser participantes ativos nesse processo de aprendizagem e presentes em todos os momentos do planejamento, do desenvolvimento e da avaliação do projeto político, técnico-assistencial e pedagógico da educação em saúde. Para isso, realizaremos Rodas de Conversas, onde convidaremos os participantes do treinamento a sentarem em círculo e o momento se iniciará com uma dinâmica de apresentação, permitindo a integração do grupo. Posteriormente o grupo será incentivado a pensar e construir respostas ou soluções para as seguintes questões norteadoras / sensibilizadoras: A equipe está sensibilizada para assumir as ações de educação em saúde como compromisso com a promoção da saúde da população ou apenas vê como tarefa? A equipe sente-se preparada para desenvolver encontros coletivos e tem habilidades / conhecimentos para conduzi-los? Se não, quem seriam os outros membros que dispõem dessas habilidades e que poderiam ser convidados a participar desses momentos? As ações a serem desenvolvidas partem de uma necessidade da equipe para a população ou da população para o serviço? O público-alvo deve ser tipificado como grupo portador de doenças ou como cidadãos que têm direitos e merecem ser enxergados dentro da sua totalidade? A realidade de acessibilidade das informações a serem transmitidas foi considerada: local, condições das pessoas que integrarão o grupo, faixa etária, crenças e valores, etc? É importante incluir a realização de avaliações após cada grupo quanto à aprendizagem, verificando mudança e transformação da realidade – considerando o princípio da longitudinalidade? Quais ferramentas podem ser utilizadas como indicadores de saúde e adesão? Como medir se houve melhoria da qualidade de vida da população? Essa tarefa será conduzida a partir dos problemas de saúde emergidos durante a realização desse estudo e discutidos previamente com as comunidades e os profissionais de saúde do município.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	PROJETO PREVENÇÃO EM PRÓTESES DENTÁRIAS	ANA CRISTINA DE MELLO FIALLOS	Fundamentação teórico-metodológica O projeto se ancora nos princípios da Educação em Saúde e da Promoção da Saúde, compreendendo que o processo de aprendizagem ocorre de forma dialógica e participativa, em consonância com Paulo Freire, que defende a construção coletiva do saber e a valorização dos conhecimentos prévios da comunidade. A extensão universitária, nesse contexto, segue a lógica da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, permitindo que o estudante aplique e ressignifique seus conhecimentos acadêmicos no contato direto com a realidade social. A linha pedagógica adotada é a educação dialógica e problematizadora, em que o público-alvo não é apenas receptor de informações, mas agente ativo do processo educativo. As práticas extensionistas, portanto, buscam não só transmitir conteúdos técnicos sobre educação em saúde bucal, cuidados e higiene bucal e das próteses dentárias, mas também promover autonomia, consciência crítica e corresponsabilidade na manutenção da saúde bucal. O referencial teórico que sustenta a ação é sobretudo baseado na Integralidade do cuidado em saúde (SU/S) – visão multiprofissional, intersetorial e contínua da atenção à saúde. Buscou-se também nos orientar em estudos importantes para a saúde comunitária como os estudos de Paulo Freire – pedagogia dialógica e problematizadora, base para a interação com comunidades de saberes, estudos realizados pela OMS; Promoção da Saúde (OMS, Carta de Ottawa, 1986) – ampliação do conceito de saúde para além da ausência de doença, incluindo qualidade de vida e cidadania e também nas pesquisas de Narvai; (2000) e Petersen,(2003) "Educação em Saúde Bucal " que abordam estratégias coletivas de prevenção e empoderamento do usuário. Estratégias a serem adotadas: Levantamento das necessidades – identificação dos problemas mais recorrentes em usuários de próteses (desconforto, lesões, falta de higienização). Ações e Oficinas educativas presenciais (internas e externas) – encontros coletivos com rodas de conversa, salas de espera, com pacientes atendidos em ambulatórios (HUWC), postos (CEOs), clínicas do curso de Odontologia, abrigos com o uso de material didático e demonstrações práticas sobre higiene, uso e armazenamento das próteses. Ações nas Redes Sociais: Produção de Posts ou /e vídeos educativos -ampliação do alcance da educação em saúde Atendimentos orientativos individuais de pacientes em reabilitação no curso de odontologia ou encaminhados dos ambulatórios ou CEOs – exame clínico para triagem ou ajustes de próteses (clínica do curso) escuta ativa, orientações personalizadas e encaminhamentos quando necessário. Produção de materiais educativos – cartilhas, banners e vídeos acessíveis, que possam ser utilizados pelos próprios usuários e replicados na comunidade. Ensino: Integração interdisciplinar - envolvimento de áreas como Odontologia,Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição e Enfermagem, ampliando a abordagem do cuidado Realização de capacitações; grupos de estudos - realização de seminários semanais- Formação de grupos de pesquisa Produção científica: Apresentação em Congressos e jornadas; produção de artigos científicos Acompanhamento e monitoramento – avaliação periódica dos impactos das ações, por meio de questionários, registros e observação de mudanças de hábitos. Operacionalização e etapas do projeto 1.Planejamento Definição da equipe extensionista (docentes e discentes). Levantamento das demandas locais junto aos ambulatórios e unidades de saúde parceiras. Elaboração dos materiais pedagógicos. Capacitação acadêmica (treinamentos, palestras multidisciplinares) Realização de Grupos de estudo para o desenvolvimento de pesquisas Elaboração de trabalhos científicos 2.Monitoramento e avaliação Registro de participação dos usuários. Aplicação de questionários antes e após as atividades para avaliar mudanças de percepção e práticas. Reuniões semanais da equipe para discutir avanços, dificuldades e ajustes. Capacitações e apresentação de seminários 3. Devolutiva e continuidade Proposição de estratégias para continuidade das ações de forma sustentável.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Dr. Sorriso	VANARA FLORENCIO PASSOS	Ao longo dos anos, o projeto Dr. Sorriso segue desenvolvendo suas atividades de forma presencial e com contato direto com os assistidos, entretanto, o projeto vem se renovando e trazendo inovações e adaptações das ações. Desta forma, as ações presenciais serão articuladas diretamente com os coordenadores das associações, o qual organizam o fluxo de datas e o formato de realização das atividades. Além das ações presenciais de educação em saúde, também será realizado a confecção de material virtual lúdico, ademais atividades e brincadeiras são adaptadas para abordar os temas da odontologia, proporcionando uma educação em saúde bucal de forma didática e compreensível para assimilação por parte dos pacientes especiais e seus cuidadores. Estes materiais serão ferramentas que auxiliarão nos processos de instrução de higiene oral e educação e saúde bucal direcionados aos pacientes especiais, fazendo destes, protagonistas do seu autocuidado oral. As atividades voltadas especificamente para pais ou responsáveis (palestras, capacitações de escovação supervisionada e aplicação de bochechos de flúor, rodas de discussão, dentre outros) acontecerão de forma presencial. Para as ações de assistência odontológica, estes pacientes serão identificados e encaminhados separadamente para a clínica disponibilizada ao projeto (Clínica 1) do curso de odontologia da UFC, os quais serão atendidos quinzenalmente pelos alunos do projeto, juntamente com alunos de pós-graduação e o professor responsável.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Projeto Sorriso Grisalho	ROMULO ROCHA REGIS	Higienização bucal supervisionada semanal das estruturas da cavidade bucal e das próteses em uso pelos idosos residentes nas ILPIs; Higienização bucal adaptada semanal nos idosos acamados (gaze e solução antisséptica); Levantamento periódico de necessidades de tratamento clínico odontológico; Encaminhamento semanal, por ordem de prioridade, para as clínicas odontológicas parceiras do PSG (Clínicas de Estomatologia, Cirurgia e de Prótese Dentária da UFC, CEDEFAM), onde procedimentos na área de Diagnóstico de lesões, Dentística, Periodontia, Exodontia e Prótese são realizados. A maioria dos procedimentos é realizada pelos acadêmicos membros do PSG, supervisionados pelos professores e dentistas responsáveis pelas clínicas. Realização de atividades lúdicas periódicas como dinâmicas, oficinas de artesanato, bazares, bingos, festividades em datas comemorativas (Páscoa, Festa Junina, Natal, entre outras), visando melhorar a integração e o convívio dos membros do projeto, idosos e funcionários da Instituição; Oficinas de saúde bucal para idosos residentes nas ILPIs e participantes de grupos de convivência de idosos Organização dos cursos periódicos de capacitação para os cuidadores da Instituição com o objetivo de orientá-los sobre conhecimentos e práticas em relação aos cuidados odontológicos nos idosos assistidos; Produção de conteúdo educativo digital e de cursos de capacitação para o público interessado em assuntos de Odontogeriatría e Gerontologia. Realização do "Projeto Sorriso Grisalho na estrada" em pelo menos 1 município por semestre/ano, do interior do estado do Ceará, onde são elaboradas atividades educativas de promoção e prevenção em saúde bucal, além de exames clínicos para levantamento de necessidades odontológicas e atendimento ambulatorial, quando houver estrutura disponível. Seminários internos periódicos para capacitação e atualização dos membros do Projeto, bem como apresentação de trabalhos científicos em jornadas acadêmicas para promoção da Odontogeriatría. Promoção de cursos multidisciplinares de atualização em Odontogeriatría e Gerontologia para acadêmicos e profissionais interessados na área.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	CENTRO DE ESTUDOS EM ALERGIA MEDICAMENTOSA E ALIMENTAR	EUDIANA VALE FRANCELINO	A metodologia será como um estudo descritivo dividido em fases a seguir: 1ª fase reunião com os gestores e educadores do primeiro ao quinto ano para apresentação do projeto e a equipe de acadêmicos utilizando a troca de experiências e ideias com os gestores e educadores na faixa etária infantil e descrição de suas demandas e ações conjuntas. 2ª fase oficina com a teoria sobre o que é saúde, momento sobre medicamento e alimento, alergias medicamentosas mais comuns e alergias alimentares. 3ª fase Construção de instrumentos didáticos com o auxílio dos educadores e gestores com abordagem lúdica e linguagem apropriada para o público (crianças do letramento, 1º ao 5º ano). Elaboração também para fixação na biblioteca da escola. Possibilidade de adaptação das publicações do Centro de Farmacovigilância do Ceará assim como do Projeto Educavisa. 4ª fase Palestra junto com os educadores e os pais responsáveis sobre o trabalho realizado e a importância de conscientização sobre o papel da família na conduta de repasse de informação sobre o uso de medicamentos e a alimentação (nessa última envolvimento de acadêmicos da nutrição ou da engenharia de alimentos). 5ª fase Uso em salas desses instrumentos lúdicos e observar a reação dos alunos com os educadores nessa construção do aprendizado. 6ª Produção de um momento com toda a escola desde a zeladoria aos responsáveis da importância e produção de uma agenda fixa. 7ª Elaboração de relatórios e resumos sobre a experiência exitosa na escola assim como as dificuldades encontradas.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	BIOLOGIA MOLECULAR NAS ESCOLAS: UM NOVO CONCEITO DE APRENDIZAGEM	MARTA MARIA DE FRANCA FONTELES	São ministradas 10h aula, teóricas, práticas e dinâmicas. Para isso, as aulas são preparadas por discentes do curso de Farmácia, sob a supervisão da tutora e co-tutora do PET/UFC-Farmácia. Todos os alunos recebem uma apostila que contém um resumo de todas as aulas do curso, e questionários sobre cada assunto. No início e no final do curso os alunos respondem a um questionário, pré-teste e pós-teste, respectivamente, para avaliar o nível de aproveitamento, o que permite a realização de mudanças constantes nas aulas e a obtenção de dados que, por sua vez, só poderão ser utilizados mediante autorização dos participantes. O projeto foi realizado de forma presencial, e pretende seguir no mesmo formato, com aprimoramento de instrumentos para avaliação e indicadores.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Núcleo de Estudo da Longevidade	ALCINIA BRAGA DE LIMA ARRUDA	ABRIL - Inicialmente ocorrerá uma reunião entre a professora e alunos integrantes do projeto com a assistente social da Casa de Nazaré. A finalidade da reunião é formular a agenda de atividades da extensão, de acordo com as necessidades da Instituição e delegar as tarefas para cada participante. - Nesse mês, a professora coordenadora e o bolsista do projeto farão reuniões e a capacitação dos alunos voluntários recém ingressos na extensão. Na capacitação a professora ensinará a teoria e a prática de todas as intervenções propostas. - Nesse mês ocorrerá a elaboração dos materiais educativos (folders, cartilhas, manuais, cartazes, revistas), com linguagem acessível, com gravuras e ilustrações para tornar o material mais compreensivo às idosas. Materiais didáticos são todos os recursos utilizados no processo da transmissão e da aquisição do conhecimento, são instrumentos facilitadores da captação de conceitos e do domínio de informações, sendo esses produzidos levando em conta às necessidades dos envolvidos no processo (PETERMANN; PINHEIRO; KOCOUREK, 2021; ARRUDA et al., 2022). - Nos meses de abril a maio, correrá o recadastramento das idosas em arquivos individualizados, cada arquivo conterá informações pessoais, dados clínicos e laboratoriais e o tratamento medicamentoso de cada idosa. MAIO - Nesse mês ocorrerá a finalização do recadastramento das idosas em arquivos individualizados, cada arquivo conterá as informações pessoais, dados clínicos e laboratoriais e o tratamento medicamentoso de cada idosa. - Na semana referente ao Dia das Mães, ocorrerá um momento de comemoração com café da manhã e distribuição de brindes para as idosas. - A professora coordenadora fará três capacitações: 1) sobre a utilidade da base de dados Micromedex (um aplicativo com informações resumidas sobre medicamentos, como dose, indicação, monitoramento, reações adversas e toxicologia); 2) sobre a aplicação do questionário “Mini Avaliação Nutricional” (uma ferramenta que monitora o estado de saúde de idosos, como eutrofia, risco de desnutrição ou desnutrição) e 3) sobre a aplicação do “Mini Exame do Estado Mental” (MEEM) (uma ferramenta que avalia o estado cognitivo de idosos). As capacitações são destinadas ao bolsista e alunos voluntários, ocorrerá no Laboratório de Hematologia e mostrará a importância, o manuseio e a interpretação dos três instrumentos. Nessa atividade, a professora contará com colaboração de uma farmacêutica colaboradora externa e de uma discente da Pós-graduação que também é farmacêutica. JUNHO A DEZEMBRO - Semanalmente, será postado no Instagram do projeto, notícias e jogos relacionadas ao tema envelhecimento humano, destinado às idosas, suas cuidadoras, seus familiares e a população em geral. - De posse do material elaborado (folder, cartilha, banner, jogos e manual), a cada 15 dias, serão realizados palestras, encontros e oficinas sobre higiene pessoal, diabetes, hipertensão arterial, obesidade, tabagismo, atividade física, hipercolesterolemia e automedicação. As atividades ocorrerão na Casa de Nazaré e as idosas serão informadas sobre a sua doença, formas de prevenção e controle e sobre a sua terapia medicamentosa. Será utilizado o conceito de roda ampliada como meio de estabelecer vínculos entre estudantes e idosas, melhorar a capacidade cognitiva e a interação entre as longevas (RATIGUIERE et al., 2023). As ações serão repetidas algumas vezes para que as idosas memorizem os assuntos abordados. - Uma vez por semana, serão realizados o acompanhamento e a orientação farmacêutica na instituição. O acompanhamento farmacoterapêutico, consistirá em conversas com a idosa e/ou assistente social, identificando, monitorando os medicamentos e identificando a existência de problemas relacionados ao uso de medicamentos. Nesta atividade, será elaborada uma tabela individual específica com o objetivo de organizar os horários, a forma e os dias de cada uma de suas medicações evitando, dessa forma, possíveis confusões e esquecimentos por parte da idosa. As tabelas confeccionadas apresentarão linguagem de fácil entendimento, como emprego de imagens e letras de tamanho grande, com o intuito de auxiliar as longevas que não sabem ler ou tenham dificuldade de enxergar. Nessa atividade, a professora contará com colaboração de uma discente da Pós-graduação que é farmacêutica. O acompanhamento farmacoterapêutico diminui o uso de polifarmácia, evita erros, aumenta a adesão ao tratamento e melhora a qualidade de vida dos idosos (ANDRADE, CARVALHO, MARINI, 2021). - Uma vez por semana, ocorrerá o estímulo à coordenação motora fina com a realização de desenhos, colagem e pinturas. A terapia com a arte melhora a coordenação motora e permite que a pessoa idosa desenvolva seu lado criativo e imaginativo, proporcionando um maior conhecimento de si mesmo e do mundo (JARDIM et al., 2020). - A cada mês, ocorrerá a contação de história por parte das idosas com a participação do bolsista e alunos voluntários. - A cada mês, será aferida a pressão arterial das idosas, esta será anotada em formulários próprios e comparada durante toda a programação do projeto para verificar se está sob controle. O monitoramento continuado da pressão arterial em idosos é uma prática recomendada, pois permite a identificação precoce de possíveis desconcompensações e o ajuste da medicação (LIMA et al., 2024). - A cada mês, a professora coordenadora e o bolsista investigarão a presença ou ausência de interação medicamentosa nas idosas, para isso será utilizado o aplicativo Micromedex. O Micromedex é uma base de dados que possibilita identificar e classificar as interações medicamentosas potenciais, que são classificadas quanto à gravidade e ao grau de evidência (excelente, boa, regular e pobre) (SANTOS; GIORDANI; ROSA, 2019). Nessa atividade, o projeto contará com a ajuda de uma discente da Pós-graduação que é farmacêutica. JULHO - Caso a instituição requisite, exames laboratoriais preventivos, de diagnóstico e de acompanhamento das doenças serão realizados nas Para isso, o sangue das longevas será coletado na casa de Nazaré e encaminhado para o Laboratório de Hematologia do Curso de Farmácia, o qual será analisado pela professora coordenadora, com a ajuda do bolsista e do técnico de laboratório (colaborador do projeto). - Bolsista e alunos voluntários escreverão trabalhos sobre as atividades do projeto, sob orientação da professora para apresentar em congressos, jornadas, simpósios etc. AGOSTO A SETEMBRO - As idosas serão avaliadas quanto à função cognitiva, utilizando o Mini Exame do Estado Mental (MEEM). O MEEM é um teste composto por cinco sessões que avaliam orientação; memória episódica; imediata e tardia; cálculo/memória de trabalho; habilidade visuoespacial e linguagem. As questões que compõem o MEEM são simples, podendo ser aplicadas por profissionais não médicos. O teste não é controlado pelo tempo de duração e o escore pode variar de um mínimo de zero até um total máximo de 30 pontos, sendo pontuadas as respostas corretas e não pontuadas as respostas incorretas e a incapacidade de responder a um item. O resultado do MEEM depende da idade e do nível educacional da pessoa analisada (OLIVEIRA; BARROS; SOUZA, 2008; MELO; CADER, 2018; NAZARIO et al., 2018; BASTOS 2023). Para aquelas idosas com limitações, a assistente social ou a enfermeira da ILPI (colaboradoras externas do projeto) ajudarão na aplicação do teste MEEM. - O estado nutricional da idosa também será avaliada através da ferramenta “Mini Avaliação Nutricional” (MAN). O MAN é uma ferramenta de avaliação nutricional que pode identificar em pacientes com idade maior ou igual a 65 anos, que estão desnutridos ou com risco de desnutrição. Consiste em um questionário que pode ser completado em 10 minutos. Ele é dividido, além da triagem, em quatro partes: avaliação antropométrica; avaliação global (perguntas relacionadas com o modo de vida, medicação, mobilidade e problemas psicológicos); avaliação dietética (perguntas relativas ao número de refeições, ingestão de alimentos e líquidos e autonomia na alimentação); e autoavaliação (a auto percepção da saúde e da condição nutricional). A somados escores da MNA permite a identificação do estado nutricional além de identificar o risco para a desnutrição (CAVALCANTE; COUTINHO; BURGOS, 2017; CAMPOS; CARVALHO, LEITE, 2020; FERNANDES; PEREIRA, 2020). Para aquelas idosas com limitações, a assistente social e/ou enfermeira da ILPI (colaboradoras externas do projeto) ajudarão na aplicação do teste MAN. Os resultados de todas as atividades realizada pelo Projeto NEL serão coletados, analisados e apresentados como	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES ATENDIDAS NA CDFAM	LIVIA GURGEL DO AMARAL VALENTE SA	O projeto deverá ser desenvolvido no CDFAM, local em que as pacientes realizam consulta de enfermagem na área da saúde da mulher. Embora a população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos de idade seja considerada, pelo Ministério da Saúde, de maior risco para o desenvolvimento do câncer de colo uterino, este projeto deverá ter como critério de inclusão todas as mulheres que estão realizando o exame de Papanicolaou na CDFAM. O material citológico cervico-vaginal deverá ser colhido através do método convencional, ou seja através de amostras coletadas da Junção escamo-colunar(JEC) com espátula de Ayre e escovinha endocervical (MINISTÉRIO DA SAÚDE,2001), fixadas pelo álcool etílico 95% e enviadas ao laboratório de Citologia Clínica do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (DACT) onde serão processadas e examinadas e dados os laudos citopatológicos. Estes laudos seguirão a Classificação mais atualizada, ou seja, a classificação do Sistema Bethesda (versão 2001)(SALOMON,D; NAYAR,R,2005),e após digitados serão encaminhados ao setor de enfermagem da CDFAM onde serão entregues as pacientes e feito o devido acompanhamento das mesmas caso seja necessário. Oficinas, palestras e orientações individuais sobre prevenção do câncer do colo do útero, infecções sexualmente transmissíveis, higiene íntima e autocuidado serão executadas na CDFAM. Ademais, será realizada divulgação das novas recomendações do Ministério da Saúde sobre rastreamento primário pelo teste de HPV por biologia molecular quando for iniciada sua implantação.	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Novas Perspectivas: Arte terapia para crianças em processo de hospitalização	MARIA VIVINA BARROS MONTEIRO	No primeiro mês serão realizados contatos prévios com gestores do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e do Lar Amigos de Jesus, para apresentação do projeto e solicitação de apoio na realização das atividades propostas. Após obtenção do apoio institucional e logístico, será organizado um cronograma para realização das atividades de Arteterapia nas instituições atendidas. As ações acontecerão de forma alternada, sendo uma semana na enfermaria pediátrica do HUWC e na outra semana no Lar Amigos de Jesus, e assim progressivamente. As intervenções acontecerão uma vez por semana em cada local por, no mínimo, 12 meses. As atividades serão realizadas de forma a envolver funcionários, equipe de saúde multiprofissional e familiares das crianças atendidas nas duas instituições, visando aumentar os vínculos emocionais e sociais no ambiente hospitalar. Todas as produções artísticas desenvolvidas pelas crianças nas oficinas realizadas (desenhos, pinturas, colagens, origamis, aquarelas etc.) serão quantificadas, organizadas e expostas em mostras internas organizadas no hospital e no Lar Amigos de Jesus. Ao final do projeto será realizada uma grande exposição com as obras artísticas produzidas para dar visibilidade às expressões infantis e gerar um momento de confraternização entre crianças familiares, integrantes do projeto e equipe multidisciplinar. Será confeccionado um portfólio com as produções artísticas das crianças atendidas pelo projeto.	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Tecnologia e Cuidado: A Prevenção de Queimaduras e o Tratamento com a Pele de Tilápia	CARLOS ROBERTO KOSCKY PAIER	A ação extensionista se fundamenta em uma abordagem pedagógica dialógica, com base em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que privilegiam a participação dos estudantes e da comunidade escolar. Serão realizadas palestras, oficinas práticas e atividades lúdicas, transformando o conhecimento científico em orientações práticas e acessíveis. O referencial técnico está ancorado em evidências recentes sobre a eficácia da pele de tilápia no tratamento de queimaduras (RIVAS et al., 2022; RIBEIRO et al., 2023). As etapas incluem: diagnóstico situacional das escolas; realização de seminários educativos; oficinas práticas de primeiros socorros; difusão de informações sobre terapias inovadoras; discussão sobre o método científico no desenvolvimento de novas terapias, apresentação das técnicas utilizadas no desenvolvimento de novas terapias (com foco na pele de tilápia), e avaliação do impacto junto à comunidade escolar. Serão ministradas palestras, demonstrações práticas (simulações de acidentes e primeiros socorros) e metodologias ativas (gincanas, teatralizações, Arco de Maguerex) com material elaborado e confeccionado para ser utilizado durante as ações, com aplicação de questionários orais para identificar algum conhecimento anterior dos alunos, para posterior utilização de cartilhas, manuais, notícias da imprensa, realização de simulações e discussões sobre as queimaduras, formas de preveni-las e tratá-las. O Instituto de Apoio ao Queimado (IAQ), organização não governamental que atua no acompanhamento de queimados após o atendimento pelo sistema de saúde, participará das ações por meio da cessão de manuais, materiais e conhecimentos de conscientização acerca de queimaduras, desenvolvidos pelo próprio Instituto. Afora realizar o atendimento psicossocial e fisioterápico dos queimados, o IAQ tem larga experiência em ações de divulgação e ensino de prevenção e manejo imediato de queimaduras. Além de atividades nas escolas de ensino fundamental e médio, prevê-se a visita guiada das turmas de alunos ao Laboratório de Pesquisa da Pele de Tilápia, localizado no Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM) da UFC, para demonstração e discussão das metodologias utilizadas no desenvolvimento de novas terapias para queimaduras e feridas e na investigação das propriedades terapêuticas da pele de tilápia. Os alunos serão guiados entre as bancadas do laboratório, onde exemplos de procedimentos técnico-científicos serão reproduzidos e demonstrados, com apresentação de equipamentos e princípios de ciência básica (química, bioquímica, histologia, patologia), em linguagem acessível e dialógica. As visitas serão planejadas em diálogo constante com a escola e somente serão autorizadas após a permissão dos responsáveis pelos menores de 18 anos, com intervenção da unidade escolar, e após a permissão da direção do NPDM. Quando necessário, o transporte deverá ser custeado pela escola ou pelos responsáveis pelas crianças e adolescentes. Se necessário, os alunos serão divididos em grupos menores, que participarão sequencialmente das demonstrações e discussões em ambiente laboratorial, para promover a participação e o melhor entendimento. Os questionamentos serão estimulados, para potencializar a experiência do aluno fora da sala de aula e sedimentar o conhecimento adquirido. Tanto as atividades na escola de ensino fundamental e médio quanto as visitas ao Laboratório de Pesquisa da Pele de Tilápia deverão ser obrigatoriamente acompanhadas por pelo menos um professor da unidade escolar, previamente selecionado pela diretoria da própria unidade. Espera-se que as turmas de crianças e adolescentes atendidas tenham 30 a 40 alunos. O público-alvo é de crianças entre 10 e 11 anos e de adolescentes entre 12 e 18 anos. Mensalmente, espera-se realizar duas ações semanais com os alunos de escolas de ensino fundamental e médio, intercaladas com semanas de planejamento, diagnóstico, preparo de material e busca ativa de unidades escolares interessadas em receber novas visitas. Ou seja, as semanas de ação com os alunos de ensino fundamental e médio serão sempre intercaladas com semanas de atividades preparatórias para novas ações. As decisões e discussões das reuniões preparatórias deverão ser brevemente descritas em relatório. Idealmente, uma das ações mensais deve ser na própria escola e a outra, no Laboratório de Pesquisa da Pele de Tilápia. Contudo, a realização das ações em ambiente laboratorial dependerá da autorização dos responsáveis pelos menores de 18 anos e da escola, como supracitado. Após as ações, a equipe executora aplicará um questionário de satisfação aos professores de ensino fundamental e médio participantes com as seguintes perguntas: (1) Na sua visão, a ação realizada motiva os alunos a aprenderem melhor em sala de aula?; (2) Você acha que ações como essas deveriam ser realizadas com outras turmas da escola?; (3) Você acredita que os alunos aprenderam os conceitos de saúde e ciência ensinados por meio da ação?; (4) Quais foram os melhores momentos da ação?; (5) Que modificações e sugestões você indicaria para as ações realizadas?; (6) Houve retorno positivo dos pais e responsáveis sobre a ação? Os alunos comunicaram os conhecimentos adquiridos aos pais ou responsáveis? Outro questionário será aplicado à turma de alunos de ensino fundamental e médio, com as seguintes perguntas: (1) Vocês aprenderam como evitar as queimaduras? Como é?; (2) O que se faz quando uma pessoa tem uma queimadura em casa, e dói bastante?; (3) Vocês gostaram ou não gostaram da atividade? Por quê?; (4) O que vocês acham de usar a pele de tilápia para curar as feridas?; (5) Vocês vão contar aos seus pais ou à pessoa que cuida de vocês como foi a atividade de hoje? O que vão contar? As respostas dos questionários serão registradas e sumarizadas em avaliações positivas e negativas por questão, em um relatório da ação realizada, que também trará uma descrição assertiva das atividades planejadas antes da ação e um breve registro das ocorrências durante a ação.	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	LIGA ACADÊMICA DE FISILOGIA HUMANA (LAFH)	CAMILA FERREIRA RONCARI	Serão realizadas atividades práticas através da Feira de Fisiologia "Ilusionista ou fisiologista? A magia dos mecanismos", bem como atividades de pesquisa e divulgação científica nas redes sociais. A feira de fisiologia será realizada de acordo com a demanda dos eventos da UFC e de intervenções em ambientes externos (escolas e universidades públicas ou particulares). Além disso, realizaremos intervenções nos ambulatórios do Hospital Universitário com os pacientes e profissionais de saúde. A Feira de Fisiologia "Ilusionista ou fisiologista? A magia dos mecanismos" tem como objetivo facilitar a aprendizagem dos mecanismos envolvidos no funcionamento do corpo humano. A fisiologia humana é a ciência que estuda o funcionamento dos organismos vivos, incluindo as bases físico-químicas da vida. Assim, também buscamos aplicar conceitos de física e química, ensinados no ensino médio, no contexto dos mecanismos fisiológicos. Para isso, são realizados experimentos listados abaixo com os seguintes objetivos específicos: 1) Difusão simples e osmose – observar a difusão de corante do meio mais concentrado para o meio menos concentrado utilizando um sistema de duas câmaras e compreender o conceito de osmose através da imersão de pedaços de batata em soluções com diferentes concentrações de soluto (hipotônico, isotônico e hipertônico); 2) Sistema urinário – examinar o efeito da hiperosmolaridade e da cafeína sobre a liberação de hormônio antidiurético (ADH) e, consequentemente, sobre o volume urinário. Nesse experimento, são selecionados voluntários que devem ingerir i) 500 ml de água, ii) café + 500 ml de água ou iii) 500 ml de água + 2 gramas de NaCl. Após 40 minutos, a urina é coletada para observação da coloração e volume e correlação com a secreção de ADH. 3) Sistema respiratório – observar a mecânica da ventilação em um modelo confeccionado com garrafa, canudos e balões. Nesse experimento, os participantes podem verificar o efeito da expansão da caixa torácica sobre o volume pulmonar, aplicando a Lei de Boyle, ou seja, compreendo a relação entre volume e pressão. Ainda, será demonstrada a Lei de Laplace ($P = 2T/r$) em um sistema construído com tubos de silicone e balões para evidenciar como os alvéolos pulmonares se beneficiam da presença de surfactantes para diminuir a tensão superficial e não colapsarem. 4) Sistema cardiovascular – através da manipulação de um modelo construído com um pote plástico, balão e canudo, os participantes poderão compreender como a contração das câmaras cardíacas gera redução do volume e, consequentemente aumento da pressão, para promover a ejeção do sangue. 5) Sistema digestório – os participantes deverão diferenciar o gosto do leite comum e do leite sem lactose. Com esse experimento, será abordada digestão dos dissacarídeos (lactose, por exemplo) pelas enzimas expressas nas microvilosidades intestinais e, consequentemente, compreensão do processo de digestão de carboidratos. 6) Termossensibilidade – através da manipulação de água em diferentes temperaturas, os participantes poderão sentir na pele o funcionamento dos termorreceptores na detecção de variações de temperatura. 7) Propriocepção – demonstrar que o corpo humano possui receptores musculares capazes de nos informar a posição e tensão muscular. O fuso muscular é uma estrutura sensível ao estiramento muscular, enquanto o órgão tendinoso de Golgi detecta tensão muscular e é possível observar essas estruturas em funcionamento ao percutir o tendão patelar e levantar carga excessiva, respectivamente. 8) Audição – ao analisar a diferença do som conduzido pelo ar ou por um meio sólido (pêndulo feito com barbante e colher), os participantes poderão compreender o conceito de onda sonora e o processo de transdução do som. 9) Visão – o olho humano apresenta um ponto cego na região do disco óptico e podemos demonstrar isso com a utilização de objetos apresentados em uma determinada distância do observador. Ainda, é possível investigar o processo da visão em cores através da observação de objetos coloridos por um período prolongado. 10) Gustação e olfação – o que conhecemos como sabor é na realidade a sensação experimentada pela associação do gosto e aroma do alimento. Sendo assim, os participantes poderão analisar a diferença das sensações evocadas ao experimentar diversos sabores de gelatina com o nariz tampado. Para reduzir a associação entre cor e sabor, será adicionado corante alimentício preto na gelatina, o que torna o experimento ainda mais intrigante para os participantes.	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: DIÁLOGO UNIVERSIDADE-ESCOLA PARA PREVENÇÃO DO DIABETES E OBESIDADE	MARISA JADNA SILVA FREDERICO CANUTO	Realizar ações de educação em saúde e promoção de hábitos alimentares saudáveis em seis escolas públicas municipais de Fortaleza participantes do Programa Saúde na Escola (PSE), envolvendo cerca de 200 alunos do ensino fundamental e médio. Resultados esperados: execução de 24 encontros presenciais por escola, com oficinas temáticas, rodas de conversa e atividades lúdicas adaptadas às faixas etárias. Impacto qualitativo: fortalecimento da consciência alimentar crítica e adoção de práticas saudáveis no ambiente escolar e familiar. Desenvolver materiais e estratégias de popularização da ciência e de educação em saúde voltados às atividades com alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, fundamentados nas pesquisas científicas conduzidas pelo Laboratório de Farmacologia Bioquímica (LFB/NPDM), com ênfase especial nos estudos relacionados à prevenção do diabetes tipo 2. Resultados esperados: elaboração de materiais educativos e interativos para cartilhas de divulgação científica em linguagem lúdica, com apoio do Gemini, além da produção de recursos didáticos para oficinas, rodas de conversa e demais atividades pedagógicas voltadas à promoção da saúde e à alimentação saudável. Impacto qualitativo: fortalecimento do diálogo entre universidade e sociedade, por meio da tradução do conhecimento científico em linguagem acessível, ampliando o alcance e a efetividade das ações de divulgação científica e educação em saúde. Realizar avaliações nutricionais iniciais e finais; incluindo aferição de peso, altura, circunferência da cintura, cálculo do IMC/idade e aplicação de questionário de frequência alimentar (QFA); com os estudantes participantes do estudo, mediante consentimento livre e esclarecido dos responsáveis. Resultados esperados: construção de um banco de dados estruturado contendo informações antropométricas e alimentares de aproximadamente 200 alunos, permitindo o acompanhamento da evolução nutricional ao longo das atividades do projeto. Impacto qualitativo: identificação de déficits e excessos nutricionais na população estudada, gerando subsídios técnicos para boletins epidemiológicos e contribuindo para o aprimoramento de estratégias e políticas públicas de saúde e alimentação escolar no âmbito municipal. Divulgar e traduzir resultados científicos do grupo de pesquisa em linguagem acessível por meio das ações extensionistas e canais digitais de comunicação. Resultados esperados: elaboração de materiais educativos e interativos, incluindo cartilhas lúdicas de divulgação científica com suporte do Gemini, além de recursos didáticos para oficinas, rodas de conversa e demais ações pedagógicas voltadas à promoção da saúde e da alimentação equilibrada. Impacto qualitativo: ampliação do diálogo entre universidade e sociedade, fortalecendo a tradução do conhecimento científico em linguagem acessível e promovendo a divulgação científica como ferramenta de transformação social e educacional. Sistematizar e avaliar os resultados das ações extensionistas, elaborando relatórios técnicos e boletins epidemiológicos com indicadores quantitativos e qualitativos. Resultados esperados: consolidação de dados sobre o impacto nutricional e educativo do projeto após 12 meses de execução. Impacto qualitativo: fortalecimento da base de evidências para continuidade e expansão do programa no segundo ano.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	PROJETO DE MODELO 3D DE OLHO MECÂNICO PARA ENSINO DE ANATOMIA	JAILTON VIEIRA SILVA	A metodologia para a realização do projeto do olho mecânico pela Liga de Oftalmologia será dividida em etapas que abrangem desde o design inicial até a implementação prática do modelo educacional. Inicialmente, será realizada uma extensa pesquisa e revisão bibliográfica para compreender os detalhes anatômicos dos movimentos oculares e dos músculos extraoculares. Isso fornecerá a base teórica necessária para o desenvolvimento não só do modelo mecânico, mas também para a preparação do material da aula que será ministrada. Com base nos conhecimentos adquiridos, a equipe de engenharia e design irá desenvolver o conceito do olho mecânico, ampliando o tamanho do modelo original para um diâmetro de 200 mm, por meio da ferramenta FreeCAD 0.20, com a ausência de pálpebras e a inclusão das tiras elásticas decoradas. A prototipagem será realizada para avaliar a viabilidade prática e visual do modelo. Após esse processo, uma análise criteriosa será conduzida para a seleção dos materiais indicados, como plásticos resistentes e flexíveis, motores e componentes eletrônicos, incluindo o Arduino. A escolha desses elementos será crucial para garantir a durabilidade, funcionalidade e segurança do olho mecânico. Com os materiais em mãos, a equipe procederá à montagem do olho mecânico, integrando os motores e o Arduino. A programação foi desenvolvida para permitir a reprodução dos movimentos estereotipados dos músculos extraoculares por meio de controles do tipo Joystick. Serão conduzidos testes práticos para avaliar a eficácia do olho mecânico em simular os movimentos oculares e a resistência das tiras elásticas decoradas. A equipe realizará ajustes conforme necessário para otimizar a funcionalidade e a representação anatômica. Por fim, integrando o olho mecânico às palestras ministradas pelos ligantes para as turmas do primeiro semestre de Medicina e das escolas públicas, serão realizadas avaliações educacionais para medir a eficácia do modelo na compreensão dos estudantes sobre anatomia e motricidade ocular, por meio do envio de pré e pós-testes pela plataforma Google Forms.	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Aquarela Oncológica: Mês a mês, cores que previnem	MARCIA VALERIA PITOMBEIRA FERREIRA	A metodologia do projeto está estruturada para garantir alcance, clareza e impacto social, utilizando estratégias educativas acessíveis e participativas. As ações ocorrerão ao longo de 2026, especificamente nos meses de março, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, em consonância com as campanhas nacionais de prevenção do câncer (como Outubro Rosa, Novembro Azul, Julho Verde, entre outras), sendo realizadas em espaços de grande circulação e interação com a comunidade, como empresas, universidades, ONGs, praças, centros comunitários e shoppings. As atividades combinarão atividades teóricas expositivas e dinâmicas interativas. A equipe do projeto composta por estudantes de medicina, enfermagem, nutrição, psicologia e fisioterapia, ministrará palestras em linguagem clara e acessível, apoiadas por recursos visuais (como slides, folders, cartazes e vídeos curtos), apresentando informações sobre rastreamento, fatores de risco, medidas preventivas e hábitos de vida saudáveis. Na etapa prática e interativa, serão realizadas rodas de conversa, distribuição de brindes informativos, quizzes sobre “mitos e verdades” e dinâmicas lúdicas, que aproximem o público do tema e desmistifiquem informações equivocadas sobre o câncer. Essas estratégias não apenas favorecem a assimilação do conhecimento, mas também estimulam a participação ativa e o diálogo aberto, promovendo reflexão crítica e maior engajamento comunitário. Assim, a metodologia une educação em saúde, interdisciplinaridade e acessibilidade, garantindo que a informação seja transmitida de forma clara, dinâmica e replicável, ampliando o alcance e o impacto social do projeto, sobretudo entre populações mais desinformadas e com menor acesso a informações de qualidade. A autorização de entrada será pedida por e-mail aos órgãos competentes e às empresas responsáveis por cada estabelecimento, sob responsabilidade do coordenador, que também ficará responsável por organizar os participantes e o seguimento da atividade, de forma a não comprometer o funcionamento normal desses espaços. Os materiais didáticos (banners e panfletos) e brindes serão doados por, respectivamente, gráficas e empresas parceiras do projeto.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia (LAOTO)	ALINE ALMEIDA FIGUEIREDO BORSARO	Poderão ingressar na LAOTO os acadêmicos do primeiro ao sexto semestre da Faculdade de Medicina (Fortaleza) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Somente ingressarão na LAOTO os acadêmicos que forem submetidos a um Processo Seletivo. O processo seletivo somente será realizado quando da necessidade de preenchimento de vagas e/ou ampliação do quadro de acadêmicos, sendo sua elaboração de total responsabilidade dos integrantes da LAOTO. O número de vagas a serem abertas nos processos seletivos deverá ser determinado pelos membros da LAOTO em reunião. São obrigações dos membros da LAOTO: Cumprir as disposições Estatutárias e Regimentais; Cooperar com os objetivos da UFC e da LAOTO; Cooperar para o desenvolvimento, divulgação e maior prestígio do projeto A LAOTO realizará as seguintes atividades: Reuniões semanais para discussão e elaboração de suas atividades e/ou apresentação de capacitações internas; Reuniões extraordinárias marcadas de acordo com as necessidades do Projeto e disponibilidade de tempo de seus membros; Reuniões de planejamento; Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa; Desenvolvimento de materiais didáticos em temas relacionados à Otorrinolaringologia Desenvolvimento junto à comunidade (escolas, centros esportivos, escolas de canto, etc) de atividades de caráter informativo e preventivo numa periodicidade no mínimo trimestral, voltadas para temas como: prevenção de perdas auditivas, cuidados com a voz, importância da respiração nasal, etc. Divulgação e participação junto à comunidade de campanhas nacionais apoiadas pela Associação Brasileira de Otorrino (semana da voz, campanha nacional de prevenção da surdez, campanha de otorrino pediatria) Organização de mutirões de atendimento junto à comunidade, contando com participação dos orientadores e de médicos otorrinolaringologistas voluntários. Demais atividades internas ou externas ao espaço físico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará que visem o cumprimento dos objetivos citados e outras metas determinadas em reunião; A LAOTO deve possuir, obrigatoriamente, um orientador e poderá contar com o auxílio de coorientadores. O orientador da LAOTO deve compor o quadro de docentes da Faculdade de Medicina (Fortaleza) da Universidade Federal do Ceará. O orientador da LAOTO deve se comprometer a representar e divulgar esse Projeto dentro e fora das dependências da Universidade Federal do Ceará, assinar os principais documentos do Projeto, como ofícios e certificados, estimular o constante aprendizado dos membros da LAOTO, orientar e auxiliar a elaboração dos projetos de ensino, de extensão e de pesquisa, assim como a produção científica referente ao Projeto. Os coorientadores devem, necessariamente, ser profissionais médicos capacitados em Otorrinolaringologia e áreas correlatas. Os coorientadores devem ser responsáveis por promover a divulgação da LAOTO sempre que possível, estimular e facilitar o aprendizado dos membros, assim como a participação desses em eventos de caráter científico que proporcionem maior aprendizado sobre a Otorrinolaringologia, e ainda orientar e auxiliar a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão juntamente ao orientador deste Projeto.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	NEPensina	CHRISTIANE ARAUJO CHAVES LEITE	O "Nep Ensina" pretende desenvolver conteúdos informativos de forma sistemática e continuada em uma popular plataforma de acesso: o Instagram. Além disso, promove a distribuição de cartazes e realização de aulas abertas sobre temas importantes para promoção de saúde. Esse projeto tem o objetivo de levar informações que possam ser úteis na vida de centenas de pessoas, fazendo que esse projeto de extensão possa contribuir efetivamente na promoção da saúde pública para a população. Além disso, esse projeto busca educar os membros voluntários para melhor realizarem essa tarefa, por meio de capacitações periódicas sobre os temas listados, a fim de produzir um conteúdo mais rico e abrangente. Nesse contexto, também será realizada uma reflexão sobre a melhor forma de disseminar esses conteúdos, a fim de promover melhor acessibilidade dessas informações para os mais diferentes estratos sociais. O projeto de extensão terá ação continuada e pretende abranger uma grande quantidade de pessoas, visto que as mídias sociais possuem amplo alcance na atualidade, em destaque para o Instagram, o qual é muito popular e pode facilitar a promoção de informações de cunho sanitário rápidas e efetivas. Especificamente, espera-se que esse projeto alcance os responsáveis pelo público infantil, como pais e cuidadores.	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	PROJETO DE EXTENSÃO - MUTIRÃO DE ELASTOGRAFIA	JESUS IRAJACY FERNANDES DA COSTA	A metodologia do projeto de extensão- mutirão de elastografia será dividida em etapas que abrangem diversos aspectos inerentes ao projeto. Os estudantes participantes do projeto passarão por uma capacitação teórica e prática, abordando técnicas de elastografia, protocolos de atendimento e interpretação de resultados. Além disso, os estudantes participantes serão incentivados a realizarem atualizações constantes sobre o tema. Em parceria com o serviço de radiologia, será realizado o levantamento da lista de espera de pacientes com solicitação de elastografia. Será elaborado um cronograma anual, com a previsão de um mutirão por mês, estabelecendo datas, horários e locais para a realização dos exames. No dia do mutirão, os pacientes serão recebidos e triados por uma equipe de apoio. Serão realizadas as orientações prévias e a confirmação dos dados clínicos. Os exames de elastografia serão realizados pelos acadêmicos de medicina sob a supervisão direta dos médicos radiologistas. Após a realização dos exames, os resultados serão avaliados pelos supervisores, que fornecerão feedback imediato aos estudantes, além de discutir os casos de maior complexidade. Será realizado o registro padronizado no sistema de prontuário eletrônico do HUWC dos dados clínicos e dos resultados dos exames para futuras análises estatísticas e publicações científicas. Os dados e resultados obtidos durante o projeto serão analisados e publicados em periódicos científicos, eventos acadêmicos e congressos médicos, contribuindo para o avanço da pesquisa na área de radiologia e hepatologia.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Rede de Ações Positivas no Combate ao Estigma - REAPCE	LISANDRA SERRA DAMASCENO	Serão utilizadas metodologias participativas, ou seja, aquelas que permitem a participação do público, juntamente com os membros da equipe universitária, de forma ativa, como coautores no processo, ao contribuírem com seus próprios saberes, opiniões e práticas, em uma interação democrática e dialógica. Nas metodologias participativas todos são considerados fontes de informação, facilitando a expressão de diferentes formas de pensar. Será utilizado como método a Ecologia dos Saberes, que por meio de uma visão democrática das interações dialógicas entre os saberes da Universidade e os saberes da população participante, resulta em metodologias participativas de cooperação onde todos são atores e beneficiados. O projeto terá como cenário de atuação a escola de ensino médio (EFFM) Félix de Azevedo para realização de rodas de conversas com adolescentes sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), estigmas e vulnerabilidades de PVHA; a Casa do Sol Nascente, uma entidade voltada aos cuidados e acolhimento de adultos e crianças que vivem ou convivem com HIV/Aids; o Hospital São José de Doenças Infecciosas (equipamento da Secretaria de Saúde do Estado referência para o tratamento de PVHA), onde os alunos passarão por capacitação a respeito do tema para que possam desenvolver ações positivas e educativas sobre o estigma e discriminação de PVHA, como grupos de adesão, rodas de conversa e aconselhamento pré e pós-teste; e a Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar (CDFAM) para realização de sala de espera e rodas de conversas com a população. No próximo ano, iremos incluir como campo de atividades extensionistas a Casa de Retaguarda Clínica (CRC) onde os alunos irão realizar atividades informativas sobre estigmas e direitos das PVHA; e o Hospital Universitário Walter Cantídio onde os alunos irão trabalhar a adesão ao tratamento e realizar atividades para entender as causas e vulnerabilidades sobre o abandono do tratamento. Os alunos irão participar semanalmente de atividades como: Capacitação sobre o problema da estigmatização da PVHA, através de treinamento com equipe multidisciplinar do HSJ; Realização de aconselhamento com qualidade e envolvendo ambos os parceiros sempre que possível em sessões antes e depois do teste; Rodas de conversa e palestras sobre ISTs com adolescentes da EFFM Félix de Azevedo; Rodas de conversas e sala de espera com a população atendida no CDFAM; Realização de atividades lúdicas com as crianças na Casa do Sol Nascente; Realização de roda de conversas com pacientes da Casa do Sol Nascente. Realização de atividades educativas com pacientes da CRC. Realização de busca ativa de pacientes em abandono de tratamento no HUWC.	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	PROGRAMA DE REABILITAÇÃO A PACIENTES COM DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO	LARA BURLAMAQUI VERAS	As ações serão destinadas aos pacientes ambulatoriais com foco em atividades de reabilitação e reeducação do assoalho pélvico. Proporcionando o bem-estar visando contribuir com melhor qualidade de vida as pessoas com disfunção urinária e fecal, com base em preceitos humanísticos e estratégias educativas na área vésico-intestinal. Abordaremos também a teoria do autocuidado no atendimento aos pacientes incluindo as terapias comportamentais. A presença das disfunções dos músculos do assoalho pélvico será identificada no decorrer das consultas médicas por meio do relato de sintomas, no qual utilizaremos um questionário elaborado com base na literatura. A incontinência fecal será avaliada por meio da questão: "Possui sintomas de incontinência fecal?". Se a resposta for positiva, a paciente será inserida no programa. A incontinência urinária será avaliada por meio da questão: "Durante o último ano, você perdeu urina involuntariamente pelo menos uma vez no mês?". Se a resposta for positiva, caracteriza-se como presença de sintomas de IU. Os fatores associados às DAP serão avaliados por meio de uma ficha de identificação, aplicada em forma de entrevista classificados em: ginecológicos (tempo de menopausa), obstétricos (tipo de partos) clínicos (presença de hipertensão arterial e depressão e uso de anti-hipertensivos), comportamentais (consumo de tabaco, consumo de cafeína e prática de atividade física). Essa ficha de avaliação terá como base os fatores associados para as disfunções dos músculos do assoalho pélvico conhecidos na literatura. Dados sociodemográficos como, idade, estado civil, escolaridade, renda mensal em salários mínimos (SM) e ocupação também serão coletados para caracterizar os usuários. Deste modo, as ações do Programa de Reabilitação as Pessoas com Incontinência Urinária e Fecal (PRPI) consistirão em: O programa atenderá aos usuários do HUWC dos ambulatórios de proctologia e urologia. O programa contribuirá para modificar hábitos dos pacientes no desenvolvimento de competências e habilidades para seu autocuidado. Serão abordadas as terapias comportamentais, podendo ser adjuvante ao tratamento farmacológico ou cirúrgico. Constituinte procedimentos de baixo risco e sem efeitos colaterais. Dispostos de biofeedback, técnica que ajuda o paciente a fortalecer a musculatura do assoalho pélvico, melhorando a continência. Os exercícios musculares do assoalho pélvico para fortalecer o esfíncter anal externo, melhorar a velocidade de contração, resistência e coordenação esfinteriana são um componente importante do treinamento com esta modalidade de tratamento. Associam-se também os exercícios de Kegel no fortalecimento dos músculos pélvicos. Realizaremos também a eletroestimulação na região sacral, uma descarga elétrica leve a moderada para estimular os músculos do assoalho pélvico e do esfíncter a contraírem. A eletroestimulação fortalecerá ao longo do tempo essas musculaturas, impedindo o vazamento de fezes e/ou urina. Abordaremos a proteção da pele atendendo as dermatites associadas a incontinências (DAI) mais um auxílio ao tratamento. Como o vazamento de fezes e/ou urina pode irritar a pele, por isso fazer uso de cremes barreiras e hidratantes ajudam a proteger o tecido. O contato regular entre as pessoas com incontinências e o profissional de saúde será feito durante o programa de treinamento da bexiga e do intestino para revisar o progresso, avaliar a adesão, fornecer reforço positivo e ajustar o programa / intervalos da micção e ou evacuação. O treinamento anal e vesical englobará a reeducação, uma forma de modificação do comportamento projetada para restaurar a continência urinária e fecal, alterando os hábitos das pessoas. Será uma intervenção que habilitará ativamente uma pessoa motivada, sem comprometimento cognitivo ou físico significativo, com incontinência fecal e/ou urinária, contribuir com mudanças de estilo de vida e comportamentais para recuperar uma resposta controlada à urgência e um padrão satisfatório por meio da educação, aumentando progressivamente intervalos entre defecações e micções. Assim, educação e treinamento são componentes-chave da intervenção. A motivação individual para participar, bem como a capacidade cognitiva e física de aderir a um cronograma de treinamento progressivo, é considerada essencial para um resultado positivo no treinamento do intestino como também da bexiga.	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Fisioterapia nas doenças neurológicas de adultos - Grupo FISIONEURO	RAMON TAVORA VIANA	Para o ano de 2026, daremos continuidade às seguintes ações: Ações de assistência fisioterapêutica em indivíduos com distúrbios neurológicos: - Grupo ReabilitAVC: Indivíduos que sofreram um ou mais episódios de AVC serão recrutados por meio de mídias sociais, rádio (Rádio Universitária FM - UFC), panfletos de divulgação e oriundos de hospitais públicos de referência. Inicialmente, os participantes serão avaliados quanto ao desempenho clínico funcional através de uma triagem. Nesta, os dados socioeconômicos e clínicos gerais, além da sua funcionalidade através do uso de instrumentos de medida. Após a triagem, os indivíduos serão convidados a participar do tratamento fisioterapêutico no intuito de melhorar sua capacidade funcional. Além disso, o grupo fornecerá informações sobre o AVC, fatores de risco, o papel da fisioterapia nas limitações funcionais dos pacientes e a importância da reabilitação e da prática física pós-AVC. Espera-se que o maior conhecimento sobre o Acidente Vascular Encefálico possa resultar em um empoderamento do paciente diante de sua condição e favorecer a mudança de hábito, como tornar rotineiro exercícios específicos de reabilitação, e o início de prática física. A intervenção constará de um encontro por semana, durante 10 semanas, no laboratório de Fisioterapia Neurofuncional, localizado no núcleo da Biomedicina do campus Porangabussu. Onde serão abordados temas relevantes a promoção da saúde, prevenção de agravos relacionados ao AVC, que tenham como tema central a funcionalidade e a prática física orientada. Estas orientações serão fornecidas por fisioterapeutas docentes e os extensionistas e discentes do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará vinculados ao projeto. Ao final de cada encontro, serão realizadas atividades práticas relacionadas ao tema abordado no dia, assim como exercícios para serem realizados em domicílio, sempre reorientados em um próximo encontro. Ao final deste período, os indivíduos serão reavaliados quanto aos mesmos parâmetros iniciais, com a finalidade de analisar os efeitos deste projeto. É importante ressaltar que serão oferecidas atividades de assistência para outras comorbidades neurológicas. - AGIR-CONVIVENDO BEM COM O SEU DIAGNÓSTICO – Uma proposta de intervenção física e educativa na melhoria do nível de atividade física, na prevenção de quedas e na qualidade de vida de indivíduos com distúrbios do movimento. Promover maiores níveis de atividade física (AF), redução do risco de quedas e melhor qualidade de vida a indivíduos com distúrbios do movimento por meio de uma abordagem interprofissional e prioritariamente educativa. Objetivos Específicos: - Estimular os pacientes à prática domiciliar de atividades físicas e funcionais orientadas e adaptadas a evitar quedas e melhorar o nível de AF. - Orientar quanto a patologia e aspectos relacionados a ela. - Estimular o máximo de prática física possível. - Criar oportunidades de convivências e trocas de experiências. - Promover a auto-estima e auto-cuidado. - Atuar junto ao familiar/cuidador com orientações e esclarecimentos. - Estimular a participação dos pacientes nas atividades propostas. Metodologia Esclarecimento a população quanto à forma de participação e objetivos do projeto: Promoção de encontros periódicos para atendimento individual e/ou em grupo para o desenvolvimento de algumas das atividades sugeridas. Utilização do dia de consulta médica (retornos para controle) para realização das atividades. Promoção de palestras sobre temas de interesse com a participação dos membros da equipe (fisioterapeutas e neurologistas) e de outros profissionais convidados. Orientação e treinamento prático de atividades motoras e funcionais de acordo com as necessidades para diminuir ou minimizar quedas, limitações funcionais, restrições sociais e melhoria dos níveis de AF. Indicação e confecção (quando possível) de órteses e adaptações que favoreçam a independência funcional ou a segurança do paciente. Promoção e estímulo a atividades que poderão ser desenvolvidas no ambiente doméstico. Público Alvo: Indivíduos com Parkinsonismo (doença de Parkinson idiopática, secundária e atípicas), Ataxia, Doenças desmielinizantes atendidos no Ambulatório de Distúrbios do Movimento (Ilhas) do Hospital Universitário Walter Cantídio da UFC que se interessem em participar das atividades promovidas pelo projeto. Ações de prevenção e promoção à saúde (CONTINUADA). -RedeCUIDAVC: A RedeCUIDAVC foi criada para nortear as ações de pesquisa, ensino e extensão necessárias para melhorar o fluxo de acontecimentos que envolvem o AVC na cidade de Fortaleza. No que tange a extensão, a implementação da rede CuidAVC se insere no grupo FISIONEURO com o intuito de gerar ações concretas quanto aos cuidados necessários que precedem e sucedem o AVC no âmbito da reabilitação neurofuncional. Segundo a linha de cuidados, publicada na portaria 665, 12 de abril de 2012, depois da alta hospitalar, o paciente deverá ser referenciado para ações que envolvam as atenções primárias e secundárias. Entretanto, mesmo o AVC sendo a segunda causa de morte na cidade de Fortaleza, percebe-se uma carência de um fluxo de contrarreferência para serviços de reabilitação após o ictus. Um estudo recente do grupo FISIONEURO mostrou a existência de apenas 2 locais para reabilitação neurofuncional credenciado no SUS na cidade de Fortaleza. A realidade para atenção primária parece não ser diferente. A cidade Fortaleza conta com um hospital de atenção terciária referência para os cuidados agudos do AVC mas não foram encontrados serviços de assistência preventiva ao ictus e de reabilitação. Um estudo em 2407 indivíduos que sofreram AVC e residentes de Fortaleza mostrou que a Hipertensão foi o fator de risco mais comum (88% dos pacientes) e mais de um terço (42,9%) dos pacientes teve um AVC prévio (Carvalho et al., 2011). Os dados suscitam a necessidade de gerar ações que possam orientar e acompanhar as pessoas que ainda não tiveram o AVC mas que possuem risco elevado de desenvolvê-lo. Sendo assim, de acordo com o primeiro objetivo, pretende-se desenvolver ações de educação em saúde para a prevenção do AVC em indivíduos com risco de ocorrência do ictus. Tais ações envolvem a produção de cartazes, infográficos e produtos em tecnologia 3D divulgados em exposição para a população obter informações sobre o AVC, fatores de risco, o papel da prática física como fator protetor ao AVC. Espera-se que o maior conhecimento sobre o AVC resulte em um empoderamento do indivíduo com risco para o AVC diante de sua condição e favoreça a mudança de hábito, como tornar rotineiro a prática física e a mudança de hábitos. Um levantamento do número de escolas, igrejas do entorno do CDFAM será feito para realização da ação itinerante no mínimo uma vez por mês. A proposta constará de um encontro onde serão abordados os temas propostos relevantes a promoção da saúde, prevenção de agravos relacionados ao AVC, que tenham como tema central o AVC e os fatores de risco bem como a prática física orientada. Estas orientações serão fornecidas pelo aluno bolsista do projeto e os extensionistas e discentes do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará vinculados ao projeto. Ao final de cada encontro, serão realizadas atividades práticas relacionadas ao tema abordado no dia. Seguindo a portaria estabelecida para a linha de cuidados em AVC, os indivíduos que sofreram um AVC deverão ser assistidos durante e após a alta hospitalar. Ao retornar para a casa após a internação hospitalar, pretendemos atuar na prevenção de agravos desta condição por meio da implementação de propostas voltadas para o autocuidado que visa a importância de se incentivar a prática física para essa população. Sabe-se que a prática física tem um efeito protetor no desenvolvimento de complicações após um evento agudo de origem cardiovascular (MacKay-Lyons et al., 2019). O autocuidado é comumente definido como "a capacidade de um indivíduo de lidar com os sintomas, tratamento e consequências físicas, psicossociais e sociais e com as mudanças no estilo de vida devido a uma condição crônica" (Barlow et al., 2002). Consiste em ajudar de maneira colaborativa os pacientes e as famílias a obterem o conhecimento, as habilidades e a confiança para o manejo/manuseamento da doença crônica, sugerindo estratégias que possam ajudar com o tratamento e rotineiramente reavaliar os problemas e perceber as realizações (Bodenheimer et al., 2002). Para isso, o GRUPO FISIONEURO irá atuar em parceria com a disciplina de Clínica Fisioterapêutica em Neurologia e Psiquiatria do curso de fisioterapia, implementando o auto cuidado voltado para a orientação e a realização da	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Grupo Brasileiro para o Estudo de Lipodistrofias Herdadas e Adquiridas (BRAZLIPO)	RENAN MAGALHAES MONTENEGRO JUNIOR	O BRAZLIPO visa promover a implementação e o desenvolvimento de estratégias de educação continuada na relacionada às Lipodistrofias atrelada à promoção da saúde e qualidade de vida dos pacientes assistidos e seus familiares. Assim, a metodologia do projeto inclui a formação e atualização de equipes multiprofissionais, trabalhando a interdisciplinaridade para atuação assertiva no primeiro nível de atenção à saúde, envolvendo a integração de estudantes de graduação em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, residentes e outros profissionais da saúde. Contempla ainda ações educativas voltadas ao público leigo, visando disseminar informações acerca da doença em meio à comunidade. Dentre as ações propostas estão: Aprimoramento e manutenção do portal website que disponibiliza conteúdos formativos e educativos voltados tanto para profissionais como para leigos. Este espaço virtual inclui informações sobre doenças prevalentes, enfatizando suas características clínicas e epidemiológicas, estratégias de prevenção, diagnóstico, abordagens terapêuticas adequadas, além de orientações sobre possíveis complicações e manejo de comorbidades. Divulgação de ferramenta desenvolvida para facilitar o diagnóstico da Lipodistrofia, com identificação das formas da doença, baseado em critérios clínicos e laboratoriais claros e objetivos. Organização de sessões interativas mensais para discussão de casos clínicos, revisão de literatura e atualização em temas pertinentes, escolhidos colaborativamente pelos participantes do projeto, promovendo a integração e o engajamento ativo de todos os envolvidos. Execução de programas de atualização, tanto teórica quanto prática, em modalidades variadas e adaptáveis às necessidades formativas do público-alvo. Estas atividades serão realizadas no Hospital Universitário Walter Cantídio, na Faculdade de Medicina da UFC e, conforme a necessidade, em outros centros de formação ou assistência promovendo a integração com outras entidades locais fora da UFC. Participação ativa em eventos científicos e acadêmicos como jornadas, simpósios, cursos e congressos, em locais e períodos a serem definidos conforme as oportunidades e necessidades do grupo. Produção e divulgação de materiais educativos tais como manuais, livros e artigos científicos a serem veiculados por diferentes meios como Webpage, Instagram, grupos de WhatsApp reuniões comunitárias e eventos científicos. Os materiais terão enfoque nas práticas clínicas contextualizadas e multidisciplinares com o objetivo de alertar sobre a doença e suas complicações corroborando para o diagnóstico da população geral e de risco, assim como de promover a capacitação de profissionais de saúde. Por se tratar de doença genética, atividades com familiares têm foco especial, buscando rastreio em cascata e abordagem precoce, tanto preventiva quanto terapêutica. Realização de workshops educativos em centros comunitários, escolas e outros espaços da sociedade para aumentar a conscientização sobre lipodistrofias, suas manifestações clínicas, tratamentos e impactos na qualidade de vida de pacientes e seus familiares. Realização de eventos voltados à promoção da saúde da população, com ênfase nas comorbidades relacionadas à Lipodistrofias e outras doenças endócrinas. Realização de oficinas de capacitação básica, abordando os principais aspectos das Lipodistrofias, visando aprimorar o conhecimento e a prática clínica dos participantes. Atuação direta no ambulatório de referência do HUWC, garantindo aos pacientes com lipodistrofias um atendimento especializado, orientado pelas mais recentes evidências e práticas recomendadas na área. Este conjunto de ações visa fomentar um ambiente acadêmico rico, preparando os participantes para oferecer uma assistência integral e qualificada aos pacientes portadores de lipodistrofias. O projeto conta com a participação ativa de docentes e profissionais de diferentes unidades acadêmicas e hospitalares da UFC (parcerias internas), promovendo uma integração interdisciplinar que fortalece as atividades do projeto, ampliando o alcance das ações.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	LIGA DE CIRURGIA PLÁSTICA E MICROCIURGIA RECONSTRUTIVA DR. GERMANO RIQUET	HELADIO FEITOSA DE CASTRO FILHO	A metodologia da LCP será pautada na integração entre fundamentação teórica, acompanhamento prático e atuação comunitária, de modo a promover tanto a fixação dos conteúdos pelos estudantes quanto o impacto positivo junto à população. Semanalmente, serão realizadas capacitações teórico-práticas dos ligantes, conduzidas por orientadores, residentes e preceptores, garantindo maior aproveitamento nas atividades assistenciais. Essas capacitações incluem aulas expositivas, discussões de casos clínico-cirúrgicos, treinamento em modelos sintéticos de sutura e oficinas práticas. Paralelamente, os integrantes participam do acompanhamento em centro cirúrgico e ambulatórios do HUWC, IJF (CTQ) e, mais recentemente, do HGF, além da presença em sessões clínicas semanais com todo o serviço de cirurgia plástica. Essa vivência direta permite contato com pacientes de alta complexidade, fortalecendo a formação acadêmica. Após a capacitação, os ligantes são incentivados a desenvolver projetos de pesquisa e campanhas educativas, baseados em estratégias previamente discutidas, voltadas para a comunidade. Tais campanhas incluem ações de rastreamento de câncer de pele e mama, prevenção de queimaduras e educação em saúde, articuladas com dados coletados por meio de questionários validados, revisão de prontuários e registros clínicos. Os dados epidemiológicos levantados são analisados em conjunto com os orientadores, servindo de insumo para produção científica (resumos, relatos de caso, artigos) e para a avaliação contínua das práticas extensionistas. O fornecimento de informação à população ocorrerá de forma integrada, por meio de palestras, rodas de conversa, distribuição de material educativo, orientação em campanhas comunitárias e encaminhamento para atendimento especializado em parceria com os serviços de referência. A comunidade também terá espaço de retorno, por meio de questionários de feedback e relatos de experiência, que serão utilizados como ferramenta avaliativa para o aprimoramento contínuo das ações. No eixo científico, haverá revisão de prontuários e elaboração de relatos de caso, além de revisões de literatura que subsidiarão a participação da LCP em eventos acadêmicos de destaque, como o Congresso Internacional das Ligas de Cirurgia Plástica, Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, Congresso Brasileiro de Cirurgia, Jornada Cearense de Cirurgia Plástica, Jornada de Cirurgia da UFC, Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica e Encontros Universitários da UFC. Por fim, a metodologia prevê ainda a realização de cursos teórico-práticos de 20h, como o Curso Introdutório à Cirurgia Plástica e o Curso de Sutures, Paramentação e Bloqueios, abertos à comunidade acadêmica da área da saúde, reforçando o compromisso com a formação multiprofissional, interdisciplinar e extensionista	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Projeto de Cuidado Apoiado ao Idoso (PROCUIDA)	ALINE CUNHA BARROS	A população mundial vem experimentando um processo gradativo de envelhecimento de sua estrutura etária, em função da queda acentuada da fecundidade e da mortalidade nas últimas décadas. Esse processo, que está em curso em praticamente todos os países do mundo, traz à tona a preocupação com o crescimento das despesas em saúde. (DOS REIS, C.S. et al., 2016). Tais mudanças - denominadas por Omran (1971) como transição epidemiológica - englobam de maneira intrínseca três fenômenos: a substituição das doenças transmissíveis por doenças crônicas como principal causa de morte populacional; o deslocamento da carga de morbidade e mortalidade dos grupos mais jovens para os grupos mais idosos; e a transformação de uma situação em que predomina a mortalidade para outra na qual a morbidade (especialmente a causada por doenças crônicas) é dominante (OMRAN, 1971). Tais alterações no perfil de saúde da população geram impactos importantes sobre os gastos com saúde - ao contrário de processos agudos que se resolvem rapidamente por meio da cura ou do óbito, as doenças crônicas implicam em vários anos de utilização do serviço de saúde: gastos com medicamentos, consultas médicas, internações de longa duração, resultando em maiores gastos (WONG; CARVALHO, 2006). Dos Reis (2016) estabelece que os gastos em saúde são consideravelmente maiores na faixa etária dos idosos, devido ao perfil de morbidade deste grupo populacional, caracterizado pela maior prevalência de doenças crônico-degenerativas. Dessa forma, o aumento da proporção de idosos poderia gerar um crescimento expressivo nos custos ao Sistema Único de Saúde que, a longo prazo, podem se tornar insustentáveis. Logo, políticas de saúde que foquem em cuidados preventivos, a adoção de tecnologias e procedimentos que reduzam os custos dos tratamentos e a mudança nas formas de cuidados para as doenças crônicas podem contribuir para conter essa ampliação dos gastos (DOS REIS, C. S. et al., 2016). Uma das possíveis estratégias adotadas pelos serviços de saúde para desonerar o Estado e modificar o modo tradicional de produção em saúde é a inclusão da visita domiciliar no rol de modalidades de atendimento. A Visita Domiciliar se caracteriza pela visita da equipe de saúde ao domicílio do usuário com o objetivo de avaliar suas necessidades e as de sua família, considerando a disponibilidade do serviço e constando de plano assistencial e orientações (SANTOS GS, CUNHA ICKO, 2017). Além da consequente redução nos custos com cuidado à saúde, que já foram bem documentados no contexto da atenção primária, a visita domiciliar permite ao profissional assistente romper com o modelo centrado na doença, voltando-se para uma abordagem centrada no indivíduo (PINHEIRO, et al., 2019). Além disso, a visita domiciliar tem a capacidade de centrar atenções e condutas para além do indivíduo e alcançar, também, família, comunidade e contexto nos quais os usuários do serviço de saúde estão inseridos, considerando estas entidades como influenciadoras do processo saúde-doença. Assim, compreender o contexto de vida dos indivíduos e suas relações familiares amplia a atuação dos profissionais, permitindo novas demarcações conceituais e, consequentemente, o planejamento de ações que levem em consideração o modo de vida, os recursos de que as famílias dispõem e a realidade do meio (ALBUQUERQUE; BOSI, 2009). No contexto gerontológico, a modalidade de cuidado domiciliar tem resultado em maior conforto e segurança ao idoso e sua família, bem como proporcionando cuidado humanizado e qualidade de vida, se comparada ao atendimento institucional. Mas a concreção dessa perspectiva requer que as equipes provedoras do cuidado estejam capacitadas a identificar, de maneira efetiva, as demandas e riscos associados a cada indivíduo, de forma que o planejamento do cuidado siga, além da perspectiva da integralidade, a da equidade em saúde - priorizando aqueles que mais necessitem de cuidados (SANTOS GS, CUNHA ICKO, 2017). Dentro dessa perspectiva, foi desenvolvida, por Ribeiro, Fiuza e Pinheiro, a "Escala de risco e vulnerabilidade para atenção domiciliar na APS". Utilizando-se de 08 (oito) parâmetros em saúde que devem ser analisados pela equipe provedora do cuidado - Idade, Multimorbidade, Polifarmácia, Dependência funcional, Mobilidade, Suporte familiar, Fragilidade, Cuidados paliativos - é possível identificar e estratificar os idosos visitados em faixas de risco e vulnerabilidade que, além de possibilitar a formulação de um plano terapêutico singular e individualizado, pode orientar o planejamento das visitas subsequentes (PINHEIRO, et al., 2019). Além disso, temos que a constituição multiprofissional da equipe responsável por fornecer o cuidado domiciliar é uma característica fundamental na construção da integralidade do cuidado: uma abordagem integral dos indivíduos/famílias pode ser facilitada pela soma de olhares dos distintos profissionais que compõem as equipes de Saúde da Família e favorecer uma ação interdisciplinar (VIEGAS; PENNA, 2013).	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	BATERIA UNIVERSITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA: BATERIA INDOMÁVEL FAMED-UFC	MARIANA LIMA VALE	Organização estrutural/hierárquica da Bateria: A Bateria Indomável está diretamente ligada à Associação atlética da Faculdade de Medicina da UFC (AAA Selvagem) e se organiza com os cargos de ritmistas, direção de bateria, mestre de bateria e coordenação geral, diretor de patrimônio. O mestre de bateria tem a função de regência e organização da estrutura de ensaio e formação da bateria, o qual deve ter experiência em percussão e regência de bateria. Já os diretores de bateria tem a função de auxiliar o mestre, sendo cada um responsável por um tipo de instrumento e pelo ensino e difusão de conhecimento sobre o mesmo. Os ritmistas são aqueles que aprenderam a tocar os instrumentos durante as aulas e oficinas de formação de ritmistas e fazem parte da bateria durante as apresentações musicais em festas e competições juntamente com os diretores e mestre. O diretor de patrimônio cuida dos instrumentos, providencia a manutenção e prevenção de perdas. O coordenador é o vínculo da bateria com a associação atlética. Instrumentos musicais: Fazem parte do acervo de instrumentos de uma bateria universitária: Surdos, caixas-de-guerra, tarois, repiques, chocalhos, tamborins, agogôs e cuicas. Cada instrumento será tocado por um ritmista e os quais pode-se ter mais de uma unidade compondo assim as alas ou naipes da bateria. Uma ala ou naipe é formada por várias unidades de um único tipo de instrumento que deve ser tocado de forma uníssona pelos seus ritmistas. As diversas alas formam a bateria que é comandada pelo mestre ou regente. Os instrumentos devem ser adesivados e personalizados com as cores e logomarca da Bateria Indomável. A aquisição e manutenção dos instrumentos será realizada em parceria com a AAA Selvagem e fomentada também através dos valores arrecadados com as inscrições nas oficinas de percussão. Os ensaios: Os ensaios serão organizados pelo mestre e seus diretores em espaço fomentado pela coordenação da bateria e autorizado pela direção da FAMED-UFC. Atualmente os ensaios acontecem na sala D do Bloco Didático da FAMED-UFC. Na ocasião, poderão participar dos ensaios os alunos que tenham participado das aulas e oficinas de formação de ritmistas e que forem selecionados através de teste de habilidade. Os ritmistas são convocados a comparecer no dia e hora marcada para treinar o seu instrumento dentro da formação de Bateria. Os ensaios acontecerão durante o período letivo, duas vezes por semana (com 2 horas de duração) em horário apropriado (que não interfira nos horários de aula regulares do curso de Medicina) Oficinas de formação de ritmistas (Escolinha de Ritmos): Acontecerão durante 4 meses, 2 vezes por semana, aulas/oficinas de formação de ritmistas em horário apropriado (que não interfira nos horários de aula regulares do curso de Medicina). Essas aulas serão realizadas pelos próprios alunos do curso de medicina com mais experiência dentro das alas da bateria (geralmente os diretores de ala tem essa função, mas não é limitada a eles) e coordenadas pelo mestre ou regente da bateria. A coordenação do projeto vai dispor de material contendo as regras e orientações das oficinas. Oficinas de instrumentos percussivos e ritmos destinadas a estudantes de outros cursos de graduação, professores e funcionários do Campus do Porangabussu: devido à procura e o interesse de docentes e outros estudantes em participar das oficinas de percussão, a Bateria indomavel vai abrir vagas para docentes, funcionarios e discentes de outros cursos de graduação do Campus do Porangabussu, estendendo suas atividades culturais além do curso de Medicina. As aulas serão em conjunto em dia a ser definido. Aperfeiçoamento dos instrutores da escolinha de ritmos: com o estabelecimento da parceria com o GRBC Unidos da Cachorra, alguns membros da bateria Indomavel farão aulas para aperfeiçoamento em algum instrumento de escolha, na intenção de melhoria na qualidade das oficinas ofertadas pela Bateria. O Bloco Unidos da Cachorra tem experiencia de mais de 17 anos com formação de bateria e organização de oficinas e aulas de formação de ritmistas e cederá 3 bolsas para a Bateria Indomável na "Escolinha de Ritmistas" do bloco. As apresentações musicais: A Bateria Indomável ensaiará e se organizará para tocar em eventos ou festas e também em competições e torneios de baterias universitárias. Também formará parte da torcida durante os jogos dos campeonatos do qual a Associação Atlética Selvagem estiver participando. Poderão participar das apresentações os alunos componentes da bateria que tiverem frequência adequada nos ensaios. A extensão extramural: As ações serão discutidas e marcadas entre a Coordenação de Bateria e a direção da escola com a escolha das datas, horários e público-alvo dentro das escolas. A abrangência desse projeto é de aproximadamente 150 estudantes. Serão realizadas oficinas de percussão para iniciantes, com o intuito de colocar esses alunos em contato direto com o instrumento de percussão e a cultura musical, bem como a formação de ritmistas e organização de uma bateria universitária e de forma lúdica e didática. Essas atividades serão realizadas pelos ritmistas da Bateria Indomável, seus diretores e mestre. Ademais, serão realizadas apresentações em escolas da rede pública e privada em aulões pré-vestibulares a fim de promover um momento de descontração para os estudantes pré-vestibulares e para os ritmistas. Pesquisa a respeito do impacto do projeto na saúde mental do estudante de medicina: Para a verificação dos impactos na saúde mental dos estudantes participantes, será aplicado um questionário aos inscritos nas oficinas, antes do início das mesmas e no terceiro mês após o início. O questionário abordará questões relacionadas a estresse, frustrações e ansiedade na vida acadêmica, expectativas com relação ao projeto e resultado do mesmo sobre as questões abordadas no primeiro momento. Esses questionários servirão como indicadores de resultados a respeito da Influência da Bateria Indomável na saúde mental de seus participantes, podendo estender-se futuramente na investigação da divulgação e impacto do projeto dentro do curso de medicina. O projeto "Bateria Universitária do Curso de Medicina – Bateria Indomável FAMED-UFC" se caracteriza como extensão universitária, mas tem relação também com atividades de ensino e pesquisa, formando o tripé universitário. As ações de extensão são caracterizadas pela promoção e difusão de conhecimentos artísticos/culturais tendo como público-alvo os estudantes do curso de medicina e estudantes de ensino fundamental e médio de escolas da rede publica de ensino. As atividades de ensino envolvem tantoos estudantes de medicina (que tiveram acesso à formação de ritmista pelas oficinas ministradas pelos componentes da Bateria Indomável) que poderão difundir seus conhecimentos à comunidade extramural, assim como os diretores e componentes da Bateria Indomável que ministrarão aulas de formação de ritmistas dentro das oficinas organizadas pelo projeto. A relação com a pesquisa inclui a pesquisa de ritmos musicais brasileiros e de outros países, experimentação da mistura de ritmos, coreografias de dança, figurino e enredo para as apresentações durante as competições de Baterias Universitárias na busca do campeonato, assim como também as metodologias de ensino-aprendizagem que poderão ser experimentadas e aplicadas durante as oficinas e atividade de extensão extramural. Ademais, faremos uma pesquisa de como a atividade impacta na autoestima e saúde mental dos participantes.	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Casa de Nazaré: Idoso só pode viver melhor!	MARIA LUZETE COSTA CAVALCANTE	Os idosos atendidos na Casa São Francisco serão abordados através de um questionário onde será incluído informações acerca de seu estado de saúde física, nutricional e mental. Dessa forma, será avaliado as alterações físicas e de composição corporal observadas com a idade, tais como: redução da estatura, problemas posturais ou de mobilidade, presença de edema ou desidratação, redução de massa muscular e de densidade óssea, aumento e redistribuição da gordura corporal, perda da elasticidade e compressibilidade da pele, interferem na coleta e análise de medidas antropométricas. No estudo da polifarmácia, definimos por abordagem, aqueles idosos que usam mais de cinco medicamentos: sexo feminino idade, auto avaliação de saúde negativa e realização de consulta médica nos últimos 3 meses anteriores à entrevista, identificar os grupos de medicamentos mais utilizados pelos idosos na polifarmácia e qual o sistema: cardiovascular, trato alimentar e metabolismo e sistema nervoso. Para analisar quais idosos têm maior chance de quedas e assim tomar medidas preventivas mais rápidas para se evitar o agravamento, utilizaremos o Timed Up and Go Test. Este é um preditor clínico para risco de quedas. É uma ferramenta de triagem comumente utilizada em ambiente comunitário. Envolve quatro manobras funcionais: levantar-se, caminhar (3 metros), dar uma volta e sentar-se. Com o objetivo principal de avaliar mobilidade e equilíbrio. É cronometrado o tempo que o idoso demora para fazer esse percurso. Um tempo mais rápido indica um melhor desempenho funcional, enquanto que um tempo mais baixo indica maior risco de quedas em ambiente comunitário. Segundo o Guideline NICE, indivíduos que demoram mais de 30 segundos têm alto risco para quedas. Além disso, por meio de questionário individual analisar outros critérios de risco para quedas. O questionário será dividido em fatores intrínsecos relacionados a quedas: história prévia de quedas, idade, sexo feminino, medicamentos, condição clínica, distúrbios de marcha e equilíbrio, sedentarismo, estado psicológico, deficiência nutricional, déficit cognitivo, deficiência visual, doenças ortopédicas e estado funcional. Os fatores extrínsecos são: iluminação inadequada, superfícies escorregadias, tapetes soltos, degraus altos, entre outros. Elaborar campanhas de visitas médicas especializadas, a serem definidas de acordo com o andamento das avaliações aplicadas inicialmente aos residentes idosos.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	DR. CONTA: UMA HISTÓRIA PARA VOCÊ	VIRGINIA CLAUDIA CARNEIRO GIRAÔ CARMONA	A ação de extensão Dr. Conta: Uma História para Você fundamenta-se em uma abordagem humanista e lúdico-educativa, orientada pelos princípios da Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012), que preconiza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade e o diálogo com a comunidade. A proposta adota como base teórico-metodológica os estudos sobre o lúdico como mediador do cuidado e da aprendizagem (Oliveira e Oliveira, 2008), reconhecendo a contação de histórias como instrumento de acolhimento, comunicação e expressão emocional no contexto hospitalar. A linha pedagógica do projeto está centrada na aprendizagem experiencial e participativa, inspirada em autores como Paulo Freire (1996) e John Dewey (1979), que defendem o aprendizado pela vivência e reflexão crítica. Nesse sentido, o projeto constitui um espaço de formação em saúde e cidadania, no qual estudantes desenvolvem competências comunicacionais, empáticas e éticas por meio da interação com pacientes pediátricos hospitalizados. A metodologia envolve etapas integradas e complementares, articuladas em um ciclo contínuo de planejamento, execução, formação e avaliação: Planejamento semestral: seleção de bolsistas e novos integrantes, definição do plano de trabalho, calendário de ações e metas de atividades em conjunto com a equipe do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC). Visitas institucionais e reuniões de alinhamento: encontros entre os integrantes do projeto e as equipes hospitalares para definição de cronogramas, horários, locais de atendimento e critérios de segurança e acolhimento. Ações quinzenais no hospital: realização de atividades de contação de histórias e brincadeiras com as crianças e adolescentes internados ou em atendimento, com ênfase na escuta ativa, empatia e estímulo à leitura. A cada semestre são definidas metas quantitativas de ações conforme o calendário acadêmico. Ações temáticas em datas comemorativas: desenvolvimento de atividades especiais alusivas a períodos festivos (Páscoa, Dia das Crianças, Natal, etc.), integrando música, teatro e leitura interativa. Grupo de estudo e formação continuada: encontros com os estudantes da graduação para estudo de temas relacionados à leitura crítica, técnicas de contação de histórias, postura diante do público infantil e fundamentos do brincar como prática terapêutica. As formações ocorrem em parceria com o projeto Costurando Histórias (FACED/UFC) e demais projetos de extensão da área. Comunicação e divulgação científica: manutenção de perfis institucionais no Instagram e Facebook, para divulgar as ações, promover campanhas de arrecadação de livros e brinquedos e fortalecer o vínculo com a comunidade externa. Avaliação das atividades: aplicação de formulários simples de avaliação junto às crianças, familiares e estudantes participantes, visando à análise do impacto emocional e formativo das ações. Pesquisa e sistematização de resultados: desenvolvimento de pequenos projetos de pesquisa sobre os efeitos das atividades lúdicas e da contação de histórias na humanização do atendimento pediátrico; elaboração de questionários e apresentação dos resultados nos Encontros Universitários e em outros eventos científicos. Gestão e reuniões do núcleo gestor: encontros quinzenais com a coordenação e as equipes de apoio (pesquisa, secretaria, comunicação e finanças) para acompanhamento das ações, avaliação dos indicadores e planejamento de parcerias e campanhas. Participação em eventos de incentivo à leitura e humanização: envolvimento do grupo em feiras, semanas culturais e ações interinstitucionais, ampliando a visibilidade e o impacto social do projeto. A operacionalização do projeto envolve docentes e discentes dos cursos de Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia, bem como pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfofuncionais da UFC. As atividades são supervisionadas por professores das áreas de morfologia e saúde coletiva, garantindo segurança, ética e interdisciplinaridade.	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Liga de Epidemiologia Hospitalar	HERMANO ALEXANDRE LIMA ROCHA	O caminho metodológico seguido no presente estudo baseará-se nos fundamentos da pesquisa-ação, considerando a possibilidade de uma aproximação mais intensa entre teoria e prática, assim como a participação ativa dos sujeitos envolvidos com a realidade estudada. A fundamentação teórico-metodológica compreende em parte a obra de João Bosco Guedes Pinto, cujos textos foram selecionados e apresentados por Duque-Arrazola e Thiolent, em material ainda não publicado, além da utilização dos conceitos e princípios da pesquisa-ação, segundo André Morin (2004). Segundo Morin (2004, p.53), pesquisa-ação é um termo atribuído a Kurt Lewin, originário dos Estados Unidos da América para tratar de uma metodologia peculiar, essencialmente democrática que tem a mudança como finalidade. Pesquisa-ação "trata-se de uma démarche de compreensão e de explicação da práxis de grupos sociais, pela implicação dos próprios grupos, e com intenção de melhorar sua prática". Assim, a pesquisa-ação é considerada um modo de criação do saber na qual as relações entre a teoria e a prática, entre a pesquisa e a ação são constantes; tem em vista uma ação estratégica que requer a participação dos atores, constituindo-se em um processo em que três aspectos se mesclam formando um espiral: o planejamento a ação e a constante coleta de informações em relação ao grupo e ao seu próprio contexto. Didaticamente, os seguintes momentos constituem a pesquisa-ação: momento investigativo – em que é feita a coleta de dados, utilizando-se os diferentes instrumentos (atas de reuniões, relatórios de seminários e oficinas, entrevistas individuais), com a sistematização das informações, além da definição e elaboração do marco teórico. Momento Temático, em que é feita a devolução do material estruturado para os atores envolvidos na pesquisa. Neste momento é preciso elaborar os códigos de investigação; realizar círculos temáticos de pesquisa, buscando as percepções do grupo sobre a temática levantada por eles mesmos; buscar o grau de relacionamento entre os temas; comparar o conteúdo da percepção com a teorização centrada nos temas para construir as unidades pedagógicas. É importante fazer o registro sistemático dos círculos com vistas à sistematização do material produzido nos círculos temáticos. O terceiro momento, da programação–ação faz-se a manutenção das atividades do projeto com os círculos de estudo; elaboração da ação educativa e apresentação dos problemas aos atores para discussão para que seja realizada a seleção coletiva dos projetos de ação. Na elaboração do Programa Pedagógico faz-se a definição de recursos humanos e materiais, definição de atividades e responsáveis; seleção dos conteúdos; capacitação do pessoal envolvido na ação educativa para a execução e avaliação do Projeto de ação. Salienta-se a importância da avaliação permanente do processo e a análise dos resultados por todos envolvidos (PINTO, S/D). As atividades iniciais serão de apropriação dos docentes e discentes da importância da avaliação de óbitos. Após isso, serão realizados os treinamentos internos com os participantes, que serão seguidos do início das atividades de avaliação de óbito. Serão então analisados os dados históricos de análises de óbitos, para o levantamento de informações que guiarão as atividades de capacitação e emissão de relatórios para profissionais e gestores. Então serão iniciadas as ações, com contato corpo a corpo com profissionais de saúde e gestores, bem como postagens de instagram voltadas para o corpo hospitalar e emissão de relatórios aos gestores. Vale ressaltar que a avaliação dos prontuários é contínua pelos membros do projeto.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Bioética: Experiências do Cuidado	FRANCISCO URSINO DA SILVA NETO	O método da Aionética (Ética-da-vida) é denominado de PensArteCorpo. Trata-se de um exercício ético da experiência de si, sendo constituído de dois atos interligados: a crítica como desconstrução dos valores morais confinadores da subjetividade e a invenção de si pela linguagem da arte. A crítica acontece por meio dos questionamentos inseridos nos Textos Didáticos e segue com a invenção efetivada por intermédio das múltiplas experiências vivenciadas pela arte (literatura, cinema, teatro, pintura, música etc.). O exercício ético da experiência de si é a condição de ser autor da exposição do vivido, da vivência que se incorpora: uma narrativa do self autobiográfico que se compreende como uma experiência do cuidado.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Liga Acadêmica de Medicina do Esporte e do Exercício - UFC	JOSE ALBERTO ALVES OLIVEIRA	Serão realizadas capacitações semanais com os integrantes do projeto e os respectivos orientadores sobre diversos temas da Medicina do Esporte e do Exercício. Os integrantes do projeto serão importante auxílio na organização da disciplina optativa de Medicina do Esporte e do Exercício e do Curso de Pós-graduação: Curso de Especialização em Biomedicina do Exercício e do Esporte. Junto aos respectivos orientadores e colaboradores, os alunos do projeto desenvolvem atividades de pesquisa e de extensão em campos diversos, como com atletas profissionais no Ceará Sporting Club; com atletas amadores no Desporto Universitário da UFC; e com praticantes recreativos na própria comunidade acadêmica da Faculdade de Medicina, além de atletas paralímpicos (profissionais e amadores) no ambulatório de Medicina Esportiva do Hospital Geral de Fortaleza, visando levar para essas comunidades ações de prevenção de lesões esportivas e informes variados em temas da Medicina Esportiva e, também visando capacitar os integrantes do projeto no que concerne à vivência na especialidade e ao desenvolvimento de projetos de pesquisa. Os integrantes do projeto serão estimulados a participarem de eventos como Congressos locais, nacionais e internacionais, importantes para a vivência acadêmica e profissional. Além disso, o projeto realizará ciclos de palestras e cursos, teórico-práticos, presenciais e à distância, voltados para acadêmicos de medicina para difundir o conhecimento acerca dos temas da especialidade, uma vez que não é uma disciplina obrigatória do currículo atual. Ademais, serão ministradas aulas extras em disciplinas curriculares da graduação, como forma de relacionar conhecimentos médicos básicos com conhecimentos da Medicina Esportiva.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Liga de Ensino de Morfologia nas Escolas (LEME)	EMMANUEL PRATA DE SOUZA	A Liga de Ensino de Morfologia nas Escolas (LEME) vai levar aulas práticas de Morfologia para escolas públicas do Ceará. Durante o evento, alunos da Universidade Federal do Ceará (UFC) farão apresentações orais sobre temas relacionados à morfologia humana, usando uma linguagem acessível. Para ilustrar as falas, serão exibidas peças anatômicas e histológicas, proporcionando uma experiência prática e envolvente para os alunos. Além disso, para tornar a exposição mais dinâmica e interessante, será utilizada a gamificação, através de atividades que são realizadas no que chamamos de anatomia lúdica, promovendo, além do aprendizado sobre morfologia e anatomia, a interação social e o trabalho em equipe. Os alunos participarão de gincanas em grupo, respondendo a perguntas previamente elaboradas sobre o tema, o que permitirá avaliar seu aprendizado. Também serão criados diários de bordo em conjunto com os professores de ciências e biologia para monitorar o progresso das notas e o comportamento dos alunos, buscando integrar a mostra ao currículo escolar. Entre os membros da liga, serão realizados seminários com professores da UFC e profissionais da educação e da saúde, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos e as habilidades dos participantes.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Campanha de conscientização sobre doação e transplante de órgãos e tecidos	TAINA VERAS DE SANDES FREITAS	Coleta de dados por meio de questionário contendo itens sociodemográficos e questões relacionadas ao conhecimento sobre a doação de órgãos e tecidos e transplante. Ações educativas utilizando instrumentos, como: panfletos, manuais, vídeos, rodas de conversa, grupos focais, cursos, simpósios. Ações de sensibilização da sociedade sobre o tema, como caminhadas, corridas de rua, cultos ecumênicos, depoimentos, etc. Participação e realização de ações no Setembro Verde, mês da Doação de Órgãos de Tecidos.	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Liga de Medicina Clínica Dr. Paulo Marcelo Martins Rodrigues	ARNALDO AIRES PEIXOTO JUNIOR	Semanalmente, as atividades da liga são organizadas em 2 ocasiões e, ao fim do semestre, ocorre, ainda, uma reunião na qual são definidas as funções inerentes a cada um dos integrantes do projeto e, nessa mesma oportunidade, são também discutidas as ações de extensão planejadas para o semestre subsequente. A primeira das atividades semanais da liga é realizada às terças-feiras no turno da noite, tendo como local de realização o Hospital Geral de Fortaleza ou o Hospital Universitário Walter Cantídio. Nesse encontro, ocorre a apresentação de um caso clínico colhido por um dos integrantes e uma visita a um dos leitos de enfermaria, simulando a vivência que ocorrerá no período do internato. Todos os integrantes realizam suas considerações e explicam como estruturaram seu raciocínio clínico para o caso em questão, e, para o fechamento da reunião, um profissional da área médica convidado, o qual está presente em todas as reuniões, realiza seus comentários e explica como realizou a abordagem clínica e semiológica para aquele caso em questão. A segunda reunião ocorre às quintas-feiras, no horário das 12:30 às 14:00, no 2º andar do Bloco Didático da Faculdade de Medicina da UFC. Nessa ocasião são discutidas questões referentes com a burocracia e com o funcionamento interno da liga, e isso inclui questões como a realização do processo seletivo de novos membros, a organização do livro, a elaboração do curso e a escolha dos locais e datas para as ações de extensão. Ainda nessa oportunidade, algum dos integrantes é incumbido da responsabilidade de ministrar alguma conferência sobre um tema previamente estabelecido. Ainda entre as atividades da semana, as mídias sociais da liga são atualizadas através da publicação de desafios diagnósticos semanais, que utilizam alguma imagem para questionar os acadêmicos sobre o diagnóstico e gerar uma aproximação com os seguidores.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Liga de saúde da Família	CAROLINE MARY GURGEL DIAS FLORENCIO	Em 2021 a Liga de Saúde da Família manterá suas reuniões semanais e ampliará a educação continuada sobre o Sistema Único de Saúde, Medicina de Família e Comunidade, Cuidados em Atenção Primária a Saúde e Estratégia de Saúde da Família. Os temas para os debates sistemáticos serão propostos de acordo com o que for observado nos territórios - Visitas Domiciliares do território da UBS Anastácio Magalhães. Dessa forma, pretendemos estabelecer um diálogo entre a literatura e a prática na APS. Os eventos de aprimoramento técnico-científico-attitudinal realizadas por membros do projeto serão abertos à comunidade acadêmica e demais interessados. Buscaremos usar como principais referências os livros "Medicina Ambulatorial – Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências", de Bruce B. Duncan, o "Tratado de Medicina de Família e Comunidade" de Gusso e Lopes, e o "Medicina Centrada na Pessoa", de Ian McWhinney, além dos Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Em 2017, a Liga aproximou-se da Unidade Básica de Saúde Anastácio Magalhães, no Rodolfo Teófilo, município de Fortaleza, onde pôde ampliar suas vivências na Atenção Primária acompanhando os trabalhos de médicos, psicólogos, farmacêuticos, fisioterapeutas e estudantes dessas áreas no cuidado a pacientes com necessidade de Visita Domiciliar no território da UBS. Neste ano de 2021, as visitas continuarão, em dia a ser definido com a Unidade, e esperamos agregar outros estudantes e profissionais ao nosso trabalho. Periodicamente essas vivências serão repassadas aos membros do projeto em reunião por meio de relatos de experiência e capacitações específicas. O material produzido a partir da observação em campo, do diálogo com a literatura e da discussão em grupo voltará para o Anastácio Magalhães e para a comunidade acadêmica através de publicações em nossa página no Facebook, Encontros Universitários da UFC e Congressos nacionais e internacionais. Os integrantes da LISF são treinados para realizar o diagnóstico em saúde do território a ser trabalhado a partir de uma proposta colaborativa e participativa. Os dados coletados servem de subsídios para a priorização de problemas e escolha da intervenção a ser adotada.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Projeto de Fisioterapia na Saúde da Mulher (PROFISM)	MAYLE ANDRADE MOREIRA	A assistência fisioterapêutica deste projeto é direcionada a mulheres com disfunções do assoalho pélvico provenientes dos Ambulatórios da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) e para gestantes de baixo risco. O seguimento clínico das pacientes é realizado pelos Docentes do curso de Fisioterapia, Fisioterapeutas do serviço, Residentes associados ao serviço, e por alunos do curso de fisioterapia da UFC que são extensionistas do projeto, bem como eventualmente alunos do módulo CFUGOM e Internato II. As pacientes são acolhidas de maneira empática pelos Fisioterapeutas e alunos que realizam avaliações e atendimentos, palestras educativas, facilitando o processo de compreensão das disfunções e a busca de mudanças significativas de acordo com suas limitações e possibilidades subjetivas. As palestras educativas (terapia comportamental) tem como objetivo proporcionar conhecimentos a respeito das disfunções do assoalho pélvico e técnicas para alívio dos sintomas. Para o tratamento fisioterapêutico são realizadas abordagens na função da musculatura do assoalho pélvico por meio de correção postural, facilitação proprioceptiva e percepção corporal, treinamento dos músculos do assoalho pélvico e cinesioterapia global. Além disso, podem ser utilizados nos atendimentos individuais o biofeedback manométrico, o biofeedback eletromiográfico e a eletroestimulação por meio do aparelho DUALPEX®. O Fluxo de atendimento ocorre da seguinte maneira: o médico encaminha paciente para avaliação fisioterapêutica. De acordo com seu diagnóstico clínico e funcional será encaminhada para o atendimento em grupo ou individualizado. Em grupo as pacientes passam pela terapia comportamental e depois são encaminhadas para o atendimento individualizado. Ao final do seguimento, que dura em média 12 semanas, as pacientes são reavaliadas e reencaminhadas ao médico de origem. Em relação a assistência fisioterapêutica para as gestantes, os atendimentos ocorrem nos Laboratórios de Pilates e de Saúde da Mulher do Departamento de Fisioterapia - UFC. As gestantes procuram diretamente o projeto, no qual, após o primeiro o contato é realizada a triagem e a avaliação fisioterapêutica de forma individualizada, em seguida são agendados os atendimentos que ocorrem em grupo. A assistência a gestantes é realizada com os objetivos de melhorar a qualidade de vida, promover a funcionalidade e preparar a gestante para o parto. Para atingir tais objetivos são utilizados: o método pilates, o treinamento dos músculos do assoalho pélvico e a educação em saúde.	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	LIGA CARDIOVASCULAR DA FISIOTERAPIA	DANIELA GARDANO BUCHARLES MONTALVERNE	Os alunos selecionados terão suas atribuições definidas juntamente com os professores envolvidos no projeto. Após, os mesmos serão alocados na ação de extensão que visa o cuidado do paciente cardiopata. Inicialmente todos os participantes serão treinados para homogeneidade das avaliações e das condutas terapêuticas. Será realizado leitura extensa e cuidadosa dos principais instrumentos avaliativos e sobre as condutas no programa de reabilitação Pacientes pré-operatório Serão aplicados três instrumentos de coleta de dados além do teste da caminhada dos 6 minutos e teste de força de pressão palmar. Os instrumentos serão: Questionário de avaliação inicial, Mini-mental, Duke Activity Status Index (DASI), Escala de Ansiedade de Beck. O questionário de avaliação inicial foi elaborado pela coordenadora da ação com base no estudo do Costa et al., (2014) e terá as seguintes variáveis investigadas: dados sociodemográficos (nome, telefone, idade, renda familiar, estado civil, grau de escolaridade), dados referentes à condição de saúde (duração da doença) e dados de comorbidades associadas. Os participantes serão submetidos ao MEEEM para garantir um nível mínimo de cognição e compreensão do conteúdo dos instrumentos utilizados. O DASI é um questionário de 12 itens para avaliar a capacidade funcional que já foi traduzido e validado para pacientes com doenças cardiovasculares (COUTINHO-MYRRHA et al., 2014). A pontuação varia entre 0 (zero) e 58,2 pontos e quanto maior a pontuação, melhor a capacidade funcional. A escala de ansiedade de Beck ou inventário de ansiedade de Beck (BAI), criada pelo Dr. Aaron Beck é um questionário de auto-relato que consiste em vinte e uma questões sobre como o indivíduo tem se sentido na última semana, expressas em sintomas comuns de ansiedade (como sudorese e sentimentos de angústia). Cada questão apresenta quatro possíveis respostas, e a que se assemelha mais com o estado mental do indivíduo deve ser sinalizada. As possíveis respostas são: Não, Levemente: não me incomodou muito, Moderadamente: foi desagradável, mas pude suportar e Severamente: quase não suportei. A BAI pode ter um resultado máximo de 63 sendo categorizadas em 0-10 (grau mínimo de ansiedade), 11-19 (ansiedade leve), 20-30 (ansiedade moderada) e 31-63 (ansiedade severa). A validação portuguesa mostrou que a escala apresenta boas características psicométricas (QUINTÃO 2013). O teste da caminhada de seis minutos (TC6min) seguirá as normas de validação da European Respiratory Society e American Thoracic Society Statement, de 2014. É um teste submáximo de fácil aplicação e interpretação, bem tolerado pelos pacientes e que mais reflete as atividades de vida diária quando comparado a outros testes (SOLWAY et al, 2001). O TC6m será realizado em um corredor plano de 30 metros de comprimento e 1,5 metro de largura, demarcados a cada metro, que consistirá em uma caminhada na qual o paciente será orientado a percorrer a maior distância possível por um período de seis minutos, com incentivo padronizado a cada minuto. Os parâmetros de frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (fr), saturação periférica de oxigênio (SpO2), pressão arterial, bem como o grau de dispneia e fadiga de membros inferiores (MMII) através da escala de Borg serão medidos em repouso, no final de 6 min e 2 min após o teste (HOLLAND et al, 2014). O principal parâmetro de avaliação deste teste será a distância percorrida (DTC6) que será depois comparada com a distância prevista para esses pacientes. A avaliação da força muscular periférica será realizada através da mensuração de força de prensão palmar por meio do dinamômetro hidráulico manual Jamar fabricado pela Asimow Engineering®, seguindo as recomendações da American Society of Hand Therapists (ASHT). Será solicitado ao voluntário para sentar confortavelmente, posicionando-se com o ombro levemente abduzido, o cotovelo fletido a 90°, o antebraço e punho em posição neutra, podendo o punho variar de 0 a 30° de extensão (SURESH et al., 2008). A alça do dinamômetro será mantida na segunda posição para todos os avaliados. A partir de um estímulo verbal o voluntário será orientado a realizar uma contração muscular isométrica voluntária apertando a manopla com a maior força possível sem que o braço ou o corpo saia da posição estabelecida, com a mão dominante e a não dominante. Serão realizadas no mínimo três manobras com valores que não diferiram entre si por mais de 10% do maior valor. Será registrado o maior resultado desde que não seja o último obtido. O período de descanso será de 60 segundos entre as medidas dos testes isométricos. Para análise dos dados será utilizado valores absolutos em quilogramas. Em um estudo realizado por Novaes et al. (2009), foram propostas equações de referência para predição da força de prensão manual em uma população de brasileiros de meia idade e idosos. Baseado nisto, serão utilizadas as seguintes equações para determinar a força de prensão manual (FPM) prevista para a população em estudo. Para a mão dominante (MD): $FPM-MDkgf=39,996-(0,382 \times idade \text{ anos})+(0,174 \times peso \text{ kg})+(13,628 \times sexo \text{ homens}=1; \text{ mulheres}=0)$. Para a mão não dominante (MND): $FPM-MNDkgf=44,968-(0,420 \times idade \text{ anos})+(0,110 \times peso \text{ kg})+(9,274 \times sexo \text{ homens}=1; \text{ mulheres}=0)$. Pacientes com Insuficiência Cardíaca Congestiva Serão aplicados quatro instrumentos de coleta de dados além do teste da caminhada dos 6 minutos e teste de força de pressão palmar. Os instrumentos serão: Questionário de avaliação inicial, Mini-mental, Duke Activity Status Index (DASI), Questionário de Qualidade de Vida de na Insuficiência Cardíaca de Minnesota O questionário de avaliação inicial foi elaborado pela pesquisadora com base no estudo do Costa et al., (2014) e terá as seguintes variáveis investigadas: dados sociodemográficos (nome, telefone, idade, renda familiar, estado civil, grau de escolaridade), dados referentes à condição de saúde (duração da doença) e dados de comorbidades associadas. Os participantes serão submetidos ao MEEEM para garantir um nível mínimo de cognição e compreensão do conteúdo dos instrumentos utilizados. O DASI é um questionário de 12 itens para avaliar a capacidade funcional que já foi traduzido e validado para pacientes com doenças cardiovasculares (Coutinho-Myrrha et al., 2014). A pontuação varia entre 0 (zero) e 58,2 pontos e quanto maior a pontuação, melhor a capacidade funcional. A qualidade de vida do paciente será avaliada segundo o Questionário de Qualidade de Vida na Insuficiência Cardíaca de Minnesota, criado e revisado por Rector (2004), o qual pontua as repercussões funcionais da cardiopatia durante o seu cotidiano no último mês, através de 21 questões, qualificadas entre 0 (zero) e 5 (cinco). O instrumento será utilizado na íntegra, conforme traduzido e validado por Carrara (2001). O teste da caminhada de seis minutos (TC6min) seguirá as normas de validação da European Respiratory Society e American Thoracic Society Statement, de 2014. É um teste submáximo de fácil aplicação e interpretação, bem tolerado pelos pacientes e que mais reflete as atividades de vida diária quando comparado a outros testes (SOLWAY et al, 2001). O TC6m será realizado em um corredor plano de 30 metros de comprimento e 1,5 metro de largura, demarcados a cada metro, que consistirá em uma caminhada na qual o paciente será orientado a percorrer a maior distância possível por um período de seis minutos, com incentivo padronizado a cada minuto. Os parâmetros de frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (fr), saturação periférica de oxigênio (SpO2), pressão arterial, bem como o grau de dispneia e fadiga de membros inferiores (MMII) através da escala de Borg serão medidos em repouso, no final de 6 min e 2 min após o teste (HOLLAND et al, 2014). O principal parâmetro de avaliação deste teste será a distância percorrida (DTC6) que será depois comparada com a distância prevista para esses pacientes. A avaliação da força muscular periférica será realizada através da mensuração de força de prensão palmar por meio do dinamômetro hidráulico manual Jamar fabricado pela Asimow Engineering®, seguindo as recomendações da American Society of Hand Therapists (ASHT). Será solicitado ao voluntário para sentar confortavelmente, posicionando-se com o ombro levemente abduzido, o cotovelo fletido a 90°, o antebraço e punho em posição neutra, podendo o punho variar de 0 a 30° de extensão (SURESH et al., 2008). A alça do dinamômetro será mantida na segunda posição para todos os avaliados. A partir de um estímulo verbal o voluntário será orientado a realizar uma contração muscular isométrica voluntária apertando a manopla com a maior força possível sem que o braço ou o corpo saia da posição estabelecida, com a mão dominante e a não dominante. Serão realizadas no mínimo três manobras com valores que não diferiram entre si por mais de 10% do maior valor. Será registrado o maior resultado desde que não seja o último obtido. O período de descanso será de 60 segundos entre as medidas dos testes isométricos. Para análise dos dados será utilizado valores absolutos em quilogramas. Em um estudo realizado por Novaes et al. (2009), foram propostas equações de referência para predição da força de prensão manual em uma população de brasileiros de meia idade e idosos. Baseado nisto, serão utilizadas as	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	LIGA DE UROLOGIA E TRANSPLANTE RENAL	RICARDO REGES MAIA DE OLIVEIRA	A metodologia utilizada será baseada em fundamentação teórica e prática para a consolidação do conhecimento no campo da Urologia e Transplante Renal, inerente a este Projeto. A partir disso, desenvolver-se-á atuação junto à população no esclarecimento das doenças urológicas e no levantamento de dados sobre as doenças que acometem a população. Para as diversas ações de extensão, a metodologia será de abordagem direta aos diversos públicos-alvo do Projeto, valendo-se dos seguintes mecanismos, equipamentos e recursos: confecção e distribuição de material informativo (panfletos, folders, cartazes etc) sobre afecções urológicas, prevenção do câncer de próstata e cuidados com a saúde; criação de atividades lúdicas e integrativas em momentos específicos para os públicos-alvo com os temas próprios ao campo de conhecimento da urologia; promoção de ciclo de conversas, palestras e fóruns sobre a temática deste Projeto; ações de divulgação e propagação em meios digitais dos marcos comemorativos do calendário nacional e estadual, alusivos aos temas da saúde; realização de atendimentos supervisionados para rastreio e diagnóstico precoce de câncer de próstata, na capital e comunidades rurais; promoção de momentos de caminhadas e outras atividades físicas, fazendo parte de campanhas de conscientização sobre a temática de urologia e transplante renal; entre outros. Para as distintas ações de pesquisa, a metodologia será de acompanhamento clínico e cirúrgico de pacientes urológicos, levantamento de dados científicos e epidemiológicos e produção de trabalhos de pesquisa, se valendo dos seguintes mecanismos, equipamentos e recursos: produção de relatos de casos; aplicação de questionários quantitativos para levantamento de dados, quando aplicável, e posterior desenvolvimento de trabalhos; apresentação dos trabalhos de pesquisa em encontros científicos, confeccionando pôsteres digitais e físicos para este fim; entre outros. Para as variadas ações de ensino, a metodologia será de aprimoramento do saber dos integrantes do Projeto e acadêmicos da área da saúde, se valendo dos seguintes mecanismos, equipamentos e recursos: capacitações semanais internas teórico-práticas, com periodicidade e temática previamente definidos em Reuniões de Planejamento do Projeto, com participação dos integrantes e orientadores; acompanhamento de sessões clínicas dos serviços de Urologia e Transplante Renal; participação em estágio extracurricular no Hospital Universitário Walter Cantídio; produção e publicação da 2ª edição do livro "Urologia para a graduação", realizando revisão literária a partir de referências bibliográficas atualizadas; desenvolvimento de simpósios e ciclo de palestras para o público acadêmico e profissionais da área da saúde correlatas ao campo de conhecimento deste Projeto; entre outros.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	PROJETO Y DE RISO, SORRISO E SAÚDE	MARIA DE FATIMA VITORIANO DE AZEVEDO	Rompendo a lógica e extrapolando os sentidos para construir uma realidade onde seja fácil a percepção da importância do contato, da atenção, do cuidado, ou, simplesmente, da presença, o Projeto Y adentra os espaços do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), do Núcleo de Tratamento e Especialização Precoce (NUTEP), realizando visitas semanais contando com a média de 20 integrantes (estudantes dos cursos de Medicina, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Odontologia) que, distribuídos ao longo da semana em grupos de 4 ou 5 doutores-palhaços, fazem uso da ludicidade do palhaço, do teatro e da música em suas visitas hospitalares, as quais tem duração média de 1 hora cada. Reunião Burocrática – Realizada as sextas-feiras, no horário de 12:30 às 14h, no bloco didático da Faculdade de Medicina. São discutidas as atividades do projeto, as visitas realizadas e, uma vez por mês, há capacitação interna. Dentre as atividades já realizadas, constam, principalmente, as visitas às instituições HUWC e NUTEP semanais, já foram realizados: Seleção – Que envolve todos os membros do projeto para a seleção de novos integrantes, durante um processo que dura dois meses, envolvendo as atividades de planejamento, divulgação, realização discussão e efetivação do processo. "Ser Palhaço em Y por um Dia" - Os estudantes selecionados passam por uma capacitação dada pelos membros do projeto e a partir disso tem a oportunidade de participar de uma das visitas do projeto. Capacitações Internas - capacitações de música, mágica, escultura de balão, contação de histórias, a fim de melhorar a comunicação com crianças, e capacitações teóricas com discussões e assuntos como Tanatologia, Desenvolvimento Pessoal, Desenvolvimento Infantil.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Ambulatório de Doenças Hepáticas Virais	JOSE MILTON DE CASTRO LIMA	Os pacientes que procuram o ambulatório são atendidos primeiramente por internos e residentes, sob a supervisão de docentes ou de médicos assistentes do Serviço de Gastroenterologia/Hepatologia do HUWC/EBSERH/UFC. Após realização da história clínica, a qual é essencial à formação do profissional médico, e de enfermagem, os casos clínicos são discutidos em conjunto com o staff visando a melhor conduta para o paciente com a melhor solução para os seus problemas, orientação das medidas profiláticas para contactantes familiares e sexuais. Esta discussão proporciona a disseminação do conhecimento entre o grupo de trabalho. Todos são estimulados a participar de avaliações do projeto, contribuindo para seu aprimoramento. Promoção de ações de extensão com objetivo de conscientizar a população geral e fazer a detecção precoce das hepatites virais, para seguimento clinico-ambulatorial para minimizar os efeitos deletérios da infecção por meio de tratamento adequado. As ações são promovidas em parceria com outros serviços do estado como o Hospital São José de Doenças Infecciosas HSI/SESA e a Residência Multiprofissional (RESMULTI) do HSI/SESA, além da participação da Liga de Gastroenterologia e Emergência. Acompanhamento dos candidatos a doadores de medula óssea. Os discentes envolvidos na ação são capacitados na realização do Teste Rápido para detecção de Hepatite B e C e em seguida são convidados a conversar com a população sobre as medidas de prevenção das hepatites virais e sobre a vacinação como principal forma de prevenção da infecção.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	LIGA DE NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA INFANTIL – LINEPI	JOAO JOAQUIM FREITAS DO AMARAL	A Liga possui reuniões semanais onde são realizadas as capacitações, montagem das escalas para os ambulatórios médicos e salas de intervenção do NUTEP, definição de ações de ensino, pesquisa e extensão e resolução das pautas que surgirem. Os integrantes da Linepi realizam atividades práticas nos serviços de psiquiatria infantil e neuropediatria, fornecendo uma integração entre os dois sistemas, principalmente a partir da identificação da necessidade de acompanhamento psiquiátrico para alguns pacientes neuropediátricos e fazendo seu encaminhamento para o serviço psiquiátrico infantil. Esses ambulatórios serão acompanhados pelos orientadores do projeto. Além disso, os membros da Linepi serão orientados pelos residentes dos serviços de psiquiatria do HUWC. A realização de pesquisa, inicialmente é pautada na análise de prontuários e consulta de banco de dados dos pacientes submetidos ao serviço de psiquiatria e neuropediatria. Outros temas também poderão ser estudados de acordo com as demandas dos ambulatórios e de acordo com o interesse dos membros e da utilidade para a comunidade. A Linepi segue as orientações éticas quanto às pesquisas, elaborando sempre que necessário um termo de livre esclarecimento e consentimento e enviando seus projetos de pesquisa para o comitê de ética. No quesito ensino, a liga realiza capacitações realizadas pelos próprios membros e por palestrantes convidados, sempre buscando fontes de pesquisa confiáveis e palestrantes especializados nos assuntos que serão abordados nas capacitações. Além disso, a liga estenderá o conhecimento a partir de aulas e palestras destinadas aos universitários, também procurando a melhor forma de ministra-las e com as fontes mais confiáveis. Quanto à extensão, a Linepi promove ações de conscientização sobre os distúrbios neuropsiquiátricos e aqueles relacionados à psiquiatria infantil.	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	DROGAS DE ABUSO: ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E FARMACOLÓGICAS	FRANCISCA CLEA FLORENCO DE SOUSA	A capacitação para a prevenção do uso abusivo de drogas será realizada por meio de metodologias variadas e dinâmicas, como aulas expositivas, palestras, mesas-redondas, seminários, dinâmicas em grupo, encenações teatrais e debates sobre filmes e vídeos. Esses recursos abordarão tanto os efeitos biológicos das substâncias psicoativas quanto suas consequências no âmbito familiar, profissional e social. O público-alvo principal são estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas de Fortaleza e região metropolitana, previamente selecionadas para participação no projeto. Além dos alunos, os professores dessas instituições também serão capacitados, com o intuito de atuarem como agentes multiplicadores do conhecimento e da prevenção dentro das escolas e nas comunidades em que estão inseridos. As atividades do PRODAB são organizadas com base em reuniões semanais entre a equipe e a coordenação do projeto, nas quais é seguido um cronograma previamente definido. Esse planejamento inclui seminários semanais sobre temas atuais relacionados às drogas de abuso, um minicurso online voltado à população em geral e um curso anual presencial de capacitação para estudantes das áreas da saúde. Também são realizadas reuniões de avaliação e replanejamento das ações desenvolvidas. Após o processo de capacitação, os estudantes participantes, acompanhados pela coordenadora, realizam visitas a escolas públicas e privadas, incluindo instituições de ensino médio regular e profissionalizante, tanto em Fortaleza quanto em cidades da região metropolitana. Nessas visitas, são promovidos encontros com diretores, coordenadores e professores, nos quais são apresentados os objetivos e a metodologia do projeto. A intervenção nas escolas ocorre por meio de diversas estratégias, como palestras, oficinas interativas, dinâmicas, participação em feiras culturais, apresentações teatrais e exibição de vídeos e filmes temáticos. Todas as ações são previamente agendadas e organizadas em conjunto com as equipes das escolas. Além disso, o projeto oferece palestras voltadas especificamente para professores e coordenadores pedagógicos, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre as drogas de abuso e fortalecer o papel das escolas na prevenção.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR (PROERGON-UFC)	PATRICIA MOREIRA COSTA COLLARES	Trata-se de um projeto que integra ensino, pesquisa e intervenção, tendo o seu caráter longitudinal, uma vez que se propõe a atuar no cotidiano de saúde dos trabalhadores da UFC e parceiros externos, a exemplo da Justiça Federal do Ceará. Para assim, acompanhar os resultados das intervenções em ergonomia e promoção da saúde como intervenções com grupos de dor crônica e ginástica laboral (presencial ou remota) por um período de dois anos. No público-alvo temos setores administrativos e setores operacionais da Universidade Federal do Ceará, indicados pela Coordenadoria de Qualidade de Vida no Trabalho - COQVT e como público-alvo externo trabalhadores de instituições parceiras como a Justiça Federal do Ceará. Podendo participar os trabalhadores que aderirem ao protocolo, espontaneamente, e que não apresentem fatores de risco relativo ou absoluto para a prática de exercícios físicos de baixa intensidade, como hipertensão arterial sistêmica não controlada por medicamento e labirintite ou outra condição de altere o equilíbrio dos participantes. No que diz respeito ao cotidiano de intervenções, segue o detalhamento: Para identificação e caracterização dos trabalhadores será utilizado um questionário elaborado pelo PROERGON-UFC abordando informações como: gênero, idade, função, tempo de serviço na mesma função, atividades laborais específicas, co-morbidades como diabetes e hipertensão e questionários específicos para avaliar presença de DORTs como o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (PINHEIRO et al., 2002). Para avaliar a qualidade de vida no trabalho: QWLQ-bref – Quality of Working Life Questionnaire – versão abreviada (CHEREMETA et al., 2011). Para avaliar o stress no ambiente de trabalho: Job of stress scale visa contribuir para a investigação de variados desfechos de saúde que podem ter, em seu mecanismo causal, a contribuição do estresse no ambiente de trabalho. (ALVES et al., 2004). A análise das condições ergonômicas dos postos de trabalho será realizada para o setor administrativo e setor operacional. Para todos os grupos de trabalhadores serão avaliadas as características físicas do ambiente (bancadas, utilização de computadores e layout do ambiente de trabalho), a ser definido conforme indicações técnicas da natureza do trabalho. Após a análise será produzido um relatório com sugestões para melhorias das condições ergonômicas. As atividades de Ginástica laboral serão executadas em grupo, duas vezes por semana, durante a jornada de trabalho, com duração média de 20 minutos, e serão baseadas em exercícios de aquecimento, alongamento/fortalecimento e relaxamento dos principais grupos musculares requisitados durante a prática laboral, totalizando 06 intervenções por setor, a cada ciclo, com duração de 2 anos. As ações educativas de Promoção à Saúde serão realizadas, a partir da realização de vivências e grupos de discussão nos quais serão debatidos assuntos pertinentes a saúde no ambiente de trabalho, como prevenção de DORTs, atividades pessoais como hábitos alimentares e prática de atividade física, estratégias para proteção articular e conservação de energia, autogerenciamento das condições de trabalho e ergonomia de vida diária, entre outros. Também fará parte das ações educativas a produção de material impresso e/ou eletrônico contendo informações relevantes às atividades laborais e qualidade de vida laboral que serão distribuídos aos trabalhadores como estratégia de reforço ao conteúdo abordado nos encontros. Este material será distribuído durante os dias de atividade no setor.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Projeto de Desenvolvimento em Ortopedia e Traumatologia	MARIA LUZETE COSTA CAVALCANTE	A metodologia quantitativa foi considerada apropriada para o desenvolvimento do presente estudo, uma vez que permite conhecer os eventos em torno do paciente no período envolto no acidente. A técnica de coleta de dados será feita mediante aplicação de entrevista estruturada. As questões abordaram temas como uso de capacete, consumo de bebidas alcoólicas, uso de telefones celulares no trânsito, qualidade de vias públicas, uso de calçados, dentre outros. Antes da entrevista, será explicado aos participantes os objetivos da investigação e deverá ser obtido o consentimento livre e informado. Além disso, também serão aplicados questionários em relação à temática do uso de calçados na direção automobilística, a fim de identificar o conhecimento da população geral acerca de medidas que podem prevenir maiores danos nos acidentes de trânsito.	FACULDADE DE MEDICINA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	MUSEU DO PARTO: UM TRIBUTO A GALBA ARAUJO	CARLOS AUGUSTO ALENCAR JUNIOR	O Museu manterá, com o auxílio de bolsista graduando de medicina, mostras e exposições para estudantes da graduação, do ensino fundamental, médicos e para a população em geral. - Organização de seminários. Haverá a promoção de seminários, visando a integração com os estudantes de medicina Dops alunos das áreas de enfermagem, psicologia e assistência social que também trabalham em Saúde Reprodutiva. - Programação conjunta com as expansões da Faculdade de Medicina, caberá ainda à coordenação do Museu a missão de, junto às expansões da Universidade Federal do Ceará, campus Cariri e Sobral, estimular o ensino da assistência ao parto, organizando exposições itinerantes naquelas localidades. - Estimulo à Pesquisa O museu pretende fazer a admissão de estudantes bolsistas para o desenvolvimento de pesquisa das situações vigentes e o do enfrentamento das novas propostas de assistência ao parto do Ministério da Saúde. Espera-se que os produtos desses estudos possam gerar intervenções que visem a melhoria do atendimento da saúde da família. - Atividades de Extensão Todas as atividades do museu incluirão com a participação da comunidade e com os serviços públicos locais, buscando a conscientização da necessidade da mudança do sistema de assistência ao parto, para um serviço humanizado e participativo, que estimule o cuidado da população para o bem nascer.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	FACULDADE DE MEDICINA	Liga Acadêmica de Neurociências (Neuroliga)	FRANCISCO DE ASSIS AQUINO GONDIM	O projeto de extensão ocorre no ambulatório de neurologia do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), consistindo na realização de capacitações internas, ministradas pelos próprios membros da liga, sobre temas relevantes da Neurologia e das Neurociências, e de reuniões administrativas, nas quais são discutidas as atividades a serem realizadas. Ademais, os membros do projeto podem acompanhar o orientador durante o atendimento de pacientes no serviço de neurologia, possibilitando assim um maior contato do estudante com a profissão, o que permite ao aluno desenvolver habilidades e competências que irão contribuir futuramente na prática médica. Dessa forma, a Neuroliga busca fortalecer os conhecimentos adquiridos durante a graduação e complementar, por meio das capacitações e das atividades práticas, conhecimento importantes acerca da neurologia, que são vistos em escassos momentos do curso de medicina. A liga também vem ativamente realizando atividades junto a setores fora da comunidade acadêmica da Universidade Federal do Ceará, tendo realizado atividades em shopping centers, com conscientização da população sobre problemas neurológicos, aulas para alunos da rede pública, bem como organização de atividades para familiares e cuidadores de pacientes com patologias neurológicas.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO	Segurança em foco: monitoramento de indicadores clínicos, produção de materiais técnicos e construção de fascículos do Guia Farmacoterapêutico para promoção da segurança da terapia medicamentosa.	CINTHYA CAVALCANTE DE ANDRADE	O projeto será desenvolvido em três cenários principais: Monitoramento de indicadores clínicos: coleta e análise de dados sobre eventos adversos, erros de medicação, recomendações farmacêuticas registradas em banco de informações do serviço, erros de prescrição, com base em protocolos institucionais e indicadores de segurança da prescrição padronizados na rede Ebserrh; Produção de materiais técnicos e educativos: serão elaboradas cartilhas, notas técnicas em formato de infográficos, boletins sobre medicamentos, podcasts e voltados aos profissionais de saúde, alunos, pacientes e familiares; Construção de fascículos para o Guia Farmacoterapêutico: revisão bibliográfica da literatura em bases padronizadas pelo serviço, nos protocolos clínicos da instituição e nas maiores demandas de informação pela equipe multi; As atividades serão conduzidas e desenvolvidas com o aluno pelos farmacêuticos clínicos do serviço, bem como por outros profissionais de saúde e demais colaboradores do SFH (Serviço de Farmácia Hospitalar), logo que se faça necessário, conforme material a ser produzido. O planejamento de todas as atividades previstas no projeto, será elaborado pelo coordenador do projeto e apresentada ao aluno, de formas que o seu desenvolvimento e desempenho estejam alinhados aos objetivos da extensão e a sua formação em serviço. Essa metodologia possibilitará o acompanhamento e resultados atingidos.	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	GRUPO PRODUTIVO DE CONSERVAS ALIMENTARES	TEREZA CARLAS DA NOBREGA ARAUJO GARCEZ	A metodologia adotada baseia-se em uma abordagem dialógica e participativa, inspirada nos princípios da educação popular e da aprendizagem significativa, valorizando o saber prévio dos participantes e a construção coletiva do conhecimento. A ação extensionista se desenvolverá por meio de oficinas práticas e exposições dialogadas, estimulando o protagonismo, principalmente de mulheres, o trabalho em equipe e a corresponsabilidade social. As oficinas serão conduzidas em regime de colaboração entre docentes, técnicos e bolsistas do Curso de Gastronomia, que atuarão como instrutores, mediadores das atividades e tem parceria com o programa Gastronomia Social no Jardim da Gente e o Projeto Doçura que Agrega. A condução prática será fundamentada nas boas práticas de manipulação de alimentos, conforme as diretrizes da RDC nº 216/2004 da ANVISA, assegurando padrões de qualidade higiênico-sanitária e segurança alimentar. Como parte do processo formativo, os participantes aprenderão também as técnicas mercadológicas voltadas para a embalagem do produto utilizando tecidos reaproveitados, sob orientação dos estudantes de Design-Moda vinculados ao Projeto de Extensão Colcha de Retalhos. Essa ação visa estimular a criatividade, promover o reaproveitamento de materiais e valorizar o design dos produtos, ampliando seu potencial mercadológico. Parte da produção resultante será destinada ao Instituto Benjamim Dias, fortalecendo sua atuação social e contribuindo para a sustentabilidade e continuidade das ações do projeto após o término da execução formal, gerando assim, um negócio social.	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Lamex - Laboratório de Moda Experimental	FERNANDO LUIS MAIA DA CUNHA	A ação de extensão Laboratório de Moda Experimental (LAMEX) está ancorada em uma abordagem pedagógica experiencial e colaborativa, que valoriza a aprendizagem ativa e a integração entre teoria e prática. Fundamenta-se nos princípios da Educação Libertadora (FREIRE, 1996), que reconhece o estudante como sujeito ativo do processo formativo, capaz de refletir criticamente sobre o mundo e propor transformações, aliada a abordagens contemporâneas de ensino-aprendizagem baseadas na formação por competências (PERRENOUD, 2000), na aprendizagem centrada no discente e na metodologia de projetos (Project-Based Learning – THOMAS, 2000). Do ponto de vista técnico, a proposta se fundamenta em referenciais das áreas de moda conceitual, processos criativos no design de moda, estilo experimental, sustentabilidade estética e pesquisa visual aplicada à moda. Além disso, são considerados autores e pensadores relevantes como Frances Corner (sobre inovação e sustentabilidade na moda) e Andrew Groves (sobre processos de design não convencionais), bem como referenciais visuais e conceituais de designers internacionais e locais reconhecidos por sua postura crítica e experimental. A operacionalização do projeto ocorrerá por meio da formação de um grupo de trabalho composto por 12 discentes do curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará (UFC) escolhidos a cada dois semestres por meio de edital. O grupo será responsável por investigar um movimento cultural ou estético emergente — como moda agênero, slow fashion, moda pós-moderna, eco-terrorismo estético, moda digital e virtual, entre outros — bem como todos os movimentos, desfiles, fashion-films relativos a temática proposta pelo grupo — com o objetivo de desenvolver um projeto conceitual de moda a partir dessa pesquisa. As etapas envolvem: Pesquisa qualitativa e crítica: levantamento de referências visuais, contextos culturais, questões sociais e ambientais associadas ao movimento escolhido, com atenção às camadas de memória e subjetividade. Experimentação criativa: desenvolvimento de esboços, estudos de formas, materiais e estruturas, explorando técnicas de modelagem experimental, reaproveitamento têxtil ou novas tecnologias. Construção de um portfólio conceitual: organização de todo o processo criativo em formato visual (PDF ou apresentação), contendo moodboard, justificativa conceitual, esquemas técnicos e propostas finais. Encontros temáticos e debates: momentos de discussão sobre temas relevantes como identidade, autenticidade, consumo consciente, diversidade, futuro da moda e o papel do imaginário na criação. Apresentação final pública: exposição dos resultados no evento universitário SAM – Semana Acadêmica de Moda ou em concursos de moda, promovendo diálogo com a comunidade acadêmica e profissional. Essa dinâmica estimula o pensamento crítico e criativo, o trabalho em equipe, a capacidade de síntese estratégica, a comunicação visual e a experimentação técnica e estética — competências essenciais para os futuros profissionais da moda.	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Ateliê do Iprede: educação e experiência estética no terceiro setor	CAROLINA VIEIRA SILVA	Este projeto de extensão organiza-se em setores de ação que estão inter-relacionados e organizados tempestivamente, conforme pode-se observar no cronograma, e já foram descritas na apresentação do projeto. As proposições partirão das preferências artísticas e pedagógicas dos artistas-professores envolvidos nas ações do programa. Intentamos que tais ações caminhem em direção aos propósitos da instituição que as acolhe e contribua com os objetivos por ela já estabelecidos, podendo ser geradora de novos horizontes. Compartilhamos, também, de uma das bases teórico-metodológicas do Iprede, o qual reconhece a teoria do psicanalista francês Hubert Montagner como um dos seus fundamentos. Para ele, o bebê pode ser preparado desde a mais tenra idade para se relacionar com o mundo. Logo, duas competências seriam consideradas primordiais, quais sejam: fixar o olhar; e o ímpeto pela interação. O lugar desta equipe de trabalho estaria, portanto, em se perguntar sobre os modos de operar com a educação e a experiência estética, os quais possam favorecer, também, a elaboração de tais competências? Ainda segundo o psicanalista há duas funções que deveriam ser priorizadas com as crianças, são elas: alumbrar e alcançar a paz de espírito. Deste modo, elas se tornaram mais dispostas a aprender e, com isso, afeitas às interações propostas. Alumbrar significa iluminar, inspirar, ou seja, como quando alguém fica exposto a uma luz que o permite perceber detalhes na visão que antes não percebia. Neste sentido, acreditamos que arte pode se ocupar de fomentar espaços de alumbramento, os quais sendo importantes para a formação de todo indivíduo tornam-se, ainda, essenciais para facilitar a diminuição do estresse enfrentados pela população que vive em extrema pobreza. Já o alcance de um estado de paz de espírito (batimentos cardíacos e pressão arterial reduzida, bem como coração regulado) é um estado através do qual ela se torna mais disposta a aprender. O Iprede na proposta de “novo acolhimento” sintetiza na palavra alumbramento a melhor tradução do seu desejo de proporcionar aos usuários (crianças e seus familiares) vivências de momentos singulares; impregnados de algo maravilhoso que, de repente toca e encanta. (ARAÚJO, BRASIL, 2016, p. 7) Podemos aproximar a estas questões os estudos sobre experiência trazidos pelo filósofo e educador Larrosa Bondia quando da sua percepção de que a experiência pertence aos fundamentos da vida e, assim, “há algo no que fazemos e no que nos acontece, tanto nas artes como na educação, que não sabemos muito bem o que é, mas que é algo sobre o que temos vontade de falar. E de continuar falando, algo que temos vontade de pensar e continuar pensando, e algo que temos vontade de cantar, e de continuar cantando, porque justamente isso é que faz com que a educação seja educação, com que a arte seja arte e, certamente, com que a vida esteja viva, ou seja, aberta a sua própria natureza.” (LARROSA, 2010, p.13) Ademais, entendemos que a mediação constitui um importante segmento das artes cênicas e se caracteriza por toda ação que facilite o acesso do público ao espetáculo. Neste caso, falamos, especificamente, do acesso simbólico, ou seja, da condição do espectador em ler, ressignificar e, por tanto, ser transformado por tal cabem ações que permeiam o antes e o depois do espetáculo, ou seja, estratégias que se interpoem entre o público e o objeto artístico. Cabe, portanto, desde os ensinamentos sobre como se comportar diante de um espetáculo, até espaços de contextualização e reflexões a posteriori, importando menos saber o que a criança compreendeu da ‘moral da história’ e mais sobre os modos como ela se integrou com tal experiência estética. Para tais abordagens encontramos recentes escritos sobre a Pedagogia do Espectador de Flávio Desgranges (2003) e instruções de Ingrid Koudela em Ida ao Teatro (2012).	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Gastronomia em Movimento	MATUSAILA ARAGAO MACEDO	A linha pedagógica adotada será a construtivista, desenvolvida por meio de projetos integradores. A definição das temáticas ocorrerá em reuniões periódicas com a equipe de trabalho, planejadas para acontecer mensalmente, com o objetivo de discutir os temas e selecionar o próximo programa a ser desenvolvido. Uma vez definido o tema, serão realizadas pesquisas bibliográficas que subsidiarão o planejamento do evento/projeto, o qual poderá assumir a forma de palestra ou workshop. Nos workshops, além do planejamento das atividades, será conduzido um estudo prévio sobre as preparações gastronômicas a serem elaboradas, contemplando seus aspectos históricos, culturais e técnicos. A ação extensionista deverá trabalhar por semestre, onde será especificada uma temática (pães doces, bolo confeitados, doces e comportas, etc.) ligado ao projeto executada pelos alunos do Curso de Graduação em Gastronomia, sob orientação direta da coordenação do projeto. As atividades desempenhadas por bolsistas e estagiários serão devidamente planejadas, avaliadas e acompanhadas, garantindo a qualidade e a coerência pedagógica da proposta.	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Isso Também é Esporte	RAFAEL RODRIGUES DA COSTA	Metodologicamente, este projeto de extensão adota como principal conduta a intervenção social por meio de atividades de comunicação que visibilizem o desporto cearense, em especial o universitário e amador. O planejamento e execução de produções jornalísticas é, nesse sentido, a atividade mais relevante atualmente desenvolvida pelo projeto, que busca capacitar os extensionistas para essas tarefas e, como consequência, alavancar o desporto nas suas dimensões cultural, de promoção à saúde e econômica. O coordenador supervisiona esse processo, orientando e direcionando ao correto exercício das atividades jornalísticas. Os estudantes participantes da ação, sejam eles remunerados com bolsa ou voluntários, destinarão 12 ou 4 horas semanais, respectivamente, para a realização das atividades previstas. Em outra frente, o projeto pretende desenvolver ações de assessoria de comunicação junto a entidades ligadas ao desporto e palestras e oficinas em escolas públicas sobre os esportes e sua importância social, sobretudo no fortalecimento das relações de comunicação na sociedade. Para isso, se utilizará de conhecimentos, instrumentos e técnicas pertinentes, como a pesquisa qualitativa, a pesquisa de mercado e outras que deem subsídios para a realização das ações tanto junto aos estudantes extensionistas quanto junto aos estudantes de escolas públicas e integrantes de entidades esportivas ligadas à comunidade externa à UFC, de tal modo que a visão indissociável de ensino, pesquisa e extensão seja a base de um diálogo inclusivo, interdisciplinar, interprofissional, profícuo e transformador, mediado pelo projeto Isso também é esporte.	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	NeoMarsha	MARIA APARECIDA DE SOUSA	A linha de fundamentação teórico-metodológica do presente Projeto encontra-se na História Oral, amplamente usada nas Ciências Humanas, e que se caracteriza especialmente pela coleta de depoimentos de pessoas que testemunharam em algum momento, processos, acontecimentos, conjunturas, modos de ser e estar numa determinada sociedade ou instituição. O NeoMarsha se ocupará não somente de falar a partir dos produtos comunicacionais que serão lançados. Sua missão primeira é saber ouvir. Assim, a História Oral vai utilizar-se, didaticamente, de três gêneros distintos. São eles: a tradição oral: a história de vida e a história temática. É bom lembrar que a história não pode ser reduzida a passado. Entendemos história como processo. E as entrevistas de história oral são tomadas como Fontes para a compreensão não apenas do passado mas, também da história que escrevemos cotidianamente. As entrevistas que serão realizadas, funcionarão também como ponto de partida para as produções do NeoMarsha, que resumiremos a seguir. Segundo o Blog Lahar, o YouTube é a segunda maior rede social do mundo em número de usuários: são mais de 2 bilhões de pessoas utilizando a plataforma. Além disso, no ano de 2020, de acordo com a pesquisa Digital 2019 da Hootsuite, cerca de 95% dos brasileiros com acesso à internet afirmaram acessar o site. Dessa forma, o NeoMarsha visa utilizar tal rede com mais ênfase. A criação inicial de três quadros, como o Conheça-me, Minha fala é Pajubá e Aqui tem local, buscam, respectivamente, apresentar a população LGBTQIA+ e suas histórias, explicar didaticamente conceitos/movimentos e apresentar locais e espaços culturais ocupados pela comunidade queer. Esses produtos serão feitos, inicialmente, por meio de um trabalho jornalístico de apuração de dados, pesquisa teórica e criação de um roteiro base. Logo após, será criado um produto audiovisual, uma vez que a plataforma YouTube recebe, em sua maioria, trabalhos desse tipo, podendo ser acessado de forma gratuita por qualquer pessoa com internet. O 'Conheça-me' trará outra visão acerca das vivências e problemáticas que envolvem jovens e adultos locais em seu processo de descobrimento, a fim de ganhar confiança do público e gerar processos de semelhança e identificação para as pessoas. O 'Minha fala é Pajubá' apresentará a história, as lutas, as teorias e teses que envolvem os movimentos pró-lgbtqia+. Por ser didático, busca-se atingir públicos além da própria população dentro do movimento. Por fim, o 'Aqui tem Local' almeja reportar para a população quais exposições, filmes, lançamento de livros, shows, saraus e rodas de conversa - aqueles ocupados pelo público queer - estão acontecendo na cidade de Fortaleza/CE. Somado a isso, os vídeos produzidos para o YouTube, serão transformados em material para as outras mídias - reels, fotos e posts - para o Instagram (@neomarshaufc) e o TikTok (@neomarshaufc). Graças ao crescimento exponencial e o poder de divulgação/reprodução dessas plataformas de conteúdo, o Projeto de Extensão NeoMarsha sairá - possivelmente - do âmbito local fortalezense e partirá para o nacional - por exemplo - devido ao seu caráter jovem, didático, queer e acessível. Quando houver demanda para casos de denúncia, o NeoMarsha irá orientar quanto aos equipamentos existentes para que a vítima possa acessá-los e não fique desamparada. Além disso, pelo caráter educativo do Projeto, os estudantes estarão treinados teórica e didaticamente para atender às demandas das escolas que nos procurarem, proferindo palestras ou realizando rodas de debates sobre questões de gênero. Por tratar-se de um tema transversal, o NeoMarsha estará aberto a contribuição de outras áreas e departamentos da Universidade, em especial, a área da saúde, com destaque para Enfermagem. Isso porque o público alvo do Projeto encontra, muitas vezes, barreiras na obtenção de informações e esclarecimentos sobre questões como prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e outras questões. Na perspectiva teórica, o NeoMarsha irá trabalhar conceitos como Gênero, Sexo, Diversidade, Empoderamento, Inclusão. Portanto, autores como Simone de Beauvoir, Judith Butler, Michel Foucault, dentre outros nos servirão de fundamentação teórica.	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Projeto Sinfonia UFC	LIU MAN YING	O ensino coletivo de instrumentos musicais se apresenta como projeto de extensão inserido no contexto da necessidade de democratização do ensino de instrumentos orquestrais e fomento à música erudita e popular. Os grupos de ensino coletivo de cordas e outros instrumentos integram o grupos artístico-musicais iniciantes e posteriormente, de acordo com a evolução técnica dos alunos, passarão a integrar os grupos mais avançados como a Camerata de Cordas, que é composta por alunos de diversos níveis de desenvolvimento, com estudo de repertório adequado ao nível de desenvolvimento técnico dos participantes e que tem como finalidade pedagógica promover a música e cultura nos âmbitos internos e externos da universidade. Os grupos de Musicalização e Iniciação Musical serão ofertados como forma de inserção do aluno tanto criança como adulto no mundo da leitura e apreciação musicais, como educação necessária para seu desenvolvimento musical. O curso preparatório de teoria musical terá como público alvo as pessoas que pretendem ingressar no curso de Música UFC. American String Teachers Association, 2011, que traça pontualmente os conteúdos técnicos apropriados para cada fase de desenvolvimento do grupo de ensino coletivo, seja quanto à técnica instrumental como de compreensão teórica e musical. As aulas de ensino coletivo da UFC se inserem dentro deste conjunto de ações didático-pedagógicas que se inicia com o ensino coletivo de cordas, prática de conjunto de cordas e evolui para o desenvolvimento de repertório da música erudita e tradicional popular, por meio das técnicas de música de câmara. Desta forma, o aprendizado é contínuo desde a prática musical inicial nos conjuntos de câmara menores como em conjuntos orquestrais maiores de acordo com o nível do aprendizado técnico musical. A música apresenta-se o meio ideal para inserção de pessoas à sociedade. Segundo MATTOS (2015), “A aprendizagem Musical compartilhada reúne princípios do ensino coletivo de instrumentos e da aprendizagem cooperativa com intuito de viabilizar a compartilha de saberes musicais, podendo ser, no entanto, repensada para outras áreas do conhecimento”. Divulgação e difusão das pesquisas na área de pedagogia, ensino coletivo e performance de cordas friccionadas, com a cooperação de várias IES tanto federais, como estaduais, escolas de músicas municipais, estaduais e federais, assim como organizações não governamentais e projetos sociais de ensino musical popular como o "Nós Chora, Nós Samba" de Fortaleza, CE.	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Planejamento e execução da merenda para as crianças do Núcleo de Desenvolvimento da Criança	ANA ERBENIA PEREIRA MENDES	Este estudo será desenvolvido com todas as crianças matriculadas na Unidade Universitária Federal de Educação Infantil Núcleo de Desenvolvimento da Criança (UUNDC), 69 escolares, com idade até 5 anos e 11 meses, de ambos os sexos distribuídos em quatro grupos (Infantil II - 17 crianças; Infantil III - 20 crianças; Infantil IV - 15 crianças e Infantil V - 17 crianças). Além disso, serão envolvidos na pesquisa os pais ou responsáveis pelas crianças. Avaliação do estado nutricional O estado nutricional das crianças será realizado mensalmente utilizando o método antropométrico a partir da relação entre as medidas peso/idade (P/I), peso/altura (P/A), altura/idade (A/I) conforme Jelliffe (1968), Douek e Leone (1995), e o Índice de Quetelet (Índice de Massa Corporal = IMC/Idade), expressos em valores de escore-Z. O peso das crianças será aferido em balança antropométrica digital (Líder®) com capacidade máxima de 150 Kg. As crianças serão pesadas com os braços estendidos ao longo do corpo (posição ortostática), descalças e com vestimenta mínima. Para a aferição da estatura será utilizada a fita métrica não extensível da balança. Para as crianças com estatura menor que 98 cm, será utilizado o estadiômetro horizontal, com as crianças deitadas de barriga para cima. Após a realização da coleta de dados em relação ao peso e a altura, será calculado o Índice de Massa Corporal (IMC). Posteriormente o estado nutricional das crianças será definido conforme a classificação proposta pela WHO (2006) para crianças de 0 a 5 anos, utilizando escore z do IMC/idade segundo sexo e idade. Serão classificados como baixo peso adolescentes com escore-z < -2, eutrófico > escore-z -2 e < escore-z +1, sobrepeso > escore-z +1 e < escore-z +2 e obeso escore-z > +2 Educação alimentar e nutricional O trabalho de educação alimentar que será desenvolvido com as crianças utilizará atividades lúdicas como roda de conversa, explicações sobre alimentos, teatro de bonecos, feirinhas de vegetais, contação de estórias, dentre outros. A atividade educativa será estendida aos pais ou responsáveis em encontros previamente agendados para realização de palestras, discussão de vídeos e realização de oficinas com preparação e distribuição de materiais educativos e informativos. Frequência alimentar das crianças (QFA) Na segunda etapa do estudo, para analisar a frequência alimentar das crianças será aplicado o Questionário de Frequência Alimentar (QFA) do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN (BRASIL, 2008). Este questionário será aplicado junto aos pais ou responsáveis pelas crianças, com a finalidade de identificar com que frequência a criança consome determinados alimentos e bebidas, tanto aqueles alimentos relacionados a uma alimentação saudável como aqueles pouco recomendados. Os resultados serão tabulados em planilha e analisados utilizando o Programa SPSS. Acompanhamento e avaliação permanente da execução e distribuição dos cardápios Para o acompanhamento permanente do cardápio produzido e distribuído, o padrão nutricional dos cardápios serão avaliado com o auxílio da Tabela de Composição Química dos Alimentos – TACO (NEPA, 2011). Com base na avaliação dos cardápios os alunos de gastronomia irão propor adequações nas preparações após teste sensorial de aceitação com os escolares. Além disso, realizarão também elaboração das fichas técnicas de preparo.	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	Atletismo Educacional	EDUARDO VINICIUS MOTA E SILVA	Para que os objetivos e metas do projeto sejam atendidos este será composto por diferentes etapas. A primeira consistirá na sua divulgação entre o público-alvo que se dará por meio de visitas às escolas públicas localizadas no entorno do Campus do Pici, muitas das quais são locais de realização de estágio supervisionado dos estudantes do curso, nas quais serão afixados materiais de divulgação e realizados convites aos alunos, em suas salas de aula. Além dessas iniciativas pretende-se, em parceria com os professores de Educação Física responsáveis pelas classes, a realização de aulas específicas da modalidade, nas próprias instalações escolares, como forma de despertar o interesse pelo esporte e identificar possíveis propensões. A segunda etapa consistirá no desenvolvimento das atividades, propriamente ditas, do projeto, nas instalações do IEFES-UFC. Estas atividades serão planejadas buscando garantir a efetiva adesão dos participantes. Para isto lançar-se-á mão de metodologias que permitam a aprendizagem e o treinamento das diferentes provas do Atletismo, de forma lúdica e por meio de jogos, conforme proposto por autores como Matthiesen (2005; 2014), e Valenzuela (2006) e Obregón et al. (2024). Para que se oportunize a vivência e o desenvolvimento de valores e atitudes adequadas a uma formação verdadeiramente cidadã, serão incluídas nas atividades, discussão sobre temas sociais emergentes como discriminações, saúde, educação, direitos humanos entre outros. Para isto serão utilizados materiais produzidos por Daridoet al., 2006 e Silva e Matthiesen, 2018)). Como forma de aproximar os participantes do projeto do ambiente acadêmico serão realizadas atividades que permitam seu contato com atletas e acadêmicos do curso de Educação Física que, preferencialmente, tenham vivenciado sua infância e adolescência no mesmo contexto social. Acredita-se que, a exemplo, do proposto por Sanches (2007), que o esporte possa ser um importante instrumento para o desenvolvimento da resiliência, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Pretende-se, também, a depender dos recursos financeiros disponíveis que sejam realizadas visitas técnicas a outros locais de treinamento e a participação em eventos esportivos, especialmente, escolares.	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	Formação Científica Continuada para Profissionais de Educação Física.	EDSON SILVA SOARES	Pretende-se utilizar uma abordagem que considere aspectos teórico e práticos, e que tenham como base a reflexão sobre a prática profissional (Amador, 2019). O projeto trabalhará com três conteúdos básicos já indicados: 1) Acesso ao conhecimento científico existente; 2) Trabalho com o conhecimento científico existente e 3) Produção de conhecimento científico novo. O Acesso ao conhecimento científico refere-se a identificar os principais tipos de fontes utilizadas, os locais e as formas de busca on-line e as maneiras de guardar o material. Em relação ao Trabalho, serão trabalhadas técnicas de leitura e registro de informações das fontes utilizadas e elaboração de citações e textos baseados em fontes. Em relação a Produção o foco será no desenvolvimento das etapas textuais de projetos e relatórios de pesquisa. As atividades do projeto serão realizadas nos turnos manhã, tarde e noite, garantindo que todas as ações sejam realizadas de forma a atingir de forma efetiva o público-alvo. As ações serão realizadas na sua maior parte no Bloco didático do IEFES, e quando necessário, em outros ambientes da UFC e de outras Instituições de Ensino Superior (IES). As atividades do projeto serão desenvolvidas em ações de Diagnóstico e Planejamento, desenvolvimento de articulações com instâncias da UFC, ações a serem desenvolvidas com os bolsistas e ações transversais a todos os semestres. Desses processos serão propostas as ações aos alunos. Serão realizados cursos de curta duração, 4 a 20 horas, presenciais no IEFES ou em instituições parceiras. Também serão desenvolvidos materiais e a implantação de formações em Educação a Distância. Em cada atividade serão realizadas sondagens para captar experiências e necessidades dos participantes, reforçando a associação com a sua prática profissional.	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	Intervenção motora precoce centrada na família	MARCELA DE CASTRO FERRACIOLI GAMA	Os avaliadores dos bebês passarão por treinamento para aplicação da Alberta Infant Motor Scale. A AIMS é um instrumento utilizado na avaliação do desenvolvimento motor grosso de bebês, tanto pré-termo quanto a termo, de 0 a 18 meses de idade corrigida. A AIMS é composta por 58 itens motores organizados em quatro subescalas: prono (21 itens), supino (9 itens), sentado (16 itens) e em pé (16 itens). O escore total é obtido através da soma dos escores das subescalas e, assim, pode ser de 0-58. Esse escore é convertido em percentil para comparar o desenvolvimento dos bebês com a classificação dos percentis de seus pares de mesma idade. Após o período de treinamento, os avaliadores realizarão a avaliação do desenvolvimento motor de cada bebê individualmente. O local para avaliação da coordenação motora será uma sala isolada de barulho e qualquer evento que possa atrapalhar o desempenho da criança. Após a avaliação do desenvolvimento motor dos bebês, aqueles que estiverem sido identificados com risco ou com atraso no desenvolvimento motor serão convidados a participar, juntamente com seus pais ou cuidadores das sessões de intervenção motora para estimulação do desenvolvimento motor dos bebês. Em cada sessão de intervenção serão propostas atividades de estimulação sensorial, física e motora dos bebês e serão propostas orientações e demonstrações práticas de posicionamentos e brincadeiras, de acordo com a fase do desenvolvimento e necessidades de cada criança, para que os pais possam desempenhá-las com seus filhos em casa. Além disso, atividades motoras que estimulam o contato físico e vínculo afetivo entre os bebês e os pais serão propostas como cuidados voltados para os cuidadores. Após as intervenções, serão agendadas novas avaliações (mensais) dos bebês com a AIMS para o acompanhamento do desenvolvimento motor.	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	UFC Fitness	JOSE DE OLIVEIRA VILAR NETO	Será utilizada uma abordagem abrangente e individualizada, onde os participantes serão submetidos a uma avaliação física completa. Essa avaliação compreensiva englobará diversos aspectos, como anamnese, percentual de gordura, peso muscular, metabolismo basal, Índice de Massa Corporal (IMC), índice de concidência, teste de flexibilidade, avaliação da força de membros superiores, teste de resistência abdominal, análise postural, além da mensuração da pressão arterial e frequência cardíaca. Esse procedimento metódico proporciona não apenas uma compreensão profunda do estado físico inicial dos participantes, mas também estabelece uma base sólida para a definição de metas específicas e a identificação de possíveis limitações. A avaliação física será um processo contínuo, permitindo reavaliações conforme necessário. Essa abordagem dinâmica possibilita ajustes precisos nas variáveis do treino, garantindo que o programa evolua em sintonia com os progressos e necessidades individuais dos participantes. A elaboração do programa de treinamento se baseará no diagnóstico inicial, levando em consideração os métodos e sistemas de treinamento de musculação, bem como os princípios do treinamento desportivo. Essa abordagem personalizada visa atender aos objetivos específicos de cada aluno, proporcionando uma experiência de treinamento eficaz e alinhada com suas necessidades individuais. Os participantes serão guiados por um Professor de Educação Física e contarão com o suporte dos bolsistas do curso de Educação Física. Esses bolsistas, além de receberem treinamento específico para as atividades desenvolvidas, serão integrados em grupos de estudo coordenados pelo Professor de Educação Física. Essa dinâmica de interação colaborativa promoverá uma constante atualização e aprimoramento das práticas, garantindo um ambiente de treinamento inovador e eficiente. As sessões de treinamento de musculação serão conduzidas no Laboratório de Treinamento de Força Aplicada ao Esporte e Saúde (LAFaes), onde os participantes serão orientados pelos bolsistas e supervisionados pelo Professor de Educação Física. As sessões estão programadas para ocorrer de segunda a sexta-feira, no horário de 10:00 às 13:00, oferecendo flexibilidade aos participantes. Adicionalmente, conforme a disponibilidade de uso do LAFaes, outras opções de horário poderão ser viabilizadas, visando adaptar-se às necessidades individuais e garantir a acessibilidade ao programa.	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	Projeto e desenvolvimento de sistemas acessíveis para crianças e adolescentes em Contextos de Estimulação Multissensorial	MARILIA SOARES MENDES ALBUQUERQUE	A metodologia do projeto será dividida em etapas interligadas, assegurando uma abordagem abrangente, ética e baseada em evidências: Estudos Bibliográficos, Revisão Sistemática e Planejamento Direcionado: Estudos Bibliográficos: realização de uma revisão abrangente da literatura existente sobre os temas centrais do projeto, incluindo acessibilidade, tecnologias assistivas, inclusão de pessoas com deficiência multissensorial ou múltipla, intervenções em UTI pediátricas, tecnologias digitais para saúde e educação, e metodologias de pesquisa participativa. Revisão Sistemática: condução de uma revisão sistemática da literatura para identificar e sintetizar as melhores evidências disponíveis sobre o uso de tecnologias digitais para melhorar a qualidade de vida e promover a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência multissensorial ou múltipla e/ou em UTIP. A revisão sistemática seguirá as diretrizes PRISMA e utilizará bases de dados relevantes, como PubMed, Scopus, Web of Science e ERIC. Planejamento Direcionado: com base nos resultados dos estudos bibliográficos e da revisão sistemática, será elaborado um plano de pesquisa detalhado e direcionado, definindo os objetivos específicos, as perguntas de pesquisa, os métodos de coleta e análise de dados, os critérios de inclusão e exclusão dos participantes, e os indicadores de sucesso do projeto. Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará: o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Ceará (UFC) para avaliação e aprovação. Serão seguidas todas as diretrizes e normas éticas estabelecidas pelo CEP e pela legislação brasileira para garantir a proteção dos direitos e o bem-estar dos participantes da pesquisa. Levantamento de Necessidades: Realização de entrevistas, questionários e observação participante com os públicos-alvo (crianças/adolescentes com deficiência multissensorial ou múltipla e/ou em UTIP, familiares e profissionais de saúde) para identificar suas necessidades específicas, dificuldades e expectativas em relação às tecnologias digitais acessíveis. Design e Desenvolvimento: criação de softwares e aplicativos personalizados com base nos resultados do levantamento de necessidades, utilizando metodologias de design thinking e desenvolvimento ágil. Serão consideradas as diretrizes de acessibilidade do WCAG (Web Content Accessibility Guidelines) e as melhores práticas de usabilidade e design de interface para garantir que as soluções sejam fáceis de usar e adequadas às necessidades dos usuários. Testes e Avaliação: Realização de testes de usabilidade e acessibilidade com os públicos-alvo para avaliar a eficácia das soluções desenvolvidas e identificar possíveis melhorias. Serão utilizados métodos quantitativos (questionários, métricas de desempenho) e qualitativos (entrevistas, grupos focais) para coletar dados sobre a experiência dos usuários. Implementação e Acompanhamento: implementação das soluções desenvolvidas nos ambientes de atendimento aos públicos-alvo (clínica Filhos, NUTEP, UTIP) e acompanhamento do uso das tecnologias pelos usuários, coletando dados sobre o impacto das soluções na qualidade de vida, inclusão e bem-estar dos participantes. Disseminação: divulgação dos resultados do projeto através de publicações científicas, apresentações em eventos acadêmicos e produção de materiais informativos para a sociedade em geral.	INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	Produção de Recursos Educacionais Digitais para Professores de Matemática da Educação Básica da Rede Pública de Fortaleza	PAULO VICTOR SANTOS MAGALHAES	A metodologia adota uma abordagem colaborativa e interdisciplinar. Inicialmente, será realizado um levantamento participativo de demandas com professores da rede pública de Fortaleza, identificando dificuldades no ensino de Matemática e oportunidades de integração tecnológica. A partir dessas informações, serão elaborados protótipos de baixa e alta fidelidade, considerando aspectos de acessibilidade, interatividade, clareza e usabilidade. O desenvolvimento dos recursos será orientado pelo método ADDIE, modelo de Design Instrucional Contextualizado proposto por Filatro (2004). Esse modelo organiza o processo de criação de materiais educacionais em cinco etapas — Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação —, garantindo coerência técnica e pedagógica em todas as fases do projeto. A etapa de Análise envolve a identificação das necessidades de aprendizagem e do público-alvo; o Design corresponde ao planejamento pedagógico e conceitual dos recursos; o Desenvolvimento compreende a produção dos materiais digitais; a Implementação refere-se à aplicação e acompanhamento do uso dos REDs; e a Avaliação assegura o aperfeiçoamento contínuo a partir de feedbacks coletivos. Assim, o processo de produção dos REDs será desenvolvido de forma gradativa, passando por diferentes etapas que integram os aspectos visuais e técnicos do produto. A primeira fase compreende o planejamento pedagógico e conceitual, no qual serão definidos o tema, os objetivos de aprendizagem, as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a serem contempladas e a abordagem pedagógica que orientará o recurso — considerando metodologias como aprendizagem ativa, resolução de problemas e pensamento computacional. Em seguida, ocorre a etapa de roteirização e design, que envolve a elaboração do roteiro do RED, descrevendo os desafios, regras, narrativas e feedbacks. Nessa fase, os procedimentos pedagógicos são planejados para assegurar que o conteúdo matemático seja apresentado de forma contextualizada. A terceira etapa corresponde à prototipagem de baixa fidelidade, em que são criados esboços das telas e mecânicas do RED, possibilitando visualizar a estrutura geral da interação antes da fase de produção. A partir desses protótipos iniciais, passa-se ao design visual, momento em que são desenvolvidos os elementos gráficos, tipografia, ícones e interações, com atenção aos princípios de usabilidade e acessibilidade. Na sequência, tem início o desenvolvimento técnico (a partir do protótipo de alta fidelidade), que consiste na implementação dos componentes estabelecidos nos protótipos e desenvolvimento de ambientes interativos, integrando o conteúdo às funcionalidades do RED. Por fim, os recursos passam pela fase de testes e validação, realizada junto a professores e estudantes em oficinas. Nesses momentos, são avaliados aspectos como clareza, engajamento e adequação pedagógica, sendo coletados feedbacks qualitativos que serão incorporados em novas versões, garantindo um processo contínuo de aperfeiçoamento e refinamento dos REDs. Os produtos finais — como jogos digitais e outros produtos midiáticos — serão disponibilizados em acesso aberto no repositório ATHENA (https://proativa.virtual.ufc.br/athena/index.html), garantindo difusão pública e livre reuso. Por fim, o projeto incluirá momentos de formação docente, promovendo reflexões sobre o uso das tecnologias digitais no ensino da Matemática e o papel do pensamento computacional na formação de crianças e adolescentes.	INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	#NaRedeComDireitos	ANDREA PINHEIRO PAIVA CAVALCANTE	Metodologia A metodologia que orienta o processo toma como base os princípios da Educomunicação (SOARES, 2011), que valoriza as vivências dos participantes para o processo de elaboração dos materiais. A presente ação de extensão está prevista para acontecer a partir das seguintes etapas: Planejamento das ações: Seleção de bolsistas e organização do plano de trabalho do semestre; Grupo de estudo: Realização de grupo de estudo sobre direitos de crianças e adolescentes e sobre produção de comunicação para crianças e jovens; Produção de materiais de comunicação, tais como cards, gifs, vídeos etc. sobre a temática da promoção de direitos de crianças e adolescentes; Planejamento e realização da Oficina (Re) conexão: qual é a internet que queremos? com as crianças da Biblioteca Comunitária Papoco de Ideias; Participação nos Encontros Universitários 2025 e 2026.	INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	Oficinas Makers	CLEMILSON COSTA DOS SANTOS	Dada a natureza prática da proposta, será explorada a corrente educacional socioconstrutivista, particularmente o construtivismo piagetiano, para a realização das seguintes etapas: Geração de Materiais Levantamento dos conteúdos das aulas, Escolha dos assuntos a serem trabalhados ; Desenvolvimento da identidade visual dos materiais apresentados . Montagem de cenário; Animações, legendas, trilha sonora , efeitos visuais e sonoros Interação Publicação de materiais gerados 3. Assimilação Estímulo à construção dos dispositivos apresentados nos vídeos ; Fomento à transformação dos dispositivos construídos, inclusive envolvendo novas possibilidades de uso; Incentivo à divulgação dos resultados obtidos pelos participantes através dos canais de comunicação mantidos (redes sociais e canais online de vídeo próprios); Acomodação Manutenção dos canais de atendimento ao público Incitação à participação em fóruns de discussão Troca virtual ou presencial de experiências	INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E PSICOLOGIA POSITIVA NA PRÁTICA	PRISCILA BARROS DAVID	A metodologia deste projeto de extensão envolverá as seguintes etapas: Planejamento de ações em parceria com o Projeto Cidade Criança mediante a realização de entrevistas com a comunidade do público-alvo; Rodas de conversa presenciais no Projeto Cidade Criança, com especialistas no tema do projeto, visando a maior difusão de conhecimentos sobre “Inteligência Espiritual no Cuidado da Criança e do Adolescente”; Grupo de estudos online, entre os participantes da UFC, do IFCE, e liderança do Projeto Cidade Criança explorando os princípios da Inteligência Espiritual e da Psicologia Positiva; Criação de um repositório digital para o armazenamento dos conteúdos produzidos pelos membros do projeto: aulas, materiais didáticos, artigos, imagens, vídeos e um e-book, visando ampliar o compartilhamento do conhecimento produzido no projeto para outras comunidades e a sociedade em geral; Produção de conteúdo para o Instagram sobre “Inteligência Espiritual no Cuidado da Criança e do Adolescente”; Escrita de artigos para um e-book sobre a temática da Inteligência Espiritual na Infância e Adolescência em parceria com os coordenadores do Projeto Cidade Criança e especialistas sobre o tema; Criação de formulários de avaliação e produção de relatórios sobre os eventos do projeto; Elaboração de trabalho em conjunto com o bolsista do projeto para apresentação nos Encontros Universitários 2026.	INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	PROCULT	Oficina de Quadrinhos UFC	ANTONIO DAVI DELFINO FERREIRA	A Oficina de Quadrinhos oferece aulas expositivas, acompanhadas de oficinas (workshops), com desenvolvimento e avaliação de atividades entre os alunos (atividades de desenvolvimento de argumentos, roteiros, personagens, desenhos etc.), conforme o conteúdo programático. Entre os autores abordados do ponto de vista metodológico estão: Will Eisner, Scott McCloud, Thierry Groensteen, Paulo Ramos, Waldomiro Vergueiro, Moacyr Cirne, dentre outros produtores, teóricos e pesquisadores do campo dos quadrinhos. Os encontros acontecem semanalmente, nas manhãs de sábado, no Campus Benfica da UFC, e se dividem em quatro módulos principais: Módulo 1 - Argumento e roteiro (aulas de criação de ideia / argumento / roteiro / criação de personagens / estrutura narrativa) Módulo 2 - Quadrinização e arte-final (aulas de narrativa quadrinística / composição visual / diagramação de página / layout / balonamento / letreiramento) Módulo 3 - Desenho (estilos de desenho quadrinístico / luz e sombra / perspectiva / colorização) Módulo 4 - Publicação (quadrinhos para a Internet / criação de portfólio / capa / projetos de publicação)	Coordenadoria de Difusão e Produção Cultural (CODPC)	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	PROCULT	Educação Museal para todos os públicos	ISADORA NOGUEIRA MANGUALDE	Esta ação fundamenta-se, principalmente, no Caderno da Política Nacional de Educação Museal, que prevê a recepção e a mediação do espaço expositivo como ação de formação integral das pessoas visitantes, de forma que sejam experiências significativas, desde as informações de funcionamento do museu aos diálogos que podem ser compartilhados sobre as obras de arte e como influenciam no cotidiano social. A implementação do projeto inicia-se com a ambientação dos bolsistas, a fim de que conheçam o Mauc e entendam a dinâmica de trabalho que será desenvolvida. Ao longo de todo o período de vigência da bolsa, são disponibilizados materiais de estudos referentes à educação museal, história do Mauc, artistas que compõem seu acervo, suas exposições de longa duração e temporárias. Os bolsistas participam da organização à realização das ações educativas, visitas mediadas e eventos, com orientação da pedagoga responsável pelo NEMauc e com o apoio da equipe do museu.	Museu de Arte e Cultura da UFC - MAUC	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	PROCULT	Música Erudita e Acordes - Música Instrumental na Universitária FM	THAIS AMORIM ARAGAO	Produção de programas, newsletter e podcast A produção dos programas diários Acordes e Música Erudita é de fluxo contínuo. Isso significa que os ciclos são relativamente curtos (a depender do desenvolvimento das habilidades das/os bolsistas ao longo da bolsa), sempre se reiniciando. A cada final de ciclo, é gerado um bem artístico-cultural que é ofertado à comunidade tanto pelo rádio FM quanto posteriormente, sob demanda na internet, em diferentes formatos e por meio de diversas plataformas, além de retransmissão por outras rádios universitárias brasileiras. O projeto inclui a produção do podcast e do informativo Ponteio para estreitar os laços com o público alvo e para melhor difundir as produções disponíveis. Sob orientação da servidora técnico-administrativa Thaís Aragão, produtora cultural com bacharelado em Jornalismo pela UFC e doutorado em Ciências da Comunicação pela UNISINOS, os bolsistas atuarão nas etapas relacionadas abaixo. Pré-produção: Seleção musical, elaboração de pautas, pesquisa, contato com fontes, coleta de materiais (músicas, áudios, fotos, releases de imprensa etc), realização de entrevistas etc. Produção: Produção do roteiro, gravação de locuções, edição de áudio, finalização do programa. Pós-produção: Produção do podcast, produção da newsletter, produção de materiais para divulgação nas redes sociais etc. Produção do Festival Irradia Também integra o projeto a realização de mais uma edição do Festival Irradia de rádio arte e artes sonoras, prevendo a transmissão de uma programação especial com obras submetidas via chamada pública de trabalhos. Além disso, será realizado o catálogo artístico reunindo os trabalhos transmitidos nas três primeiras edições do festival, em parceria com o Museu de Arte da UFC - MAUC. Sob orientação da coordenação do projeto, os bolsistas atuarão nas etapas relacionadas abaixo. Pré-produção: Desenvolvimento e atualização do hotsite, lançamento da chamada de trabalhos, cadastro de participantes, organização dos materiais, assistência à curadoria, divulgação do evento Produção: Produção de roteiros, gravação de locuções, edição de áudio, finalização da programação especial, atualização das redes sociais Pós-produção: Emissão de certificados, levantamento de dados para relatório, organização de materiais para memória da edição, produção e publicação do catálogo das três primeiras edições do festival.	Rádio Universitária	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	SECRETARIA DE ESPORTES	Servidores em Quadra: vôlei misto TAES	RAQUEL MELO ROCHA	A oferta das atividades ocorrerá em três encontros semanais orientados e supervisionados por profissionais e estudantes de educação física visando a iniciação e melhoramento técnico e tático na modalidade, de forma inclusiva, formativa e recreativa. Os participantes serão avaliados em suas capacidades físicas e motoras para que sejam orientados de acordo com seus perfis e níveis de desenvolvimento. O método adotado priorizará as concepções que enfatizam o ensino para compreensão do jogo como forma de inclusão e aperfeiçoamento técnico com foco no desenvolvimento das habilidades esportivas, mas também em valores cooperativos, de respeito e de socialização. A prática é realizada no espaço da Quadra do Centro Esportivo Universitário (CEU), localizada no Centro de Humanidades II, no campus do Benfica da UFC. A realização de atividades de integração também faz parte das ações promovidas, tais como competições amistosas internas e externas e em datas comemorativas, o que estimula e potencializa o engajamento no projeto. Será realizado o registro de participação dos envolvidos e do desenvolvimento do projeto, o que possibilita avaliações periódicas que subsidiem ajustes da metodologia e alcance dos resultados esperados.	Quadra do CEU	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX	SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE	Programa de Gerenciamento de Resíduos da UFC - PROGERE	JULIANA MONTEIRO DA SILVA	1. Coleta Seletiva Cidadã (CSC) A Coleta Seletiva Cidadã consiste na implantação de processos de segregação e destinação de resíduos recicláveis gerados na Universidade Federal do Ceará. Os materiais coletados são doados às associações da Rede de Catadores de Resíduos Sólidos Recicláveis do Estado do Ceará. Em todos os campi da UFC foram instalados contêineres de 1.000 L destinados exclusivamente a recicláveis. A segregação deve ocorrer inicialmente nos blocos, de forma organizada pelos próprios usuários. Os zeladores, capacitados pelo PROGERE, são responsáveis pela retirada do material previamente separado e pelo depósito nos contêineres. Posteriormente, o PROGERE aciona as associações parceiras para a coleta dos resíduos. Após o recolhimento, as cooperativas encaminham ao programa relatórios contendo peso e valor dos materiais coletados. 2. Banco de Reagentes e Utensílios Laboratoriais (BRUL) Por meio de solicitações formais, o PROGERE realiza inventário de reagentes e utensílios laboratoriais em desuso, estocados nos laboratórios da UFC, mas que ainda apresentam características físico-químicas adequadas. Os itens inventariados são disponibilizados em um catálogo on-line no site do programa. Laboratórios interessados podem solicitar os materiais, e o PROGERE/PEGA realiza o remanejamento, contemplando tanto unidades da própria UFC quanto instituições públicas externas, como universidades, institutos federais e escolas, especialmente para fins de ensino e extensão. 3. Educação Ambiental Serão desenvolvidas ações educativas por meio de palestras, cursos e oficinas sobre Gerenciamento de Resíduos, ministradas em disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação ou em eventos institucionais, quando solicitado. Essas atividades buscam despertar no corpo discente e demais participantes a consciência ambiental, destacando as causas e consequências do mau uso de produtos químicos, além de apresentar práticas que minimizam impactos ao meio ambiente. 4. Consultoria Laboratorial Atendendo a demandas específicas, o PROGERE realiza visitas técnicas a laboratórios que acumulam grandes volumes de resíduos. A equipe especializada orienta sobre as etapas adequadas de coleta, acondicionamento, armazenamento, tratamento e destinação final, prestando suporte direto aos coordenadores responsáveis. Quando necessário, o acompanhamento pode se estender à execução dos procedimentos na própria unidade geradora. 5. Fichas de Tratamento de Resíduos Químicos O PROGERE elabora fichas técnicas para o tratamento de resíduos químicos, majoritariamente soluções aquosas, que podem ser tratados na unidade geradora. As fichas são disponibilizadas em meio digital, em formato acessível para consulta on-line, favorecendo a replicação de práticas seguras e ambientalmente adequadas.	SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE CIÊNCIAS	Traçando o conhecimento: O papel da ilustração científica na disseminação da Ciência	Karoline Ceron	Discentes de cursos de graduação da UFC serão capacitados através da docente parceira do curso de Artes Visuais além de colaboradores externos com expertise em ilustração científica. Com esse conhecimento adquirido, os agentes poderão aplicar seu conhecimento taxonômico e biológico aliado com técnicas de ilustração no ensino de técnicas básicas de observação e catalogação da natureza para alunos de escolas públicas e privadas.	UFC e escolas públicas do município de Fortaleza	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE CIÊNCIAS	Agroecologia e Agricultura Urbana: Fortalecendo Redes e Sustentabilidade Socioespacial na Região Metropolitana de Fortaleza	IARA RAFAELA GOMES	A proposta adota a metodologia do ensino pela extensão, com abordagem interdisciplinar e interprofissional. As áreas de Geografia, Agronomia, Economia Ecológica e Gastronomia atuam de forma integrada e alinhada aos objetivos dos cursos. Cada área contribui com saberes específicos, envolvendo análises territoriais, práticas agroecológicas, sustentabilidade e alimentação saudável. As atividades incluem planejamento integrado, ações de campo em equipes mistas e estudos de caso nas comunidades de saberes. A avaliação ocorre de forma colaborativa, com feedbacks contínuos e ajustes às demandas comunitárias. A produção coletiva de conhecimento fortalece a aprendizagem acadêmica e promove impacto social nos territórios atendidos.	Minimuseu Firmeza; Rede de Cozinhas Comunitárias do Grande Bom Jardim; EEM Patativa do Assaré; EEI Deputado Irapuã Pinheiro e EEM Adalto Bezerra.	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE CIÊNCIAS	Cultura de Dados e Extensão Universitária: integrando formação acadêmica e impacto social	Manoel Ferreira dos Santos Neto	O projeto propõe uma ação extensionista voltada à alfabetização em dados, ao uso do storytelling como ferramenta de comunicação científica e à popularização da Estatística e da Ciência de Dados. A metodologia adota o ensino pela extensão, integrando ensino, pesquisa e extensão a partir de problemas reais de escolas e secretarias. As ações são realizadas por equipes interdisciplinares com discentes de áreas quantitativas e profissionais da educação, gestão pública e sociedade civil. Cada curso contribui com objetivos formativos específicos, aplicados em projetos como alfabetização de dados, dashboards cívicos e preparação para olimpíadas científicas. O ciclo de trabalho envolve codiagnóstico, planejamento, prototipagem, entrega formativa e avaliação com melhoria contínua. A avaliação combina testes de literacia de dados, rubricas, portfólios, feedback dos parceiros e métricas de alcance. A governança garante acessibilidade, ética e participação feminina, promovendo formação interdisciplinar e produtos úteis às comunidades.	Escolas localizadas em Fortaleza; SENAC	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE CIÊNCIAS	A Química da Dança: O Laboratório do Corpo — Energia, Movimento e Emoção"	Davila Zampieri	A metodologia do projeto fundamenta-se na aprendizagem pela experiência, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio da troca horizontal entre docentes, discentes e comunidades de saberes. A interdisciplinaridade envolve cursos como Química, Biologia, Educação Física, Psicologia, Letras, Comunicação e Artes, possibilitando uma compreensão ampliada do corpo como dimensão científica, simbólica e social. A interprofissionalidade se concretiza na articulação entre a UFC e professores de dança externos, valorizando saberes empíricos e práticas culturais. As oficinas e mediações científicas favorecem a aplicação prática dos conteúdos teóricos. O processo fortalece competências investigativas, comunicativas e colaborativas. Contribui, assim, para a formação crítica, criativa e socialmente comprometida dos estudantes.	Campus do Pici	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Curumim Tapeba: a alegria de aprender Nheengatu	Aiala Vicira Amorim	A proposta consiste em um trabalho de memória voltado à valorização da identidade cultural e linguística do Povo Tapeba, por meio da produção de um livro pedagógico em Nheengatu para o ensino básico. Adota a pesquisa-ação, com etapas de diagnóstico, planejamento, aplicação e avaliação, desenvolvidas de forma dialógica e participativa no território Tapeba. As atividades incluem rodas de conversa, trabalho de campo, entrevistas, oralidade e diário de campo, priorizando a construção coletiva do material didático. Trata-se de uma ação extensionista exploratória, de abordagem qualitativa e interdisciplinar, que articula ensino, pesquisa e extensão e contribui para a preservação dos saberes tradicionais e a transformação social.	Povo Tapeba; Rodovia Coronel Alfredo Miranda; S/N; Capuan; Caucaia; Aldeia Lagoa dos Tapeba; CEP: 61.615-400	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Algas arribadas riqueza pouco aproveitada	Suzete Roberta da Silva	O projeto proposto visa avaliar e registrar a diversidade de algas arribadas nas praias de Fortaleza e região metropolitana, e coletá-las para investigar as melhores aplicações para que elas possam se tornar renda para comunidade local, ao invés de se tornar um problema para o poder público. Os estudantes dos diferentes cursos envolvidos, serão treinados através de rodas e conversa e realização de oficinas para que eles sejam os principais divulgadores da ACCS nas ações em campo.	praia da barra do ceará; Praia do futuro; praia do cumbuco; praia do pacheco; estação de aquicultura prof. dr. raimundo saraiva da costa	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Do suíno ao bacurim - conhecer para crescer	Pedro Henrique Watanabe	A produção animal tem se transformado com o fortalecimento da agricultura familiar, mas ainda enfrenta desafios de capacitação técnica e sustentabilidade. No Ceará, pequenos suinocultores possuem potencial de crescimento, porém lidam com dificuldades nos custos de produção e comercialização. As atividades de coleta de dados, análise e elaboração de diagnóstico dos produtores serão realizadas pelos discentes dos cursos de Agronomia e Zootecnia pertencentes ao NES. As capacitações serão realizadas pelos discentes de pós-graduação em Zootecnia sob minha orientação, com a participação dos discentes de graduação em Zootecnia e Agronomia. Será feita a divisão temática e a distribuição de discentes entre os temas, de forma a permitir a discussão do que será apresentado (apresentação ao grupo apenas), forma de linguagem e resultados esperados. A participação de discentes do curso de Engenharia Ambiental também será importante para a discussão a respeito das soluções ao manejo de dejetos a ser sugerido aos produtores.	Secretaria de Desenvolvimento Agrário - Av. Bezerra de Menezes, 1820 - São Gerardo Fortaleza, CE, CEP: 60.325-901	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Uso da biotecnologia para redução de impactos da piscicultura no açude Castanhão	Elenise Gonçalves de Oliveira	A produção e aplicação de probióticos exigem conhecimentos em bioquímica, biologia e sanidade animal, áreas centrais na formação das Ciências Agrárias. Os probióticos destacam-se como alternativa sustentável para a piscicultura e a carcinicultura, alinhadas à conservação ambiental. No projeto, os participantes atuarão em atividades teóricas e práticas sobre uso de probióticos, manejo de peixes em tanques-rede e etapas produtivas e comerciais. Serão abordados temas como estocagem, alimentação, profilaxia, despesca, aeração, monitoramento da água, uso de embarcações e segurança do trabalho. A equipe colaboradora reúne profissionais do setor público e privado, com formação acadêmica diversa e titulação de graduação a pós-doutorado. Essa convivência favorece formação técnica ampliada, troca de experiências e construção de redes profissionais para toda a equipe. Experiências do NES indicaram que visitas técnicas e capacitações locais são a estratégia mais eficaz para atender esses produtores.	Pisciculturas instaladas no açude Castanhão em Jaguaribara/CE e Laboratório de Aquicultura e Sistema Integrado de Produção do DEP/CCA/UFC, no Campus do Pici, Fortaleza/CE Para implantação do experimento sobre uso de probióticos na alimentação de peixes, será selecionado uma piscicultura com cultivo de tilápia em tanques-rede, instalada no açude Castanhão, em Jaguaribara/CE. O acesso à piscicultura será feito por embarcação motorizada. Também serão visitadas para levantamento de dados pisciculturas instaladas no açude Castanhão.	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE HUMANIDADES	Descobrir Carolinas: Experiências criativas entre bibliotecas, bordados e instalações artísticas	Cristina Maria da Silva	A equipe é composta por uma coordenadora com formação em Ciências Sociais e atuação em Literatura Comparada, além de colaboradores das áreas de Literatura, Psicologia, Arquitetura e Educação, e dois discentes de Ciências Sociais. As ações se articulam às necessidades e aos projetos já existentes nas comunidades parceiras, especialmente no apoio às rodas de bordado com mães e avós de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto. Por meio da literatura, busca-se resgatar a força da memória local e do patrimônio simbólico construído coletivamente ao longo dos anos, proporcionando à equipe de pesquisadores e estudantes da UFC uma vivência comunitária consolidada e a compreensão de diferentes campos de atuação profissional frente às problemáticas situadas da cidade.	Projeto Criança Feliz (R. Gaudioso de Carvalho, 302 - Floresta, Fortaleza - CE), Projeto União (R. Eretides de Alencar, 302 - Jardim Iracema, Fortaleza - CE), Fuxiqueiras da Chapada - (Estr. Crato Baixo das Palmeiras - Baixo das Palmeiras, Crato - CE).	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE HUMANIDADES	Florescendo na Pediatria: Estabilidade Psicoemocional de Crianças Internadas em Processo de Quimioterapia	Estefanea Éltida da Silva Gusmão	A equipe do projeto é interdisciplinar, envolvendo Psicologia, Medicina, Direito e Publicidade e Propaganda. A Psicologia atua na promoção da estabilidade emocional, redução do estresse hospitalar e psicoeducação, ao mesmo tempo em que forma estudantes para a prática em ambiente hospitalar. A Medicina contribui com a conscientização sobre o câncer infantojuvenil, orientando pacientes e acompanhantes e proporcionando aprendizagem teórico-prática aos discentes. O Direito promove a garantia dos direitos das crianças e adolescentes em tratamento oncológico, fortalecendo a cidadania e a humanização do cuidado. Já a Publicidade e Propaganda é responsável pela comunicação social do projeto, ampliando sua visibilidade e sensibilizando a comunidade, ao mesmo tempo em que qualifica a formação dos estudantes.	Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS); R. Tertuliano Sales, 544; Vila União, Fortaleza, CE, 60410-794	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE HUMANIDADES	Ykúara: ressignificação do tupi entre crianças Pitaguary	Suene Honorato de Jesus	Para o cumprimento dos objetivos previstos, será formado um grupo de estudo da língua tupi, envolvendo a comunidade acadêmica e a comunidade indígena, a fim de planejar atividades com as crianças Pitaguary. Para o desenvolvimento das atividades será produzido, a cada etapa, material didático sobre a língua tupi, em diálogo com as educadoras Pitaguary. O perfil de egresso dos estudantes de Ciências Sociais, História e Letras, nos PPCs dos cursos, prevê a formação de profissionais que valorizem a diversidade cultural, atuando no enfrentamento a injustiças e discriminações de toda ordem. A interação com o povo Pitaguary, demandada por seus representantes, proporcionará aos estudantes dos três cursos o diálogo entre profissionais de diferentes áreas, das duas comunidades, alinhando conhecimento tradicional e acadêmico, a fim de contribuir para o fortalecimento da identidade étnica e cultural do povo Pitaguary.	Casa de Farinha Pitaguary, Aldeia Horto, Rua Cacique Daniel 13, Olho D'água, Maracanaú	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE HUMANIDADES	Inter@gir: saberes em inglês	Jader Martins Rodrigues Junior	As atividades serão desenvolvidas por uma equipe interdisciplinar, envolvendo graduandos de Letras (Inglês), Pedagogia e Psicologia. A proposta baseia-se na cooperação interprofissional e na articulação de saberes da formação docente, didática e psicossocial. Esses conhecimentos serão integrados na elaboração de materiais e estratégias para o ensino de inglês em níveis iniciantes. A ação busca apoiar a aprendizagem linguística com foco na inclusão e no diálogo com estudantes da rede pública e da Casa de Cultura Britânica. As etapas metodológicas incluem oficinas de criação de materiais, aplicação em tutorias supervisionadas e avaliação dos processos de aprendizagem. O trabalho prevê revisão dos resultados, ajustes nos recursos e elaboração de relatórios de acompanhamento e autoavaliação.	Avenida da Universidade, 2683 - Benfica - Centro de Humanidades / UFC	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE HUMANIDADES	Conexinglês	Marcia de Melo Fernandes Gradwohl	O ConexInglês adota o ensino pela extensão, entendendo a sala de aula expandida como espaço de aprendizagem além da universidade. A metodologia articula diferentes áreas da UFC às demandas das comunidades escolares, integrando teoria, prática e compromisso social. As atividades envolvem estudantes de diversos cursos, garantindo uma atuação interdisciplinar e interprofissional. Grupos mistos planejam e executam oficinas, rodas de conversa e ações culturais nas escolas públicas. Cada área contribui com saberes específicos, desde mediação linguística e metodologias ativas até produção cultural e cuidado psicossocial. O processo inclui momentos formativos, reflexão crítica e avaliações compartilhadas, fortalecendo a autonomia pedagógica dos participantes.	Casa de Cultura Britânica; EEMTI Albaniza Rocha Sarasate; EEMTI Eudoro Correia; EEM Heráclito de Castro e Silva; EMTI Padre Marcelina Champagnat.	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE HUMANIDADES	Primeiros Passos: Formação Interprofissional em Neurodesenvolvimento e Cuidado na Primeira Infância.	Liana Rosa Elias	A proposta busca ampliar o conhecimento sobre os domínios do neurodesenvolvimento na primeira infância: cognitivo, socioemocional, motor e linguagem. Cada área de formação dos Agentes UFC atuará com maior ênfase nos domínios mais relacionados ao seu campo. A Psicologia contribuirá com o desenvolvimento socioemocional e cognitivo, por meio de psicoeducação e estimulação lúdica. Pedagogia e Letras atuarão no domínio cognitivo e da linguagem, com estratégias pedagógicas voltadas à aprendizagem infantil. Educação Física, Fisioterapia e Dança focarão o desenvolvimento motor, enquanto a Enfermagem abordará cuidados gerais e promoção da saúde. As ações ocorrerão de forma integrada, valorizando o diálogo entre saberes técnicos e populares para ampliar o cuidado infantil.	Campus do Pici - Rua Pernambuco, nº 1674, Planalto do Pici - CEP 60440-140 - Fortaleza - CE; Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Ceará (Creche e Prê-escola) - Núcleo de Desenvolvimento da Criança. Endereço: Pici, Fortaleza - CE 60020, 181; IPREDE – Instituto da Primeira Infância. Endereço: Rua Professor Carlos Lobo, 15 - Cidade dos Funcionários, Fortaleza - CE, 60821-740.	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE HUMANIDADES	Diálogos entre educação e saúde: trilhas inclusivas na formação de docentes de línguas	Beatriz Furtado Alencar Lima	A metodologia do ensino pela extensão fundamenta-se na pesquisa-ação, visando construir trilhas inclusivas na formação de professores de línguas por meio do diálogo entre educação e saúde. Parte-se da identificação de problemas, como a carência de formação para atuação com pessoas com deficiência e a predominância de visões biomédicas da deficiência. O processo envolve levantamento teórico sobre ensino de línguas, estimulação multissensorial, Estudos da Deficiência e formação antipacitista. A ação se concretiza com a elaboração, execução e reflexão contínua da ACCS "Diálogos entre Educação e Saúde: Trilhas Inclusivas na Formação de Docentes de Línguas". As etapas incluem implementação, avaliação crítica das práticas e revisão dos problemas iniciais, em um movimento contínuo em espiral. A metodologia apoia-se na parceria entre agentes de extensão, bolsistas, cursos da UFC e profissionais dos espaços Mais Azul e Fithos, fortalecendo a troca entre comunidades de saberes.	Mais Azul - Rua Padre Valdevino, n.807	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE HUMANIDADES	Projeto Cirandas	Cinthia Mendonça Cavalcante	Faz-se necessário um campo de discussão teórico-prático na questão do cuidado à saúde mental pela via da intervenção vincular. A categoria saúde mental e as categorias associadas: cuidado, atenção, rede de apoio, entre outras, são categorias recentes nos estudos da Psicologia, não obstante seu predomínio hoje no campo da Saúde. A categoria do vínculo associada à saúde mental tem-se demonstrado fundamental, a partir de práticas sistemáticas com o foco a intervenção vincular (no âmbito das relações interpessoais). Ademais, o projeto se orienta prioritariamente por uma concepção fenomenológica do homem e suas relações, dialogando com outras abordagens, na medida em que suas temáticas de estudos são contempladas. Desse modo, os discentes dos diversos cursos participarão de ações em conjunto com intuito de desenvolverem habilidades de trabalho colaborativo. Para tanto, participarão de formações conjuntas, planejarão as ações e avaliarão as mesmas na perspectiva interdisciplinar. No contexto da interdisciplinaridade e interprofissionalidade, o cuidado em saúde mental das crianças e seus cuidadores se relacionam com ações de saúde geral, saúde bucal e efetivação de seus direitos.	Casa do Menor (Lar São Miguel Archanjo), Casa Sol Nascente	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE HUMANIDADES	Coletivo SINTERA: Ciências Sociais no foco educacional nas periferias de Fortaleza e na Região Metropolitana	Antônio George Lopes Paulino	O projeto de extensão sob orientação do professor Dr. Antonio George Lopes Paulino tem por objetivo unir e disponibilizar, de modo cooperativo, o conhecimento teórico dos discentes do curso de Ciências Sociais com habilidades artísticas e de comunicação para difusão do conhecimento das Ciências Sociais em territórios de periferia, dando a oportunidade de interesse e/ou aprofundamento na área e desenvolvimento de pensamento crítico - tanto para os discentes, quanto para os moradores das comunidades, com ênfase nas juventudes.	Centro Cultural Bom Jardim – CCBJ, 400, Rua 3 Corações - Granja Lisboa, Fortaleza – CE, 60540-441; Escola Indígena Ita-Ara, Avenida Dr. Mendel Steinbruch, 7240 – Monguba, Pacatuba – CE, 61800-100, MISMEC- Projeto Quatro Varas, Rua Dr. José Roberto Sales, 44, Barra do Ceará, Fortaleza – CE; Centros Urbanos de Cultura e Arte de Fortaleza – CUCA (Barra do Ceará, Mondubim, Jangurussu, Messejana); Laboratório de Antropologia e Imagem – LAI, Av. da Universidade, 2995 – Benfica, Fortaleza – CE, 60020-181.	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE TECNOLOGIA	Do outro lado da rua a escola é bem maior: a extensão curricular na perspectiva socioambiental	LUIZ SOARES JUNIOR	A proposta de renovação da ACCS prevê 7 etapas envolvendo comunidade acadêmica, Agentes UFC de Proteção Social e associações de catadores, com possibilidade de integração de órgãos públicos como SEMA, SCSP e SMAUFC. A ação exige abordagem multidisciplinar, interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar, orientada pelo Plano de Ensino da ACCS apresentado na I Jornada Extensionista do Centro de Tecnologia (2024). A metodologia prioriza aprendizagem alinhada aos PPC, participação horizontal da equipe, respeito aos saberes dos catadores e ensino pela interdisciplinaridade. Serão aplicadas pesquisa-ação e pedagogia da alternância, utilizando leituras, documentários, leis, registros de campo, rodas de conversa, seminários e registros fotográficos para apoiar visitas e práticas de campo nas associações.	CENTRO DE TECNOLOGIA UFC (bloco 710 Campus do Pici); Associação de Catadores Rosa Virgínia; Rua Sete, 20- Loteamento Santa Terezinha - Parque Santa Rosa; Associação Rede de Catadores(as) de Resíduos Sólidos Recicláveis do Estado do Ceará; Rua Waldemar Holanda, s/n - João XXIII(Esquina com Rua Rômulo Bezerra, 281)	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE TECNOLOGIA	Estudo da Deterioração de Materiais em locais públicos da Universidade Federal do Ceará	Mauro Andres Cerra Florez	A proposta visa identificar e avaliar a deterioração de materiais em áreas públicas do Campus do Pici/UFC, contribuindo para a melhoria da infraestrutura e para a formação acadêmica interdisciplinar dos discentes. O projeto envolve estudantes de diferentes engenharias, que atuarão de forma colaborativa na construção de soluções alinhadas aos objetivos de aprendizagem. Metodologias interativas e a Aprendizagem Baseada em Projetos favorecerão a aplicação prática de conhecimentos técnicos e o desenvolvimento de competências sociais e profissionais. A participação de profissionais externos e comunidades de saberes assegura soluções viáveis, inovadoras e conectadas às necessidades do campus e da comunidade local.	Universidade Federal do Ceará, campus do Pici	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE TECNOLOGIA	Atividades Humanitárias IEEE SIGHT Fortaleza	Dalton de Araujo Honorio	As ações do IEEE SIGHT UFC na comunidade de Ipiranga evidenciam o Ensino pela Extensão ao promover interdisciplinaridade e interprofissionalidade. Projetos como bombeamento e tratamento de água com energia solar, censo comunitário e iniciativas STEAM integram saberes das engenharias, computação, artes e outras áreas. As atividades estimulam a formação prática dos estudantes e o diálogo com as necessidades reais da comunidade. O envolvimento direto dos moradores assegura soluções sustentáveis e impacto social concreto.	Universidade Federal do Ceará - R. 5, 100 - Pres. Kennedy, Fortaleza - CE, 60355-636 // Comunidade que realizamos atividades humanitárias (Comunidade de Ipiranga) - Cágado, São Gonçalo do Amarante - CE, 62670-000	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE TECNOLOGIA	Ação curricular do grupo American Institute of Chemical Engineers - AIChE UFC	Célio L. Cavalcante Jr.	A metodologia do projeto baseia-se no ensino pela extensão, integrando teoria e prática por meio de escuta ativa, planejamento, execução e avaliação participativa. As ações promovem o protagonismo discente e a participação de educadores da escola pública, fortalecendo a formação acadêmica e socioemocional. A interdisciplinaridade estimula a integração de conhecimentos de Química, Física e Matemática em atividades experimentais e materiais educativos acessíveis. Conteúdos técnicos são traduzidos em linguagem adequada aos alunos do 8º e 9º ano, com apoio de metodologias ativas e saberes da Educação e Psicologia. A interprofissionalidade envolve professores, gestores escolares e outros profissionais na construção e execução das ações. Essa atuação colaborativa desenvolve competências como comunicação, empatia, trabalho em equipe e responsabilidade social.	Departamento de Engenharia Química - Centro de Tecnologia - PICI	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE TECNOLOGIA	Conscientização da sociedade sobre os perigos dos microplásticos para a saúde humana	Rilvia Saraiva de Santiago Aguiar	O projeto adota uma metodologia interdisciplinar e interprofissional que articula ensino, pesquisa e extensão, envolvendo cursos da UFC como Engenharia Química, Ciências Biológicas, Medicina, Educação e Comunicação Social. Discentes e docentes atuarão de forma colaborativa na produção de ações educativas sobre microplásticos, integrando saberes teóricos e práticos. A proposta conta ainda com a participação de ONGs, profissionais da saúde e do meio ambiente, além de comunidades locais, fortalecendo a troca de saberes. O projeto promove metodologias ativas, como PBL, contribuindo para a formação crítica, ética e socialmente comprometida dos estudantes.	Departamento de Engenharia Química, Bloco 709, Campus do Pici	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE TECNOLOGIA	Energia Social: Extensão em Engenharia para Comunidades Inteligentes - ESENCI	Ernande Eugenio Campelo Moraes	A metodologia da ACCS baseia-se na prática extensionista como eixo formativo, integrando ensino, pesquisa e extensão de forma interdisciplinar e interprofissional. Estudantes de diferentes cursos da UFC atuam em núcleos de trabalho para diagnosticar demandas reais, propor soluções e executar intervenções em infraestrutura elétrica e eficiência energética. Engenharias Elétrica, de Computação e de Energias Renováveis (e Arquitetura, de forma complementar) contribuem com projetos elétricos, automação, monitoramento e sistemas fotovoltaicos. A proposta prioriza o diálogo horizontal com as comunidades de saberes, por meio de oficinas, rodas de conversa e visitas técnicas. As atividades incluem diagnósticos participativos, elaboração de projetos, oficinas educativas, execução supervisionada e avaliação de impacto social e técnico. A metodologia fortalece a formação integral discente, com aprendizagem baseada em problemas reais, responsabilidade social e integração entre teoria, prática e extensão.	AUDITÓRIO DO BLOCO 705 do DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA, Endereço: Av. Humberto Monte, s/n, Bloco 705 – Campus do Pici, Fortaleza – CE, CEP: 60440-900 e Tecsys Jr., Casa de Plástico, Próximo ao Bloco 710, UFC, Campus do Pici Av. Humberto Monte, S/N, Pici, Fortaleza, Ceará	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE TECNOLOGIA	Proposta de Interação Dialógica entre Docentes e alunos da UFC com PcD's e profissionais de Entidades Filantrópicas	Edilson Rocha Porfírio Filho	O projeto extensionista reúne docentes com ampla experiência em PD&I e tecnologia assistiva, envolvendo pesquisadores da UFC, alunos e instituições sociais que atendem pessoas com deficiência (PcDs). A ação se caracteriza pela forte interação dialógica entre universidade e setores sociais, valorizando os saberes e vivências dos usuários no desenvolvimento de soluções tecnológicas. Com caráter interdisciplinar e interprofissional, integra áreas como Engenharia, Design, Moda e Enfermagem, articulando ensino, pesquisa e extensão. A metodologia baseia-se no trabalho colaborativo, gestão ágil e Design Thinking, desde a identificação de demandas até a validação de protótipos. O projeto visa impacto na formação discente, transformação social, melhoria da qualidade de vida das PcDs e potencial geração de inovação, startups e patentes.	Laboratório de Pesquisa para Alunos de Graduação do Departamento de Engenharia de Teleinformática. Campus do Pici. Fortaleza - CE; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Fortaleza - APAE (Av. Rogaciano Leite, 2001 - Eng. Luciano Cavalcante, Fortaleza - CE); Sociedade de Assistência aos Cegos do Ceará (Rua Padre Anchieta, 1400 - Jacarecanga, Fortaleza - CE); IPREDE - Instituto da Primeira Infância (Rua Professor Carlos Lobo, 15 - Cidade dos Funcionários, Fortaleza - CE)	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE TECNOLOGIA	RAITecHydro – Soluções tecnológicas em irrigação e piscicultura sustentável no meio rural	José Marques Soares	A metodologia da RAITecHydro fundamenta-se no ensino pela extensão, integrando ensino, pesquisa e extensão para promover uma formação crítica, contextualizada e socialmente engajada. A proposta prioriza a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade, articulando áreas como engenharias, ciências ambientais, agrárias e humanas em atividades colaborativas. As ações integram saberes acadêmicos e conhecimentos tradicionais do Sítio Wopila, valorizando a co-construção de soluções tecnológicas simples, adaptáveis e sustentáveis. Por meio de metodologias ativas, como projetos, oficinas e rodas de conversa, articula-se teoria e prática. A proposta contribui para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e sociais. Assim, fortalece a relação universidade–comunidade e promove a transformação social sustentável.	Departamento de Engenharia de Teleinformática, Campus do Pici, Bloco 725, CEP 60455-970 – Fortaleza – CE; Movimento Saúde Mental, Sítio Wopila, R. Prof. José Henrique da Silva, 4810, CEP 61800-000 - Pacatuba - CE	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE TECNOLOGIA	RAITecS – Robótica, automação, inteligência artificial e tecnologia no Social	Michela Mulas	A metodologia da RAITecS fundamenta-se no ensino colaborativo, na troca mútua de saberes técnicos e culturais e na valorização dos contextos social, ambiental e cultural das comunidades. A atuação interdisciplinar integra diferentes áreas da engenharia e cursos da UFC para o desenvolvimento de soluções tecnológicas criativas, sustentáveis e socialmente inclusivas. As atividades são organizadas em equipes mistas, com liderança rotativa, mentorias cruzadas e forte interação com agentes comunitários. Os discentes aplicam conhecimentos teóricos em problemas reais, desenvolvendo competências técnicas, de gestão e trabalho em equipe. As comunidades participam ativamente do processo, contribuindo com suas demandas e sendo capacitadas para operar as soluções desenvolvidas. Essa dinâmica formativa fortalece a formação interdisciplinar, o compromisso social e a postura ética e cidadã dos estudantes.	Departamento de Engenharia de Teleinformática, Campus do Pici, Bloco 725, CEP 60455-970 – Fortaleza – CE; ASCAJAN - Associação dos Catadores do Jangurussu, Rua Estrada do Itaperi, 1665 - Jangurussu - Fortaleza/CE, Fortaleza, CE; Associação Serviço Voluntário ao Irmão de Rua, Av Dom Manuel 339 Centro, CEP 60060-090 - Fortaleza – CE; Padaria Comunitária Dom Frago, Rua N. 19B (Conjunto 1o de Março) Barroso - CEP 60863-180 - Fortaleza - CE	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	CENTRO DE TECNOLOGIA	RAITecMod – Módulos de robótica inovadora com aplicação no âmbito educacional	George André Pereira Thé	A metodologia da RAITecMod baseia-se na aprendizagem colaborativa, integrando saberes técnicos e culturais por meio de práticas participativas e contextualizadas às realidades das comunidades parceiras. Envolve estudantes de Engenharia Elétrica, de Computação e de Telecomunicações no desenvolvimento de protótipos educacionais, sistemas automatizados e soluções conectadas, a partir de equipes interdisciplinares e liderança rotativa. As atividades articulam teoria e prática em projetos reais, oficinas e escuta ativa junto às comunidades, que participam tanto da definição das demandas quanto da construção e operação das soluções. O processo formativo promove competências técnicas, gestão, comunicação, ética e responsabilidade social, fortalecendo o vínculo universidade–sociedade e a transformação social inclusiva.	Departamento de Engenharia de Teleinformática, Campus do Pici, Bloco 725, CEP 60455-970 – Fortaleza – CE; EEMTI Estado de Alagoas Av. Pres. Castelo Branco, 5244 - Barra do Ceará, Fortaleza - CE, 60312-060; EEMTI Antonieta Siqueira, Rua Guarani, 4 - Pici, Fortaleza - CE, 63475-074	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE DIREITO	Dialogar nas Escolas	Marcia Correia Chagas	O projeto Dialogar nas Escolas promove uma atuação interdisciplinar e interprofissional entre os cursos de Direito, Enfermagem, Medicina, Odontologia e Ciências Contábeis, integrando ensino, pesquisa e extensão por meio da mediação escolar. Cada área contribui com competências específicas voltadas ao cuidado integral, à ética, à gestão participativa e à promoção da saúde. A proposta envolve ativamente escolas e comunidades de saberes, garantindo trocas horizontais e contextualizadas. As ações fortalecem a formação discente e o protagonismo comunitário, promovendo convivência democrática e transformação social.	As ações da ACCS ocorrem em escolas públicas estaduais de ensino médio, atualmente no Bom Jardim. Nessas instituições, são desenvolvidas atividades voltadas à formação em mediação de conflitos. Cada ciclo de trabalho tem duração aproximada de 1 ano, após o qual a equipe se desloca para uma nova escola. Atualmente, o enfoque está na Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Maria Alves Carioca - CAIC R. Srg. Barbosa, 851 - Granja Lisboa, Fortaleza - CE, 60545-190	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE DIREITO	Cidadania e Saúde nas Escolas dos Bairros	Nélida Astezia Castro Cervantes	A metodologia da ACCS baseia-se no ensino pela extensão, com aprendizado por meio da prática e do diálogo com a comunidade. A proposta articula saberes de diferentes áreas da UFC, promovendo formação interdisciplinar e interprofissional. Estudantes de Direito atuam com mediação e conciliação de conflitos no ambiente escolar. Discentes das áreas contábil e da saúde desenvolvem ações de educação financeira, promoção da saúde e prevenção de doenças. A integração entre Direito, Finanças e Saúde possibilita uma atuação complementar e sensível às realidades escolares. O projeto fortalece competências técnicas, éticas e humanas, alinhando-se ao compromisso social da universidade.	As atividades da ACCS são realizadas em escolas estaduais de ensino médio, geralmente localizadas no bairro Bom Jardim, com treinamento de mediação nos vários níveis da escola; além de orientação financeira e sexual a jovens. O trabalho ocorre por períodos de aproximadamente seis meses em cada instituição, sendo feita posteriormente a mudança para uma nova escola. Escolas em que foi realizada as ações da ACCS: EEM Dona Júlia Alves Pessoa R. São Francisco, 125 - Bom Jardim, Fortaleza - CE, 60733-392; Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Maria Alves Carioca - CAIC R. Srg. Barbosa, 851 - Granja Lisboa, Fortaleza - CE, 60545-190.	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	Formação de Conhecimentos em Design Thinking utilizando a ferramenta FIGMA para construção de protótipos tecnológicos para micro e pequenas empresas	Liliane Maria Ramalho de Castro Siqueira	Essa proposta inovadora e interdisciplinar permite que a UFC atue como um pólo de transformação social e econômica, preparando seus discentes para enfrentar desafios do mercado com soluções criativas, tecnológicas e estratégicas. Ao integrar múltiplas áreas do conhecimento e conectar os discentes com a realidade empresarial e social, essa iniciativa fortalece a aprendizagem interprofissional, promovendo uma formação mais completa, colaborativa e impactante.	Av. da Universidade, 2431	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	Apoio à Gestão em Organizações	José Carlos Lzaro	O ensino nos cursos da área de gestão, como ciência social aplicada, demanda processos essencialmente dialógicos. A ACCS propõe formalizar ações de extensão baseadas em projetos de interação com comunidades que exercem funções de gestão. Essas ações envolvem diferentes cursos e funções de gestão, integradas aos projetos pedagógicos. A participação ocorrerá por meio de subprojetos da ACCS, vinculados a projetos de aprendizado parceiros. Os estudantes deverão apresentar um subprojeto com plano de ação, função de gestão, carga horária e descrição da ação dialógica. Ao final, o aluno apresentará relatório avaliado pelo orientador, formalizando as horas de extensão realizadas.	FEAAC, Un.3. Sala Colaborativa Farol/ACCS AGO	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	Curricularizando a Clínica Jurídica de Inovação Pedagógica	Jhêssica Luara Alves de Lima	A metodologia da CJIP baseia-se na interdisciplinaridade e interprofissionalidade, integrando ensino, prática e atendimento às demandas da comunidade. O projeto envolve discentes e docentes de diversos cursos (Direito, Serviço Social, Psicologia, Economia, Administração, Contábeis, entre outros), promovendo aprendizado colaborativo e inclusivo. As atividades extensionistas são alinhadas aos objetivos de aprendizagem, desenvolvendo competências técnicas e socioemocionais específicas de cada área. A atuação ocorre por meio de aprendizagem ativa, com atendimentos diretos, escuta ativa, oficinas, rodas de conversa e produção de materiais pedagógicos. O projeto utiliza infraestrutura física e digital da UFC e de instituições parceiras, ampliando o acesso e a divulgação das ações. Os resultados e impactos são avaliados e divulgados em meios acadêmicos e digitais, fortalecendo a extensão universitária e o impacto social.	Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (CENTRO POP), Av. João Pessoa, 4180, Damas, Fortaleza/CE, CEP: 60425-812; Abrigos em Fortaleza/CE; Clínica de Acesso a Direitos da UFC, Av. da Universidade, nº 2853, Bairro Benfica, Fortaleza – CE; e Unidades prisionais sob gestão da SEAP/CE na Região Metropolitana de Fortaleza, em ações do Projeto Fortalecer/MJSP-Senappen, Unidade Prisional Irmã Imelda Lima Pontes (UP-Imelda), BR-116, Km 27 – Aquiraz, Ceará.	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	Laboratório de Imagem e Trabalho: narrativas laborais e diálogos comunitários	Paulo Rogério Marques de Carvalho	O Laboratório adota o Ensino pela Extensão como metodologia central, estruturado de forma horizontal, interdisciplinar e interprofissional, tendo o trabalho como eixo transdisciplinar. A proposta envolve discentes de 11 cursos, organizados em eixos de análise social, comunicação, gestão e saúde, articulando teoria acadêmica e demandas reais das Comunidades de Saberes. A interprofissionalidade se concretiza no diálogo com sindicatos, associações, coletivos e profissionais do sistema de justiça e fiscalização. O cinema atua como mediador do processo formativo, promovendo aprendizagem recíproca, intervenção social qualificada e alinhamento aos objetivos curriculares dos cursos participantes.	Faculdade de Economia, Administração, Atuação e Contabilidade Av. da Universidade, 2486 - Benfica - CEP 60020-180 - Fortaleza - CE	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	Formação de Alfabetizadores de Jovens, Adultos e Idosos	Ronaldo de Sousa Almeida	A segunda edição do curso de formação de alfabetizadores(as) contará com oito encontros presenciais de três horas, complementados por atividades em plataformas digitais, totalizando cinco horas semanais. A metodologia inclui aulas expositivas dialogadas, dinâmicas de grupo, atividades reflexivas, leituras orientadas, exibição de audiovisuais e análise de experiências educativas. Haverá pesquisa de campo para levantamento das necessidades dos educandos, considerando seus contextos socioculturais. A proposta articula teoria e prática, promove a troca de saberes e prevê acompanhamento pedagógico quinzenal dos agentes alfabetizadores.	Faculdade de Educação; Projeto Cozinha Ceará sem Fome	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	Ribeira do Cocó, entre o Mar e o Manguê, As Artes o Cultivo da terra e as Culturas Infantis	Jeannette Filomeno Pouchain Ramos	A metodologia da ACCS Ribeira do Cocó baseia-se na partilha de saberes entre estudantes da UFC, docentes, moradores da comunidade do Caça e Pesca e crianças de todas as idades. As atividades combinam saberes acadêmicos e populares por meio de oficinas, rodas de conversa e ações práticas, garantindo participação ativa de todos no planejamento. Cada área contribui com sua perspectiva: Educação foca na formação pedagógica, Meio Ambiente em sustentabilidade e Artes na expressão cultural. Essa abordagem interdisciplinar favorece aprendizado mútuo, trabalho em equipe, pensamento crítico e responsabilidade social, fortalecendo a formação discente em contexto real de atuação comunitária.	Ribeira do Cocó (R. Pedro Antônio Cavalcante, 110 - caça e pesca); Escola Municipal Frei Tito de Alencar Lima (Av. Dioguinho, 5925 - Praia do Futuro II); Escolinha Sol (R. Jamaica, 410 - Antonio Diogo)	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	Cuidar, Brincar e Ser: maternagem e pedagogia na primeira infância	Georgia Albuquerque de Toledo Pinto	Os alunos de psicologia, pedagogia e enfermagem trabalharão juntos nas sessões dos bebês. Os alunos de mídias sociais e de cinema nos ajudarão na elaboração de um roteiro a seguir para transformar o material coletado pelos bolsistas em um produto que daria visibilidade ao trabalho com bebês, fortalecendo a profissão do docente da educação infantil, a cultura lúdica da infância e a cultura lúdica.	Rua Waldery Uchoa, 01 - Benfica - Fortaleza - CE CEP 60020-110	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	ACCS INFÂNCIAS-IPREDE	Alexandre Santiago da Costa	A ACCS Infâncias propõe uma ação extensionista de caráter dialógico junto a múltiplos territórios e comunidades que atuam com as infâncias em Fortaleza. A metodologia será baseada na dialogicidade e círculos de cultura freireanos, onde haverá a articulação dos diversos saberes de forma interdisciplinar. Para a interdisciplinaridade há a necessidade de uma problemática-demanda comum que cada área dará sua contribuição em diálogo com as outras. Neste interim as áreas de formação serão articuladas a partir de uma demanda comum de formação suscitada pelos agentes das comunidades de saberes. A metodologia utilizada será do RIZOMA em diálogo com o círculo de cultura, que consiste das problemáticas serem elencadas como RIZOMAS, e partir destas raízes vão se delineando potencialidades e estratégias para solucionar as demandas formativas que são pensadas pelas diversas áreas de conhecimento. No círculo de cultura freireano onde o diálogo e a reflexão crítica aportam com soluções que usam a cultura e o conhecimento reflexivo na busca de soluções dialógicas. Tal metodologia contribui com a formação discente pois há a aprendizagem cooperativa em caráter interdisciplinar e interprofissional atrelado a objetivos de aprendizagem dos cursos.	IPREDE (rua: A professor Carlos lobo, 15, cidade dos funcionários); CCBJ (rua 3 corações, 400-granja lisboa), BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DO PAPOCO (Rua Piauí, 387, Pici) ; BIBLIOTECA COMUNITÁRIA LIVRO livre CURIÓ (rua George sosa,109, Curió); Instituto Benjamin Dias (Rua Aracajú, 1299, Henrique Jorge); Tenda Brincante Itinerante (Projetos assistidos pela Defensoria Pública do Estado do Ceará e Secretaria da Proteção Social).	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Educação em Dor Orofacial no NEPDOR: Saberes, Saúde, Arte e Cultura em Diálogo	Helliada Vasconcelos Chaves	O NEPDOR atua há 17 anos na UFC Campus Sobral com abordagem interdisciplinar em dor orofacial, envolvendo Odontologia, Medicina, Fisioterapia e Psicologia. No projeto, os Agentes UFC participarão de estudos teóricos, grupos de leitura e discussões para subsidiar a construção do conteúdo do cordel. O processo inclui escuta e troca de saberes com Agentes Comunitários de Saúde, incorporando as necessidades das Comunidades de Saberes. A interdisciplinaridade amplia-se com a participação dos cursos de Teatro e Música na peça teatral e na narração musicalizada. Design e Moda contribuirão com os figurinos, enquanto Cinema e Audiovisual serão responsáveis pela produção do cordel em formato audiovisual. A proposta promove ensino pela extensão, integrando Universidade e Sociedade por meio da educação em saúde mediada pelas artes.	Unidade Básica de Saúde Sinhá Saboia, R. Inês de Vasconcelos, s/n - Cohab I, Sobral - CE, 62050-580; Curso de Odontologia UFC Campus Sobral, R. Conselheiro José Júlio - Centro, Sobral - CE	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Horto de Plantas Medicinais Prof. Francisco José de Abreu Matos e Acervo Científico: Instrumento para Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Extensão Inovadora	Mary Anne Medeiros Bandeira	O Horto de Plantas Medicinais Prof. Francisco José de Abreu Matos/UFC reúne 139 espécies certificadas e um acervo científico com registros etnofarmacológicos e análises de óleos essenciais da flora nordestina. O projeto tem como objetivo divulgar e utilizar esse patrimônio em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A metodologia inclui manutenção da coleção, organização de banco de dados, análises de óleos essenciais, caracterização farmacognóstica e resgate etnofarmacológico. A iniciativa contribui para a preservação, valorização e difusão do legado científico do professor, fortalecendo o conhecimento sobre plantas medicinais regionais.	Horto de Plantas Medicinais Prof FJA Matos. Bloco 941, Campus do Pici da UFC. Pici, Fortaleza - CE, 60020-181.	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE MEDICINA	O aprendizado de Urgência e Emergência como modificador social	Rogério Pinto Giesta	A proposta baseia-se em ações extensionistas integradas entre discentes e docentes de Enfermagem, Medicina e Fisioterapia, voltadas ao cuidado em situações de urgência e emergência. A interdisciplinaridade ocorre por meio do planejamento conjunto e da construção colaborativa de conteúdos e oficinas, articulando teoria e prática. A interprofissionalidade se concretiza nas ações junto às comunidades de saberes, com atuação integrada entre estudantes, docentes, agentes locais e profissionais da saúde. Essa dinâmica fortalece o trabalho em equipe, a comunicação entre áreas e o reconhecimento dos diferentes papéis profissionais. A metodologia contribui para a formação discente crítica, ética e socialmente comprometida, alinhada às demandas reais da comunidade.	Rua Monsenhor Furtado - Rodolfo Teófilo, Fortaleza - CE, 60010-681	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE MEDICINA	Saberes em Movimento: Diálogos Interdisciplinares e Itinerantes de Educação em Saúde nas Comunidades Rurais do Ceará	Emmanuel Prata de Souza	A proposta fundamenta-se na interdisciplinaridade e interprofissionalidade no Ensino pela Extensão, promovendo aprendizagem prática e integrada entre áreas da saúde, educação e outras. As atividades incluem diagnóstico participativo das necessidades locais, intervenções educativas e em saúde, oficinas de capacitação e acompanhamento contínuo das ações. Os saberes acadêmicos e locais serão articulados de forma colaborativa, com registro e divulgação das experiências. A metodologia assegura o alinhamento das ações aos objetivos de aprendizagem, contribuindo para uma formação ampla, contextualizada e socialmente comprometida.	Terra indígena Pitaguary, aldeia Munguba; Lagoa Encantada, comunidade Jenipapo-Kanindé; Município de Redenção.	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE MEDICINA	Cuidando do Futuro: proteção social das infâncias da favela Graviola	João Joaquim Freitas do Amaral	O projeto proporciona uma vivência formativa interdisciplinar a estudantes da UFC, promovendo o diálogo direto com uma comunidade em situação de vulnerabilidade social em Fortaleza. A proposta estimula o protagonismo discente em temas relacionados à infância, como saúde mental, desenvolvimento, aprendizagem e proteção social. Os estudantes participarão de capacitação interdisciplinar conduzida pelo NUTEP, preparando-os para a atuação sensível e integrada no território. Após a formação, serão realizadas rodas de conversa e oficinas temáticas, valorizando os saberes locais e fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade.	Comunidade da Graviola, Av. Monsenhor Tabosa- Praia de Iracema; Casa do Estudante do Ceará, rua Nogueira Acioli, 440- Centro	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE MEDICINA	Rede de cuidado e promoção da saúde infantil: uma abordagem interdisciplinar e comunitária	Maria Vivina Barros Monteiro	A metodologia se centra na arteterapia e rodas de conversa. As ações serão conduzidas por estudantes das áreas da saúde para o cuidado interdisciplinar da infância: Psicologia (manejo de emoções); Odontologia (higiene bucal); Fisioterapia (estímulo motor); Enfermagem (educação sobre vacinação/primeiros socorros); Medicina (uso racional de medicamentos). Essa metodologia visa desenvolver no discente habilidades como escuta ativa, empatia e trabalho em equipe, contribuindo para uma formação mais humana.	• Enfermaria Pediátrica do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) R. Pastor Samuel Munguba, 1290 - Rodolfo Teófilo, Fortaleza - CE, 60430; Instituto Queira Bem -Rua Elias Lopes, 764 - Itaoca, Fortaleza - CE, 60.421-100.; Bloco Didático Ronaldo Ribeiro - Rua Papi Júnior, Fortaleza, CE,	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE MEDICINA	Micromundos da Expressão: Diálogos entre Ciência e Arteterapia na Humanização Pediátrica	Virgínia Cláudia Carneiro Girão-Carmona	A metodologia da ACCS se realiza em oficinas lúdico-terapêuticas quinzenais que transformam o leito hospitalar em um "ateliê-laboratório", combinando descoberta científica e expressão artística. As atividades são adaptáveis à condição clínica e interesses de crianças e adolescentes, valorizando sua participação ativa. Estudantes de Medicina, Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia atuam de forma integrada, desenvolvendo competências específicas: humanização do cuidado, expressão emocional, promoção de ambiente terapêutico e estímulo motor. A prática multiprofissional permite aprendizado colaborativo, interação com profissionais e familiares, e adaptação criativa do conhecimento. O projeto fortalece competências interprofissionais, formação cidadã e humanística, pensamento crítico e capacidade de criar soluções inovadoras para o bem-estar infantil.	Hospital Universitário Walter Cantídio - Enfermaria de Pediatría (Rua Pastor Samuel Munguba, 1290 - Rodolfo Teófilo, Fortaleza - CE, 60430-370); Bloco Didático Ronaldo Ribeiro da Universidade Federal do Ceará, para reuniões de planejamento e formação da equipe (Av. Papi Júnior, 1223 - Rodolfo Teófilo, Fortaleza - CE)	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE MEDICINA	Mídias Sociais: aproximando a academia e a população para melhoria da qualidade de vida da população	José Carlos Tatmatsu Rocha	A pesquisa-ação, conforme Thiollent (2008), integra ensino, pesquisa e extensão, sendo uma investigação prática e qualitativa que envolve o pesquisador como parte do estudo, visando melhorias em ambientes sociais e de trabalho. Ludke e André (2013) destacam sua aplicabilidade no contexto acadêmico, permitindo que professores aprimorem condições de ensino e aprendizagem. A educação atual depende cada vez mais de informações de fontes digitais, como livros, artigos, vídeos e cursos online. Mattar (2017) reforça que estudos metodológicos podem ocorrer tanto em ambientes presenciais quanto virtuais. O uso de vídeos e mídias digitais nas pesquisas e processos educacionais se torna, portanto, essencial para integrar recursos contemporâneos ao aprendizado e à investigação científica.	mídias sociais, sites e nas ilhas do HWUFC	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	FACULDADE DE MEDICINA	Saúde Mental na Escola: ensino-aprendizagem no ambiente escolar	Andre Luiz Santos Pessoa	Durante o período de vigência do projeto, os estudantes realizarão as oficinas psicoeducativas com os alunos e os professores da escola. Durante cada mês, os universitários receberão treinamento por parte de profissionais vinculados aos ambulatórios de neuropsiquiatria, psicologia e também de psicopedagogos vinculados ao Núcleo de Estimulação Precoce da UFC. Serão priorizadas nas rodas de conversa, a difusão de informações baseadas em evidência e os relatos de experiência e dúvidas acerca de situações vividas na escola. As temáticas trabalhadas serão: Transtornos de Ansiedade Generalizada, Transtorno de Ansiedade Social, Transtorno de Pânico, Depressão, Autismo, Comportamento Suicida, Habilidades Sociais, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA), Raiva e Impulsividade e também Técnicas de Relaxamento e Mindfulness. Caberá aos estudantes liderar, sob supervisão do orientador, a organização e realização das aulas e rodas de conversa com educadores de escolas, realizando também a comunicação direta entre escola e os acadêmicos da UFC. Os extensionistas deverão, por meio da aplicação de questionários antes após cada oficina, verificar se as ações estão de fato contribuindo para melhorar o conhecimento dos educadores acerca da temática. Ao final das atividades, os extensionistas deverão escrever artigo científico para divulgar sua experiência para o meio acadêmico.	Momentos dialógicos externos: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Félix de Azevedo (Rua Monsenhor Furtado, 757- Rodolfo Teófilo, Fortaleza - CE, 63475-103). Momentos de capacitação e organização interna: Bloco Ronaldo Ribeiro- Campus Porangabussu. (R. Papi Júnior, 1223 - Rodolfo Teófilo, Fortaleza - CE, 60430-235).	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN	Integração Interdisciplinar e Diálogo Comunitário: Circuito Jardim no Semiárido	Newton Célio Becker de Moura	O projeto integra ensino, pesquisa e extensão na prototipagem participativa de Soluções Baseadas na Natureza no bairro Bom Jardim. Envolve estudantes, docentes, agentes da UFC, órgãos institucionais e comunidades locais, com foco no protagonismo das mulheres da Comunidade São Francisco. Serão ofertadas 24 vagas para discentes de Arquitetura, Design e Engenharia Civil, com carga horária de 12h semanais e acompanhamento por tutoria e mentoria comunitária. Cada área atua de forma integrada no diagnóstico, projeto, implantação, operação e monitoramento das SBN. A metodologia combina estúdio vivo, modelagem da informação da paisagem, cocriação em campo e ciclos PDCA quinzenais. Os resultados incluem formação aplicada, materiais replicáveis, governança comunitária e dados para políticas institucionais.	Instituto de Arquitetura, Urbanismo e Design; Avenida da Universidade; 2890. Benfica; 60020-181	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN	Consolidação do Projeto de Regularização no Campus do Pici: Compatibilização Técnica, Diligências e CRFs (REURB-S)	Rafael Vieira de Alencar	A proposta articula a formação interdisciplinar de estudantes da UFC em Arquitetura e Urbanismo, Direito, Ciências Sociais, Engenharia e Educação, aplicada à regularização fundiária. Arquitetura e Engenharia concentram-se na consolidação de plantas, cadastros, quadros de áreas, levantamentos e compatibilização técnica para protocolo. O Direito atua na leitura jurídico-normativa, identificação de entraves e elaboração de minutas e respostas a diligências para aprovação e CRFs. As Ciências Sociais e a Educação fortalecem a mediação comunitária, o registro qualitativo, a linguagem cidadã e o desenho pedagógico de oficinas e materiais acessíveis. A interdisciplinaridade é garantida por equipes mistas por peça técnica, oficinas participativas e produção colaborativa de plantas, memoriais, relatórios e cartilhas. A formação discente integra teoria e prática em problemas reais, desenvolvendo competências técnicas, éticas e comunicacionais alinhadas aos objetivos de aprendizagem dos cursos.	Campus do Pici	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN	Memória, Arte, Patrimônio e Afetividade na Periferia: Identidade Cultural no Grande Bom Jardim-Fortaleza	Mario Fundaró	O projeto articula saberes de diferentes cursos de forma interdisciplinar e complementar, integrando Arquitetura e Urbanismo, Psicologia, História, Geografia, Jornalismo, Design, Cinema, Teatro e Direito em torno da leitura crítica do território e das vivências comunitárias. As atividades envolvem mapeamentos afetivos e geoespaciais, entrevistas, registros históricos, produção audiovisual, ações artísticas e documentação do patrimônio local. Essa integração permite aos discentes aplicar conhecimentos técnicos e críticos em contextos reais, valorizando a memória, a identidade cultural e os direitos coletivos. O processo formativo fortalece a atuação ética, socialmente comprometida e voltada à transformação da realidade local.	Instituto de Arquitetura, Urbanismo e Design da Universidade Federal do Ceará - Av. da Universidade 2890, Benfica- Fortaleza - CE; EMEF Conceição Mourão R. Duas Nações, 553 - Granja Portugal, Fortaleza-CE; Farol da Juventude Granja Portugal - R. Emílio de Menezes, 2057 - Granja Portugal, Fortaleza-CE; Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) - Rua 3 Corações, 400 - Granja Lisboa, Fortaleza - CE; Ponto de Memória do Grande Bom Jardim Avenida General Osório de Paiva, Bom Mix, próximo à praça do bairro, Canindezinho, Fortaleza - CE.	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	Instituto de Ciências do Mar	Diálogo de saberes científicos e populares para a preservação de tartarugas marinhas em Fortaleza, Ceará: expandindo o acesso à educação ambiental em comunidades periféricas	Caroline Vieira Feitosa	A didática do projeto baseia-se na vivência prática e interdisciplinar junto a comunidades com desafios de conservação marinha e justiça socioambiental. A aprendizagem integra conhecimento científico, saber popular e prática social em um ambiente educativo dialógico e descentralizado. As atividades incluem exposições itinerantes, oficinas, coletas de dados e produção de materiais didáticos, promovendo aprendizado ativo. A interdisciplinaridade envolve discentes de Biologia, Oceanografia, Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária e Comunicação, com papéis complementares. A interprofissionalidade inclui agentes comunitários, fortalecendo a escuta, a empatia e a construção coletiva do conhecimento. O projeto contribui para a formação crítica, ética e socioambiental, integrando universidade e sociedade por meio do ensino pela extensão.	Associação Pequeno Cidadão (R. Rita das Goiabeiras, 81 - Barra do Ceará); O Pequeno Nazareno (R. Sen. Alencar, 1324 - Centro); Associação Beneficente da Criança e do Adolescente em S Risco (R. Rufino de Alencar, 80 - Centro); Associação União de Jovens Vicente Pinzon (R. Neiza Pereira, 263 - Cais do Porto); Associação dos Moradores do Castelo Encantado (R. Sete de Abril, 421 - Castelo Encantado); Associação Casa de Afonso e Maria Mandacaru (7GFM+93 Vicente Pinzon); IPOM (Av. Dioguinho, 3519); Associação Curumim (R. Coronel Manuel Jesuino, 112 - Mucuripe); Associação comunitária amigos do Vicente Pinzon (Tv. Dep. Joaquim Figueiredo Correia, 28 - Vicente Pinzon)	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	Instituto de Ciências do Mar	Do Manguezal às Comunidades: Trilhas Ecológicas e Educação para a Cultura Oceânica	Ravena Sthefany Alves Nogueira	A metodologia do projeto baseia-se no ensino pela extensão, em que a aprendizagem se dá por meio da prática, da interdisciplinaridade e da interação direta com as comunidades envolvidas. As atividades propõem que os estudantes atuem como agentes mediadores do conhecimento, aplicando na prática os conteúdos aprendidos em seus cursos e desenvolvendo competências socioambientais, comunicativas e éticas. As trilhas ecológicas funcionam como um espaço integrador, onde os discentes de diferentes formações — como Ciências Biológicas, Oceanografia, Engenharia de Pesca, Geografia, Pedagogia, Comunicação Social e Ciências Ambientais — trabalham de forma colaborativa na elaboração e execução das atividades. Cada área contribui de modo articulado: as ciências naturais aprofundam a compreensão ecológica e ambiental, as ciências humanas e sociais promovem o diálogo e a dimensão pedagógica, e a comunicação amplia o alcance educativo e a reflexão crítica sobre as ações. Essa abordagem interdisciplinar e interprofissional é fortalecida pela participação de educadores, técnicos ambientais, lideranças comunitárias e pescadores locais, que compartilham seus saberes e experiências sobre o manguezal e o território. Assim, os estudantes vivenciam processos formativos reais, que unem teoria e prática, promovendo aprendizagem significativa e formação cidadã. A metodologia adotada, centrada na cooperação, na escuta e na ação conjunta, contribui para o desenvolvimento de habilidades compatíveis com os objetivos de aprendizagem dos cursos participantes, favorecendo uma formação integral e socialmente comprometida.	Centro de Estudos Ambientais Costeiros (CEAC). Rua Professor Manuel Furtado Neto, s/n, Mangabeira, Eusébio, Ceará.	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Poço da Draga: lembranças e histórias	Daniela Duarte Dumaresq	A atividade extensionista proporciona aos estudantes uma imersão em ambiente de aprendizado ativo, crítico e reflexivo, transcendendo os limites da sala de aula e conectando-os com os desafios da realidade social. Destacamos que o grupo interprofissional, constituinte desta proposta, cria um ambiente propício para a interdisciplinaridade, acolhendo estudantes de diferentes cursos que devem atuar juntos na busca dos objetivos do projeto, baseando-se em entendimentos metodológicos diversos, e em diálogo com diferentes tradições de saberes e de modos de fazer. E principalmente, ao ultrapassar os muros da universidade, nossos estudantes vão interagir com outras formas de saber, trocando experiências e criando juntos.	Instituto de cultura e Arte: Av. Mister Hull, s/n - Campus do Pici - Fortaleza-Ceará - CEP: 60.440-554; Poço da Draga: Casa do Sarau - R. Viaduto Moreira da Rocha, 180 e ONG Velaumar - Av. Almirante Tamandaré, 41 - Praia de Iracema	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	ARTEAR - Artes e Vivência para Jovens e Adultos com TEA: Espaços de Aprendizado Mútuo e Descolonização de Saberes	Anamaria Fernandes Viana	O projeto adota uma abordagem colaborativa e experimental, valorizando as linguagens artísticas e o aprendizado mútuo. A equipe pluridisciplinar atua de forma integrada, respeitando as especificidades e os ritmos de cada participante com TEA. Os espaços e a organização dos encontros serão adaptados para garantir acessibilidade sensorial e considerar diferentes interseccionalidades. As práticas artísticas em dança, música, teatro e cinema priorizam a experimentação, a criação coletiva e processos não hierarquizados. Psicologia e Pedagogia contribuem para ambientes sensíveis e acessíveis, sem medicalizar ou dirigir o fazer artístico. O projeto fundamenta-se na Teoria CRIP e na interseccionalidade, promovendo práticas decoloniais, inclusivas e transformadoras.	Cursos de Dança. ICA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Educação Musical e Cultura Escolar: Diálogos e Experiências	Erwin Schrader	A presente proposta articula os campos da Música, Pedagogia, Comunicação e Sistemas e Mídias Digitais, em diálogo constante com professores, estudantes e agentes culturais da EEEP Dona Creusa do Carmo Rocha. Os discentes do Curso de Música atuarão no planejamento e execução de oficinas de criação musical, práticas instrumentais, percussão e canto coral, promovendo a mediação artística e a reflexão sobre o papel da música na cultura escolar através da construção de espetáculos cênicos musicais. Os discentes de Pedagogia contribuirão com a mediação pedagógica, a escuta ativa das demandas das escolas e a elaboração de estratégias de ensino que favoreçam a aprendizagem significativa, a inclusão e a interdisciplinaridade. Os discentes do Curso de Comunicação e Sistemas e Mídias Digitais serão responsáveis pela criação de materiais didáticos e visuais, identidade gráfica do projeto, registros audiovisuais e sistematização das experiências, garantindo a comunicação estética e documental do processo à comunidade. O desenvolvimento das atividades será pautado em metodologias participativas, com destaque para rodas de conversa, oficinas, observação participante, registros reflexivos e ações colaborativas. Cada etapa integrará teoria e prática, articulando os saberes científicos, artísticos e pedagógicos com os saberes cotidianos da comunidade escolar.	Av. Sarg. Herminio Sampaio, 2006 - Monte Castelo, Fortaleza - CE, 63475-084	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Conforto e acessibilidade do vestuário para pacientes de diálise do Hospital das Clínicas da UFC	IARA MESQUITA DA SILVA BRAGA	O trabalho objetiva desenvolver vestimentas inovadoras para pacientes em hemodiálise, priorizando conforto, segurança, higiene e bem-estar. A metodologia adotada contempla as seguintes etapas: Levantamento e análise das necessidades dos usuários por meio de entrevistas, observações e aplicação de questionários com pacientes e profissionais da saúde; Desenvolvimento de protótipos com base nos dados coletados, priorizando aspectos como acessibilidade vascular, conforto térmico, usabilidade, segurança biológica e dignidade corporal; Testagem dos modelos em ambiente real, seguida de avaliação dos resultados com base em indicadores qualitativos e quantitativos, como níveis de satisfação, percepção de conforto, funcionalidade e aceitação pelos usuários.	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE - R. Prof. Armando Farias - Pici, Fortaleza - CE, 60020-181	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Musicando Ceará	Liu Man Ying	Musicando Ceará tem como objetivo democratizar o acesso à música de concerto e espetáculos vinculados como musicais com teatro, dança, música e projeção de imagens tanto de animação como de filmes. A metodologia aplicada será o do Ensino Coletivo de Cordas Friccionadas, por meio da interdisciplinaridade, abrangendo tanto as aulas de instrumento oferecidas ao público em geral como a fruição artística por meio da performance de espetáculos musicais, com objetivo da formação de platéia. As diversas comunidades de saberes se inserem no projeto tendo a proposta musical como guia, em um diálogo criativo para a construção desses espetáculos.	Instituto de Cultura e Arte – R. Prof. Armando Farias - Pici, Fortaleza - CE, 60020-181	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Cinema e Direitos Humanos	Samantha Claret Capdeville	A proposta aqui apresentada contribui de maneira significativa em diversas áreas do conhecimento no fazer artístico. Desde a concepção da realização de uma Mostra de Cinema de âmbito nacional, ligada a um Ministério, e toda a logística de produção que tal evento demanda até questões relacionadas ao pensamento curatorial de seleção dos filmes e criação das sessões temáticas, passando, evidentemente, pelo projeto formativo que a mostra implica. Através da pesquisa de campo, das ações formativas e das sessões de exibição dos filmes iremos investigar o processo de construção e execução da Mostra de Direitos Humanos e Cidadania no contexto real em que este ocorre, sua realização desde a pré-produção, a formação da equipe, o recorte e as escolhas curatoriais, o acompanhamento do cronograma e da execução do orçamento, o processo de produção e finalização da Mostra, assim como todos os documentos de produção, planilhas e contratos necessários à realização da mostra, as ações de distribuição e exibição de obras audiovisuais principalmente em contextos não comerciais como é o caso da Mostra aqui referida. Os Agentes da UFC irão, assim, realizar o acompanhamento da Mostra de Cinema e Direitos Humanos analisando as funções do departamento de produção, equipe de curadoria e coordenação pedagógica nesta etapa do processo assim como nos impactos da difusão não comercial e na formação de público.	Cine Teatro São Luiz - Rua Major Facundo, 500 - Centro, Fortaleza - CE, 60025-130	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Unindo retalhos - construindo sonhos	Araguacy Paixão Almeida Filgueiras	Tendo em vista o planejamento, serão elencadas as atividades a serem desenvolvidas em um cronograma pré-determinado. A multidisciplinaridade ocorrerá a partir do momento em que forem definidas ações com a multi, inter e transdisciplinaridade, por exemplo: os princípios do design a serem aprendidos pelas mulheres assistidas, deverão ser compartilhados pelas estudantes da moda, também com os demais membros, para que compreendam, por exemplo, o foco do registro, seja ele foto, filmagem ou reportagem; os conhecimentos básicos do empreendedorismo que deverá ser do conhecimento abordado pelas estudantes de Políticas Públicas, deverão, também contar com a participação dos demais membros. A interação e integração propiciam o dinamismo e o estímulo à participação coletiva. Oficinas criativas terão por objetivo cativar e fascinar a essência do Colcha de Retalhos, despertando no grupo (tanto mulheres assistidas quanto universitárias) os sentimentos de empatia, solidariedade, coletividade, sororidade e crescimento comum.	Instituto Benjamim Dias (Rua Aracaju, 1299 - Henrique Jorge); Centro União Beneficente dos Moradores do Bairro de Granja Portugal - Associação CUBMGP (R. Teodoro de Castro, 1760 - Granja Portugal)	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	As artes como forma de diálogo entre o conhecimento científico e os saberes Originários - ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA - NO CEARÁ	Sylvia Beatriz Bezerra Furtado	A metodologia de trabalho deste projeto ocorre através de uma série de encontros com os artistas indígenas, a partir dos quais, estabelecemos todo processo e procedimentos para realização dos documentários e livros. Essa metodologia é de aprendizagem mútua, lançando mão de visionamentos dos trabalhos dos artistas que participam de ação, assim como de outros artistas; de leitura de textos e artigos sobre a arte indígena, inclusive alguns deles produzidos pelos próprios componentes, caso de Meremii Karão, que recém concluiu o mestrado, com dissertação sobre a arte indígena. Além disso, faremos reuniões e conversas dentro da UFC e nas aldeias, no sentido de criar um ambiente comum.	Terras Indígenas; Tapeba; Pitaguary, Jenipapo-Kanindé; Anacé	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Temporal - encontros de improvisação e composição em tempo real	Ana Carolina da Rocha Mundim	O projeto se baseia em metodologias ativas, nas quais teremos encontros semanais para que os estudantes interajam entre si e se organizem em pequenos grupos para elaboração de oficinas, jam sessions e proposições de rodas de conversa, a partir da atuação integrada entre suas áreas de conhecimento. A partir do protagonismo de execução e produção dos estudantes, com orientação da coordenação, as atividades serão ofertadas às comunidades parcerias, que também comporão a criação das ações e os processos avaliativos.	Hub Cultural Porto Dragão - R. Bóris, 90 C - Centro, Fortaleza - CE, 60060-190/ Porto Iracema das Artes - Rua Dragão do Mar, 160 – Praia de Iracema CEP: 60.060-195 / Secretaria da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer de Itapajé - Rua 2 de Fevereiro, 440, casa da Cultura, Centro, 62600-000, Itapajé, CE / Instituto de Artes Dança Cariri - Rua São Francisco, 836 - Centro - Juazeiro do Norte - Ceará - Cep: 63010-255	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	Tatame cidadão: lutas e inclusão em territórios de aprendizagem	Victor Silveira Coswig	A metodologia do projeto integra quatro eixos formativos — Esporte e Lazer, Atenção à Saúde, Tecnologia e Inovação, e Comunicação, Cultura e Territorial — trabalhando de forma colaborativa no ensino de lutas junto às comunidades. Cada área aplica competências curriculares específicas em diálogo com profissionais locais, compartilhando saberes experienciais e contextualizando práticas acadêmicas. A formação discente ocorre por meio da resolução colaborativa de desafios reais, usando metodologias participativas que promovem trabalho em equipe, pensamento crítico e articulação entre conhecimentos disciplinares e populares. A extensão se torna, assim, espaço de co-construção de saberes, fortalecendo a consciência social, ética profissional e experiência interprofissional, ao mesmo tempo em que apresenta à comunidade uma estrutura multi e interdisciplinar possível graças à universidade.	Sala de lutas do IEFES, Av. Mister Hull, S/N, Parque Esportivo – Bloco 320, CEP 60455-760 – Fortaleza – Ceará; Escola José Bonifácio de Sousa, R. Pernambuco, 600 - Pici, Fortaleza - CE, 60440-140; Núcleos Atleta Cidadão Lutas: Núcleo 01, Escola José Maria Moreira Campos, Rua: Francisco Almeida nº 525, Parque Santa Rosa (APOLO XI); Núcleos Atleta Cidadão Lutas: Núcleo 02, PROJETO JCA I, Rua Rio Solimões 695, Floresta; Núcleos Atleta Cidadão Lutas: Núcleo 03, NÚCLEO PARQUE UNIVERSITÁRIO, Rua Fernão Magalhães, 337 – Pici.	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	Saúde, Movimento e Território: Formação Interprofissional em Corrida, Cuidado e Educação Ambiental no Campus do Pici	Livia Gomes Viana Meireles	A ação de extensão adota uma abordagem pedagógica freireana, centrada no diálogo, na participação ativa e na valorização dos saberes compartilhados entre universidade e comunidade. Com base em referenciais interdisciplinares de saúde, educação e urbanismo, utiliza metodologias colaborativas como rodas de conversa, vivências corporais, acompanhamento técnico e tecnologias digitais. Organiza-se em três etapas: acolhimento e avaliação inicial, treinos adaptados com suporte interprofissional e ações educativas sobre saúde, bem-estar e uso do espaço urbano. Realizado semanalmente no campus do PICI, inclui sessões de corrida e caminhada, workshops, registros de campo, divulgação em redes sociais e aplicação de instrumentos de avaliação. Ao final, os estudantes produzem trabalhos científicos e recebem avaliação dos participantes, promovendo integração entre ensino, pesquisa e extensão.	Campus do PICI - Av. Humberto Monte - Pici, Fortaleza - CE, 60455-760	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	PRAE	Gestão e Promoção da Qualidade de Vida Universitária: Estratégias Interdisciplinares de Apoio ao Bem-Estar, ao Sucesso Acadêmico e à Permanência Estudantil.	Natália Lopes Vasconcelos	A ACCS “Gestão e Promoção da Qualidade de Vida Universitária” adota a metodologia de ensino pela extensão, com aprendizagem experiencial, colaborativa e dialógica. As atividades integram prática extensionista, reflexão teórica e pesquisa aplicada, fortalecendo a formação discente e o diálogo com a comunidade universitária. A proposta organiza-se em duas frentes interdependentes, Saúde & Bem-Estar e Gestão & Dados, voltadas a desafios reais da vida universitária. A interdisciplinaridade envolve cursos da Saúde, Gestão e Tecnologia, com práticas interprofissionais entre discentes, docentes, técnicos, servidores e parceiros externos. As ações ocorrem em equipes colaborativas, com oficinas, atendimentos, diagnósticos, análises de dados, produção de materiais educativos e ferramentas digitais. As metodologias incluem ABP, estudos de caso, rodas de diálogo e reflexão teórica, com avaliação formativa focada na aprendizagem, impacto social e integração ensino-pesquisa-extensão.	SENU/CRU – Benfica: Av. da Universidade, 2546 – Benfica – Fortaleza/CE – CEP 60.020-180; RU Benfica: Av. da Universidade, 2546 – Benfica – Fortaleza/CE – (completar CEP); RU Pici 1: Rua Prof. Armando Farias, s/n – Bloco 309 – Pici – Fortaleza/CE – CEP 60.020-181; RU Pici 2: Rua Prof. Armando Farias, s/n – Bloco 713 - Pici - Fortaleza/CE - CEP 60.020-181; RU Porangabaçu: Rua Monsenhor Furtado, 639, Rodolfo Teófilo, Fortaleza - CEP 60.430-355; RU Labomar: Avenida Júlio Ibiapima, 306 - Meireles, Fortaleza - CE, 60.170-220; CEMUFC (Centro de Atenção Multiprofissional ao estudante da UFC): Av. da Universidade, nº2635; Secretaria de Esportes: (Avenida da Universidade, 2762, 60020-181 Fortaleza); Sede Administrativa do CRU: Rua Paulino Nogueira, 315 – Bloco III – Anexos da Reitoria – Benfica – Fortaleza/CE	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	PROCULT	Música Erudita e Acordes - Música Instrumental na Universitária FM	Thais Amorim Aragão	As atividades de estudantes bolsistas incluem produção, redação, locução, edição de áudio, contato com fontes e atualização de canais de comunicação com o público (redes sociais, newsletter, ações externas), sempre articulando os conhecimentos adquiridos em sala de aula com as práticas exercitadas no projeto e desenvolvendo habilidades para sua melhor inserção no mercado de trabalho, junto a uma equipe interdisciplinar. No campo da articulação entre extensão e pesquisa, bolsistas se envolverão na formulação e desenvolvimento de ideias, articulação de conceitos, sistematização de dados e escrita/apresentação oral de trabalhos.	Rádio Universitária FM 107,9 (Benfica, Fortaleza)	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PREX / ACCS	REITORIA	Cidade Plena - Direitos Urbanos e Segurança Alimentar em Territórios	Daniel Fonseca Ximenes Ponte	A metodologia do Ensino pela Extensão no projeto UFC nas Periferias baseia-se na interdisciplinaridade e interprofissionalidade, integrando estudantes de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Direito e Ciências Ambientais/Oceanografia. As ações articulam soluções em planejamento urbano, infraestrutura sustentável, acesso à justiça e segurança alimentar, alinhadas às demandas das comunidades periféricas. A atuação conjunta com profissionais externos amplia a vivência prática dos discentes, promovendo a aplicação do conhecimento acadêmico em contextos reais. O projeto contribui para uma formação crítica, prática e socialmente comprometida.	ONG Velaumar - R. Viaduto Moreira da Rocha, 175 - Centro, Fortaleza - CE, 60060-194; Sisteminha - Avenida Valparaíso, 220 – Sítio São João, Jangurussu, em Fortaleza (CE); Sisteminha Raízes da Praia - Av. Clóvis Arrais Maia no 2048, na Praia do Futuro, em frente à Areninha, em Fortaleza (CE).	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	Ateliê Pintante da FACED	Luciane Germano Goldberg	- Ofertar curso de formação básica para novos(as) integrantes do projeto, aberto à comunidade interna e externa à UFC; - Realizar sessões semanais de pintura com público interno e externo à UFC, com registro sistemático das atividades para produção e publicação de conteúdo no Instagram do projeto; - Promover a formação continuada da equipe de estudantes (bolsistas remunerados e voluntários) para atuação no ateliê de pintura como atelieristas, por meio de encontros mensais; - Participar de eventos institucionais e externos, ampliando a visibilidade e o alcance do projeto.	Faculdade de Educação - FACED	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	FACULDADE DE MEDICINA	Galeria Perspectivas Cruzadas: artes e humanidades na formação dos profissionais de saúde	Maria Vivina Barros Monteiro	- Realizar a curadoria de fotografias e outros materiais para organização de exposição de longa duração sobre os 75 anos de história da Faculdade de Medicina da UFC; - Organizar a realização da VI edição da Exposição Arte sob o Microscópio sobre Doenças Tropicais Negligenciadas; - Elaboração de questionários e outras ferramentas que possam ser utilizadas na identificação do potencial artístico de servidores técnico- administrativos, docentes e discentes do Campus do Porangabaçu; - Manutenção das mídias sociais (Instagram e Facebook) do projeto para divulgação das ações, dos eventos artísticos e das oficinas de artes manuais; - Desenvolvimento de material gráfico sobre as ações realizadas no projeto; - Elaborar cronograma de divulgação e realização das exposições semestrais; - Criação do calendário de exposições e oficinas de artes manuais; - Buscar parceiros para fomentar as exposições semestrais; - Buscar parceiros para fomentar e patrocinar as oficinas mensais de artes manuais; - Captar voluntários para ensino de artes manuais nas oficinas oferecidas; - Criação dos catálogos da exposição de longa duração e exposições semestrais; - Produção do design expográfico; - Montagem e desmontagem das exposições; - Realizar oficinas de artes manuais com crianças em tratamento oncológico atendidas no Lar Amigos de Jesus - Procurar parcerias para apresentações musicais em eventos e na abertura das exposições realizadas. Realização de estudos de caso para investigar o impacto da arte em pacientes do complexo hospitalar. Realização de rodas de conversa com docentes, servidores técnico-administrativos e discentes de outras unidades da UFC, notadamente aquelas mais relacionadas ao campo das artes, da cultura e das humanidades.	Faculdade de Medicina - FAMED	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Biblioteca – Promoção Artística e Cultural do ICA	Henrique Pereira Rocha	- 04 rodas de conversa com temas correlatos aos conteúdos integrantes do Projeto Acervo ICA; - 04 ações promocionais de divulgação do portal Acervo ICA e suas coleções catalogadas. - 18 publicações em redes sociais; - 02 trabalhos apresentados em eventos acadêmicos; - 04 visitas técnicas realizadas à setores da UFC e das Secretarias Municipal e Estadual da Cultura de Fortaleza e Ceará, relacionadas ao Patrimônio Cultural.	Instituto de Cultura e Arte - ICA	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Claves de Fã: Ensino Coletivo de Cordas Graves	Dora Utermohl de Queiroz	- Aulas duas vezes por semana, com duração de 2 horas, em turmas de até 10 alunos, considerando a disponibilidade de 10 instrumentos da UFC (6 violoncelos e 4 contrabaixos); - Formação e acompanhamento pedagógico contínuos da coordenação junto aos monitores bolsistas (remunerados e voluntários), com foco no ensino coletivo de cordas friccionadas graves; - Realização de concertos regulares da Orquestra de Violoncelos da UFC em espaços culturais de Fortaleza e na universidade; - Apresentações em parceria com outros projetos da UFC e instituições externas, promovendo intercâmbio artístico; - Ações de interiorização por meio de intercâmbio com o campus da UFC em Sobral, incluindo oficinas, ensaios conjuntos e concertos; - Concerto temático com repertório exclusivo de compositoras mulheres, como ação de política afirmativa; - Ampliação do público atendido, com identificação de novas escolas públicas e ações de divulgação; - Articulação institucional com a Pró-Reitoria de Cultura da UFC e parceiros externos, visando sustentabilidade e consolidação do projeto.	Instituto de Cultura e Arte - ICA	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Dona: Um Musical Inspirado na Obra Senhora de José de Alencar	Hugo Filgueiras de Araújo	1. Apresentações em grandes teatros no polo cultural da cidade com cobrança de bilheteria; 5% da bilheteria das apresentações será usada para melhorar as ações de acessibilidade e 5% será usada para as contrapartidas, a fim de custear o transporte da equipe e demais necessidades; 2. Apresentações em ESCOLAS: Elaborar uma proposta itinerante do espetáculo e apresentar em escolas com localização estratégica em regionais da Cidade de Fortaleza, como por exemplo o Hilda Diogo e o Estado do Alagoas na Barra do Ceará/Vila Velha que tem auditório na estrutura nova de escolas em tempo integral, assim como no Bom Jardim na Escola Julia Alves. 3. Apresentações em CENTROS CULTURAIS Pretendemos apresentar em espaços como os CUCAS, mas também o CDVHS - Centro de Defesa da Vida Herbert Souza, 4. Apresentação no Teatro Universitário da UFC e/ou no Teatro da Caixa Cultural em parceria com a coordenação pedagógica, com quem estamos montando parceria, voltado para estudantes universitários das artes e literatura, seguido de bate-papo e com ingresso social;	TUPA / Teatro José de Alencar	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Improvisa	Denise Vendrami Parra	1. IMPROVISA INVENTA - Núcleo de Pesquisa e Criação - 30 encontros de investigação em improvisação. - Procedimentos de composição instantânea inspirados na obra Aventuras Imaginárias Sem FIM: • escuta do presente; • interação com o público; • dinâmicas de acolhimento sensorial; • ajustes de cena em tempo real. - Criação da Obra Final em Dança, com possibilidade de integração com o Casa Caiada - podendo ser recriação da obra Aventuras Imaginárias Sem Fim; 2. IMPROVISA RODA - Sessões Cênicas de Improvisação - 4 sessões públicas (ICA + equipamentos culturais). - Experimentos de interação público-cena. - Ampliação da experiência estética acessível 3. IMPROVISA EM REDE - Formação e troca - 1 ação com artista convidado nacional ou local. - Intercâmbios sobre improvisação, identidade, memória e acessibilidade. - Ação constituída como contrapartida social. 4. IMPROVISA PARTILHA - Apresentações Públicas - 6 apresentações da obra a ser criada ou a recriação de Aventuras Imaginárias Sem Fim. - Circulação em equipamentos culturais, escolas, espaços públicos diversos e no interior (como no Campus de Itapajé)	Instituto de Cultura e Arte Escolas públicas do Ceará Organizações sociais de Cultura e Arte Centros Culturais	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Orquestra de Cordas da UFC	Liu Man Ying	- Apresentações didático musicais em escola públicas tanto municipais como estaduais, para formação de público; - Participar do dia a dia da universidade, com apresentações musicais em diversos espaços dentro da universidade como o MAUC, Reitoria, Seara de Ciência, Auditórios das unidades acadêmica - Divulgar a boa música de concerto, o repertório erudito e o popular a diferentes públicos interno e externo - Divulgar o conhecimento científico adquirido na pesquisa e prática do projeto nos Encontros Universitários da UFC, Encontro Flausino Valle e outras conferências e congressos científicos da área como a ABEM, ANPPOM, entre outros.	Instituto de Cultura e Arte - ICA	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Saraus: Voz em Performance	Gilson Brandão Costa	De abril a dezembro Pretendemos realizar os seguintes Saraus: 1. Saraus Vozes do Teatro em celebração ao Dia Mundial do Teatro, no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno. 2. Saraus dos Calouros, no ICA PICI 3. Sarau Vozes de Maio, tendo como tema as pautas sociais, políticas, artísticas 4. Sarau Vozes Cearenses, com poesias, cantos de artistas cearenses, tendo como tema as vozes LGBTQI+ 5. Sarau Vozes Cearenses, com poesias, cantos de artistas cearenses, tendo como tema a cidade e o sertão 6. Sarau Vozes Autorais, com poemas, manifestos, canções e performance de estudantes dos cursos do ICA. 7. Saraus Vozes da Ancestralidade, com temas relacionados aos povos originários e afro-brasileiros 8. Saraus Vozes da Cidade, com estudantes do Curso Princípios Básicos de Teatro, da Escola de Teatro José de Alencar. 9. Sarau dos Encontros Universitários 10. Sarau em parceria com o Projeto Saraus do Grupo de Teatro de Expressão, que tem como pauta as ações afirmativas com grupos da terceira idade	Instituto de Cultura e Arte, Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno e Theatro José de Alencar	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	Orquestra Sinfônica da UFC	Leandro Libardi Serafim	Em 2026 pretende-se realizar cinco programas distintos. Para tal prevê-se um total de ao menos 20 ensaios em sábados de manhã das 08h às 12h no ICA-UFC. Realizar entre seis e oito concertos, contemplando aproximadamente 3500 pessoas diretas. Atender cerca de 100 instrumentistas e cantores ao longo do ano na prática de orquestra sinfônica. O projeto de 2026 é ousado à medida que prevê a realização de uma ópera com cantores, figurino e cenário e um total de cinco programas distintos, algo inédito em nosso projeto. Avançamos significativamente na definição de pautas juntos aos principais equipamentos do estado, iniciando o ano com quatro concertos confirmados nos dois principais teatros do estado e um concerto confirmado em um teatro privado.	Instituto de Cultura e Arte (ICA)	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	Oré Anacã	Marcos Antônio Almeida Campos	- Ensaios de grupo, no qual iremos criar novas coreografias e repassar coreografias já montadas para os integrantes novos; - Organização e execução do nosso trabalho na Escola de Dança de Paracuru; - Participação em eventos do IEFES e da UFC, seja com apresentações ou oficinas; - Confecção e manutenção do nosso acervo de figurinos; - Ampliação da Apostilas de Danças Tradicionais Brasileiras.	Instituto de Educação Física e Esportes - IEFES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	PRAE	De Bandeja: o RU servindo sabor e saberes	Natália Viviane Santos de Menezes	- Definir temas no campo da alimentação para elaboração dos programetes a cada 2 meses; - Realizar pesquisas de informações a partir dos temas definidos, escrita dos roteiros, gravação das locuções e edição dos programas de rádio; - Produzir 06 programetes a serem veiculados na programação da Universitária FM 107,9, em horários diversos, totalizando 24 novos programetes; - Construir duas ações educativas presenciais, sendo uma no primeiro e outra no segundo semestre, que ocorram de forma itinerante em todos os Restaurantes Universitários abordando alguns dos temas explorados pelos programetes. - Fazer captação de imagens das várias etapas de construção dos programetes e redação deles adaptando-os para a internet (podcast e redes sociais institucionais), viabilizando sua divulgação e gerando conteúdos em formatos diversos como vídeos, lives, posts, stories e lista de reprodução de música em streamings; - Agregar estas produções ao portfólio de atividades de educação alimentar e nutricional e pesquisa desenvolvidas nos RUs.	Restaurante Universitário - RU - PICI	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	PROCULT	Abecedário Museal: Arte, Memória e Educação	Graciele Karine Siqueira	Atividades do Projeto - Pesquisa e curadoria de conteúdos museais e artísticos a partir dos acervos do MAUC; - Elaboração de textos educativos e verbetes ilustrados (A-Z); - Criação visual e diagramação do Abecedário Museal; - Realização de oficinas de escrita e design com bolsistas e comunidade acadêmica, nos eventos calendarizados promovidos pelo MAUC; - Lançamento público do primeiro volume do Abecedário Museal; - Participação na Jornada de Práticas Educativas e Científicas do MAUC e nos Encontros Universitários 2026; - Produção de relatórios, registros das ações e socialização dos resultados em eventos culturais e acadêmicos. Planos de Trabalho Bolsista 1 - Pesquisa e Conteúdo Educativo Atividades: - Levantamento de dados e informações sobre o acervo e artistas do MAUC; - Apoio na definição e organização dos verbetes do Abecedário; - Redação e revisão dos textos educativos; - Participação nas oficinas de criação textual e curatorial; - Apoio na elaboração de roteiros para ações educativas e estratégias de divulgação; - Registro sistemático das etapas do projeto para fins de relatório e socialização dos resultados. Bolsista 2 - Criação Visual e Design Atividades: - Criação de ilustrações e composições visuais dos verbetes; - Apoio na diagramação e no design gráfico do Abecedário; - Participação nas oficinas de criação, revisão e ajustes visuais; - Colaboração na produção da versão digital do material (PDF interativo e web); - Apoio na concepção visual das ações de lançamento e mediação cultural.	Museu de Arte e Cultura da UFC - MAUC	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	PROCULT	Educação Patrimonial na Casa José de Alencar	Leandro Santos Bulhões de Jesus	Etapas Etapas I - Preparação, Pesquisa e Planejamento - Realizar estudo sobre o acervo Arthur Ramos e sobre a história das religiões de matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas, compreendendo seus contextos históricos, culturais e simbólicos. - Conduzir leituras e pesquisas complementares sobre temas correlacionados ao acervo e às religiosidades de matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas, visando embasar conceitualmente as ações educativas. - Promover reuniões de planejamento para definição do escopo, metodologias e abordagens da ação educativa patrimonial a ser desenvolvida nas escolas e/ou na Casa de José de Alencar (CJA). - Realizar contato com escolas parceiras para apresentar o projeto, alinhar expectativas e, quando possível, agendar as atividades educativas. Etapas II - Execução, Registro e Avaliação - Desenvolver os encontros educativos nas escolas e/ou na CJA, conduzindo ações de mediação patrimonial fundamentadas nas pesquisas realizadas. - Documentar sistematicamente os encontros, por meio de registros escritos, fotográficos e/ou audiovisuais, conforme diretrizes institucionais. - Avaliar as atividades realizadas, identificando resultados, aprendizagens, desafios e possibilidades de aprimoramento. - Elaborar relatório final contendo descrição das etapas, análise dos resultados e recomendações para continuidade e aperfeiçoamento das ações.	Casa José de Alencar	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	PROCULT	Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Museu de Arte da UFC (LAPEArte/MAUC)	Isadora Nogueira Mangualde	Para o ano de 2026, pretende-se dar continuidade às propostas já iniciadas, consolidando e ampliando-as. Reforçar os investimentos nas visitas mediadas às exposições temporárias e de longa duração, seguindo no desenvolvimento de novas possibilidades a partir do contexto digital. Bem como consolidar as ações nos eventos calendarizados do Mauc, citados ao longo desta proposta, com a participação dos bolsistas da organização à realização dos eventos. Essas atividades auxiliarão no planejamento e acompanhamento do projeto e serão o ponto de partida para o trabalho dos bolsistas, oferecendo maior consistência às ações do Laboratório. Portanto, propomos três eixos principais e dois eixos transversais, cujas ações devem reverberar no projeto como um todo. São eles: 1. Formação (inicial e continuada, em Arte/Educação e Educação Museal) 2. Pesquisa (em Artes, Educação e Museologia) 3. Práticas artístico-educativas: criação, experimentação e fruição 4. Atuação em rede: parcerias e colaboração (eixo transversal) 5. Acessibilidade, democratização e inclusão (eixo transversal)	Museu de Arte e Cultura da UFC - MAUC	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	PROCULT	Quadrinhos na UFC: História, Teoria e Prática	Antonio Davi Delfino Ferreira	- Levantamento, catalogação e disponibilização de acervos da produção de quadrinhos na UFC nos últimos 40 anos; - Realização de eventos, palestras e homenagens a nomes importantes que marcaram a produção quadrinística na Universidade; - Ministração de oficinas itinerantes para escolas/equipamentos culturais voltados à comunidade interessada pela temática dos quadrinhos; - Produção acadêmica de artigos e textos que documentem o trabalho de preservação da memória e continuidade da tradição de produções de HQs na UFC e no Ceará; - Publicação de produções das ações realizadas pelo projeto.	Bloco do Curso de Jornalismo da UFC; Instituto de Arquitetura, Urbanismo e Design e outros espaços externos e abertos à comunidade, tais como museus, escolas, equipamentos culturais, entre outros.	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	PROCULT	Visitas mediadas à UFC: educação histórica e espaço universitário	Rafael de Farias Vieira	1. Formação dos bolsistas para as visitas mediadas, com foco na aprendizagem histórica e na história da UFC; 2. Oficina de acessibilidade para os bolsistas voltada para as necessidades das pessoas com deficiência visual; 3. Produção e testagem do material de apoio para pessoas com deficiência visual; 4. Realização de pelo menos 6 visitas à espaços da UFC, incluindo pelo menos uma visita voltada para o público com deficiência visual.	Memorial da UFC	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	PROCULT	Zumbi: O Rap na Universitária FM	Thais Amorim Aragão	- Produção e veiculação contínua de programas e promogrames radiofônicos informativo-musicais dedicados ao rap, ao hip hop e a outras expressões da música contemporânea brasileira. - Curadoria musical voltada à valorização da diversidade, com destaque para artistas locais, mulheres, pessoas LGBTQIA+, povos indígenas e diferentes regiões do país. - Divulgação sistemática de eventos, lançamentos, oficinas e ações culturais da cena local e regional. - Realização de entrevistas com artistas, produtores culturais, agentes da economia criativa e pesquisadores. - Formação prática de estudantes em locução, edição de áudio, curadoria musical, produção radiofônica e audiovisual. - Implantação e manutenção da Web Rádio Zumbi, com programação voltada ao público jovem e à difusão de informações de interesse público. - Produção e transmissão das Zumbi Sessions, com lives de performances e ações formativas envolvendo DJs, MCs e artistas do hip hop. - Preservação, organização, catalogação e difusão do Acervo Documental do Hip Hop do Ceará. - Produção de conteúdos digitais (podcasts, vídeos, publicações em redes sociais) e realização de ações promocionais do projeto. - Estabelecimento e fortalecimento de parcerias com a universidade, movimentos sociais, coletivos culturais e comunidades artísticas da Grande Fortaleza. - Desenvolvimento de pesquisas acadêmicas a partir das ações do projeto, envolvendo discentes, docentes e técnicos-administrativos. - Organização e realização de eventos acadêmicos e formativos, como seminários, colóquios, mesas e encontros, voltados à reflexão crítica sobre música, cultura, mídia e sonoridades periféricas, incluindo ações de contrapartida social em espaços comunitários parceiros, fora do ambiente universitário.	Rádio Universitária	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROCULT	SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Escrever para resistir: escrita criativa, terapêutica e inclusiva na UFC	Ana Tielly Mendonça Bezerra	1. Planejamento e divulgação das inscrições; 2. Realização de oficinas presenciais quinzenais, abordando escrita criativa, poesia, cartas e textos terapêuticos; 3. Curadoria e seleção dos textos produzidos; 4. Organização da Mostra Literária e lançamento da antologia 'Escrever para Resistir'. As oficinas incluirão dinâmicas de escrita livre, leituras coletivas e momentos reflexivos sobre as experiências narradas.	Sala de reunião do GREAT/UFC e Sala da STI	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CENTRO DE CIÊNCIAS	UFCode: um jogo educacional para apoiar o ensino introdutório de programação	VALERIA LELLI LEITAO DANTAS	Os bolsistas remunerados e o voluntário irão executar as seguintes atividades no decorrer do projeto de acordo com o período estabelecido no edital 20/2025 (02/03/2026 a 30/11/2026): (Mês Março) - Ler os artigos relacionados ao projeto e os resultados obtidos no projeto anterior; e compreender os requisitos funcionais da versão desenvolvida do UFCode; (Mês Abril) - Auxiliar o professor na análise dos dados coletados dos questionários aplicados nas disciplinas de programação dos anos anteriores bem como analisar o relatório de teste de segurança do jogo; (Meses Maio e Junho) - Compreender o código fonte, implementar as melhorias de segurança com base no relatório de segurança, e disponibilizar o jogo no servidor institucional da UFC; (Meses Abril a Junho) - Utilizar o jogo em disciplinas introdutórias de programação ofertadas no semestre de 2026.1; (Meses Junho e Julho) - Aplicar o questionário e coleta do feedback das turmas de programação do semestre de 2026.1; (Mês Agosto) - Análise dos dados coletados dos questionários com ênfase nos aspectos de segurança e usabilidade do jogo (Mês Setembro) - Implementar as melhorias no jogo com base nos resultados dos questionários e na análise técnica realizada; e elaborar os resumos para submissão ao Encontro do PAIP nos Encontros Universitários da UFC em 2026. (Mês Setembro a Novembro) – Utilizar a nova versão do jogo nas turmas de disciplinas introdutórias de programação coletando o feedback das turmas 2026.2; e (Mês Novembro) - Preparar do pôster e a apresentação dos resultados no EU/UFC 2026; e elaborar o relatório final de atividades do projeto; Ao longo dos meses, sempre que houver versões com as modificações do Jogo, estas serão disponibilizadas para uso na turma e coleta de feedback.	CENTRO DE CIÊNCIAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	PROJETO CORES DA NATUREZA- BORBOLETÁRIO	NIEDJA GOYANNA GOMES GONCALVES	Proceder estudos, levantamentos, coletas, identificação, aos níveis de famílias e de espécies, dos lepidópteros pertencentes à fauna do Estado do Ceará, sobretudo na região metropolitana de Fortaleza, selecionando espécies de lepidópteros para criação em cativeiro; 2- Proceder a levantamentos, coletas, identificação, aos níveis de famílias e de espécies, das plantas hospedeiras dos lepidópteros selecionados, promovendo a propagação das mesmas; - 3- Participar de encontros universitários, semana do meio ambiente, feiras culturais/feiras de ciências, encontros científicos, congressos, simpósios, seminários, Workshop etc.; 4- Publicar artigos científicos, relatórios e edições em multimídia etc.; 5-Realizar Videoconferências, Oficinas, Seminários, Palestras, Workshop e Cursos sobre o papel dos lepidópteros como bioindicadores da qualidade ambiental e a importância desses na preservação da natureza.	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CENTRO DE HUMANIDADES	TORNA-SE PSI	MICHELLE STEINER DOS SANTOS	Formação teórico técnica em permanência estudantil e saúde mental; Atuação Supervisionada em Acolhimento Individual e Grupal; Acompanhamento Acadêmico e Institucional de Estudantes	CENTRO DE HUMANIDADES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CENTRO DE HUMANIDADES	LabPres como Espaço de Acolhimento, Formação Prática e Permanência Acadêmica no Curso de Biblioteconomia	ODETE MAYRA MESQUITA SALES	O bolsista PAIP atuará exclusivamente em atividades de natureza acadêmica e formativa, tais como: 1. Março: acolhimento do bolsista; ambientação no LabPres; organização do fluxo de atividades. 2. Abril: acompanhamento às práticas de conservação; criação de materiais didáticos iniciais. 3. Maio: apoio em oficinas internas; recepção de calouros nas atividades do laboratório. 4. Junho: tutoria de apoio a disciplinas práticas; atualização de registros do acervo. 5. Julho: produção de materiais educativos; reforço a demandas de semestralidade. 6. Agosto: realização de roda de estudo; acompanhamento de novos alunos. 7. Setembro: organização de oficina aberta; acompanhamento de atividades avançadas. 8. Outubro: sistematização de resultados; preparação para apresentação no PAIP. 9. Novembro: finalização de registros; elaboração do relatório final. Não serão atribuídas funções operacionais ou administrativas alheias aos objetivos formativos do projeto.	CENTRO DE HUMANIDADES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CENTRO DE HUMANIDADES	AGRUPA: Práticas em Psicodrama como ferramentas de promoção de acolhimento no ambiente acadêmico	CINTHIA MENDONCA CAVALCANTE	Planejamento das atividades, divulgação e execução, inclui: Marketing digital Planejamento do semestre e de cada sessão Coordenação da sessão Participação de supervisão Organização da revista da escrita expressiva	CENTRO DE HUMANIDADES	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CENTRO DE TECNOLOGIA	Desenvolvimento de protótipos de produtos inovadores por meio da modelagem e impressão 3D	ALYSSON ANDRADE AMORIM	01. Revisar o plano estratégico para o laboratório LAPPI; 02. Apoiar a padronização de processos do LAPPI; 03. Apoiar e acompanhar a elaborar novos procedimentos operacionais; 04. Participar de capacitações do laboratório; 05. Apoiar a realização das capacitações do laboratório; 06. Participar da prospecção de projetos junto a comunidade acadêmica; 08. Participar da construção de protótipos; 09. Divulgar os serviços junto às comunidades empreendedoras; 10. Acompanhar as atividades realizadas.	CENTRO DE TECNOLOGIA	3
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CENTRO DE TECNOLOGIA	Eletrotécnica Básica: Apoio à Aprendizagem e Redução da Evasão nos Cursos do Centro de Tecnologia da UFC	DALTON DE ARAUJO HONORIO	A atuação dos bolsistas e voluntários está centrada em responsabilidades acadêmicas e pedagógicas, desenvolvendo-se de acordo com o cronograma letivo. Sob supervisão da coordenação, caberá a eles o contato proativo com os estudantes em risco, o planejamento e a condução das sessões de reforço durante os períodos ativos do projeto (abril-junho e agosto-outubro), a elaboração e atualização dos materiais de apoio e o registro sistemático de frequências e dificuldades observadas. Durante o recesso de julho e após o encerramento das atividades em novembro, sua atuação se voltará para a organização de dados e apoio à avaliação. Também participarão de reuniões semanais de alinhamento e de formações institucionais. Essa definição assegura um trabalho essencialmente educativo, evitando funções meramente operacionais, e contribui para a formação dos próprios bolsistas e para o impacto direto do projeto na aprendizagem e permanência dos colegas.	CENTRO DE TECNOLOGIA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CENTRO DE TECNOLOGIA	Engenharia com Ciência: produção audiovisual para a integração acadêmica e tecnológica nos cursos de Engenharia	CARLOS ESTEVAO ROLIM FERNANDES	O(a) bolsista atuará no desenvolvimento acadêmico do projeto Engenharia com Ciência, com foco na mediação entre conteúdos científicos das Engenharias, práticas extensionistas e estratégias de comunicação científica em ambientes digitais. Sua atuação terá caráter formativo, crítico e reflexivo, contribuindo para a permanência e o engajamento estudantil nos cursos de Engenharia. Compete ao(à) bolsista: - Participar do planejamento conceitual e pedagógico dos conteúdos audiovisuais, colaborando na definição de temas, abordagens e formatos adequados de acordo com os canais de comunicação (vídeos, postagens, carrosséis, entre outros), para a integração dos estudantes de Engenharia, especialmente do Ciclo Básico, contribuindo para a tradução do conhecimento técnico-científico em linguagem acessível, sem perda de rigor conceitual. - Atuar na elaboração de roteiros, pautas e sequências narrativas para materiais audiovisuais e conteúdos digitais, exercitando competências de comunicação científica, pensamento crítico e interdisciplinaridade entre Engenharia, Tecnologia e Sociedade. - Acompanhar e analisar indicadores de engajamento e alcance dos conteúdos produzidos, refletindo sobre seus impactos no interesse, na identificação e na permanência dos estudantes nos cursos de Engenharia, com registro sistemático dos resultados obtidos. - Participar de reuniões periódicas de orientação acadêmica com o(a) coordenador(a) do projeto, contribuindo com avaliações críticas sobre as atividades desenvolvidas e propondo ajustes metodológicos fundamentados em evidências. As atividades desenvolvidas possibilitarão ao(à) bolsista o aprimoramento de competências acadêmicas relacionadas à comunicação científica, análise de métricas educacionais, divulgação do conhecimento e reflexão crítica sobre o papel social da Engenharia.	CENTRO DE TECNOLOGIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CENTRO DE TECNOLOGIA	Jornal Gazeta Verde - Engenharia Ambiental e Sanitária	JOSE CARLOS ALVES BARROSO JUNIOR	As atividades serão divididas para dois bolsistas, sendo um responsável pelas atividades da edição do JGV digital e o outro bolsistas pela gestão e geração de conteúdo nas redes sociais como Instagram, Tik Tok, Facebook entre outras. O primeiro bolsista será responsável pela gestão, criação e publicação do Jornal Gazeta Verde em sua versão digital. A seguir são apresentadas as atividades de responsabilidade do bolsista. Atividades Bolsista I Mês 1 Mês 2 Mês 3 Mês 4 Mês 5 Mês 6 Mês 7 Mês 8 Mês 9 Treinamento do bolsista e conhecimento do projeto x Auxiliar na seleção dos bolsistas voluntários x Identificação e seleção de participantes para o JGV digital x x x x x x x x Elaboração das entrevistas x x x x x x x x Redação e distribuição de atividades para os demais bolsistas x x x x x x x x Agendamento e realização da reunião para apresentação da edição atual x x x x x x x x Revisão da edição mensal x x x x x x x x Responsável pela publicação final da edição mensal x x x x x x x x Redação do relatório final dos resultados do projeto x O segundo bolsista será responsável pela gestão, criação e divulgação dos conteúdos e das redes sociais ligadas ao JGV. A seguir são apresentadas as atividades a serem realizadas pelo bolsista. Atividade Bolsista II Mês 1 Mês 2 Mês 3 Mês 4 Mês 5 Mês 6 Mês 7 Mês 8 Mês 9 Treinamento do bolsista e conhecimento do projeto x Auxiliar na seleção dos bolsistas voluntários x Identificação e seleção de participantes para o JGV digital x x x x x x x x Identificação e seleção de participantes para os quadros das redes sociais. x x x x x x x x Elaboração dos roteiros, entrevistas e filmagens x x x x x x x x Redação do roteiro e filmagem do conteúdo x x x x x x x x Reunião para apresentação dos conteúdos nas redes sociais x x x x x x x x Revisão do conteúdo a ser publicado x x x x x x x x Publicação mensal e dos conteúdos nas redes sociais x x x x x x x x Redação do relatório final dos resultados do projeto x	CENTRO DE TECNOLOGIA	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	CENTRO DE TECNOLOGIA	Conhecendo melhor o curso de Engenharia Mecânica da UFC – Fase 02 2026)	LUIZ SOARES JUNIOR	• Aprimorar o mapeamento do nível de interdisciplinaridade do curso, incorporando a análise qualitativa dos professores; • Apoiar a articulação entre coordenação, NDE, docentes e discentes para discussão dos resultados; • Automatizar e aplicar os instrumentos de avaliação elaborados em 2025; • Analisar os dados coletados e elaborar trabalho científico completo; • Apoiar a organização da exposição IntegraMec e a elaboração dos infográficos; • Elaborar relatório final da ação.	CENTRO DE TECNOLOGIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	A equidade, diversidade e inclusão como política de permanência estudantil	LUZIMAR ARAUJO DE OLIVEIRA	Trabalhar junto a equipe de EDI e nos GTs específicos na elaboração do censo de EDI da UFC além do estudo e pesquisa sobre as políticas de EDI já existentes na UFC e desenvolver novas ações de EDI junto a nossa equipe.	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	AÇÕES INTERATIVAS NO ACOLHIMENTO DE ALUNOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO DE FARMÁCIA: NOVAS EXPECTATIVAS	FERNANDO SCHEMELZER DE MORAES BEZERRA	2- Permanência, desenvolvimento e reintegração dos alunos nos cursos	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES INGRESSANTES DO CURSO DE FARMÁCIA AO LONGO DO PRIMEIRO ANO DE GRADUAÇÃO.	MARIA DE FATIMA OLIVEIRA	3- Estratégias para redução da evasão	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	A TELEODONTOLOGIA COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO À DISTÂNCIA EM ESTOMATOLOGIA E CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	ALEXANDRE SIMOES NOGUEIRA	3- Estratégias para redução da evasão	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	INSTITUTO CIÊNCIAS DO MAR	Inclusão e Permanência nas Ciências do Mar: fortalecimento das ações de acessibilidade no LABOMAR/UFC	ABRAAO FERREIRA MONTEIRO ANDRADE	O plano de trabalho dos(as) bolsistas e voluntários(as) do projeto está estruturado a partir de responsabilidades acadêmicas e formativas, evitando a atribuição de atividades de caráter meramente operacional. A atuação discente será orientada pelo coordenador do projeto e realizada em articulação com o Agente de Acessibilidade do LABOMAR, promovendo aprendizagem significativa e formação cidadã. As responsabilidades acadêmicas dos(as) bolsistas e voluntários(as) incluem: participação em encontros formativos e reuniões de orientação sobre inclusão e acessibilidade no ensino superior, com ênfase no contexto das Ciências do Mar, realização de estudos dirigidos e levantamento bibliográfico sobre práticas inclusivas, permanência estudantil e acessibilidade pedagógica; mediação e condução do fórum de discussão sobre inclusão, incluindo a sistematização reflexiva dos debates; produção colaborativa de conteúdos para a cartilha de inclusão voltada a professores e professoras das Ciências do Mar; elaboração de registros acadêmicos das atividades desenvolvidas, como relatórios reflexivos e sínteses analíticas; participação nos processos de monitoramento e avaliação do projeto, contribuindo com análises qualitativas e proposições de aprimoramento. A atuação dos(as) bolsistas e voluntários(as) será pautada pelo desenvolvimento de competências acadêmicas, éticas e cidadãs, contribuindo tanto para a qualificação das ações de inclusão no LABOMAR quanto para a formação integral dos estudantes envolvidos.	INSTITUTO CIÊNCIAS DO MAR	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN	O sol como ferramenta de Projeto: Desenvolvimento e Aplicação de Heliodon como recurso didático para estudos de Geometria da Insolação	RENAN CID VARELA LEITE	Não serão solicitadas bolsas para voluntários	INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN	Experiência do Usuário e Design de Interação para Tecnologia, Educação e Mediação de Conteúdo	DIEGO ENEAS PERES RICCA	25 - Os(as) bolsistas/voluntários(as) desenvolverão atividades acadêmicas e formativas, com responsabilidades e entregas definidas: Trilha de formação técnica e teórica: estudos dirigidos e prática orientada em UX/design de interação, modelagem 3D (Blender), animação e fundamentos de XR/AR, com registro do aprendizado (diário breve/relatório mensal). Produção de protótipos aplicados: participação em ciclos de desenvolvimento vinculados a projetos do LED/LEDrx, produzindo exercícios e protótipos (3D/AR) e suas versões iteradas, com arquivos organizados e padronizados. Documentação acadêmica dos processos: elaboração de fichas técnicas, checklists e tutoriais curtos (materiais reutilizáveis para novos bolsistas), além de descrição de decisões de projeto (objetivo, público, interação e resultados). Rotina de acompanhamento e socialização: participação em reuniões periódicas, apresentações curtas de progresso e recebimento de feedback (tutorias entre pares e pontos de controle do orientador). Não serão atribuídas tarefas meramente operacionais/administrativas; o foco é a aprendizagem, a pesquisa aplicada e a produção de evidências acadêmicas (protótipos + documentação + relatórios).	INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	Oficinas de Computação Física	CLEMILSON COSTA DOS SANTOS	Acompanhamento Pedagógico: Realizar plantões de dúvida focados na integração hardware-software, auxiliando os alunos a diagnosticar erros de lógica em sistemas físicos. Desenvolvimento de Roteiros: Elaborar guias de experimentos e tutoriais de "Hardware Criativo" que conectem eletrônica a conceitos de artes e design. Facilitação de Oficinas: Ministrar workshops práticos sobre microcontroladores (Arduino/ESP32) sob supervisão do coordenador, focando na redução da carga cognitiva dos iniciantes. Metas: Reduzir a curva de aprendizado técnico dos alunos ingressantes através de suporte direto e personalizado. 2. Bolsista B: Desenvolvedor de Recursos Didáticos e Sistemas (Foco em Software/Integração) Este bolsista focará na infraestrutura de conhecimento necessária para a permanência nas disciplinas de programação. Desenvolvimento de Ferramentas de Apoio: Criar simuladores, bibliotecas simplificadas ou códigos-base comentados para facilitar a transição do aluno para linguagens mais complexas (C++/Python). Gestão de Repositórios de Conhecimento: Organizar e documentar os projetos desenvolvidos, criando um "Portfólio de Referência" para consulta dos demais alunos. Monitoria de Sistemas: Apoiar o desenvolvimento da lógica de programação para dispositivos físicos, ajudando na abstração e generalização de soluções de software. Metas: Aumentar a autonomia dos estudantes na escrita de códigos voltados para sistemas interativos. 3. Estudante Voluntário: Pesquisador em Metodologias Maker e Acolhimento O voluntário terá uma função acadêmica de pesquisa e suporte estratégico à metodologia. Avaliação de Impacto: Auxiliar na aplicação e análise dos instrumentos de avaliação (questionários de percepção e escalas de autopercepção de competência). Curadoria Tecnológica: Pesquisar novas tendências em computação física e materiais de baixo custo que possam ser integrados ao ensino de mídias digitais. Apoio na Organização de Mostras: Atuar na curadoria técnica da "Mostra Maker", ajudando os alunos a apresentarem seus sistemas de forma coerente e fundamentada. Metas: Prover dados qualitativos para o refinamento contínuo da abordagem metodológica do projeto.	INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PAIP	INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE MICROSCOPIA HÍBRIDA	ISMAEL PORDEUS BEZERRA FURTADO	Não há pedido de bolsistas voluntários.	INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Iniciação à docência na experimentação agrícola	ANTONIO MARCOS ESMERALDO BEZERRA	Ao longo do semestre letivo, o monitor realizará as seguintes atividades: participação nas aulas teóricas e práticas da disciplina; apoio aos estudantes durante a execução de atividades práticas e análises estatísticas; orientação na utilização do software R; auxílio na resolução de listas de exercícios e esclarecimento de dúvidas; acompanhamento do desenvolvimento de trabalhos experimentais; apoio na organização, análise e interpretação de dados; atendimento extracurricular aos estudantes; participação em reuniões de acompanhamento com o professor orientador; elaboração de relatório de atividades e preparação para apresentação no Encontro de Iniciação à Docência.	DEPTO DE FITOTECNIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Disciplina de Construções Rurais (AD 176)	JOSE ANTONIO DELFINO BARBOSA FILHO	Primeiro Semestre (2026.1): Março - Seleção/apresentação do monitor Abril - Atualização do Material Didático Maio - Atualização da bibliografia Junho - Plantão de dúvidas Julho - Fechamento/avaliação parcial do desempenho do monitor Segundo Semestre (2026.2): Agosto - Apresentação do monitor Setembro - Atualização do Material Didático Outubro - Atualização da bibliografia Novembro - Plantão de dúvidas - Encontros Universitários Dezembro - Fechamento/avaliação final do desempenho do monitor	DEPTO DE ENGENHARIA AGRICOLA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	APOIO PEDAGÓGICO NA DISCIPLINA DE PLANCTOLOGIA	KELMA MARIA DOS SANTOS PIRES CAVALCANTE	As atividades serão desenvolvidas ao longo do semestre letivo, distribuídas semanalmente entre: • Acompanhamento das aulas teóricas e práticas; • Plantões de monitoria; • Organização de materiais e apoio laboratorial; • Revisão bibliográfica; • Atualização de material didático; • Elaboração de relatórios e reuniões de acompanhamento.	DEPTO DE ENGENHARIA DE PESCA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Monitoria como ferramenta do aprendizado em Bioquímica de Alimentos no curso de Engenharia de Alimentos	LUCIANA DE SIQUEIRA OLIVEIRA	- Planejamento e Integração (Março/2026) - Atualização dos roteiros e acessibilidade (Março/2026) - Preparar o laboratório para a condução das aulas práticas, participar das aulas auxiliando os alunos, registrar os resultados alcançados (Março/2026 a Ou	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Monitoria acadêmica para auxílio no processo ensino-aprendizagem de Estatística e Métodos Quantitativos para a gestão de políticas públicas	JULIO ALFREDO RACCHUMI ROMERO	A atividade de monitoria visa fornecer elementos que colaborem na formação discentes. Março 2026: Preparação dos materiais didáticos para as atividades a serem desenvolvidas e presença e apoio nas aulas práticas dos conceitos básicos da pesquisa Quantitativa. Abril 2026: Identificar os conceitos e procedimentos em que os alunos apresentem maior dificuldade nos tópicos iniciais das disciplinas Maio 2026: Participação e acompanhamento extra aula considerando o trabalho a serem apresentados pelos alunos ao final do semestre, apoiando nas soluções de exercícios e atividades da disciplina. Junho 2026: Apoio para o trabalho final e apresentação dos seminários, assim como a discussão sobre o relatório parcial do semestre. Julho 2026: auxílio final aos alunos de metodologias quantitativas e preparação dos materiais didáticos para as atividades a serem desenvolvidas Agosto 2026: Início do apoio nas aulas práticas dos conceitos básicos da estatística aplicada à gestão de políticas públicas. Setembro 2026: Identificar os conceitos e procedimentos em que os alunos apresentem maior dificuldade nos tópicos iniciais das disciplinas Outubro 2026: Participação e acompanhamento extra aula para ajudar nas soluções dos exercícios, sobretudo com os alunos que apresentem maior dificuldade. Novembro 2026: continuar com sanar dúvidas e ajudar na solução dos exercícios dos conceitos básicos sobre Probabilidades Estatísticas aos alunos. Apresentar trabalho nos encontros universitários da UFC. Dezembro 2026: Finalizar com o auxílio aos alunos na resolução dos exercícios e realizar relatório total das atividades executadas na monitoria.	DEPTO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Apoio à Formação Crítica em Economia, Sociedade e Natureza: Monitoria Integrada nas Disciplinas de Formação Socioeconômica Geral e Economia Política e Natureza	OTONIEL RODRIGUES DOS ANJOS JUNIOR	Os monitores acompanharão regularmente as aulas, auxiliando na organização dos materiais didáticos, no esclarecimento de dúvidas e no suporte direto aos estudantes durante as atividades. Também serão estimulados a elaborar materiais de apoio — como resumos, mapas conceituais e questões de fixação — a fim de reforçar o aprendizado e oferecer suporte adicional aos conteúdos desenvolvidos. Além disso, contribuirão, sempre sob supervisão docente, na correção de atividades e no acompanhamento do desempenho discente, fortalecendo a integração entre ensino, estudo autônomo e avaliação. 2026.1 – Formação Socioeconômica Geral: Atividades do monitor: Unidade I: Antiguidade, feudalismo e transição ao capitalismo – 24h • Elaboração de glossários sobre conceitos históricos e socioeconômicos. • Apoio às leituras orientadas e organização de grupos de estudo temáticos. • Mediação de debates sobre modo de produção e processos de transição. • Construção de mapas conceituais e resumos guiados. Unidade II: Estado absolutista, acumulação primitiva, revolução industrial – 20h • Elaboração de linhas do tempo históricas integradas aos conteúdos. • Produção de resumos, quadros comparativos e exercícios de fixação. • Apoio ao professor na condução de estudos dirigidos. • Organização de atividades de revisão para as avaliações. Unidade III: Imperialismo, globalização e sociedade – 20h • Mediação de debates críticos sobre capitalismo contemporâneo e ambiente. • Sínteses integradoras dos conteúdos e apoio à preparação para a prova. • Organização de sessões de revisão e elaboração de materiais de apoio. • Auxílio na preparação dos estudantes para as avaliações finais. 2026.2 – Economia Política e Natureza: Atividades do monitor Unidade I: Fisiocracia e Economia Política Clássica – 24h • Auxílio nas leituras clássicas (Smith, Ricardo, Malthus etc.). • Elaboração de fichamentos estruturados, glossários e mapas conceituais. • Condução de grupos de estudo para discussão dos textos originais. Unidade II: Marginalismo e Revolução Neoclássica – 20h • Produção de quadros comparativos sobre autores marginalistas. • Elaboração de guias de leitura e sínteses temáticas. • Atividades de resolução orientada de exercícios. • Apoio às discussões sobre teoria do valor, utilidade e equilíbrio. Unidade III: Neoclássicos, Pigou, Hotelling e recursos naturais – 20h • Apoio a estudos sobre Marshall, Pareto, Pigou e Hotelling. • Elaboração de revisões integradas, questões de fixação e resumos. • Mediação de debates sobre economia do bem-estar e recursos naturais. • Auxílio na preparação dos estudantes para as avaliações finais.	DEPTO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	CENTRO DE HUMANIDADES	Informação Estatística	ISAURA NELSIVANIA SOMBRA OLIVEIRA	-Auxiliar na elaboração de atividades; -Participar das reuniões do grupo de monitores e docente; -Coordenar plantões de dúvida com estudantes matriculados; -Selecionar material a ser utilizado nas discussões dos plantões de dúvidas;	CAMPUS DA UFC EM SOBRAL/DIRETORIA	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	CENTRO DE HUMANIDADES	Psicologia e Saúde Coletiva II – Saberes e Práticas em Saúde Mental Coletiva	CINTHIA MENDONCA CAVALCANTE	Elaboração do grupo de Whatsapp da turma. Organização de um drive com todos os materiais que seriam utilizados durante a disciplina, como textos separados por dia de aula, slides, resumos e mapas mentais. Como também Organização do Classroom da turma, onde são compartilhados textos e slides das aulas. Acompanhamento das discussões e promoção de reflexões em sala de aula. Elaboração de aula de revisão para prova. Estar a disposição para dúvidas sobre trabalho final e conteúdos programáticos. Participação em visitas as seguintes instituições: Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto e Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar da UFC (CDFAM). Orientação dos trabalhos acadêmicos; Participação do planejamento da disciplina, sugerindo novas estratégias de planejamento e avaliação das atividades em curso.	DEPTO DE PSICOLOGIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	CENTRO DE HUMANIDADES	Saberes, circularidades e pensamento historiográfico: abordagens historiadoras na disciplina Teoria e Metodologia da História	GILBERTO GILVAN SOUZA OLIVEIRA	Março - Planejamento das atividade e primeiros contatos com a turma da disciplina Abril - Execução das atividades planejadas Maio - Execução das atividades planejadas Junho - Execução das atividades planejadas Julho - Relatório Parcial para fins de subsidiar as atividades que serão executadas no semestre seguinte Agosto - Planejamento das atividade e primeiros contatos com a turma da disciplina Setembro - Execução das atividades planejadas Outubro - Execução das atividades planejadas Novembro - Finalização das atividades e elaboração do Relatório de Atividades do(a) Monitor(a) e do Relatório de Anual do Projeto Dezembro - Finalização e envio do Relatório de Atividades do (a) Monitor(a) e do Relatório de Anual do Projeto	DEPTO DE HISTORIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	FACULDADE DE DIREITO	Monitoria de Direito Tributário	HUGO DE BRITO MACHADO SEGUNDO	O(a) monitor(a), na modalidade remunerada ou voluntária, desenvolverá suas atividades ao longo do ano letivo de forma contínua e supervisionada pelo professor responsável. No mês de março, participará de reunião inicial para planejamento das atividades do semestre, familiarizando-se com o conteúdo programático das disciplinas de Direito Tributário e Direito Processual Tributário, bem como com as metodologias a serem adotadas. Nesse período inicial, auxiliará na organização e preparação de materiais didáticos para as primeiras aulas, como slides e exercícios introdutórios. Em abril, acompanhará regularmente as aulas teóricas, participando das discussões em sala e observando as principais dúvidas e dificuldades apresentadas pelos discentes. Nesse período, realizará atendimentos em horários distintos do horário regular das aulas, voltados à revisão dos conteúdos iniciais e ao esclarecimento de dúvidas, além de colaborar na implementação das primeiras atividades práticas, como estudos de caso, debates dirigidos e dinâmicas acadêmicas. No mês de maio, dará continuidade ao acompanhamento das aulas teóricas e práticas, com atenção especial ao engajamento dos alunos nas atividades propostas e às discussões de maior complexidade. Atuará de forma mais intensa no apoio à aplicação de metodologias ativas e colaborará, sob supervisão do professor, na elaboração e correção de avaliações intermediárias. Em junho, o(a) monitor(a) participará da condução de revisões finais dos conteúdos trabalhados ao longo do semestre, prestando apoio aos alunos para as avaliações semestrais. Também realizará o registro das atividades desenvolvidas e participará de reunião de encerramento do semestre com o professor responsável, com vistas à avaliação dos resultados alcançados e à identificação de pontos de aprimoramento para o semestre seguinte. No segundo semestre, entre agosto e dezembro, as atividades terão início, em agosto, com nova reunião de planejamento, incorporando as melhorias identificadas no semestre anterior. O(a) monitor(a) organizará os materiais didáticos e auxiliará no planejamento das atividades práticas, retomando o acompanhamento das aulas e o suporte às primeiras atividades do período letivo. Em setembro, realizará atendimentos regulares aos discentes para revisão de conteúdos e apoio à compreensão dos temas iniciais do semestre, além de colaborar na implementação de dinâmicas práticas e interativas, incentivando a participação e o engajamento da turma. Também prestará suporte, sob orientação do professor, na aplicação e correção de avaliações parciais. No mês de outubro, dará continuidade ao apoio às aulas teóricas e práticas, com foco nos temas mais avançados das disciplinas, participando da condução de atividades práticas mais complexas, como estudos de caso aprofundados e debates acadêmicos, bem como da organização de grupos de estudo e encontros de revisão. Em novembro, colaborará na preparação de materiais e na realização de revisões voltadas às avaliações finais, auxiliando, sempre sob supervisão do professor, na aplicação e correção das provas. Nesse período, também iniciará a consolidação do registro das atividades desenvolvidas ao longo do ano, com vistas à elaboração do relatório final de monitoria. Por fim, em dezembro, participará de reunião final com o professor responsável para avaliação global das atividades realizadas, apresentação do relatório final e formulação de sugestões para o aprimoramento do projeto em ciclos futuros, encerrando o período de monitoria de forma sistematizada e reflexiva.	DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	FACULDADE DE DIREITO	Ciência política, teoria do estado e pensamento político brasileiro	GUSTAVO CESAR MACHADO CABRAL	Março/2026: acompanhamento das aulas; acompanhamento das dúvidas dos discentes Abril/2026: acompanhamento das aulas; acompanhamento das dúvidas dos discentes; Maio/2026: acompanhamento das aulas; acompanhamento das dúvidas dos discentes; Junho/2026: acompanhamento das aulas; acompanhamento das dúvidas dos discentes; Julho/2026: preparação para as atividades no segundo semestre letivo; Agosto/2026: acompanhamento das aulas; acompanhamento das dúvidas dos discentes Setembro/2026: acompanhamento das aulas; acompanhamento das dúvidas dos discentes Outubro/2026: acompanhamento das aulas; acompanhamento das dúvidas dos discentes; Novembro/2026: acompanhamento das aulas; acompanhamento das dúvidas dos discentes Dezembro/2026: acompanhamento das aulas; acompanhamento das dúvidas dos discentes; elaboração do relatório final de atividades Em data a ser fixada pelo Calendário Universitário, elaborar, com a colaboração do orientador, trabalho para ser apresentado nos Encontros Universitários	DEPARTAMENTO DE DIREITO PUBLICO	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	FACULDADE DE DIREITO	Monitoria como interação e integração	GRETHA LEITE MAIA DE MESSIAS	Março 2026 - apresentação da turma e fixação dos encontros de orientação; solicitação de plano de trabalho semestral (sugestão) Abril 2026 - Elaboração de nota de aula, relativa a um conteúdo de sua escolha, a nota de aula será avaliada quanto à sua organização e disposição de conteúdo; Exposição oral, relativa a conteúdo de sua escolha, com duração de dez a vinte minutos, sob a supervisão do professor, com avaliação imediata ao final da aula Maio 2026 - Elaboração de questões e outros meios avaliativos, que serão discutidos com o professor ; preparação de aula de revisão, próxima à aplicação da avaliação e discussão dos resultados da avaliação, com análise dos acertos e erros dos estudantes Junho 2026 - Leitura e fichamento de bibliografia básica da disciplina Julho 2026 - leitura e fichamento de material bibliográfico referente ao trabalho acadêmico a ser apresentado no EU; início da elaboração do trabalho Agosto 2026 - apresentação da turma e fixação dos encontros de orientação; solicitação de plano de trabalho semestral (sugestão) Setembro 2026 - Elaboração de nota de aula, relativa a um conteúdo de sua escolha; a nota de aula será avaliada quanto à sua organização e disposição de conteúdo; Exposição oral, relativa a conteúdo de sua escolha, com duração de dez a vinte minutos, sob a supervisão do professor, com avaliação imediata ao final da aula Outubro/novembro 2026 - Elaboração de questões e outros meios avaliativos, que serão discutidos com o professor; preparação de aula de revisão, próxima à aplicação da avaliação e discussão dos resultados da avaliação, com análise dos acertos e erros dos estudantes; apresentar trabalho no EU, com a presença da professora-orientadora, com imediata avaliação do trabalho apresentado e da apresentação Dezembro 2026 - Comparecer ao encontro de encerramento e avaliação das atividades, preenchendo em conjunto os relatórios de atividades exigido	DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	FACULDADE DE DIREITO	REPENSANDO A DOGMÁTICA DA TEORIA DA PENA	EMETERIO SILVA DE OLIVEIRA NETO	São as seguintes as atividades a serem realizadas pelos monitores: 1. Leitura de textos (nacionais e internacionais) mais aprofundados sobre a dogmática da teoria da pena; 2. Reuniões e debates dos textos com os monitores (uma vez a cada 15 dias); 3. Reuniões com os monitores para planejamento de aulas/trabalhos/provas/etc. para cada semestre; 4. Aulas na graduação com a participação dos monitores, respeitando a compatibilidade de horários com as outras disciplinas; 5. Reuniões mensais em grupos de pesquisas com os monitores e outros alunos interessados para debates de textos previamente selecionados; 6. Encaminhamento de textos aos monitores para seleção e envio aos alunos das turmas; 7. Curso de “ATUALIZAÇÃO DA DOGMÁTICA PENAL (PARTE GERAL)”, com a efetiva participação dos monitores, a ser realizado na data provável de junho/2026; 8. Participação dos monitores na Semana de Direito da FDUFC de 2026; 9. Elaboração de artigo científico para publicação em revista de circulação nacional em co-autoria com os monitores; 10. Participação dos monitores nos Encontros Universitários 2026, inclusive com elaboração e submissão de resumos para apresentação, tal qual ocorreu no ano de 2025.	DEPARTAMENTO DE DIREITO PUBLICO	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	TANATOLOGIA	ANGELA MARIA ALVES E SOUZA	As monitores desenvolverão materiais como : slides e video-aulas em tempo integral, possibilitando futuras consultas ao conteúdo; Canal de comunicação entre professores e discentes feitos pela monitora e organização de grupos para trabalhos; Grupo no WhatsApp para retirar dúvidas acerca do conteúdo da disciplina e sobre campos de práticas. Abordagem do conteúdo ministrado na disciplina por meio de novas técnicas de tecnologia (google forms, vídeos e slides); Realização de atividades com questões objetivas voltadas para o conteúdo da disciplina; Disponibilização de slides e video-aulas em tempo integral, possibilitando futuras consultas ao conteúdo; Facilitação da comunicação com professores e organização de grupos para trabalhos;	DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	INTEGRAÇÃO DA LONGITUDINALIDADE NAS PRÁTICAS DE VISITAS DOMICILIARES NA GRADUAÇÃO DE FARMÁCIA.	ANA PAULA SOARES GONDIM	MARCO – Apresentação e discussão do conteúdo do projeto da disciplina. Coleta de dados junto às bases de dados científicas através do periódico CAPES. ABRIL – Visita Técnica Virtual ao CNES das Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS) realizada com a presença do monitor e do professor responsável pela disciplina para identificar os serviços que desenvolvem ações voltadas para saúde coletiva com o propósito de realizar observações desses serviços. Ao final elaborar um relatório da atividade e monitoramento das atividades junto aos discentes através do estabelecimento de horário de atendimento aos estudantes fora dos horários de aula; MAIO – Desenvolvimento de Simulação Realística para as práticas das visitas domiciliares sobre as abordagens familiares com aplicação de ferramentas de avaliação das famílias como genograma e ecomapa junto à Unidade de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), com o propósito de explicar como são promovidas as atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças e será realizada com a presença do monitor e do professor responsável pela disciplina para realizar observações desses processos. Ao final elaborar um relatório da atividade e monitoramento das atividades junto aos discentes através do estabelecimento de horário de atendimento aos estudantes fora dos horários de aula; JUNHO – Práticas das Visitas Domiciliares próximas à Unidade de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), com o propósito de explicar as abordagens familiares com aplicação de ferramentas de avaliação das famílias como genograma e ecomapa junto à Unidade de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), com o propósito de explicar como são promovidas as atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças e será realizada com a presença do monitor e do professor responsável pela disciplina para realizar observações desses processos. Ao final elaborar um relatório da atividade e monitoramento das atividades junto aos discentes através do estabelecimento de horário de atendimento aos estudantes fora dos horários de aula; JULHO – Montagem de roteiros de observação, acompanhamento e relatórios dos alunos nas visitas domiciliares e técnicas aos serviços de saúde cadastrados junto ao CNES para acompanhamento dessas atividades; JULHO – Coleta de dados a partir das bases de dados técnico-científicas com elaboração de relatórios. AGOSTO – Visita Técnica Virtual ao CNES das Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS) realizada com a presença do monitor e do professor responsável pela disciplina para identificar os serviços que desenvolvem ações voltadas para saúde coletiva com o propósito de realizar observações desses serviços. Ao final elaborar um relatório da atividade e monitoramento das atividades junto aos discentes através do estabelecimento de horário de atendimento aos estudantes fora dos horários de aula; SETEMBRO – Desenvolvimento de Simulação Realística para as práticas das visitas domiciliares sobre as abordagens familiares com aplicação de ferramentas de avaliação das famílias como genograma e ecomapa junto à Unidade de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), com o propósito de explicar como são promovidas as atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças e será realizada com a presença do monitor e do professor responsável pela disciplina para realizar observações desses processos. Ao final elaborar um relatório da atividade e monitoramento das atividades junto aos discentes através do estabelecimento de horário de atendimento aos estudantes fora dos horários de aula; OUTUBRO – Práticas das Visitas Domiciliares próximas à Unidade de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), com o propósito de explicar as abordagens familiares com aplicação de ferramentas de avaliação das famílias como genograma e ecomapa junto à Unidade de Saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), com o propósito de explicar como são promovidas as atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças e será realizada com a presença do monitor e do professor responsável pela disciplina para realizar observações desses processos. Ao final elaborar um relatório da atividade e monitoramento das atividades junto aos discentes através do estabelecimento de horário de atendimento aos estudantes fora dos horários de aula; NOVEMBRO - Monitoramento das atividades junto aos discentes através do estabelecimento de horário de atendimento aos estudantes fora dos horários de aula e auxiliar no preparo das videoaulas e montagem dos seminários para acompanhamento dos discentes quanto aos planos de intervenção desenvolvidos para as famílias.	DEPARTAMENTO DE FARMACIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Formação Científica na Graduação: Monitoria como Dispositivo Pedagógico para o Ensino de Metodologia da Pesquisa	ANA FATIMA CARVALHO FERNANDES	O desenvolvimento das atividades de monitoria no âmbito da disciplina Metodologia da Pesquisa ocorrerá no período de março a novembro de 2026, conforme a vigência estabelecida pelo Programa de Iniciação à Docência: 1. No período de 02 a 15 de março de 2026, os(as) monitores(as) participarão do acolhimento inicial, reunião de apresentação do projeto, estudo orientado da ementa da disciplina, do plano de ensino e das diretrizes do PID. Nesse momento, serão discutidas as atribuições da monitoria, os fluxos de atendimento aos discentes e os critérios de acompanhamento e avaliação. 2. Entre 16 de março e 30 de abril de 2026, os(as) monitores(as) atuarão no apoio às aulas introdutórias da disciplina, auxiliando os estudantes na compreensão dos fundamentos da ciência, da construção do conhecimento científico, das características da linguagem científica e da lógica da pesquisa. Nesse período, serão realizados atendimentos semanais aos discentes, com foco em esclarecimento de dúvidas conceituais e apoio às atividades propostas em sala de aula. 3. No intervalo de 01 de maio a 30 de junho de 2026, as atividades da monitoria concentrar-se-ão no suporte às etapas de formulação do problema científico, definição de hipóteses, objetivos e delineamento metodológico. Os(as) monitores(as) auxiliarão os discentes na organização das ideias de pesquisa, na leitura crítica de textos científicos e no desenvolvimento das primeiras versões de projetos acadêmicos, além de manterem atendimentos regulares orientados pela docente responsável. 4. Durante o período de 01 a 31 de julho de 2026, os(as) monitores(as) participarão de atividades de sistematização e aprofundamento teórico-metodológico, com ênfase no estudo dirigido sobre métodos científicos, abordagens qualitativas e quantitativas e tipos de pesquisa. Também será realizado acompanhamento individual ou em pequenos grupos, conforme demanda discente, visando à consolidação dos conteúdos trabalhados no primeiro semestre letivo. 5. Entre 01 de agosto e 30 de setembro de 2026, as ações da monitoria estarão voltadas prioritariamente para a orientação em pesquisa bibliográfica e normatização científica. Os(as) monitores(as) auxiliarão os discentes na busca, seleção e organização de referências em bases de dados científicos nacionais e internacionais, bem como no uso adequado de normas acadêmicas para elaboração de trabalhos científicos. 6. No período de 01 a 31 de outubro de 2026, os(as) monitores(as) apoiarão os estudantes nas etapas finais das atividades acadêmicas da disciplina, incluindo revisão de trabalhos, esclarecimento de dúvidas metodológicas finais e orientação quanto à apresentação e comunicação científica. Paralelamente, serão incentivadas a elaboração e submissão de resumos para o Encontro de Iniciação à Docência da UFC. 7. Por fim, entre 01 e 30 de novembro de 2026, os(as) monitores(as) dedicar-se-ão ao encerramento das atividades da monitoria, organização dos registros finais, elaboração do Relatório de Atividades do(a) Monitor(a) e colaboração com a docente responsável na construção do Relatório Anual do Projeto, a ser submetido no sistema SisPID, conforme cronograma e normativas do PID/PROGRAD.	DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Do gesto técnico à consciência crítica: a monitoria como prática libertadora no Laboratório de Fundamentos de Enfermagem	VICTOR EMMANUELL FERNANDES APOLONIO DOS SANTOS	Os(as) monitores(as) participarão do planejamento pedagógico da disciplina junto ao docente, conhecerão o plano de ensino e os objetivos formativos do Laboratório de Fundamentos de Enfermagem e atuarão no apoio às aulas práticas, auxiliando os estudantes durante as atividades laboratoriais, sempre sob supervisão docente. Desenvolverão ações de orientação acadêmica aos discentes, promovendo momentos de escuta, esclarecimento de dúvidas e revisão de conteúdos práticos. Contribuirão para a organização pedagógica do laboratório, preparação de materiais didáticos e apoio às estratégias de simulação. Participarão de reuniões periódicas de avaliação e reflexão crítica sobre a prática do cuidar e sobre o processo de ensino-aprendizagem. Elaborarão relatórios mensais e o relatório final de atividades, bem como produzirão, quando pertinente, relatos de experiência ou resumos para apresentação no Encontro de Iniciação à Docência da UFC.	DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Apoio pedagógico para as bases de pesquisa na saúde	PAOLA GONDIM CALVASINA	Mês 1-Acolhimento dos alunos, criação do email de grupo e WhatsApp cadastrando os alunos. Mês 2-Participar das aulas síncronas e assíncronas. Mês 3-Envio de listas de exercícios e material de apoio didático. Mês 4-Realizar apoio pedagógico com horários pré-definidos para tirar dúvidas e realizar treinamento de exercícios, podendo ser em grupo ou individual por meio de ambiente virtual. Mês 5-Atualização do material de apoio e reunião de avaliação da disciplina junto aos docentes. Mês 6-Acolhimento dos alunos, criação do email de grupo e WhatsApp cadastrando os alunos. Mês 7-Participar das aulas síncronas e assíncronas. Mês 8-Realizar apoio pedagógico com horários pré-definidos para tirar dúvidas e realizar treinamento de exercícios, podendo ser em grupo ou individual. Mês 9- Participar do Encontro de Iniciação à Docência com apresentação de trabalhos sobre a vivência na disciplina. Mês 10-Realizar relatório de monitoria de Metodologia Científica Aplicada à Odontologia I.	DEPARTAMENTO DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	FACULDADE DE MEDICINA	Monitoria da Disciplina Optativa de Cirurgia Cardiovascular, Angiologia e Cirurgia Cardiovascular Periférica	JOSE GLAUCO LOBO FILHO	Auxiliar e acompanhar as diversas etapas da realização da disciplina, desde a organização de cronogramas, aulas, atividades avaliativas, fóruns de discussão, etc.	DEPARTAMENTO DE CIRURGIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	FACULDADE DE MEDICINA	Iniciação à Docência na Disciplina de OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA/MEDICINA FETAL	FRANCISCO HERLANIO COSTA CARVALHO	O bolsista possui maior responsabilidade administrativa e de gestão, atuando como o principal elo entre a coordenação e os alunos. • Gestão de Materiais e Logística: Responsável por conferir o estoque de insumos e o funcionamento de simuladores/modelos antes das aulas práticas. • Elaboração de Material Didático: Produção de guias de estudo, vídeos explicativos e questões baseadas em casos clínicos para o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). • Plantão de Dúvidas Oficial: Cumprimento de carga horária fixa semanal para atendimento presencial ou via Microsoft Teams para resolução de dúvidas teóricas. • Relatórios de Atividades: Elaboração e envio dos relatórios mensais de frequência e desempenho da monitoria à coordenação de curso para manutenção da bolsa. • Organização de Eventos: Suporte na organização de workshops ou simpósios da disciplina. Atividades do Monitor Voluntário O monitor voluntário foca primordialmente na assistência direta aos colegas e no desenvolvimento de sua própria proficiência técnica. • Apoio em Aula Prática: Auxílio direto aos grupos de alunos durante as práticas (ex: auxílio em técnicas de exame físico), sob supervisão do professor e do monitor bolsista. • Grupos de Estudo: Liderança de pequenos grupos de discussão de casos clínicos e revisão de conteúdos teóricos. • Suporte em Provas Práticas (OSCE): Auxílio na montagem das estações de exames práticos simulados. • Pesquisa Bibliográfica: Levantamento de artigos atualizados em bases como PubMed para subsidiar as discussões em aula. • Acompanhamento Pedagógico: Observação das dificuldades da turma e reporte ao monitor bolsista para ajuste das estratégias de ensino. Cronograma de Execução (2026) - Início do Semestre: Planejamento pedagógico e organização material de estudo - Responsável Bolsista - Semanalmente: Auxílio nas aulas práticas e demonstração de técnicas - Responsável Bolsista e Voluntário - Semanalmente: Plantões de dúvida e revisões teóricas - Responsável Bolsista e Voluntário - Mensalmente: Entrega de relatório de frequência e produção de material - Responsável Bolsista - Final do Semestre: Avaliação do impacto da monitoria e revisão para provas - Responsável Bolsista e Voluntário	DEPTO SAUDE MULHER CRIANÇA ADOLESCENTE	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	FACULDADE DE MEDICINA	Monitoria em Anatomofisiopatologia	DIANE ISABELLE MAGNO CAVALCANTE	2026.1 Março: Preparação e discussão das peças referentes a patologias: insuficiência cardíaca, insuficiência respiratória e patologias renais. Abril: Preparação e discussão das peças de patologias do trato urinário, aparelho genital masculino, ginecológicas, esôfago e estômago. Maio: Preparação e discussão das peças de patologias intestinais, hepáticas, das vias biliares e do pâncreas. Junho: Preparação e discussão das peças referentes ao sistema nervoso. Julho: Elaboração e finalização do pôster para apresentação no Encontro de Iniciação à Docência 2026. 2026.2 Agosto: Revisão e preparação das peças para GDs sobre patologias cardíacas, respiratórias e renais. Setembro: Preparação das peças de patologias urinárias, genitais masculinas, ginecológicas, mamas, esôfago e estômago. Outubro: Preparação das peças de patologias intestinais, hepáticas, das vias biliares e pancreáticas. Novembro: Preparação das peças sobre sistema nervoso e patologia mamária; participação nos Encontros Universitários (pôster ou pitch).	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	FACULDADE DE MEDICINA	Monitoria da Disciplina de Desenvolvimento Pessoal 6	LUISA WEBER BISOL GOMES DE MATOS	Plano de trabalho para os monitores remunerado e voluntário: 1. Treinamento e planejamento das monitorias com a professora coordenadora do módulo. 2. Encontros com os estudantes em horários que não colidam com as aulas regulares da disciplina. 3. Auxílio aos professores nas aulas teóricas, práticas e atividades avaliativas. 4. Participação no Clube de Revista da LAPSQ/FAMED/UFC para desenvolvimento de habilidades de leitura crítica de artigos científicos e possíveis cartas escritas e submetidas a revistas indexadas e com alto fator de impacto, incluindo a participação dos discentes.	FACULDADE DE MEDICINA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROGRAD / PID	FACULDADE DE MEDICINA	Monitoria acadêmica com enfoque no ensino de Bioestatística para os acadêmicos de Enfermagem	HERMANO ALEXANDRE LIMA ROCHA	Maior Aulas de monitoria ministradas presencialmente à turma; - Aulas práticas no laboratório de informática; - Tira dúvidas presencial, após as aulas; - Tira dúvidas e auxílio na resolução de exercícios a distância; Junho - Aulas de monitoria ministradas presencialmente à turma; - Aulas práticas no laboratório de informática; - Tira dúvidas presencial, após as aulas; - Tira dúvidas e auxílio na resolução de exercícios a distância; Julho - Aulas de monitoria ministradas presencialmente à turma; - Aulas práticas no laboratório de informática; - Tira dúvidas presencial, após as aulas; - Tira dúvidas e auxílio na resolução de exercícios a distância; Agosto Auxílio nos trabalhos realizados na conclusão da disciplina; Setembro Confeção e apresentação de trabalho no encontro de iniciação à docência. Outubro - Aulas de monitoria ministradas presencialmente à turma; - Aulas práticas no laboratório de informática; - Tira dúvidas presencial, após as aulas; - Tira dúvidas e auxílio na resolução de exercícios a distância; Novembro - Aulas de monitoria ministradas presencialmente à turma; - Aulas práticas no laboratório de informática; - Tira dúvidas presencial, após as aulas; - Tira dúvidas e auxílio na resolução de exercícios a distância; - Auxílio nos trabalhos realizados na conclusão da disciplina; - Confeção e apresentação de trabalho no encontro de iniciação à docência.	DEPARTAMENTO DE SAUDE COMUNITARIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROINTER	CENTRO DE HUMANIDADES	Iniciação à Docência nas Casas de Cultura (IDCC) - Coordenadoria	Jimmy Robson Rodrigues da Costa / Robson José Feitosa de Oliveira	Atividades Pedagógicas e de Planejamento 1. Elaboração de materiais: participar da elaboração de material didático e de provas, tanto orais quanto escritas, quando solicitado. 2. Planejamento de aulas: elaborar e apresentar planos de aula dentro dos prazos estabelecidos. 3. Preparação de avaliações: elaborar provas e atividades extras. 4. Atuação em sala de aula: atuar em turmas ofertadas pelas Casas de Cultura, sendo orientado e acompanhado pelo professor orientador.	Coordenadoria das Casas de Cultura Estrangeira	2
INTER PRÓ-REITORIAS	PROINTER	CENTRO DE HUMANIDADES	Iniciação à Docência nas Casas de Cultura Alemã (IDCC)	Susy Anne Almeida Cabral / Rogéria Costa Pereira	Atividades Pedagógicas e de Planejamento 1. Elaboração de materiais: participar da elaboração de material didático e de provas, tanto orais quanto escritas, quando solicitado. 2. Planejamento de aulas: elaborar e apresentar planos de aula dentro dos prazos estabelecidos. 3. Preparação de avaliações: elaborar provas e atividades extras. 4. Atuação em sala de aula: atuar em turmas ofertadas pelas Casas de Cultura, sendo orientado e acompanhado pelo professor orientador.	Casa de Cultura Alemã	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PROINTER	CENTRO DE HUMANIDADES	Iniciação à Docência nas Casas de Cultura Britânica (IDCC)	Márcia de Melo Fernandes Gradwohl / Jádér Martins Rodrigues Júnior	Atividades Pedagógicas e de Planejamento 1. Elaboração de materiais: participar da elaboração de material didático e de provas, tanto orais quanto escritas, quando solicitado. 2. Planejamento de aulas: elaborar e apresentar planos de aula dentro dos prazos estabelecidos. 3. Preparação de avaliações: elaborar provas e atividades extras. 4. Atuação em sala de aula: atuar em turmas ofertadas pelas Casas de Cultura, sendo orientado e acompanhado pelo professor orientador.	Casa de Cultura Britânica	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROINTER	CENTRO DE HUMANIDADES	Iniciação à Docência nas Casas de Cultura Francesa (IDCC)	Adriana Almeida Colares / Elisandra Maria Magalhães	Atividades Pedagógicas e de Planejamento 1. Elaboração de materiais: participar da elaboração de material didático e de provas, tanto orais quanto escritas, quando solicitado. 2. Planejamento de aulas: elaborar e apresentar planos de aula dentro dos prazos estabelecidos. 3. Preparação de avaliações: elaborar provas e atividades extras. 4. Atuação em sala de aula: atuar em turmas ofertadas pelas Casas de Cultura, sendo orientado e acompanhado pelo professor orientador.	Casa de Cultura Francesa	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROINTER	CENTRO DE HUMANIDADES	Iniciação à Docência nas Casas de Cultura Hispânica (IDCC)	Ivan Fiuza Medeiros Filho / Jimmy Robson Rodrigues da Costa	Atividades Pedagógicas e de Planejamento 1. Elaboração de materiais: participar da elaboração de material didático e de provas, tanto orais quanto escritas, quando solicitado. 2. Planejamento de aulas: elaborar e apresentar planos de aula dentro dos prazos estabelecidos. 3. Preparação de avaliações: elaborar provas e atividades extras. 4. Atuação em sala de aula: atuar em turmas ofertadas pelas Casas de Cultura, sendo orientado e acompanhado pelo professor orientador.	Casa de Cultura Hispânica	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROINTER	CENTRO DE HUMANIDADES	Iniciação à Docência nas Casas de Cultura Italiana (IDCC)	Simone Lopes de Almeida Nunes / Lívia de Lima Mesquita	Atividades Pedagógicas e de Planejamento 1. Elaboração de materiais: participar da elaboração de material didático e de provas, tanto orais quanto escritas, quando solicitado. 2. Planejamento de aulas: elaborar e apresentar planos de aula dentro dos prazos estabelecidos. 3. Preparação de avaliações: elaborar provas e atividades extras. 4. Atuação em sala de aula: atuar em turmas ofertadas pelas Casas de Cultura, sendo orientado e acompanhado pelo professor orientador.	Casa de Cultura Italiana	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROINTER	CENTRO DE HUMANIDADES	Iniciação à Docência nas Casas de Cultura Portuguesa (IDCC)	Lidia de Almeida Correia / Heloisa Maria Barroso Calazans	Atividades Pedagógicas e de Planejamento 1. Elaboração de materiais: participar da elaboração de material didático e de provas, tanto orais quanto escritas, quando solicitado. 2. Planejamento de aulas: elaborar e apresentar planos de aula dentro dos prazos estabelecidos. 3. Preparação de avaliações: elaborar provas e atividades extras. 4. Atuação em sala de aula: atuar em turmas ofertadas pelas Casas de Cultura, sendo orientado e acompanhado pelo professor orientador.	Casa de Cultura Portuguesa	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PROINTER	CENTRO DE HUMANIDADES	Iniciação à Docência nas Casas de Cultura - LIBRAS (IDCC)	Marina Figueiredo de Souza	Atividades Pedagógicas e de Planejamento 1. Elaboração de materiais: participar da elaboração de material didático e de provas, tanto orais quanto escritas, quando solicitado. 2. Planejamento de aulas: elaborar e apresentar planos de aula dentro dos prazos estabelecidos. 3. Preparação de avaliações: elaborar provas e atividades extras. 4. Atuação em sala de aula: atuar em turmas ofertadas pelas Casas de Cultura, sendo orientado e acompanhado pelo professor orientador.	Casas de Cultura Estrangeira LIBRAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Síntese de óxidos nanoestruturados para produção de valiosos intermediários químicos e energia	ALCINEIA CONCEICAO OLIVEIRA	Síntese de materiais nanoestruturados Propriedades físico-químicas Reações catalíticas	Laboratório PCL, Departamento de Química Analítica e Físico-Química	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	COMPLEXOS DE RUTÊNIO COM POSSÍVEIS APLICAÇÕES COMO AGENTES ANTIBIÓTICOS E ANTINEOPLÁSICOS DE ELEVADA ESPECIFICIDADE UTILIZANDO OS AMINOÁCIDOS METIONINA E PROLINA COMO CARREADORES DA DROGA.	ALDA KARINE MEDEIROS HOLANDA	Síntese do complexo cis-[Ru(phen)2(metionina)] Caracterização do complexo cis-[Ru(phen)2(metionina)] Estudo da reatividade do complexo cis-[Ru(phen)2(metionina)] Estudo da interação do complexo cis-[Ru(phen)2(metionina)] com bases nitrogenadas do DNA após fotólise Testes farmacológicos (ação citotóxica frente a células cancerígenas) Testes farmacológicos (ação antimicrobiana) Testes de clivagem de DNA Preparação de relatórios Preparação de artigos científicos	Laboratório de Bioinorgânica	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Perovskitas de haletos metálicos aplicadas a células fotovoltaicas - Novos materiais para células solares	ALEJANDRO PEDRO AYALA	O estudante participará das atividades do grupo de pesquisa recebendo formação nas diferentes metodologias empregadas na pesquisa.	Departamento de Física	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Expansão do Imobiliário-Turístico, metrópole e multipropriedade	ALEXANDRE QUEIROZ PEREIRA	Coleta de dados, produção de mapas, leituras	Departamento de geografia	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Microplásticos como vetores de transporte ambiental de hidrocarbonetos de petróleo em ambientes costeiros.	ANDRE HENRIQUE BARBOSA DE OLIVEIRA	Objetivo Geral Determinar a ocorrência de microplásticos e determinar a presença de hidrocarbonetos de petróleo associados aos diferentes tipos de microplásticos coletados nas praias do litoral cearense. Objetivos Específicos Otimização de metodologia analítica usando cromatografia gasosa; Extração e análise de hidrocarbonetos através de cromatografia gasosa acoplada a detector por ionização em chama (GC-FID);	Laboratório de Estudos Ambientais / Departamento de Química Analítica e Físico-Química	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Desenvolvimento de Sensores Resistivos a Base de Compostos entre Óxidos Metálicos e Nanotubos de Carbono / Estudo do Desempenho do Óxido de Molibdênio na Reação Desidratação e Desidrogenação Catalítica do Glicerol	ANTONINHO VALENTINI	Preparação de amostras para teste como sensores de gases e acompanhamento do teste de resposta do sensor. Preparação de catalisadores para teste de desidratação catalítica do glicerol e etanol.	Depto de Química Analítica e Físico-Química	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Propriedades estruturais, vibracionais, ópticas e elétricas de perovskitas	CARLOS FELIPE GRANGEIRO LOUREIRO	O candidato será escolhido entre os alunos de primeiro e segundo semestres do curso de Física, visando ajudar a sua permanência no curso de Física. Para isso, serão aproveitados os conhecimentos prévios do ensino médio, sobretudo envolvendo Química, Geometria e Física básica. Assim, a principal atividade do candidato será a síntese de cristais de perovskitas, reforçando a sua base de Química; estudo sistemático de cristais, reforçando sua base de geometria e abrindo novos horizontes sobre simetria; e a determinação da estrutura cristalina, reforçando suas bases de óptica, sobretudo difração e ondas eletromagnéticas.	Laboratório de Propriedades Ópticas e Elétricas de Materiais	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Geoeconomia verde e os desdobramentos do Plano Nacional de Hidrogênio no Brasil	EDUARDO VON DENTZ	Levantamento bibliográfico Levantamento de dados Tabulação e sistematização dos dados Redação do relatório parcial Redação do relatório final Publicação de artigos científicos Reunião de balanço e avaliação final dos resultados do projeto Decisão sobre a continuidade do projeto	Laboratório de Estudos Agrários e Territoriais - LEATE - departamento de Geografia	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Análise Espacial e Modelagem Estatística da Mortalidade Infantil em Fortaleza: Uma Abordagem Quantitativa	GUALBERTO SEGUNDO AGAMEZ MONTALVO	MÊS 1 Levantamento bibliográfico e leitura de artigos científicos sobre mortalidade infantil, determinantes sociais da saúde e desigualdades urbanas. MÊS 2 Coleta e organização dos dados do SIM, IBGE, DATASUS e outras fontes municipais. Padronização e limpeza dos dados. MÊS 3 Codificação das variáveis e georreferenciamento por bairros de Fortaleza. Análise descritiva inicial. MÊS 4 Análise descritiva completa das variáveis sociodemográficas, de saúde e dos óbitos. Geração de tabelas e gráficos exploratórios. MÊS 5 Mapeamento da mortalidade infantil por bairros. Construção de mapas temáticos e análise espacial (Moran Global e LISA). MÊS 6 Modelagem estatística (regressão logística, GLM). Testes de significância e avaliação de ajuste. MÊS 7 Implementação de modelos de aprendizado de máquina (Random Forest, XGBoost). Avaliação do desempenho preditivo. MÊS 8 Comparação entre modelos. Análise dos melhores preditores e integração dos resultados. MÊS 9 Redação dos resultados completos. Integração dos achados quantitativos com o referencial teórico. Elaboração de resumo expandido para evento científico. MÊS 10 Escrita do relatório final do projeto de Iniciação Científica. Revisão, formatação e envio para avaliação institucional. Preparação de apresentação.	DEMA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Relação do RE na indução de respostas antioxidantes, osmorreguladoras e metabólicas em plantas de feijão-caupi sob salinidade	HUMBERTO HENRIQUE DE CARVALHO	I- Atualizar regras de biossegurança, bem como os riscos envolvidos nos protocolos de pesquisa; II- Auxiliar estudantes de graduação no descarte de resíduos, e separar reagentes por compatibilidade; III- Organizar frascos e materiais de modo a reduzir e armazenamento adequado de resíduos para posterior descarte; IV- Monitorar e aplicar as práticas de biossegurança e de boa conduta laboratorial; V- Gerenciar descarte de resíduos e reagentes; VII- Produção de resumo de divulgação científica nos Encontros Universitários da UFC;	DBBM- Laboratório de Fisiologia Vegetal	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Impactos Socioeconômicos da Agricultura Familiar Periurbana na Região Metropolitana de Fortaleza: Contribuições para o Desenvolvimento Territorial Sustentável	IARA RAFAELA GOMES	Realização de atividades de campo em áreas periurbanas selecionadas da RMF; Colaboração na tabulação e análise dos dados primários e secundários; Formações diversas em cartografia para colaborar na elaboração de mapas do projeto; Engajamento nas atividades do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Geografia da alimentação (NUPEGA).	DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	O EFEITO DA DESERTIFICAÇÃO NA BIODIVERSIDADE DE PLANTAS PORTADORAS DE NECTÁRIOS EXTRAFLORAIS E NO NECTAR SECRETADO EM ÁREAS DE CAATINGA: ANO DOIS	ITALO ANTONIO COTTA COUITNHO	Mês (indicado pelos números que seguem) Bolsista 1 e 2 (cada bolsista terá seu grupo específico de plantas) 1 Estabelecimento das parcelas em áreas de Caatinga sob o processo de desertificação em áreas nos arredores RPPN Serra das Almas, Cratéus/CE. Coleta de material botânico (para identificação das espécies da área e para tombo de exsiccatas). 2 Estabelecimento das parcelas em áreas de Caatinga sob o processo de desertificação em áreas nos arredores RPPN Serra das Almas, Cratéus/CE. Coleta de material botânico (para identificação das espécies da área e para tombo de exsiccatas). Identificação das espécies de plantas coletadas. 3 Observação de formigas interagindo com NEFs. Coleta de formigas para identificação. Coleta de néctar para mensuração de volume e porcentagem de açúcares. Coleta e fixação dos nectários extraflorais de espécies portadoras de NEFs. 4 Montagem das formigas para identificação das espécies. Identificação das espécies de formigas. Revisão de literatura. 5 Embocamento dos nectários extraflorais em resina para posterior secção e montagem das lâminas. Revisão de literatura. 6 Análise micromorfológica (microscopia de luz) dos NEFs. Análises histoquímicas (averiguação da presença de pectinas, polissacarídeos, proteínas, lipídios e compostos fenólicos). Revisão de literatura. Escrita dos resultados. 7 Análise micromorfológica (microscopia de luz) dos NEFs. Análises histoquímicas (averiguação da presença de pectinas, polissacarídeos, proteínas, lipídios e compostos fenólicos). Revisão de literatura. Escrita dos resultados. 8 Análise micromorfológica (microscopia de luz) dos NEFs. Análises histoquímicas (averiguação da presença de pectinas, polissacarídeos, proteínas, lipídios e compostos fenólicos). Construção de modelos lineares mistos (LMMs) para correlacionar formigas visitantes com plantas portadoras de nectários extraflorais e o tipo de néctar. Revisão de literatura. Escrita dos resultados e discussão. 9 Análise micromorfológica (microscopia de luz) dos NEFs. Análises histoquímicas (averiguação da presença de pectinas, polissacarídeos, proteínas, lipídios e compostos fenólicos). Construção de modelos lineares mistos (LMMs) para correlacionar formigas visitantes com plantas portadoras de nectários extraflorais e o tipo de néctar. Revisão de literatura. Escrita dos resultados e discussão. 10 Revisão de literatura. Escrita dos resultados e discussão. Apresentação dos resultados em eventos científicos locais, regionais e/ou internacionais.	LAMOF - LABORATORIO DE MORFOANATOMIA FUNCIONAL DE PLANTAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Estudo funcional do papel da ferroptose na resposta ao Cowpea Severe Mosaic Virus em Vigna unguiculata [L.] Walp	MURILO SIQUEIRA ALVES	Técnicas básicas de Biologia Molecular, tais como preparo de soluções diversas, preparo e transformação de células competentes, PCR, restrição enzimática, eletroforese, e experimentos em casa de vegetação	Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Aumentando a condutividade iônica de materiais com estrutura rocksalt à base de nióbio para baterias de íon de lítio por meio de engenharia de defeitos	RODOLPHO MOUTA MONTE PRADO	- Realizar estudo dirigido de tópicos relevantes para a pesquisa a ser realizada. - Receber treinamentos na produção e caracterização dos materiais que são objeto do projeto. - Produzir os materiais por meio de síntese de estado sólido e caracterizá-los por técnicas experimentais, como difração de raios X e espectroscopia de impedância. - Realizar o agendamento de equipamentos para realização das atividades de pesquisa. - Participar das reuniões, discussões e atividades coletivas do grupo, desenvolvendo uma compreensão ampla sobre materiais para dispositivos carregáveis e sobre o andamento geral das pesquisas desenvolvidas no grupo. - Compreender e executar rotinas típicas de gestão de amostras, insumos e infraestrutura de um laboratório de pesquisa. Isso inclui o registro de reagentes e amostras na base de dados do grupo; controle do estoque de reagentes, vidrarias e demais insumos; realização de orçamento de insumos para reposição; o auxílio na manutenção da organização/limpeza de vidrarias, reagentes e amostras; descarte correto de resíduos químicos; identificação e comunicação de outras demandas, como reparos na infraestrutura do laboratório.	OPEMLab - Bloco 929 - Departamento de Física	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	IoLife: Internet das Coisas de Saúde para Melhoria da Qualidade de Vida	ROSSANA MARIA DE CASTRO ANDRADE	Atividades: 1º mês: Estudo e análise de padrões, protocolos e arquiteturas utilizados para coleta, armazenamento e apresentação de dados em aplicações de Internet of Health Things (IoHT). Investigação de estratégias de integração de dados provenientes de múltiplas fontes e dispositivos heterogêneos. 2º mês: Levantamento e análise de estratégias para limpeza, normalização e padronização de dados de saúde coletados por dispositivos IoHT, visando lidar com inconsistências, erros e valores ausentes em ambientes distribuídos. 3º mês: Pesquisa e estudo de técnicas para representação, organização e visualização de dados de saúde oriundos de múltiplas fontes, garantindo consistência, interoperabilidade e suporte a análises posteriores. 4º mês: Desenvolvimento de serviços para integração e consolidação de dados coletados de diferentes fontes, adotando os padrões e arquiteturas definidos nas etapas anteriores. 5º mês: Definição e implementação de protocolos e padrões para coleta de dados, com foco em consistência, confiabilidade e conformidade com regulamentações de privacidade e proteção de dados, como a LGPD. 6º mês: Desenvolvimento de serviços para manutenção, atualização e versionamento de conjuntos de dados de saúde, permitindo a evolução contínua das bases de dados conforme mudanças em práticas, padrões e regulamentações. 7º mês: Projeto e modelagem de ontologias específicas de domínio para ambientes IoHT, voltadas a aspectos de Qualidade de Vida e identificação de Situações de Risco à Saúde a partir dos dados coletados. 8º mês: Estudo e aplicação de técnicas de Inteligência Artificial para identificação de padrões, correlações e predição de eventos relacionados à saúde, considerando as restrições computacionais e de interoperabilidade dos sistemas IoHT. 9º mês: Desenvolvimento de ferramentas para verificação e validação automática de aspectos de qualidade de aplicações IoHT, incluindo consistência dos dados, aderência a padrões e requisitos de interoperabilidade. 10º mês: Construção de APIs para disponibilização dos serviços e ferramentas desenvolvidos, seguida da análise dos resultados obtidos e da elaboração do Relatório Final de Atividades e publicação dos resultados no Encontro de Iniciação Acadêmica da UFC 2026.	Bloco 942-A do Campus do Pici	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Compatibilização de poliolefinas com ligante asfáltico para uso em pavimentos: propriedades térmicas e reológicas	SANDRA DE AGUIAR SOARES	• Avaliar diferentes estratégias físicas e/ou químicas de compatibilização; • Realizar análises térmicas (TGA, DSC) para verificar as transições térmicas e estabilidade das misturas; • Avaliar o comportamento reológico (viscosidade, módulo complexo, G*/senô) dos ligantes modificados; • Verificar a estabilidade de estocagem e separação de fases; • Estabelecer correlações entre a morfologia do sistema compatibilizado e as propriedades dos ligantes modificados	Centro de Tecnologia em asfaltos-CT Infra e Laboratório de Polímeros - DQOI	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	RESISTÊNCIA À METAIS PESADOS E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA EM ACTINOBACTERIAS DO SEMIÁRIDO DO NORDESTE BRASILEIRO	SUZANA CLAUDIA SILVEIRA MARTINS	Estabelecimento de Técnicas e testes de bancada Isolamento de cepas de actinobactérias Caracterização macroscópica e microscópica de cepas de actinobactérias Triagem primária de cepas de actinobactérias tolerantes a metais pesados Triagem secundária de cepas de actinobactérias tolerantes a metais pesados Teste da atividade antimicrobiana com as cepas tolerantes Identificação das cepas mais promissoras Elaboração de relatório e resumo para Encontros Universitários de 2026	Laboratório de Microbiologia Ambiental - LAMAB	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Mar de paavras: geografia literária do litoral cearense	TIAGO VIEIRA CAVALCANTE	MESES E ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS EM CADA MÊS 1 Discussão teórico-metodológica do projeto, esclarecimentos e caminhos. Definição de reuniões mensais para a discussão sobre o que está sendo realizado. 2 Organização e acompanhamento de grupo de estudos e discussão sobre geografia literária. Debate em torno dos temas relacionados à geografia literária. Que é geografia literária e quais as suas possibilidades? 3 Pesquisa bibliográfica e trabalhos de campo, que escritores e obras são revelados pela pesquisa? Ênfase em Fortaleza e no litoral do Ceará. 4 Organização de acervo com escritores e obras encontradas/coletadas - a organização do acervo se dará no decorrer de todo o projeto. 5 Continuação da pesquisa bibliográfica e dos trabalhos de campo, que escritores e obras são revelados pela pesquisa? Tais pesquisas e campos ocorrerão no decorrer de todo o projeto. 6 Leitura e análise de obras escolhidas. Que paisagens litorâneas nos são reveladas? Que espacialidades e geografidades a compõem? 7 Discussão dos resultados, início de elaboração de textos relacionados ao que está sendo pesquisado. Possível escolha de uma obra literária para colocar em prática, em relação, a teoria discutida e a pesquisa realizada. 8 Primeira composição de uma cartografia literária do litoral cearense. 9 Que geografia literária do litoral cearense nos foi revelada até aqui? 10 Organização de relatório e trabalhos a serem apresentados. 11 Apresentação/participação de trabalho em eventos/encontros. 12 Finalização do projeto e apontamentos finais.	Departamento de Geografia - LEGES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Solução IoT para Monitoramento Inteligente de Pé Diabético com o Uso de Aprendizagem de Máquina	VALÉRIA LELLI LEITÃO DANTAS	1. Compreender o protótipo já implementado da solução IoT para pé diabético, incluindo sua arquitetura e o código-fonte (mês 1 e 2) 2. Estudar técnicas de aprendizagem de máquina e de processamento de dados, com o objetivo de selecionar algoritmos adequados para a solução proposta (mês 3 e 4) 3. Auxiliar no treinamento e na validação dos modelos de aprendizagem de máquina (mês 5 e 6) 4. Integrar os modelos à solução IoT e realizar a validação da solução integrada (mês 6 a 10)	Laboratório 942A Campus do PICI	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Avanços recentes na Teoria de Ramsey	WALNER MENDONÇA DOS SANTOS	O bolsista irá ler livros e artigos sobre o tema descrito e apresentar seminários para o seu orientador discutindo as ideias desenvolvidas. Desta forma, o bolsista irá desenvolver um conhecimento de técnicas e métodos avançados e atuais em Combinatória com o intuito de prepará-lo ou prepará-la para uma continuação na sua pesquisa em combinatória. Esperamos que ao fim do projeto, o bolsista tenha desenvolvido as ferramentas necessárias para auxiliar o orientador a discutir as ideias novas de artigos recentes e influentes da área a fim de desenvolver tais ideias e aplicá-las em outros problemas em aberto da área de Combinatória.	Departamento de Matemática	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS	Grupo de Estudos para Programação Competitiva	WLADIMIR ARAUJO TAVARES	Organização da reuniões de estudo	Departamento de Computação	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	SENSORIAMENTO REMOTO NO MANEJO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA EM IRRIGAÇÃO	ADUNIAS DOS SANTOS TEIXEIRA	Acompanhamento de projetos de pesquisa de mestrando e doutorando, coleta de dados de campo, apoio na instalação de experimentos, apoio na condução de experimentos	Laboratório de Eletrônica e Mecânica Agrícola - LEMA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICAS DE ACESSOS DE FEIJÃO-CAUPI DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA/CCA/UFC E DOCUMENTAÇÃO DA COLEÇÃO NA PLATAFORMA ALELO VEGETAL	ANA KELLY FIRMINO DA SILVA	Levantamento preliminar dos acessos que serão regenerados no ano de 2026; Multiplicação e caracterização de acessos utilizados descritores morfoagronômicos; Inspeção em campo de produção e controle fitossanitário através de monitoramento da cultura; Acondicionamento e armazenamentos dos materiais multiplicados; Documentação e arquivamento dos dados obtidos; Apresentação dos resultados nos Encontros Universitários.	BAG-Caupi/Laboratório de Análises de Sementes/Departamento de Fitotecnia	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Estabelecimento de coleção núcleo e otimização da conservação e do uso sustentável no BAG-Caupi/UFC	CANDIDA HERMINIA CAMPOS DE MAGALHAES BERTINI	As atividades desenvolvidas pelo bolsista no projeto envolverão diferentes etapas do processo experimental, proporcionando uma formação completa e prática. Inicialmente, o estudante participará da montagem do experimento em campo, auxiliando no planejamento e na organização das parcelas, seguindo os critérios estabelecidos pelo responsável. Em seguida, atuará diretamente na condução do experimento, acompanhando seu desenvolvimento, realizando manejos necessários e registrando informações importantes para o andamento da pesquisa. Após a fase de campo, o bolsista irá colaborar na análise dos materiais colhidos, envolvendo procedimentos de avaliação, mensuração e classificação dos genótipos de feijão caupi. Posteriormente, participará da análise estatística dos dados, aprendendo a organizar, interpretar e discutir os resultados obtidos, contribuindo para o rigor científico do estudo. Além disso, o bolsista realizará atividades relacionadas à multiplicação dos materiais, garantindo a preservação e o aumento dos acessos necessários para continuidade do projeto. Por fim, o bolsista apresentará os resultados obtidos durante a execução do projeto no Encontros Universitários.	Departamento de Fitotecnia - CCA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Indicadores fisiológicos e de sustentabilidade da agricultura biossalina no semiárido Brasileiro	CLAUDIVAN FEITOSA DE LACERDA	Coleta de dados, análises de laboratório, organização de banco de dados	Departamento de Engenharia Agrícola	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Extrato etanólico da folha da azeitona roxa (Syzygium cumini L.) na ração de codornas de corte	EDNARDO RODRIGUES FREITAS	Participar com a equipe do projeto das atividades diárias de manejo das aves durante a condução do experimento e das análises de laboratório	SETOR DE AVICULTURA/DZ/CCA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	MAPEAMENTO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTES (APPs) NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RESERVATÓRIO PEREIRA DE MIRANDA, CEARÁ	FERNANDO BEZERRA LOPES	Revisão de literatura; Participação em curso introdutório de geotecnologias; Download de imagens do sensor ativo (dados do SRTM); Estudo da legislação ambiental; Processamento de imagens de sensor ativo; Atividades do Grupo MASSA; Coleta de amostras de água em reservatórios da Bacia do rio Curu; Análise de água em laboratório; Delimitação da bacia hidrográfica; Participação em curso sobre hidrologia; Delimitação das APPs; Confecção de mapas temáticos; Redação e submissão de artigos; Participação em oficina de redação científica; Elaboração do relatório final; Participação dos encontros universitários da UFC.	Departamento de Engenharia Agrícola - DENA/CCA/UFC	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	EFEITOS DO PRONAF B SOBRE A PRODUÇÃO DE MILHO E SOJA NA REGIÃO SUL DO BRASIL	FRANCISCO JOSÉ SILVA TABOSA	COLETA DE DADOS, REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O TEMA, ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS	DEPARTAMENTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Desempenho zootécnico, rendimento de carcaça e bem-estar de coelhos submetidos a diferentes programas alimentares e enriquecimento ambiental na fase de crescimento	FRANCISLENE SILVEIRA SUCUPIRA	Acompanhamento de ganho de peso, desempenho produtivo, avaliação comportamental e rendimento de carcaça dos coelhos	Setor de cunicultura do departamento de Zootecnia	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Análise de feições de biomassa abaixo do solo via radar de penetração no solo	ISABEL CRISTINA DA SILVA ARAUJO	COLETA DE DADOS EM CAMPO, TRATAMENTOS DE DADOS, INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE LABORATORIAIS	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	GRANULOMETRIA DE BIOCARVÃO DE RESÍDUOS DA CAJUCULTURA E EFEITOS NA QUALIDADE FÍSICA DE SOLO COM CARÁTER COESO	JAEDSON CLÁUDIO ANUNCIATO MOTA	Revisão de literatura sobre o tema da pesquisa; análises em laboratório: obtenção de curvas de retenção de água, medições da permeabilidade do solo ao ar em potenciais mátricos correspondentes a solo mais úmido, resistência do solo à penetração, cálculos referentes à porosidade do solo, análise estatística dos dados e redação científica dos resultados.	Departamento de Ciências do Solo - Campus do Pici - Fortaleza/CE	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	GUARDAS MUNICIPAIS E SEGURANÇA PÚBLICA: UM ESTUDO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS GUARDAS NOS MUNICÍPIOS CEARENSES	JOSE LENHO SILVA DIOGENES	Levantamento bibliográfico sobre segurança municipal, integração das GMs ao SUSP e experiências comparadas. Mapeamento de lacunas na documentação. Coleta de normas (municípios G-L) nos diários oficiais. Padronização de nomes dos arquivos. Alimentar a matriz comparativa com dados sobre competências legais, estruturas e vínculos institucionais. Apoio à elaboração de gráficos, mapas e tabelas comparativas.	DEPARTAMENTO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES (DEINTER)	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Análise genética da oviposição em codornas de corte	LUCIANO PINHEIRO DA SILVA	-Manejo de animais; -Acompanhamento de alojamento, reprodução e limpeza de instalações para animais; -Revisão bibliográfica em melhoramento animal; -Digitação, tabulação e manipulação de arquivos de dados; -Conferência de arquivos de dados; -Uso de software para análises de dados; -Acompanhamento de projetos/trabalhos de outros bolsistas de iniciação científica e pós-graduação em melhoramento animal, conforme disponibilidade.	Departamento de Zootecnia / Setor de Avicultura	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	FORMULAÇÃO DO EXTRATO DA FOLHA DA AMORA MIURA (MORUS NIGRA) EM PÓ	LUCICLEIA BARROS DE VASCONCELOS TORRES	O projeto "Formulação do Extrato da Folha da Amora Miura (Morus nigra) em Pó", vinculado ao programa PIBIC-Mulheres 2025-2026, prevê que a bolsista desenvolva atividades que abrangem desde a revisão bibliográfica e coleta da matéria-prima até a caracterização avançada do produto final. As tarefas incluem a preparação do extrato hidroalcolólico, a secagem por liofilização com uso de inulina e a realização de diversas análises laboratoriais, como a determinação de parâmetros físico-químicos (umidade, solubilidade, cor), quantificação de compostos fenólicos por HPLC e ensaios de bioacessibilidade in vitro. Além disso, a bolsista atuará na avaliação estrutural via microscopia eletrônica e difratometria de raios-X, no estudo de isotermas de adsorção e no tratamento estatístico dos dados, culminando na elaboração de relatórios técnicos, redação de artigos científicos e apresentação obrigatória dos resultados nos Encontros Universitários da UFC.	Departamento de Engenharia de Alimentos/ Labnova - Laboratórios de Pesquisa e Inovação em Produtos Vegetais e Embalagens	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Desenvolvimento Rural nos Municípios Nordestinos	PATRÍCIA VERÔNICA PINHEIRO SALES LIMA	Coleta de dados, participação dos mini cursos para tratamento dos dados, acompanhamento das análises de dados, participação na seleção de artigos relevantes na fundamentação teórica dos artigos a serem elaborados a partir do projeto de pesquisa, participação (incluindo co-autoria) na elaboração de artigos para congressos e periódicos.	Laboratorio do Semiárido Departamento de Economia Agrícola	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Extrato etanólico da casca da castanha de caju em rações para leitões na fase de creche	PEDRO HENRIQUE WATANABE	- Preparo do extrato etanólico da casca de castanha de caju; - Identificação e pesagem dos animais durante as fases; - Pesagem da ração fornecida e sobras; - Avaliação visual da incidência de diarreia; - Tabulação dos dados; - Análise dos resultados; - Elaboração do relatório final.	Setor de Suinocultura - Departamento de Zootecnia	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Extrato etanólico da folha de Syzygium cumini L. na alimentação de codornas reprodutoras de corte	RAFAEL CARLOS NEPOMUCENO	Participar com a equipe nas atividades diárias de montagem e condução do experimento com codornas reprodutoras e análises laboratoriais, onde serão avaliados os efeitos da inclusão do extrato etanólico da folha de Syzygium cumini L. na ração sobre a performance produtiva, qualidade dos ovos e desempenho reprodutivo das aves.	Setor de Avicultura do Departamento de Zootecnia	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	DIAGNÓSTICO DO PLANO DO TERRENO E CARACTERIZAÇÃO DE ATRIBUTOS FÍSICOS DE UM LUVISSOLO COM VISTAS À CONSERVAÇÃO DE SOLO	RAIMUNDO NONATO TAVORA COSTA	Realizar uma análise diagnóstica do plano do terreno com vistas às condições de drenagem superficial, e atributos físicos do solo quanto à transmissão de água no solo e a resistência mecânica à penetração, atividades a seguir discriminadas: (1) efetuar um levantamento planialtimétrico para mapear a topografia da área e avaliar a eficiência da drenagem superficial; (2) diagnosticar as características de infiltração e de transmissão de água no solo; (3) avaliar a resistência mecânica à penetração do solo.	Em área contígua ao Laboratório de Hidráulica e Irrigação - Dena/CCA/UFC.	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	PEDOGÊNESE DE LUVISSOLOS E ALTERAÇÕES EM SEUS ATRIBUTOS EM UMA ÁREA SUSCETÍVEL À DESERTIFICAÇÃO	RICARDO ESPINDOLA ROMERO	Auxílio nas análises físicas para caracterização geral Auxílio nas análises químicas para caracterização geral Auxílio na extração seletiva de compostos químicos Auxílio na extração para análise mineralógica Elaboração de resumo para os Encontros Universitários Apresentação de trabalho nos Encontros Universitários	Depto. Ciências do Solo (Fortaleza) e Jaguaribe-CE	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Do Mar ao Microscópio: Estudo Estrutural e Funcional de Lectinas de Esponjas com Ação Antibiofilme.	ROMULO FARIAS CARNEIRO	Atividades de pesquisa laboratorial e de campo: 1. Coleta de algas e invertebrados em regiões entre marés; 2. Preparo de extrato proteico; 3. Purificação de proteínas; 4. Análises laboratoriais diversas (preparo de soluções, manipulação de reagentes químicos, etc.); 5. Análises microbiológicas	Laboratório de Biotecnologia Marinha, bloco 871. Dpto Eng Pesca	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE HUMANIDADES	O ALTO SERTÃO E O "IMPÉRIO DOS CABRAS": REDES DE COMUNICAÇÃO, COMÉRCIO E REVOLTAS NOS SERTÕES DO NORTE (SÉC. XIX)	ANA SARA RIBEIRO PARENTE CORTEZ IRFFI	Transcrição e catalogação de documentos históricos.	UFC e Arquivo Público	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE HUMANIDADES	A precarização laboral no contexto neoliberal: novas dimensões espaciais e temporais	CÁSSIO ADRIANO BRAZ DE AQUINO	Transcrição das entrevistas; Organização dos dados construídos; Realização da análise de conteúdo; início da triangulação com a revisão sistemática e dados quantitativos já elaborados	O projeto está em fase de realização das entrevistas e início da análise e discussão de dados	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE HUMANIDADES	Rastros da memória em narrativas literárias: Grafando as recordações femininas na literatura africana e brasileira	CRISTINA MARIA DA SILVA	- Conhecimento das obras, análise biográfica dos escritores e análise crítica das obras através de trabalhos escritos e criações visuais para as redes sociais; - Participação do Grupo de Estudos e Pesquisas Rastros Urbanos (Diretório UFC/CNPq) em suas atividades de ensino e extensão universitárias vigentes; - Reuniões Quinzenais com os pesquisadores e orientandos do Programa de Pós-Graduação em Letras para fortalecer a convivências entre os diferentes níveis de formação; - Participação nas ações integradas à PRPPG PROEXTPG. Envolvimento nas formações e atividades da sala de estudos do Programa de Pós-graduação em Letras. - Atuação de extensão nas escolas e projetos parceiros; - Elaboração de atividade para os Encontros Universitários; - A escrita de dois artigos até o final do ano sobre o tema da pesquisa em colaboração com a orientadora do projeto e pesquisadores do Grupo, incentivando assim o bolsista ao movimento de escrita colaborativa; - Construção de publicações para o Blog e Instagram do grupo que aproxime as literaturas africanas dos leitores brasileiros, indicando obras e traços biográficos que permita os leitores também conhecerem os países e as cidades de origem dos escritores; - Realização das ações e divulgação nas redes sociais (gravações no YouTube do Grupo Rastros Urbanos); - Autoavaliação do Projeto - Revisão e Entrega do Relatório Final de Pesquisa- PRPPG- UFC;	Programa de Pós-Graduação em Letras	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE HUMANIDADES	Estudo da movimentação ocular durante a leitura de adultos ex- iletrados	ELISANGELA NOGUEIRA TEIXEIRA	As atividades dos estudantes envolverão o recrutamento de participantes em Fortaleza, Sobral, Itapipoca, Juazeiro do Norte e em outras cidades do interior do Ceará, com ampla divulgação da pesquisa em diferentes mídias; a realização de pré-testes com os participantes recrutados; a aplicação do teste de nivelamento de leitura; a preparação e organização do experimento no Experiment Builder (E. Builder); a aplicação do teste não verbal de Matrizes Progressivas de Raven; o apoio ao Pesquisador Principal e ao pós-doutorando em diferentes demandas operacionais e científicas da pesquisa; e a elaboração de relatórios parciais contendo os resultados do recrutamento e dos pré-testes.	Centro de Humanidades, Bloco 125 - Departamento de Letras Vernáculas	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE HUMANIDADES	COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS E NEURODIVERSIDADE SOB O ESCOPO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	GABRIELA BELMONT DE FARIAS	- Reuniões de planejamento, feedback e avaliação do projeto de pesquisa. - Preparação (instrumentos) para coleta de dados. - Aplicação de instrumentos para coleta de dados. - Organização e tabulação dos dados coletados. - Tratamento dos dados e discussão dos resultados. - Análise de dados coletados. - Produção de textos, de natureza científica, para serem apresentadas e publicadas em anais de eventos e em revistas científicas nacionais e internacionais. - Planejamento e elaboração de comunicações a serem apresentadas nos Encontros Universitários. - Redação do Relatório - Participação das ações do grupo de pesquisa CMAI.	Híbrido (DCINF/Remoto)	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE HUMANIDADES	ESTUDOS DA LITERATURA MEDIEVAL	GERALDO AUGUSTO FERNANDES	AS/OS BOLSISTAS SERÃO INCENTIVADOS A PESQUISAR OS CONCEITOS DE LITERATURA MEDIEVAL, SUAS MANIFESTAÇÕES NA EUROPA, PRINCIPALMENTE EM PORTUGAL. AS PESQUISAS SE DARÃO NO NÍVEL DE LIVROS E ARTIGOS DISPOSTOS NA BIBLIOTECA DA UFC. ALÉM DISSO, PESQUISAS VIA INTERNET. O RESULTADO DAS PESQUISAS RESULTARÃO EM PRODUÇÃO DE UM ENSAIO VISANDO À PUBLICAÇÃO CONJUNTA ENTRE ORIENTADOR E PESQUISADORES.	DEPARTAMENTO DE LITERATURA - CH	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE HUMANIDADES	Leituras de Exclusão em Inteligências Artificiais (Projeto LEIA)	JULIO CESAR ROSA DE ARAUJO	PLANO DE ATIVIDADES – MARÇO A DEZEMBRO DE 2026 (10 meses) Mar/2026 Leitura introdutória e atualização bibliográfica sobre algoritmos, redes sociais, sistemas de recomendação e neuroalgoritmização; delimitação do escopo empírico e definição das plataformas a serem observadas. Abr/2026 Estudo aprofundado da noção "o algoritmo é um texto"; planejamento metodológico do experimento; construção e validação dos perfis simulados, com definição dos parâmetros de interação. Mai/2026 Início das interações sistemáticas nos perfis simulados; coleta inicial das recomendações algorítmicas; registro controlado das variações de conteúdo, frequência e padrões de visibilidade. Jun/2026 Continuidade da coleta de dados; início da sistematização do material empírico; organização do corpus em banco de dados com metadados (tipo de conteúdo, origem, recorrência, enquadramento discursivo). Jul/2026 Discussão teórica sobre discurso, poder, exclusão e visibilidade algorítmica; categorização inicial dos dados à luz da Análise do Discurso Crítica e da Linguística Aplicada Crítica. Ago/2026 Codificação refinada do corpus; definição e consolidação das categorias analíticas; cruzamento entre padrões algorítmicos observados e estratégias discursivas recorrentes. Set/2026 Análise discursiva crítica dos dados; desenvolvimento das primeiras interpretações, articulando material empírico, categorias analíticas e referencial teórico. Out/2026 Aprofundamento da análise; identificação de regularidades, rupturas e silenciamentos algorítmicos; escrita parcial dos resultados. Nov/2026 Consolidação da análise; redação continuada dos resultados; apresentação e discussão dos achados no grupo de pesquisa; incorporação dos ajustes teórico-analíticos. Dez/2026 Redação e finalização do relatório de pesquisa; revisão final para submissão; preparação de materiais para divulgação científica e publicação.	Programa de Pós-Graduação em Linguística	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE HUMANIDADES	SEMINÁRIOS CULTURA E MÍDIA: material empírico para formação humana e protagonismo social	LUIZ TADEU FEITOSA	Mês Bolsista 1 Bolsista 2 1 Análise temática dos portfólios, vídeos e fotos Planejamento da cartilha digital e da oficina 2 Editoração da cartilha digital, dos folhetos e dos slides temáticos Tratamento digital dos materiais impressos e eletrônicos para as formações 3 Instrutoria da Oficina sobre literacia midiática (1 semana em cada 1 DOS 5 CUCAS) Mediação nas 5 oficinas do mês 4 Instrutoria do CURSO DE FORMAÇÃO DE GESTORES sobre literacia informacional e comunicacional (1 semana em cada 1 DOS 5 CUCAS) Mediação nos 5 CURSOS DE FORMAÇÃO do mês 5 Editoração e edição do podcast sobre cultura e mediação cultural Editoração e edição do podcast sobre cultura e mediação cultural 6 Treinamento sobre formas de mediação da informação e competência informacional para gestores Treinamento sobre formas de mediação da informação e competência informacional para ALUNOS dos 5 CUCAS 7 AVALIAÇÃO DO PROJETO RELATÓRIO SEMESTRAL DO PROJETO 8 Pesquisa e Planejamento para os Seminários sobre Mediação Cultural nos 5 CUCAS Execução e avaliação dos Seminários sobre Mediação Cultural nos 5 CUCAS 9 Pesquisa temática (cultura, informação, comunicação e mediações) no banco de dados (textos, fotos, vídeos) para a produção de 5 minidocumentário com os alunos de cada um dos 5 CUCAS Editoração e edição dos minidocumentários com os alunos de cada um dos 5 CUCAS 10 Exibição e debate sobre os CINCO minidocumentários nos 5 CUCAS %u2013 Cobertura midiática das exposições e debates feitos em cada um dos 5 CUCAS Cobertura midiática das exposições e debates feitos em cada um dos 5 CUCAS 11 Planejamento e edição da exposição CULTURA, MÍDIA E MEDIAÇÃO INFORMACIONAL em cada um dos CUCAS Curadoria da exposição e preparação museal da pesquisa PIBIC em cada um dos CUCAS 12 Rodízio das 5 Exposições em cada CUCA (1 semana para cada) Avaliação final do Projeto PIBIC e escritura do relatório final de pesquisa	Na REDE CUCA da Prefeitura de Fortaleza - 05 unidades	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE HUMANIDADES	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES: MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS À PRÁTICA DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO	MARIA AUREA MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA	Plano de atividades disponível em: https://docs.google.com/document/d/1pggl46jY_aTWD1ATq1rwsssgo_MBJ03q79JYkbUPZM/edit?usp=sharing	Av. da Universidade, 2762 (CH 2 – 2º andar, Bloco Ícaro de Sousa Moreira) CEP: 60020-181, Benfica , Fortaleza-CE	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE HUMANIDADES	Políticas Linguísticas e Variedades do Português Falado nos Países de Língua Oficial Portuguesa - Parte 2	MARIA ELIAS SOARES	Bolsista 1 Bolsista 2 (atividades por mês) 1 Organização do plano de estudo e trabalho no projeto de pesquisa: Políticas linguísticas e Variedades do Português Falado nos Países de Língua Oficial Portuguesa. 2 Leitura do material bibliográfico sobre o estado da arte das pesquisas sobre as questões levantadas no projeto. 3 Treinamento para a coleta de dados e para transcrição das entrevistas. 4 Transcrição das entrevistas segundo as normas estabelecidas no projeto (parte mais demorada da pesquisa) 5 Transcrição das entrevistas segundo as normas estabelecidas no projeto (parte mais demorada da pesquisa) 6 Transcrição das entrevistas segundo as normas estabelecidas no projeto (parte mais demorada da pesquisa) 7 Transcrição das entrevistas segundo as normas estabelecidas no projeto (parte mais demorada da pesquisa); Análise preliminar de alguns dados do corpus. Preparação dos originais para publicação em livro (impresso ou digital) das entrevistas que constituem o corpus do Projeto, para oferecer ao público materiais para estudo. 8 Transcrição das entrevistas segundo as normas estabelecidas no projeto (parte mais demorada da pesquisa); Análise preliminar de alguns dados do corpus. Preparação dos originais para publicação em livro (impresso ou digital) das entrevistas que constituem o corpus do Projeto, para oferecer ao público materiais para estudo. 9 Atualização da homepage com os dados do projeto. Transcrição das entrevistas segundo as normas estabelecidas no projeto (parte mais demorada da pesquisa) 10 Atualização das mídias sociais com os dados do projeto. Preparação dos originais para publicação em livro (impresso ou digital) das entrevistas que constituem o corpus do Projeto, para oferecer ao público materiais para estudo. Transcrição das entrevistas segundo as normas estabelecidas no projeto (parte mais demorada da pesquisa) 11 Preparação dos originais para publicação em livro (impresso ou digital) das entrevistas que constituem o corpus do Projeto, para oferecer ao público materiais para estudo. Transcrição das entrevistas segundo as normas estabelecidas no projeto (parte mais demorada da pesquisa) 12 Preparação dos originais para publicação em livro (impresso ou digital) das entrevistas que constituem o corpus do Projeto, para oferecer ao público materiais para estudo. Transcrição das entrevistas segundo as normas estabelecidas no projeto (parte mais demorada da pesquisa)	DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE HUMANIDADES	O PROGRAMA CEARÁ CREDI MULHER E SEUS EFEITOS PSICOSSOCIAIS	NATALIA LOPES BRAGA	Revisão bibliográfica e fundamentação teórica; Análise dos dados; Apoio na análise qualitativa; Atualização da revisão de literatura com estudos recentes; Leitura e fichamento de artigos relacionados aos resultados encontrados; Discussão dos achados à luz da literatura; Apoio na redação do relatório final do projeto; Colaboração na escrita de artigos científicos, resumos e relatórios técnicos; Divulgação científica e acadêmica; Preparação de resumos para congressos, seminários ou encontros científicos; Participação em eventos acadêmicos para apresentação dos resultados.	Departamento de Psicologia	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE HUMANIDADES	Historiografia das atividades de pronúncia em livros didáticos de alemão como língua estrangeira	ROGERIA COSTA PEREIRA	Leitura e fichamentos: Metodologia de ensino de línguas estrangeiras; Análise de material didático; historiografia da linguística ; Análise quantitativa dos exercícios mapeados em livros publicados entre 1960 e 2022; Categorização dos exercícios mapeados em livros publicados entre 1960 e 2022 segundo sua natureza; Análise dos exercícios mapeados em livros publicados entre 1960 e 2022 segundo seus temas de fonética; Análise dos exercícios mapeados em livros publicados entre 1960 e 2022 segundo a oferta de apoio visual; Preparação dos dados para a escrita de artigo científico; Escrita de artigo científico; Revisão do artigo científico e envio a uma revista da área	Casa de Cultura Alemã	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE HUMANIDADES	Contos de Andrea Camilleri dos livros para as telas	RAFAEL FERREIRA DA SILVA	Leitura de textos teóricos, do corpus, e escrita de artigos na área de Estudos da Tradução	Centro de Humanidades 1	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE HUMANIDADES	Estudo da variação na expressão do caso Dativo em português	VALDILENA RAMMÉ	Levantamento do referencial teórico, leitura, resenha e discussão de pesquisas e publicações anteriores que descrevem as diferentes formas da expressão do Dativo em diferente variedades do português; Levantamento do referencial teórico, leitura, resenha e discussão de pesquisas e publicações anteriores que descrevem a variação na expressão do dativo translinguisticamente a partir das abordagens teóricas na Nanossintaxe e da Semântica Conceitual; Levantamento e coleta de exemplos de construções em que se possa depreender o emprego do caso Dativo no português em diferentes corpora online de acesso livre e fontes bibliográficas secundárias; Análise, descrição e sistematização dos dados levantados; Preparação dos trabalhos de divulgação da pesquisa sobre o caso Dativo em diferentes variedades do português: relatório, apresentação para o Encontro de Iniciação Científica da UFC e publicação de um artigo científico.	Centro de Humanidades	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE HUMANIDADES	Implicações psicossociais e ambientais em comunidades pesqueiras atingidas por usinas de energia eólica no litoral cearense: estudo de caso (2ª fase)	ZULMIRA AUREA CRUZ BOMFIM	Bolsista 1 e Bolsista 2 1 Análise dos dados construídos pelas crianças em Curral Velho na 1ª fase 2 Produção de material para participação nos Encontros Universitários da UFC 3 Participação nos Encontros Universitários da UFC Participação nos Encontros Universitários da UFC 4- Construção de uma análise geoespacial e sociodemográfica de Acaraú/Curral Velho e Paracuru para redação de artigo sobre a experiência 5-Levantamento de referencial teórico para produção de artigo sobre a experiência de Curral Velho 6- Sistematização e apresentação dos dados construídos junto às crianças em redação de artigo científico 7-Sistematização e apresentação dos dados construídos junto aos adultos em redação de artigo científico 8- Ida a campo e construção de rapport com a comunidade na Taíba 9-Preparação dos materiais e métodos para a realização da pesquisa em campo Preparação dos materiais e métodos para a realização da pesquisa em campo 10-Aplicação do IGMA com moradores da comunidade pesqueira em Taíba (crianças, adolescentes e adultos) 11-Aplicação do IGMA em equipamentos de políticas públicas (escolas, unidades de atenção primária à saúde, centros de referência de assistência social...) da comunidade pesqueira e ao público usuário da comunidade 12- Sistematização dos relatos construídos em diários de campo Sistematização dos relatos construídos em diários de campo 13 Análise dos dados construídos junto à comunidade pesqueira em Taíba Análise dos dados construídos em equipamentos de políticas públicas locais 14- Redação de artigo consolidando os dados obtidos 15-Redação do relatório final para submissão e apreciação 16- Redação de artigo consolidando os dados obtidos 17-Redação do relatório final para submissão e apreciação	Litoral oeste Cearense, Acaraú e Paracuru	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	Otimização de um Sistema de Secagem com Câmara Dessecante Alimentado por Energia Solar Fotovoltaica para Pequenos Agricultores	ANA FÁBIOLE LEITE ALMEIDA	Bolsista BIA 1 – Monitoramento, Modelagem e Análise do Sistema de Secagem Atividades previstas 1. Levantamento bibliográfico orientado - o Pesquisa e sistematização de literatura sobre secagem solar, uso de câmaras dessecantes e integração com sistemas fotovoltaicos. - o Elaboração de fichamentos técnicos e apoio à fundamentação teórica do projeto. 2. Apoio ao monitoramento experimental do sistema - o Acompanhamento da instalação e operação do sistema de secagem. - o Coleta de dados de temperatura, umidade relativa, tempo de secagem e consumo/geração de energia fotovoltaica. 3. Organização e tratamento de dados experimentais - o Construção de planilhas e bancos de dados. - o Tratamento estatístico básico e análise comparativa entre diferentes condições operacionais. 4. Avaliação da eficiência do processo de secagem - o Análise do desempenho térmico e energético do sistema. - o Comparação dos resultados obtidos com dados da literatura. 5. Apoio à divulgação científica - o Elaboração de relatórios técnicos parciais e final. - o Apoio na preparação de resumos para eventos acadêmicos e materiais de divulgação científica. Bolsista BIA 2 – Otimização, Sustentabilidade e Aplicação para Pequenos Agricultores Atividades previstas 1. Estudo dos materiais e da câmara dessecante - o Análise de materiais dessecantes utilizados e suas características de adsorção/dessorção. - o Apoio na avaliação de alternativas de baixo custo e maior durabilidade. 2. Apoio à otimização do sistema - o Avaliação de diferentes configurações operacionais do sistema de secagem. - o Análise do impacto das variáveis ambientais no desempenho do processo. 3. Análise de viabilidade técnica e socioeconômica - o Levantamento de custos estimados do sistema. - o Estudo do potencial de aplicação do sistema para pequenos agricultores, considerando realidade local. 4. Elaboração de material técnico simplificado - o Apoio na construção de manuais, esquemas e orientações de uso do sistema voltados ao agricultor. - o Tradução do conteúdo técnico para linguagem acessível. 5. Apoio à extensão e impacto social do projeto - o Sistematização dos benefícios ambientais, energéticos e produtivos do sistema. - o Apoio à elaboração de relatórios com foco em sustentabilidade e impacto social.	Laffer (laboratório de Filmes Finos e Energias) rRnováveis	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	SELEÇÃO DE ADSORVENTES OTIMIZADOS PARA CRIO-ADSORÇÃO DE HIDROGÊNIO POR SIMULAÇÃO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	ANDRÉA DA SILVA PEREIRA	A bolsista, estudante do curso de Engenharia Química, participará de forma introdutória nas atividades do projeto, contribuindo para sua formação acadêmica e incentivando a presença de meninas nas áreas de ciência e tecnologia. As atividades previstas incluem: - Apoio no levantamento bibliográfico sobre armazenamento de hidrogênio e materiais adsorventes (MOFs); - Auxílio na organização e atualização de bancos de dados utilizados no projeto; - Participação no acompanhamento de simulações computacionais e estudos realizados pelo grupo de pesquisa; - Colaboração na preparação e tratamento inicial de dados obtidos nas etapas de simulação molecular; - Apoio nas rotinas básicas de análise e organização dos resultados, sempre com supervisão da equipe; - Participação em reuniões do grupo e em atividades formativas, promovendo a iniciação científica e acadêmica; - Contribuição na elaboração de relatórios simples e materiais de acompanhamento do projeto. Essas atividades permitirão à bolsista desenvolver competências iniciais em pesquisa científica, além de estimular sua permanência e protagonismo na Engenharia Química e em projetos voltados à inovação e sustentabilidade energética.	SELEÇÃO DE ADSORVENTES OTIMIZADOS PARA CRIO-ADSORÇÃO DE HIDROGÊNIO POR SIMULAÇÃO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	Avaliação do uso de aditivos plastificantes em concreto álcali-ativado composto por resíduo de cerâmica vermelha e escória de alto forno	ANTONIO EDUARDO BEZERRA CABRAL	1 Levantamento bibliográfico e fichamento de artigos 2 Coleta de amostras de material 3 Processamento dos materiais 4 Caracterização dos agregados 5 Caracterização do material em pó 6 Produção do concreto 7 Avaliação das propriedades no estado fresco 8 Análise no estado endurecido - mecânico 9 Análise no estado endurecido -Durabilidade 10 Análise no estado endurecido -microestrutura 11 Escrita de artigo/EUs e relatório 12 Entrega do relatório final	Campus do Pici, Fortaleza	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	Redes Convolucionais para Segmentação e Contagem de Insetos em Cultivos Agrícolas através de Imagens_____	ATSLANDS REGO DA ROCHA	- Pre-processamento e Marcação de imagens para aplicação de modelos de IA - Criação e organização de repositório de imagens e códigos - Criação do site do projeto com atualização do conteúdo periodicamente	Departamento de Engenharia de Teleinformática	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	Relação entre a forma urbana e a poluição atmosférica decorrente da distribuição de mercadorias em cidades	BRUNO VIEIRA BERTONCINI	Trabalhar com prototipação, desenvolvimento de dispositivos e análises estatísticas	CENTRO DE TECNOLOGIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	Inferência Causal da Evolução dos Níveis de Acessibilidade e dos Padrões de Mobilidade em Fortaleza (2000-2020)	CARLOS FELIPE GRANGEIRO LOUREIRO	Estudo dos planos de mobilidade de Fortaleza e análise dos dados do IBGE (Censos, PNADs) e das pesquisa domiciliares de origem-destino dos deslocamentos na RMF	Fortaleza	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE TREINAMENTO VIRTUAL PARA A OPERAÇÃO DA PROTEÇÃO EM SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - Parte III	GIOVANNI CORDEIRO BARROSO	DESENVOLVIMENTO DE DE INSTRUMENTOS ELÉTRICOS EM REALIDADE VIRTUAL	LABORATÓRIO DO GRUPO DE REDES ELÉTRICAS INTELIGENTES (GREI) DEP. ENG. ELÉTRICA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	ANÁLISE DA VARIABILIDADE HIDROCLIMÁTICA E DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DA ÁGUA EM RIOS E RESERVATÓRIOS DO ESTADO DO CEARÁ	IRAN EDUARDO LIMA NETO	Coleta e análise de dados hidrológicos e de qualidade da água	Laboratório de Recursos Hídricos - LRH	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	Projeto de misturas asfálticas com base no desempenho mecânico	IURI SIDNEY BESSA	Caracterização de materiais de pavimentação	Laboratório de Mecânica dos Pavimentos do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará (LMP/CT/UFC)	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	DESENVOLVIMENTO DE HIDROGÉIS DE IOTA-CARRAGENANA PARA IMOBILIZAÇÃO DE ENZIMAS E ADSORÇÃO DE PROTEÍNAS	IVANILDO JOSE DA SILVA JUNIOR	Produção de suportes a partir de hidrogéis híbridos de iota-carragenana com outros biopolímeros; Caracterização química, estrutural, textural, morfológica e mecânica dos suportes produzidos; Imobilização de enzimas de interesse industrial para biocatálise.	Departamento de Engenharia Química	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	Computação quântica usando óptica linear	JOÃO BATISTA ROSA SILVA	Mês 1: Acolhimento e integração do bolsista ao grupo de pesquisa. Apresentação das linhas de pesquisa, objetivos do projeto e rotinas acadêmicas. Realização de diagnóstico formativo inicial para identificação de lacunas em matemática, física e programação científica. Mês 2: Atividades de nivelamento em programação científica, com introdução ao uso do Python e do ambiente Google Colab. Revisão orientada de conceitos matemáticos fundamentais necessários ao desenvolvimento do projeto. Mês 3: Reforço conceitual em álgebra, física básica e óptica, abordando ondas eletromagnéticas, interferência e superposição. Desenvolvimento de visualizações computacionais simples para apoio à compreensão dos fenômenos físicos. Mês 4: Introdução conceitual à computação quântica, incluindo noções de qubit, superposição, medição e diferenças em relação à computação clássica. Discussões orientadas e atividades exploratórias com apoio do orientador. Mês 5: Estudo introdutório da computação quântica fotônica, com foco em dispositivos ópticos lineares, tais como divisores de feixe, moduladores de fase e interferômetros. Simulações conceituais guiadas. Mês 6: Familiarização inicial com frameworks open-source de simulação em computação quântica fotônica, por meio da execução e modificação assistida de exemplos previamente implementados. Mês 7: Reprodução guiada de resultados simples reportados na literatura científica. Análise qualitativa dos resultados obtidos e elaboração de relatórios técnicos simplificados. Mês 8: Introdução às portas lógicas quânticas fotônicas reversíveis relacionadas ao tema do projeto. Análise conceitual e simulação modular de circuitos fotônicos, com acompanhamento contínuo do orientador. Mês 9: Sistematização dos conhecimentos adquiridos ao longo do projeto. Organização de códigos, registros e resultados obtidos. Preparação e apresentação de seminário interno. Mês 10: Avaliação final das atividades desenvolvidas. Elaboração do relatório técnico-científico final conforme normas da PRPPG/UFC. Orientação acadêmica quanto à continuidade da formação científica e permanência no curso.	Departamento de Engenharia de Telecomunicações (DETI)	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	Fiscalização da qualidade em obras rodoviárias por meio de análise experimental e diagnóstico estrutural	JORGE BARBOSA SOARES	- Coleta de materiais - Caracterização de ligantes asfálticos - Caracterização de materiais granulares e solos - Caracterização de misturas asfálticas - Tratamento dos dados - Elaboração de artigos científicos e do relatório final	Laboratório de Mecânica dos Pavimentos	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE CIMENTOS GEOPOLIMÉRICOS A PARTIR DE RESÍDUOS DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA	LUCAS FEITOSA DE ALBUQUERQUE LIMA BABADOPULOS	Revisão bibliográfica; Dosagem de pastas de cimento e de geopolímeros e de seus concretos, preparação de matérias-primas; ensaios nas matérias-primas; ensaios nas pastas; ensaios nos concretos; relatórios.	INCT-Infra (Bloco 734)	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	Valorização da Fração Sólida do Resíduo de Laranja da CEASA-CE: Estratégias Integradas de Pré-Tratamento Físico-Químico e Enzimático para Produção de Açúcares Fermentescíveis	LUCIANA ROCHA BARROS GONCALVES	1. Obtenção e preparo dos resíduos de laranja/maracujá; trituração, prensagem e separação das frações sólida e líquida; início da caracterização físico-química da fração sólida. 2. Aplicação dos primeiros pré-tratamentos físicos (moagem, ultrassonicação) e químicos (ácido diluído/álcali); organização de amostras tratadas e controle. 3. Ensaios de hidrólise enzimática com amostras tratadas e não tratadas (controle); preparação de soluções enzimáticas. 4. Organização dos dados em planilhas; construção de gráficos e tabelas comparativas; consolidação das condições mais promissoras.	Departamento de Engenharia Química	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	Avaliação do potencial da espécie <i>Carthamus tinctorius</i> L. (cártamo) para obtenção de biocombustíveis com foco na economia circular	MARIA ALEXSANDRA DE SOUSA RIOS	Trituração e pesagem das sementes de cártamo. Extração, degomagem e neutralização do óleo de cártamo. Produção de biodiesel. Obtenção dos briquetes da torta residual.	LABORATORIO GRINTEQUI/BLOCO 715	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	CENTRO DE TECNOLOGIA	OBTENÇÃO DE PROPRIEDADE TERMODINÂMICAS DO H2 E MISTURAS POR SIMULAÇÃO MOLECULAR	SEBASTIAO MARDONIO PEREIRA DE LUCENA	O Candidato deve ter formação preferencial em mídias digitais, secundariamente em engenharia química. Suas atividades envolverão: Disseminação do conhecimento científico - Produção de textos de divulgação científica em linguagem acessível - Adaptação de conteúdos técnicos para públicos não especializados - Elaboração de resumos explicativos de resultados de pesquisa - Construção de narrativas científicas (storytelling científico) Produção de materiais de divulgação Criação de conteúdos para: - Site institucional e páginas do projeto (www.lab3d.ufc.br) - Redes sociais acadêmicas (Instagram e YouTube) - Divulgação científica do andamento da pesquisa através do site do laboratório (www.lab3d.ufc.br) - Elaboração de: infográficos, vídeos curtos ou animações explicativas, identidade visual do Instagram do laboratório (@3d_lab_ufc).	Departamento de Engenharia Química, Bloco 704, Campus do Pici	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE DIREITO	ANÁLISE CRÍTICA DOS VIESES ALGORÍTMICOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL	SIDNEY GUERRA REGINALDO	Levantamento teórico e normativo sobre regulação de IA ; Realização de revisão bibliográfica e fichamentos focados em vieses algorítmicos e ética em IA Levantamento teórico e normativo sobre regulação de IA ; Treinamento em ferramentas de análise de vieses (Python). Elaboração de fichamentos do conteúdo teórico; Mineração de dados do DATASUS e INEP Condução de entrevistas semiestruturadas com gestores públicos; Mineração de dados do DATASUS e INEP Condução de entrevistas semiestruturadas com desenvolvedores; Identificação de padrões de discriminação algorítmica Condução de entrevistas semiestruturadas com lideranças comunitárias; Desenvolvimento de dashboards e visualizações interativas lanejamento e realização de oficinas participativas em comunidades periféricas; Desenvolvimento de visualizações interativas para divulgação dos resultados lanejamento e realização de oficinas participativas em comunidades periféricas; Desenvolvimento de visualizações interativas para divulgação dos resultados Elaboração de um policy brief com recomendações de boas práticas para a implementação ética de IA no setor público; Capítulo para o relatório final Capítulo para o relatório final; Preparação para o Encontro de Iniciação Científica Preparação para o Encontro de Iniciação Científica; Elaboração de pôster e apresentação oral dos resultados Elaboração de pôster e apresentação oral dos resultados	Universidade Federal do Ceará	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE DIREITO	LIMITES ÉTICOS E JURÍDICOS À LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DE IMPRENSA	WILLIAM PAIVA MARQUES JUNIOR	Acompanhamento do docente; pesquisa de textos; elaboração e publicação de artigos científicos.	Faculdade de Direito	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	Desenho de um Programa de Parentalidade Positiva com gestantes, Pais e Cuidadores de crianças de 0 a 5 anos com foco no desenvolvimento do vínculo e da linguagem na primeira infância	GUILHERME DINIZ IRFFI	As atividades do projeto demandam a atuação de dois bolsistas para realizar: i) levantamento da literatura científica sobre intervenções com gestantes.; ii) análise documental de leis, políticas públicas e projetos relacionados ao tema; iii) organização metodológica da coleta de dados; iv) transcrições de entrevistas e grupos focais com gestantes; v) aplicação de questionários junto a gestantes, pais e cuidadores; vi) sistematização dos resultados, redação dos relatórios, elaboração do sumário executivo e preparação dos materiais de apresentação final do projeto.	CAEN/UFC e NUPER/UFC	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	Projeto Alfa Tuning e o alinhamento curricular das Ciências Contábeis no Brasil	JHÉSSICA LUARA ALVES DE LIMA	1 Reunião com a orientadora 2 Pesquisa na literatura nacional e internacional sobre a temática 3 Pesquisa em documentos oficiais disponibilizados pelo Ministério da Educação, Conselhos Nacionais de Educação Superior e órgãos afins 4 Pesquisa em dados emitidos pelo Projeto Alfa Tuning América Latina 5 Aplicação dos questionários 6 Análise dos dados empíricos coletados 7 Elaboração de artigo científico ou capítulo de livro 8 Seleção de eventos acadêmicos para apresentar os resultados da pesquisa 9 Execução dos planos de trabalho 10 Correção, ajustes da pesquisa 11 Apresentação dos trabalhos acadêmicos nos Encontros Universitários 12 Entrega do Relatório Final	Departamento de Contabilidade - FEAAC	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	Prospecção de cenários e análise do ciclo de vida para descarbonização justa	MONICA CAVALCANTI SA DE ABREU	O bolsista deve realizar um levantamento bibliográfico das políticas publicas de transição energética subnacional e de fomento à economia circular no Ceará. Mapeamento do fluxo de energia e materiais no complexo industrial e portuário onde será instalado o HUB de Hidrogênio Verde no Ceará. Coleta de dados para o mapeamento de cenários de estagnação e expansão das energias renováveis e construção dos possíveis cenários de transição energética justa. Divulgação dos resultados por meio das redes de pesquisa do LECoS.	LECOS - LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE - FEAAC	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	CARACTERIZAÇÃO DAS SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS NO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO	PAULO HENRIQUE NOBRE PARENTE	Levantamento bibliográfico, construção de proxies, coleta de dados, tabulação de dados e produção do artigo/relatório.	FEAAC	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E SECRETARIADO	A Ocorrência dos Focos de Calor e Impactos Associados ao Mercado de Trabalho na América do Sul	WESLEY LEITÃO DE SOUSA	Mês 1 a 4: Revisão teórica de conceitos/Levantamento da Literatura Mês 5 a 8: Levantamento e tratamento dos dados/Ajustes do Modelo Mês 9 a 10: Elaboração dos resultados / Avaliação dos Resultados Mês 11 a 12: Síntese, conclusão e redação dos relatórios	De forma remota (on line) e de forma presencial, com aviso prévio do tutor do projeto	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	Dialogicidade e Formação, suas repercussões junto às/aos estudantes da Disciplina Dialogicidade e Formação Humana em Paulo Freire; Repercussões na práxis pedagógicas	JOAO BATISTA DE ALBUQUERQUE FIGUEIREDO	Colaborar na realização da pesquisa, dos relatórios e artigos.	Faculdade de educação	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	Abordagem STEAM e o Desenvolvimento do Pensamento Computacional para a Aprendizagem Equitativa dos Estudantes em Matemática	JUSCILEIDE BRAGA DE CASTRO	Acompanhamento da Formação de Professores em STEAM e Inteligência Artificial, Acompanhamento nos projetos STEAM desenvolvido junto com os estudantes das escolas, participação de reuniões semanais no Campus do Pici, produção de material para a formação e escrita de artigos e relatórios.	Escolas Públicas (Mondubim e Vicente Pizon), Campus do Pici (Bloco SMD) e Faculdade de Educação	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	UNIVERSIDADE-EMPRESA E O DOCENTE-EMPREENDEDOR: A LÓGICA DA CONCORRÊNCIA E DO FETICHISMO DA PRODUTIVIDADE NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO BRASILEIRO	KELLY MARIA GOMES MENEZES	Revisão bibliográfica - Levantamento e leitura da bibliografia teórica ; Levantamento documental - Coleta e organização dos documentos institucionais ; Análise documental - Leitura crítica dos documentos à luz das categorias teóricas propostas; Redação das seções teóricas - Redação da fundamentação teórica e histórico-política; Redação da análise documental - Redação da análise dos documentos e articulação com a bibliografia; Redação das conclusões, revisão e preparação para publicação ; Conclusão e revisão - Divulgação dos resultados em eventos científicos e periódicos relacionados ao estudo, em especial nos Encontros Universitários UFC 2026.	Faculdade de Educação	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	Tecendo redes cognitivas na formação dos professores que atuam no ensino da matemática: reflexões sobre avaliação, currículo e metodologia	MARIA JOSÉ COSTA DOS SANTOS	1 Revisão bibliográfica (sistemática) 2 Estudos e reuniões de planejamento estratégico 3 Elaboração de instrumental de pesquisa Experimentação dos instrumentos de pesquisa 4 Ciclos de debates (presencial e/ou assíncronos) e webinários temáticos (via on-line no oodle) 5 Pesquisa de campo (survey methodology) 6 Análise dos dados coletados a partir do diário de campo 7 Planejamento de material didático-pedagógico on-line, organização de material didático-pedagógico off-line 8 Reuniões em grupo focal semanalmente e elaboração parcial do relatório(organização dos registros iniciais) 9 Apoio ao Ciclo de lives Nacionais (temas do projeto) Apoio ao Ciclo de lives Internacionais (temas do projeto) 10 Produção e publicação de artigo em revistas e produção e publicação de e-book 11 Apresentação de trabalhos com dados do projeto em seminário nacional, apresentação de trabalhos com dados em seminário internacional e nos EU2026 12 Relatório final da bolsa	Faculdade de Educação	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Risco de quedas associado a terapia medicamentosa em idosas residentes em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos	ALCINIA BRAGA DE LIMA ARRUDA	Ajudar a bolsista do projeto PIBIC na coleta dos dados sociodemográficos, clínicos, fármacos utilizados e histórico de quedas a partir dos prontuários das idosas residentes da ILPI; Ajudar a bolsista do projeto PIBIC na Identificação dos medicamentos utilizados pelas idosas e ajudar na classificação de acordo com o sistema ATC; Ajudar a bolsista do projeto PIBIC na avaliação da polifarmácia e associação com o risco de queda utilizando a escala Medication Fall Risk Score (MFRS). Ajudar a bolsista do projeto PIBIC na análise das interações medicamentosas, utilizando o aplicativo Micromedex Drug Interactions que classifica as interações; Ajudar na análise estatística dos resultados; Participar de reunião com a equipe multiprofissional da ILPI e ajudar na divulgação dos resultados na ILPI. Ajudar no desenvolvimento e aplicação de estratégias, juntamente com a equipe multiprofissional da ILPI, para prevenir as quedas na instituição.	Dep. Análises Clínicas e Toxicológicas/Curso de Farmácia e na Casa de Nazaré	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Avaliação comparativa de marcadores proliferativos, oxidativos e apoptóticos em leucoplasia oral em pacientes com até 40 anos de idade: um estudo imuno-histoquímico	ANA CAROLINA UCHOA VASCONCELOS	Análise e tabulação dos dados; redação científica	Faculdade de Odontologia	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	AValiação DO EFEITO DA HIGIENIZAÇÃO DE AMOSTRAS DE LIGAS COBALTO-CROMO COM UM GEL DE CYMBOPOGON CITRATUS A 1%	ANA CRISTINA DE MELLO FIALLOS	Os bolsistas serão inicialmente esclarecidos sobre a natureza da pesquisa por meio de reuniões onde serão apresentados a problemática, justificativas , objetivos e a metodologia. Em seguida serão calibrados para participar auxiliando em experimentos relacionados aos ensaios de escovação simulada, avaliação da rugosidade superficial dos espécimes e análise de Dureza.	Laboratório de Pesquisa do Curso de Odontologia da FFOE.	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Acidentes com material biológico com cirurgia-dentista no Brasil: análise de prevalência e complete dos dados do SINAN	ANA KARINE MACEDO TEIXEIRA	Coleta e análise de dados no SINAN. Manusear ferramenta de georreferenciamento. Construção de mapa temático.	DCO/FFOE	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Tecnologia educativa voltada para vacinação infantil: construção e validação	ANA LUISA BRANDÃO DE CARVALHO LIRA	Participar da coleta e análise dos dados; participar das reuniões do grupo de pesquisa; Participar das atividades de escrita dos relatórios do projeto. Participar de ações de educação em saúde na temática do projeto.	Departamento de enfermagem e unidades de saúde	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	PESQUISA QUALITATIVA SOBRE O CONHECIMENTO DAS INFORMAÇÕES RECEBIDAS POR FAMILIARES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH) ACOMPANHADAS EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL..	ANA PAULA SOARES GONDIM	Estruturação do planejamento das etapas e atualização do levantamento bibliográfico. Treinamento para montagem da revisão de escopo. Elaboração e testagens de instrumentos para coleta de dados. Realização de treinamentos para coleta de dados. Realização da coleta de dados. Treinamento para análise dos resultados da pesquisa qualitativa. Elaboração de um artigo.	Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil. Fortaleza-Ce.	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES EXTEMPORÂNEAS DE DAPSONA E CLOFAZIMINA PARA O TRATAMENTO DE HANSENÍASE NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA	CRISTIANI LOPES CAPISTRANO GONÇALVES DE OLIVEIRA	- Organização do laboratório - Elaboração de procedimentos operacionais padrão - Preparo de soluções - Acompanhamento dos estudos de estabilidade - Preparo de formulações de diferentes formas farmacêuticas - Executar análises de matéria-prima e produtos farmacêuticos	Bloco didático da Farmácia - Campus Porangabuçu	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Ambiente acadêmico mais inclusivo na Educação Superior para alunos com deficiência: uma revisão de escopo	EVELINE PINHEIRO BESERRA	Revisão de escopo sobre inclusão de políticas públicas	Departamento de enfermagem	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	INFLUÊNCIA DO GRAU DE DEPENDÊNCIA E RISCO DE CUIDADOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO	JOSELANY AFIO CAETANO	Coleta de dados; análise dos resultados; discussão; relatórios; participação em grupos de pesquisa e extensão e reuniões	HUWC	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	ANÁLISE DE BARREIRA MORFOFUNCIONAL GASTROINTESTINAL ATRAVÉS DOS BIOMARCADORES LACTULOSE E MANITOL PARA ENTENDIMENTO DA DISFUNÇÃO ENTERICA AMBIENTAL	LYVIA MARIA V CARNEIRO MAGALHAES	LDI	DEPTO DE FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Validação de conteúdo do diagnóstico "Comportamentos ineficazes de manutenção da saúde" em mulheres que não desejam engravidar	MARCOS VENICIOS DE OLIVEIRA LOPES	Alimentação de banco de dados, apoio na coleta de dados e pesquisa bibliográfica.	Departamento de Enfermagem da UFC	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Acompanhamento de pacientes com doença de Chagas na fase crônica em tratamento com benznidazol	MARIA DE FATIMA OLIVEIRA	- Aplicar fichas de caracterização e seguimento farmacoterapêutico - Dispensarão do medicamento - Coleta de sangue - Exames laboratoriais de sangue - Separação de soro, identificar e armazenar no freezer - Informa aos pacientes sobre as possíveis reações adversas e caso apareça ligar para o laboratório - Orientar sobre os horários de tomar o medicamento - Informar os pacientes sobre a doença e tratamento - Fazer intervenções caso necessário - Digitalizar as fichas no sistema online	Laboratorio de Pesquisa em Doença de Chagas	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	AVALIAÇÃO DO EFEITO DAS NANOPARTÍCULAS POLIMERICAS DE RESVERATROL EM MODELO IN VITRO DE DOENÇA DE PARKINSON - INVESTIGAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO RECEPTOR DE TIROSINA HIDROXILASE	MARIA GORETTI RODRIGUES DE QUEIROZ	Ensaio de cultivo celular; citometria de fluxo; ensaios de docking molecular; dosagens bioquímicas; escrita e submissão de artigos científicos.	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Construção e validação de um instrumento para avaliar o conhecimento, atitude e prática de profissionais da Atenção Primária em Saúde sobre a sarcopenia em pessoas idosas	MARILIA BRAGA MARQUES	Participação nas reuniões do grupo de pesquisa ; Coleta de dados; Treinamento para Inserção dos dados no programa de análise estatística; Apresentação de dados preliminares em eventos científicos.	Departamento de Enfermagem	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Desenvolvimento de um modelo lógico para avaliar a efetividade da Rede de Atenção à Saúde para pacientes com Diabetes Mellitus e sua integração ao cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde	MARTA MARIA DE FRANCA FONTELES	Análises documentais; participação no registro do diagnóstico situacional das unidades; análises críticas de artigos; análise de entrevistas e uso de software Iramuteq para análises textuais; auxílio na construção de fluxos, etc.	Departamento de Farmácia e Farmácias Polos das Unidades de Atenção Primária à Saúde de Fortaleza	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	VALIDAÇÃO CLÍNICA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM INTEGRIDADE DO COMPLEXO AREOLOPAPILAR PREJUDICADA EM PUÉRPERAS	NIRLA GOMES GUEDES	No momento, o referido projeto encontra-se em andamento e o bolsista contribuirá com a coleta e análise dos dados, bem como na escrita dos resultados e discussões. O bolsista também auxiliará na escrita do relatório final e do artigo científico referente ao projeto.	MEAC	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	FATORES SOCIAIS, ECONÔMICOS E INSTITUCIONAIS QUE INFLUENCIAM A REINCIDÊNCIA DE PESSOAS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO	PAULA RENATA AMORIM LESSA	1) Primeiramente o aluno deverá se aproximar da temática por meio da realização de uma revisão integrativa da literatura acerca dos fatores institucionais que podem influenciar a reincidência no sistema prisional, incluindo a definição da pergunta de pesquisa, seleção das bases de dados, aplicação de critérios de inclusão e exclusão, leitura crítica dos estudos e sistematização dos achados. 2) O bolsista também deve participar de encontros periódicos de orientação e estudo com a equipe de trabalho, contribuindo para o planejamento das etapas da pesquisa, discussão teórica e metodológica, acompanhamento das atividades e avaliação dos resultados parciais. 3) Executar a coleta de dados quantitativos, conforme os instrumentos e protocolos definidos no projeto, assegurando a organização, registro e armazenamento adequados das informações obtidas. 4) Desenvolver a análise dos dados quantitativos referentes aos fatores institucionais associados à reincidência no sistema prisional. 5) Contribuir para a elaboração do relatório final da pesquisa, colaborando na redação das seções metodológicas, apresentação e discussão dos resultados, bem como na revisão do texto final. e por fim 6) Participar da elaboração de artigo científico para submissão a periódicos da área e da apresentação dos resultados em eventos científicos, como congressos, simpósios ou seminários acadêmicos.	UNIDADES PRISIONAIS E SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO DO QUALITY MATERNAL AND NEWBORN CARE FRAMEWORK INDEX (QMNCFI) PARA USO NO BRASIL	PRISCILA DE SOUZA AQUINO	Revisão de literatura sobre qualidade do cuidado materno e neonatal Revisão de literatura sobre tradução de instrumentos Busca de tradutores e membros do Comitê Ajustes dos instrumentos de preenchimento dos membros do Comitê Síntese dos relatórios de tradução Registro da reunião do Comitê Coleta de dados com público-alvo na UAPS Coleta de dados com público-alvo na Maternidade Ajustes dos instrumentos para validação dos juizes Busca e contato direto com os juizes Análise dos dados de validação do instrumento Início da coleta de dados com a população final Coleta de dados com a população final Confecção do relatório do processo de tradução Coleta de dados com a população final Confecção do relatório do processo de validação Análise estatística Confecção do relatório final	Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar - CDFAM	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	EFEITO ANTIPARASITÁRIO DO CURCUMINOIDE SINTÉTICO (1E,4E)-1,5-BIS(4-METOXIFENIL) PENTA-1,4-DIEN-3-ONA SOBRE Trypanosoma cruzi CEPA Y: MECANISMOS DE AÇÃO E SINERGISMO	RAMON ROSEO PAULA PESSOA BEZERRA DE MENEZES	Os bolsistas serão responsáveis por atividades administrativas de gestão da pesquisa, incluindo controle de registros de resultados; verificação e atualização de procedimentos operacionais padrão; formação de trabalhos científicos; submissão de propostas a editais específicos.	Laboratório de Toxicologia Experimental e Analítica	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS COM INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE WHITLOCKITA DE MAGNÉSIO PARA ADESÃO EM DENTINA	RANIEL FERNANDES PEIXOTO	Desenvolvimento de pesquisa em laboratório, redação de artigos científicos, reuniões periódicas para discussão de artigos.	DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	SAÚDE ORGANIZACIONAL E INDICADORES DE GESTÃO DE PESSOAS ENTRE TRABALHADORES DE UM COMPLEXO HOSPITALAR: PESQUISA DE MÉTODOS MISTOS	ROBERTA MENESES OLIVEIRA	REVISÃO DE ESCOPO SOBRE ABSENTEISMO E PRESENTEÍSMO NO CONTEXTO HOSPITALAR PÓS PANDEMIA ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS NO SOFTWARE MAXQDA Análise, interpretação e integração dos dados quantitativos e qualitativos Reuniões de planejamento para a proposição de um programa de promoção da saúde organizacional no complexo hospitalar universitário RELATÓRIO FINAL E REDAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	Hospital Universitário Dr Walter Cantídio e Maternidade Escola Assis Chateaubriant	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO DO POLIMORFISMO DE NUCLEOTÍDEO ÚNICO (rs187238) NO GENE DA INTERLEUCINA-18 COM A DISFUNÇÃO DO EXNERTO RENAL ASSOCIADA À INFECÇÃO OPORTUNISTA POR CITOMEGALOVÍRUS	TIAGO LIMA SAMPAIO	Coleta de amostras biológicas; coleta de dados clínicos de prontuários; análises laboratoriais por ELISA, PCR entre outros; escrita de artigos científicos.	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	Análise dos fatores relacionados do diagnóstico de enfermagem Motilidade gastrointestinal prejudicada em crianças internadas em unidades neonatais	VIVIANE MARTINS DA SILVA	Levantamento bibliográfico; Refinamento do instrumento de coleta de dados e protocolo; Participação no treinamento para a coleta de dados; Coleta de dados; Construção do banco de dados e inserção dos dados; Elaboração do relatório de pesquisa.	Hospital Geral Dr. Cesar Cals e Hospital Infantil Albert Sabin	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	Investigação dos efeitos corporais, intestinais e sistêmicos da administração de um probiótico contendo Clostridium symbiosum em modelo murino de desnutrição e infecção por Escherichia coli enteroagregativa	ALDO ANGELO MOREIRA LIMA	O(a) bolsista terá experiência direta em pesquisa pré-clínica, atuando em modelo murino de desnutrição e infecção intestinal, o que permitirá o desenvolvimento de competências técnicas e científicas integradas. Durante a execução do projeto, o(a) aluno(a): • Desenvolverá habilidades no manejo de animais de experimentação, incluindo cuidados básicos, acompanhamento experimental e coleta de amostras biológicas, em conformidade com as normas éticas e de biossegurança. • Trabalhará com o manuseio e cultivo de bactérias aeróbias e anaeróbias, com ênfase em microrganismos intestinais e probióticos. • Desenvolverá atividades nas ciências ômicas, com foco em genômica e metabolômica, incluindo o preparo de amostras, organização e análise de dados obtidos. • Adquirirá um entendimento aprofundado da fisiologia intestinal, incluindo as interações entre microbiota, barreira intestinal, resposta inflamatória e efeitos sistêmicos associados à desnutrição, à infecção e à administração do probiótico. • Atuará em um modelo murino pré-clínico fundamentado em estudos de coorte MAL-ED bem estabelecidos, permitindo a investigação de alterações intestinais, microbiológicas e sistêmicas associadas à desnutrição. • Participará da integração de dados microbiológicos, fisiológicos e ômicos, contribuindo para a interpretação dos efeitos corporais, intestinais e sistêmicos observados no modelo experimental. Essas atividades proporcionarão ao(a) bolsista uma formação multidisciplinar em microbiologia, fisiologia intestinal, experimentação animal e abordagens ômicas aplicadas à pesquisa pré-clínica.	Laboratório de doenças infecciosas, Centro de Biomedicina, Campus Porangabussu	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	PREVALÊNCIA E PATOGENICIDADE DE Escherichia coli HÍBRIDAS UPEC/EPEC NAS INFECÇÕES URINÁRIAS EM FORTALEZA-CE	ALEXANDRE HAVT BINDA	- Isolar as Escherichia coli isoladas de urinas humanas com o intuito de averiguar a prevalência de cepas híbridas de EAEC/UPEC; - Caracterizar filogeneticamente essas cepas de E. coli.	Lab Toxinologia Molecular	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	Efeito protetor do extrato de Agaricus Blazei Murill na viabilidade espermática, morfologia e senescência testicular de camundongos expostos ao quimioterápico 5-fluorouracil	ANA BEATRIZ GRAÇA DUARTE	Levantamento bibliográfico, Atividades de rotina do laboratório de Biologia Celular e Tecidual: Produção de reagentes para as atividades de ensino e pesquisa; Produção de POPs e realização de boas práticas laboratoriais; Realização de seminários científicos, discussão de resultados e análises estatísticas; Organização, treinamento em gestão e estoque em laboratórios científicos; Processamento histológico, reações imunohistoquímicas, coloração de lâminas, treinamento para avaliação morfológica e morfométrica de tecido testicular (leitura de lâminas).	Departamento de morfologia	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	Fatores biofísicos e de estilo de vida associados à dor lombar crônica e à funcionalidade de idosos da comunidade: estudo longitudinal	ANA CARLA LIMA NUNES	1) Divulgação do projeto e do link de inscrição, recepção de público-alvo, esclarecimento de dúvidas e triagem inicial 2) Coletas de dados presenciais do estudo 3) Acompanhamento 3 e 6 e 9 meses 4) Análise de dados 5) Apresentação em evento Nacional 6) Reuniões científicas e administrativas do projeto - mensal 7) Produção dos produtos com resultados e divulgação para a comunidade	Departamento de Fisioterapia	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	Identificação de Cepas de Candida spp. Causadoras de Diarreia Associada a Antibióticos (DAA) nas Fezes de Pacientes Internados no Hospital Universitário Walter Cantídio	ANELISE MARIA COSTA VASCONCELOS ALVES	Treinamento em biossegurança, boas práticas laboratoriais e uso de equipamentos, além da execução de técnicas como esterilização de materiais, preparo de meios de cultura, cultivo e identificação de microrganismos. O estudante também participa de leitura de artigos, organização e análise de dados experimentais e registro científico.	Departamento de Morfologia- FAMED	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	Eficácia do Rituximabe no Tratamento do Linfoma de Burkitt Pediátrico: Protocolo de Revisão Sistemática e Meta-análise	CLAUDIA DO Ó PESSOA	Determinar a eficácia de regimes de tratamento com uso de quimioterapia imunoterapia em comparação a regimes de quimioterapia para Linfoma de Burkitt. Avaliar a sobrevida global dos pacientes; Avaliar a progressão livre de doença dos pacientes; Avaliar a taxa de recorrência de tumores nos pacientes; Determinar a incidência comparativa de efeitos adversos entre os regimes.	NPDM	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	ESTUDO DA DIVERSIDADE FILOGENÉTICA DE ISOLADOS DE Mycobacterium tuberculosis EM FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL	CRISTIANE CUNHA FROTA	Recebimento das amostras, separação e etiquetagem, Digitação e Compilação dos dados em planilhas	Laboratorio de Micobacterias	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	Papel da microcirculação no curso da pancreatite alcoólica experimental	EMMANUEL PRATA DE SOUZA	1. Treinamento com animais 2 Seleção do grupo experimental dos animais 3 Indução da pancreatite 4 Indução da pancreatite 5 Coleta dos tecidos para análise 6 Coleta dos tecidos para análise 7 Ensaio bioquímico e histológicos 8 Ensaio bioquímico e histológicos 9 Teste Leito Mesentérico Vascular 10 Teste Leito Mesentérico Vascular 11 Análise dos resultados e confecção de trabalhos 12 Análise dos resultados e confecção de trabalhos	Laboratório de Fisiologia e Farmacologia Gastrointestinal	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	PRÁTICAS DE CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO CEARÁ: ESTUDO AVALIATIVO COM PROFISSIONAIS E GESTORES	EUGENIO DE MOURA CAMPOS	Revisão Bibliográfica; Colaboração com a Coleta e Análise de dados, Escrita e Submissão de trabalhos científicos para publicação; Apresentação de relatório técnico-científico com resultados da pesquisa.	COADS do Estado do Ceará - SESA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	FORTALECIMENTO DO QUADRÍCEPS EM AMPLITUDE DE PROTEÇÃO versus AMPLITUDE GUIADA PELO PACIENTE NA DOR E FUNÇÃO EM PESSOAS COM DOR PATELOFEMORAL: ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO	GABRIEL PEIXOTO LEAO ALMEIDA	Controle da agenda de avaliação e intervenção, tabulação de dados, contato com potenciais pacientes para pesquisa.	Laboratório de Análise do Movimento Humano - Departamento de Fisioterapia	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	Avaliação da capacidade intrínseca nos idosos e fundamentos para a implantação do Cuidado Integrado à Pessoa Idosa.	JARBAS DE SÁ RORIZ FILHO	Avaliar a capacidade intrínseca de idosos atendidos na Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar da UFC (CDFAM), localizada na rua Pernambuco, 1674, Panamericano, Fortaleza-CE. Descrever as características sócio-demográficas, clínicas, funcionais, cognitivas, laboratoriais e de composição corporal de população idosa. Estimar a prevalência de declínio da capacidade intrínseca nos seis domínios do ICOPE; Analisar as evidências de validade de estrutura interna da ferramenta de rastreio do ICOPE e de sua relação convergente e preditiva com outras variáveis; Avaliar a associação da capacidade intrínseca reduzida com variáveis sociodemográficas, clínicas e sarcopenia de idosos	Coordenadoria de desenvolvimento familiar da UFC (CDFAM) - Campus do Pici	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	ANÁLISE DE NANOPARTÍCULAS DE ARSENIO E SEUS EFEITOS IMUNOMODULATÓRIOS EM CULTURA DE CÉLULAS DE MACRÓFAGOS MURINOS	LIA LIRA OLIVIER SANDERS	Análise de microscopia eletrônica de varredura (MEV) Análise de Dinamic Light Scattering (DLS) Espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) Microscopia de Força Atômica Cultura de células (macrófagos murinos) Participação em seminários Atividades de divulgação científica (disseminação dos resultados) Análise e interpretação dos dados Elaboração de artigos científicos	NÚCLEO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	Eficácia e segurança de anfotericina B lipossomal em alta dose (10 mg/kg) para histoplasmosse disseminada em AIDS: estudo randomizado de fase III	LISANDRA SERRA DAMASCENO	produção e desenvolvimento de produtos para divulgação científica (cards, videos, infográficos), inserção de dados em banco de dados, seguimento dos pacientes do estudo	Hospital São José e UFC	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	Extração e sequenciamento de DNA antigo de populações pretéritas do Nordeste do Brasil e suas implicações para bioarqueologia translacional	MANOEL ODORICO DE MORAES FILHO	(1) extração de DNA antigo e treinamento para preparação de bibliotecas de sequenciamento de nova geração; (2) verificação, preparo e capacitação em rotina de uso dos equipamentos multiusuários do NPDM e da CeGenBio, incluindo sequenciadores de nova geração; (3) análise inicial das amostras de DNA antigo sequenciadas; (4) estimativa de grandes regiões de homozigose, contemplando fundamentação teórica e desenvolvimento computacional; (5) comparação entre as idades previamente estimadas de doenças genéticas raras do Nordeste do Brasil e as estimativas de homozigose obtidas em amostras de indivíduos de populações pretéritas; (6) interpretação integrada dos resultados e elaboração de relatórios parciais; (7) discussão crítica dos achados à luz da literatura arqueogenética e antropológica disponível; (8) compilação dos resultados e realização de análises e reanálises para consolidação em relatórios de pesquisa e manuscritos científicos; (9) submissão de resumos para conferências, preparação de apresentações e submissão de artigos para periódicos científicos; e (10) revisão sistemática dos objetivos alcançados, dos desafios enfrentados ao longo da execução e do planejamento de etapas futuras para pesquisas correlatas.	Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos - NPDM	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	Avaliação da Saúde Mental de Pacientes com Acromegalia	MANOEL RICARDO ALVES MARTINS	Revisão de Prontuários Médicos/Planilhas/Organização de Dados	Hospital Universitário Walter Cantídio/Ambulatório de Endocrinologia	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	DINÂMICA TEMPORAL DOS CASOS DE COVID-19 GERAIS E OS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CEARÁ	MARCELO JOSE MONTEIRO FERREIRA	BOLSISTA 1 Apresentação do Projeto e do Referencial Teórico Participar de capacitação para o uso de ferramenta para gerenciamento de referências bibliográficas Realizar pesquisas nas bases de dados para aprofundamento e atualização das bibliografias utilizadas na pesquisa Realizar revisão dos instrumentos para a coleta dos materiais empíricos Auxiliar na identificação e captação de instrumentos e técnicas de pesquisas aplicadas à Vigilância em Saúde do Trabalhador Auxiliar no manejo de bases de dados e Sistemas de Informação em Saúde Contribuir com a extração de informações dos Sistemas de Informação em Saúde Contribuir com a extração de informações dos Sistemas de Informação em Saúde Auxiliar na elaboração da discussão dos resultados preliminares da pesquisa Auxiliar na submissão do projeto de pesquisa para outros Editais de Fomento à Pesquisa Contribuir com a seleção de periódicos e adequação do manuscrito de acordo com o formato das revistas Contribuir com a elaboração do relatório final do Bolsista BOLSISTA 2 Apresentação do Projeto e do Referencial Teórico Participar de capacitação para o uso de ferramenta para gerenciamento de referências bibliográficas Participação de capacitação para o uso de software para análise quantitativa (Stata) Auxiliar na limpeza e organização dos bancos de dados para facilitar a análise do banco de dados Participar na realização de levantamento bibliográfico para a elaboração do referencial teórico do projeto Participar de capacitação interna sobre Curso de Introdução à Metodologias Quantitativa da Pesquisa Científica Contribuir com a extração de informações dos Sistemas de Informação em Saúde Contribuir com a extração de informações dos Sistemas de Informação em Saúde Auxiliar nas análises dos bancos de dados Auxiliar nas análises dos bancos de dados Auxiliar na revisão dos dados e apresentação dos resultados preliminares do estudo Contribuir com a elaboração do relatório final do Bolsista	Fortaleza/Ceará	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	PROJETO IRACEMA COVID: Coorte de mães e crianças nascidas durante a pandemia de COVID-19 em Fortaleza, Ceará	MARCIA MARIA TAVARES MACHADO	Avaliar as repercussões da pandemia de Covid-19 e do distanciamento físico na saúde materno infantil, aos 60 meses pós nascimento (coorte prospectiva), de mães e crianças que residem na cidade de Fortaleza-Ceará, nascidos em julho e agosto de 2020, durante a pandemia do vírus SARS-CoV-2 (COVID-19).	DSC	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	Isolamento e caracterização de bacteriófagos contra bactérias gram-negativas multirresistentes.	MARCO ANTONIO DE FREITAS CLEMENTINO	1. Investigar o genoma completo de bacteriófagos de Pseudomonas aeruginosa e Enterobacter cloacae para a identificação de genes alvos para o desenho de iniciadores específicos para o diagnóstico molecular de bacteriófagos via Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). 2. Isolar bacteriófagos capazes de infectar linhagens multirresistente de Pseudomonas aeruginosa e Enterobacter cloacae a partir de água coletada do Açude do Porangabussu em Fortaleza, CE. 3. Quantificar as amostras de bacteriófagos isolados e investigar seu espectro hospedeiro utilizando o biobanco de bactérias gram-negativas multirresistentes a antimicrobianos do Núcleo de Biomedicina da Universidade Federal do Ceará. 4. Avaliar a toxicidade dos bacteriófagos isolados quando em interação com linhagens de células humanas in vitro.	Laboratório de Diagnóstico e Proposeção Molecular (LDPM) - Laboratorio de Toxinologia Molecular (LTM)	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	AValiação funcional de DEDO EM GATILHO PÓS- LIBERAÇÃO PERCUTÂNEA GUIADA POR ULTRASSOM	MARIA LUZETE COSTA CAVALCANTE	Coleta de dados e procedimentos; Coleta e lançamento de dados; Dados complementares e análises estatísticas; Elaboração de tabelas e gráficos; Revisão bibliográfica e preparação de artigo	HUWC - AMB DE ORTOPEDIA	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	Bioprospecção da justiça secunda Vahl. para a obtenção de corantes naturais com propriedades antidiabéticas	MARISA JADNA SILVA FREDERICO CANUTO	bolsista 1: 1. Realizar uma revisão bibliográfica do tema, e ambientação no laboratório; 2. Avaliar a curva-concentração resposta do extrato das folhas de Justicia secunda sobre a viabilidade celular C2C12; 3. Avaliar a curva-concentração resposta do extrato das folhas de Justicia secunda sobre a captação de glicose em cultura celular C2C12; 4. Realizar o curso de acesso ao biotério, e Cursos teóricos e práticos de Manejo de animais; 5. Avaliar o efeito do extrato de J. secunda sobre a glicemia, mediadores inflamatórios e estresse oxidativo em animais; 6. Avaliar o conteúdo de glicogênio muscular e hepático em animais; 7. Avaliar o perfil lipídico (Colesterol total, HDL, LDL e triglicerídeos) em animais; 8. Avaliar o efeito do extrato de J. secunda sobre em animais resistentes a insulina, e os níveis de mRNA de GLUT4 em tecido muscular; 9. Analisar os resultados estatisticamente, organizar e escrever o relatório, participar das atividades científicas do grupo; 10. Divulgar os resultados em congressos nacionais e internacionais; 11. Ajudar na confecção do artigo científico; 12. Apresentar do resumo no evento de Iniciação Científica nos Encontros Universitários Bolsista 2: 1. Realizar uma revisão bibliográfica do tema, e ambientação no laboratório; 2. Produzir os extratos e frações das folhas de Justicia secunda; 3. Isolar e identificar os constituintes bioativos das folhas de Justicia secunda através de cromatografia líquida de ultra-eficiência acoplada a espectrometria de massas de alta resolução (UPLC-HRMS); 4. Avaliar o efeito do extrato frações e substâncias isoladas de J. secunda, sobre a atividade das alfa-glicosidases; 5. Avaliar o efeito do extrato frações e substâncias isoladas de J. secunda, sobre a atividade das alfa-amilases; 6. Avaliar as características físico-químicas, toxicológicas de compostos majoritários isolados do extrato de J. secunda; 7. Avaliar as características farmacocinéticas de compostos majoritários isolados do extrato de J. secunda em programas de predição in silico swissADME; 8. Realizar os ensaios in silico Molecular Docking através do programa DockThor; 9. Analisar os resultados estatisticamente, organizar e escrever o relatório, participar das atividades científicas do grupo; 10. Divulgar os resultados em congressos nacionais e internacionais 11. Ajudar na confecção do artigo científico. 12. Apresentar do resumo no evento de Iniciação Científica nos Encontros Universitários.	Laboratório de Farmacologia Bioquímica no Núcleo de Pesquisa e desenvolvimento de Medicamentos	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	AValiação de segurança e eficácia do curativo de biomembrana com proteínas vegetais no tratamento de úlceras venosas: estudo clínico	NYLANE MARIA NUNES DE ALENCAR	1. participação da elaboração de uma biomembrana com proteínas isoladas do látex de C. procerá; 2. participação do estudo clínico em pacientes portadores de úlceras venosas tratados com a biomembrana produzida;	Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos - Faculdade de Medicina	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	EFEITOS DE UMA ÚNICA SESSÃO DE EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS EM ADULTOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	RAFAEL BARRETO DE MESQUITA	Busca e análise de artigos científicos na literatura para uma revisão sistemática da literatura.	Bloco Didático Ronaldo Ribeiro	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	PAPEL DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE NA INFECÇÃO POR Clostridioides difficile E SEU POTENCIAL TERAPEÚTICO	RENATA FERREIRA DE CARVALHO LEITAO	A inclusão de dois bolsistas BIA ampliará a capacidade operacional do projeto e fortalecerá a formação científica dos estudantes. Os discentes atuarão no apoio às atividades experimentais, na organização e na análise preliminar de dados, no levantamento bibliográfico e na preparação de relatórios e de resumos científicos. Além disso, sua participação favorecerá a integração em um ambiente de pesquisa translacional, contribuindo para maior produtividade do estudo e para a qualificação de recursos humanos em investigação biomédica relacionada à resposta inflamatória da glia entérica frente às toxinas de Clostridioides difficile.	Departamento de Morfologia/ Faculdade de Medicina	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	FACULDADE DE MEDICINA	PILATES EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA	PEDRO OLAVO DE PAULA LIMA	Processar e analisar os dados coletados. Escrita dos manuscritos, através da leitura e análise crítica de artigos científicos para corroborar/ contrapor com os resultados obtidos. Escrita dos manuscritos, através da leitura e análise crítica de artigos científicos para corroborar/ contrapor com os resultados obtidos. Escrita dos manuscritos, através da leitura e análise crítica de artigos científicos para corroborar/ contrapor com os resultados obtidos. Revisar o português dos manuscritos. Correção dos manuscritos. Adequação os manuscritos para submissão junto às revistas. Adequação os manuscritos para submissão junto às revistas. Adequação os manuscritos para submissão junto às revistas. Escrita do resumo do projeto de pesquisa para apresentar nos Encontros Universitários Elaboração e apresentação nos Encontros Universitários e entrega do relatório anual. Elaboração do relatório anual explanando os resultados da pesquisa.	Departamento de Fisioterapia - Laboratório de Pilates Clínico	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	ICA	Fortalezas Sensíveis: processos (trans) formativos com as artes e as cidades	DEISIMER GORCZEVSKI	????	Fortaleza	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	ICA	A ontologia da informação e algoritmização da vida	FRANCISCA GALILÉIA PEREIRA DA SILVA	1. Reunião de Materiais específicos do desenvolvimento da pesquisa 2. Formação de um arquivo com as produções específicas da pesquisa 3. Formação de quadro conceitual sobre Processos Algorítmicos 4. Criação de materiais de divulgação científico-filosófica sobre o conteúdo estudado 5. Análise dos impactos das atividades da pesquisa 6. Participação do grupo de estudos E-TICA - Filosofia 7. Divulgação dos eventos realizados na área 8. Auxílio na realização das atividades do grupo, bem como a promoção de ações de extensão vinculadas à pesquisa 9. Elaboração do relatório final da pesquisa	Instituto de Cultura e Arte - Curso de Filosofia	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	ICA	CENA E SENSIBILIDADE: percursos histórico-críticos e indagação prático-artística da relação entre teatro e tecnologia.	HECTOR ANDRES BRIONES VASQUEZ	Dentro das ações previstas no Projeto de Pesquisa do PIBIC 25/26, o bolsista poderá desenvolver as seguintes atividades, que serão distribuídas ao longo de dois semestres: 1) Contribuir com a pesquisa de referências artísticas e com o trabalho em equipe do trabalho artístico a ser realizado. 2) Integrar a equipe técnica do trabalho artístico e apoiar a manutenção do Site. 3) Complementação constante da Plataforma e do Site do LAB-CENAs. Obs: este projeto PIBIC conta com duas bolsas, sendo uma remunerada e uma voluntária. Se solicita uma bolsa BIA para este discente que está na bolsa voluntária.	Cidade de Fortaleza	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	ICA	Acaso e evento	KONRAD CHRISTOPH UTZ	Leituras, pesquisas individuais, participação em grupo de pesquisa, discussões, apresentações orais em grupo, produção de textos, participação nos EU	UFC, Campus do Pici	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	ICA	As artes como forma de diálogo entre o conhecimento científico e os saberes Originários - ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA - NO CEARÁ	SYLVIA BEATRIZ BEZERRA FURTADO	Plano de Atividades Mês Bolsista 1 Bolsista 2 1 Realização de entrevistas com 5 artistas indígenas. Realização de entrevistas com outros 5 artistas indígenas. 2 Realização entrevistas com outros 5 artistas indígenas. Realização com outros 5 artistas indígenas. 3 Gravação de vídeos nos ateliês de 5 artistas indígenas Gravação de vídeos nos ateliês de 5 outros artistas indígenas. 4 Gravação de vídeos com outros 5 artistas indígenas Gravação de vídeos com outros 5 artistas indígenas 5 Montagem dos vídeos de 10 artistas indígenas Montagem dos vídeos de 10 outros artistas indígenas 6 Pós-Produção dos vídeos de 10 artistas indígenas Pós-Produção de 10 outros vídeos de artistas indígenas 7 Produção de artigos sobre a pesquisas sobre 10 artistas indígenas Produção de artigos sobre os 10 outros artistas indígenas. 8 Realização de uma mostra dos vídeos. Produção da Mostra de Vídeos 9 Sistematização do relatório da pesquisa Produção de um caderno online sobre a pesquisa. 10 Sistematização dos dados da pesquisa. Produção e implementação dos dados da pesquisa em redes sociais	Terras Indígenas	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	IEFES	Sensibilidade e especificidade da potência muscular de membros inferiores, avaliada por salto vertical, para triagem de sarcopenia em idosos.	CINTIA EHLERS BOTTON	Recrutamento dos participantes da pesquisa; Coleta de dados; Digitação de dados; Análise de dados; Escrita de resumo e textos acadêmicos.	IEFES	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	IEFES	Aspectos psicossociais do desempenho no paradesporto: um estudo multidimensional	MARIO ANTONIO DE MOURA SIMIM	Realizar levantamento bibliográfico sobre testes psicométricos e sobre métodos/estudos qualitativos no paradesporto. Prestar apoio na elaboração e validação operacional dos instrumentos de coleta (questionários) e do roteiro de entrevistas, incluindo contato e recrutamento de participantes. Executar e monitorar a coleta de dados quantitativos (aplicação de questionários) e a coleta de dados qualitativos (agendamento e condução de entrevistas). Desenvolver tratamento inicial dos dados: organização, tabulação e criação de banco de dados para o componente quantitativo; transcrição e organização preliminar do material qualitativo. Aplicar procedimentos analíticos: estatística descritiva e inferencial inicial (quantitativo) e análise de conteúdo temática com codificação/categorização em software NVivo (qualitativo), sob supervisão. Produzir outputs preliminares: tabelas e gráficos, além de seleção de trechos ilustrativos para apresentação dos achados qualitativos. Participar de reuniões técnicas de análise integrada, promovendo triangulação e integração entre dados quantitativos e qualitativos. Apoiar a redação científica (relatório parcial/final e manuscritos), a preparação de apresentações acadêmicas e a divulgação científica. Contribuir para a finalização do relatório, submissão de artigo e apresentação de resultados em evento acadêmico.	Instituto de Educação Física e Esportes	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	INSTITUTO CIÊNCIAS DO MAR	Elasmobrânquios como bioindicadores de poluentes orgânicos persistentes (POPs): implicações para a conservação marinha e a saúde humana no Ceará.	CAROLINE VIEIRA FEITOSA	Amostrar espécimes durante o desembarque pesqueiro na praia do Mucuripe, buscando aumentar o esforço amostral. Isso resultará em uma maior diversidade de espécies avaliadas. O aluno também irá realizar todo o protocolo em laboratório junto com os demais bolsistas. O objetivo realmente é aumentar o esforço amostral, pois esses desembarques ocorrem na madrugada, sendo muito exaustivo, principalmente durante a semana, para discentes que moram longe da área de estudo.	LABOMAR e praia do Mucuripe	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	INSTITUTO CIÊNCIAS DO MAR	Dinâmica dos Sedimentos e Alteração das Áreas de Mangue no Setor Intermares do Estuário do Rio Pacoti, Ceará.	FRANCISCO GLEIDSON DA COSTA GASTÃO	Atividades de campo embarcada. Análise de sedimento (sedimentologia). E geoprocessamento de dados.	Labomar/UFC	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	INSTITUTO CIÊNCIAS DO MAR	Rastreamento de fontes biológicas primárias e caracterização de perfis de resistência a antibióticos de enterobactérias em praias urbanas	OSCARINA VIANA DE SOUSA	Processamento de amostras; Preparo de meios de cultura bacterianos, Análises microbiológicas com metodologias convencionais	Laboratório de Microbiologia Ambiental e do Pescado - Instituto de Ciência do Mar	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	INSTITUTO CIÊNCIAS DO MAR	Mesozoplâncton do estuário do rio Pacoti (CE) durante um ciclo de maré	TATIANE MARTINS GARCIA	Organização de amostras, preparação e apoio às atividades de campo	Laboratório de Ecologia e Conservação Marinha	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN	Design como ruído: criando tensionamentos para além da normalidade imposta	CAMILA BEZERRA FURTADO BARROS	- Participação nos debates do projeto - Organização de eventos (rodas de conversa) - Desenvolvimento de material de divulgação: Implementação de Rede social, Desenvolvimento de Identidade Visual do Projeto e alimentação de conteúdo	Instituto de Arquitetura e Urbanismo e Design	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN	Alterações espaciais e adequação ao clima em edificações residenciais multifamiliares	DANIEL RIBEIRO CARDOSO	1. Nivelamento teórico/prático; 2. Participação em reuniões de pesquisa; 3. Levantamento de campo; 4. Participação na elaboração de artigos; 5. Produção e sistematização da apresentação dos EUs 2026.	Laboratório LED / IAUD	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN	Realidades Expandidas no processo de projeto.	DIEGO ENEAS PERES RICCA	Criação de conteúdos para experiências imersivas; Apoio em gravação e edição de materiais audiovisuais; auxílio na escrita de artigos; apoio no desenvolvimento de experiências 3D em Realidade Aumentada e Virtual.	IAUD - Laboratório LED	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN	O projeto de restauro e a Análise Pós Intervenção-API. A qualidade do Projeto e a eficácia e eficiência das intervenções de restauro em edifícios históricos cearenses	MARIO.FUNDARO@UFC.BR	A/o bolsista, no geral, terá de - realizar levantamento métrico, matérico, fotográfico e danos - elaborar desenhos técnicos gráficos - apoiar na elaboração técnica/gráfica de projetos de conservação (caso necessário) - participar reuniões semanais - elaborar relatórios mensais - apoiar na divulgação dos resultados parciais e finais - Apoiar na gestão do projeto - Apoiar na metodologia API	Fortaleza - IAUD	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN	Urbanização Turística, Dinâmica Imobiliária e Gentrificação na Região Metropolitana de Fortaleza.	RICARDO ALEXANDRE PAIVA	Revisão Bibliográfica Sistematização dos fundamentos e conceitos Identificação, atualização e Especialização dos dados referentes às ações das políticas públicas de turismo na capital e nos municípios litorâneos Identificação, atualização e especialização dos dados referentes ao planejamento urbano, plano diretor e leis de uso e ocupação do solo na capital e nos municípios litorâneos, enfatizando a criação de Zonas Especiais de Interesse Social Identificação, atualização e especialização dos dados referentes às ações do mercado na capital e nos municípios litorâneos Levantamento dos dados socioeconômicos dos municípios litorâneos da RMF - Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) Levantamento dos dados socioeconômicos dos municípios litorâneos da RMF - Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) Análise e mapeamento das dinâmicas imobiliárias, turísticas, terciárias, industriais e habitacionais Análise e mapeamento da expansão do tecido e da forma urbana nos municípios litorâneos Especialização dos processos de gentrificação Especialização dos processos de gentrificação Análises, Relatório e Preparação para os Encontros Universitários	LoCAU - IAUD	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN	As pessoas, inclusive com deficiência e com mobilidade reduzida, idosos, crianças, estão seguros e confortáveis ao caminhar e usufruir dos espaços públicos e coletivos na cidade?	ZILSA MARIA PINTO SANTIAGO	Estudo das leis, decretos, regulamentos, normas vigentes no âmbito do espaço público de lazer em questões da Acessibilidade; Elaboração de diagnóstico dos problemas encontrados, empregando relatórios com fotografias comentadas (prognóstico) espaço público; Elaboração do site da pesquisa; Alimentação do site com os relatórios realizados; Elaboração e Apresentação de um trabalho em formato de artigo científico a ser submetido ao Encontro Universitário da UFC; Elaboração e Apresentação de um trabalho em formato de artigo científico a ser submetido ao ENEAC - Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e ao SBAI Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral e/ou no ERGODesign	Espaços públicos, praças, parques, espaços coletivos, espaços universitários, terminais de transportes.	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	eSTEAMulAR: integração de Inteligência Artificial generativa e abordagem STEAM na formação de professores	JOSÉ AIRES DE CASTRO FILHO	Participação nos seminários sobre bases teóricas e metodológicas da pesquisa, elaboração do material de formação, treinamento com método de pesquisa, contato com as escolas para divulgação do projeto, aplicação dos instrumentos de pesquisa, acompanhamento e registro da aplicação dos planos de aula, análise dos dados e Escrita e submissão de artigos.	Instituto Universidade Virtual, Escola Belarmina Campos e Escola Waldemar Barroso	1
INTER PRÓ-REITORIAS	PRPPG	PRPPG	Carboximetilação de galactomanana da Dimorphandra gardneriana para produção de sistemas coloidais com doxorubicina como potencial tratamento para câncer	VENICIOS GONÇALVES SOMBRA	Objetivos gerais Produzir e caracterizar materiais à base de galactomanana de fava danta (Dimorphandra gardneriana) carboximetilada com doxorubicina. Objetivos específicos Modificar a galactomanana por reação de carboximetilação: Acoplar doxorubicina na galactomanana modificada via química de carbodimida; Avaliar o grau de substituição da galactomanana carboximetilada nas reações de carbodimida; Caracterizar os materiais produzidos por técnicas espectroscópicas e cromatográficas; Estudar as propriedades dos colóides produzidos; Estudar a reação de carbodimida entre a galactomanana carboximetilada e a doxorubicina por Ressonância de Plasmões de Superfície.	Laboratório de Polímeros / Departamento de Química Orgânica e Inorgânica	1
UFC INTEGRA	PRAE	---	SETOR DE OVINOCPARINOCULTURA	ADERSON MARTINS VIANA NETO	O bolsista atuará de forma ativa nas rotinas do Setor de Ovinocaprinocultura, acompanhando diariamente as atividades de manejo alimentar, observação dos animais e registro das informações do rebanho no software Procreare™, ferramenta fundamental para o controle zootécnico. Ao longo das atividades, haverá momentos de discussão e reflexão sobre as práticas realizadas, permitindo que o estudante compreenda os fundamentos técnicos envolvidos e desenvolva senso crítico sobre o manejo adotado. Também fará parte de sua atuação a elaboração de materiais de apoio utilizados no setor, contribuindo para a organização e execução das tarefas diárias. O bolsista será integrado aos projetos de pesquisa em andamento, participando do acompanhamento dos experimentos, coleta de dados e observações necessárias. A partir dessas vivências, será estimulado a desenvolver resumos e produções acadêmicas para submissão em congressos da área e para apresentação nos Encontros Universitários, fortalecendo sua formação científica e ampliando sua inserção no ambiente acadêmico. Além disso, serão realizadas reuniões periódicas entre o bolsista e o professor coordenador, bem como sua participação nas reuniões técnico-científicas que acontecem regularmente com toda equipe do Setor.	Setor De Ovinocaprinocultura - Dz/cca/ufc	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	PROJETO MEMORIAL DO MOVIMENTO PRECE	ADRIANA MADIA DOS SANTOS FEITOSA	- Pesquisa e Organização Documental: Realizar estudos e análise dos documentos do acervo do PRECE para a construção e organização da história de suas gerações. - Gestão e Preservação do Acervo: Executar a organização, higienização e catalogação de documentos sobre a história do estudante cooperativo e solidário da UFC e do movimento PRECE. - Identidade Audiovisual e Digital: Auxiliar no desenvolvimento da identidade audiovisual do Memorial PRECE, visando à padronização e otimização da divulgação de seu conteúdo no site oficial e nas redes sociais (notadamente o Instagram). - Comunicação e Marketing: Auxiliar na elaboração materiais gráficos para a divulgação dos relatos de experiências de precistas nas mídias sociais da UFC e do movimento PRECE. - Difusão e Exposições: Realizar exposições itinerantes e fixas sobre a história do PRECE. - Ações Formativas e Eventos: Apoiar na organização de eventos e ações formativas voltadas a estudantes, professores e gestores de escolas públicas, com foco na aprendizagem cooperativa e solidária.	Coordenação de Articulação entre Universidade e Escola Básica (COART)	5
UFC INTEGRA	PRAE	---	IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLE AUTOMATIZADO EM UM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO	ADUNIAS DOS SANTOS TEIXEIRA	Acompanhamento de pesquisas, instalação de experimentos, condução de experimentos, elaboração de relatórios, apresentação de trabalho nos EU2026	LEMA/DENA/CCA/UFC	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	---	PRESERVAÇÃO DA MEDICINA TRADICIONAL DO POVO TABEBA	AIALA VIEIRA AMORIM	Bolsista 1 Mês 1 - Integração ao projeto e capacitação nas bases teóricas da etnografia e patrimônio cultural. Mês 2 - Apoio na pesquisa exploratória; visitas ao território; elaboração de fichas de observação e mapeamento preliminar das práticas alimentares Mês 3 - Registro em diário de campo; participação nas entrevistas; observação direta das práticas alimentares tradicionais Mês 4 - Registro etnográfico das práticas observadas; organização de imagens e anotações. Mês 5 - Aprofundamento na documentação fotográfica e textual; elaboração de sínteses das visitas e entrevistas. Produção de resumo para os Encontros Universitários (Encontro de Iniciação Acadêmica) Mês 6 - Continuidade do diário de campo; construção de perfis narrativos sobre mestres e guardiões dos saberes alimentares. Mês 7 - Sistematização dos dados etnográficos; elaboração de mapas culturais e sínteses descritivas. Mês 8 - Apresentação de trabalho nos Encontros Universitários (Encontro de Iniciação Acadêmica). Apoio à construção do inventário participativo; Mês 9 - descrição dos bens imateriais segundo instrumentos do IPHAN e organização dos dados para produção do relatório. Mês 10 - Produção do relatório de atividades. Bolsista 2 Mês 1 - Integração ao projeto e capacitação nos métodos de entrevista e ética em pesquisa com povos indígenas. Mês 2 - Apoio na pesquisa exploratória; visitas ao território; elaboração de fichas de observação e mapeamento preliminar das práticas alimentares. Mês 3 - Apoio na construção do roteiro de entrevistas; agendamento e articulação com lideranças e participantes. Mês 4 - Condução e apoio nas entrevistas; registro em diário de campo; identificação dos núcleos de saber alimentar. Mês 5 - Revisão das entrevistas realizadas; destaque das falas significativas; apoio na interpretação dos dados. Produção de resumo para os Encontros Universitários (Encontro de Iniciação Acadêmica) Mês 6 - Organização do banco de dados oral; categorização inicial das práticas e saberes. Mês 7 - Fichamento das entrevistas; elaboração de sínteses temáticas com base nos relatos. Mês 8 - Apresentação de trabalho nos Encontros Universitários (Encontro de Iniciação Acadêmica). Apoio à construção do inventário participativo com ênfase nas narrativas e práticas coletivas Mês 9 - Apoio à construção do inventário participativo com ênfase nas narrativas e práticas coletivas e organização dos dados para produção do relatório. Mês 10 - Produção do relatório de atividades.	Departamento de Estudos Interdisciplinares (Deinter/CCA/UFC)	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	APRENDENDO NA PRÁTICA: TUTORIA EM FERRAMENTAS DE EDIÇÃO DE IMAGEM EM VÍDEO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	ALAN EDUARDO DOS SANTOS GOES	Além do acompanhamento na execução das atividades dos discentes, no ano de 2025, foram propostas organização de oficinas para troca de conhecimentos entre os estudantes acerca dos softwares de edição de imagem e de som, o que deverá ser intensificado em 2026.	Instituto de Cultura e Arte	1
UFC INTEGRA	PRAE	---	ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DO PEC/UFC	ALEXANDRE ARAUJO BERTINI	As atividades do bolsista serão executadas em três eixos estratégicos sob supervisão da coordenação: 1. Curadoria e Tradução Científica: Leitura técnica de dissertações, teses e artigos recentes para identificar inovações em estruturas e construção civil, traduzindo-as para uma linguagem acessível (notícias, posts educativos e vídeos curtos de experimentos laboratoriais). 2. Comunicação Institucional e Digital: Gerenciamento dos canais oficiais (Site do Programa, LinkedIn e Instagram), incluindo a criação de peças gráficas, divulgação de editais de seleção, agenda de defesas e elaboração de newsletters para a comunidade e ex-alunos. 3. Memória e Apoio Logístico: Cobertura fotográfica de eventos acadêmicos, organização do banco de imagens dos laboratórios e suporte na atualização de dados de egressos para relatórios institucionais.	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil: Estruturas e Construção Civil/Departamento de Engenharia de Estruturas e Construção Civil/coordenação do PEC/Centro de Tecnologia	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	AÇÕES DE APOIO AOS EVENTOS E GESTÃO DOCUMENTAL DA EIDEIA	ALEXANDRE DE ALMEIDA SILVA	Apoiar a organização dos eventos e ações formativas da EIDEIA, auxiliando na preparação de materiais, recepção, acompanhamento das atividades e registro básico do que foi realizado. Contribuir para a produção de registros institucionais, incluindo sínteses, descrições de atividades, organização de documentos e apoio à construção e atualização do Memorial da CASA. Participar de reuniões, rodas de conversa e encontros promovidos pela EIDEIA, colaborando na logística, na sistematização das discussões e no levantamento de informações relevantes. Auxiliar na divulgação das iniciativas da EIDEIA em mídias institucionais, elaborando textos simples, chamadas e registros visuais, sempre sob orientação do responsável. Apoiar atividades educativas voltadas à integração e ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes, preparando materiais, auxiliando em levantamentos de necessidades e colaborando com as equipes envolvidas. Realizar, quando pertinente, a organização e atualização de pastas, arquivos e documentos relacionados aos programas e eventos da EIDEIA, fortalecendo a preservação e circulação da memória institucional. Participar de momentos de orientação, reuniões de acompanhamento e atividades formativas internas, de modo a desenvolver autonomia, pertencimento e compreensão das práticas da unidade.	EIDEIA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	BEACHROCKS E EOLIANITOS NA COSTA CEARENSE: SEMELHANÇAS, DIFERENÇAS E RELAÇÕES DE ORIGEM	ALEXANDRE MEDEIROS DE CARVALHO	1- Atividades de Escritório Pesquisa bibliográfica; Tratamento de imagens de satélite e imagens Lidar e de VANT; Tratamento de dados e produtos do processo de sensoriamento remoto; Digitalização de dados e implementação do banco de dados; Análises estatísticas; Confronto e correlação dos dados; Elaboração de relatórios e publicações em periódicos. 2 - Atividades de Campo Trabalho de campo em Fortaleza e Icarai para coleta de amostras complementares e aula de campo para aprimoramento das bolsistas aos trabalhos de mapeamentos na costa, caracterizando sua geologia e geomorfologia, com ênfase nos Beachrocks e Eolianitos. 3 - Atividades de Laboratório Continuação de análises sedimentológicas, texturais, composicionais, teor de carbonato de cálcio (CaCO3) e petrografia dos Beachrocks com foco na composição granulométrica e caracterização do cimento carbonático. 4 – Cronograma das atividades: 1. Levantamento bibliográfico; 2. Cartografia, sensoriamento remoto/tratamento de imagens; 3. Levantamentos e compilação de dados; 4. Distribuição dos Eolianitos e Beachrocks ao longo da costa; 5. Tratamento das amostras, teor de CaCO3, análises sedimentológicas e composicionais, petrografia e MEV dos Eolianitos; 6. Tratamento, integração e análise dos dados; 7. Preparação de relatórios e publicações	Instituto de Ciências do Mar-LABOMAR	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	COMUNICAR E " ARTEAR" - DESENVOLVENDO CONTEÚDOS EM ARTE E CULTURA PARA A COMUNIDADE DA FACED	ALEXANDRE SANTIAGO DA COSTA	plano de trabalho 1- estudo inicial sobre a importância da arte e da cultura na formação do indivíduo e seu desenvolvimento pessoal e cultural 2- Visitação e apropriação dos conteúdos artísticos-culturais dos principais equipamentos culturais da UFC 3- Desenvolvimento de conteúdos para as redes sociais com objetivo de dar visibilidade a produção cultural da UFC e sua potencialidade no engajamento da arte como formação pessoal 4- Ajudar na coordenação das redes sociais da Faculdade de Educação	Direção- FAGED- Coordenação de Programas acadêmicos	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	FUNDAÇÕES DE AEROGERAADORES OFFSHORE EM FORMAÇÕES CARBONÁTICAS NA COSTA CEARENSE- CARACTERIZAÇÃO GEOTÉCNICA E MODELAGEM	ALFRAN SAMPAIO MOURA	Ensaio de caracterização geotécnica de laboratório Ensaio de cisalhamento direto convencionais Ensaio de cisalhamento direto na interface solo-concreto Simulações numéricas do comportamento de areias	CT/DEHA/LEEG-Laboratório de Ensaio Especial de Geotecnia	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA SEARA DA CIÊNCIA COM FOCO EM BIOLOGIA	ALINE NERIS DE CARVALHO MACIEL	Recepção de visitantes no Salão de Exposição da Seara da Ciência; Participação no Show de Ciências; Participação nas atividades de Itinerância da Seara (em atendimento às solicitações de escolas que requerem exposição temporária de experimentos interativos e Show de Ciências); Participação nos cursos, oficinas e formações disponibilizados pelo museu; Elaboração de Materiais Didáticos, incluindo produção nas mídias sociais na Seara da Ciência; Submissão e apresentação de trabalho nos Encontros de Iniciação Acadêmica de 2026.	Seara da Ciência	3
UFC INTEGRA	PRAE	----	ARTICULAÇÃO E ESTRATÉGIAS PARA MITIGAR A PROBLEMÁTICA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS EM SITUAÇÃO DE ABANDONO NA UFC	ALINY ABREU DE SOUSA MONTEIRO	Será instituída uma comissão para avaliar o andamento das ações propostas e estabelecer metas, com reuniões periódicas com os grupos e projetos atuantes na causa animal dentro da Universidade Federal do Ceará, a exemplo do Animais Universitários e do União Felina. Prospeção parcerias com instâncias governamentais, tais como: a Coordenadoria Especial de Proteção e Bem-Estar Animal (COEPA), da Prefeitura Municipal de Fortaleza, e a Secretaria Estadual da Proteção Animal (SEPA), com o objetivo de facilitar e promover ações como castração, vacinação e teste de leishmaniose nos campi da UFC. Com as articulações entre os projetos voluntários da causa animal atuantes na UFC, haverá unificação de esforços para viabilizar iniciativas em cooperação, como censos padronizados, desenvolvimento de educação ambiental e orientação com a comunidade acadêmica e externa (comunidade do entorno do campus do Pici), mutirão de castração, campanhas de vacinação, dentre outros, com o intuito de atualizar o banco de dados sobre o panorama de convívio com cães e gatos nos espaços da UFC. No projeto, buscaremos manter o diálogo construtivo com o Poder Público nas esferas municipal, estadual e federal, para somar esforços em atividades voltadas para políticas públicas de meio ambiente, saúde, direito e bem-estar animal. No desenvolvimento dessas políticas no âmbito legislativo, como via de interlocução, levaremos as demandas encampadas pelo projeto aos representantes eleitos da Câmara de Vereadores de Fortaleza e da Assembleia Legislativa do Ceará que sejam sensíveis à causa animal, e que possuam meio ambiente e saúde única como pautas prioritárias de seus respectivos mandatos. A partir de uma relação interinstitucional com a Prefeitura e o Governo do Estado, fomentaremos um calendário favorável para agendar atendimentos do Vetmóvel, com o objetivo de levar a prestação de serviços de utilidade pública por prazos definidos nas cercanias dos campi da UFC. Com organizações não-governamentais e demais entidades do terceiro setor, estabeleceremos parcerias para pensar ações em conjunto, tendo em vista não apenas o bem-estar animal, mas o ecossistema e a relação do homem com a natureza. Em contato permanente com a comunidade acadêmica e com os moradores dos bairros próximos, nossos colaboradores, bolsistas e agentes UFC de cultura urbana, de preferência dos cursos de graduação em Zootecnia, Ciências Biológicas e Letras, participarão desse projeto de extensão de forma integrada e interdisciplinar. A equipe estará engajada para que, analisando a situação dos animais domésticos vivendo no ambiente universitário, se possa dar o devido encaminhamento para consultas veterinárias a preços populares em clínicas privadas, ou gratuitas em equipamentos públicos como a Clínica Jacó e o Posto de Saúde Paulo Marcelo Martins Rodrigues, ambos da Prefeitura de Fortaleza, e o Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Ceará (UECE), no Campus Itaperi.	SMAUFC	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRRA	PRAE	----	APOIO E DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA DA UFC VIRTUAL	ALLAN GEORGE DE SOUSA BEZERRA	- Apoiar o Agente de Acessibilidade da UFC Virtual nas ações voltadas aos alunos com deficiência da unidade; - Participar de rodas de conversa sobre a temática do projeto: Políticas de inclusão da UFC, Tecnologias Assistivas, Tipos de deficiência, tipos de barreiras, Ações e Projetos voltados para a acessibilidade etc.; - Acompanhar o Agente de Acessibilidade no acolhimento dos alunos com deficiência, ou na proposta de soluções para os problemas enfrentados por eles (quando possível e permitido); - Apoiar na redação ou publicação de textos descritivos acessíveis para as comunicações da Secretaria Acadêmica da UFC Virtual; - Acompanhar o Agente de Acessibilidade no atendimento dos alunos em geral, para compreender as diversas demandas de acessibilidade, na secretaria, independentemente da existência ou diagnóstico de alguma condição de deficiência; - Acompanhar e contribuir nos projetos que envolvem a temática de acessibilidade, quando possível.	Secretaria do Curso de Sistemas e Mídias Digitais / Instituto UFC Virtual	2
UFC INTEGRRA	PRAE	----	PROTOTIPAGEM RÁPIDA DE PRODUTOS INOVADORES	ALYSSON ANDRADE AMORIM	01. Participar da elaboração do plano estratégico do laboratório LAPPI; 02. Mapear os fluxos de trabalho do laboratório LAPPI; 03. Revisar procedimentos operacionais; 04. Desenhar e modelar produtos utilizando softwares específicos; 05. Configurar arquivos para enviar à impressora 3D; 06. Imprimir protótipos 3D em impressora 3D; 07. Participar de projetos de protótipos conforme demandas do laboratório 08. Elaborar apresentações, artigos e relatórios técnicos dos protótipos desenvolvidos;	LAPPI / Departamento de Engenharia de Produção - Bloco 735	2
UFC INTEGRRA	PRAE	----	LATEX NA GRADUAÇÃO: FORTALECENDO A ESCRITA ACADEMICA NAS ENGENHARIAS	AMANDA PEREIRA MONTEIRO	a) Realizar as oficinas de escrita científica em LaTeX, incluindo a organização de conteúdos, revisão de códigos e seleção de exemplos práticos. b) Apoiar a produção da apostila didática do projeto, redigindo tutoriais, exemplos comentados, instruções passo a passo e orientações de formatação. c) Acompanhar os estudantes durante as oficinas e grupos de estudo, auxiliando na instalação de softwares, no uso de editores LaTeX e na solução de dúvidas.	Centro de Tecnologia	1
UFC INTEGRRA	PRAE	----	SISTEMA DE INDICADORES PARA ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	AMARILDO MAIA ROLIM FILHO	Coleta e organização de dados acadêmicos e administrativos relacionados aos estudantes beneficiários da assistência estudantil. Estruturação e atualização de banco de dados institucional para análise dos indicadores. Desenvolvimento de dashboards e visualizações (Power BI / Python / Streamlit). Elaboração de indicadores como: rendimento, créditos cursados, frequência, risco de evasão e progressão acadêmica. Produção de relatórios mensais e análises descritivas que subsidiem a tomada de decisão da PRAE. Participação em reuniões quinzenais com a equipe da PRAE para alinhamento e avaliação das entregas. Apoio na documentação, curadoria e automação de rotinas de análise. Desenvolvimento de habilidades acadêmicas em análise de dados, escrita técnica e interpretação de métricas institucionais.	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE) – Divisão de Benefícios e Moradia (DIBEM)	1
UFC INTEGRRA	PRAE	----	FALANDO SOBRE MEDICAMENTOS – INFORMAÇÃO SEGURA PARA TODOS	ANA CLAUDIA DE BRITO PASSOS	A. Apoio na criação de materiais educativos Auxiliar na elaboração de cartilhas, infográficos, textos e posts. Contribuir com ideias criativas para linguagem simples. Quando capaz, participar da edição de vídeos ou materiais digitais. B. Participação ativa em ações comunitárias Apoiar a organização logística das ações; Auxiliar no “Balcão Tira-Dúvidas”, encaminhando questões mais complexas para os responsáveis técnicos. C. Gestão e divulgação nas redes sociais Colaborar na alimentação da página do projeto. Criar ou publicar conteúdos semanais. Monitorar perguntas e interações do público, sempre com supervisão. D. Coleta e organização de dados do projeto Registrar a participação do público. Organizar relatórios, tabelas e planilhas. E. Suporte administrativo e organizacional Participar de reuniões de planejamento. Auxiliar no controle de materiais, checklists e cronogramas. Emitir relatórios mensais de atividades desenvolvidas.	Departamento de Farmácia/FFOE	1
UFC INTEGRRA	PRAE	----	LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM REPRODUÇÃO ANIMAL (LERA)	ANA CLAUDIA NASCIMENTO CAMPOS	- Zelar pela organização do laboratório; - Acompanhar e desenvolver projetos de pesquisas (coletar e analisar dados) realizados pelos doutorandos, mestrandos e iniciação científica; - Participar da elaboração de ração para os animais; - Cortar feno e manejar os animais; - Enviar trabalhos para congressos; - Enviar resumos para encontro universitários/UFC; - Colaborar na organização de aulas práticas.	Laboratório de Estudos em Reprodução Animal/ DZ/ CCA	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRRA	PRAE	---	APOIO EDUCACIONAL EM PRÓTESE DENTAL	ANA CRISTINA DE MELLO FIALLOS	1-Acompanhamento supervisionado das atividades clínicas e conhecimento teórico dos fundamentos teóricos da disciplina de Prótese Parcial Removível 2-Organização de fichas clínicas e documentação Os bolsistas poderão: 2.1 Auxiliar na separação, catalogação e arquivamento de fichas clínicas dos pacientes atendidos pelos estudantes. 2.2 Organizar fichas por tipo de atendimento, ordem cronológica, complexidade protética ou professor responsável, conforme orientação docente. 2.3 Atualizar informações administrativas na pasta do paciente, como: presença, andamento do caso, falta de documentação, pendências, necessidade de novo agendamento. 2.4 Conferir se a ficha contém todos os documentos necessários (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, anamnese preenchida, exames complementares entregues, fotos, modelos etc.). 2.5 Ajudar a manter o arquivo clínico padronizado, facilitando o fluxo entre triagem, laboratório e clínica. 3. Apoio à organização das triagens. Visando maior agilidade e melhor acolhimento durante o processo de triagem, os bolsistas poderão auxiliar em tarefas de suporte que não envolvem diagnóstico (atividade privativa do cirurgião-dentista), como: 3.1 Organizar listas de pacientes e fichas antes da triagem. 3.2 Conferir dados cadastrais e contato atualizado de cada candidato. 3.3 Orientar os pacientes sobre o fluxo de atendimento, horários e documentação necessária. 3.4 Auxiliar no preenchimento de dados administrativos da ficha inicial (nome, CPF, endereço, telefone etc.). 3.5 Encaminhar os pacientes necessitando de tratamentos prévios à reabilitação protética por protese parcial removível a grampos e/ou que necessitem de outra modalidade protética para as clínicas das especialidades corretas, evitando filas e atrasos. 3.5 Elaborar planilhas com os resultados da triagem, conforme registrado pelo docente responsável. 4. Recrutamento telefônico de pacientes triados Os bolsistas podem desempenhar papel fundamental no recontato e convocação de pacientes já triados, que não foram atendidos anteriormente por falta de vagas ou por necessidade de reorganização da agenda. Atividades possíveis: 4.1 Atualizar as listas de pacientes triados, verificando status: aguardando vaga, desistente, faltoso ou pendente de documentação. 4.2 Ligar para pacientes apenas para fins administrativos com vistas: A. Confirmar se ainda tem interesse no atendimento; B. Verificar disponibilidade de horários; C. Orientar sobre exames ou tratamentos prévios pendentes; D. Explicar local, data e horário da nova triagem ou retorno; E. Informar política de faltas e necessidade de confirmar presença. 4.3 Registrar todas as tentativas de contato em planilha padronizada (ligou / não atendeu / número inexistente / retorno agendado). 4.4 Encaminhar para o docente os casos de pacientes que precisem de esclarecimento clínico.	Clinica de Prótese Parcial Removível /Departamento de Odontologia Restauradora / Faculdade de Farmácia Odontologia e Enfermagem	1
UFC INTEGRRA	PRAE	---	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DIGITAL APLICADA PARA ESTUDANTES DE ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	ANA FABIOLA LEITE ALMEIDA	Participar de reuniões periódicas de planejamento e acompanhamento com a coordenação do projeto; Realizar capacitação inicial e continuada nas ferramentas digitais abordadas pelo projeto; Auxiliar na elaboração, organização e atualização de materiais didáticos, como tutoriais, apostilas e exercícios práticos, sob orientação da coordenação; Atuar na organização e execução de minicursos e treinamentos introdutórios em AutoCAD, Canva, F-Chart, HOMER e softwares de dimensionamento de sistemas fotovoltaicos (PVsyst/PVsOL); Apoiar estudantes participantes durante as atividades práticas, esclarecendo dúvidas e promovendo a aprendizagem cooperativa; Contribuir para a divulgação interna das atividades do projeto no âmbito do curso, utilizando canais institucionais; Registrar a participação e frequência nas atividades formativas desenvolvidas; Sistematizar os resultados das ações realizadas, com vistas à elaboração de resumo e apresentação nos Encontros Universitários 2026, sob orientação da coordenação do projeto.	Campus do Pici – Fortaleza/CE (Laboratórios de Informática e Salas Multimídia do Centro de Tecnologia). Coordenação do Curso de Engenharia de Energias Renováveis – Centro de Tecnologia (CT/UFC)	2
UFC INTEGRRA	PRAE	---	REGENERAÇÃO DE SEMENTES DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA COM BAIXO VIGOR AO LONGO DO TEMPO DE ARMAZENAMENTO	ANA KELLY FIRMINO DA SILVA	Seleção de acessos para resgate Preparo de bandejas, vasos e substratos Semeio dos genótipos a serem resgatado Monitoramento das plantas em vasos para a produção de sementes Tabulação dos dados e apresentação dos resultados nos encontros universitários	Departamento de Fitotecnia/UFC	1
UFC INTEGRRA	PRAE	---	AUXÍLIO AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NO LABORATÓRIO DE CARNES E PESCADOS	ANA PAULA COLARES DE ANDRADE	As atividades previstas são as mesmas, baseadas nas demandas da rotina do laboratório.	CCA/DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS/LABORATÓRIO DE CARNES E PESCADOS	
UFC INTEGRRA	PRAE	---	AValiação Clínico-Laboratorial do Hiperparatireoidismo: Associação com a Presença de Fatores Metabólicos e Evolução das Neoplasias Relacionadas em uma Coorte de Portadores de Neoplasia Endocrina Tipo 1	ANA ROSA PINTO QUIDUTE	Participar das atividades de atendimento multidisciplinar, integrado a assistência, ensino e a pesquisa acadêmica e clínica aos portadores de Tumores neuroendócrinos esporádicos e associados a síndromes familiares referenciados ao HUWC-UFC/Serviço de Endocrinologia e Diabetes. Realizar atividade de extensão proporcionando atendimento em uma comunidade situada na região do vale do Jaguaribe (250km) onde ocorrem vários casos da síndrome já mapeados pela equipe médica. Participação em mutirões para realizar construção de heredogramas familiares, e rastreio familiar de acometidos. Participar do preenchimento de planilhas de dados clínicos de pacientes portadores da síndrome. Trabalho estatístico com o programa graph prism onde receberá treinamento e redcap Monitorizar as famílias junto com a equipes de pesquisadores e oferecer na forma de rastreio genético na pesquisa acadêmica o teste genético não disponibilizado no SUS Participação de seminários discussão de casos clínicos. O engajamento ativo do bolsista permitirá que ele vivencie o processo completo de investigação científica, desde a coleta de informações até a interpretação de resultados e elaboração de relatórios e participação em eventos científicos.	Hospital Universitário Walter Cantídio/departamento De Farmacologia Clínica/famed	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	MARCADORES GEOQUÍMICOS DE PETRÓLEO PARA AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DE ÓLEO DERRAMADO NO LITORAL DO NORDESTE	ANDRE HENRIQUE BARBOSA DE OLIVEIRA	a.Avaliação da qualidade analítica das seguintes classes de marcadores geoquímicos: - HPA's parentais e alquilados; - n-alcenos e alcanos isoprenóides (pristano e fitano); b.Determinação dos níveis dos marcadores geoquímicos utilizando cromatografia gasosa (GC-MS e GC-FID); c.Caracterizar amostras de sedimento superficial através de análise textural (granulometria) e determinar os percentuais de carbono orgânico e carbonato; d.Estimar fontes emissão de óleo usando os marcadores geoquímicos para o litoral do Ceará diferenciando em relação à origem natural e/ou antrópica utilizando razões diagnóstico e análise multivariada (PCA); e.Estimar o impacto ecológico causado à biota decorrente da deposição de marcadores geoquímicos em sedimento.	Departamento de Química Analítica e Físico-Química-Laboratório de Estudos Ambientais (LEA)	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	BIOSSEGURANÇA NO SETOR DE PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)	ANDRE MARQUES COSTA	Mapear o fluxo atual de atendimento e identificar possíveis pontos críticos de biossegurança. Avaliar a adesão dos profissionais e estudantes aos protocolos estabelecidos. Revisar e atualizar manuais e POPs de biossegurança. Realizar treinamento e orientações sobre EPIs, desinfecção, esterilização e manejo de resíduos. Produzir materiais visuais educativos (cartazes, checklists). Contribuir para a implantação de um sistema de monitoramento contínuo.	Serviço de Ponto Atendimento Odontológico Departamento de Clínica Odontológica FFOE	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	IEEE WOMEN IN ENGINEERING UFC FORTALEZA	ANDREA DA SILVA PEREIRA	As bolsistas participarão do planejamento, desenvolvimento e execução das ações do projeto, atuando na elaboração e implementação de atividades técnicas e formativas relacionadas às áreas de ciência, tecnologia e engenharia. Suas atribuições envolverão a participação em projetos de natureza técnica, científica e extensionista, bem como o apoio à organização de oficinas, capacitações e minicursos, contribuindo para a disseminação do conhecimento e para o fortalecimento da integração entre ensino, prática e extensão. As atividades serão distribuídas de acordo com os interesses acadêmicos e a área de formação das bolsistas, possibilitando a aplicação prática de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades técnicas e organizacionais e a ampliação da experiência acadêmica no contexto universitário.	Centro de Tecnologia	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	APOIO LABORATORIAL NAS AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA ANALÍTICA E FÍSICO-QUÍMICA	ANDREA SANTOS COSTA	Preparar Procedimento Operacional Padrão (POP); Auxiliar no preparo prévio das aulas práticas; Apoiar no preparo e padronização de soluções utilizadas nas aulas; Auxiliar na organização e limpeza do material laboratorial antes, durante e após as práticas; Auxiliar no teste e calibração de equipamentos; Participar da catalogação, organização e produção de Fichas de Dados de Segurança de reagentes; Participar de reuniões de acompanhamento e orientação para desenvolvimento formativo.	Departamento de Química Analítica e Físico-Química	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	APRENDIZADO, AUXÍLIO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS	ANIBAL COUTINHO DO REGO	- Apoio à aprendizagem para construção de projetos agropecuários utilizando como base dados disponibilizados pelos setores do Departamento de Zootecnia da UFC e da Fazenda Experimental Vale do Curu em Pentecoste. - Realizar escrituração zootécnica, demais controles de manejo em setores do Departamento de Zootecnia, como, avicultura, forragicultura, ovinocaprinocultura, suinocultura e cunicultura. - Simular recomendação de adubação, recomendação para instalações zootécnicas, formulação de ração, dimensionamento de sistemas, dentre outros. - Auxiliar e promover eventos, preparação dos setores da oficina para eventos, construção de planos para visitas técnicas, auxílio a gerenciamento de projetos, pesquisa bibliográfica, jornada do cliente e auxílio a preparação de manuais (exemplo de temas: manejo sanitário, reprodutivo, alimentar e produtivo). - Divulgar a área de Produção Animal para a sociedade.	Sector de Forragicultura/NEEF/FEVC/Departamento de Zootecnia/Centro de Ciências Agrárias	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	PRODUZINDO LITERATURA INDÍGENA DIGITAL: UMA EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CAUCAIA	ANTONIA LIS DE MARIA MARTINS TORRES	1. Estudo em grupo e participação em reuniões do grupo; 2. participação nas oficinas de mediação de leitura, escrita criativa e produção do livro; 3. Atuação direta na documentação de todo projeto através da escrita de um diário, fotografias e filmagens; 4. participação em todos os eventos que o projeto participar	Escola Indígena Tapeba Capoeira	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	REDES SOCIAIS E VIDA DE LABORATÓRIO NA SOCIOLOGIA: CONHECENDO O NUSS E A PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA DA UFC	ANTONIO CRISTIAN SARAIVA PAIVA	Atividades previstas: 1. Desenvolver atividades no Núcleo de Pesquisas sobre Sexualidade, Gênero e Subjetividade (NUSS), colaborando com a equipe de bolsistas de graduação e pós-graduação vinculados ao laboratório; 2. Alimentação e acompanhamento das postagens e da comunicação nos perfis do Instagram do NUSS e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia; 3. Participação na equipe organizadora do Seminário de 50 anos do PPGS e da Mesa Redonda Comemorativa aos 18 anos do NUSS; 4. Colaboração na sistematização dos dados das pesquisas realizadas no NUSS; 5. Integração nas atividades promovidas pelo curso de ciências sociais voltadas à comunidade universitária.	Programa de Pós-Graduação em Sociologia/ Departamento de Ciências Sociais/Centro de Humanidades	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	AVALIAÇÃO DA ACESSIBILIDADE EM SOFTWARES DE GESTÃO DE BIBLIOTECAS	ARNOLDO NUNES DA SILVA	Participação em capacitação inicial sobre acessibilidade digital, softwares de gestão de bibliotecas e normas aplicáveis; Apoio no levantamento e organização dos softwares de gestão de bibliotecas a serem avaliados; Aplicação de critérios de avaliação de acessibilidade nos sistemas selecionados, sob orientação da coordenação do projeto; Registro, organização e sistematização dos dados obtidos durante as avaliações; Colaboração na elaboração de relatórios parciais e relatório final do projeto.; Participação em reuniões de acompanhamento e em ações de divulgação dos resultados.	Departamento de Ciências da Informação	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	---	NÚCLEO DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA NA ENGENHARIA ELÉTRICA	ARTHUR PLINIO DE SOUZA BRAGA	Novatos (ARTICULADORES): •Formação em Aprendizagem Cooperativa (2h semanais). Conceitos teóricos vivenciados em oficinas que embasam a AC e sua aplicação nos estudos. •Turma de Apoio à Célula (1h semanal). Os bolsistas se reúnem em horários específicos na formação para discutirem sobre as dificuldades e os sucessos que estão vivenciando em seus encontros e pensar em estratégias de superação. •Turma de História de Vida (1h semanal). Os encontros de História de Vida, chamados de Roda Viva, proporcionam um momento para que, a cada semana, um articulador conte sua história de vida. Esta atividade tem proporcionado aumento de sentimento de pertencimento à Universidade, empatia e novos laços de amizade. •Interações Sociais (2h semanais). A cada semana são disponibilizados encontros para atividades lúdicas com o objetivo de aumentar a sinergia entre os diferentes cursos assim como proporcionar um tempo de descontração. •Células de estudo (4h semanais) – Após a escolha da/s disciplina/s a ser/erem estudadas, é elaborado um projeto que possa direcionar as ações. •Reunião Geral (4h mensais - equivale a 1h semanal) •Relatórios e ajustes (1h semanal) •Participação nos Encontros Universitários Veteranos (FACILITADORES): •Reunião de comissão (2h semanais). Cada veterano atua em uma das comissões visando ao acompanhamento completo das ações dos articuladores •Aprofundamento em Aprendizagem Cooperativa (1h semanal) •Atividades de suporte ao Programa (7h semanais) - Comissões 1) Apoio Técnico (ATec) suporte às comissões 2) Apoio Interno (Alnt) suporte administrativo ao Programa 3) Avaliação (Aval) acompanhamento dos articuladores através dos relatórios 4) Comunicação (Com) divulgação das ações do Programa 5) Formação (FOR) aplicação de oficinas de formação em AC 6) Apoio à Célula (APO) encontro para acompanhamento das células 7) História de Vida (ROD) encontros de História de Vida – Roda Viva 8) Interação (INT) Encontros lúdicos •Reunião Geral (4h mensais - equivale a 1h semanal) •Relatórios e ajustes (1h semanal) •Participação nos Encontros Universitários	Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica - CT	5
UFC INTEGRA	PRAE	---	DIVULGAÇÕES DAS AÇÕES DA SBC	ATSLANDS REGO DA ROCHA	Acompanhar continuamente o calendário anual de eventos da SBC (congressos, simpósios, escolas regionais, workshops etc.). * Elaborar um cronograma mensal de divulgação com base em eventos, chamadas de artigos, prazos de inscrição e lançamentos importantes. * Manter uma agenda compartilhada para a equipe, destacando os eventos prioritários. * Redigir notícias, releases, posts, cards informativos e resumos de eventos. * Criar textos curtos para redes sociais, com linguagem acessível e adequada a cada plataforma (Instagram, X/Twitter, LinkedIn, Facebook). * Produzir conteúdos especiais sobre competições científicas (Maratona de Programação, OBI, etc.). * Produzir conteúdos especiais sobre Programas da SBC (Computação na Escola, Meninas Digitais, SBC Horizontes, Diretórios e Comitês). * Produzir conteúdos especiais sobre debates e posicionamentos institucionais. * Manter as redes sociais ativas com publicações regulares. * Monitorar interações: responder a comentários, dúvidas e mensagens relevantes. * Acompanhar métricas de engajamento e elaborar relatórios mensais. * Ajustar estratégias de divulgação conforme o desempenho das publicações. * Dar visibilidade a artigos premiados, teses, dissertações e resultados das Conferências da SBC.	Departamento de Engenharia de Teleinformática (DETI)	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL	AURICELIA FRANCA DE SOUZA REIS	As atividades do projeto (2025) avançaram com a triagem, organização e digitalização dos documentos dos artistas das salas permanentes do Mauc. Os arquivos digitais foram organizados em pastas padronizadas (Físico e Digital) e passaram por revisão do coordenador. O próximo passo (2026) consiste na migração e disponibilização desse material no repositório documental Tainacan, onde serão incorporados e inseridos em coleções específicas, ampliando o acesso e garantindo a preservação digital de longo prazo.	Arquivo do Museu de Arte da UFC	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	BIBLIOTECA INCLUSIVA: ACESSIBILIDADE INFORMACIONAL PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA BIBLIOTECA CENTRAL DO CAMPUS DO PICI	BARBARA LARISSA ALEXANDRE FILGUEIRA MOTA	Descrição e edição de materiais acessíveis; oferecer orientação e apoio contínuos aos estudantes com deficiência, auxiliando na utilização dos produtos, serviços e espaços da biblioteca; auxiliar os alunos com deficiência na solicitação de materiais bibliográficos adaptados; apoiar os estudantes com deficiência na locomoção e uso dos espaços da biblioteca; auxiliar no processo de digitalização e adaptação de obras do acervo.	Biblioteca Central Do Campus Do Pici	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	QUE HISTÓRIA É ESSA, UFC? RELATOS DA CULTURA NA UNIVERSIDADE	BARBARA RODRIGUES NOGUEIRA GEORGE	As atividades previstas para 2026 foram planejadas a partir dos avanços alcançados em 2025, quando foram desenvolvidos a identidade visual do projeto, a curadoria inicial de relatos e memórias relevantes e o estabelecimento de contatos com setores e equipamentos da UFC que poderão colaborar com recursos de comunicação, gravação e documentação. Assim, as ações do próximo ciclo têm como objetivo consolidar essas bases, ampliar o escopo do projeto e fortalecer sua presença institucional. Pesquisa, acervo e curadoria de memórias • Ampliação e atualização do banco de dados já iniciado em 2025, incorporando novos registros, relatos, depoimentos e materiais históricos. • Realização de novas pesquisas e identificação de conteúdos relevantes nos centros, cursos, arquivos e setores da UFC. • Digitalização e preservação de materiais físicos, seguindo orientações técnicas adequadas. • Organização, categorização e catalogação do acervo em consonância com a identidade visual e com as diretrizes curatoriais do projeto. Produção de conteúdo e documentação audiovisual • Elaboração e aprimoramento de roteiros para podcasts, vídeos, matérias especiais e outros formatos de memória institucional. • Condução e gravação de entrevistas com estudantes, egressos, servidores e docentes, reforçando a diversidade de trajetórias da comunidade universitária. • Captação de imagens, depoimentos e registros de atividades institucionais, utilizando equipamentos disponibilizados por setores parceiros. • Edição de áudio e vídeo para a composição de conteúdos narrativos e materiais de divulgação. • Aplicação da identidade visual desenvolvida em 2025 em todas as peças de comunicação do projeto. Design, comunicação e difusão • Criação de peças gráficas, materiais visuais e produtos multimídia alinhados à identidade visual do projeto. • Criação de conteúdo para redes sociais e plataformas institucionais, com foco na difusão do acervo, dos relatos e das ações realizadas. • Colaboração na elaboração de campanhas temáticas que fortaleçam a memória coletiva da UFC. • Preparação de materiais de divulgação (cards, cartazes, releases e outros formatos) para ampliar a visibilidade do projeto. Articulação institucional e suporte aos eventos • Apoio na organização e cobertura audiovisual de atividades relacionadas à memória institucional, como rodas de conversa, exposições, lançamentos e ações comemorativas. • Participação em reuniões de alinhamento com setores da UFC que já iniciaram diálogo com o projeto em 2025 (Institutos, Pró-Reitorias, Rádio Universitária, equipamentos culturais e de comunicação). • Apoio a parcerias internas para o uso de estúdios, equipamentos e espaços que qualifiquem a produção do acervo. Desenvolvimento formativo • Participação em reuniões de equipe, estudos orientados e momentos formativos sobre comunicação, memória e preservação. • Desenvolvimento de habilidades em pesquisa, curadoria, produção audiovisual, design e comunicação institucional, conforme o perfil e o interesse de cada bolsista. O projeto, ao avançar em sua etapa de consolidação em 2026, visa não apenas fortalecer a memória institucional da UFC, mas também oferecer aos estudantes uma experiência formativa ampla, estimulando habilidades importantes para o mercado de trabalho e contribuindo para a preservação e valorização da história universitária.	Coordenadoria de Conhecimento e Memória (COCM) -	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	DA IDEIA À IMAGEM: MEDIAÇÃO AUDIOVISUAL PARA PROJETOS CULTURAIS	BEATRIZ LIZAVIETA VASCONCELOS VIANA	- Formação colaborativa com os bolsistas BIA do projeto apresentando a eles noções sobre linguagem audiovisual que vão desde a concepção da ideia até a entrega do produto final, passando pela captação de sons e imagens; - Mapeamento de projetos culturais da UFC interessados em apoio audiovisual; - Reuniões de escuta e planejamento com os grupos selecionados; - Apoio na definição de objetivos comunicacionais e narrativos; - Orientação técnica básica (enquadramento, iluminação natural, áudio, edição simples) com os projetos parceiros; - Coprodução de materiais audiovisuais; - Avaliação participativa ao final de cada ciclo de tutoria	Coordenadoria de Difusão e Produção Cultural Pró-Reitoria de Cultura	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	INOVA PRAE	BEATRIZ NUNES MACEDO PEREIRA	- Criar as peças a serem divulgadas nas redes sociais, seguindo os conceitos das postagens e as descrições das artes formulados pelos servidores da PRAE - Consultoria quanto aos conteúdos abordados e ao formato de abordagem - Conhecer e se apropriar dos processos administrativos da CAF, aprender sobre ferramentas administrativas (Power BI, Bizagi etc.) que os otimizem e executá-las	CAF/PRAE	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	NÚCLEO DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA NA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BRENO BARROS TELLES DO CARMO	Atividades a serem desenvolvidas pelos articuladores no Programa: Novatos (Articuladores) Formação em Aprendizagem Cooperativa (2h semanais); Conceitos teóricos vivenciados em oficinas que embasam a AC e sua aplicação nos estudos. Turma de Apoio à Célula (1h semanal). Os bolsistas se reúnem em horários específicos na formação para discutirem sobre as dificuldades e os sucessos que estão vivenciando em seus encontros e pensar em estratégias de superação. Turma de História de Vida (1h semanal). Os encontros de História de Vida, chamados de Roda Viva, proporcionam um momento para que, a cada semana, um articulador conte sua história de vida. Esta atividade tem proporcionado aumento de sentimento de pertencimento à Universidade, empatia e novos laços de amizade. Interações Sociais (2h semanais). A cada semana são disponibilizados encontros para atividades lúdicas com o objetivo de aumentar a sinergia entre os diferentes cursos assim como proporcionar um tempo de descontração. Células de estudo (4h semanais) – Após a escolha da/s disciplina/s a ser/erem estudadas, é elaborado um projeto que possa direcionar as ações. Reunião Geral (4h mensais - equivale a 1h semanal) Relatórios e ajustes (1h semanal) Participação nos Encontros Universitários Veteranos (Facilitadores) Reunião de comissão (2h semanais). Cada veterano atua em uma das comissões visando ao acompanhamento completo das ações dos articuladores Aprofundamento em Aprendizagem Cooperativa (1h semanal) Atividades de suporte ao Programa (7h semanais) Comissões Apoio Técnico (ATec) suporte às comissões Apoio Interno (AInt) suporte administrativo ao Programa Avaliação (Aval) acompanhamento dos articuladores através dos relatórios Comunicação (Com) divulgação das ações do Programa Formação (FOR) aplicação de oficinas de formação em AC Apoio à Célula (APO) encontro para acompanhamento das células História de Vida (ROD) encontros de História de Vida – Roda Viva Interação (INT) Encontros lúdicos Reunião Geral (4h mensais - equivale a 1h semanal) Relatórios e ajustes (1h semanal) Participação nos Encontros Universitários	Coordenação do curso de Engenharia de Produção	5
UFC INTEGRA	PRAE	----	BIOFÁBRICA DE LECTINAS EM MICROALGAS: UMA PLATAFORMA INOVADORA PARA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DA PROTEÍNA CRLI	BRUNO ANDERSON MATIAS DA ROCHA	1. Desenho e obtenção de genes e oligonucleotídeos iniciadores e validação in silico 2. Construções vetoriais 3. Clonagem do gene em E. coli para a obtenção de plasmídeos 4. Estabelecimento de cultivo e manutenção da microalga C. reinhardtii 5. Transformação da microalga C. reinhardtii e screening 6. Otimização de condições de transformação da microalga. 7. Purificação das proteínas recombinantes e análise eletroforética 8. Caracterização estrutural das proteínas recombinantes 9. Caracterização estrutural das proteínas recombinantes 10. Escalonamento em biorreatores e análise de rendimento 11. Escalonamento em biorreatores e análise de rendimento 12. Escalonamento em biorreatores e análise de rendimento	Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	ROTEIRIZAÇÃO DE VEÍCULOS PARA O ABASTECIMENTO DE UM PORTO SECO EM QUIXERAMOBIM: UM ESTUDO APLICADO	BRUNO DE ATHAYDE PRATA	No desenvolvimento das atividades, o bolsista será envolvido em diferentes etapas do projeto: a) Levantamento de dados e mapeamento regional: coleta de informações sobre os arranjos produtivos locais, municípios abrangidos e potenciais fluxos de carga ferroviária. b) Modelagem e simulação: apoio na construção de cenários de roteirização de veículos (com foco no Open Vehicle Routing Problem – OVRP) e análise da capacidade dos trens e pontos de consolidação. c) Análise de cenários logísticos: participação na avaliação dos impactos da implantação do porto seco de Quixeramobim e de possíveis pontos adicionais de consolidação, considerando diferentes configurações operacionais. d) Produção acadêmica e relatórios técnicos: colaboração na elaboração de relatórios, apresentações e materiais de divulgação científica, fortalecendo sua capacidade de comunicação e sistematização de resultados.	Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia de Produção	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	SAÚDE DO ESTUDANTE EM FOCO: HUMANIZAR, ACOLHER E PROMOVER!	CAMILA FERNANDES	1. Atividades de divulgação dos serviços prestados no CEMUFC: - Elaboração e distribuição de folders informativos no CEMUFC, nos campi Benfica, Porangabussu e Pici, nas residências e restaurantes universitários. - Alimentação das mídias digitais do CEMUFC com conteúdo de apresentação e divulgação das atividades desenvolvidas no setor. 2. Acolhimento e humanização: - Os bolsistas estarão presentes na sala de espera, auxiliando os alunos, esclarecendo dúvidas, acolhendo-os e escutando-os acerca das questões pré, durante e após consulta, juntamente com os enfermeiros e/ou técnicos do setor. - Os bolsistas auxiliarão na aplicação e análise dos dados de questionário sobre a satisfação dos alunos com o setor e sugestões para melhorias. 3. Atividades de Educação em Saúde: - Auxiliar na elaboração e execução de oficinas de educação em Saúde, norteadas pela equipe interdisciplinar do setor. As Oficinas serão realizadas por meio de banners, palestras na unidade	Centro de Atenção Multiprofissional ao Estudante da UFC	5
UFC INTEGRA	PRAE	----	OBTENÇÃO DE LINHAGENS DE FEIJÃO-CAUPI COM POTENCIAL PARA PRODUÇÃO DE GRÃOS SECOS	CANDIDA HERMINIA CAMPOS DE MAGALHAES	Ao ingressar no grupo de pesquisa, os bolsistas atuarão diretamente junto com pós-graduandos, professores e Engenheiros Agrônomos para prestar auxílio em atividades de manejo da cultura como acompanhamento de ensaios de campo, atividades de campo em geral, desbastes de plantas, monitoramento de pragas e doenças, colheita de vagens, planejamento e montagem de experimentos etc. Além disso, os bolsistas participarão dos Encontros Universitários que são promovidos pela Universidade, levando resultados preliminares dos ensaios conduzidos.	Departamento de Fitotecnia	Projeto contemplado na Linha Inter Pró-Reitorias PRPPG
UFC INTEGRA	PRAE	----	POESIA- PROJETO DE ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA	CARLA ROBERTA SANTOS DUARTE	Participar de estudos sobre integração, inclusão e permanência na universidade; Participar da elaboração de atividades coletivas para estudantes ingressantes; Elaborar material de divulgação de atividades integrativas; Elaborar material de apoio às atividades do projeto; Participar de pesquisas sobre o público alvo da assistência estudantil; Colaborar na organização de eventos do Apoio Pedagógico; Participar das reuniões ordinárias do POESIA.	DIBEM/CASE/PRAE	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, MECÂNICO E ELETRÔNICA EMBARCADA, DE MÁQUINA AGRÍCOLA ADAPTADA AO SEMIÁRIDO	CARLOS ALBERTO VILIOTTI	- Montagens e testes de circuitos eletrônicos em laboratório; - Montagem do sistema eletrônico em máquinas agrícolas; - Auxiliar na elaboração de desenhos técnicos em software CAD (Desenho Assistido por Computador); - Auxiliar no desenvolvimento de novos projetos de máquinas agrícolas; - Acompanhar o desenvolvimento de culturas agrícolas para compreender as características morfológicas das plantas e contribuir para o desenvolvimento de novas máquinas agrícolas; - Preparar e apresentar resumos científicos para os Encontros Universitários 2026.	Laboratório de Automação e Robótica Agropecuária – LAGRO e Laboratório de Mecanização Agrícola do Departamento de Engenharia Agrícola.	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	---	SISTEMA AGROFLORESTAL COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E EDUCAÇÃO NO CAMPO	CARLOS ALEXANDRE GOMES COSTA	Etapa 1: Revisão de literatura (3 primeiros meses); Etapa 2: Vivência nas atividades desenvolvidas no PRECE (terceiro ao nono mês); Etapa 3: Acompanhamento e implantação de SAFs no PRECE (quarto ao décimo mês); Etapa 4: Desenvolvimento de atividades de laboratório de solo na UFC e tabulação e análise dos dados (quinto ao décimo mês); Etapa 5: Redação do relatório final (dois últimos meses).	Departamento de Engenharia Agrícola / Movimento PRECE (Pentecoste-CE)	1
UFC INTEGRA	PRAE	---	CARPE DIEM - CONTROLE, APOIO E RESTRUTURAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA ENGENHARIA MECÂNICA	CARLOS ANDRE DIAS BEZERRA	Além do que está escrito acima, nesta edição 2026, os bolsistas deverão participar da Feira de Profissões da UFC e da Semana de Engenharia do CT.	Departamento de Engenharia Mecânica/Coordenacoes dos Cursos de Engenharia Mecânica e de Energias Renováveis.	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	MAPAS: MAPEAMENTO PARA AÇÕES SUSTENTÁVEIS E INCLUSIVAS EM COMUNIDADES SÓCIO AMBIENTALMENTE VULNERÁVEIS	CARLOS AUGUSTO UCHOA DA SILVA	As atividades estão divididas em módulos. No início será feito um nivelamento e formação, duração de 2 meses. A partir de então será planejada uma pesquisa de ferramenta relacionada ao curso do bolsista. Isso proporcionará o engajamento e a formação adequada ao estudante. Essa etapa durará 3 meses. Nos quatro meses seguintes serão o aprofundamento, no qual o estudante proporá uma solução, dentro da sua área de atuação, para um problema da cidade de Fortaleza, ou da UFC, que as soluções de SIG possam colaborar. Nos meses finais, será a construção do trabalho dos encontros universitários e produção de material didático.	Laboratório de Geomática Aplicada / Departamento de Engenharia de Transportes / Centro de Tecnologia	1
UFC INTEGRA	PRAE	---	IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA REPRODUÇÃO EM POPULAÇÕES DE PEIXES DE DIFERENTES BIOMAS	CARLOS EDUARDO TOLUSSI	Coleta de campo, análises de laboratório, como realização de histologia, fecundidade e determinação de concentração hormonal.	Departamento de Biologia	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	NÚCLEO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIAS SOLIDÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL	CARLOS ESTEVAO ROLIM FERNANDES	Diagnóstico participativo na escola ou comunidade Participação nas oficinas na escola ou comunidade (biodigestor, composteiras, forno solar, etc) Participação no Hackathon de Tecnologias Sociais nas escolas Auxílio em projetos voltados para os problemas da escola ou comunidade (rede elétrica, fundações, instalações sanitárias, outros) Participação no grupo de estudos e divulgação científica Elaboração de relatório final de atividades	Departamento de Integração Acadêmica e Tecnológica (DIA TEC)	1
UFC INTEGRA	PRAE	---	CPPAD TRANSPARENTE: A COMUNICAÇÃO INTEGRADA COMO CONTROLE SOCIAL	CARLOS HENRIQUE DE SOUSA VASCONCELOS	Leitura orientada de participação e documentos da CPPAD; Levantamento dos conteúdos existentes; identificação de lacunas, problemas de clareza e potencial de reorganização; Apoio na elaboração de materiais acessíveis e informativos; Elaboração de infográfico sobre o fluxo de tratamento de denúncias; Reformulação dos relatórios correcionais; Reformulação da página institucional; Desenvolvimento e implantação do instagram da CPPAD; Desenvolvimento e implantação de canais de transmissão de informações e interação com o público via WhatsApp da CPPAD; Apoio na implantação de curso de capacitação virtual sobre processo disciplinar (ensino, pesquisa e prática extensionista); Monitoramento de adequação de atividades na contribuição do desenvolvimento acadêmico do estudante, com reuniões mensais e autoavaliação.	Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	FITONEMATÓIDES: ATIVIDADES PARA MANUTENÇÃO, AVALIAÇÃO DE HOSPEDEIRAS E DE PRÁTICAS DE CONTROLE.	CARMEM DOLORES GONZAGA SANTOS	As atividades do projeto serão conduzidas tanto em casa de vegetação, como em laboratório do Setor de Fitossanidade e envolverão as seguintes atividades: Preparo e autoclavagem do substrato; Preparo de vasos com o substrato para plantio de sementes, estacas e mudas empregadas para a manutenção de fitonematóides; Inoculação de plantas sadias com as 5 espécies de Meloidogyn e 01 de Cactodera; Inoculação de mudas com ovos e juvenis de fitonematóides na investigação de hospedeiros e do ciclo de vida; Irrigação das plantas; Preparo de soluções para extração de nematóides de raiz e de solo com técnicas empregando peneiras e centrífugas; Avaliação das variáveis nematológicas das raízes infectadas por meio da microscopia estereoscópica e ótica; Organização e limpeza de material (vidrarias e equipamentos) empregado nos estudos em laboratório e em casa de vegetação. Acondicionamento e auxílio na análise de material vegetal trazido para diagnose de fitopatógenos.	Setor De Fitossanidade/departamento De Fitotecnia/centro De Ciências Agrárias	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO EM ACERVOS ARQUIVÍSTICOS E HISTÓRICOS	CASSIO VINICIUS CARVALHO DE SOUSA	Serão atividades relacionadas a técnicas de preservação e conservação, a exemplo de higienização de documentos (com uso de EPI adequado), organização das documentações históricas e artísticas, execução de pequenos reparos nas documentações. Assim como participação em oficinas sobre preservação e conservação de documentos.	Arquivo / Museu de Arte / Procult	1
UFC INTEGRA	PRAE	---	INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DAS CLÍNICAS INTEGRADAS DE ODONTOLOGIA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ACADÊMICAS, ORGANIZACIONAIS E TÉCNICO-PEDAGÓGICAS	CECILIA ATEM GONCALVES DE ARAUJO COSTA	Treinamento inicial, leitura das normas, integração com a coordenação; Acompanhamento da rotina clínica e organização dos primeiros dados; Atualização de documentos, elaboração de materiais educativos; Sistematização de indicadores, participação em reuniões e apoio a fluxos; Consolidação dos produtos, revisão do caderno de fluxos; Entrega do relatório final e apresentação dos resultados.	Departamento De Odontologia Restauradora	1
UFC INTEGRA	PRAE	---	EPE- ESCRITÓRIO DE PROJETOS INTEGRADOS DE ENGENHARIA	CELY MARTINS SANTOS DE ALENCAR	Participação no Nivelamento BIM, com foco em aprimorar conhecimentos e habilidades em modelagem e gestão de projetos, estudo de normas técnicas para a criação de documentação para o PROJEPE, atuação no workshop, compartilhando conhecimentos e apoiando os participantes, realização de visitas técnicas para observar e aprender sobre práticas de construção e gestão de projetos e participação em encontros universitários para discutir temas relevantes e compartilhar experiências. Além disso, diagnóstico sobre a implementação do BIM na UFC, contribuindo para a análise e identificação de oportunidades de melhoria.	DIA TEC/ENGENHARIA CIVIL/CT/UFC	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	COMUNICAÇÃO SOCIAL E INCLUSÃO - APERFEIÇOAMENTO DE COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS DA CASA DE JOSÉ DE ALENCAR	CHRISTIANE MARTINS FERREIRA	- Implementação de um design responsivo para melhorar a experiência do usuário em diferentes dispositivos. - Publicação, de forma sistematizada, de conteúdos informativos, relevantes, claros e atrativos. - Resposta a dúvidas e comentários dos usuários. - Inclusão, de forma clara e objetiva, de funcionalidades como agendamento de atendimentos, regras de utilização etc. - Realização de atualizações periódicas para melhorar a experiência do usuário e adicionar novas funcionalidades conforme necessário. - Implementação de pesquisas de satisfação para avaliar a eficácia das ações de comunicação. - Análise e feedback de métricas de satisfação. - Ajuste de estratégias com base nos resultados obtidos.	PROCLUT - Casa de José de Alencar	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	LABRI VINCULA: A FORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE VÍNCULO E PERTENCIMENTO	CINTHIA MENDONCA CAVALCANTE	- Realizar grupos de estudos com os alunos ingressantes na temática do projeto; - Auxiliar o coordenador do projeto na elaboração de atividades formativas; - Organizar materiais a serem utilizados nas práticas; - Registro dos trabalhos realizados; - Facilitar a aprendizagem dos demais alunos bem como a comunicação e discussão das temáticas estudadas - Coordenar oficinas periódicas acerca da temática do projeto	Departamento de Psicologia	3
UFC INTEGRA	PRAE	----	ACOMPANHAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO INGRESSANTE	CLARA MARIA HOLANDA SILVEIRA	REALIZAÇÃO DE OFICINAS, CRIAÇÃO DOS GRUPOS DE WHATSAPP, GESTÃO DA SALA DO GOOGLE CLASSROOM, APOIO NAS ATIVIDADES OFERECIDAS AOS INGRESSANTES, PARTICIPAÇÃO NOS EVENTOS DA PRAE.	DIBEM/CASE/PRAE	3
UFC INTEGRA	PRAE	----	CARACTERIZAÇÃO CULTURAL E MICROMORFOLÓGICA DE ACTINOBACTÉRIAS ORIUNDAS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	CLAUDIA MIRANDA MARTINS	As atividades compreendem a limpeza e montagem de vidraria para esterilização, preparo de meios de cultura, semeadura das cepas de actinobactérias em meios de cultura, caracterização cultural, preparo das lâminas para realização da micromorfologia.	Centro de Ciências/Departamento de Biologia/Bloco 909/Laboratório de Microbiologia Ambiental	
UFC INTEGRA	PRAE	----	REVISTA MEDICINAE PLANTAE	CLEBER DOMINGOS CUNHA DA SILVA	Atividades a serem desenvolvidas pelos(as) bolsistas no projeto A criação, editoração e publicização da Revista Medicinae Plantae já é um fato. Recentemente a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação reunindo-se com todos os Editores-chefes dos periódicos da Universidade Federal do Ceará, escutou dos mesmos as grandes dificuldades experimentadas por esses docentes e pesquisadores, para a manutenção da disponibilização dos periódicos científicos. Uma das maiores dificuldades é a escassez de recursos humanos, com formação e habilidade para as atividades de: diagramação, revisão, formatação, criação e atualização de conteúdos. Além do mais, os docentes tiram de seus salários, os recursos para a aquisição de equipamentos e material. A Revista Medicinae Plantae não é diferente. A concessão de bolsas para 2026 possibilitará a manutenção de muitas atividades essenciais no processo de editoração da Revista, já que carecemos AINDA de recursos humanos especializados. Trata-se de uma EMERGÊNCIA. Se olharmos o site da revista, é notório que esse ainda necessita de otimização. Não se trata da inexistência de estudantes disponibilizados na UFC; trata-se da inexistência de incentivo para trazê-los a nós. Por isso, a concessão de bolsas para essa ação é FUNDAMENTAL. Plano de Trabalho do Bolsista: PARA O BOLSISTA 01, está reservada as seguintes atividades: 1) Subsidiar o Editor-chefe nas ações de comunicação com os autores de manuscritos 2) Atualização e Cadastro de revisores, editores assistentes e autores 3) Revisão de material 4) Formatação de manuscrito 5) Atualização do site da revista PARA O BOLSISTA 02, está reservada as seguintes atividades: 1) Diagramação da revista 2) Criação de banco de imagens e sons 3) Criação de podcasts 4) Divulgação da revista nas redes sociais 5) Manutenção do site da revista no Open Journal Systems (OJS), sistema adotado pela UFC para seus periódicos 6) Suporte redacional.	Grupo De Prevenção Ao Uso Indevido De Medicamentos/departamento De Farmácia/floe	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	GESTÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS POR MEIO DE ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL DA UFC	CLEDSON ALEXANDRE NOGUEIRA NOBRE	• Apoio ao desdobramento estratégico da UFC; • Realização de pesquisas sobre boas práticas de gestão estratégica em universidades públicas; • Análise crítica e proposição de melhorias para o Anuário Estatístico da Universidade; • Estudo e proposição de aprimoramentos nos procedimentos de cálculo dos indicadores de desempenho reportados ao Ministério da Educação; • Pesquisa e análise de melhorias para o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da UFC ao Tribunal de Contas da União (TCU); • Leitura, consolidação e análise dos normativos federais vigentes sobre gestão estratégica; • Pesquisa e síntese comparativa de normativos internos de outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) relacionados ao planejamento estratégico; • Elaboração de minutas, quadros-resumo e demais documentos necessários às atividades; e • Participação em reuniões técnicas da unidade, com registro e sistematização das informações pertinentes.	Divisão de Gestão Estratégica	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	---	APRENDIZAGEM COOPERATIVA NA ENGENHARIA AMBIENTAL-CT	CLEITON DA SILVA SILVEIRA	Atividades a serem desenvolvidas pelos articuladores no Programa: Novatos (Articuladores) •Formação em Aprendizagem Cooperativa (2h semanais). Conceitos teóricos vivenciados em oficinas que embasam a AC e sua aplicação nos estudos. •Turma de Apoio à Célula (1h semanal). Os bolsistas se reúnem em horários específicos na formação para discutirem sobre as dificuldades e os sucessos que estão vivenciando em seus encontros e pensar em estratégias de superação. •Turma de História de Vida (1h semanal). Os encontros de História de Vida, chamados de Roda Viva, proporcionam um momento para que, a cada semana, um articulador conte sua história de vida. Esta atividade tem proporcionado aumento de sentimento de pertencimento à Universidade, empatia e novos laços de amizade. •Interações Sociais (2h semanais). A cada semana são disponibilizados encontros para atividades lúdicas com o objetivo de aumentar a sinergia entre os diferentes cursos assim como proporcionar um tempo de descontração. •Células de estudo (4h semanais) – Após a escolha da/s disciplina/s a ser/erem estudadas, é elaborado um projeto que possa direcionar as ações. •Reunião Geral (4h mensais - equivale a 1h semanal) •Relatórios e ajustes (1h semanal) •Participação nos Encontros Universitários Veteranos (Facilitadores) •Reunião de comissão (2h semanais). Cada veterano atua em uma das comissões visando ao acompanhamento completo das ações dos articuladores •Aprofundamento em Aprendizagem Cooperativa (1h semanal) •Atividades de suporte ao Programa (7h semanais) oComissões ☐ Apoio Técnico (ATec) suporte às comissões ☐ Apoio Interno (AInt) suporte administrativo ao Programa ☐ Avaliação (Aval) acompanhamento dos articuladores através dos relatórios ☐ Comunicação (Com) divulgação das ações do Programa ☐ Formação (FOR) aplicação de oficinas de formação em AC ☐ Apoio à Célula (APO) encontro para acompanhamento das células ☐ História de Vida (ROD) encontros de História de Vida – Roda Viva ☐ Interação (INT) Encontros lúdicos •Reunião Geral (4h mensais - equivale a 1h semanal) •Relatórios e ajustes (1h semanal) •Participação nos Encontros Universitários	UFC-CT-DEHA	5
UFC INTEGRA	PRAE	---	ENSINAR-APRENDER COM PARES NA PESQUISA E EXTENSÃO	CLELIA MARIA NOLASCO LOPES	OFICINAS para facilitar a aproximação com o Campo Acadêmico no Ensino, Pesquisa e Extensão; Encontros, visitas aos laboratórios, projetos e iniciativas da UFC vinculadas à pesquisa e Extensão; Formação em Pesquisa e Extensão; Produção de PROJETOS Implementação e compartilhamento de resultados com pares e comunidade.	Departamento de Clínica Odontológica/FFOE	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	BIBLIOTECA LABORATÓRIO LABIB: ESPAÇO DE APRENDIZAGEM E PROTAGONISMO	CRISTIANE ALVES SILVA	Apoio às rotinas técnicas da Biblioteca-Laboratório: Inventário do acervo, Higienização e organização dos materiais, Identificação e etiquetagem. Preparação de listagens de doação e organização documental. Auxílio na circulação e atendimento básico ao público. Apoio na execução de oficinas internas. Organização de materiais e ambientes. Registro das atividades (fotografia, vídeos, relatórios). Participação em eventos como: Feira das profissões, Encontros Universitários, Semana de Humanidades, Semana do livro e da Biblioteca e outros eventos da Biblioteca. Apoio à logística das ações da LABIB.	Biblioteca Laboratório Ivone Bastos Bomfim Andrade / Departamento de Ciências da Informação	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	FARMÁCIA ESCOLA UFC COMO ESPAÇO DE INOVAÇÃO NO ENSINO E NA INTERDISCIPLINARIDADE EM SAÚDE	CRISTIANI LOPES CAPISTRANO GONCALVES DE OLIVEIRA	Bolsista 01: FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA - Organizar o ambiente de trabalho; - Auxiliar na dispensação de medicamentos e orientação dos pacientes; - Auxiliar na realização de serviços farmacêuticos; - Organizar o estoque e repor medicamentos nas prateleiras; - Auxiliar na elaboração e atualização de documentos. BOLSISTA 02: MARKETING - Organizar as redes sociais da Farmácia Escola; - Criar posts informativos, institucionais e educativos sobre saúde, medicamentos e serviços oferecidos; - Monitorar engajamento (curtidas, comentários, compartilhamentos) e responder interações básicas; - Criar materiais para divulgação de serviços, cursos, eventos e atendimentos da Farmácia Escola. BOLSISTA 03: CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICO - Organizar o ambiente de trabalho; - Receber, identificar e armazenar amostras; - Preparar soluções e reagentes para ensaios físico-químicos; - Auxiliar na realização de testes físico-químicos; - Preencher planilhas e fichas de controle de qualidade. BOLSISTA 04: CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO - Organizar o ambiente de trabalho; - Receber, identificar e armazenar amostras; - Preparar meios de cultura; - Esterilizar materiais e meios de cultura; - Auxiliar na realização de testes; - Preencher cadernos, planilhas e formulários de controle de qualidade.	FARMÁCIA ESCOLA	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRRA	PRAE	----	MANUTENÇÃO DE CULTURAS IN VITRO NO LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA VEGETAL	CRISTINA PAIVA DA SILVEIRA CARVALHO	- Estudo de literatura (livros e artigos) voltados para o tema do projeto e sobre Biossegurança; - Preparo de soluções; - Preparo de meio de cultura; - Desinfestação de material vegetal; - Inóculo de explantes das diferentes espécies mantidas no Laboratório de Biotecnologia Vegetal; - Análise do crescimento e acompanhamento das culturas; - Participação em seminários; - Auxílio na disciplina de Cultura de Tecidos e Biofábricas e em eventos de extensão que façam uso dos materiais mantidos in vitro.	Laboratório de Biotecnologia Vegetal	2
UFC INTEGRRA	PRAE	----	ESTATUINTE EM FOCO	DANIEL FONSECA XIMENES PONTE	O bolsista será engajado em atividades de pesquisa e análise documental aprofundada do Estatuto, Regimento e documentos históricos relacionados ao processo Estatuinte da Universidade. A partir dessa análise, o foco se voltará para a produção de conteúdo, que inclui a elaboração de resumos, a organização de materiais de estudo e a criação de peças de comunicação, como textos informativos, infográficos e vídeos curtos, essenciais para a disseminação do conhecimento institucional. Além disso, o bolsista auxiliará nas ações de comunicação e divulgação do projeto, prestando apoio na organização de eventos e seminários, visando à conscientização e a transparência. Por fim, as atividades incluem a gestão e o acompanhamento do próprio trabalho, com participação em reuniões semanais de planejamento com o orientador e a elaboração de relatórios mensais de atividades.	Gabinete da Reitoria/Coordenadoria de Articulação Política Institucional	3
UFC INTEGRRA	PRAE	----	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E INCLUSÃO NAS REDES SOCIAIS VOLTADAS À QUÍMICA	DAVI TOMAZ DE CASTRO	Realizar estudos do Processo histórico da Química no Ceará Fazer levantamento de eventos e ações educacionais de interesse da comunidade acadêmica e auxiliar na divulgação em meios digitais Estreitar ações promovidas e divulgadas pela UFC Informa e o aluno do DQAFQ Facilitar a inclusão por meio da potencialização de conteúdos em canais diversos Auxiliar na produção de conteúdo que visem a facilitar a recepção de novos estudantes por meio de apresentação do acervo produzido no Projeto	Departamento de Química Analítica e Físico-química (DQAFQ)	1
UFC INTEGRRA	PRAE	----	NÚCLEO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PARA A DANÇA	DAVID FRANCISCO ROCHA LEO	Realização de registro em vídeo das coreografias, performances e outras expressões corporais nas várias disciplinas, projetos de pesquisa, eventos culturais, espetáculos, realização e suporte em eventos on-line, propostos pelas graduações em dança. Realizar a criação de videodança, documentários, pequenos vídeos promocionais e de difusão para redes sociais entre outros formatos em vídeo e de artes gráficas de expressão propostos pelos professores e alunos das graduações em dança em atenção às atividades acompanhadas pelo projeto. Bolsista 01 (produtor/diretor de vídeo) Organizará a produção dos vídeos, resolvendo questões de agendamento, solicitações e autorizações, de pessoas, locais e equipamentos necessários às ações dos bolsistas 02, 03 e 04. Vai a campo para auxiliar o trabalho do bolsista 02, conforme demanda das atividades do projeto. Bolsista 02 (cinegrafista) Vai a campo realizar gravações em vídeo conforme demandas dos cursos de dança. Bolsistas 03 e 04 (fotógrafos, editores de vídeo) Realizarão a edição dos vídeos e materiais gráficos, conforme demandas dos cursos de dança. Vão à campo para realizar registros fotográficos e ou auxiliar o trabalho do bolsista 02 em caso de necessidade. Bolsista 05 (técnico de transmissão de vídeo-conferências) Opera os sistemas e plataformas de transmissão on-line observando roteiro de transmissão e interação com audiência on-line. Além de desenvolverem os materiais gráficos e multimidiáticos, para estes eventos on-line e redes sociais. Trabalha em parceria com o Bolsista 06 Bolsista 06 (produtor de eventos on-line e gestão de redes sociais) Organiza eventos on-line, faz o contato e ensaio com participantes palestrantes e performers. Realiza também a planificação das ações de promoção e difusão das mídias geradas pelo núcleo nas redes sociais. Realiza também a gestão destas redes respondendo ou solicitando a pessoal responsável a respostas às solicitações feitas pela comunidade em geral através das redes dos cursos. Trabalha em parceria com o Bolsista 05.	Laboratório De Audiovisual Para As Graduações Em Dança	3
UFC INTEGRRA	PRAE	----	PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONTROLE DE PRAGAS NOS CAMPI DA UFC	DEMETRIO GOMES ALVES	1. Atualizar informações no site oficial da Secretaria do Meio Ambiente sobre endemias, com curiosidades, doenças e formas de combate. 2. Analisar os venenos que são utilizados pela dedetizadora atual, no qual o fiscal do contrato fornecerá a lista dos produtos 3. Avaliar qual o melhor tipo de interação que pode ser realizada com esses venenos e o público do ambiente que vai ser dedetizado, para, assim, podermos estabelecer um protocolo ideal de ocupação após a dedetização. 4. Elaborar material informativo sobre pragas, como os pombos, os escorpiões e os morcegos, também sobre os predadores naturais diversos e explicitar à população acadêmica a importância de se manter um ambiente saudável para esses predadores, e que assim também manteremos um ambiente saudável para nós, humanos.	Reitoria/Secretaria do Meio Ambiente/ Coordenadoria de Biodiversidade e Proteção de Recursos Naturais	1
UFC INTEGRRA	PRAE	----	LETRARE - LABORATÓRIO DE TRADUÇÃO, REVISÃO E EDIÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	DIANA COSTA FORTIER SILVA	1) Estabelecer contato com os autores dos textos revisados/traduzidos/editados; 2) Auxiliar na tradução/revisão/edição dos textos institucionais da UFC; 3) Auxiliar na revisão de artigos científicos de pesquisadores da UFC; 4) Operar o sistema LETRARE; 5) Auxiliar na organização das reuniões e eventos.	Centro De Humanidades	2
UFC INTEGRRA	PRAE	----	LITERATURA INFANTIL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: VIVÊNCIAS E ENCANTAMENTO COM AS CRIANÇAS DO NDC	DIANA ISIS ALBUQUERQUE ARRAES FREIRE	Integração ao ambiente do NDC Leituras indicadas pela professora acerca do tema do projeto e da Educação Infantil Conhecer o acervo da Sala de Leitura (biblioteca) Atuação e interação no cotidiano junto às crianças e à professora Planejamento e realização de ações com a professora Elaboração de trabalho para os Encontros Universitários	Núcleo De Desenvolvimento Da Criança - Colégio De Aplicação Ndc Cap Ufc	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	CLUBE DE LEITURA DA BIBLIOTECA DO CURSO DE MATEMÁTICA (BCM): LITERATURA, INTEGRAÇÃO E REFLEXÃO	DIANA MARIA FLOR DE LIMA RIFANE	Organização e logística dos encontros, realizados quinzenalmente, com apoio à bibliotecária na seleção e preparação dos textos, confecção e distribuição dos Cadernos de Leitura e organização física da sala destinada às reuniões (Bloco 914, Sala 4, térreo). Comunicação e divulgação: realizada de forma contínua, inclui o gerenciamento e atualização do formulário de inscrição online e da lista de presença, criação e agendamento de conteúdos de divulgação para as redes sociais do projeto (@bcm_ufc), além da divulgação das datas dos encontros por e-mail e murais informativos. Registro e avaliação: registro dos debates e temas abordados, elaboração de relatórios sobre o projeto, emissão de certificados de participação e aplicação de questionários de satisfação para aprimoramento contínuo. Mediação de leitura e pesquisa: realizada sob demanda, compreende o apoio à condução dos debates, anotação de pontos-chave das discussões e pesquisas de referências literárias e críticas que possam enriquecer os encontros futuros.	Biblioteca do Curso de Matemática/ Sistema de Bibliotecas	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	MANUTENÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DO PPGEM	DIOGO DE LIMA DA SILVA	Alimentação e manutenção das informações do Programa no Instagram, Site e Youtube. Elaboração de materiais para divulgação visando aumentar o alcance do programa, com posts e vídeos a serem desenvolvidos com docentes e discentes do programa.	Centro de Tecnologia/Departamento de Engenharia Mecânica/Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica/Coordenação do PPGEM	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	MOSTRA NOSSO PALCO	DIOGO FRANÇA DO NASCIMENTO	Produzir conteúdos informativos e promocionais sobre o projeto, incluindo textos, notas, chamadas para eventos e publicações em redes sociais. Apoiar o planejamento e execução de eventos artístico-culturais do projeto. Criar peças de design voltadas para divulgação, incluindo cartazes, banners digitais, convites, roteiros visuais e materiais impressos. Desenvolver estratégias de engajamento do público-alvo, promovendo o alcance das ações nos canais institucionais e mídias sociais. Auxiliar na organização logística e operacional dos eventos, garantindo ambientação, estrutura básica e suporte aos participantes. Registrar as ações realizadas por meio de fotografias, vídeos e relatórios de atividades, contribuindo para portfólios do projeto. Atuar na pesquisa de público e levantamento de demandas culturais da comunidade universitária para subsidiar ações futuras. Colaborar na construção de identidade visual do projeto, alinhada às diretrizes de comunicação institucional da UFC. Produzir material gráfico e audiovisual com foco na memória das atividades, possibilitando relatórios e divulgação institucional posterior.	Procult UFC	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	O QUE ESTUDANTES COM NECESSIDADE DIZEM PRECISAR	DOMINGOS SAVIO ABREU	Coleta de dados junto a alunos com necessidades. Transcrição do material. Preenchimento de formulários individuais. Preenchimento de formulários síntese por tipo de necessidade. Preenchimento de formulários síntese por área do CH. Interpretação do material. Ajuda na produção do relatório final do projeto.	Centro de Humanidades	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	BORA ESTUDAR?: A PRÁTICA DO VIOLONCELO OU CONTRABAIXO COMO AGENTE MOTIVADOR DA APRENDIZAGEM MUSICAL	DORA UTERMOHL DE QUEIROZ	O projeto pretende desenvolver ações que apresentem estratégias de estudo para os alunos dos primeiros semestres, levando em conta a falta de experiência desses estudantes com os instrumentos que estão aprendendo. As atividades previstas incluem: Encontros entre os bolsistas e a professora coordenadora para orientação, acompanhamento e troca de feedbacks sobre sua atuação no projeto. Encontros online com pesquisadores da área da aprendizagem musical autorregulada. Grupo de estudos acontecendo 3 vezes na semana como forma de apoiar a prática instrumental dos alunos, auxiliando no uso adequado de estratégias de aprendizagem autorregulada. Turmas de ensino coletivo de cordas graves oferecidas para a comunidade. As atividades dos bolsistas: Oferecer suporte às turmas de ensino coletivo de cordas graves, colaborando com a organização das aulas, acompanhamento dos estudantes e desenvolvimento de experiências iniciais de docência. Auxiliar na organização da sala e dos materiais necessários para as atividades presenciais e online, garantindo um ambiente adequado para as práticas e encontros formativos. Apoiar e participar das apresentações públicas dentro e fora da universidade, colaborando com a logística, preparação dos alunos e acompanhamento musical, quando aplicável. Auxiliar na divulgação de atividades voltadas ao público, como apresentações artísticas, eventos musicais e ações de extensão. Propor, em conjunto com a coordenadora, ações e estratégias que possam enriquecer o projeto, contribuindo especialmente para evitar a evasão dos alunos ingressantes vinculados às aulas de cordas friccionadas.	Instituto de Cultura e Arte	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	PROJETO SAÚDE NO CDFAM (PS-CDFAM)	EDGLEY SILVA DE SOUZA	- Diagnóstico e mapeamento de territórios em saúde; - Realização de oficinas com profissionais e comunidade adscrita da UAPS CDFAM; - Ações de intervenção ambiental e promoção de hábitos saudáveis; - Comunicação e mobilização comunitária; - Criação e ajustes de estratégias de promoção de saúde na comunidade em conjunto com os profissionais da CDFAM; - Desenvolvimento e aplicação de tecnologias sociais e soluções inovadoras na área da saúde; - Articulação com políticas públicas e outras instituições;	CDFAM	5
UFC INTEGRA	PRAE	----	DESENVOLVIMENTO DE PROJETO ASSISTIVO VISANDO AUXÍLIO EDUCACIONAL A ALUNO(A) PORTADOR(A) DE ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA	EDILSON ROCHA PORFIRIO FILHO	fevereiro/26 a março/26 => realizar pesquisa acadêmica sobre o tema relacionado à atual proposta de projeto BIA, objetivando, em parceria com a secretaria de acessibilidade da UFC e APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), determinar qual projeto iremos focar para desenvolvimento ao longo de 2026; abril/26 a junho/26 => definição dos requisitos funcionais do sistema, bem como a compra dos componentes necessários para montagem do protótipo; junho/26 a dezembro/26 => primeiros testes do protótipo com assistidos da APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) e alunos da UFC.	Departamento de Engenharia de Telecomunicações	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	AValiação do Potencial Biotecnológico de Complexos Metálicos sobre Biofilmes Bacterianos de Interesse Médico	EDSON HOLANDA TEIXEIRA	As atividades serão exatamente as mesmas dos projetos anteriores com a aplicação somente de diferentes complexos metálicos.	Departamento de Patologia e Medicina Legal	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRAL	PRAE	---	MAPSAUDE - PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ESTUDANTIL	EDUARDO DE MELO TAVORA	O bolsista poderá colaborar com as seguintes atividades do MapSaúde: Levantamento de informações sobre Projetos em mídias e outros materiais de divulgação da UFC; Envio de e-mails para responsáveis pelos Projetos já mapeados para atualização periódica de informações; Adequação do material já publicado na perspectiva da garantia da acessibilidade para diversos públicos; Manejo de redes sociais e aplicativos de design (Canva). Perfil desejável do bolsista: Curso de Jornalismo, Comunicação Social, Publicidade e Propaganda, Sistemas e Mídias Digitais e/ou que tenha proficiência no manejo acima mencionado.	Naspe/DAE/CAME/PRAE	1
UFC INTEGRAL	PRAE	---	ATLETISMO UFC	EDUARDO VINICIUS MOTA E SILVA	Divulgação, planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelo discente no projeto.	IEFES	1
UFC INTEGRAL	PRAE	---	PPGE SUSTENTÁVEL	EDVANIRA OLIVEIRA BRITO	Os eventuais bolsistas que vierem atuar no PPGE terão a oportunidade diferenciada de conhecer os trâmites e as peculiaridades de um programa de pós-graduação. Ao atuar na sustentabilidade da gestão documental do PPGE, inclusive, quando necessário, prestar esclarecimentos e proceder a encaminhamentos de mensagens para os discentes/docentes do Programa, e para a sociedade em geral, os bolsistas vão desenvolver habilidades sócio-emocionais e conhecimentos práticos que poderão levar consigo por toda a trajetória profissional. Estamos seguros que atuar no PPGE é uma oportunidade valiosa para qualquer discente da UFC!	Programa de Pós-Graduação em Educação	1
UFC INTEGRAL	PRAE	---	DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS PEDIÁTRICOS PARA PACIENTES COM CARDIOPATIAS CONGENITAS	EMIDIO ALVES DOS SANTOS FILHO	Revisão Bibliográfica, Preparo de soluções, realização de ensaios de dissolução, desenvolvimento de metodologias analíticas por HPLC.	FARMÁCIA ESCOLA	2
UFC INTEGRAL	PRAE	---	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: DISSEMINANDO E PRESERVANDO O CONHECIMENTO PRODUZIDO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	ERICA FILOMENA ARAUJO BARROS	- Pesquisa de artigos de acesso aberto, produzidos pelos professores do Centro de Tecnologia (CT) da UFC; - Inserção dos artigos encontrados, no Repositório Institucional; - Alimentação de indicadores referentes aos depósitos dos trabalhos no RI.	Biblioteca de Pós-Graduação em Engenharia Professor Expedito José de Sá Parente	1
UFC INTEGRAL	PRAE	---	PROJETO MAIS SAUDE DA MULHER	ERNNY COELHO REGO	Leitura inicial guiada da política de atenção à saúde dos(as) servidores(as), além dos documentos descritivos do Projeto Mais Saúde da Mulher (justificativa, metodologia e objetivos e do Programa de Saúde e Bem-estar no Trabalho. Suporte no evento presencial e online desenvolvido pelo projeto em Alusão ao Dia da Mulher; Suporte no envio de emails de confirmação de inscrição em eventos para participantes, Suporte nas atividades de planejamento e de lançamento do Projeto M.A.E.S voltado às servidoras-mães, Suporte na elaboração de cartilhas/folders com temas pertinentes à saúde das servidoras, desenvolvidas pelo projeto Suporte na realização de campanhas virtuais relacionadas à saúde das servidoras, desenvolvidas pelo projeto Suporte na elaboração e no envio de instrumentais necessários ao desenvolvimento das atividades online e presenciais promovidas pelo projeto (formulários online, listas de frequência, envio de emails e lembretes por aplicativo de mensagens) Suporte na tabulação de dados coletados nas atividades propostas pelo projeto Suporte na elaboração de relatórios descritivos das atividades promovidas pelo projeto Suporte no acompanhamento do cronograma de atividades anual do projeto	Divisão de Apoio Psicossocial- DIAPS/Progep	2
UFC INTEGRAL	PRAE	---	FUNCIONAMENTO DA BRINQUEDOTECA DA FACED/UFC COMO ESPAÇO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO,	ESTEFANNI MAIRLA ALVES	Das atividades previstas, aumentamos um evento que deverá ser anual. Em dois eventos focamos na visita de crianças e famílias na Brinquedoteca. O Terceiro focará na discussão teórico, prática e acadêmica acerca do papel do Brincar e das Brinquedotecas na formação de pedagogos e profissionais afins.	Departamento de Fundamentos da Educação	3
UFC INTEGRAL	PRAE	---	A COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DO BRINCAR COMO FORMA PREVENTIVA DE ALERGIAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	EUDIANA VALE FRANCELINO	1- Promoção do saber por meio de atividades lúdicas ao público; 2 - Reunião sob demanda de novas atividades que tragam a inclusão de novas temáticas; 3 - Elaboração de oficinas e material didático para mídias digitais; 4 - Rodas de conversas com outros autores para o enriquecimento das ações sobre uso correto de medicamentos e alimentação.	Grupo de Prevenção ao Uso Indevido de Medicamentos/Centro de Estudos em Alergia Medicamentosa e Alimentar/Departamento de Farmácia/FFOE	1
UFC INTEGRAL	PRAE	---	OPORTUNIDADES DA CULTURA	EULALIA EMILIA PINHO CAMURCA	Curadoria e Pesquisa: Mapeamento semanal de editais, bolsas e oportunidades de fomento cultural em fontes oficiais Seleção e organização das informações coletadas para alimentação do banco de dados da equipe. Produção de Conteúdo e Comunicação: Redação, diagramação da newsletter semanal "Oportunidades da Cultura" na plataforma Substack. Monitoramento e Gestão de Dados: Preenchimento periódico dos quadrantes de monitoramento no Google Drive. Coleta e registro de métricas de desempenho, incluindo número de visualizações, taxa de abertura e novos inscritos na newsletter. Participação nas reuniões semanais de alinhamento. Produção Científica: Sistematização dos dados de alcance e impacto do projeto. Escrita de resumos expandidos, relatos de experiência e artigos científicos sobre a difusão de oportunidades culturais, para submissão nos Encontros Universitários. Outras atividades: Participação na equipe de apoio logístico e comunicação durante eventos da Procult (como UFC de Portas Abertas e Festival de Cultura). Realização de treinamentos técnicos de curta duração indicados pela supervisão.	Coordenadoria de Projetos e Assuntos Interinstitucionais / Procult	2
UFC INTEGRAL	PRAE	---	JOGOS DIGITAIS SOBRE PROTEÇÃO DE DADOS ENTRE OS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS DO SUS	EVELINE PINHEIRO BESERRA	- Reuniões semanais - Coleta de Dados em Unidade Básica de Saúde - Análise dos dados - Elaboração de relatórios	DenF-FFOE	1
UFC INTEGRAL	PRAE	---	OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	FABIO MAIA SOBRAL	Apoio a pesquisas e levantamentos bibliográficos. Produção e divulgação de conteúdos para o blog, site e redes sociais. Apoio à organização de eventos acadêmicos e extensionistas. Participação em reuniões de planejamento e avaliação. Apoio em outras demandas do Observatório.	FEAAC	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	---	PPGO DIGITAL: APOIO ACADÊMICO, COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO DIDÁTICA PARA A PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA	FABIO WILDSON GURGEL COSTA	Os(as) bolsistas atuarão em atividades de natureza formativa, intelectual e criativa, voltadas ao fortalecimento da comunicação científica, da organização pedagógica e da governança informacional do PPGO-UFC. As atividades serão desenvolvidas sob orientação direta do coordenador e apoio de pós-graduandos colaboradores, garantindo acompanhamento pedagógico contínuo e o protagonismo do estudante no processo. 1. Produção de materiais didáticos e recursos educacionais digitais •elaboração de resumos visuais, infográficos, guias, tutoriais e outros materiais de apoio às disciplinas e atividades do PPGO; •criação ou adaptação de conteúdo multimídia (slides, templates, cartilhas, roteiros digitais); •organização e curadoria de materiais já existentes para aumentar sua clareza e acessibilidade. 2. Desenvolvimento e apoio à comunicação científica e institucional •criação de cards, vídeos curtos, textos informativos e outras mídias voltadas à divulgação acadêmica do PPGO; •apoio na divulgação de defesas, seminários, eventos, editais e conquistas científicas; •elaboração de materiais alinhados à Agenda 2030 (ODS) e às diretrizes da CAPES relacionadas a ciência aberta e impacto social. 3. Atualização e aprimoramento do website e dos repositórios digitais do PPGO •revisão, organização e atualização de páginas referentes a docentes, linhas de pesquisa, disciplinas, documentos institucionais e orientações aos discentes; •apoio na melhoria da navegabilidade, clareza e acessibilidade das informações; •sistematização de documentos e conteúdos relevantes para novos estudantes e para a comunidade acadêmica. 4. Participação em atividades de planejamento, criação e avaliação de conteúdos •reuniões periódicas para definição de pautas e desenvolvimento de materiais; •participação na análise crítica das mídias produzidas, com foco em qualidade, precisão e acessibilidade; •colaboração na definição de estratégias comunicacionais e didáticas do PPGO. 5. Apoio à organização acadêmica e educacional do Programa (caráter formativo) •contribuição para a estruturação de guias institucionais e materiais de acolhimento aos novos discentes; •apoio à sistematização de informações sobre eventos, calendários acadêmicos e atividades formativas; •interação com diferentes áreas (Odontologia, Comunicação, TI, Design, Educação) para promover interdisciplinaridade. 6. Desenvolvimento de competências acadêmicas e elaboração de produto para os Encontros Universitários 2026 •estudo de boas práticas de comunicação acadêmica e científica; •capacitação orientada em ferramentas digitais, design instrucional e comunicação pública do conhecimento; •elaboração e submissão de trabalho para apresentação obrigatória nos Encontros Universitários 2026, consolidando a aprendizagem e o protagonismo do bolsista.	Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFC	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN: EXPERIÊNCIA E VIVÊNCIA NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL (RI)	FERNANDA NUNES DE ARAUJO	Conhecer o Repositório institucional e aprender o gerenciamento de processos oferecido por esta ferramenta Levantamento primário de dados físicos e processo digital de disponibilização de trabalhos científicos da instituição sob supervisão técnica responsável Participação em demandas referente ao repositório institucional, aprendendo sua estrutura e funcionamento. Práticas em atribuições da Biblioteca, compreendendo atividades como a preservação da informação em diferentes meios (físico e digital), bem como seu tratamento e disponibilização. Contribuir com a elaboração de relatórios das atividades realizadas. Revisar e completar os dados dos documentos inseridos no RI; Liberar os documentos para acesso ao público.	Biblioteca do Instituto de Arquitetura e Urbanismo e Design	1
UFC INTEGRA	PRAE	---	GESTÃO AMBIENTAL APLICADA AO LABORATÓRIO DE LATICÍNIOS: REDUÇÃO DE RESÍDUOS E EFICIÊNCIA DE RECURSOS	FRANCISCA LIVIA DE OLIVEIRA MACHADO	Levantamento e quantificação de resíduos; Identificação de desperdícios de água, energia e insumos; criação de protocolos sustentáveis e checklists; proposição e racionalização no uso de reagentes; monitoramento de rotina laboratorial; avaliação da redução de resíduos ao longo do tempo; preparar relatório mensal sobre ações e resultados, além de plano de ação para o mês seguinte.	Laboratório de Laticínios - Departamento de Engenharia de Alimentos - Centro de Ciências Agrárias	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS ACOMPANHANTES DE PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE PEDIATRIA. APÓS CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA	FRANCISCA MIRANDA LUSTOSA	ACOMPANHAR E/OU PARTICIPAR DE PALESTRAS, ELABORAR MATERIAL EDUCATIVO, APLICAR QUESTIONÁRIO ANTES E APÓS AÇÃO EDUCATIVA (QUANDO NECESSÁRIO). PARTICIPAR DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NA ÁREA, ACOMPANHAR E/OU PARTICIPAR DE CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA E ORIENTAÇÃO PARA ALTA FARMACÉUTICA.	Setor De Farmacia Hospitalar/dadt/gas/huwe	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	APRENDIZAGEM COOPERATIVA NO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	FRANCISCA SILVANIA DE SOUSA MONTE	Novatos (Articuladores) • Formação em Aprendizagem Cooperativa (2h semanais). Conceitos teóricos vivenciados em oficinas que embasam a AC e sua aplicação nos estudos. • Turma de Apoio à Célula (1h semanal). Os bolsistas se reúnem em horários específicos na formação para discutirem sobre as dificuldades e os sucessos que estão vivenciando em seus encontros e pensar em estratégias de superação. • Turma de História de Vida (1h semanal). Os encontros de História de Vida, chamados de Roda Viva, proporcionam um momento para que, a cada semana, um articulador conte sua história de vida. Esta atividade tem proporcionado aumento de sentimento de pertencimento à Universidade, empatia e novos laços de amizade. • Interações Sociais (2h semanais). A cada semana são disponibilizados encontros para atividades lúdicas com o objetivo de aumentar a sinergia entre os diferentes cursos assim como proporcionar um tempo de descontração. • Células de estudo (4h semanais) – Após a escolha da(s) disciplina(s) a ser(em) estudadas, é elaborado um projeto que possa direcionar as ações. • Reunião Geral (4h mensais - equivale a 1h semanal) • Relatórios e ajustes (1h semanal) • Participação nos Encontros Universitários Veteranos (Facilitadores) • Reunião de comissão (2h semanais). Cada veterano atua em uma das comissões visando ao acompanhamento completo das ações dos articuladores • Aprofundamento em Aprendizagem Cooperativa (1h semanal) • Atividades de suporte ao Programa (7h semanais) ◦ Comissões • Apoio Técnico (ATec) suporte às comissões • Apoio Interno (AInt) suporte administrativo ao Programa • Avaliação (Aval) acompanhamento dos articuladores através dos relatórios • Comunicação (Com) divulgação das ações do Programa • Formação (FOR) aplicação de oficinas de formação em AC • Apoio à Célula (APO) encontro para acompanhamento das células • História de Vida (ROD) encontros de História de Vida – Roda Viva • Interação (INT) Encontros lúdicos • Reunião Geral (4h mensais - equivale a 1h semanal) • Relatórios e ajustes (1h semanal) • Participação nos Encontros Universitários	Coordenação de Programas Acadêmicos	5
UFC INTEGRA	PRAE	----	DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM PROJETOS DE INFRAESTRUTURA ALINHADOS AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	FRANCISCO HEBER LACERDA DE OLIVEIRA	Primeiro o estudante será capacitado nas ferramentas digitais. Acontecerão estudos dirigidos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco nos ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), para embasamento teórico. Na sequência, serão realizados treinamentos em laboratórios do Departamento de Engenharia de Transportes. O estudante bolsista será apresentado a softwares de projeto viário e modelagem (ex: AutoCAD Civil 3D, InfraWorks ou QGIS), visando a alfabetização digital e técnica. Na etapa seguinte, o bolsista será protagonista. Iniciará o desenvolvimento de Material Didático Interdisciplinar. Esses podem ser: Tutoriais digitais (em vídeo ou roteiros em PDF) demonstrando a aplicação prática das ferramentas aprendidas na resolução de problemas geométricos de estradas. Esses materiais contribuirão no combate à evasão e redução das reprovações. No segundo semestre, o bolsista trabalhará na redação de resumo expandido e confecção de apresentação (pôster ou oral) para os Encontros Universitários de 2026, atividade obrigatória para a conclusão da bolsa e renovação do projeto.	Departamento de Engenharia de Transportes / Centro de Tecnologia	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL SOB PERSPECTIVA AVALIATIVA: ANÁLISE DE RESULTADOS, IMPACTOS E ESTRUTURAS DE MONITORAMENTO	FRANCISCO JOSE CARNEIRO DE FREITAS	Os bolsistas atuarão diretamente no processo de monitoramento e avaliação, desenvolvendo atividades distribuídas em quatro eixos: Eixo 1 – Levantamento e sistematização de dados Mapeamento dos programas de assistência estudantil existentes. Elaboração de instrumentos de coleta (questionários, entrevistas e formulários). Construção de planilhas e bases de dados para registro das informações. Organização e atualização contínua dos dados coletados. Eixo 2 – Pesquisa de campo e diagnóstico Aplicação de questionários com estudantes atendidos e não atendidos. Participação em entrevistas, rodas de conversa e escutas qualitativas. Análise de indicadores socioeconômicos e acadêmicos. Identificação de fragilidades, potencialidades e demandas emergentes. Eixo 3 – Análise e produção científica Tratamento estatístico básico dos dados coletados. Análise qualitativa de narrativas estudantis. Produção de relatórios parciais e final. Produção de resumos para eventos acadêmicos e artigos para revistas estudantis ou institucionais. Participação em seminários internos do projeto. Eixo 4 – Comunicação e devolutiva Elaboração de materiais para apresentação dos resultados (pôsteres, slides, infográficos). Apoio à organização de reuniões com a gestão e comissões institucionais. Construção de propostas iniciais de melhoria com base nas evidências levantadas.	Faculdade Educação	3
UFC INTEGRA	PRAE	----	ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA VIABILIDADE ECONÔMICA NA PRODUÇÃO DE HIDRÓGENIO VERDE (H2V) COM GESTÃO DE RISCOS	FRANCISCO WELLINGTON MARTINS DA SILVA	A Metodologia baseia-se na consulta de material bibliográfico, tanto no setor de energias renováveis quanto em temas pertinentes a gestão de projetos relacionadas a gestão de riscos. Além disso os estudantes aplicarão programação e otimização para o estudo de métrica matemáticas no estudo de viabilidade do Hidrogênio Verde. A metodologia deste estudo combinará gestão de riscos do PMBOK, focando em análise qualitativa e quantitativa, com a simulação de Monte Carlo ou outras métricas matemáticas para tratar incertezas do mercado de produção de Hidrogênio Verde (H2V).	Centro de Tecnologias/ Departamento de Engenharia Elétrica	3
UFC INTEGRA	PRAE	----	A CONFIGURAÇÃO DOS EXTREMOS PLUVIAIS E DOS DESASTRES NO ESTADO DO CEARÁ EM UM CENÁRIO DE EMERGÊNCIA CLIMÁTICA	GABRIELA GOUDARD	As atividades previstas para o novo ciclo do projeto compreendem: 1) Aprofundamento dos desastres hidrometeorológicos e climáticos com ocorrência no Estado do Ceará, iniciado na primeira etapa do projeto (2025); 2) Análise dos desastres de maneira integrada aos dados de precipitação e índices de eventos extremos; 3) Contribuição na difusão de conteúdos sobre eventos extremos e desastres em canais de divulgação científica do Laboratório de Climatologia e Estudos Ambientais (CLIMAS); 4) Produção de resumo para o Encontro de Iniciação Acadêmica.	Laboratório de Climatologia e Estudos Ambientais (CLIMAS) - Departamento de Geografia – Centro de Ciências – Campus do Pici - Fortaleza	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DE GESTÃO DE COLÔNIAS E PROJETOS EXPERIMENTAIS PARA O BIOTÉRIO DO NPDM	GABRIELA MARIANGELA FARIAS DE OLIVEIRA	Levantamento das demandas do biotério. Elaboração das inter-relações das informações que serão colhidas na criação e quais resultados serão elaborados e coletados (cálculos em planilhas para geração de dados zootécnicos). Pesquisa de ferramentas de desenvolvimento de aplicativo. Pesquisa das ferramentas ágeis que mais se adequam ao acompanhamento dos projetos Desenvolvimento de aplicativo para uso do biotério.	Biotério do NPDM	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRRA	PRAE	----	COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM RAÇA E INTERSECCIONALIDADES	GEISA MATTOS DE ARAUJO LIMA	Participar de formação básica que os/as capacite a compreender a importância das atividades desenvolvidas pelo Neri (a ser ministrada pelo comitê gestor do Neri); Preparar textos e cards de divulgação dos eventos a serem organizados pelo Neri em 2026 para divulgação nas redes sociais digitais; Dar suporte às ações de organização do seminário comemorativo dos cinco anos do Neri em abril de 2026.	Departamento de Ciências Sociais	2
UFC INTEGRRA	PRAE	----	CULTURA E PATRIMÔNIO NA CJA: EXPERIÊNCIAS DE MEDIAÇÃO E COMUNICAÇÃO	GERDA DE SOUZA HOLANDA	-Participação em encontros de formação sobre educação patrimonial, mediação cultural, história da CJA e leitura de acervos. -Estudo de referenciais teóricos e metodologias de mediação. -Observação acompanhada de mediações realizadas por servidores e mediadores experientes. -Planejamento e realização de mediações culturais nos espaços da CJA (museu, pinacotecas, sítio arqueológico, sala de exposição etc.). -Criação de roteiros de mediação e materiais educativos (textos, dinâmicas, atividades lúdicas ou reflexivas). -Acolhimento de grupos escolares e orientações ao público espontâneo em visitas educativas. -Elaboração de pequenos textos, cards informativos, materiais de apoio e conteúdos digitais divulgáveis pela CJA. -Apoio a oficinas, rodas de conversa e atividades culturais organizadas pela equipe. Avaliação contínua das práticas realizadas para aprimoramento das mediações.	Casa de José de Alencar	2
UFC INTEGRRA	PRAE	----	MEMORIAL VIVO: PRESERVAÇÃO, ORGANIZAÇÃO TÉCNICA E AMPLIAÇÃO DE ACESSO AOS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS DA UFC	GISLENE SOARES GUERRA	· Diagnóstico e Levantamento: colaborar na realização de levantamento quantitativo e qualitativo inicial de um subconjunto do acervo; · Higienização e Conservação Preventiva Básica: · Executar limpeza mecânica (uso de trinchas, borrachas especiais) de documentos, livros e periódicos; · Auxiliar na catalogação bibliográfica de livros e periódicos (catalogação na publicação, indexação por assunto); Digitalização: Operar scanners planos ou especiais para digitalização de documentos; · Participar da organização de oficinas ou minicursos; · Colaborar na elaboração de pequenos textos ou resumos históricos para contextualizar as coleções trabalhadas (útil para futuras exposições ou guias).	Memorial	1
UFC INTEGRRA	PRAE	----	CO-APRENDIZAGEM: CAMINHOS PARA INCLUSÃO ACADÊMICA	HEIDYANI LEO DE SOUZA	Os bolsistas realizarão o acompanhamento acadêmico de estudantes com deficiência, atuando na adaptação de materiais didáticos, na mediação comunicacional e no apoio à organização da rotina de estudos. Desenvolverão ações para o uso de tecnologias assistivas e navegação nos espaços institucionais, visando sempre a promoção da autonomia e a superação de barreiras. Ademais, participarão de reuniões de planejamento e formação continuada, consolidando a prática da co-aprendizagem e contribuindo para a permanência qualificada e a inclusão social no ambiente universitário.	Secretaria de Acessibilidade	3
UFC INTEGRRA	PRAE	----	EXPANSÃO DAS FUNCIONALIDADES DO SISTEMA DOS EU	HELIO YURI ARAUJO LEITE	Expandir e flexibilizar as funcionalidades atuais do sistema web dos EU-UFC, com o objetivo de melhor suportar e atender as demandas heterogêneas de cada um dos encontros (e suas respectivas pró-reitorias) que compõe os EU, além de possibilitar a criação de novas funcionalidades que são sugeridas a cada ano pela comissão organizadora dos encontros, como a implantação do aplicativo para dispositivos móveis dos EU-UFC. Sendo mais específico: • Flexibilizar mais aspectos da etapa de inscrição e homologação dos resumos, de forma a atender melhor as especificidades de cada encontro; • Flexibilizar a alocação dos trabalhos a serem apresentados, especialmente em relação a duração de cada apresentação (i.e. alguns encontros atualmente utilizaram uma duração diferente da do sistema para as apresentações orais) e a alocação de vários trabalhos em um mesmo horário (como as Rodas de Conversa e Pitch); • Expandir as funcionalidades relacionadas à inscrição de candidatos a avaliador nos EU-UFC, de forma que os interessados possam não apenas indicar qual encontro gostariam de participar como avaliadores, mas também as datas e horários em que estariam disponíveis para tal; • Flexibilizar mais a alocação dos avaliadores selecionados no sistema, de forma a atender os diferentes requerimentos de cada um dos encontros participantes dos EU-UFC, incluindo a possibilidade de alocar os trabalhos de uma sessão individualmente para cada avaliador; • Expandir as funcionalidades do serviço de back-end e do aplicativo para dispositivos móveis que foi criado em 2024 pela ASS_TI/PRPPG, possibilitando assim uma maior integração do aplicativo ao evento.	Assessoria De Tecnologia Da Informação - Prppg	2
UFC INTEGRRA	PRAE	----	A CULTURA HISPÂNICA EM VÍDEOSOPÇÃO 3	HEMANOEL MARIANO SOUSA E SILVA	Reuniões periódicas de brainstorming; Reuniões periódicas de pré-produção para execução das ideias oriundas do brainstorming; Definição do roteiro; Produção da pilula audiovisual - captação de vídeo e som; Edição da pilula audiovisual; Publicação em nossas redes sociais.	Casa de Cultura Hispânica / Coordenadoria das Casas de Cultura Estrangeira / Centro de Humanidades	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	---	NÚCLEO DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA - NAC-CT	HERMANY ROSA VIEIRA	Novatos (Articuladores) •Formação em Aprendizagem Cooperativa (2h semanais). Conceitos teóricos vivenciados em oficinas que embasam a AC e sua aplicação nos estudos. •Turma de Apoio à Célula (1h semanal). Os bolsistas se reúnem em horários específicos na formação para discutirem sobre as dificuldades e os sucessos que estão vivenciando em seus encontros e pensar em estratégias de superação. •Turma de História de Vida (1h semanal). Os encontros de História de Vida, chamados de Roda Viva, proporcionam um momento para que, a cada semana, um articulador conte sua história de vida. Esta atividade tem proporcionado aumento de sentimento de pertencimento à Universidade, empatia e novos laços de amizade. •Interações Sociais (2h semanais). A cada semana são disponibilizados encontros para atividades lúdicas com o objetivo de aumentar a sinergia entre os diferentes cursos assim como proporcionar um tempo de descontração. •Células de estudo (4h semanais) – Após a escolha da/s disciplina/s a ser/erem estudadas, é elaborado um projeto que possa direcionar as ações. •Reunião Geral (4h mensais - equivale a 1h semanal) •Relatórios e ajustes (1h semanal) •Participação nos Encontros Universitários Veteranos (Facilitadores) •Reunião de comissão (2h semanais). Cada veterano atua em uma das comissões visando ao acompanhamento completo das ações dos articuladores •Aprofundamento em Aprendizagem Cooperativa (1h semanal) •Atividades de suporte ao Programa (7h semanais) oComissões ☐ Apoio Técnico (ATec) suporte às comissões ☐ Apoio Interno (AInt) suporte administrativo ao Programa ☐ Avaliação (Aval) acompanhamento dos articuladores através dos relatórios ☐ Comunicação (Com) divulgação das ações do Programa ☐ Formação (FOR) aplicação de oficinas de formação em AC ☐ Apoio à Célula (APO) encontro para acompanhamento das células ☐ História de Vida (ROD) encontros de História de Vida – Roda Viva ☐ Interação (INT) Encontros lúdicos •Reunião Geral (4h mensais - equivale a 1h semanal) •Relatórios e ajustes (1h semanal) •Participação nos Encontros Universitários	Centro de Tecnologia (a partir do Bloco 710)	5
UFC INTEGRA	PRAE	---	EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL: PESQUISAS E FONTES HISTÓRICAS	HEULALIA CHARALO RAFANTE	Os bolsistas irão acessar os arquivos com fotos digitais de documentos históricos produzidos pelas Sociedades Pestalozzi e vão descrever e registrar essas informações numa plataforma digital. A preparação para a realização dessas atividades envolve estudos sobre a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), sobre a pesquisa histórica e sobre a história da Educação Especial no Brasil. Também vão participar das reuniões de planejamento, que poderão ocorrer on line ou presencialmente, sendo que o registro na plataforma digital será feito totalmente no formato remoto.	Faculdade de Educação	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA APLICADA À GESTÃO DE RESÍDUOS NO LABORATÓRIO DE FISIOLÓGIA VEGETAL	HUMBERTO HENRIQUE DE CARVALHO	I-Atualizar regras de biossegurança, bem como os riscos envolvidos nos protocolos de pesquisa; II-Auxiliar estudantes de graduação no descarte de resíduos, e separar reagentes por compatibilidade; III-Organizar frascos e materiais de modo a reduzir e armazenamento adequado de resíduos para posterior descarte; IV-Monitorar e aplicar as práticas de biossegurança e de boa conduta laboratorial; V-Gerenciar descarte de resíduos e reagentes; VII-Produção de resumo de divulgação científica nos Encontros Universitários da UFC;	Centro de Ciências/Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, Laboratório de Fisiologia Vegetal.	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	---	FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM AGRICULTURA URBANA, GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL E ECONOMIA ECOLÓGICA EM PERSPECTIVA TERRITORIAL	IARA RAFAELA GOMES	A. Formação Inicial Participar de oficinas de introdução aos temas do projeto. Ler materiais orientados e participar de encontros formativos semanais. Apresentar um plano individual de desenvolvimento. B. Pesquisa e Mapeamentos Levantar dados sobre hortas, cozinhas comunitárias, escolas e grupos produtivos. Utilizar técnicas de cartografia social e SIG (quando aplicável). Elaborar diagnósticos socioambientais. C. Extensão Comunitária Apoiar oficinas agroecológicas, de gastronomia sustentável e educação alimentar. Realizar atividades de campo junto ao IDESQ. Auxiliar na construção de viveiros, canteiros e composteiras. D. Produção Técnica e Didática Produzir materiais educativos (cartilhas, vídeos, infográficos, mapas). Redigir relatórios de campo e sínteses mensais. E. Encerramento Produzir relatório final. Submeter e apresentar trabalho nos Encontros Universitários. Organizar o portfólio do projeto.	NUPEGA – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Geografia da Alimentação / Departamento de Geografia – Centro de Ciências (UFC)	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	CONTROLE DE QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	INDIRA CELY COSTA DA SILVA	- Auxiliar o Acompanhamento, fiscalização, avaliação e verificação da execução do serviço de fornecimento de refeições contratados pela UFC, conforme Boas Práticas de Alimentação e condições e critérios estabelecidos. - Auxiliar no preenchimento das planilhas e formulários rotineiros relativos ao controle de qualidade; - Desenvolver estudos com os dados disponíveis nos refeitórios considerando os temas: Sustentabilidade Alimentar e Ambiental; Satisfação, atitude e comportamento dos usuários do serviço; Higiene dos manipuladores, ambiente, utensílios; Qualidade do atendimento; Estudo do perfil de comensais; entre outros; - Realizar uma análise abrangente dos processos internos do RU, identificando pontos de eficiência e oportunidades de melhoria; - Auxiliar no treinamento para os manipuladores de Alimentos; - Auxiliar no planejamento e execução de atividades educativas (presenciais e virtuais) promovidas pelo RU	Restaurante Universitário/ Divisão de Alimentação e Nutrição/ Coordenação do Restaurante Universitário/ PRAE	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	PRODUÇÃO DE MATERIAL ACESSÍVEL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO	IONELITO COSTA DE OLIVEIRA	Continuam as mesmas.	Divisão de Produção de Material Acessível/ Secretaria de Acessibilidade - UFC Inclui	
UFC INTEGRA	PRAE	---	VULNERABILIDADE E RISCOS COSTEIROS NA PRAIA DO HAWAIZINHO (FORTALEZA-CE)	ISABELLY MARIA MAIA FERRO	Bolsista 1 - Apoiar o processamento e organização de dados aerofotogramétricos obtidos por drones na Praia do Hawaizinho. - Auxiliar na geração de MDTs de alta resolução e produtos cartográficos básicos. - Contribuir para a análise da morfologia costeira e identificação de áreas suscetíveis à inundação. - Participar de atividades de campo sob supervisão, incluindo registros fotográficos e apoio logístico. - Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e organização de bases de dados do projeto. Bolsista 2 - Apoiar análises espaciais e simulações de cenários de inundação costeira com base em projeções do IPCC. - Desenvolver mapas temáticos, infográficos e materiais de divulgação científica sobre riscos costeiros. - Contribuir para ações de extensão e comunicação voltadas ao entorno do Novo Campus Iracema. - Auxiliar na elaboração de apresentações, resumos e produtos institucionais do projeto.	Laboratório de Oceanografia Geológica- LOG/ Labomar	1
UFC INTEGRA	PRAE	---	NÚCLEO EDUCATIVO DO MAUC: PRÁTICAS ARTÍSTICO-EDUCATIVAS, PESQUISA E MEDIAÇÃO	ISADORA NOGUEIRA MANGUALDE	Seminário de Ambientação dos bolsistas do Mauc Formação (inicial e continuada, em Arte/Educação e Educação Musical) Pesquisa (em Artes, Educação e Muscologia) Visitas mediadas (atuação com grupos agendados e visitas espontâneas) Eventos artístico educativos calendarizados (oportunidade como ministrantes e/ou organizadores) 8ª Jornada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc Encontros Universitários 2026	Núcleo Educativo / Mauc / Procult	

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	NARRATIVAS DE APRENDIZAGEM DE INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO NO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	ITALO ALVES PINTO DE ASSIS	1.Participação regular nas reuniões do projeto e estudo da bibliografia. 2.Auxílio na coleta de narrativas (agendamento e apoio em entrevistas). 3.Transcrição, organização e análise inicial dos dados coletados. 4.Redação de relatórios e colaboração na produção de textos científicos. 5.Preparação e apresentação dos resultados em eventos acadêmicos.	Departamento de Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	CULTURA EM CENA: REGISTRO E COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL DOS EVENTOS DA UFC	ITALO COSMES COSTA SANTOS	- Planejamento prévio da cobertura com equipe da Pró-Reitora de Cultura; - Captação de imagens em eventos culturais da UFC (vídeos e fotografias); - Edição de peças audiovisuais curtas para redes sociais institucionais; - Produção de legendas em português; - Participação em reuniões de pauta e avaliação de resultados; - Apoio na criação de conteúdos complementares (textos, carrosséis, stories);	Coordenadoria de Difusão e Produção Cultural	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	CCB EM COOPER@ÇÃO	JADER MARTINS RODRIGUES JUNIOR	As atividades previstas consistem em: - planejamento e orientação com a coordenação do projeto; - oficinas de elaboração de materiais e estratégias didáticas para tutorias de apoio à aprendizagem na língua inglesa; - oferta de tutorias supervisionadas para suporte a alunos(as) de cursos regulares de língua inglesa da Casa de Cultura Britânica; - aplicação de formulários de avaliação e 'feedback' sobre os trabalhos realizados; - revisões e ajustes nos materiais aplicados e na estratégias adotadas para o atendimento ao público nas tutorias; - participação e apresentação nos Encontros Universitários 2025, dentre outros eventos; - elaboração de relatórios periódicos das atividades realizadas; - elaboração de relatório final da ação. As atividades previstas poderão ser realizadas de forma presencial e/ou de forma remota (online), conforme a disponibilidade de espaços e recursos, e de acordo com a demanda de cada atividade. Cada sessão de tutoria poderá ter de 20 a 30 minutos de duração, a ser previamente planejada e agendada.	Casa de Cultura Britânica (CCB)	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA ATRAVÉS DE FERRAMENTAS AUDIOVISUAIS E DAS REDES SOCIAIS NA SEARA DA CIÊNCIA	JESSICA MIRANDA ABREU FREIRE	1 - Colaborar com as redes sociais, especialmente o Instagram, por meio de: a) Elaboração de conteúdo de divulgação científica destinado ao público em geral; b) Produção de material para a promoção de eventos, cursos e ações. 2 - Criar peças de divulgação, como folders, banners e encartes, destinadas à divulgação de eventos, palestras, cursos, apresentações e outras atividades realizadas pela Seara da Ciência; 3 - Colaborar com o planejamento e a execução das atividades do salão de exposição, que recebe alunos, professores e o público em geral; 4 - Participar de atividades itinerantes da Seara da Ciência; 5 - Participar de reuniões para organização e acompanhamento das atividades vinculadas à bolsa de iniciação acadêmica na Seara da Ciência; 6 - Apresentar trabalho no Encontro de Iniciação Acadêmica de 2026.	Seara da Ciência	3
UFC INTEGRA	PRAE	----	ESPAÑOL EN SERIE	JIMMY ROBSON RODRIGUES DA COSTA	1. Pesquisar em diferentes plataformas de streaming séries com língua original no idioma espanhol. / 2. Catalogar as séries encontradas e fazer sua referência. / 3. Dividir as séries por nível de compreensão conforme o CEFR. / 4. Explorar as informações contidas nas séries a fim de prepará-las para a elaboração de material didático complementar. / 5. Dividir os trechos das séries por assunto. / 6. Participar na criação e aplicação de material didático complementar piloto. 7. Fazer os ajustes necessários nas atividades complementárias a fim de solucionar os problemas encontrados. / 8. Participar das reuniões quinzenais com o orientador para tratar dos rumos da ação e ajustar o desenvolvimento das atividades.	Casa de Cultura Hispânica / Coordenadoria das Casas de Cultura Estrangeira / Centro de Humanidades	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	ENCONTROS LITERÁRIOS MOREIRA CAMPOS	JOAO GONCALVES FERREIRA CHRISTOFARO SILVA	• Seleção das atividades, temáticas e convidados dos ELMC, em conjunto com coordenadores e colaboradores do projeto • Produção de entrevistas com convidados, subsequente à sua participação nos Encontros, com o objetivo de registrar as atividades realizadas • Divulgação das ações do projeto em redes sociais e espaços físicos da universidade • Participação na organização e execução das atividades (contato e recepção de convidados, elaboração de lista de presença, reserva de espaços, etc.)	Departamento de Literatura / Centro de Humanidades	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	GEBAC - GRUPO DE ESTUDOS BÁSICOS EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO	JOAO ILO COELHO BARBOSA	As atividades previstas incluem a organização e apoio na condução dos encontros dos grupos de estudo, a seleção e sistematização de materiais teóricos, o registro e documentação das discussões, e a colaboração na divulgação das ações do GEBAC na comunidade acadêmica. O bolsista também participará de reuniões de planejamento e avaliação, auxiliará na produção acadêmica vinculada ao projeto e contribuirá para ações de integração com outros estudantes e cursos. Essas atividades fortalecem a continuidade e o impacto formativo do GEBAC, ampliando sua relevância como espaço de aprendizado, troca científica e desenvolvimento crítico dentro da universidade.	Departamento de Psicologia - Centro de Humanidades	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	UFC NA PONTA DO MAPA	JOAO VITOR BENEVIDES DE CASTRO	O projeto acontecerá em fases. No primeiro mês o bolsista passará por nivelamento e capacitação. Nos meses seguintes, as atividades serão ajustadas a depender da formação acadêmica. De uma forma geral, as fases são as seguintes: •Revisão de normas e regulamentos: O estudante fará uma revisão sistemática das normas nacionais, estaduais e municipais relacionadas à produção de mapas e plantas. Dependendo do curso de formação, o bolsista se aprofundará ou dará ênfase em assuntos afins a sua formação. A temática de regularização fundiária também estará presente. Ao final do projeto, será produzido um artigo. O objetivo é sistematizar o conhecimento produzido e estimular a escrita por parte do estudante. •Diagnóstico do estado atual dos levantamentos: Nessa fase, o estudante fará um levantamento da documentação cartográfica do campus do Pici. Os dados que já existem, se existem modelos digitais, quem elaborou, se estão adequados às normas. Ao final, o estudante escreverá um relatório técnico sistematizando os resultados. •Planejamento de levantamentos de campo, Levantamento de campo e tratamento dos dados: Nessa fase, o bolsista planejará um levantamento de campo. Indicar o método e os equipamentos necessários. O levantamento será feito pelo orientador, com o auxílio do bolsista. Os dados serão tratados em laboratório, também com a participação do orientador. Ao final dessa fase, os dados estarão prontos para as análises e construção de mapas. •Produção de Plantas e mapas: O estudante utilizará os dados prontos na fase anterior para elaborar plantas e mapas. Serão elaborados mapas temáticos, como exemplo, mapas com infraestrutura, tipo de pavimento, declividade, a depender do local levantado e da formação do bolsista. Sempre buscando alinhar a atividade com o curso de formação do bolsista. •Produção de material didático sobre o processo e compartilhamento das informações: Nessa fase, o estudante produzirá uma estratégia de comunicação. Será elaborado material didático sobre o processo, para fins de gestão do conhecimento. Podem ser feitas também videoaulas. Por fim, deve-se criar um canal para compartilhamento das informações produzidas.	Laboratório de Geomática Aplicada / Departamento de Engenharia de Transportes / Centro de Tecnologia	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	CONTABILIDADE GERAL E INTERMEDIÁRIA E METODOLOGIA DE PESQUISA	JOSE ALBERTO SOARES	Entre as atividades a serem desenvolvidas pelos monitores, destacam-se: a)elaborar e desenvolver pesquisa junto aos novos alunos da disciplina com o intuito de conhecer suas capacidades essenciais para o aprendizado dos conteúdos; b)desenvolver exercícios, situações, estudos de caso aplicados ao conteúdo explorado em cada disciplina; c)auxiliar os alunos da disciplina na resolução dos exercícios e casos práticos; d)ajudar aos alunos no entendimento dos assuntos tratados, verificando se a linguagem e as estratégias lhes são compreensíveis; enfim, orientar os alunos no que for possível, nas atividades que eles devem desenvolver no cumprimento da disciplina; e)acompanhar e aperfeiçoar junto com o professor orientador a metodologia desenvolvida em sala de aula; f)acompanhar o professor orientador na elaboração dos conteúdos das aulas; g)desenvolver artigo para apresentação nos encontros de iniciação à docência; e, por fim, apresentar, de fato, o artigo desenvolvido nos encontros universitários.		2
UFC INTEGRA	PRAE	----	TESTAGEM RÁPIDA, PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA EM IST (TRPREVIST)	JOSE ALEXANDRE ALBINO PINHEIRO	Realização de testes rápidos para ISTs na população geral: Fornecer orientações sobre prevenção e tratamento das ISTs; Promoção de educação sexual sobre a importância da prevenção das ISTs; Realização de aconselhamento pré e pós-teste em 100% dos pacientes atendidos para testagem rápida; Organização de agenda de atendimentos semanais e mensais; organização de estatísticas mensais de atendimento; preenchimento de planilhas das atividades do projeto; Organização de eventos relacionados à temática do projeto;	Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar	3
UFC INTEGRA	PRAE	----	A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO MEDIDA DE MITIGAÇÃO E FORTALECIMENTO DO VÍNCULO COM A UNIVERSIDADE E SOCIEDADE	JOSE CARLOS ALVES BARROSO JUNIOR	Inicialmente será realizada uma reunião para apresentação dos bolsistas junto ao professor e demais colegas, posteriormente será apresentado o projeto. Este projeto será dividido em três atividades principais para educação ambiental, i) gestão de resíduos sólidos, ii) o uso consciente da água e seus reúsos e iii) aproveitamento de resíduos para compostagem e geração de bioenergia. Para cada uma destas três etapas serão realizadas quatro fases. A primeira fase será a capacitação na área do projeto, através de palestras e apresentações por professores, alunos de pós-graduação e alunos veteranos da universidade. A fase dois será a realização do diagnóstico dos locais, nesta etapa os bolsistas deverão explorar o centro de tecnologia para entender as demandas, oportunidades e possíveis soluções para cada condição das três atividades, propondo soluções e mitigações dos impactos ambientais. Na terceira fase os bolsistas devem elaborar palestras, aulas e atividades para conscientização do problema e dos impactos ambientais com suas possíveis soluções e/ou mitigações. Na quarta fase, última fase, os bolsistas deverão apresentar estas palestras, aulas, atividades para a comunidade da UFC e comunidade civil, através da semana de tecnologia, do Gazeta Verde e redes sociais. Além disto os bolsistas deverão entregar os relatórios e projetos de cada uma das três atividades. As atividades são apresentadas a seguir com suas cargas horárias: Apresentação dos bolsistas junto aos colegas e professores (4h por semana), durante as duas primeiras semanas; Atividades: i) gestão de resíduos sólidos: Capacitação interna e estudos individuais (4 h por semana) período de um mês. Diagnóstico dos locais (4h por semana) período de 2 meses. Avaliação dos dados coletados e desenvolvimento das palestras, aulas para educação ambiental (4h por semana) período de 1 meses. Reuniões mensais para ajustes e avaliação de atividades, relatórios e ajustes (1h por semana). ii) o uso consciente da água e seus reúsos: Capacitação interna e estudos individuais (4 h por semana) período de um mês. Diagnóstico dos locais (4h por semana) período de 2 meses. Avaliação dos dados coletados e desenvolvimento das palestras, aulas para educação ambiental (4h por semana) período de 1 meses. Reuniões mensais para ajustes e avaliação de atividades, relatórios e ajustes (1h por semana). iii) aproveitamento de resíduos para compostagem e geração de bioenergia: Capacitação interna e estudos individuais (4 h por semana) período de um mês. Diagnóstico dos locais (4h por semana) período de 2 meses. Avaliação dos dados coletados e desenvolvimento das palestras, aulas para educação ambiental (4h por semana) período de 1 meses. Reuniões mensais para ajustes e avaliação de atividades, relatórios e ajustes (1h por semana). Fase final de apresentação das propostas, palestras e aulas sobre educação ambiental envolvendo os três temas (4 h por semana), esta etapa ocorrerá durante todo o período do projeto a partir da elaboração das palestras e aulas da primeira atividade.	Centro de Tecnologia/Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	REDE INTEGRADA DE SAÚDE MENTAL DA UFC - PREVENÇÃO E CUIDADOS	JOSE OLINDA BRAGA	Os(as) bolsistas atuarão em três eixos principais, sob supervisão permanente: Eixo 1 - Acolhimento e Triagem (Plantão Psicológico) Realizar primeiro acolhimento e escuta qualificada de estudantes e membros da comunidade. Aplicar protocolos de triagem para avaliação inicial de risco e necessidade. Realizar encaminhamentos internos (para grupos, orientação) ou externos (para rede SUS, CAPS) com planejamento de caso. Elaborar registros éticos e sistemáticos dos atendimentos. Eixo 2 - Intervenções Grupais e Psicoeducação Co-facilitar grupos terapêuticos breves (ex.: manejo de ansiedade, habilidades sociais, luto, adaptação universitária). Desenvolver e ministrar oficinas e palestras sobre temas de saúde mental (autocuidado, regulação emocional, prevenção ao suicídio) nos campi e na comunidade. Elaborar materiais informativos e de divulgação (cartilhas, posts para redes sociais) em linguagem acessível. Eixo 3 - Ações Comunitárias e Preventivas Participar de campanhas de saúde mental (ex.: Setembro Amarelo, Janeiro Branco) organizadas pela UFC. Realizar visitas e estabelecer parcerias com UBS, escolas e associações de bairro para mapear demandas. Apoiar a organização de eventos comunitários de promoção da saúde e bem-estar. Participar de rodas de conversa e atividades de sensibilização em espaços públicos. Atividades Comuns a Todos os Eixos: Participação obrigatória nas reuniões semanais de supervisão e estudo de caso. Envolvimento na construção e análise de indicadores do projeto. Manutenção de um portfólio reflexivo das atividades desenvolvidas.	Centro de Humanidades - Departamento de Psicologia	5
UFC INTEGRA	PRAE	----	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE MEDICAMENTOS: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS	JOSIMAR DE OLIVEIRA ELOY	- Pesquisa bibliográfica; - Elaboração de protocolos; - Apoio em ações de garantia da qualidade; - Apoio na organização e gestão do laboratório, estoque, reagentes etc; - Apoio na organização e execução de atividades experimentais, incluindo preparo e caracterização de formulações e cultura celular; - Redação de relatórios e resumo para os encontros universitários.	FFOE/DEFA/Laboratório CEDEFAR	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	ESTUDO DAS MARCAS DE PROPRIEDADE NO ACERVO RETROSPECTIVO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFC	JULIANA MARIA FERNANDES DE ALMEIDA	Auxiliar nas ações concernentes ao acervo retrospectivo em estágio de pré-seleção, no que diz respeito à identificação do acervo retrospectivo depositado na unidade; verificação das marcas de propriedade; elaboração de listagem dos itens; confecção de invólucros para acondicionamento do acervo, quando necessário; elaboração de um relatório ao final do período de realização da bolsa.	Biblioteca de Coleções Especiais e Obras Raras	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	APOIO ÀS AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO EM LETRAMENTO RACIAL	JULIANA NOGUEIRA AVELAR	Bolsa 1 (estudantes de qualquer graduação) -Organização de conteúdo para site do NERI -Planejamento de menus informativos do site do NERI. -Sistematização de conteúdos para o site. -Produção de conteúdos (textos, cards, vídeos curtos, informes) para site do NERI e redes sociais. -Organização da memória institucional das atividades, ações e projetos do NERI. -Divulgação de eventos, resultados e materiais produzidos no. -Desenvolvimento de competências em comunicação científica. Bolsa 2 (preferencialmente estudantes de cursos de humanidades ou licenciaturas) -Apoio a Grupos de Estudo, Grupos de Leitura Temática e Ações de Extensão -Auxílio na organização da Biblioteca virtual do Laboratório de Práticas Educacionais Antirracistas do NERI. -Participação ativa nos grupos de estudo e grupos de leitura temática, ampliando sua própria formação em letramento racial e temáticas antirracistas. -Colaboração relatórios, materiais de divulgação e publicações de redes sociais. -Contribuição na elaboração, revisão e adaptação de materiais didáticos e recursos pedagógicos relacionados às ações de extensão. -Participação em reuniões de planejamento e processos de avaliação do projeto. -Organização de atividades on-line e presenciais. As tarefas dos bolsistas serão distribuídas considerando a jornada acadêmica do discente, suas necessidades enquanto estudante e suas possibilidades de crescimento profissional.	Núcleo de Estudos em Raça e Interseccionalidades - NERI	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	PORTAL MULTILÍNGUE: INTERNACIONALIZAÇÃO DOS PERIÓDICOS DA UFC	JULIANA SOARES LIMA	- Traduzir páginas institucionais dos periódicos para inglês e espanhol, incluindo políticas, instruções aos autores, diretrizes éticas e orientações de submissão. - Traduzir áreas informativas do Portal de Periódicos, tais como páginas de apoio, guias, descrições e textos institucionais. - Auxiliar na revisão e atualização de traduções já existentes, garantindo consistência terminológica e atualização das informações. - Elaborar mini-glossários bilíngues para termos recorrentes nos periódicos. - Auxiliar na revisão cruzada das traduções entre bolsistas, sob supervisão. - Apoiar a inserção dos conteúdos traduzidos nas páginas do Portal e dos periódicos no OJS. - Elaborar e auxiliar na elaboração de textos em outros idiomas em materiais para divulgação na internet e em mídias sociais. - Participar de capacitações sobre tradução técnico-científica, estilo acadêmico e ferramentas linguísticas.	Coordenação do Portal de Periódicos / Biblioteca Universitária	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DA PESSOA IDOSA E SUAS IMPLICAÇÕES NAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESTADO DO CEARÁ	JULIO ALFREDO RACCHUMI ROMERO	- Organizar e participar das atividades de estudos orientados no projeto. - Contribuir com o planejamento das atividades para cada tema proposto - Identificar bibliografias pertinentes ao envelhecimento populacional e suas demandas. - Coletar informações dos websites oficiais das instituições públicas, nas esferas municipal, estadual e federal. - Participar das publicações dos resultados dos estudos que são apresentados em eventos científicos, periódicos e revistas. - Participar dos Encontros Universitários 2026 ou eventos equivalentes.	Departamento De Estudos Interdisciplinares (deinter)	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	VIÊS-CINEMA E DEBATE: O MUNDO DO TRABALHO CONTEMPORÂNEO	JULIO RAMON TELES DA PONTE	O bolsista vai participar ativamente do projeto retro mencionado, sobretudo, nas tarefas abaixo descritas: 1) Elaborar uma agenda cultural com os parceiros (coordenadores/diretores das EEM) que contemple os títulos, as datas das exibições e os(as) debatedores(as) a serem convidados(as) para os eventos nas escolas públicas do ensino médio de Fortaleza; 2) Desenvolver estratégias de divulgação, com antecedência mínima de uma semana da data da exibição, utilizando-se de mídias sociais, cartazes e outras formas de comunicação nas escolas a serem contempladas com o projeto; 3) Antes das sessões, apresentar informações gerais sobre o filme, ficha técnica, sinopse e demais informações, bem como haverá uma apresentação sobre a UFC, suas formas de inserção nos cursos presenciais e sobre as bolsas de incentivo; 4) Após as exibições, realizar debates sobre o conteúdo dos documentários, filmes e vídeos com debatedores(as) convidados(as); 5) Apresentar trabalhos sobre as atividades do projeto nos EEUU 2026; 6) Participar de reuniões ordinárias para reavaliação do projeto; 7) Preencher, no final do ano de 2026, o relatório de avaliação das atividades anuais do projeto, conforme solicitação da PRAE-UFC.	FEAAC-DTE	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL: AÇÕES, VIVÊNCIAS E INTERVENÇÕES NAS PRÁXIS PSICOLÓGICA	JUREMA BARROS DANTAS	Em termos de atividades a serem desenvolvidas pelo projeto podemos considerar que estamos em funcionamento com o plantão psicológico on line (remoto) duas vezes por semana, em diferentes turnos, dando suporte emocional à todo Estado do Ceará neste contexto de pandemia. Respeitando as normas de vigilância e o estabelecido pela UFC, caso o plantão psicológico também ocorra em sua modalidade presencial na Clínica Escola, ele será realizado no período tarde/noite, uma vez por semana, totalizando 8 horas de atendimento integral aos estudantes. O trabalho é constituído por alunos estagiários a partir do 8º período e extensionistas a partir 3º período, acompanhados pela supervisora durante as 8 horas de atendimento semanal na Clínica Escola. Inicialmente, os alunos são devidamente capacitados e orientados sobre a condução e o manejo clínicos do processo de Plantão Psicológico a fim de que realizem o acolhimento e encaminhamentos necessários. Vale frisar que, os alunos a partir do 9º período poderão dar prosseguimento aos acolhimentos com atendimentos individuais regulares. Nossa metodologia está voltada para capacitar os discentes com uma proposta de clínica ampliada bem como otimizar a fila de espera da Clínica Escola, assim como, prevenir e manter a saúde mental dos estudantes que procurarem a Clínica Escola sempre em parceria com a PRAE e demais espaços universitários. O serviço se desenvolverá seguindo algumas etapas: - Divulgação do serviço de Plantão Psicológico para os estudantes; - Capacitação inicial dos Plantonistas; - Construção de uma rede de apoio para a realização de encaminhamentos, quando necessário; - Construção de grupos terapêuticos por demanda; - Construção do grupo de análise da escolha profissional; - Supervisão semanal dos casos atendidos pelo plantão; - Capacitação continuada, quando necessário, em função das demandas do serviço; - Reunião mensal com os membros da equipe para o estabelecimento de melhorias e verificação das necessidades do projeto. Tudo isso no sentido de oferecer atendimento exclusivo aos estudantes dos diversos cursos ofertados pela Universidade Federal do Ceará a fim de fortalecer vínculos e promover saúde mental no âmbito acadêmico.	Departamento De Psicologia/centro De Humanidades	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA: RESOLVENDO PROBLEMAS REAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADOS	JUSCILEIDE BRAGA DE CASTRO	Os bolsistas desenvolverão atividades de: 1) acompanhamento das equipes para concepção e produção das soluções educacionais na disciplina de Ensino de Matemática (FACED/UFC). 2) gerenciamento dos arquivos dos Checkpoints disponibilizados pelas equipes em pastas compartilhadas do projeto; 3) elaboração de (site) para a inserção de materiais desenvolvido nos projetos; 4) proposição e elaboração de oficina de produção de mídias digitais e de uso da Inteligência Artificial; 5) divulgação dos resultados em mídias sociais como o Instagram e em produções acadêmicas. 6) acompanhamento da formação de professores para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares com abordagem STEAM desenvolvidos em escolas públicas de Fortaleza 7) acompanhamento do desenvolvimento de projetos interdisciplinares com abordagem STEAM em escolas públicas de Fortaleza	Departamento de Teoria e Prática do Ensino/Faculdade de Educação	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	FORMAÇÃO CRÍTICA DO EDUCADOR/PESQUISADOR	JUSTINO DE SOUSA JUNIOR	Participação nos grupos de estudos e em atividades acadêmicas como participação em debates, realização de seminários, produção de artigos, em articulação com a pós-graduação.	FACED	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	COMUNICA UFC	KAMILA BOSSATO FERNANDES	Produzir textos; escrever roteiros; gravar vídeos; revisar textos	Secretaria de Comunicação e Marketing	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	ACOLHIMENTO COM ARTE: RECÊM-INGRESSOS COLABORANDO NA COMUNICAÇÃO DO MUSEU DE ARTE DA UFC	KATHLEEN RAELE DE PAIVA SILVEIRA	Registros audiovisuais de visitas e demais atividades , produção de peças gráficas e conteúdos textuais, atualização das redes sociais, pesquisa e escrita de textos sobre obras e artistas. Ressalta-se que todas estas atividades serão feitas em conjunto e sob a orientação e supervisão prévia e/ou posterior da orientadora do projeto.	Núcleo de Comunicação do Mauc	3
UFC INTEGRA	PRAE	----	APOIO DA GESTÃO DE ARQUIVOS ESPECIALIZADOS	KATIANA SOUZA DE OLIVEIRA	Atividades de triagem e separação dos documentos Auxiliar na separação dos documentos por tipo, ano, setor e relevância. •Auxiliar na identificação dos documentos faltantes ou inconsistentes. Organização Física do Arquivo •Auxiliar na ordenação de pastas e caixas. •Afixação de etiquetas e identificar corretamente prateleiras e volumes. •Manter o espaço limpo e de fácil acesso. Gerenciamento do Controle de Arquivo •Registrar entrada, saída e localização de documentos. •Atualizar planilhas ou sistema interno. Apoio às Demandas Institucionais •Auxiliar no atendimento das solicitações de busca de documentos.	Divisão de apoio administrativo	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	---	UFC DE PORTAS ABERTAS	LADY DAYANA SILVA DE OLIVEIRA	Os bolsistas atuarão nas ações de planejamento, execução e divulgação das atividades relacionadas ao projeto, contribuindo para a organização de visitas guiadas, criação de materiais, articulação com a comunidade e registro das ações. Cada bolsista desenvolverá atividades conforme sua área de atuação, sempre integrando-se às demandas do projeto, reuniões de equipe, produção de relatórios e suporte geral aos eventos programados. 1. Bolsista de Divulgação (1 bolsista) O bolsista atuará na produção de conteúdos sobre o projeto para circulação em redes sociais, site institucional e materiais impressos, além de apoiar estratégias de comunicação interna e externa. Realizará contato com escolas e organizações parceiras, auxiliando no agendamento e divulgação de visitas e eventos. Também será responsável pelo acompanhamento dos resultados de engajamento, produção de textos informativos e registro audiovisual de atividades. 2. Bolsista de Produção Cultural (3 bolsistas) O bolsista atuará no planejamento, mediação e execução de atividades culturais e educativas vinculadas às visitas e ações presenciais. Será responsável por apoiar a elaboração de roteiros de recepção ao público, organização do espaço físico nos eventos e articulação com setores institucionais para participação em apresentações, exposições ou atividades interativas. Deverá ainda registrar e relatar ações realizadas, contribuindo para documentação e avaliação do projeto. 3. Bolsista de Design (1 bolsista) O bolsista realizará o desenvolvimento da identidade visual do projeto e a criação de materiais gráficos e digitais, seguindo diretrizes institucionais. Entre suas atribuições estão a elaboração de peças para redes sociais, criação de cartazes, banners e folders, bem como a diagramação de materiais informativos. O bolsista também deverá adaptar materiais para acessibilidade e contribuir na criação de elementos audiovisuais, quando solicitados pela coordenação.	Reitoria da UFC e Equipamentos culturais da Universidade	5
UFC INTEGRA	PRAE	---	UFC MAIS VERDE: ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO NA PRODUÇÃO, PLANTIO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS	LAMARTINE SOARES CARDOSO DE OLIVEIRA	As atividades a serem desenvolvidas pelos(as) bolsistas no projeto "UFC Mais Verde" são de natureza prática e formativa, cobrindo o ciclo completo do projeto, desde a obtenção do material até a avaliação de impacto e a interação com a comunidade. Elas foram estrategicamente elaboradas para proporcionar aos bolsistas uma experiência multidisciplinar e enriquecedora. 1. Eixo de Produção e Manejo das mudas: - Mapeamento e Coleta de sementes e plântulas; - Beneficiamento e Armazenamento; - Produção de Mudas no Viveiro. 2. Eixo de Extensão, Educação Ambiental e Organização de Eventos: - Planejamento e Organização de Eventos; - Distribuição e Interação com a Comunidade; - Desenvolvimento e Apresentação de Conteúdo Educativo. 3. Eixo de Gestão de Dados e Avaliação de Impacto: - Coleta e Tabulação Sistemática de Dados; - Auxílio na Elaboração de Relatórios; - Produção de Material para Divulgação. Estas atividades garantirão que os bolsistas desenvolvam não apenas habilidades técnicas em manejo florestal e ambiental, mas também competências essenciais em extensão, comunicação e gestão de dados, fundamentais para sua formação acadêmica e profissional.	Secretária do Meio Ambiente	3
UFC INTEGRA	PRAE	---	A IMPORTÂNCIA DO PRONTO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PARA A UNIVERSIDADE E SOCIEDADE.	LEANDRO FAUSTINO	● Fazer projeto sobre os dados levantados de 2023, 2024 e 2025 sobre o perfil de atendimentos do pronto atendimento odontológico da UFC e submeter ao comitê de ética da UFC para futura publicação em formato de artigo; ● Fazer levantamento de dados de 2025, 2023 e 2024 já esta feito pelas bolsas anteriores) para traçar o perfil dos pacientes e outros aspectos relevantes à pesquisa; ● Construir fichas para os levantamentos de dados, assim como tabelas e escolher o método que melhor se adequa à pesquisa; ● Debater e construir estratégias para melhorar os processos internos e o atendimento ao público; ● Compreender os processos físicos/logísticos do Pronto Atendimento Odontológico, assim como a dinâmica do serviço, e refletir para a construção de estratégias de melhoria. ● Publicar artigo científico. ● Apresentar o compilado nos Encontros Universitários 2025;	Pronto atendimento odontológico/ Departamento de clinica odontologica/Curso de odontologia/ FFOE.	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	AVALIAÇÃO COMPARATIVA DE SENSORES DE BAIXO CUSTO UTILIZADOS EM UMA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA MÓVEL ACOPLADA A UM TRATOR AGRÍCOLA	LEONARDO DE ALMEIDA MONTEIRO	Considerando que o projeto já estava em andamento em 2025, a renovação para 2026 dará continuidade às etapas previstas, priorizando o fechamento do que já foi iniciado e o aprofundamento das fases experimentais: consolidar a revisão bibliográfica e o protocolo metodológico; finalizar e ajustar a seleção/aquisição de novos sensores e a integração ao sistema de aquisição de dados; aperfeiçoar o protótipo/abrigo (incluindo eventuais melhorias no desenho e na fixação no trator), validar os sensores comparando sua precisão com estações meteorológicas já utilizadas na universidade (visto que não foi possível realizar esta etapa anteriormente, pois a estação da UFC não estava funcionando, se encontrava quebrada, mas já foi reposta uma nova estação, além disso também teremos uma estação doada pela empresa New Holland para validação dos testes); padronizar rotinas de montagem e checagem; ampliar e sistematizar a calibração e os testes controlados em laboratório, comparando continuamente a estação móvel com a estação meteorológica fixa para ajustes de intervalo de medição e tempo de resposta; em campo, executar uma campanha mais robusta e repetida, contemplando leituras em diferentes horários, velocidades de deslocamento, de modo a capturar a variabilidade real do ambiente e do movimento do trator; por fim, organizar, tratar e analisar estatisticamente os dados, avaliando precisão, acurácia, viabilidade e custo frente a sensores comerciais, e consolidar as entregas acadêmicas e técnicas (relatórios, apresentações e submissão de artigo), fortalecendo os produtos do projeto ao final do ciclo 2026.	Laboratório de Investigação de Acidentes com Máquinas Agrícolas/Departamento de Engenharia Agrícola/Centro de Ciências Agrárias	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRAL	PRAE	---	INTERAGE-LE: INTERTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS – CRIAÇÃO E DIFUSÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS	LETICIA JOAQUINA DE CASTRO RODRIGUES SOUZA E SOUZA	Atividades centrais: Levantamento bibliográfico sobre intertextualização e gêneros textuais. Seleção, organização e descrição de textos em que haja a presença de intertextualidade e intertextualização (português e espanhol). Elaboração de atividades didáticas fundamentadas em princípios intertextuais e intergenéricos. Alimentação e atualização do repositório de atividades (versão digital). Apoio à manutenção das redes sociais e canais de comunicação do INTERAGE-LE. Participação em reuniões de orientação e formação interna do grupo. Organização de arquivos digitais, banco de dados e materiais do projeto. Auxílio na divulgação dos materiais. Apoio na elaboração e revisão dos materiais finais a serem publicados. Atividades complementares: Preparação de pequenos textos de divulgação científica. Apoio logístico em oficinas ou eventos ligados às ações de extensão do grupo.	Departamento de Letras Estrangeiras	2
UFC INTEGRAL	PRAE	---	BOAS PRÁTICAS LABORATORIAIS: CONTRIBUIÇÃO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO ACADÊMICA NO LABORATÓRIO DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM PRODUTOS VEGETAIS E EMBALAGENS (LABINOVA) COMO MECANISMO DE APRENDIZAGEM	LIANA CLEIDE FLOR DE LIMA VELHO	Acompanhar e/ou assessorar os demais usuários do laboratório na aplicação das boas práticas laboratoriais. Auxiliar no recebimento, armazenamento e controle de estoque de reagentes, vidrarias e demais materiais pertencentes ao laboratório. Auxiliar e/ou verificar a organização e limpeza do ambiente, equipamentos, vidrarias e demais materiais. Ajudar na organização e preparação dos materiais necessários para a realização de atividades práticas. Verificar os requisitos necessários à adequação do laboratório às boas práticas laboratoriais. Contribuir com a atualização do manual de boas práticas de laboratório; Auxiliar na elaboração de vídeos explicativos sobre o funcionamento e a utilização dos equipamentos existentes no LABINOVA; Ajudar na criação de vídeos ilustrativos das metodologias de análises de alimentos mais usuais no LABINOVA; Auxiliar na elaboração de materiais de apoio, cartazes, avisos, relatórios e outros; Elaborar trabalhos para apresentação nos Encontros Universitários da UFC e outros eventos correlacionados; Participar de reuniões de avaliação e planejamento das atividades; Atender às outras demandas eventuais, dentro do escopo de atividades pertinentes à bolsa de iniciação acadêmica.	Laboratório de Pesquisa e Inovação em Produtos Vegetais e Embalagens - Depto Engenharia de Alimentos	1
UFC INTEGRAL	PRAE	---	VULNERABILIDADE E RESILIÊNCIA DE GEOHABITATS COSTEÍROS SOB A INFLUÊNCIA DA SEMIARIDEZ	LIDRIANA DE SOUZA PINHEIRO	Bolsista 1 – Apoiar a organização, limpeza e processamento de dados coletados em campo. Auxiliar no uso básico de SIG e geoprocessamento para elaboração de mapas temáticos simples. Contribuir na análise preliminar da linha de costa, geohabitats e impactos ambientais. Participar das atividades de campo sob supervisão (mapeamento, registros fotográficos, suporte logístico). Acompanhar reuniões técnicas, seminários internos e atividades de capacitação promovidas pela equipe. Auxiliar na preparação de relatórios técnicos e rotinas de validação de dados. Bolsista 2 Apoiar o processamento e organização de informações geográficas e dados de campo. Desenvolver materiais de difusão científica, como infográficos, mapas simplificados, posts e conteúdos educativos. Colaborar em ações de extensão, oficinas e atividades junto a comunidades costeiras e gestores. Ajudar na montagem de apresentações, cartilhas e produtos de comunicação do projeto. Participar de reuniões de acompanhamento, capacitações e atividades internas da equipe. Auxiliar na elaboração de resumos e conteúdos para divulgação em eventos e plataformas institucionais.	Laboratório de Oceanografia Geológica- LOG/ Labomar	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRAL	PRAE	----	INSEGURANÇA ALIMENTAR, QUALIDADE DA DIETA E SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	LUCIANA CATUNDA BRITO	Atualização do referencial teórico/Treinamento do Bolsista Cálculo da amostra que precisa ser avaliada para ser representativa dos estudantes de Educação Física Apresentar seminários no grupo de pesquisa da coordenadora do projeto sobre publicações que evidenciam a insegurança alimentar, qualidade da dieta e saúde mental de universitários e as possíveis repercussões, reforçando a importância de se fazer essa reflexão durante o processo de formação dos discentes Avaliação do nível de insegurança alimentar e nutricional dos estudantes de Educação Física Avaliação da qualidade da dieta de estudantes de Educação Física Análise da prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em estudantes de Educação Física Analisar se o nível de segurança alimentar e a qualidade da dieta se relacionam com a saúde mental de estudantes de Educação Física Análise dos Dados / Elaboração do Relatório Final Elaboração de Artigo Científico e do Resumo para Apresentação no Encontro de Iniciação Acadêmica Elaboração de possíveis estratégias de enfrentamento para serem discutidas com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil	Instituto De Educação Física E Esportes	2
UFC INTEGRAL	PRAE	----	APRENDIZAGEM ATIVA E CONEXÃO EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS (AAEEA)	LUCICLEIA BARROS DE VASCONCELOS TORRES	i. Oficinas Temáticas: Os bolsistas organizarão e conduzirão oficinas mensais sobre temas relevantes para a Engenharia de Alimentos, como técnicas de conservação de alimentos, inovações em embalagens sustentáveis, e segurança alimentar. As oficinas serão interativas, incentivando a participação ativa dos alunos. ii. Grupos de Estudo: Serão formados grupos de estudo para aprofundar conhecimentos em áreas específicas do curso. Os bolsistas atuarão como facilitadores, ajudando a coordenar as sessões e promovendo discussões sobre temas curriculares e extracurriculares. iii. Visitas Técnicas: Os bolsistas organizarão visitas a indústrias alimentícias e centros de pesquisa, proporcionando aos alunos uma visão prática do campo de atuação. Eles serão responsáveis por agendar, planejar a logística e acompanhar os alunos durante as visitas. iv. Palestras com Especialistas: Os bolsistas convidarão profissionais da área para ministrar palestras e compartilhar experiências sobre o mercado de trabalho, tendências e desafios na Engenharia de Alimentos. Eles também ajudarão a preparar perguntas e mediar as sessões. v. Desenvolvimento de Materiais Educativos: Criação de materiais didáticos, como apostilas, vídeos e quizzes interativos, utilizando ferramentas digitais como o TopHat. Os bolsistas trabalharão em equipe para desenvolver conteúdos que complementem o aprendizado em sala de aula. vi. Projetos de Pesquisa Aplicada: Os bolsistas participarão de pequenos projetos de pesquisa aplicada, colaborando com professores e colegas para investigar soluções inovadoras para problemas reais na área de alimentos. Isso incluirá desde a coleta de dados até a análise e apresentação de resultados.	Departamento de Engenharia de Alimentos/ Centro de Ciências Agrárias	2
UFC INTEGRAL	PRAE	----	LITERATURA, ENGENHARIA E REFLEXÕES - LER	LUIS GONZAGA RODRIGUES FILHO	Planejamento, organização e execução do Clube de Leitura do LER. Planejamento, organização e execução do Cine LER Criação e manutenção de um espaço de divulgação de literatura no Centro de Tecnologia (@ler.ufc e ler.ufc@gmail.com) Produção e/ou adaptação de pequenos textos (pensamentos, questionamentos, poemas, crônicas). Produção de um livrinho com as produções e/ou adaptações literárias para serem distribuídos aos alunos em diferentes ambientes de convivência da Universidade. Visita aos equipamentos culturais da Universidade. Instalação e manutenção de uma estante de compartilhamento de livros no Centro de Tecnologia, proporcionando aos estudantes acesso à diversas fontes de leitura. Planejamento e execução de uma campanha de doação de livros para manutenção do acervo na estante. Participação em encontros literários de caráter local e nacional Organização da II Mostra Cultural do CT	DIATEC/CT/UFC	4
UFC INTEGRAL	PRAE	----	BCCP NAS MÍDIAS SOCIAIS	LUIS MATEUS PAIVA DA SILVA	Atividades: criação de postagens para as mídias sociais da biblioteca; acompanhamento do engajamento e demais estatísticas dos perfis da biblioteca; desenvolvimento de novas identidades visuais para peças gráficas/audiovisuais da biblioteca; elaboração de audiodescrição para as postagens nos perfis da biblioteca; participação na divulgação de eventos promovidos pela biblioteca.	Divisão de Atendimento ao Usuário da Biblioteca Central do Campus do Pici (DAU/BCCP)	1
UFC INTEGRAL	PRAE	----	PESQUISA COM COGNIÇÃO E PSICOLINGÜÍSTICA COM RASTREADOR OCULAR	LUIZ FERREIRA GOMES JUNIOR	1- Participar de encontros semanais de orientação sobre o uso dos equipamentos do laboratório, especialmente o rastreador ocular. 2- Supervisionar o uso do eye-tracker por pesquisadores e participantes, auxiliando na calibração, preparação dos materiais e acompanhamento das sessões de coleta. 3- Auxiliar no agendamento de pesquisas, organização do espaço do laboratório e registro básico de atividades realizadas, contribuindo para a logística e continuidade das investigações. 4- Prestar apoio inicial a estudantes e pesquisadores de diferentes cursos que utilizem o laboratório, favorecendo a interdisciplinaridade. 5- Zelar pelo funcionamento dos equipamentos e comunicar aos orientadores qualquer problema técnico identificado.	CH 1 / PPG - POET/ Coordenação da POET / Bloco de Letras Noturno	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRRA	PRAE	----	MÉDICAS SEM JALECO: ACOLHIMENTO, OBSERVATÓRIO DE GÊNERO E COMUNICAÇÃO SEGURA PARA PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE	MAGDA MOURA DE ALMEIDA	ATIVIDADES DAS BOLSISTAS 1. Bolsista da Medicina Foco: acolhimento, pesquisa e análise. Atividades: - Sistematizar e classificar relatos anonimizados. - Realizar análise temática com apoio de ferramentas qualitativas. - Elaborar indicadores de saúde mental, violência institucional e desigualdades de gênero. - Co-organizar oficinas e rodas de conversa. - Contribuir para boletins trimestrais e relatórios do Observatório. - Participar da elaboração de resumo para os Encontros Universitários 2026. 2. Bolsista de Comunicação / Jornalismo / Publicidade / Mídias Digitais Foco: comunicação institucional, campanhas e mediação digital educativa. Atividades: - Desenvolver conteúdos educativos alinhados à Política de Prevenção aos Assédios da UFC. - Acompanhar e mediar, sob supervisão, a interação com o público nas redes sociais do projeto — garantindo linguagem acolhedora e educativa. - Criar peças gráficas, vídeos curtos, infográficos e narrativas acessíveis. - Elaborar boletins visuais e materiais de divulgação dos indicadores do Observatório. - Apoiar a análise de engajamento e identificar necessidades de campanhas temáticas. - Contribuir para o material a ser apresentado nos Encontros Universitários 2026.	DSC/UFC; FAMED	2
UFC INTEGRRA	PRAE	----	ESTUDO E MANEJO DAS ESPÉCIES FORRAGEIRAS DO SETOR DE FORRAGICULTURA-DZ/CCA/UFC	MAGNO JOSE DUARTE CANDIDO	*Auxiliar nos tratos culturais nos canteiros de plantas forrageiras.*Auxiliar na identificação taxonômica das espécies de plantas do Setor de Forragicultura. *Auxiliar na descrição morfológica das plantas forrageiras *Auxiliar na caracterização agrônômica das plantas forrageiras.*Participar de trabalhos de monitoramento e avaliação das plantas forrageiras manejadas sob corte *Auxiliar nas atividades de aula prática, pesquisa e extensão •Elaboração de relatórios das atividades realizadas. •Elaboração de resumos para apresentação em eventos científicos.	Setor de Forragicultura/ Departamento de Zootenia/CCA/UFC-PICI	2
UFC INTEGRRA	PRAE	----	FORMAÇÃO DE AGENTES DE GESTÃO DOCUMENTAL NOS ARQUIVOS E ESPAÇOS DE MEMÓRIA: ESTRATÉGIAS PARA GOVERNANÇA, SUSTENTABILIDADE, CIDADANIA E CULTURA NA UFC	MARCELA GONCALVES TEIXEIRA	Participação em treinamento para as boas práticas de gestão de documentos, preservação e acesso; Higienização mecânica de documentos de guarda intermediária longa ou permanente, em suportes analógicos (inclui retratadas de grampos, cliques, presilhas ou outros itens que comprometam a conservação do acervo); Acompanhamento em atividades auxiliares durante as visitas técnicas; Leitura e separação de documentos para as atividades de processamentos técnicos; Organização, identificação e padronização dos documentos e arquivamento para fins de gestão, acesso e uso da informação registrada. Difusão sobre as boas práticas de gestão de documentos nas redes sociais do Memorial da UFC e unidades colaboradoras.	Memorial da UFC / PROCULT	3
UFC INTEGRRA	PRAE	----	A NATUREZA NO COTIDIANO DA UUNDC: LUDICIDADE, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL PARA AS CRIANÇAS	MARCELLE ARRUDA CABRAL COSTA	a) Acompanhar as professoras e crianças em passeios pelo Campus do Pici incentivando a curiosidade e exploração do mundo físico e social, o conhecimento e apreciação da biodiversidade animal e vegetal do campus, a importância de cuidar da natureza e a responsabilidade com o lixo, a valorização do prazer de estar na natureza; b) Conversar com as crianças sobre seus interesses e curiosidades incentivando a observação, pesquisa e experimentações possíveis, sobre fenômenos e elementos da natureza, registrando esses interesses e curiosidades. c) Desenvolver experiências/projetos a partir dos interesses e curiosidades, sempre comprometidos com a preservação e respeito pela natureza. d) Estudos orientados sobre a relação entre a Educação Infantil e a experiências que possam promover a curiosidade e o encantamento pelo mundo físico e social.	Núcleo De Desenvolvimento Da Criança - Campus Do Pici	2
UFC INTEGRRA	PRAE	----	NUCEST - NÚCLEO DE DISSEMINAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DA UFC	MARCIA DE MELO FERNANDES GRADVOHL	• Apoiar o planejamento, organização e execução das ações culturais do NUCEST. • Auxiliar na logística dos eventos (recepção, ambientação, organização de materiais). • Produzir registros fotográficos, audiovisuais e textuais das atividades. • Colaborar na criação de materiais de comunicação e divulgação institucional. • Realizar levantamento e organização de dados sobre participação dos estudantes. • Auxiliar na sistematização de informações para relatórios e para o trabalho dos Encontros Universitários 2026. • Participar de reuniões, orientações semanais e momentos formativos oferecidos pelo projeto. • Contribuir com sugestões e ações que fortaleçam a integração, o pertencimento e a permanência estudantil no campus.	Centro de Humanidades / Coordenadoria Geral das Casas de Cultura Estrangeira / Casa de Cultura Britânica	3
UFC INTEGRRA	PRAE	----	ARQUIVO HISTÓRICO DA CASA DE JOSÉ DE ALENCAR	MARCIA PEREIRA DE OLIVEIRA	Treinamento com arquivistas da UFC, higienização, acondicionamento do acervo em caixas arquivo ou em pastas de papel neutro, identificação e organização dos documentos, tratamento digital	Casa de José de Alencar	2
UFC INTEGRRA	PRAE	----	ASSÉDIO NA UNIVERSIDADE, NÃO!	MARCIA REGINA MARIANO DE SOUSA ARAO	1. Realizar formação antimachista e de gênero aos estudantes no início da graduação; 2. Organizar oficinas e palestras de letramento de gênero e de acolhimento às mulheres vítimas de violência para a comunidade acadêmica, os servidores dos departamentos e entidades estudantis; 3. Realizar essas palestras e oficinas de prevenção ao assédio nos campi da universidade no interior do estado; 4. Acompanhar as ações de combate estão sendo encaminhadas pela universidade, baseadas na Política aprovada; 5. Anualmente, nos encontros universitários, planejar e organizar palestra aberta ao público sobre o debate de combate ao assédio; 6. Organizar encontro anual para balanço, junto aos movimentos de mulheres e comunidade acadêmica, para avaliar o encaminhamento das políticas e iniciativas de combate ao assédio e machismo estão se realizando na UFC, com a finalidade de aperfeiçoá-las; 7. Oficinas sobre a Lei Maria da Penha e sobre os tipos de violência.	Pró-Reitorias de Assistência Estudantil/Unidades Acadêmicas da UFC	3
UFC INTEGRRA	PRAE	----	A LINGUAGEM DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O DESENVOLVIMENTO DO GRAFISMO DAS CRIANÇAS DO NDC	MARCIA VANESSA SILVA	- Estudos orientados e reflexões teórico práticas sobre a linguagem do desenho na Educação Infantil; - Categorização e organização das produções artísticas das crianças advindos das experiências com a linguagem do desenho no cotidiano do NDC CAp UFC; - Observação e reflexão sobre o desenvolvimento do grafismo das crianças; - Digitação e categorização dos múltiplos registros decorrentes das experiências que serão vivenciadas pelas crianças, suas famílias, professoras e bolsistas (desenhos, portfólios, relatórios, entrevistas, fotografias); - Produção de trabalhos acerca da relevância das experiências com a linguagem do desenho no NDC para divulgação em livros, periódicos e eventos científicos; - Participação em eventos acadêmicos e/ou científicos na área de Educação para divulgação dos trabalhos elaborados no Projeto.	Núcleo de Desenvolvimento da Criança - Colégio de Aplicação da UFC (NDC CAp UFC)	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	TOMBAMENTO DA COLEÇÃO PALEONTOLÓGICA DA UFC.	MARCIO MENDES	Apresentar ao bolsista a importância dos fósseis da região. Treinar nas técnicas de coleta/preparação dos fósseis conforme sua natureza geológica e/ou utilidade final. Despertar no discente a cultura de coleções científicas. Incentivar a pesquisa científica paleontológica. Formar geradores de novos "entusiastas" sobre a importância de acervos científicos. Mostrar ao bolsista a relevância da paleontologia como ciência básica e aplicada. Fomentar o incentivo na continuação dos estudos da Paleontologia na Pós-graduação.	Departamento de Geologia/Centro de Ciências	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	ENSINO CIENTÍFICO INTERATIVO E DIFUSÃO CIENTÍFICA TEATRAL NA SEARA DA CIÊNCIA	MARCIO VIANA RAMOS	1. Atendimento ao público escolar: conduzir visitas guiadas, principalmente, para grupos escolares, promovendo uma experiência interativa no Salão de Exposição da Seara; 2 Ações itinerantes: realizar apresentações científicas em escolas, promovendo a Seara e demonstrando experimentos de forma dinâmica e acessível; 3. Atuação teatral: participar de apresentações teatrais com temáticas científicas voltadas ao público infantojuvenil, despertando o interesse pela ciência de forma lúdica; 4. Produção de experimentos e exposições interativas: contribuir para o desenvolvimento de novos recursos e atividades para enriquecer o acervo da Seara, tornando-o mais atrativo e inovador; 5. Organização de cursos e eventos: contribuir na elaboração e na execução de cursos e eventos de temática científica que ocorram na Seara ou fora dela, promovendo o acesso à ciência para diversos públicos; 6. Apresentação de trabalho nos Encontros Universitários de 2026.	Seara da Ciência	3
UFC INTEGRA	PRAE	----	ESTRATÉGIAS DE APROVEITAMENTO INTEGRAL DE BIOMASSAS REGIONAIS COM FOCO EM BIOENERGIA E BIOMATERIAIS	MARIA ALEXSANDRA DE SOUSA RIOS	Otimização dos processos de pré-tratamento das biomassas utilizadas na produção de biocombustíveis (sólidos e líquidos) e biomateriais Caracterização físico-química das biomassas, biocombustíveis e biomateriais obtidos Treinamento dos bolsistas em processos de produção e ensaios de qualidade de biocombustíveis e biomateriais Análise bibliométrica das temáticas do projeto	CT/Depto de Engenharia Mecânica/Grupo de Inovações Tecnológicas e Especialidades Químicas	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	BRINCANDO E APRENDENDO COM JOGOS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	MARIA AURICELIA DA SILVA	- Reuniões quinzenais com a coordenadora do Projeto para estudo e planejamento das atividades; - mapeamento e seleção de jogos educacionais digitais, conforme a faixa etária e os interesses das crianças; - registros (fotografias, áudios e vídeos) das atividades realizadas com/pelas crianças e compartilhamento em pasta no Google Drive; - mediação e acompanhamento das crianças durante a utilização de jogos digitais; - produção de trabalhos para os Encontros Universitários 2026, eventos acadêmicos e científicos.	Núcleo De Desenvolvimento Da Criança	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	CONSTRUINDO ACERVOS E PRESERVANDO A MEMÓRIA ESTUDANTIL: GESTÃO DOCUMENTAL NA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGAD)	MARIA DE FATIMA ANDRADE	As atividades dos bolsistas estarão diretamente relacionadas ao processo de tratamento, organização e disponibilização do acervo acadêmico da graduação sob responsabilidade do setor. O objetivo é assegurar que os documentos sejam adequadamente armazenados e mantidos acessíveis, tanto fisicamente quanto em plataformas digitais. Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se a triagem documental, o cadastro de informações em sistemas de gerenciamento e mapeamento de documentos, bem como o acondicionamento, o arquivamento e o desarquivamento de massas documentais.	Seção de Arquivos / Coordenadoria de Planejamento, Informação e Comunicação / Pró-Reitoria de Graduação	3
UFC INTEGRA	PRAE	----	ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS NA FASE CRÔNICA EM TRATAMENTO COM BENZNIDAZOL	MARIA DE FATIMA OLIVEIRA	Atendimento de pacientes □Aplicar fichas de caracterização e seguimento farmacoterapêutico □Dispensarão do medicamento □Coleta de sangue □Exames laboratoriais de sangue □Separação de soro, identificar e armazenar no freezer □Informa aos pacientes sobre as possíveis reações adversas e caso apareça ligar para o laboratório □Orientar sobre os horários de tomar o medicamento □Informar os pacientes sobre a doença e tratamento □Fazer intervenções caso necessário □Digitalizar as fichas no sistema online	Laboratório de Pesquisa em Doença de Chagas/ Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas/FFOE	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	A SOCIOLOGIA NAS REDES SOCIAIS: COMUNICAÇÃO E GESTÃO DOS CANAIS DO PPGS/UFC	MARIA DO SOCORRO MARTINS DOS SANTOS ARAUJO	Divulgação de eventos (conferências, palestras, seminários) nas redes sociais do programa e no site do PPGS; Auxílio nas ações de divulgação e preparação dos eventos em comemoração aos 50 anos do PPGS (2026). Auxílio na divulgação e preparação do Congresso da SBS (Sociedade Brasileira de Sociologia) que será coordenado pelo nosso programa em 2027.	Programa de Pós-Graduação em Sociologia	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	NARRATIVAS VIVAS: MEDIAÇÃO CULTURAL E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA CASA DE JOSÉ DE ALENCAR	MARIA ELINEUZA FREIRE DE ALENCAR	-Estudo sobre a história da CJA e o patrimônio associado. -Leitura e seleção de histórias, contos, mitos e narrativas da literatura cearense e brasileira. -Treinamento em técnicas de contação de histórias e mediação cultural. -Realização de sessões de contação de histórias na CJA ou em escolas parceiras. -Condução de rodas de conversa e atividades lúdicas relacionadas às narrativas apresentadas. -Acompanhamento de grupos durante visitas à Casa (mediação interpretativa sobre o museu, o sítio histórico, o escritor etc.). -Realização de contação de histórias no espaço infantil e/ou literário da Feira do Zé. -Apoio às atividades culturais da programação da Feira do Zé (sem caráter administrativo). -Elaboração de roteiros, relatos de experiência e sínteses reflexivas. -Documentação das atividades (textos, fotos autorizadas, pequenos vídeos). -Participação em reuniões de avaliação e planejamento.	Casa de José de Alencar	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E APOIO ÀS ANÁLISES LABORATORIAIS DO GRUPO DE ESTUDO QUALIDADE DO SOLO E QUÍMICA AMBIENTAL - QSQA	MARIA EUGENIA ORTIZ ESCOBAR	Os(as) bolsistas poderão participar de visitas técnicas às áreas de estudo para coleta de amostras de solo. No laboratório, iniciarão com atividades básicas de rotina, como identificação, higienização e manejo de vidrarias, além do preparo de amostras. À medida que demonstrarem responsabilidade e bom desempenho, poderão ser envolvidos (as) em análises laboratoriais específicas, sempre sob supervisão do(a) orientador(a) ou de estudantes de pós-graduação. Adicionalmente, participarão do grupo de estudo QSQA, cadastrado no CNPq, o que favorecerá o aprofundamento teórico e a integração à comunidade científica. Serão incentivados(as) continuamente à leitura, escrita, interpretação crítica e apresentação de trabalhos científicos, habilidades essenciais para sua formação acadêmica e profissional.	Departamento de Ciências do Solo	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	OBSERVAUFC: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA	MARIA GIOVANNA GUEDES FARIAS	Atuação no Observa UFC: Diagnosticar as temáticas de interesse da população em geral. Criar estratégias para a divulgação de pautas. Desenvolver estratégias para estabelecer conexões e engajamento com o público do ObservaUFC e com novos públicos. Produzir matérias (em texto e vídeo) por meio de entrevistas com pesquisadores da UFC.	Departamento de Ciências da Informação/ObservaUFC	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	ESTATÍSTICA NAS DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO	MARIA JACQUELINE BATISTA	Algumas atividades previstas: - Desenvolvimento de material didático sobre o tema proposto no projeto; - Estudo e divulgação da ciência Estatística nas diversas áreas do conhecimento; - Seminários a serem apresentados no DEMA; - Apresentação de trabalhos nos Encontros Universitários 2026; - Elaboração do Relatório Final de atividades.	Departamento De Estatística E Matemática Aplicada/centro De Ciências	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	LEITURA E ESCRITA NA GRADUAÇÃO	MARIA JOSE BARBOSA	Seleção de textos voltados para estratégias de leitura e escrita de textos acadêmicos Organização de oficinas a serem ministradas aos alunos inscritos em um curso de leitura e e escrita na graduação Assistência virtual aos alunos inscritos nas oficinas através de tira duvidas online em grupo de whatsapp	Faculdade de Educação / Departº de Estudos Especializados	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	DESIGN E MÍDIAS DIGITAIS NO APOIO À PESQUISA	MARIA JOSE COSTA DOS SANTOS	Atividades Criação de infográficos, mapas conceituais, fluxogramas e esquemas visuais para apoiar pesquisas. Design de pôsteres acadêmicos, apresentações e layouts de relatórios. Produção de identidades visuais para projetos de pesquisa (logos, paletas, templates). Desenvolvimento de modelos gráficos para divulgação científica (cards, folders, banners digitais). Gravação e edição de vídeos institucionais, entrevistas com pesquisadores e materiais de divulgação de resultados. Produção de animações explicativas e motion graphics para conteúdos científicos. Captação de áudio, montagem e edição de podcasts acadêmicos. Organização de banco de imagens e vídeos para apoiar diferentes pesquisas. Suporte técnico em transmissões ao vivo de eventos científicos. Gerenciamento de redes sociais acadêmicas (Instagram, YouTube, TikTok, etc.). Planejamento de campanhas digitais para divulgação de pesquisas e eventos. Redação e edição de conteúdos científicos em linguagem acessível. Monitoramento de métricas (alcance, engajamento, impacto social). Produção de boletins digitais, newsletters e textos de divulgação científica. Criação e manutenção de páginas e portais digitais de projetos de pesquisa. Desenvolvimento de miniplicativos, ambientes interativos, painéis e plataformas visuais. Apoio técnico aos pesquisadores no uso de ferramentas digitais (Canva, OBS, softwares de edição, plataformas de dados). Organização e manutenção de repositórios digitais (arquivos, mídias, backups). Automatização de rotinas de comunicação e design quando possível. Levantamento e organização de dados, imagens, referências e materiais para apoiar produções de design. Curadoria de conteúdo científico para transformar pesquisas em materiais comunicacionais. Apoio na escrita e estruturação de relatórios, artigos, resumos e textos de apoio ao design. Análise de trabalhos já produzidos e sugestões de melhorias estéticas e narrativas. Monitoramento de tendências em design e mídias digitais aplicadas à pesquisa. Participação em reuniões semanais para planejamento e avaliação. Colaboração na produção de materiais conjuntos (vídeos + infográficos + textos). Organização de oficinas, eventos e formações para alunos e pesquisadores. Construção de um portfólio institucional de materiais produzidos. Documentação e avaliação contínua do impacto do projeto. Compreendemos a necessidade de 5 bolsista, pois o volume de demandas de design e mídias digitais é grande e contínuo. Cada atividade exige competências específicas. Trabalhos de design e comunicação científica, educação e pesquisa, precisam de tempo, testes, prototipagem e revisão, para a inovação. Assim, a equipe garante qualidade, diversidade e continuidade ao longo do ano.	DTPE	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA DO MEMORIAL DA UFC	MARIA JOSIANE VIEIRA	Registro fotográfico dos objetos museológicos Levantamentos dos aspectos físicos dos objetos museológicos Pesquisa sobre informações históricas dos objetos museológicos Preenchimento de fichas catalográficas	Memorial da UFC/Pró-Reitoria de Cultura da UFC - PROCULT	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	HUMANIDADES MÉDICAS: TRANSFORMANDO VIDAS PELA ARTE	MARIA VIVINA BARROS MONTEIRO	Realizar a curadoria de fotografias e outros materiais para organização de exposição de longa duração sobre os 75 anos de história da Faculdade de Medicina da UFC; Elaboração de questionários e outras ferramentas que possam ser utilizadas na identificação do potencial artístico de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes do Campus do Porangabuçu; Criação de mídias sociais (Instagram e Facebook) do projeto para divulgação das ações, dos eventos artísticos e das oficinas de artes manuais; Desenvolvimento de material gráfico sobre as ações realizadas no projeto; Elaborar cronograma de divulgação e realização das exposições semestrais; Criação do calendário de exposições e oficinas de artes manuais; Buscar parceiros para fomentar as exposições semestrais; Buscar parceiros para fomentar e patrocinar as oficinas mensais de artes manuais; Captar voluntários para ensino de artes manuais nas oficinas oferecidas; Criação dos catálogos da exposição de longa duração e exposições semestrais; Produção do design expográfico; Montagem e desmontagem das exposições; Procurar parcerias para apresentações musicais em eventos e na abertura das exposições realizadas. Realização de estudos de caso para investigar o impacto da arte em pacientes do complexo hospitalar. Realização de rodas de conversa com docentes, servidores técnico-administrativos e discentes de outras unidades da UFC, notadamente aquelas mais relacionadas ao campo das artes, da cultura e das humanidades.	FAMED	3
UFC INTEGRA	PRAE	----	ORIENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA INGRESSANTES DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL	MARIANA VELLA SILVEIRA	Atividades previstas Levantamento das principais dúvidas e dificuldades dos estudantes ingressantes; Mapeamento e organização dos fluxos acadêmicos do curso de Engenharia e dos principais serviços da UFC; Apoio na elaboração e atualização de materiais informativos (cartilha digital, guias rápidos, infográficos e posts); Produção de pequenos textos e roteiros para vídeos explicativos; Auxílio na divulgação de informações por e-mail, redes sociais e canais institucionais; Apoio na organização de encontros de acolhimento e momentos tira-dúvidas com os ingressantes; Atendimento básico de orientação, sob supervisão, encaminhando demandas à coordenação quando necessário; Participação em reuniões de acompanhamento com a coordenação.	Coordenação do Curso de Engenharia Civil	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	LETRAMENTOS EM ACESSIBILIDADE ESTUDANTIL NO ENSINO SUPERIOR	MARILENE CALDERARO DA SILVA MUNGUBA	1. Realização de revisões integrativas da literatura para a construção do material a ser discutido nas formações referentes aos letramentos em acessibilidade; 2. Planejamento do formato, conteúdo e calendário das formações. 3. Execução das formações planejadas. 4. Avaliação das ações realizadas durante o período de execução do projeto. 5. Elaboração e submissão de resumo no XI Encontro de Iniciação Acadêmica (Campus Fortaleza). 6. Participação no planejamento das atividades referentes ao subgrupo Letramentos em Acessibilidade, que compõe o Grupo de Estudos: Educação para as diferenças e os estudos surdos na perspectiva interdisciplinar.	Secretaria de Acessibilidade / Unidades acadêmicas / Unidades Administrativas / Espaços do Movimento Estudantil	5
UFC INTEGRA	PRAE	----	APOIO NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS ACESSÍVEIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	MARILIA SOARES MENDES	As atividades semanais, totalizando 12 horas, serão distribuídas da seguinte forma: 1. Apoio à Pesquisa Bibliográfica e Análise de Requisitos (4 h/semana): - Auxiliar na busca e organização de literatura científica sobre jogos educativos, tecnologias assistivas para crianças em ambientes hospitalares, segurança do paciente pediátrico e design de acessibilidade; - Apoiar a sistematização de informações coletadas em entrevistas com profissionais de saúde (enfermeiros, médicos, terapeutas) para levantamento de requisitos do jogo educativo; 2. Suporte ao Desenvolvimento e Testes de Prototipagem (5h/semana): - Auxiliar na criação de protótipos de baixa e média fidelidade para o jogo educativo, utilizando ferramentas simples de design e prototipagem, sob supervisão; - Participar da preparação e execução de testes de usabilidade e acessibilidade com o público-alvo simulado (ou em etapas de validação interna, seguindo os protocolos de ética), coletando feedback para refinamento do design; - Colaborar na organização e catalogação dos elementos gráficos e sonoros que comporão o jogo; 3. Documentação e Elaboração de Materiais (2h/semana): - Auxiliar na redação de relatórios de progresso, atas de reunião e outros documentos internos do projeto. - Colaborar na preparação de materiais para apresentação em eventos acadêmicos, como slides e resumos; 4. Participação em Reuniões e Treinamentos (1h/semana): - Participar de reuniões semanais com a mestrande e quinzenais com a coordenadora do projeto para alinhamento das atividades e discussões sobre o progresso. - Engajar-se em treinamentos ou workshops internos sobre ferramentas de desenvolvimento ou metodologias de pesquisa, conforme a necessidade do projeto e a formação do bolsista.	Instituto Universidade Virtual	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	CULTURA E PATRIMÔNIO NA CJA: EXPERIÊNCIAS DE MEDIAÇÃO E COMUNICAÇÃO	MARTA ZELIA SIMAO	- Participação em encontros de formação sobre educação patrimonial, mediação cultural, história da CJA e leitura de acervos. - Estudo de referenciais teóricos e metodologias de mediação. - Observação acompanhada de mediações realizadas por servidores e mediadores experientes. - Planejamento e realização de mediações culturais nos espaços da CJA (museu, pinacotecas, sítio arqueológico, sala de exposição etc.). - Criação de roteiros de mediação e materiais educativos (textos, dinâmicas, atividades lúdicas ou reflexivas). - Acolhimento de grupos escolares e orientações ao público espontâneo em visitas educativas. - Elaboração de pequenos textos, cards informativos, materiais de apoio e conteúdos digitais divulgáveis pela CJA. - Apoio a oficinas, rodas de conversa e atividades culturais organizadas pela equipe. Avaliação contínua das práticas realizadas para aprimoramento das mediações.	Casa de José de Alencar	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	LABORATÓRIO UNIVERSAL DE PROJETOS E AÇÕES TRANSFORMADORAS (LUPA)	MAYARA ARRUDA MARTINS	Cada bolsista deverá desenvolver um projeto autoral (individual ou coletivo) na linha de inovação cidadã. O produto final poderá incluir ações culturais, oficinas em escolas e comunidades, intervenções de comunicação, projetos de letramento, ações socioambientais e iniciativas educacionais inovadoras com relatórios mensais. O bolsista, visando à transformação social e ao maior engajamento no curso, deve: - Mapear escolas, comunidades e espaços sociais/culturais para articulação de parcerias e expansão das ações; - Participar de eventos propostos pelo laboratório, incentivando a socialização com estudantes de diferentes cursos, áreas e territórios; - Colaborar como parceiros estratégicos que auxiliarão no apoio e planejamento de projetos sociais co-construídos com voluntários do laboratório que desejem criar ações de extensão. Essa composição amplia a potência interdisciplinar das atividades e favorece trocas formativas entre áreas que se complementam, além de elevar gradualmente o nível de formação dos bolsistas que verão o processo de elaboração na prática de outras perspectivas; - Elaborar e submeter o resumo do trabalho realizado no LUPA para apresentação nos Encontros Universitários 2026; - Realizar uma oficina de imersão em inovação social nos Encontros Universitários 2026.	Departamento de Letras Vernáculas	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	ASSISTÊNCIA À PUERICULTURA ODONTOLÓGICA PARA ESTUDANTES PUÉRPERAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	MELINNA MORENO DE CARVALHO	1 - Apoio à assistência ofertada às puérperas universitárias em consulta clínica realizada por cirurgião-dentista voltada para a puericultura odontológica com ênfase na importância da higiene da cavidade bucal dos bebês, elucidando sobre a técnica, frequência recomendada, tipo de escova e creme dental; 2- Apoio à assistência ofertada às puérperas universitárias com abordagens acerca do alívio dos incômodos da erupção dos dentes, prevenção de hábitos bucais deletérios, e orientações sobre a introdução alimentar e o estabelecimento de hábitos alimentares saudáveis nos dois primeiros anos dos bebês; 3- Apoio à assistência ofertada às puérperas universitárias com foco na importância do aleitamento materno para o crescimento e desenvolvimento da face do bebê; 4- Apoio durante o atendimento clínico odontológico das puérperas na UAPS CDFAM; Promoção de atividades em grupo com as puérperas e as famílias para a promoção dos primeiros cuidados com a saúde bucal do bebê; 5- Confecção de material educativo para a divulgação das informações de saúde bucal do bebê; 6- Organização de prontuários e impressos gerais utilizados nas consultas clínicas de puericultura odontológica e atividades coletivas com as puérperas na UAPS; 7- Planejamento, organização e realização de atividades lúdicas e de entretenimento para os bebês que já engatinham ou andam enquanto as mães/cuidadores participam da consulta de puericultura e do tratamento odontológico; 8- Organização de meios de divulgação do serviço de puericultura odontológica realizado na UAPS CDFAM para a comunidade acadêmica; 9- Organização e gestão de formulários de agendamento de consultas e de participação em atividades de educação em saúde bucal; 10- Apresentação dos resultados alcançados no projeto nos Encontros Universitários; 11- Apoio na elaboração de relatório de atividades desenvolvidas	Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar - CDFAM	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	INICIAÇÃO À PESQUISA NO CAMPO DE COLETA E ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE ÁGUA	MICHAEL BARBOSA VIANA	- Acolhimento: os bolsistas participarão de uma reunião de integração, na qual serão apresentados ao laboratório, à equipe, às rotinas de trabalho e aos objetivos gerais do projeto. - Revisão bibliográfica: os bolsistas dedicarão cerca de 3 horas semanais para leitura de material didático e científico com o objetivo de se manterem atualizados sobre as metodologias e resultados obtidos em pesquisas correlatas. - Coleta de campo: Os bolsistas participarão das campanhas de campo, que consistem em coletar amostras de águas. - Análise de águas em laboratório: os bolsistas acompanharão ativamente as análises as amostras de águas para determinar as concentrações de impurezas/analitos contidos nessas amostras. Essa determinação será realizada através de procedimentos físico-químicos. - Organização, tabulação e interpretação dos resultados: Após obtenção dos dados em laboratório, os bolsistas aprenderão a utilizar ferramentas de informática (Excel, Origin) para elaborar e interpretar gráficos gerados. - Apresentação de trabalho no Encontro de Iniciação Acadêmica: Os bolsistas deverão apresentar os resultados do projeto no Encontro de Iniciação Acadêmica, nos Encontros Universitários de 2026 da UFC. - Elaboração de trabalhos científicos: Os bolsistas poderão elaborar trabalhos científicos a partir dos resultados obtidos em laboratório e submete-los a congressos e outros eventos científico-acadêmicos. - Elaboração de relatório final: Os bolsistas deverão elaborar e entregar Relatório de Atividades do Bolsista, se solicitado for. Semanalmente ocorrerá uma reunião de 30 minutos entre o professor e o monitor para verificar pendências, levantar as dificuldades encontradas pelos bolsistas, definir ações e mudar estratégias (se necessário for).	Laboratório de efluentes e qualidade de água (Equal)/Labomar	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	criação e manutenção de conteúdo nas mídias sociais da secretaria acadêmica da UFC virtual	MONALISA CONCEICAO BATISTA DE MENEZES	- Gerenciamento dos sites dos cursos de Sistemas e Mídias Digitais e mestrado profissional em Tecnologia Digital; - Criação de artes gráficas digitais; - Elaboração de notícias para publicação nas mídias sociais dos cursos; - Elaboração de soluções para melhorar a comunicação entre a secretaria acadêmica e os discentes e servidores.	Instituto Universidade Virtual (UFC Virtual) /Secretaria Acadêmica da UFC Virtual	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	CULTURA E IDENTIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA: AS CARTAS COMO PROTAGONISTAS NO PROCESSO DE DIFUSÃO E ACESSO DO ARQUIVO DO MEMORIAL DA UFC	MONICA MARIA MESQUITA GONCALVES	As atividades de leitura dos documentos, análise das informações após a leitura, descrição e lançamento no drive do Memorial da UFC, com o intuito de feitura do instrumento de pesquisa (repertório arquivístico), continuarão a ser realizadas, no decorrer do ano de 2026, a partir das cartas que ainda não foram trabalhadas.	Setor	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	LÁ DAZAREA – ESCOLA DE CINEMA E COMUNICAÇÃO NA PERIFERIA	MORGANA MELCA BRAGA SAMPAIO	Os(as) bolsistas atuarão de forma integrada às ações formativas, administrativas e territoriais do projeto, desenvolvendo atividades compatíveis com sua área de formação e com a natureza extensionista da proposta. Entre as atividades previstas, destacam-se: - apoio à organização e execução de cursos, oficinas e rodas de conversa; - colaboração no planejamento pedagógico, preparação de materiais e logística das atividades; - registro audiovisual, textual ou fotográfico das ações, contribuindo para documentação, avaliação e difusão; - participação em ações de escuta e mobilização comunitária no território; - suporte à comunicação do projeto (redes sociais, relatórios, produção de conteúdos); - acompanhamento dos participantes, contribuindo para dinâmicas de criação coletiva e para mediação de grupos; - apoio à organização de eventos de socialização e devolutiva comunitária; - produção de pequenos relatórios de atividade, quando solicitado pela equipe de coordenação. - As tarefas serão distribuídas conforme o perfil, interesse formativo e curso de origem do(a) bolsista, garantindo experiências significativas e pedagógicas.	Gabinete da Reitoria	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	USO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA BIBLIOTECA	NEILIANE ALVES BEZERRA	Produzir conteúdos atualizar as categorias: coleções, eventos, serviços, avisos	Biblioteca Universitária/Biblioteca do Curso de Arquitetura e Urbanismo e Design	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	PRIMEIRO PASSO JURÍDICO	NELIDA ASTEZIA CASTRO CERVANTES	Os alunos bolsistas, através de processos físicos remanescentes, acessam os autos físicos verificando todas as peças integrantes da demanda jurídica, colocando-as em ordem de tramitação processual, digitalizando-as na respectiva ordem, assim como os documentos dos assistidos- simulando um processo-, tornando-o apto para o devido protocolo. Em seguida, os documentos organizados são separados em pastas digitais, facilitando os arquivos digitais da Universidade junto aos assistidos, bem como possibilitando uma maior celeridade na busca de informações. Além do acima disposto, os bolsistas auxiliam na organização de processos e documentações a serem analisadas pela Defensoria Pública do Estado do Ceará e no atendimento aos alunos; na elaboração de relatórios e estatísticas resultantes dos dados colhidos pela Secretaria do NPJ; no atendimento administrativo-jurídico ao assistido hipossuficiente do NPJ, em convênio com a Defensoria Pública do Estado do Ceará, percebendo as características gerenciais e qualidades essenciais de um bom atendimento; e na verificação dos caminhos processuais cabíveis dentro do atendimento ofertado pelos convênios do NPJ.	Núcleo de Prática Jurídica/Faculdade de Direito	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	GRUPO DE ESTUDOS E PRATICAS EM PERMACULTURA(GEPPE)	NIEDJA GOYANNA GOMES GONCALVES	Portanto, pretende-se: - Dar continuidade às reuniões semanais que já são realizadas com a participação de integrantes bolsistas e voluntários do GEPPE, para dar encaminhamento às atividades do grupo e do espaço e, sobretudo, para a promoção de estudos e discussões teóricas sobre os princípios e práticas da Permacultura, Agroecologia e temas afins; Para promover a construção e difusão de conhecimentos e práticas em Permacultura: a) articular e receber visitas de estudantes de pelo menos 05 (cinco) escolas de ensino fundamental e médio de Fortaleza, que serão conduzidas em trilhas ecológicas na área experimental, apresentando as técnicas e práticas desenvolvidas; b) articular momentos de diálogo e intercâmbio com outros grupos e experiências de Permacultura, por meio de visitas dos integrantes do GEPPE a espaços como o Núcleo de Experiências e Práticas em Permacultura no Semiárido (NEPPSA), da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e escolas de ensino fundamental e médio onde são desenvolvidos projetos e ações como o cultivo de hortas, bioconstrução, reciclagem de materiais para construção de canteiros e espaços de convivência, entre outros; - No início do primeiro semestre do ano, realizar uma oficina de trabalho com integrantes do grupo para fazer uma avaliação do atual design proposto para o espaço e uma reconfiguração deste, a partir da identificação de potencialidades, problemas e necessidades quanto ao manejo do agroecossistema. Após isso, serão realizadas oficinas e mini-cursos para efetivar as ações específicas como as descritas a seguir; - Realizar uma oficina teórico-prática, em formato de mutirão, para a construção de um novo viveiro de mudas; - Realizar uma oficina teórico-prática sobre sistemas de irrigação, a fim de possibilitar o planejamento e a execução de um sistema de irrigação dos cultivos ao longo do ano; - Para a reorganização e consolidação da casa de armazenamento de sementes do GEPPE, promover 01 (uma) feira de trocas de sementes nativas e crioulas, com a participação e diálogo entre estudantes, permacultores e agricultores agroecológicos da região de Fortaleza; - Realizar uma oficina teórico-prática, em formato de mutirão, para a construção do banheiro seco; - Realizar uma oficina teórico-prática de continuidade de planejamento e execução de um cultivo agroflorestal; - Realizar uma oficina teórico-prática sobre cultivo de abelhas nativas, com o objetivo de tornar possível o desenvolvimento dessa atividade no espaço, aproveitando a potencialidade da presença de espécies nativas na região; Entre outras atividades que serão levantadas na avaliação e atualização do desenho em vigência, os espaços serão amplamente divulgados e abertos à participação de toda a comunidade acadêmica e sociedade	Departamento de Fitiotecnia/Centro de Ciências Agrárias	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ATUALIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS DO MESTRADO EM GASTRONOMIA	PAULO HENRIQUE MACHADO DE SOUSA	Monitoramento e atualização das redes sociais do mestrado; Produção de conteúdo para divulgação das pesquisas desenvolvidas pelo programa; Elaboração de artes e postagens para redes sociais e site institucional; Apoio na organização de eventos acadêmicos e transmissões online; Entrevistas com pesquisadores e egressos para produção de materiais informativos; Monitoramento de engajamento e sugestão de estratégias para ampliar a visibilidade do programa.	Coordenação do PPG-Gastronomia	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	MONITORAMENTO AMBIENTAL DA FOZ DO RIACHO MACEIÓ, FORTALEZA, CEARÁ	PAULO ROBERTO FERREIRA GOMES DA SILVA	Os bolsistas deverão dar continuidade as atividades relacionadas ao monitoramento ambiental da foz do Riacho Maceió, desenvolvendo pesquisas de campo e trabalhos de laboratório, envolvendo análises geoquímicas de sedimento e análises físico-químicas de água, além de produzirem relatórios técnicos, artigos e produções científicas.	Laboratório de Oceanografia Geológica/LABOMAR/UFC	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	POR UMA UFC COM EQUIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO	PAULO ROGERIO MARQUES DE CARVALHO	Perfeito. As Atividades Previstas (ou Metodologia) listam de forma clara e operacional as tarefas que o bolsista realizará, ligando-as diretamente aos objetivos de curadoria, comunicação e produção científica do seu projeto. Segue a lista detalhada das atividades a serem desenvolvidas pelo(a) bolsista no projeto "Curadoria Transdisciplinar e Comunicação Estratégica em Políticas de Diversidade na UFC": ATIVIDADES PREVISTAS: Atividades a serem desenvolvidas pelos(as) bolsistas no projeto As atividades serão desenvolvidas em um regime de 12 horas semanais, sob a supervisão direta da Divisão de Equidade, Diversidade e Inclusão (EDI/PROGEP), e distribuídas em quatro eixos centrais: A. Curadoria Transdisciplinar e Pesquisa Documental Mapeamento semanal de políticas, programas, editais e oportunidades de fomento relacionados à diversidade (gênero, raça, LGBTQI+, idadismo, inclusão) em fontes oficiais (Ministérios, Secretarias, Organismos Internacionais e agências de fomento). Seleção e organização das informações coletadas para a alimentação do banco de dados temático da Divisão EDI. Identificação de projetos de extensão, pesquisa e publicações científicas internas à UFC relevantes para a agenda da diversidade, visando a inclusão na comunicação institucional. B. Produção de Conteúdo e Comunicação Estratégica Redação, edição e diagramação da newsletter semanal da EDI na plataforma de distribuição (Substack ou similar). Elaboração de sínteses informativas e apoio na produção de cards e posts para o quadro semanal de divulgação nas mídias sociais da Divisão EDI e da PROGEP. Apoio na construção de pautas e temas para a comunicação, a partir do diálogo com a comunidade acadêmica e a agenda pulsante da EDI. C. Monitoramento e Gestão de Dados Coleta e registro periódico de métricas de desempenho e alcance do projeto, incluindo taxa de abertura, número de visualizações, novos inscritos na newsletter e engajamento nas redes sociais. Preenchimento sistemático dos quadrantes de monitoramento e relatórios de atividades no ambiente de trabalho compartilhado (Google Drive). Participação obrigatória nas reuniões semanais de alinhamento e avaliação de conteúdo e resultados. D. Formação Científica e Suporte Institucional Sistematização dos dados de alcance e impacto da difusão de oportunidades e políticas de diversidade. Escrita de resumos expandidos e/ou relatos de experiência sobre a difusão de políticas de diversidade, para submissão nos Encontros Universitários da UFC. Suporte logístico e de comunicação em eventos estratégicos da Divisão EDI e PROGEP (ex: 1 Novembro Negro, ações do Mês da Diversidade, eventos da Política de Assédio). Realização de treinamentos técnicos de curta duração indicados pela supervisão, focados em comunicação digital e análise de políticas públicas.	PROGEP/ Divisão de Equidade, Diversidade e Inclusão (EDI)	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	DOCDAANÇA - ACERVO DOS CURSOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO EM DANÇA	PAULO SERGIO CALDAS DE ALMEIDA	As atividades do bolsista serão atualizadas para fortalecer o caráter formativo e ampliar a participação do estudante nos processos estruturantes do acervo. Assim, além das tarefas já previstas — atendimento a pesquisadores, organização de livros e mídias, catalogação, manutenção das plataformas digitais e realização de pesquisas temáticas — o bolsista também atuará no: Acompanhamento da atualização do acervo virtual, incluindo mapeamento de fontes relevantes (bases acadêmicas, videoteccas, bibliotecas digitais) e curadoria inicial de materiais; Produção de pequenos relatórios analíticos que relacionem os conteúdos encontrados às disciplinas dos cursos de Dança, fortalecendo o diálogo entre acervo e formação acadêmica; Elaboração de estratégias de mediação e divulgação científica, como textos curtos, posts informativos e resumos explicativos, contribuindo para aproximar estudantes ingressantes do acervo; Apoio a atividades de ensino, extensão e pesquisa que utilizem o acervo como recurso pedagógico, estimulando a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes. Essas atividades mantêm o eixo central do projeto — pesquisa e difusão de conhecimento em dança — mas agora enfatizam mais explicitamente a dimensão educativa, colaborativa e formativa, em sintonia com a proposta da BIA.	Cursos de Dança / Instituto de Cultura e Arte - ICA	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	ESCOLA PILOTO DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UFC	PEDRO FELIPE GADELHA SILVINO	No âmbito da formação acadêmica e científica, o bolsista participará ativamente da pesquisa bibliográfica sobre os temas dos cursos ofertados, sendo estimulado a buscar referências técnico-científicas atualizadas e a compreender conteúdos que, em muitos casos, não são abordados diretamente nas disciplinas regulares de graduação. Essa atividade contribui para o fortalecimento da autonomia intelectual, da capacidade de estudo independente e do pensamento crítico. Quanto à formação pedagógica, o bolsista atuará na elaboração, revisão e formatação de materiais didáticos, como apostilas e apresentações, além de receber orientação sobre didática, oratória e organização de aulas. Sempre que possível, o estudante também será incentivado a participar da ministração dos cursos, palestras ou atividades formativas, promovendo o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade profissional. No eixo de extensão universitária, o bolsista terá contato direto com o público externo à universidade, participando da organização e execução de cursos, palestras, mesas redondas e visitas técnicas. Essa vivência fortalece a compreensão do papel social da universidade e amplia a formação cidadã do estudante, aspecto central da política de assistência estudantil. Adicionalmente, o bolsista será inserido nas atividades de gestão do projeto, atuando em diretorias como controle de qualidade, marketing ou gerenciamento, conforme seu perfil e interesse. Nessas funções, desenvolverá competências administrativas, como planejamento, organização, redação de relatórios, cumprimento de prazos e participação em reuniões, habilidades fundamentais para sua formação profissional. Dessa forma, o projeto assegura que o bolsista, especialmente aquele em situação de vulnerabilidade socioeconômica, tenha uma experiência formativa integrada, que contribua para sua permanência na universidade, para a redução de desigualdades educacionais e para a construção de um percurso acadêmico e profissional mais sólido e qualificado.	Departamento de Engenharia Química - Campus do Pici	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO ZOOTECNISTA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PRÁTICAS PRODUTIVAS	PEDRO HENRIQUE WATANABE	Considerando o objetivo principal de permanência e redução de evasão dos discentes, cuja reinvidicação está voltada para maior quantidade de atividades práticas nos semestres iniciais, destaca-se 2 ações principais: - realização de manejo produtivo e reprodutivo dos animais, desde a realização de inseminação artificial até o parto dos leitões; - acompanhamento pelo coordenador nas atividades práticas e na realização de seminários relacionados aos temas voltados a área. Nesse sentido, observa-se também a necessidade de acompanhamento por parte do docente nas atividades do setor, visando a formação teórico-prática correta. Para as atividades de extensão, os bolsistas irão acompanhar produtores de suínos que procuram o Setor de Suinocultura a partir de visitas ou atividades visando sanar possíveis problemas enfrentados pelos mesmos.	Setor de Suinocultura - Departamento de Zootecnia - Centro de Ciências Agrárias	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	---	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR E ITINERANTE EM SAÚDE	PEDRO MARCOS GOMES SOARES	1.Realização de mostras itinerantes de educação em saúde em escolas urbanas, rurais e indígenas. 2.Desenvolvimento de oficinas práticas (PA, glicemia, IMC), rodas de conversa e atividades pedagógicas sobre saúde sexual, prevenção de ISTs, alimentação saudável, prevenção de doenças crônicas e higiene ambiental. 3.Fortalecimento das parcerias com ligas acadêmicas, laboratórios e projetos da UFC para ampliar a interdisciplinaridade. 4.Criação de novos materiais educativos (jogos, cartazes, dinâmicas, tabuleiros pedagógicos, vídeos curtos). 5.Ampliação das ações de educação em saúde dentro da própria Universidade (acolhimento, eventos internos, campanhas e oficinas). 6.Sistematização, análise e divulgação dos dados obtidos nas ações de campo para qualificação contínua do projeto. 7.Fortalecimento do diálogo com as comunidades, priorizando metodologias participativas e a valorização dos saberes locais.	Departamento de Morfologia – Faculdade de Medicina – Universidade Federal do Ceará	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM POPULAÇÃO FÍSICAMENTE ATIVA: UM ESTUDO COORTE PROSPECTIVO	PEDRO OLAVO DE PAULA LIMA	- Coleta de dados no Laboratório de Análise do Movimento Humano (LAMH) e Laboratório de Pilates (LAPIC) da UFC. - Acompanhamento (follow-up) dos atletas e pacientes. - Processamento e análise dos dados da avaliação inicial. - Redação dos resultados parciais. - Leitura e análise crítica de artigos científicos para corroborar/contrapor com os resultados obtidos. - Redação dos manuscritos e relatórios. - Elaboração e apresentação do resumo nos Encontros Universitários. - Elaboração do relatório anual explanando os resultados da pesquisa.	Programa De Pós-graduação Em Fisioterapia E Funcionalidade	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	UFC ACESSÍVEL - PROJETOS DE ARQUITETURA E URBANISMO DA COMISSÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA DA UFC	PLÍNIO RENAN GONÇALVES DA SILVEIRA	O bolsista atuará no apoio às atividades técnicas da Divisão de Estudos e Projetos (DEP) da UFC/Infra em apoio a Comissão de Obras de Acessibilidade Arquitetônica da UFC, com enfoque em projetos arquitetônicos e urbanísticos de acessibilidade. O bolsista poderá atuar realizando visitas técnicas, levantamentos arquitetônicos de edificações da Universidade Federal do Ceará, levantamentos urbanísticos, auxiliando na elaboração de estudos e detalhamentos técnicos de arquitetura, colaborando, assim, na produção e na representação gráfica de projetos. Também poderá auxiliar na elaboração de outros documentos técnicos tais como relatórios e manuais.	UFC INFRA/CPO/DEP	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	EFEITO DA COR DO TEGUMENTO NA RESISTÊNCIA AO ENVELHECIMENTO ARTIFICIAL E NO POTENCIAL DE ARMAZENAMENTO DE ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE FEIJÃO-CAUPI	PRISCILA BEZERRA DOS SANTOS MELO	Participar de reuniões de planejamento, compreendendo os objetivos, etapas e justificativas do projeto; Realizar o levantamento dos acessos do BAG de feijão caupi que serão utilizados na pesquisa, sendo 3 acessos de cor preta, 3 de cor branca e 3 de cor marrom; Conduzir, sob supervisão, os testes de envelhecimento artificial, com exposição de 48 h e 72 h das sementes, em câmara de germinação do tipo B.O.D. às temperaturas de: 40°C, 45°C, 50°C, 55°C e 60°C; Após teste de envelhecimento, submeter as sementes a teste de germinação em B.O.D., realizando a primeira contagem aos 5 dias, e a última contagem aos 8 dias; Nas plântulas, realizar as seguintes medições: altura da plântula; comprimento da raiz e da parte aérea; número de folhas e massa seca; Registrar cuidadosamente os dados obtidos em planilha; Realizar a análise estatística dos dados; Fazer levantamento de literatura científica para embasar a compreensão dos resultados observados; Elaborar relatório das atividades realizadas; Produzir, em parceria com o orientador, resumo, pôster ou apresentação referente ao projeto; Apresentar os resultados no Encontro Universitário de 2026, auxiliando no desenvolvimento da autonomia e habilidade de comunicação científica.	Laboratório	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	GESSARE (GRUPO DE ESTUDOS ENFERMAGEM EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA)	PRISCILA DE SOUZA AQUINO	Solicitação de testes junto à prefeitura, organização de material educativo para as escolas e mídias sociais, divulgação das ações nas mídias, realização de relatório de atividades, organização de capacitações para o grupo, participação nas reuniões de pesquisa do grupo, participação nas ações de extensão, estudo individual sobre IST, educação aos pares na universidade	Departamento de Enfermagem	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	---	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO PARA PORTADORES DA DIABETES	RAFAEL AUDINO ZAMBELLI	As atividades previstas no projeto foram atualizadas de modo a alinhar melhor o cronograma, os objetivos formativos dos bolsistas e as necessidades metodológicas da pesquisa. Inicialmente, os estudantes passarão por um período de ambientação, envolvendo treinamentos em boas práticas de laboratório, segurança alimentar, uso de equipamentos e introdução teórica sobre diabetes, índice glicêmico, compostos funcionais e plantas alimentícias não convencionais (PANCs). Após essa etapa, será realizado um levantamento bibliográfico atualizado que subsidiará a seleção das PANCs com maior potencial para contribuir na redução da resposta glicêmica. Em seguida, os bolsistas participarão da coleta, higienização e preparo das matérias-primas vegetais, desenvolvendo habilidades técnicas essenciais. Na sequência, terá início a fase de desenvolvimento das formulações de panificação, na qual serão estudadas e testadas diferentes combinações de farinhas convencionais e ingredientes derivados de PANCs, buscando alternativas adequadas para pessoas com diabetes. Os bolsistas auxiliarão nos ajustes experimentais relacionados a proporções, umidade, tempos e temperaturas de processamento. A partir dessas formulações, serão produzidos protótipos em escala laboratorial, sempre com a preocupação de garantir qualidade sensorial, textura, volume específico e padronização dos processos. Os produtos desenvolvidos serão analisados sob diferentes perspectivas, incluindo propriedades físico-químicas, nutricionais e funcionais, além de testes sensoriais exploratórios quando aplicável. Os resultados obtidos serão discutidos em reuniões periódicas, permitindo a reformulação contínua das amostras e o aperfeiçoamento do produto final. Paralelamente, o projeto contemplará a formação científica dos bolsistas, que participarão de grupos de estudo, oficinas internas e atividades de comunicação científica, desenvolvendo competências em organização de dados, escrita acadêmica e pensamento crítico. Ao final do período de execução, os estudantes contribuirão para a elaboração dos relatórios parciais e final, bem como para a socialização dos resultados com a comunidade acadêmica e, quando possível, com o público externo. Dessa forma, o projeto consolida sua dupla missão: produzir conhecimento e inovação na área de panificação funcional e promover uma formação abrangente, inclusiva e qualificada para os bolsistas envolvidos.	Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Engenharia de Alimentos, Laboratório de Biomateriais Alimentícios	3
UFC INTEGRA	PRAE	---	COMUNICA! - UM PROJETO PARA DIVULGAR CIÊNCIA E ATIVIDADES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA E FUNCIONALIDADE DA UFC	RAFAEL BARRETO DE MESQUITA	1.Desenvolvimento de artes para divulgação de ações do PPG nas redes sociais e site; 2.Participação na gravação e edição de vídeos para mídias sociais; 3.Produção de conteúdo informativo para discentes de pós-graduação; 4.Desenvolvimento de conteúdos com mensagens para leigos; 5.Atualização de informações e publicação de notícias no site; 6.Participação em cursos de curta duração relacionados a design, comunicação e áreas afins.	Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade da UFC (PPGFisio-UFC)	1
UFC INTEGRA	PRAE	---	FORMAÇÃO TÉCNICA NO USO DE LABORATÓRIO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COM ENFOQUE NA BIOLOGIA CELULAR VEGETAL	RAFAEL GUIMARAES GOMES SILVA	Noções de biossegurança, organização e gestão de laboratório, aprendizado de protocolos e boas práticas laboratoriais, treinamento em equipamentos e experimentação.	Laboratórios Integrados de Pesquisa em Botânica LIB/Departamento de Biologia 906/Centro de Ciências	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	CONHECENDO OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.	RAFAELA SILVEIRA DE AGUIAR	- Apropriar-se sobre a Secretaria de Acessibilidade e os Agentes de Acessibilidade, fazendo estudo do conjunto de informações contidas no site da UFC, bem como do curso de formação para agentes de acessibilidade, no sentido da autoformação; - Participar de grupo de estudos sobre acessibilidade, inclusão e luta antipacitista; - Levantar e atualizar os dados dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e/ou com altas habilidades e suas necessidades específicas junto à Pró-Reitoria de Graduação, unidades acadêmicas, coordenações de cursos, centros acadêmicos, entre outros; - Dar suporte a estudos e pesquisas promovidos pela Secretaria de Acessibilidade, em especial ao Censo de Estudantes com Deficiência; - Acolher e orientar os estudantes público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva acerca dos serviços e recursos disponíveis na Secretaria de Acessibilidade, das dinâmicas acadêmicas e da assistência estudantil na UFC; - Estabelecer comunicação permanente e mobilizar o corpo discente para contribuir com o levantamento de dados estudantis; - Participar de reuniões da Secretaria de Acessibilidade; - Participar de formações e eventos voltados para o tema da educação inclusiva e acessibilidade.	Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui	5
UFC INTEGRA	PRAE	---	APOIO A GRUPOS DE ESTUDOS EM LITERATURA	RAIMUNDO LUIDI SANTOS DE ABREU	- Apoio físico (impressão e xerox de materiais, alocação de salas, elaboração de documentos, etc) - Apoio humano (contato com coordenadores, intercâmbio com convidados, frequência dos participantes, etc) - Integração aos grupos - será computado o tempo que o participante optar em participar de grupo(s) de estudo(os) até no máximo metade da sua carga horária semanal.	Departamento de Literatura	1
UFC INTEGRA	PRAE	---	DO ENSINO MÉDIO À UNIVERSIDADE: CONSTRUINDO PONTES PARA UMA VIDA ACADÊMICA BEM-SUCEDIDA	RAPHAEL AMARAL DA CAMARA	1.Formação inicial do bolsista sobre transição educacional, permanência estudantil e desenvolvimento acadêmico. 2.Planejamento do ciclo de visitas e adequação da linguagem e materiais ao público de ensino médio. 3.Produção de materiais educativos: apresentações, cartilhas, formulários, infográficos e conteúdos digitais. 4.Contato institucional com escolas públicas e particulares para agendamento das atividades. 5.Realização das palestras temáticas e das rodas de conversa com estudantes. 6.Aplicação de questionários diagnósticos e de avaliação das ações. 7.Registro fotográfico, textual e documental das atividades. 8.Análise e sistematização das informações coletadas. 9.Elaboração de relatório mensal e do resumo final do projeto. 10.Reuniões quinzenais de acompanhamento e avaliação formativa.	Departamento de Engenharia Elétrica / Centro de Tecnologia	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	DESENVOLVIMENTO, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO IN VITRO DE NANOPARTÍCULAS PARA VEICULAÇÃO TÓPICA DE FÁRMACOS	RAQUEL PETRILLI ELOY	Levantamento bibliográfico, preparação e revisão de fichas técnicas, POPs e planilhas de cálculo; -Organização e controle de reagentes/ insumos e resíduos; -Implementação de normas de Qualidade; -Atividades laboratoriais inerentes ao projeto tais como preparo de nanoformulações, caracterização físico-química, estudos em cultura celular, estudos de penetração cutânea, estudos de liberação; -Tratamento dos dados obtidos nos ensaios de pesquisa e interpretação. -Escrita e apresentação de resumos	Laboratório CEDEFAR/DEFA	2
UFC INTEGRA	PRAE	---	OBITUÁRIO DIGITAL DA ARQUITETURA MODERNA NO CEARÁ	RICARDO ALEXANDRE PAIVA	Revisão Bibliográfica Modelagem Edifício 01 Modelagem Edifício 02 Modelagem Edifício 03 Impressão 3D Edifício 01-03 Formatação Fichas e Banners.	IAUD - Instituto de Arquitetura e Urbanismo e Design	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	INFLUÊNCIA DE DIFERENTES ÁCIDOS NA DISPERSÃO DA ARGILA EM HORIZONTES DOS TABULEIROS COSTEIROS	RICARDO ESPINDOLA ROMERO	Revisão sobre Tabuleiros Costeiros e solos com caráter coeso; Auxílio nas coletas das amostras de solo; Auxílio na preparação das soluções ácidas; Auxílio na condução do ensaio laboratorial; Auxílio nas análises físicas: Granulometria, densidade do solo, densidade de partícula, argila dispersa em água, porosidade total, relação silte/argila, resistência do solo à penetração; Auxílio nas análises químicas: carbono orgânico do solo, pH, Ca, Mg, Na, K, Al, CTC, V% e m%; Preparação de resumos para encontro de iniciação acadêmica/EU e Apresentação de trabalho no encontro de iniciação acadêmica/EU.	Departamento de Ciências do Solo/CCA/UFC	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	NÚCLEO DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA NA ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - CT	RICARDO JARDEL NUNES DA SILVEIRA	Novatos (Articuladores) •Formação em Aprendizagem Cooperativa (2h semanais). Conceitos teóricos vivenciados em oficinas que embasam a AC e sua aplicação nos estudos. •Turma de Apoio à Célula (1h semanal). Os bolsistas se reúnem em horários específicos na formação para discutirem sobre as dificuldades e os sucessos que estão vivenciando em seus encontros e pensar em estratégias de superação. •Turma de História de Vida (1h semanal). Os encontros de História de Vida, chamados de Roda Viva, proporcionam um momento para que, a cada semana, um articulador conte sua história de vida. Esta atividade tem proporcionado aumento de sentimento de pertencimento à Universidade, empatia e novos laços de amizade. •Interações Sociais (2h semanais). A cada semana são disponibilizados encontros para atividades lúdicas com o objetivo de aumentar a sinergia entre os diferentes cursos assim como proporcionar um tempo de descontração. •Células de estudo (4h semanais) – Após a escolha da/s disciplina/s a serem estudadas, é elaborado um projeto que possa direcionar as ações. •Reunião Geral (4h mensais - equivale a 1h semanal) •Relatórios e ajustes (1h semanal) •Participação nos Encontros Universitários Veteranos (Facilitadores) •Reunião de comissão (2h semanais). Cada veterano atua em uma das comissões visando ao acompanhamento completo das ações dos articuladores •Aprofundamento em Aprendizagem Cooperativa (1h semanal) •Atividades de suporte ao Programa (7h semanais) oComissões ☐ Apoio Técnico (ATec) suporte às comissões ☐ Apoio Interno (AInt) suporte administrativo ao Programa ☐ Avaliação (Aval) acompanhamento dos articuladores através dos relatórios ☐ Comunicação (Com) divulgação das ações do Programa ☐ Formação (FOR) aplicação de oficinas de formação em AC ☐ Apoio à Célula (APO) encontro para acompanhamento das células ☐ História de Vida (ROD) encontros de História de Vida – Roda Viva ☐ Interação (INT) Encontros lúdicos •Reunião Geral (4h mensais - equivale a 1h semanal) •Relatórios e ajustes (1h semanal) •Participação nos Encontros Universitários	DETI/CT/UFC	5
UFC INTEGRA	PRAE	----	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - DO CORAÇÃO PARA AS REDES SOCIAIS	RICHARD BOARATO DAVID	Os bolsistas irão produzir conteúdo sobre diversos temas da área de saúde. Dessa forma, participação no projeto irá trazer conhecimentos teóricos e possibilidade de se aprofundar sobre as estratégias de marketing digital.	Secretaria do Mestrado em Ciências Cardiovasculares - FAMED	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	PROJETO CONEXÃO AZUL: FORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE MICROPLÁSTICOS E RESÍDUOS PLÁSTICOS NA UFC	RILVIA SARAIVA DE SANTIAGO AGUIAR	Atividades Previstas para os(as) Bolsistas Capacitação inicial: Participação em encontros formativos sobre microplásticos, resíduos plásticos, educação ambiental e sustentabilidade; Leitura orientada de materiais introdutórios selecionados pela coordenação do projeto. Apoio na produção de materiais educativos: Elaboração de posts, folhetos digitais, cartazes e conteúdos informativos para redes sociais e canais institucionais da UFC; Auxílio na criação de apresentações e roteiros para oficinas e ações de sensibilização. Participação em ações de extensão e sensibilização: Colaboração na organização e execução de oficinas, rodas de conversa, campanhas e atividades de conscientização com estudantes, técnicos e docentes; Registro fotográfico ou escrito das atividades, quando aplicável. Coleta e sistematização de dados: Auxílio na aplicação de questionários e na organização de respostas; Apoio na triagem de informações sobre práticas de descarte e percepção ambiental da comunidade universitária; Organização dos dados em planilhas e relatórios simples. Atividades de comunicação e engajamento: Interação com a comunidade universitária para esclarecimento de dúvidas sobre descarte correto e impacto dos microplásticos; Apoio na divulgação das ações do projeto em eventos e canais institucionais. Reuniões de acompanhamento: Participação em encontros periódicos com o orientador para avaliação das atividades, orientação técnica e desenvolvimento de competências acadêmicas e socioambientais; Relato das atividades desenvolvidas em formato de diário ou registro mensal. Apoio na elaboração do relatório final: Contribuição na redação, organização de dados e revisão dos resultados alcançados ao longo do projeto.	Departamento de Engenharia Química	Projeto recebeu vaga no Inter Pró-Reitorias - PREX
UFC INTEGRA	PRAE	----	PEDAGOGIA HOSPITALAR: ASPECTOS TEÓRICOS E AÇÕES DIDÁTICAS NA CLASSE HOSPITALAR.	ROBERIA VIEIRA BARRETO GOMES	Estudo de texto teórico; ☐ Participação de Grupos de Estudos ☐ Práticas assistidas no Hospital Universitário - Lar Amigos de Jesus ou no Hospital Albert Sabin ☐ Planejamento e Elaboração de material didático; ☐ Elaboração de artigos para publicação.	Faculdade de Educação/Departamento de Estudos Especializados	1

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	O CORPO FALA - CRIANDO PONTES ENTRE O SENTIR E O EXPRESSAR	ROCHELLE PINHEIRO RIBEIRO	Estão previstas diversas oficinas temáticas , focadas na relação mente-corpo e desafios acadêmicos, incluindo "O Mapa das Tensões", que trabalha palpitações/falta de ar com desenho e escrita sobre o "grito do coração". A oficina "O Ritmo da Ansiedade" aborda a ativação do sistema nervoso simpático e utiliza desenho para representar o ritmo agitado e escrita para o diálogo entre o "eu" ansioso e o "eu" racional. Outros temas incluem "A Voz da Barriga" (eixo intestino-cérebro) , "O Silêncio da Mente" (paz interior e poesia) , "A Força das Mãos" (autocuidado e consciência corporal) , "As Cores do Humor" (representação das emoções) , "A Máscara Social" (aparência acadêmica vs. rosto real) e "O Abismo e a Ponte" (desafio/recurso e gratidão).	Cemufc e Secretaria De Acessibilidade	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	AUXÍLIO AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS EM MATERIAIS PARA BATERIAS RECARREGÁVEIS	RODOLPHO MOUTA MONTE PRADO	- Acompanhar as pesquisas sendo desenvolvidas no grupo na linha de materiais para baterias recarregáveis, adquirindo familiaridade com as etapas gerais da síntese e caracterização. - Desenvolver competências em boas práticas laboratoriais e uso adequado de instrumentos básicos, acompanhando e aplicando esses procedimentos no cotidiano do laboratório. - Participar das reuniões, discussões e atividades coletivas do grupo, desenvolvendo uma compreensão ampla sobre materiais para dispositivos carregáveis e sobre o andamento geral das pesquisas desenvolvidas no grupo. - Aprender a planejar experimentos simples, organizando e preparando previamente os materiais e aparatos necessários. - Compreender e executar rotinas típicas de gestão de amostras, insumos e infraestrutura de um laboratório de pesquisa. Isso inclui o registro de reagentes e amostras na base de dados do grupo; controle do estoque de reagentes, vidrarias e demais insumos; realização de orçamento de insumos para reposição; o auxílio na manutenção da organização/limpeza de vidrarias, reagentes e amostras; descarte correto de resíduos químicos; identificação e comunicação de outras demandas, como reparos na infraestrutura do laboratório. - Realizar o agendamento de equipamentos para realização das atividades de pesquisa. - Elaborar tutoriais de procedimentos laboratoriais e de uso de equipamentos. - Contribuir com atualizações na homepage e/ou nas redes sociais do grupo de pesquisa, auxiliando na comunicação e visibilidade das atividades do grupo.	OPEMLab/Departamento de Física/Centro de Ciências	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA INTEGRADA NO INCT BIOMAR: PRODUÇÃO DE CONTEÚDO, MEDIAÇÃO DIGITAL E APOIO A EVENTOS DE PESQUISA	ROMULO FARIAS CARNEIRO	1. Produção de conteúdos digitais para divulgação de ações, resultados de pesquisa, eventos e oportunidades relacionadas ao INCT BioMar. 2. Organização e atualização das informações do site institucional, priorizando acessibilidade, clareza e integração entre pesquisa, ensino e extensão. 3. Apoio à mediação digital, orientando estudantes e público externo por meio de canais on-line do Instituto, com base em informações oficiais. 4. Curadoria e sistematização de materiais de divulgação científica, incluindo textos, imagens, vídeos e infográficos. 5. Colaboração na organização e divulgação de eventos científicos, cursos, oficinas e ações de extensão promovidas pelo INCT BioMar. 6. Identificação de demandas informacionais dos estudantes e proposição de melhorias nos canais de comunicação do Instituto. 7. Participação em reuniões de orientação com a coordenação, apresentando avanços, dificuldades e sugestões para aprimoramento das ações. 8. Contribuição para a elaboração do material a ser apresentado nos Encontros Universitários 2026.	Departamento de Engenharia de Pesca	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	AValiação DA PARTIDA EM REATOR DE DIGESTÃO ANAERÓBIA DIGERINDO SOBRAS E RESTOS DE ALIMENTOS: PICI	RONALDO STEFANUTTI	Coleta de amostras, análises básicas físico químicas, medições de gases no digestor, auxílio no sistema de alimentação e tabulação de dados.	Laboratório de Resíduos Sólidos e Efluentes (LARSE/NUTEC/UFC)	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	INTEGRAÇÃO E APOIO: ABORDAGENS DE INCLUSÃO PARA ALUNOS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRA DA UFC	RUY FERREIRA LIMA	As atividades previstas para os(as) bolsistas do projeto incluem a realização de mapeamentos para identificar estudantes com deficiência ou necessidades específicas e suas principais demandas; o planejamento e a aplicação de estratégias pedagógicas adaptadas para o ensino de línguas estrangeiras, como materiais acessíveis e métodos inclusivos; o apoio direto aos estudantes durante as aulas e atividades extracurriculares; a organização de oficinas e palestras para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre inclusão; a criação de relatórios sobre as ações realizadas e seus impactos; e a colaboração com professores e demais membros da equipe pedagógica para o desenvolvimento de práticas inclusivas no ambiente das Casas de Cultura. Além disso, os(as) bolsistas participarão de reuniões regulares para avaliação e aprimoramento das atividades, garantindo que o projeto esteja alinhado às necessidades dos estudantes e aos objetivos institucionais.	Casa de Cultura Francesa	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	CIRCULO DE LEITURAS /APRENDIZAGEM COOPERATIVA NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO	SAHMARONI RODRIGUES DE OLINDA	Para o desenvolvimento do projeto, teremos as seguintes fases, atendendo aos objetivos da extensão: Fase 1 - seleção e composição do grupo: Esta fase ocorrerá no mês de março de 2025; Foi criado um perfil no instagram @circulocarolinamariadejesus no mês de janeiro de 2024. Abriremos seleção para 15 integrantes: 5 ligados à UFC; 05 da Rede de Educação Básica; e 05 selecionados da comunidade externa. As inscrições foram feitas via formulário doc. Fase 2 - Planejamento colaborativo e realização dos encontros quinzenais de leitura: Início das atividades do círculo: março de 2025 Planejamento coletivo para levantamento dos interesses e necessidades do grupo: definição de obras a serem lidas no semestre, visitas a espaços culturais; etc. Os encontros serão realizados na Faculdade de educação, terças feiras, quinzenalmente. Fase 3 - Elaboração coletiva de estratégias metodológicas para realização de nossos encontros quinzenais Elaboração de propostas de mediação de grupos a serem realizadas pelos membros do grupo, pensando na melhor maneira de se conduzir a leitura, fruição e discussão coletiva da obra escolhida; Sistematização dessas estratégias em planos de encontros e em diários de formação escritos coletivamente. Fase 4 - Realização e circulação do círculo Realização dos encontros; Organização e realização de pelo menos dois encontros em escolas ou outros espaços sociais escolhidos a partir dos integrantes do círculo de modo a que o diálogo entre universidade e outros espaços aconteça de modo físico, com uma circulação por ambientes sociais. Uma das propostas é que o grupo circule em outros espaços de mediação cultural tais como a biblioteca comunitária de iniciativa popular Papoco de Ideias, no Bairro Pici, e a Biblioteca Livro Livre Curio, no bairro Curio. Desse modo, em cada semestre iremos circular pelo menos uma vez em outros ambientes para ler e discutir literatura. Fase 5 - Escrita de textos científicos para participação em eventos e publicação de artigos Finalização do projeto com a construção de resumos e artigos científicos na área de ensino de leitura literária/literatura para participação em eventos e publicação em periódicos científicos.	Faculdade de Educação/ Departamento de Teoria e Prática de Ensino	3

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	APOIO AOS ALUNOS DE MESTRADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS DO LABORATÓRIO DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM PRODUTOS VEGETAIS E EMBALAGENS(LABINOVA)	SANDRA DOS SANTOS SILVA	Organização dos reagentes e vidrarias do laboratório, gerenciamento dos resíduos químicos, auxiliar nas regras de segurança do laboratório, limpeza de equipamentos, preparo e padronização de soluções, auxiliar nas análises físico-químicas dos alunos de pós-graduação, elaboração e caracterização físico-química de produtos alimentícios.	Laboratório de pesquisa e Inovação em Produtos Vegetais e Embalagens - Departamento de Engenharia de Alimentos	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	APOIO AO MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (POLEDUC).	SIDNEY GUERRA REGINALDO	As atividades a serem desenvolvidas pelo(a) bolsista incluem: Apoio administrativo: Organização e arquivamento de documentos acadêmicos e administrativos; Atualização de bases de dados e registros internos do programa. Produção e atualização de materiais informativos: Elaboração de guias e informativos para alunos e candidatos ao programa; Atualização de conteúdos do site ou portais institucionais relacionados ao programa.	Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC)	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	GESTÃO DOCUMENTAL NA PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (PRAE): ACESSO E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA ESTUDANTIL NA UFC.	SILVIA HELENA NOGUEIRA HOLANDA	Higienização mecânica dos documentos em suporte tradicional (papel); diagnóstico de arquivo; ordenação das espécies e tipologias documentais; avaliação e seleção de documentos para conservação e eliminação; classificação dos documentos de guarda temporária e permanente; elaboração de planilhas de dados dos egressos dos projetos da Prae; elaboração de termos e listagens de eliminação de documentos; padronização de documentos de gestão documental; criação de índices alfabéticos e espelho de identificação das caixas-arquivo entre outros.	DIBEM/CASE/PRAE	5
UFC INTEGRA	PRAE	----	O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA E DA CULTURA ITALIANA	SIMONE LOPES DE ALMEIDA NUNES	Os bolsistas deverão produzir conteúdos em italiano e em português para a página do Instagram da Casa de Cultura Italiana. Devem ter a habilidade em produzir: áudio e vídeo, baixar vídeos, compartilhar notícias e vídeos referentes à língua e à cultura italiana, escrever em língua italiana e em língua portuguesa. Todos os conteúdos a serem produzidos serão orientados pela coordenadora do projeto.	Casa De Cultura Italiana	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO PÚBLICA	SUELY SALGUEIRO CHACON	Os bolsistas participarão das ações promovidas pelo Núcleo de Apoio à Gestão Pública em 2026, sendo elas: i) Participação na organização e execução dos Encontros Públicos, ação que visa a discussão multidisciplinar de temáticas contemporâneas de interesse público com agentes públicos, academia e sociedade civil; ii) Participação na organização e execução das Formações Públicas, ação que visa realizar formações sobre assuntos relacionados a políticas públicas, democracia, participação e controle social, sustentabilidade, entre outros temas; iii) Participação em pesquisas desenvolvidas nas Linhas de Pesquisa e Extensão do Núcleo	Departamento de Estudos Interdisciplinares	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	PRODUÇÃO DE BIOFERTILIZANTES A PARTIR DE ALGAS MARINHAS COLETADAS EM PRAIAS CEARENSES	SUZETE ROBERTA DA SILVA	Construir jogos para interação com a comunidade nas ações de educação ambiental Realizar visitas em escolas de ensino básico para divulgar o conhecimento sobre as algas arribadas Produzir e caracterizar biofertilizante das algas arribadas Testar o potencial das algas arribadas como estimulantes de germinação e crescimento de plantas.	Estação De Aquicultura/departamento De Engenharia De Pesca/coordenação De Engenharia De Pesca/centro De Ciências Agrárias	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	DISCUTINDO RACISMO A PARTIR DA LITERATURA E DO CINEMA	TERESINHA OLIVEIRA BARBOSA	Levantamento e curadoria de livros e filmes que abordem o racismo e questões raciais, considerando diversidade de autorias e perspectivas. Organização de encontros regulares para leitura e análise coletiva das obras escolhidas. Elaboração de resenhas, ensaios, e materiais audiovisuais que sistematizem as reflexões realizadas. Planejamento e condução de oficinas voltadas para os beneficiários dos auxílios da PRAE, principalmente, os do auxílio ingressante da PRAE promovendo o debate sobre racismo e antirracismo. Uso de redes sociais e outros meios para divulgar as ações do projeto e estimular a participação de diferentes públicos.	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	NUTRIÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA ESTUDANTES DA UFC	THERESA PAULA FELIX DA SILVA MEIRTELES	1. Apoio às ações de cuidado e promoção da saúde Auxiliar em outras atividades de triagem e acompanhamento de público atendido pelo SENUT. Contribuir para ações educativas envolvendo hábitos alimentares, nutrição e autocuidado. 2. Produção e revisão de materiais educativos Revisar e elaborar cartazes, textos informativos, panfletos e posts digitais voltados à promoção da saúde e à divulgação das ações do SENUT. Auxiliar na padronização e atualização dos materiais de comunicação. 3. Organização e atualização de registros internos Atualizar e organizar registros, arquivos e sistemas internos do SENUT, contribuindo para a gestão eficiente das atividades. Classificar e manter planilhas, listas e documentos administrativos. 4. Apoio administrativo e comunicacional Auxiliar na redação de comunicados, e-mails, relatórios e documentos institucionais. Contribuir com a logística de eventos (preparação de materiais, montagem de espaços, acolhimento dos participantes). Organizar listas de presença, recepção do público e apoio operacional durante as ações. 5. Participação em reuniões e alinhamentos Participar de reuniões periódicas com a equipe do SENUT para planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do projeto. Contribuir com sugestões para aperfeiçoamento das ações desenvolvidas.	SENUT/DAN/CRU/PRAE	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	BIOMEC-SENSE	TULIO LUIZ BANJA FERNANDES	O plano de atividades para o(a) bolsista do projeto BIOMEC-SENSE é estruturado em módulos progressivos, garantindo uma curva de aprendizado adequada, responsabilidades crescentes e uma formação integral. As atividades são distribuídas ao longo da vigência da bolsa, com carga horária semanal compatível com o edital, e serão supervisionadas diretamente pelo orientador e por tutores (alunos de pós-graduação ou graduação avançada). 1. Fase de Ambientação e Capacitação Básica (Primeiro Mês): Integração no Projeto: Participação em reunião de apresentação da equipe, objetivos do projeto, cronograma e normas do laboratório. Nivelamento Conceitual: Estudo dirigido de material introdutório sobre Biomecânica (conceitos de cinemática e cinética) e sobre as ferramentas tecnológicas básicas a serem utilizadas (software Tracker, Kinovea, noções de Arduino ou sensores de celular). Familiarização com o Espaço e Rotinas: Acompanhamento das atividades regulares do laboratório, conhecimento do acervo de equipamentos e participação como observador nas primeiras oficinas ou demonstrações. 2. Atividades de Apoio Operacional e Logístico (Meses 2-4): Preparação de Infraestrutura: Auxílio na organização, manutenção básica e preparação do ambiente laboratorial e dos equipamentos para as atividades didáticas (oficinas, visitas). Suporte a Eventos de Divulgação: Atuação no apoio à organização e execução de eventos como o "Biomec-Sense Day" (acolhimento de calouros) e o Dia Nacional da Biomecânica, realizando tarefas como recepção de participantes, controle de inscrições e montagem de estações de demonstração. Acompanhamento em Visitas Guiadas: Auxílio durante as visitas de escolas ao laboratório, ajudando na monitoria, na distribuição de materiais e na garantia da segurança dos participantes. 3. Atividades Técnicas e de Execução Direta (Meses 5-8): Operação de Ferramentas de Análise: Aprender e executar a captura de dados de movimento (filmagem, uso de sensores) e processamento básico nos softwares definidos, sob supervisão. Monitoria em Oficinas para Calouros: Atuar como monitor(a) nas oficinas práticas, auxiliando os participantes no manuseio correto dos equipamentos, na coleta de dados e na compreensão dos conceitos demonstrados. Documentação e Sistematização: Contribuir para a criação e organização do repositório digital do projeto, digitalizando protocolos, editando tutoriais em vídeo curtos e ajudando a manter um registro fotográfico das atividades. Desenvolvimento/Teste de Protocolos: Participar ativamente da fase de teste e validação de novos protocolos experimentais didáticos de baixo custo, fornecendo feedback do ponto de vista do aprendiz. 4. Atividades de Consolidação e Produção (Meses 9-12): Co-facilitação de Atividades: Assumir maior autonomia na condução de partes específicas de oficinas ou demonstrações, sob supervisão. Análise de Dados e Elaboração de Relatórios: Realizar processamento e análise inicial de dados coletados nas atividades, contribuindo para a geração de relatórios parciais e para a preparação de materiais de divulgação (posters, infográficos simples). Participação em Grupo de Estudos: Ingressar e contribuir ativamente para o grupo de estudos em "Tecnologia Aplicada ao Movimento", apresentando breves revisões de ferramentas ou artigos de interesse. Contribuição para Produtos Acadêmicos: Com base no trabalho desenvolvido, participar da redação de resumos para eventos científicos (como a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFC) ou da elaboração de um artigo técnico-metodológico sobre os protocolos desenvolvidos, na condição de coautor(a). 5. Atividade Transversal e Contínua: Participação em Reuniões de Equipe: Envolvimento obrigatório nas reuniões semanais de alinhamento, que têm caráter formativo, para planejamento, discussão de desafios e compartilhamento de aprendizados. Avaliação e Autoavaliação: Participar de encontros periódicos de feedback com o orientador (bimestrais) para avaliar o desempenho, ajustar as atividades conforme as aptidões e interesses que surgirem, e planejar o desenvolvimento profissional.	IEFES - UFC	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	EXPERIÊNCIA DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO NO APOIO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	VALDENIA FERREIRA PINHEIRO	1. Apoio nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; 2. Apoio aos sistemas de gestão dos programas PID, PET-UFC, PET-SESu e PAIP; 3. Gestão de documentos digitais e físicos (arquivamento, digitalização, impressões); 4. Utilizar as tecnologias como recursos de promoção das informações dos programas; 5. Atendimento e encaminhamento das demandas referentes aos programas; 6. Participação na organização dos Encontros Universitários 2026 (EID, EPET e Encontro do PAIP) e Feira das Profissões 2026	Coordenadoria de Acompanhamento Discente (CAD)	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRA	PRAE	----	AVALIAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DOS MATERIAIS RESTAURADORES ODONTOLÓGICOS PARA SUBSIDIAR O ENSINO E A PRÁTICA CLÍNICA	VANARA FLORENCIO PASSOS	Os(as) bolsistas selecionados(as) atuarão de forma ativa e supervisionada em todas as etapas do projeto, desenvolvendo atividades formativas, técnicas e científicas, conforme descrito a seguir: 1.Participação em capacitação inicial sobre os objetivos do projeto, ética acadêmica, metodologia de pesquisa, normas de registro de dados e noções básicas sobre materiais restauradores odontológicos. 2.Levantamento dos materiais restauradores disponíveis no mercado, por meio de pesquisa em catálogos de fabricantes, sites oficiais, distribuidores odontológicos, literatura científica e manuais técnicos. 3 Organização e sistematização das informações coletadas em planilhas eletrônicas. 4 Análise crítica e comparativa dos materiais, sob orientação do docente, considerando sua aplicação clínica, desempenho esperado e custo-benefício. 5.Elaboração de relatórios periódicos de atividades, com registro das etapas cumpridas, dificuldades encontradas e resultados parciais. 6.Produção de materiais educativos, como quadros comparativos, resumos técnicos, infográficos, manuais, e conteúdos digitais para apoio ao ensino e extensão. 7.Participação em reuniões semanais com a orientadora, para discussão dos resultados, acompanhamento do desempenho e planejamento das etapas seguintes. 8.Auxílio na divulgação dos resultados do projeto, por meio de apresentações em eventos científicos, seminários institucionais, semanas acadêmicas e submissão de resumos ou trabalhos científicos.	Departamento de Odontologia Restauradora	2
UFC INTEGRA	PRAE	----	MANUTENÇÃO E MONITORAMENTO DA INFRAESTRUTURA DE COMPUTAÇÃO DE ALTO DESEMPENHO DO CENAPAD-UFC	VANDEMBERG DE OLIVEIRA SOUSA	Gerenciamento de banco de dados MySQL, gerenciamento de sistemas de nobreak e sistemas de climatização, Administração de servidores Windows e Linux, abrangendo plataformas como Ubuntu Server, CentOS, Red Hat, Debian e Rocky Linux, manutenção em redes LAN e WLAN, rotinas de backup, gerenciamento de switches de marcas renomadas, como 3COM e CISCO, além das atividades de rotinas como dar Suporte a usuários vinculados a projetos de Pesquisa, Cadastrar Projetos de Pesquisa utilizando ferramentas computacionais (Redmine, SIGU), Gerenciar servidores (DNS, Web, Webmail, Arquivos, e outros), Gerenciar Controlador de domínio, Gerenciar Storages (NetApp). Atendimentos à chamados de usuários no GLPI, e e-mail, acompanhar e desenvolver processos administrativo SEI, Gerenciar e monitorar um Cluster Computacional com uso de ferramentas computacionais (Zabbix, Ntop, OCS Inventory, Ganglia, Slurm, uptime robot)	CENAPAD-UFC – Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho, vinculado à PRPPG/UFC, sob coordenação da Prof.ª Dr.ª Rossana Maria de Castro Andrade.	3
UFC INTEGRA	PRAE	----	PROGRAMA DE APOIO À DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ NO ÂMBITO DO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DA UFC	VANESSA DE LIMA MARQUES SANTIAGO SOUSA	Dentre suas atividades, os bolsistas deverão acompanhar os processos que forem abertos em vistas ao defensor em todos os turnos de atendimento do Núcleo (A, B, C, D, E, F, G e H), seguido da conferência aos documentos produzidos pelos alunos no que diz respeito à forma. Também deverão acompanhar a protocolização dos feitos nos sistemas da justiça, sanando eventuais problemas que surjam, tais como incompatibilidades nas digitalizações, busca de informações simples e retificações de petições. Finalmente, concluídos os trabalhos do defensor público, ficarão responsáveis pela atualização dos dados (deferidos, indeferidos, devolvidos, a contatar etc.) nas planilhas respectivas, bem como o arquivo (corrente ou permanente) das pastas digitais de processo, dentre outros fluxos que garantem o acesso à justiça e são realizadas pelo NPJ.	Núcleo de Prática Jurídica/Faculdade de Direito	1
UFC INTEGRA	PRAE	----	NÚCLEO DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA NA ENGENHARIA MECÂNICA	VANESSA VIEIRA GONCALVES	Novatos (Articuladores) •Formação em Aprendizagem Cooperativa (2h semanais). Conceitos teóricos vivenciados em oficinas que embasam a AC e sua aplicação nos estudos. •Turma de Apoio à Célula (1h semanal). Os bolsistas se reúnem em horários específicos na formação para discutirem sobre as dificuldades e os sucessos que estão vivenciando em seus encontros e pensar em estratégias de superação. •Turma de História de Vida (1h semanal). Os encontros de História de Vida, chamados de Roda Viva, proporcionam um momento para que, a cada semana, um articulador conte sua história de vida. Esta atividade tem proporcionado aumento de sentimento de pertencimento à Universidade, empatia e novos laços de amizade. •Interações Sociais (2h semanais). A cada semana são disponibilizados encontros para atividades lúdicas com o objetivo de aumentar a sinergia entre os diferentes cursos assim como proporcionar um tempo de descontração. •Células de estudo (4h semanais) – Após a escolha da/s disciplina/s a ser/erem estudadas, é elaborado um projeto que possa direcionar as ações. •Reunião Geral (4h mensais - equivale a 1h semanal) •Relatórios e ajustes (1h semanal) •Participação nos Encontros Universitários Veteranos (Facilitadores) •Reunião de comissão (2h semanais). Cada veterano atua em uma das comissões visando ao acompanhamento completo das ações dos articuladores •Aprofundamento em Aprendizagem Cooperativa (1h semanal) •Atividades de suporte ao Programa (7h semanais) oComissões ☐ Apoio Técnico (ATec) suporte às comissões ☐ Apoio Interno (AInt) suporte administrativo ao Programa ☐ Avaliação (Aval) acompanhamento dos articuladores através dos relatórios ☐ Comunicação (Com) divulgação das ações do Programa ☐ Formação (FOR) aplicação de oficinas de formação em AC ☐ Apoio à Célula (APO) encontro para acompanhamento das células ☐ História de Vida (ROD) encontros de História de Vida – Roda Viva ☐ Interação (INT) Encontros lúdicos •Reunião Geral (4h mensais - equivale a 1h semanal) •Relatórios e ajustes (1h semanal) •Participação nos Encontros Universitários	Departamento de Engenharia Mecânica	5
UFC INTEGRA	PRAE	----	OUVIDORIA EM MOVIMENTO: NAS TRILHAS DA COMUNICAÇÃO	VERONICA MORAIS XIMENES	1. Desenvolver um plano de comunicação para melhoria da Ouvidoria em 2026, 2. Atualizar os sites da Ouvidoria e do Acesso à Informação, 3. Atualizar e melhorar o instagram de Ouvidoria, 4. Desenvolver e implantar um chatbot que responde perguntas frequentes e direciona o público para a plataforma Fala.BR., 5. Desenvolver e implantar um canal de transmissão de informações e interação com o público via WhatsApp da Ouvidoria, 6. Participar de cursos relacionados à Ouvidoria pela Controladoria Geral da União (CGU), 7. Conhecer o funcionamento da Ouvidoria da UFC, 8. Desenvolver uma campanha publicitária de divulgação da Ouvidoria, 9. Desenvolver os materiais do XIII Encontro de SICs, que será sediado pela UFC, 10. Propor novas atividades para sua atuação; 11. Relacionar essas vivências com a sua formação acadêmica e pessoal.	Ouvidoria Geral da UFC	2

LINHA DE ATUAÇÃO	PRÓ-REITORIA / PROGRAMA	UNIDADE ACADÊMICA OU ADMINISTRATIVA	PROJETO	ORIENTADOR(A)	ATIVIDADES	LOCAL DE ATUAÇÃO	VAGAS
UFC INTEGRAL	PRAE	----	HISTOLOGIA TÁTIL: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS PARA O ENSINO DE DEFICIENTES VISUAIS.	VIRGINIA CLAUDIA CARNEIRO GIRA O CARMONA	Na etapa de renovação, o projeto dará continuidade e aprofundamento às atividades já desenvolvidas, incorporando aprimoramentos metodológicos e ampliando o impacto formativo e inclusivo. As atividades previstas para os(as) bolsistas incluem: Participação em reuniões de planejamento e avaliação das ações do projeto, com foco na continuidade e no aperfeiçoamento dos recursos já desenvolvidos; Desenvolvimento, adaptação e refinamento de materiais didáticos táteis e tridimensionais para o ensino de Histologia, considerando critérios de acessibilidade e usabilidade para estudantes com deficiência visual; Apoio à produção e atualização de recursos audiodescritivos associados aos materiais táteis; Testagem, validação e ajustes dos materiais desenvolvidos, a partir de feedbacks de usuários e da equipe envolvida; Registro sistemático das atividades realizadas, por meio de relatórios e documentação técnica; Participação em ações de divulgação acadêmica e institucional dos resultados do projeto, quando pertinente; Colaboração na organização e manutenção do acervo de materiais inclusivos produzidos no âmbito do projeto	Depto de Morfologia/FAMED	2
UFC INTEGRAL	PRAE	----	ENCAPSULAÇÃO DE NUTRIENTES USANDO PROTEÍNAS VEGETAIS ALTERNATIVAS COMO MATERIAIS ENCAPSULANTES	VITORIA HAGEMANN CAUDURO	As atividades gerais a serem desenvolvidas pelos bolsistas envolvidos no projeto estão listadas abaixo: - Revisão da literatura com base em artigos científicos e patentes nacionais e internacionais; - Obtenção e caracterização de extratos ricos em proteínas e polissacarídeos a partir de PANCs; - Otimização das metodologias de caracterização das microcápsulas (avaliação da distribuição de tamanho, potencial zeta, índice de polidispersão, morfologia, eficiência de encapsulação, etc); - Avaliação dos parâmetros experimentais de microencapsulação (avaliação da necessidade de uma etapa de pré-emulsificação, da proporção entre encapsulante e encapsulado, da temperatura, do tempo de processamento, e da potência e amplitude de ultrassom); - Avaliação da estabilidade (térmica e de armazenamento); - Avaliação da possibilidade de aplicação das microcápsulas produzidas em produtos alimentícios.	Laboratório de estudos em química aplicada (LEQA)/Setor de Química Analítica/ Departamento de química analítica e físico-química/Centro de Ciências	1
UFC INTEGRAL	PRAE	----	FACED EM AÇÃO: COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA PARA VISIBILIDADE ACADÊMICA	VITORIA RAMOS DE SOUSA	Planejamento e produção de conteúdos visuais. Atualização e manutenção do perfil institucional no Instagram. Cobertura fotográfica e audiovisual de eventos acadêmicos. Edição de imagens e vídeos.	Secretaria Administrativa - Faculdade De Educação	2
UFC INTEGRAL	PRAE	----	MONITORAMENTO DO BEM-ESTAR DE BIOMODELOS ANIMAIS EM BIOTÉRIO DE EXPERIMENTAÇÃO: UMA PROPOSTA MULTIDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	WESLEY LYEVERTON CORREIA RIBEIRO	- Participação na rotina de monitoramento do bem-estar de animais, essencialmente roedores, mantidos no setor, sempre sob supervisão do médico veterinário responsável técnico; - Participação em reuniões de discussão de estudos científicos; - Participação na organização e monitoria de cursos de formação/atualização oferecidos aos usuários do biotério setorial; - Colaboração na elaboração de documentos do tipo Procedimento Operacional Padrão construídos no setor; - Participação em eventos científicos.	Biotério do Porangabaçu - "Prof. Eduardo Torres"/ Departamento de Fisiologia e Farmacologia/ Faculdade de Medicina	2
UFC INTEGRAL	PRAE	----	COLEÇÃO DE ANELIDA DO LABOMAR-UFC: MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO	WILSON FRANKLIN JUNIOR	- Verificação do nível do líquido preservante nos frascos dos lotes de espécimes da coleção; - preparação do líquido preservante (álcool etílico 70%) e complementação nos recipientes de preservação, quando necessário; - verificação das condições das etiquetas dos lotes e seu acondicionamento, quando necessário; - auxílio no tombamento de novos espécimes; - incrementação do banco de dados digital da coleção com as informações associadas aos lotes e integração com sistemas de informação biológica.	Laboratório de Zoobentos / Instituto de Ciências do Mar (Labomar)	1